



SAPIENS La Salle

Semana Acadêmica de **Pesquisa, Inovação e Extensão**



SAPIENS 2023

V. 2

Reitor

Dr. Cledes Antonio Casagrande

Vice-Reitor Acadêmico

Me. Euclides Fabio Casagrande

Pró-Reitor de Administração

Vitor Augusto Costa Benites

Pró-Reitor Acadêmico

Dr. Márcio Michel

Diretora de Graduação

Dra. Cristiele Magalhães Ribeiro

Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação Strictu Sensu e Extensão

Me. Cássio Cassel

Marketing e Relacionamento

Jean Nunes Dorgan

Comitê organizador

Dra. Juliana da Silva – Proponente

Dr. Cledes Antonio Casagrande

Dra. Cristiele Magalhães Ribeiro

Dra. Ingridi Vargas Bortolaso

Dra. Lúcia Regina Lucas da Rosa

Drª Moana Meinhardt

Dr. Alexandre Knop

Dra. Camila Bolzan de Campos

Dra. Vanessa Amaral Prestes

Dra. Fernanda Rabaioli da Silva

Dr. Rafael Zanin

Dra. Hildegard Susana Jung

Dra. Cleusa Maria Gomes Graebin

Dra. Renata Almeida da Costa

Dra. Patrícia Kayser Vargas Mangan

Me. Cassio Cassel

Me. Lubianca Motta

Dr. Mozart Lemos de Siqueira

Dra. Carina de Araújo

Dr. Henrique Guths

Dr. Mauricio Pereira Almerão

Dra. Ana Leticia Garcia

Dra. Paula Rohr

Dra. Jaqueline Nascimento Picada

Dra. Daiana Dalberto

Comitê Científico

Dr. Antônio Carlos Wolkmer

Dra. Paula Rohr

Dra. Jaqueline Nascimento Picada

Me. Pedro de Conto

Dr. Cleber Gibbon Ratto

Dra. Fernanda Rabaioli da Silva

Dr. Gilberto Ferreira da Silva

Dra. Juliana da Silva

Dr. Marcio Manozzo Boniatti

Dr. Paulo Fossatti

Dra. Patrícia Kayser Vargas Mangan

Dra. Ingridi Vargas Bortolaso

Dra. Lidianne Isabel Filippin

Dra. Liciane Fernandes Medeiros

Dr. Thiago Costa Lisboa

Dra Hildegard Susana Jung (

Dr. José Alberto Antunes de Miranda

Dra. Ana Leticia Garcia

Dra. Daiana Dalberto

Dra. Helen Rosa

Esp. Alice Almeida

Me. Ítalo Galeazzi

Me. Josiane Andréia da Costa

Me. Cristiane Duarte de Arruda

Me. Patrícia Coelho Motta de Souza

Dra. Sonara Lúcia Estima

Dr. Patrick da Silveira Gonçalves

Me. Isabel Cristina da Silva Azeredo

Dr. Diógenes Vicente Hassan Ribeiro

Me. Guilherme Bertotto Barth

Dra. Michelle Bertoglio Clos

Dra. Moana Meinhardt;

Instituições envolvidas na Organização e Apoio

PPG Saúde e Desenvolvimento Humano (PPGSDH, Universidade La Salle);

PPG Memória Social e Bens Culturais (PMBC, Universidade La Salle);

PPG Educação (PPGEDU; Universidade La Salle);

PPG Direito (PPGD; Universidade La Salle);

PPG Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde (PPFBioSaúde, ULBRA);
Associação Brasileira de Mutagênese e Genômica Ambiental (MutaGen Brasil);

Asociación Latinoamericana de Mutagénesis, Carcinogénesis Y Teratogénesis Ambiental (ALAMCTA).

Realização

Setor de Eventos

Universidade La Salle

Organização

Dra. Moana Meinhardt

Organização e Diagramação

Michele P. Dall Agnol de Oliveira

Paula Maria de Araújo Faccin



Contato

Telefone: (51) 3476.8770

E-mail: sapiens@unilasalle.edu.br

Av. Victor Barreto, 2288, Centro

Canoas/RS, Brasil

Moana Meinhardt
Organizadora

Anais

SAPIENS 2023

De 23 a 28 de outubro de 2023
Canoas – RS – Brasil

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

U58 Universidade La Salle. Semana Acadêmica (2. : 2023 : Canoas, RS).
 SAPIENS [recurso eletrônico] : Semana Acadêmica de Pesquisa,
Inovação e Extensão : Volume 2. – Dado eletrônicos – Canoas, RS : Ed.
Unilasalle, 2024.

Modo de Acesso: <<https://repositorio.unilasalle.edu.br/>>

ISBN: 978-65-5441-104-2

1. Pesquisa científica. 2. Iniciação científica. 3. Eventos. 4. I. Título.

CDU: 001.891(063)

Bibliotecária responsável: Michele Padilha Dall Agnol de Oliveira - CRB 10/2350

Apresentação

A Semana Acadêmica de Pesquisa Inovação e Extensão - SAPIENS se constitui em um ambiente fluído de compartilhamento de conhecimento, experiências, ideias, pesquisas e construção de soluções para problemas reais, fomentando a formação do pensamento crítico e reflexivo, voltado para uma atuação inovadora, sustentável e responsável em prol do benefício de nossa comunidade.

Aproxima a Universidade da comunidade regional e do mundo do trabalho, promovendo encontros, debates, troca de conhecimentos, referentes aos contextos, temas e questões que perpassam nossa sociedade.

A SAPIENS La Salle, aconteceu de 23 a 28 de outubro de 2023, ocupando os diversos espaços da Universidade que foram ocupados por estudantes de todos os níveis de ensino, professores, visitantes, convidados, parceiros e membros da comunidade em geral, que participaram das inúmeras atividades propostas.

Dentre as atividades destacam-se os eventos científicos que integram a SAPIENS: Mostra de Iniciação Científica, Consórcio Doutoral, Encontro de Práticas Pedagógicas na Educação Básica, Mostra de Extensão e Fórum de Pós-graduação Stricto Sensu.

Boa leitura!
Moana Meinhardt.

Sumário

RESUMOS

IX CONSÓRCIO DOUTORAL

O PAPEL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NAS ORGANIZAÇÕES DO SUBSISTEMA DA ECONOMIA.....	53
LEAL, Andrews de Oliveira.....	53
MIRANDA, Jose Alberto Antunes.....	53
A DISPONIBILIDADE DO TRIBUNAL DO JÚRI COMO GARANTIA DE EFETIVIDADE DO DIREITO	56
ROCHA, Bruna Vidal da	56
RUDNICKI, Dani.....	56
MEMÓRIAS DO TRABALHO INDUSTRIAL TÊXTIL: O CASO FIATECI TÊXTEIS..	59
GONÇALVES, Claudiâni Guimarães Vargas	59
WAISMANN, Moisés	59
JUSTIÇA RESTAURATIVA NO PROCESSO PENAL BRASILEIRO: PERSPECTIVAS A PARTIR DO SISTEMA ACUSATÓRIO TENDENCIALMENTE GARANTISTA.....	63
SOUZA, Cláudio Daniel de.....	63
CADEMARTORI, Sérgio Urquhart de.....	63
O PAPEL DA MEMÓRIA NO PROCESSO DE ESCRITA DO LIVRO DOS REIS DURANTE O EXÍLIO NA BABILÔNIA (598-539 A.C.).....	67
MINATTO, Davi Dagostim	67
GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes.....	67
TRAÇOS DA MEMÓRIA ANCESTRAL E CULTURAL EM CONTOS DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA.....	70
ANDRADE, Denise Bock de.....	70
ROSA, Lúcia Regina Lucas da.....	70
A CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA NO IDEÁRIO DA UNESCO	73
PEREIRA, Edgar Abrahão.....	73
SARMENTO, Dirléia Fanfa.....	73
DESENVOLVIMENTO DO JOGO GAIA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES	76

CARNEIRO, Eduardo Lorini	76
BACKES, Luciana	76
EMPIRIA EM DIREITO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA ..	78
MÜLLER, Felipe Rosa	78
CARLOS, Paula Pinhal de.....	78
DECOLONIZAÇÃO POR MEIO DO PROTAGONISMO DOCENTE NA (RE)CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS/AVALIATIVOS	80
SILVA, Jonathan Zotti da.....	80
SILVA Gilberto Ferreira da	80
TRAJETÓRIAS DE MULHERES (DES)ENCARCERADAS: REFLEXÕES SOBRE VÍNCULOS SOCIAIS E REDES DE APOIO DURANTE E APÓS PASSAGENS PELO SISTEMA PRISIONAL.....	83
ANDRADE, Josiane Lima de.....	83
MANGAN, Patricia Kayser Vargas	83
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS TRIBUNAIS BRASILEIROS: A PRODUÇÃO DE SENTIDO PELO ALGORITMO.....	85
RUBIM, Karen Lucia Bressane.....	85
COSTA, Renata Almeida da.....	85
A SITUAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DOS TERCEIROS E NONOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS ASSISTENCIAIS DA REDE LA SALLE NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA	87
KOLLING, Liliane.....	87
JUNG, Hildegard Susana	87
A BUSCA PELO CONSTITUCIONALISMO SISTÊMICO INTERAMERICANO: UMA OBSERVAÇÃO A PARTIR DAS COMUNICAÇÕES DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS	89
CAMILLIS, Lucas Lanner de.....	89
SCHWARTZ, Germano	89
AS IDENTIDADES FORMADAS NOS ESTUDANTES/JOVENS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ESTEIO.....	92
AZEVEDO, Marcelo Alexandre de.....	92
WAISMANN, Moisés	92

<i>GESTÃO CULTURAL: A IMPORTÂNCIA DOS TERREIROS NA PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS TRADIÇÕES DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS.....</i>	<i>94</i>
<i>SILVEIRA, Marcelo Luis Henriques.....</i>	<i>94</i>
<i>SILVA, Gilberto Ferreira da</i>	<i>94</i>
<i>UM ESTUDO SOBRE O NOME SOCIAL E OS PROCESSOS IDENTITÁRIOS DE CRIANÇAS , TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS QUE TENHAM SUA IDENTIDADE DE GÊNERO NÃO RECONHECIDA NO ESPAÇO ESCOLAR.....</i>	<i>97</i>
<i>SOUZA, Marcos Rogério dos Santos</i>	<i>97</i>
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	<i>97</i>
<i>ANÁLISE DA RESPONSABILIZAÇÃO CRIMINAL DAS FACÇÕES CRIMINOSAS QUE ATUAM NA CIDADE DE PORTO ALEGRE NOS CRIMES DE HOMICÍDIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 SOB A PERSPECTIVA DA CRIMINOLOGIA CRÍTICA</i>	<i>99</i>
<i>SOUZA, Mario Francisco Pereira Vargas de</i>	<i>99</i>
<i>COSTA, Renata Almeida da.....</i>	<i>99</i>
<i>A DUPLA CONTINGÊNCIA, A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A ORGANIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO</i>	<i>102</i>
<i>MARTINS, Michelle Fernanda.....</i>	<i>102</i>
<i>RIBEIRO, Diógenes Vicente Hassan.....</i>	<i>102</i>
<i>OSWALDO ARANHA FRENTE ÀS SUAS DIVERSIDADES ÉTNICAS</i>	<i>105</i>
<i>FERREIRA, Monique Valgas.....</i>	<i>105</i>
<i>ROSA, Lúcia Regina Lucas da.....</i>	<i>105</i>
<i>AFRO: ANCESTRALIDADE, CORPO E CONTEMPORANEIDADE NAS PRÁTICAS DOCENTES.....</i>	<i>107</i>
<i>VERDUN, Paola</i>	<i>107</i>
<i>ROSA, Lúcia Regina Lucas da.....</i>	<i>107</i>
<i>EDUCANDO PARA A CULTURA DO ENCONTRO: MEMÓRIA E HORIZONTES DA UNIVERSIDADE DO SENTIDO, A PARTIR DE SUA PRIMEIRA MICRO SEDE DO BRASIL.....</i>	<i>109</i>
<i>ALMEIDA, Paulo Felipe Teixeira</i>	<i>109</i>
<i>TREZZI, Clóvis</i>	<i>109</i>

<i>ESTABELECENDO CONSISTÊNCIA E AMPLIFICANDO A JUSTIÇA: EXPLORANDO LIMITES DO ATIVISMO JUDICIAL NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO POR MEIO DA TEORIA DOS SISTEMAS SOCIAIS DE LUHMANN</i>	111
<i>LIMA, Pedro Ramos</i>	111
<i>RIBEIRO, Diógenes Vicente Hassan</i>	111
<i>MEMÓRIAS DE TRAJETÓRIAS DE SECRETÁRIAS/OS DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL</i>	114
<i>SOARES, Silvia Adriana da Silva</i>	114
<i>GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes</i>	114
<i>APRENDER COM O CORPO TODO: REFLEXÕES SOBRE O CORPO NA ESCOLA</i>	117
<i>CARVALHO, Simone</i>	117
<i>SILVA, Gilberto Ferreira da</i>	117
<i>AS REPRESENTAÇÕES DO FEMININO EM MACHADO DE ASSIS: UM OLHAR DOS/DAS DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL</i>	120
<i>SOUZA, Sônia de</i>	120
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	120
<i>MEMÓRIA DE MULHERES NEGRAS FRENTE ÀS VIOLAÇÕES DE DIREITOS NO ACESSO À POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SAF FLORESTA-POA/RS</i>	122
<i>SOUZA, Susane Beatris dos Santos</i>	122
<i>GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes</i>	122
<i>MOVIMENTOS FEMINISTAS E A OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PELAS MULHERES NA POLÍTICA BRASILEIRA</i>	124
<i>WENDT, Valquiria Palmira Cirolini</i>	124
<i>WOLKMER, Antônio Carlos</i>	124
<i>CRISE DA SOBERANIA CLÁSSICA ENQUANTO EMERGÊNCIA GLOBAL E A CONSTITUIÇÃO DA TERRA</i>	128
<i>BARRETO JUNIOR, Williem da Silva</i>	128
<i>CADEMARTORI, Sergio Urquhart de</i>	128

VI EPPEB - ENCONTRO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

PROJETO PIBID/CAPES PORTIUGUÊS: OFICINA DE REDAÇÃO COM FOCO NO ENEM NO ENSINO MÉDIO	131
AZAMBUJA, Agata Conceição	131
Pasca, Maria Alejandra Saraiva	131
LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM PELO PIBID CAPES/UNILASALLE	132
PARODI, Alessandra Vessozi	132
ROSA, Lúcia Regina Lucas da	132
ESCAPE ROOM EDUCATIVO COMO UMA ESTRATÉGIA DE GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ANÁLISE SINTÁTICA	134
LACERDA, Alexia Barbosa	134
GREGIS, Hilaine	134
COMO EU APRENDO HISTÓRIA? REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA	136
OLIVEIRA, Amanda Dorneles de	136
PEREIRA, Cláudia Almeida	136
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: DESCOMPLICANDO A GRAMÁTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA DO "PRESENT PERFECT" PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA	138
SILVA, Amanda Lima da	138
GREGIS, Hilaine	138
EXPLORANDO ATIVIDADES DE ABORDAGEM HEURÍSTICA COM BEBÊS	140
BRUM, Andrea Cristina Muslera	140
JUNG, Hildegard Susana	140
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/ CAPES: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: LINGUAGEM FORMAL E INFORMAL E UTILIZAÇÃO SOCIAL	142
MACHADO, Andressa Gomes	142
GREGIS, Hilaine	142
PROJETO GÊNEROS TEXTUAIS	144
SILVA, Andressa Seffrin da	144
SARMENTO, Dirléia Fanfa	144

PROJETO PIBID/CAPES: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA A CONSTRUÇÃO E FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE FUTUROS PROFESSORES DE PORTUGUÊS.....	146
<i>CABRAL, Bárbara.....</i>	<i>146</i>
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	<i>146</i>
BRINCADEIRAS E A MOTRICIDADE: A LUDICIDADE COMO MEIO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	148
<i>SILVA, Bianca Regina Neves da</i>	<i>148</i>
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	<i>148</i>
JOGO CAÇA PALAVRAS.....	149
<i>TEIXEIRA, Carlos.....</i>	<i>149</i>
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	<i>149</i>
PROJETO RESIDÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - EMPREGO DE ATIVIDADES MNEMÔNICAS.....	150
<i>CARVALHO, Cecília dos Santos</i>	<i>150</i>
<i>GREGIS, Hilaine.....</i>	<i>150</i>
EM BUSCA DA ALFABETIZAÇÃO ATRAVÉS DO TRABALHO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM	152
<i>PEDROSO, Charlene Moreira</i>	<i>152</i>
<i>NOGUEIRA, Rosilene</i>	<i>152</i>
A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE MUSICAL NA SALA DE AULA	154
<i>CRUZ, Daiana Lopes da.....</i>	<i>154</i>
<i>SARMENTO, Dirleia Fanfa.....</i>	<i>154</i>
PROJETO PIBID/CAPES: PRÁTICAS DE GAMIFICAÇÃO NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	155
<i>LOVATO, Dandara Amanda de Mello</i>	<i>155</i>
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	<i>155</i>
INICIAÇÃO À DOCÊNCIA.....	157
<i>SILVA, Daniel da</i>	<i>157</i>
<i>PEREIRA, Rodrigo da Silva.....</i>	<i>157</i>
<i>NOVAK, Alessandra</i>	<i>157</i>
<i>SCHENECK, Rafaela Yasmin Bau</i>	<i>157</i>
<i>SOUZA, Dionathan Felipe França de</i>	<i>157</i>

<i>ROSA, Lúcia Regina Lucas da</i>	157
A NEUROCIÊNCIA COMO UMA ALIADA NA PRÁTICA EDUCACIONAL, ATRAVÉS DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE FORMA LÚDICA	159
<i>SANTOS, Danielle Chrystine Fontes dos</i>	159
<i>SILVA, Bianca Regina Neves da</i>	159
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	159
A IMPORTÂNCIA DA ROTINA PARA A CONSTRUÇÃO DAS NOÇÕES TEMPORAIS	161
<i>SILVA, Eduarda Carvalho da</i>	161
<i>SARMENTO, Dirleia Fanfa</i>	161
SOMOS O QUE APRENDEMOS	163
<i>LASTE, Eliane Dalle</i>	163
<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva</i>	163
CONHECENDO O SISTEMA MONETÁRIO.....	164
<i>FONSECA, Ellen Patricia</i>	164
<i>SARMENTO, Dirleia Fanfa</i>	164
MATEMÁTICA NA PRÁTICA: ESCOLHAS E DECISÕES – PIBID/CAPES UNILASALLE.....	166
<i>RODRIGUES, Emerson Telles</i>	166
<i>ROSA, Lucia Regina Lucas da</i>	166
PROJETO INTEGRADOR: ATUAÇÃO DE ALUNOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA	168
<i>LOPES, Fagner Silveira</i>	168
<i>GREGIS, Hilaine</i>	168
PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA	170
<i>DEGRANDIS, Fernando</i>	170
JOGO CAÇA PALAVRAS.....	172
<i>WRITZL, Francine Sena</i>	172
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	172
PROJETO PIBID/CAPES: LEITURA E ESCRITA DE TIPOS TEXTUAIS E A COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICA EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO	173
<i>AMARAL, Francisco de Assis Paculski</i>	173

<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	173
PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: O USO DE TIRINHAS DE BANDA DESENHADA PARA REVISÃO DA PRIMEIRA E SEGUNDA CONDICIONAL NA LÍNGUA INGLESA.....	175
<i>BRAGHINI, Gabriela Moschetta</i>	175
<i>GREGIS, Hilaine</i>	175
CONTRIBUTOS DA GESTÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESEMPAREDAMENTO DA INFÂNCIA E DA SUSTENTABILIDADE: VERDEJANDO OS AMBIENTES DE CONCRETO	177
<i>ORTIZ, Gêse Rúbia de Souza</i>	177
<i>RAMOS, Roberto Carlos</i>	177
PROJETO PIBID/CAPES: CULTURA E LITERATURA INGLESA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO	180
<i>TRINDADE, Giullia Fontana</i>	180
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	180
PROJETO/ PIBID/CAPES DE PORTUGUÊS: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO MÉDIO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA	182
<i>GARCIA, Iassana Brunisaki</i>	182
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	182
FORMAÇÃO CONTINUADA E EMPREENDEDORISMO: INOVANDO AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA.....	183
<i>PINTO, Isadora Gobi</i>	183
<i>JUNG, Hildegard Suzana</i>	183
PROJETO PIBID/CAPES DE LÍNGUA PORTUGUESA: AS TICS COMO FACILITADORAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	185
<i>SILVA, Isadora Machado da</i>	185
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	185
PROJETO PIBID/CAPES DE LÍNGUA PORTUGUESA: INICIAÇÃO AO PROJETO DE PESQUISA NO ENSINO MÉDIO	187
<i>RODRIGUES, Janaína Barbosa</i>	187
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	187
criação audiovisual na aula de arte	189
<i>SCHMIDT, Jaqueline</i>	189

<i>PEREIRA, Josias</i>	189
PROJETO ALFALETRAR.....	191
<i>SILVA, Jeisiane</i>	191
<i>SARMENTO, Dirléia Fanfa</i>	191
PROJETO PIBID/CAPES: TRABALHANDO O COTIDIANO E CONJUNÇÕES POR MEIO DE MICROCONTOS	192
<i>MEDEIROS, João Pedro Goldani de</i>	192
<i>ROSA, Lúcia Regina Lucas da</i>	192
SOMOS TODOS DIFERENTES: TRABALHANDO A DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR	193
<i>ZAPPAZ, Karine Cezar</i>	193
<i>CASAGRANDE, Cledes Antonio</i>	193
PROJETO PIBID/CAPES: ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA (LP) NO ENSINO MÉDIO	195
<i>FARIAS, Kassia Caroline de</i>	195
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	195
A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO.....	197
<i>WERLANG, Kelly</i>	197
<i>GREGIS, Hilaine</i>	197
LETRAMENTO LITERÁRIO: ENTENDENDO A LITERATURA DISTÓPICA	198
<i>RODRIGUES, Laura Calvete Barbosa Aristimunha</i>	198
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	198
INSTRUMENTALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA BÁSICA: PREENCHENDO LACUNAS DE APRENDIZAGEM GERADAS PELA PANDEMIA DA COVID-19	200
<i>DIAS, Leandro dos Santos</i>	200
<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva</i>	200
CONTAGEM E QUANTIDADE LÚDICA.....	202
<i>RAUBER, Letícia</i>	202
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	202
A IMPORTANCIA DO VÍNCULO AFETIVO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	203
<i>MEDEIROS, Letícia Vargas Lopes</i>	203
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	203

APRENDIZAGENS COM O PIBID	204
ROOS, Luana Bonatto.....	204
JUNG, Hildegard Susana	204
ESCOLA ARTHUR PEREIRA DE VARGAS CONTRA O BULLYING: UMA ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR	205
MONTEIRO, Luciane Priori	205
BACKES, Luciana	205
APRENDENDO COM O ALFABETO	207
RIBEIRO, Luiza Ciscato Vieira	207
SARMENTO, Dirléia Fanfa.....	207
A MÚSICA COMO ESTRATÉGIA PARA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO ALFABÉTICO	208
SUPPI, Lunara Brasil.....	208
SARMENTO, Dirleia Fanfa.....	208
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: TRANSFIGURANDO CLÁSSICOS DA LITERATURA INGLESA EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQS)	210
CRUZ, Manuela Garcez da	210
GREGIS, Hilaine.....	210
A PRÁTICA DA ORALIDADE NO ENSINO MÉDIO COM A PRODUÇÃO DE PODCASTS SOBRE O GÊNERO LITERÁRIO ROMANCE	211
SOARES, Mara Regina de	211
ROSA, Lúcia Regina Lucas da.....	211
PROJETO PIBID/CAPES: COMO FAZER UMA BOA REDAÇÃO DO ENEM.....	213
FERREIRA, Márcia Cristina Gomes	213
CUNHA, Audrey Oliveira da	213
BARBOSA, Erika Serafina.....	213
PASCA, Maria Alejandra Saraiva	213
DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA BUSCA DE UMA SOCIEDADE QUE POSSIBILITE DE FATO A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO	215
LORENZ, Márcia Viana	215
BEM, Judite Sanson de	215

REFORÇO EXTRA ESCOLAR COMO SUPORTE NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA	218
MELLO, Márcio Dorneles de	218
SIMON, Daniela Oldoni	218
FERREIRA, Rute Henrique da Silva.....	218
PIBIDIANAS E A ROTINA ESCOLAR	220
MORAES, Maria Cristina de	220
JUNG, Hildegard Susana	220
A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E MAGISTÉRIO - PIBID/CAPES	221
RIBEIRO, Maria Eduarda Gottselig	221
ROSA, Jonathan vinicius Veiga.....	221
SOUZA, Vitória de	221
ROSA, Lúcia Regina Lucas da.....	221
PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES DE LÍNGUA PORTUGUESA: INCENTIVO A PRODUÇÃO TEXTUAL, NO ENSINO FUNDAMENTAL	222
AZEVEDO, Mariana de Leon.....	222
GREGIS, Hilaine.....	222
EXPLORANDO HORIZONTES LITERÁRIOS: DESPERTANDO O AMOR PELA LEITURA NO TERCEIRO ANO.....	223
SIQUEIRA, Mariana Nunes	223
SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS NO COTIDIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO	224
MACIEL, Marília Rangel	224
FERREIRA, Rute Henrique da Silva.....	224
JOGO DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	225
MEDEIROS, Marina Carmen da.....	225
JUNG, Hildegard Susana	225
PROJETO PIBID/CAPES DE CULTURA E LITERATURA INGLESA: A IMPORTÂNCIA DE ULTRAPASSAR OS DESAFIOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA.....	226
VIEGAS, Marina da Silva	226
DOMINGUES, Ana Júlia Machado	226

<i>SANTOS, Beverly Marques dos</i>	226
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	226
MATEMÁTICA: ALÉM DAS INCÓGNITAS	228
<i>MARTINS, Mateus dos Santos</i>	228
<i>NOVO, Leonardo Santos</i>	228
<i>BUENO, Eduardo da Rosa</i>	228
JUSTIÇA RESTAURATIVA: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS RESTAURATIVAS NA ESCOLA LA SALLE DO CARMO NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL COMO ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO NÃO VIOLENTA DE CONFLITOS	229
<i>BOHN, Maurício Futryk</i>	229
<i>RODRIGUES, Thuany</i>	229
O BASEBALL FIVE COMO ESPORTE DE INTEGRAÇÃO E DIVERSÃO NA ÁREA ESCOLAR	232
<i>RAMOS, Milena finkler</i>	232
<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva</i>	232
O EFEITO DO NOVO ENSINO MÉDIO SOBRE A DISCIPLINA DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DENTRO DO CONTEXTO DO ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO	234
<i>CALDEIRA, Nadine</i>	234
<i>COSTA, André Rubira da</i>	234
<i>ORELLANA, Pablo de Freitas</i>	234
<i>LOITZENBAUER, César Augusto</i>	234
<i>VELASCO, Bárbara</i>	234
<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva</i>	234
PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: GAMIFICAÇÃO COMO INCENTIVO PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA	236
<i>BEHN, Natália Rodrigues</i>	236
POEMAS DO SEGUNDO ANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	238
<i>OLIVEIRA, Paula Regina de Oliveira de</i>	238
<i>SILVA, Aline Bataioli da Silva</i>	238
<i>CONTE, Elaine</i>	238
PERSPECTIVAS E VIVÊNCIAS DOS HOMENS NO EXERCÍCIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	240
<i>SOUZA, Pedro Fabiano da Silva</i>	240

<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	240
VIVÊNCIA DIANTE A ROTINA ESCOLAR POR MEIO DO PIBID	241
<i>RIETH, Pollyana Cristina Kotz</i>	241
<i>SILVA, Bruna</i>	241
CULTURA HIP HOP COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA ESCOLA FORMAL	242
<i>FERREIRA, Rafael Mautone</i>	242
<i>SILVA, Gilberto Ferreira da</i>	242
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO	244
<i>FERRARI, Raquel Fátima</i>	244
<i>CAMPAGNARO, Alexandre</i>	244
<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva</i>	244
PROJETO DE PESQUISA ENSINO MÉDIO	246
<i>SILVEIRA, Ricardo de Oliveira</i>	246
<i>PASCA, Maria Alejandra Saraiva</i>	246
AS EMOÇÕES ATRAVÉS DO FILME DIVERTIDA MENTE	248
<i>SANTOS, Savio Souza</i>	248
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	248
EMBARQUE NESTA HISTÓRIA	249
<i>COELHO, Silmara</i>	249
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	249
PIBIDIANAS E A ROTINA ESCOLAR	251
<i>DIAS, Simone da Silva</i>	251
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	251
PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES DE LÍNGUA PORTUGUESA: USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO	252
<i>SCAPINI, Simone</i>	252
JOGO DO BOLICHE: UMA ESTRATÉGIA LÚDICA PRA APRENDER A MULTIPLICAÇÃO	254
<i>ROSA, Solange Barbosa da</i>	254
<i>SARMENTO, Dirleia Fanfa</i>	254

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA.....	256
<i>HAUBERT, Taina Aparecida</i>	256
<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva.....</i>	256
LEITOR NA EDUCAÇÃO BÁSICA	258
<i>BLANCO, Vanessa Just</i>	258
<i>BACKES, Luciana</i>	258
CAPULANAS, CULTURA E ARTE AFRICANA (MOÇAMBIQUE).....	259
<i>VARGAS, Viviane Silveira</i>	259
<i>SCHMIDT, Jaqueline.....</i>	259

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO

DISCURSO DE ÓDIO X ESTERILIZAÇÃO FEMININA: REFLEXÕES SOBRE A DESUMANIZAÇÃO DAS MULHERES COMO FORMA DE FAZER POLÍTICA	261
<i>SILVA, Adalene Ferreira Figueiredo da.....</i>	261
<i>CARVALHO, Salo.....</i>	261
"MULHERES QUE AMAMOS": PEDAGOGIAS DE REPRESENTAÇÃO DO FEMININO POR EDUARDO BUENO NO CANAL BUENOS IDEIAS.....	264
A SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DOS ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E O IMPACTO PARA A DECISÃO DE SAÍDA OU PERMANÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DE GRANDE PORTE: UM ESTUDO DE COORTE	266
<i>MENEZES, Aida Mayumi</i>	266
<i>LISBOA, Thiago Costa</i>	266
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	270
<i>ROCHA, Alessandra Francelino Pereira</i>	270
<i>CONTE, Elaine</i>	270
ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM PLATAFORMAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE CULTURAL DO PODCAST #41: HISTÓRIAS DE LEITURA: RITA VON HUNTY DA ÁRVORE LIVROS	271
<i>DUARTE, Aline.....</i>	271
<i>MASSOLA, Gisele</i>	271

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DO DOCENTE MASCULINO NAS ETAPAS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE REVISÃO	273
<i>MORAES, Aline Maria de Oliveira Weber</i>	273
<i>CONTE, Elaine</i>	273
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS ECOTOXICOLÓGICOS DO FLÚOR NO MEIO AMBIENTE E GENOTOXICOLÓGICOS NA SAÚDE HUMANA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO ENSAIO COMETA E MICRONÚCLEOS EM MUCOSA ORAL... 276	
<i>OLIVEIRA, Ana Carolina Alves de</i>	276
<i>SILVA, Juliana da</i>	276
A PRÁTICA ANCESTRAL CIRCULAR: ORIENTADORAS EDUCACIONAIS PELA PAZ	279
<i>WILLMS, Ana Paula Figueiró</i>	279
<i>SILVA, Gilberto Ferreira da</i>	279
GESTORES EDUCACIONAIS: MULTIPLICANDO A CULTURA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO	284
<i>BENEDUZI, Andre Gabriel</i>	284
<i>BORTOLASO, Ingridi Vargas</i>	284
NEGOCIADO VS. LEGISLADO: UMA ANÁLISE DO TEMA 1.046 DO STF SOB A ÓTICA DO GARANTISMO TRABALHISTA.....	286
<i>LEAL, Andrews de Oliveira</i>	286
<i>MIRANDA, Jose Alberto Antunes de</i>	286
A PRÁXIS PEDAGÓGICA EM CONTEXTO DE EXCLUSÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL	289
<i>FLERIO, Ângela Maria Dias</i>	289
<i>RATTO, Cleber Gibbon</i>	289
PROGRAMA BILÍNGUE WE ARE LA SALLE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	291
<i>REICHERT, Angélica Hackenhaar</i>	291
<i>CASAGRANDE, Cledes Antonio</i>	291
A CONSTITUIÇÃO DA INFÂNCIA NO JORNAL O 5 DE ABRIL DE NOVO HAMBURGO: CONTRIBUIÇÕES DA COLUNISTA DALILLA SPERB	293
<i>DANZMANN, Ariel Meirelles</i>	293

<i>KALUCK, Paula</i>	293
<i>NASCIMENTO, Clarice Antunes do</i>	293
O IMPACTO DE SAÚDE MÓVEL NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM OBESIDADE.....	295
<i>SILVA, Beatriz Elisabeth Oliveira Machado Rocha Pires da</i>	295
<i>BONIATTI, Márcio Manozzo</i>	295
FORMAÇÃO CONTINUADA: LIÇÕES PARA PENSAR DISCURSOS E PRÁTICAS DOCENTES SOBRE CORPOS, NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CANOAS/RS NA CONTEMPORANEIDADE	297
<i>GUTTERRES, Bianca Rocha</i>	297
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	297
COVID LONGA: EXPLORANDO A MANIFESTAÇÃO DE SINTOMAS AGRAVADOS E DANOS AO DNA.....	300
<i>MARTINS, Bruna Alves Alonso</i>	300
<i>BORGES, Malu Siqueira</i>	300
<i>GARCIA; Ana Leticia Hilario</i>	300
<i>MONTEIRO, Leticia Blume</i>	300
<i>SERPA, Enaile Tuliczewski</i>	300
<i>SILVA, Mariana Gomes da</i>	300
<i>SILVA, Juliana</i>	300
CARACTERIZAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE UMA TORRE DE RESFRIAMENTO DE FLUXO CRUZADO.....	302
<i>BROCHIER, Bruna</i>	302
CPA: CONTRIBUTOS PARA A QUALIDADE EDUCACIONAL E A FIDELIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA.....	304
<i>SILVEIRA, Carla Janaina Silveira</i>	304
<i>MENEGAT, Jardelino</i>	304
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	306
<i>CASTRO, Carmen Maria Farias de</i>	306
<i>MEINHARDT, Moana</i>	306

JOGOS EM QUESTÃO: MEMÓRIAS FORMATIVAS DOS TABULEIROS À GAMIFICAÇÃO	308
<i>BENTO, Cassiana dos Santos</i>	308
<i>CONTE, Elaine</i>	308
CONTRIBUTOS DA GESTÃO PEDAGÓGICA PARA A EFETIVIDADE DO DIREITO À ALFABETIZAÇÃO	310
<i>FERREIRA, Celisa Oliveira Duarte</i>	310
<i>SARMENTO, Dirleia Fanfa</i>	310
EFFECTUATION NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA EMPREENDEDORA UNIVERSITÁRIA	312
<i>LUZ, Charlene Bitencourt Soster</i>	312
<i>FOSSATTI, Paulo</i>	312
EDUCADORES E SUAS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03 NO MUNICÍPIO DE CANOAS NO PERCURSO DE DUAS DÉCADAS (2003/2023)	314
<i>SILVA, Claudete dos Santos da</i>	314
<i>SILVA, Gilberto Ferreira da</i>	314
A MODELAGEM DE PROCESSOS COMO ESTRATÉGIA NO PLANEJAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	316
<i>POZZEBOM, Cristiane</i>	316
<i>FOSSATTI, Paulo</i>	316
GÊNEROS E SEXUALIDADE: UM ESTUDO DE CASO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	318
<i>TEIXEIRA, Cristiane Rollsing</i>	318
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	318
PROJETO VIVÊNCIAS ESTÉTICAS NA EMEI ZOZINA: A ESTRUTURAÇÃO DE UM PROJETO E DE UM ATELIÊ PARA BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS	320
<i>CARDOSO, Cristiele Borges dos Santos</i>	320
<i>CONTE, Elaine</i>	320
VIOLÊNCIA ESCOLAR, MEDIAÇÕES ESCOLARES E DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO DE CASO, EM CANOAS/RS	322
<i>SANTOS, Daiane dos</i>	322
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	322

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: COMO ESSA PRÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR PODE CONTRIBUIR NA PRESERVAÇÃO DO BIOMA PAMPA?	327
ALVES, Duana Suelem	327
ALMERÃO, Mauricio Pereira	327
COMPORTAMENTO CRIMINAL	329
SCIENZA, Eduardo Carvalho	329
LINCK, José Antônio Gerzson	329
GESTÃO ESCOLAR COM FOCO EM RESULTADOS	331
FERREIRA, Eduardo	331
SARMENTO, Dirléia Fanfa	331
MEMÓRIA COLETIVA E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DA MODALIDADE NA CIDADE DE MARACAJÁ/SC	333
MONTEIRO, Eneir Manoel	333
BORGES, Maria de Lourdes	333
IMPLEMENTAÇÃO DE GESTÃO POR INDICADORES EM ESCOLAS MUNICIPAIS SEM UM MODELO DEFINIDO	337
JARDIM JUNIOR, Ery Clovis Petry	337
FOSSATTI, Paulo	337
O ECOSSISTEMA PARA APRENDIZAGENS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: RECONTEXTUALIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS	339
ALMEIDA, Fabiane Aparecida Parcianello de	339
BACKES, Luciana	339
TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, HUMANIDADES DIGITAIS E O ENSINO MÉDIO	342
BRENNER, Fernanda Cristina	342
PONTIN, Fabrício	342
A DIGITALIZAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS ESPORTIVAS DO COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS DORES, INSTITUTO SÃO JOSÉ E NOSSA SENHORA DO CARMO DE 1910 À 1980: UM PROJETO INSIPIENTE	344
SOUSA, Francisco Eric Vale de	344
GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes	344

PROVOCAÇÕES SOBRE ETHOS E PATHOS NA DOCÊNCIA: ANÁLISE CULTURAL DAS REPRESENTAÇÕES A RESPEITO DAS(OS) PROFESSORAS(ES) NAS REVISTAS TEXTUAL E EDUCAÇÃO EM REVISTA..	346
<i>OLIVEIRA, Gabriel Azevedo de</i>	346
<i>SIMÕES, Rodrigo Lemos</i>	346
O INSTITUTO DA AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA E SUA FUNÇÃO PRECÍPUA DE GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS DO PRESO	350
<i>BORGES, Gabriel Silva</i>	350
<i>CARLOS, Paula Pinhal de</i>	350
A INVISIBILIDADE DA POBREZA MENSTRUAL EM PESQUISAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	352
<i>REYES, Gabriela Bieger</i>	352
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	352
POBREZA DO SABER: UM DOS PILARES DA POBREZA MENSTRUAL DE CORPOS FEMININOS VULNERÁVEIS	354
<i>REYES, Gabriela Bieger</i>	354
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	354
ESPAÇO E TEMPO EM MOVIMENTO: AGORA É HORA DE VIVER O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	356
<i>CASTRO, Gabriele da Fonseca Basso de</i>	356
<i>OYARZABAL, Graziela Macuglia</i>	356
GESTÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS DE INFÂNCIA: MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES	359
<i>ORTIZ, Gêise Rúbia de Souza</i>	359
<i>RAMOS, Roberto Carlos</i>	359
A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA O RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO TÍTULO	363
<i>SILVA, Gilbernilson Oliveira da</i>	363
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	363
A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A PROMOÇÃO DA PAZ NAS ESCOLAS	366
<i>STUMPF, Glauce</i>	366
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	366

CRIMES DOS PODEROSOS NA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA: UMA PESQUISA SOBRE PRÁTICAS CORRUPTIVAS E TÉCNICAS DE NEUTRALIZAÇÃO	369
<i>SIQUEIRA, Guilherme Machado</i>	369
<i>CARVALHO, Salo de</i>	369
QUEBRANDO ESTEREÓTIPOS DA IDADE COM A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA	371
<i>ALTMANN, Idio Fridolino</i>	371
<i>BORTOLASO, Ingridi Vargas</i>	371
A EDUCAÇÃO ESPECIAL À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA.....	373
<i>DECKMANN, Iohanna</i>	373
<i>SARMENTO, Dirléia Fanfa</i>	373
TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS DE ESTUDANTES DE LICENCIATURAS: UMA REVISÃO CIENTÍFICA.....	375
<i>AZEREDO, Isabel Cristina da Silva</i>	375
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	375
ACEITABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO MÉDICA: COMPARAÇÃO ENTRE UNIVERSITARIOS E PROFISSIONAIS DE MEDICINA	377
<i>GONÇALVES, Jéferson dos Santos</i>	377
<i>VIEIRA, Gustavo Fioravanti</i>	377
RECONSTRUINDO O ENSINO PÓS-PANDEMIA: ADAPTAÇÕES, INOVAÇÕES E REFLEXÕES NO CONTEXTO DO ENSINO DE ARTES	379
<i>PEREIRA, Jenifer do Couto</i>	379
<i>PONTIN, Fabrício</i>	379
ACERCA DO SURGIMENTO E ASPECTOS SOCIOJURÍDICOS DA LEI 11.340/06	381
<i>PINTO, Jéssica Nunes</i>	381
<i>CARLOS, Paula Pinhal de</i>	381
O DIREITO À EDUCAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	386
<i>LUONGO, Jocelaine dos Santos</i>	386
<i>SARMENTO, Dirléia Fanfa</i>	386

PLURALISMO JURÍDICO E COMPROMISSO POLÍTICO: CRÍTICA À TENDÊNCIA CONSERVADORA A PARTIR DO PENSAMENTO DESCOLONIZADOR E DA PESQUISA-AÇÃO MILITANTE EM ITAÚNA, MINAS GERAIS	390
<i>ACOSTA JUNIOR, Jorge Alberto de Macedo</i>	390
<i>WOLKMER, Antonio Carlos</i>	390
ASSOCIAÇÃO DE VIOLÊNCIA LABORAL E SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA	394
<i>PORTAL, Júlia Blum</i>	394
<i>BONIATTI, Marcio Manozzo</i>	394
TÉCNICA DE OBSERVAÇÃO ASSISTEMÁTICA NA PESQUISA JURÍDICA.....	395
<i>BRITO, Juliano</i>	395
<i>CADEMARTORI, Sergio U.</i>	395
GESTÃO PEDAGÓGICA: A ATUAÇÃO DO(A) SUPERVISOR(A) E DO(A) ORIENTADOR(A) EM ESCOLA PÚBLICA DO RS	397
<i>GONÇALVES, Laiza Karine</i>	397
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	397
MEMÓRIAS DE UMA ESCOLA EM EXPOSIÇÃO	399
<i>BORGES, Leila</i>	399
<i>BORGES, Maria de Lourdes</i>	399
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ENTRE LGBTQIA+: (IN) APLICABILIDADE DA LEI MARIA DA PENHA NOS CASAIS HOMOAFETIVOS MASCULINOS.....	411
DIREITO AO AMBIENTE E FUNÇÃO (ECO)SOCIAL DA PROPRIEDADE	414
O DESENVOLVIMENTO DOS MULTILETRAMENTOS: PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A LOUSA DIGITAL NO 5º ANO	416
<i>MONTEIRO, Luciane Priori</i>	416
<i>BACKES, Luciana</i>	416
CULTURA SURDA E MEMÓRIA SOCIAL: A TRAJETÓRIA E OS DESAFIOS DA INSERÇÃO DO ACADÊMICO SURDO NA UNIVERSIDADE LASALLE EM CANOAS RS	418
<i>FERNANDES, Lucirene Franz Ferrari</i>	418
<i>TREZZI, Clóvis</i>	418
O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COMO UMA MEDIDA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS DO ADOLESCENTE E JOVENS	423

<i>CAMARGO, Luisa Emilia Lucena</i>	423
<i>SARMENTO, Dirleia Fanfa</i>	423
ANÁLISE COMPARATIVA DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: PROGRAMAS INOVADORES NO RIO GRANDE DO SUL E AMAZONAS	426
<i>SANTOS, Luiza de Marilac dos</i>	426
<i>BORTOLASO, Ingridi Vargas</i>	426
CUIDADOS PALIATIVOS NA TERAPIA INTENSIVA: CONHECIMENTO E PERCEPÇÕES DA EQUIPE ASSISTENCIAL ANTES E DEPOIS DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO INSTITUCIONAL	428
<i>MENEZES, Márcia Elisa Hammes Teixeira</i>	428
<i>LISBOA, Thiago Costa</i>	428
ENTOANDO UM CANTO DESCOLONIAL PARA DESATAR OS NÓS DAS DEMANDAS LARGADAS NAS ENCRUZILHADAS DO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM	431
<i>SCHMIDT, Márcia Helena Dutra</i>	431
<i>SILVA, Gilberto Ferreira da</i>	431
UMA JUSTIÇA DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	433
<i>LEAL, Maria Angélica dos Santos Leal</i>	433
<i>CARLOS, Paula Pinhal de</i>	433
MULHERES IMIGRANTES HAITIANAS CATADORAS DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E BUSCA PELA CIDADANIA	436
<i>VENANCIO, Maria Geraldina</i>	436
<i>BEM, Judite Sanson de</i>	436
TUTELA DOS DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE DIGITAL: UMA ANÁLISE DA REDE SOCIAL DISCORD	438
<i>NIEDERAUER, Mariana Moreira</i>	438
<i>KAUTZMANN, Renata Oerle</i>	438
<i>RUDNICKI, Dani</i>	438
“QUEM NÃO ESTÁ AQUI?” REFLEXÕES SOBRE INCLUSÃO E GÊNERO NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA	443
<i>PINKOSKI, Mariana</i>	443

<i>REYES, Gabriela Bieger</i>	443
<i>SILVA, Denise Regina Quaresma da</i>	443
<i>FOSSATTI, Paulo</i>	443
A TEMÁTICA INDÍGENA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: MEMÓRIAS DOCENTES E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES	445
<i>CORREA, Marilene Lenz</i>	445
<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva</i>	445
PROJETO CAPACITAR PARA INCLUIR: CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO E INSERÇÃO DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NO MUNDO DO TRABALHO.....	448
<i>SILVA, Marília de Moura da</i>	448
<i>BORTOLASO, Ingridi Vargas</i>	448
EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS DA BNCC PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO LA SALLE MEDIANEIRA	450
<i>GUT, Marlete Teresinha</i>	450
<i>CASAGRANDE, Clede Antonio</i>	450
EXPERIÊNCIA INTERCULTURAL DE JOVENS HAITIANOS EM CANOAS/RS: A PALAVRA DOS ATORES SOCIAIS E OS IMPACTOS NOS PROCESSOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO SOCIAL NA ESCOLA PÚBLICA.....	452
<i>LOPES, Milena Ribeiro</i>	452
<i>RATTO, Cleber Gibbon</i>	452
REGULAMENTAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO BRASIL E O DIREITO À LIBERDADE DE EXPRESSÃO: REFLEXÕES A PARTIR DA TEORIA DE RONALD DWORKIN	454
<i>ROSA, Nelson Sanchez</i>	454
<i>DORNELES, Lucio Faccio</i>	454
<i>COSTA, Renata Almeida da</i>	454
MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE ATRAVÉS DO FOTOLIVRO	460
<i>KRUGER, Odete das Neves</i>	460
<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva</i>	460
VÍRUS, DIREITOS E DIGNIDADE DA PORTA PARA FORA: IMPACTOS SOCIOJURÍDICOS DA COVID-19 SOBRE AS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS DO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS	461

VELASCO, Pamella Bauer	461
CARLOS, Paula Pinhal de.....	461
ALFABETIZAÇÃO SOCIOEMOCIONAL: INTEGRANDO COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM	463
ALMEIDA, Patricia Rodrigues de.....	463
JUNG, Hildegard Susana	463
APRENDER A OLHAR PARA A CIDADE: OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE LUNARA SOBRE OS POPULARES EM PORTO ALEGRE NA TRANSIÇÃO DO SÉCULO XIX PARA O SÉCULO XX	465
KLAUCK, Paula.....	465
DANZMANN, Ariel Meirelles.....	465
SIMÕES, Rodrigo Lemos	465
VIDEOGAMES NO CAMPO DE ESTUDO DA MEMÓRIA SOCIAL: UMA ANÁLISE DA GERAÇÃO NASCIDA ENTRE 1995 E 2005	467
AVILA, Paulo Pires de	467
BORTOLASO, Ingridi Vargas	467
DISCURSOS DE ÓDIO, APOROFOBIA E O PAPEL DAS MÍDIAS E DO ESTADO NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS	469
BIANDARO, Priscila	469
CADEMARTORI, Daniela Mesquita Leutchuk de	469
OS DIFERENTES DESAFIOS DO COTIDIANO ESCOLAR E AS CONEXÕES COM A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES.....	471
FARIAS, Priscilla Rosa.....	471
MEINHARDT, Moana	471
MEMÓRIA E DESIGN: O QUE CONTAM AS CAPAS DE DISCO DE VINIL DAS DÉCADAS DE 1980-1990: REVISÃO DE LITERATURA	474
CARVALHO, Rafael Henrique Oliveira de	474
WAISMANN, Moisés	474
DETERMINAÇÃO DE MICRONÚCLEO EM MUCOSA ORAL DE IDOSOS COM SÍNDROME DA COVID LONGA	476
DOR CRÔNICA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE HOSPITAL PARTICULAR DE PORTO ALEGRE- RS	478

<i>PEREIRA, Raphael Fagner Rodrigues</i>	478
<i>MEDEIROS, Liciane Fernandes</i>	478
O IMPACTO DA COVID LONGA NA SAÚDE E ROTINA DE TRABALHO DE UM GRUPO DE SERVIDORES PÚBLICOS	480
<i>COSTA, Regina Lucia de Barros e Silva</i>	480
<i>GARCIA, Ana Leticia Hilario</i>	480
<i>SILVA, Juliana</i>	480
DIÁLOGOS ENTRE HUMANIDADES DIGITAIS E MEMÓRIA SOCIAL: NOTAS SOBRE A PESQUISA DA EXPANSÃO DAS REDES DE COLABORAÇÃO NORTE-AMERICANAS NO BRASIL DURANTE O SÉCULO XX	482
<i>PINNOW, Rodrigo Vieira</i>	482
<i>MANGAN, Patrícia Kayser Vargas</i>	482
O PAPEL DAS HUMANIDADES DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DIGITAL	485
<i>AGUETE, Rosana de Castro</i>	485
<i>PONTIN, Fabrício</i>	485
PRÁTICAS EDUCATIVAS E CULTURA INDÍGENA: UMA ABORDAGEM POR MEIO DE UM PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	487
<i>CARDOSO, Rosana Patricia Mattos da Silva</i>	487
<i>CASAGRANDE, Cledes Antônio</i>	487
AVANÇOS E RETROCESSOS DOS DIREITOS DAS POLICIAIS MULHERES DE CANOAS/RS	489
<i>SANTOS, Rosangela Alves dos</i>	489
<i>CARLOS, Paula Pinhal de</i>	489
SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ANÁLISE DO DIREITO FUNDAMENTAL A VERACIDADE DE INFORMAÇÕES.....	491
<i>KONIG, Rubem Bilhalva</i>	491
<i>NIEDERAUER, Mariana Moreira</i>	491
<i>COSTA, Renata Almeida da</i>	491
INCLUSÃO OU EXCLUSÃO SOCIAL? A ACESSIBILIDADE DIGITAL E O CONSUMIDOR COM DEFICIÊNCIA.....	496
<i>KOVALSKI, Sheila Fonseca</i>	496

<i>RIBEIRO, Diógenes V. Hassan</i>	496
LUDICIDADE NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	502
<i>COELHO, Silmara</i>	502
<i>JUNG, Hidelgard Susana</i>	502
DAS ESTRATÉGIAS GOVERNAMENTAIS A VACINAÇÃO: O EMPREENDEDORISMO DURANTE A FASE PANDÊMICA NOS TRÊS BAIRROS MAIS POPULOSOS NOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE, CAXIAS DO SUL E CANOAS, RS	504
<i>FERREIRA, Silvana de Freitas</i>	504
<i>HOEGEN, Carlos</i>	504
ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: IMPACTOS NAS PRÁTICAS DE LEITURA ENTRE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL	508
<i>THOMAS, Simone Kniphoff</i>	508
<i>PONTIN, Fabrício</i>	508
PROGRAMA DE ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO (PEA-UNESCO): ORIGEM E TRAJETÓRIA MUNDIAL E BRASILEIRA NA DIFUSÃO DOS VALORES E PRINCÍPIOS DA CONSTITUIÇÃO DA UNESCO E DA CARTA DA ONU	510
<i>SILVA, Sueli Schabbach Matos da</i>	510
<i>SARMENTO, Dirléia Fanfa</i>	510
IMPACTOS DO TRABALHO REMOTO NA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL DE EDUCADORES DE ESCOLA PÚBLICA	512
<i>BEZERRA, Tatiana das Chagas</i>	512
<i>MORAES, Ana Flávia de Moraes</i>	512
SOCIEDADE DE CONSUMO NO SISTEMA PRISIONAL E OS IMPASSES VIVENCIADOS PELOS FAMILIARES	515
<i>NASCENTE, Tatiane Lemos</i>	515
<i>DEMARTINI, Clarissa</i>	515
EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E OS SONHOS JUVENIS	517
<i>SOARES, Tatiani Prestes</i>	517
<i>FOSSATTI, Paulo</i>	517
A PRÁTICA AUTORAL DA NARRATIVA LITERÁRIA.....	519
<i>BLANCO, Vanessa Just</i>	519

<i>BACKES, Luciana</i>	519
(DES)CONTINUIDADES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EFETIVIDADE DO DIREITO À ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	521
A METODOLOGIA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE RIGOROSIDADE ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA	525
<i>FORTUNA, Volnei</i>	525
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	525
OLHARES DOCENTES: A METODOLOGIA ATIVA COMO CAMINHO PARA A REFLEXÃO E A CRIATIVIDADE.....	527
<i>FORTUNA, Volnei</i>	527
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	527
AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE TOXICIDADE DO FLÚOR E DO GLIFOSATO EM AMOSTRAS DE ÁGUA POTÁVEL	529
<i>STADTLANDER, Wagner Bueno</i>	529
<i>SILVA, Juliana</i>	529

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

TRABALHO SEXUAL E GÊNERO EM FOCO: VOZES FEMINISTAS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS.....	532
<i>MOURA, Alana Mendes de</i>	532
<i>PONTIN, Fabrício</i>	532
REFERÊNCIAS	532
PACIENTES HIPERTENSOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	534
<i>LOBO, Ana Carolina Premoler</i>	534
<i>SCHARDONG, Jociane</i>	534
<i>PLENTZ, Rodrigo Della</i>	534
<i>MACHADO, Caroline Ferreira</i>	534
<i>FILIPPIN, Lidiane Isabel</i>	534
ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UM ESTUDO EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE CANOAS-RS	536
<i>SILVA, Ana Carolina Rosa da</i>	536
<i>ROSA, Lorenzo Macarty da</i>	536

<i>FERREIRA, Rute Henrique da Silva</i>	536
DESIGUALDADE NO ACESSO A TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS E A INTERNET COMO UM TODO.....	538
<i>PEREIRA, Ana Julia Ribeiro</i>	538
<i>MANGAN, Patrícia Kayser Vargas</i>	538
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO MASP NA REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS DE RECURSOS ENERGÉTICOS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS	541
<i>SANTOS, André Luis Rodrigues dos</i>	541
<i>SOUZA, Renaldo Vieira de</i>	541
MAPAS AFETIVOS: OS ESTABELECIMENTOS DA CADEIA PRODUTIVA DA MODA NOS BAIROS FÁTIMA E NITERÓI, NO MUNICÍPIO DE CANOAS.....	543
<i>PELLISOLI, Andressa Costa</i>	543
<i>PEREIRA, Kauã dos Santos</i>	543
<i>WAISMANN, Moisés</i>	543
O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES BRASILEIROS.....	545
<i>NASCIMENTO, Andreza de Oliveira do</i>	545
<i>CASAGRANDE, Cledes Antonio</i>	545
A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRINHA: PESQUISAS APONTAM, NÚMEROS PREOCUPANTES NAS CIDADES VIZINHAS, CANOAS E GRAVATAÍ	547
<i>COSTA, Anelise Porto da</i>	547
<i>DUTRA, Cristiane Feldmann</i>	547
VULNERABILIDADES EM CONFLUÊNCIA	549
<i>LARA, Antonia chaves da silva de</i>	549
<i>DUTRA, Cristiane Feldmann</i>	549
AVALIAÇÃO DE DIVERSIDADE DA ARANEOFAUNA DENTRO DA ZONA DE AMORTECIMENTO DA RESERVA BIOLÓGICA DA SERRA GERAL (RS)	551
<i>KENDZIERSKI, Brenda de Souza</i>	551
PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL: ABORDAGENS DECOLONIAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL....	554
<i>MENEZES, Breno Henrique Rapaki</i>	554

<i>PACHECO, Alessandra de Souza</i>	554
<i>GARAVELLO, Leonardo</i>	554
APROXIMAÇÕES AO TEMA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E AOS IMPACTOS QUE SURGEM POR OCASIÃO DO DESACOLHIMENTO INSTITUCIONAL POR MAIORIDADE	556
<i>GARCIA, Bruna Balesteiro</i>	556
<i>CADEMARTORI, Daniela Mesquita Leutchuck de</i>	556
EFEITOS ECOTOXICOLÓGICOS DE HOVENIA DULCIS EM DAPHNIA MAGNA	559
<i>LIMA, Bruna Machado de</i>	559
ESTUDO DO POTENCIAL DE ADSORÇÃO DO ENGAÇO DE UVA COMO BIOSSORVENTE DE CONTAMINANTES NO TRATAMENTO DE EFLUENTES .	561
<i>BIAZUS, Bruna Piovezan</i>	561
<i>HAMM, Janice Botelho de Souza</i>	561
APLICAÇÃO DO USO DO ENGAÇO DA UVA COMO BIOSSORVENTE NA REMOÇÃO DE CORANTES INDUSTRIAIS (VERMELHO DO CONGO E AZUL DE METILENO)	563
<i>NOETZOLD, Camila Tays Fleck</i>	563
<i>HAMM, Janice</i>	563
O SENTIDO DO TRABALHO PARA CATADORES EM UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA UNILASALLE	565
<i>SOUZA, Camile Rosa de</i>	565
<i>IRBER, Fernanda Veadrigo</i>	565
<i>Maria de Lourdes Borge</i>	565
FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INTERCULTURALIDADE: EDUCAÇÃO INDÍGENA EM DESTAQUE	567
<i>SILVA, Carla Simone da</i>	567
<i>FAGUNDES, Fabiula Campos Falcão</i>	567
<i>SILVA, Gilberto Ferreira da</i>	567
ALIENAÇÃO PARENTAL COMO CONSEQUÊNCIA DE UMA FALSA DENÚNCIA	569
<i>CUNHA, Carlos Matheus Silva da</i>	569
<i>PETRY, Alexandre Torres</i>	569

A INEFICÁCIA DA RESPONSABILIZAÇÃO DE TERCEIROS NA INADIMPLÊNCIA DE ALIMENTOS.....	571
AVILA, Carolina.....	571
SCHMIDT, Gabriela Reis.....	571
PETRY, Alexandre Torres	571
VISÃO DO MUNDO DO TRABALHO PÓS PANDEMIA COMPARADO COM CONCEITOS DE CIBERCULTURA	573
MARQUES, Carolina Cardoso.....	573
MANGAN, Patrícia Kayser Vargas	573
A ATIVIDADE FÍSICA PARECE POTENCIALIZAR A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DE IDOSOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL.....	575
MACHADO, Caroline Ferreira	575
FAGUNDES, Rita	575
LOBO, Ana Carolina Premoler	575
FILIPPIN, Lidiane Isabel.....	575
RPG E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO DOS JOVENS	578
SENGER, Caroline Mendes	578
JUNG, Hildegard Susana	578
UTILIZAÇÃO DE BIOSSORVENTE NA REMOÇÃO DO CORANTE VERMELHO DO CONGO	580
OGAIA, Caroline Santos.....	580
HAMM, Janice de Souza	580
UTILIZAÇÃO DO ENGAÇO DE UVA CARBENET COMO BIOSSORVENTE PARA REMOÇÃO DE SULFATO DE COBRE DE EFLUENTES.....	581
OGAIA, Caroline Santos.....	581
HAMM, Janice de Souza	581
A EQUIPARAÇÃO DA LICENÇA-PATERNIDADE COM A LICENÇA-MATERNIDADE	583
GLUSZSCZAKE, Cassia Elis Dorneles	583
PETRY, Alexandre	583
VULNERABILIDADE E OS IMIGRANTES EXPOSTOS AO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À DE ESCRAVO	585

<i>FERREIRA, Claudio Sulivan da Silva</i>	585
<i>DUTRA, Cristiane Feldmann</i>	585
POÇO NA PRODUÇÃO DE SELADOR ACRÍLICO	587
<i>HARFF, Cristiano Ari</i>	587
<i>HAMM, Janice</i>	587
EFEITOS ECOTOXICOLÓGICOS DA EXPOSIÇÃO AO ARSÊNIO EM DAPHNIA MAGNA	589
<i>NOBLES, Daiane Dias Ribeiro</i>	589
<i>SILVA, Juliana</i>	589
COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: A COMUNICAÇÃO DA HISTÓRIA COMO PRÁTICA DE ENSINO	591
<i>TONIETTO, Daniela Rangel</i>	591
<i>FOSSATTI, Paulo</i>	591
CONTRIBUIÇÕES DO NASVID NA ABORDAGEM À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO: PRÁTICAS REALIZADAS NO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA	593
<i>CARNIEL, Daniele Rodrigues</i>	593
<i>GUTERRES, Carolaine Marques</i>	593
<i>CAMPOS, Douglas Fonseca</i>	593
<i>MOREIRA, Pedro Anderson de Lima</i>	593
<i>KRAS, Anelise Aparecida Dalsoto</i>	593
ENGAJANDO PACIENTES NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: UM APPLICATIVO MÓVEL COM FOCO EM USABILIDADE	595
<i>HENRIQUE, Davi Ficanha</i>	595
<i>MANGAN, Patrícia Kayser Vargas</i>	595
PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO DA REDE LASALLE, PORTO ALEGRE, RS – GINÁSIO N^a SR^a DAS DORES E FUNDAÇÃO PÃO DOS POBRES	597
<i>GRAEBIN, Davi Krupp</i>	597
<i>GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes</i>	597
INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA EM DAPHNIA MAGNA EXPOSTA AO GLIFOSATO NA FORMA DE SAL DE POTÁSSIO	599
<i>STRHSCHIN, Débora Cardoso</i>	599
<i>SILVA, Fernanda Rabaioli da</i>	599

CRIPTOATIVOS VERSUS GAFI: DESAFIOS JURÍDICOS, COOPERAÇÃO GLOBAL E O COMBATE INTERNACIONAL À LAVAGEM DE DINHEIRO	601
MARROS, <i>Diego Burgo de Oliveira</i>	601
MIRANDA, <i>José Alberto Antunes de</i>	601
AVALIAÇÃO DE PAR METROS MUTAGÊNICOS DA MORFINA NA AUSÊNCIA E NA PRESENÇA DO QUIMIOTERÁPICO DOXORRUBICINA	604
SANTOS, <i>Duani Maria dos</i>	604
PICADA, <i>Jaqueline Nascimento</i>	604
REFLEXÃO SOBRE AS ABORDAGENS E METODOLOGIAS DE ENSINO PARA A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA.....	606
VARGAS, <i>Eliana Machado Samurio de</i>	606
VARGAS, <i>Luiza Machado Samurio de</i>	606
PEREIRA, <i>Lorraine Victória Silveira</i>	606
JUNG, <i>Hildegard Susana</i>	606
PROJETO INTEGRADOR: MEU CORPO; MINHA CASA; MEU ABRIGO	608
VARGAS, <i>Eliana Machado Samurio de</i>	608
LIMA, <i>Helena Andrade</i>	608
MORAES, <i>Juliana Meregalli Schreiber</i>	608
DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS COM ENSINO SUPERIOR NO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE.....	610
BORDIGNON, <i>Elias Brasil</i>	610
WAISMANN, <i>Moisés</i>	610
EFEITOS CITOTÓXICOS E GENOTÓXICOS OCASIONADOS POR POLUENTE EMERGENTES ENCONTRADOS EM AMOSTRAS DE ÁGUAS DOS ARROIOS SAPUCAIA E ESTEIO	611
SERPA, <i>Enaile Tuliczewski</i>	611
GARCIA, <i>Ana Letícia Hilário</i>	611
OLIVEIRA, <i>Renata Farias</i>	611
SEBBEN, <i>Viviane Cristina</i>	611
CORREA, <i>Dione Silva</i>	611
SILVA, <i>Juliana</i>	611
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: QUAL SEU IMPACTO NA EDUCAÇÃO PEDAGÓGICA DE ALUNOS E PROFESSORES?	613

<i>RODRIGUES, Evellyn</i>	613
<i>BACKES, Luciana</i>	613
AUTOMAÇÃO ROBÓTICA DE PROCESSOS DA ÁREA DE CONTABILIDADE...	614
<i>CARRASSAI, Felipe</i>	614
<i>MANGAN, Patrícia Kayser Vargas</i>	614
O PARADIGMA DO CONSTITUCIONALISMO GLOBAL: COM O OBJETIVO DE GARANTIR OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS.....	616
<i>SILVA, Felipe Koboldt da</i>	616
<i>CADEMARTORI, Sérgio Urquhart de</i>	616
CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL.....	618
<i>WISKOW, Fernanda Iaronka</i>	618
<i>BACKES, Luciana</i>	618
PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO REPOSITÓRIOS DE MEMÓRIAS DE ENGAJAMENTO DAS COOPERATIVAS DE RECICLAGEM DE CANOAS/RS	619
<i>IRBER, Fernanda Veadrigo</i>	619
<i>SOUZA, Camile Rosa de</i>	619
<i>BORGES, Maria de Lourdes</i>	619
DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS NA 55ª E 56ª LEGISLATURA	621
<i>MAFIOLETTI, Gabriel Fernandes</i>	621
<i>CARLOS, Paula Pinhal de</i>	621
ATENTADOS ESCOLARES: MOTIVAÇÕES, IMPACTOS E MEDIDAS DE PRECAUÇÃO.....	623
<i>FRAGA, Gabriel Gomes</i>	623
<i>SILVEIRA, Leonardo Engeroff da</i>	623
<i>FARIAS, Leonardo Sesterheim</i>	623
<i>PIZARRO, Sofia Trindade</i>	623
<i>FAVERO, Sophia</i>	623
<i>SILVA, Flávia Luísa da</i>	623
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: O FIM DO INGLÊS “IDEAL”	625

CAVALHEIRO, Gabriel Lorando.....	625
BRAGHINI, Gabriela Moschetta	625
PASCA, Maria Alejandra Saraiva	625
O CORPO FEMININO COMO A PRIMEIRA COLÔNIA: UM ESTUDO DE CASO DOS FEMINICÍDIOS EM CIUDAD JUÁREZ	627
KOLLING, Gabriela Menezes	627
O DESCARTE INCORRETO DE ROUPAS.....	629
LEAL, Gabriela Oliveira da Silva	629
SILVA, Alice Rodrigues da	629
NEVES, Manoela Andrade Soares das	629
QUINTANA, Cláudia Marilze	629
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA ANÁLISE QUÍMICA DE AMOSTRAS DE ERVA-MATE.....	630
RIBEIRO, Geovanna Cristine Corrêa	630
MANGAN, Patrícia Kayser Vargas	630
LETRAMENTO DIGITAL: ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO DIGITAL PARA AUXÍLIO À DISCENTES DA UNILASALLE	631
RIBEIRO, Geovanna Cristine Corrêa	631
PEREIRA, Ana Julia Ribeiro.....	631
SANTOS, Bruna Oliveira dos	631
MORALES, Jonathan Pertile	631
SCHRANCK, Nathan.....	631
DELLATORRE, Kayron Rossales.....	631
MANGAN, Patrícia Kayser Vargas	631
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA	633
NASCIMENTO, Gisele Barbosa Gonçalves do	633
FARIAS, Priscila Macedo	633
ANÁLISE DA LEGALIDADE E DA CONSTITUCIONALIDADE DA RELAÇÃO DE TRABALHO DO MOTORISTA PROFISSIONAL POR APLICATIVO	634
SANTOS, Gregório Fogaça Carvalho dos	634
RIBEIRO, Diógenes Vicente Hassan.....	634
MELANOIDES TUBERCULATA: INVASÃO E CONTROLE.....	636
MELLO, Guilherme Benetti de.....	636

<i>DORNELLES, Jeniffer Cazanoso Lopes</i>	636
<i>ALMERÃO, Maurício Pereira</i>	636
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL (ECG)	638
<i>LIMA, Helena Andrade</i>	638
<i>SARMENTO, Dirleia Fanfa</i>	638
ENCÍCLICA LAUDATO SI', SCHOLAS E A POLÍTICA EXTERNA DO VATICANO PARA OS MOVIMENTOS JUVENIS INTERNACIONAIS	640
<i>SOUZA, Henrique Daniel de</i>	640
<i>PONTIN, Fabrício</i>	640
PLURALISMO JURÍDICO E DESCOLONIALISMO: ANÁLISE CRÍTICA DO MARCO TEMPORAL COMO INSTRUMENTO DE COLONIALIDADE NO BRASIL	642
<i>SILVA, Humberto Oliveira Correa da</i>	642
<i>WOLKMER, Antonio Carlos</i>	642
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AMBIENTAL DO HERBICIDA GLIFOSATO UTILIZANDO ORGANISMOS DA ESPÉCIE EISENIA FETIDA E ALLIUM CEPA COMO BIOINDICADORES	644
<i>NILSON, Ingrid</i>	644
<i>SILVA, Fernanda Rabaioli da</i>	644
CONEXÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CANOAS	646
<i>LASTA, Isadora Casal Dalla</i>	646
<i>OLIVEIRA, Thainá Sanhudo de</i>	646
<i>OLIVEIRA, Eduarda Luiza Freitas</i>	646
<i>CAMPOS, Camila Bolzan de</i>	646
A IDENTIDADE GLOBALIZADA: UMA DISCUSSÃO SOBRE IDENTIDADE E VIOLÊNCIA ATRAVÉS DA OBRA DE AMARTYA SEN	648
<i>FORTES, Isadora Gross</i>	648
<i>PONTIN, Fabrício</i>	648
A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE SERVIDORES DE MUNICÍPIO AFETADO POR DESASTRE NATURAL: UMA ANÁLISE DOS MAPAS AFETIVOS	650
<i>PRESA, Isadora Milan</i>	650
<i>COMASSETO, Maria Eduarda</i>	650
<i>CAMPOS, Mônica Rocha Araújo de</i>	650

<i>VEIGA, Roger Lopes da</i>	650
<i>CAMPOS, Camila Bolzan de</i>	650
DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE DAS INSUFICIÊNCIAS DAS ESCOLAS DO RS	652
<i>RIBEIRO, Isadora</i>	652
<i>BEM, Judite Sanson de</i>	652
INTEGRANDO SABERES E TRANSFORMANDO COMUNIDADES ACADÊMICAS: A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	654
<i>RIBEIRO, Isadora</i>	654
<i>DIEHL, Matheus Soares</i>	654
<i>MEINHARDT, Moana</i>	654
SEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL: O BOLSA FAMÍLIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS DA ONU	656
<i>OLIVEIRA, Jaíne Brandão de</i>	656
<i>MACHADO, Patrícia da Costa</i>	656
PATRIMÔNIO INDUSTRIAL, MEMÓRIA E MODA: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE A INDÚSTRIA FIATECI E AS MEMÓRIAS DE TRABALHO EM PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL - UMA ABORDAGEM À LUZ DAS CONTRIBUIÇÕES DE JOEL CANDAU	658
<i>TESTA, Jéssica da Rocha</i>	658
<i>WAISMANN, Moisés</i>	658
EDUCAFINANÇAS: UMA OFICINA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA 6º E 7º ANO	660
<i>BETTANIN, Joanna Silva</i>	660
<i>SCHOLZ, Robinson Henrique</i>	660
MORTES URBANAS E RACISMO: QUANDO AS POLÍTICAS CRIMINAIS REPRODUZEM A ESTRUTURA SOCIAL	662
<i>RODRIGUES, João Marcelo de Souza Melo</i>	662
<i>COSTA, Renata Almeida da</i>	662
A INSTRUÇÃO NORMATIVA 14/2023 DA SUSEPE E O IMPACTO NO CONTEXTO FAMILIAR	666
<i>RODRIGUES, João Marcelo de Souza Melo</i>	666
<i>PACHECO, Alessandra de Souza</i>	666

<i>PETRY, Alexandre</i>	666
A POTENCIALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO FISCAL NO SENTIDO DE FORTALECER O ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE	668
<i>BIRCKEGT, João Pedro Oliveira</i>	668
<i>SILVA, Camila Cristine Ribeiro da</i>	668
<i>ALMEIDA, Elisandra Souza de</i>	668
<i>WAISMANN, Moises</i>	668
É PRECISO SER A VOZ DOS QUE NUNCA PUDEAM FALAR: O ACOLHIMENTO DOS REFUGIADOS LGBTQIAPN+ NO BRASIL	670
<i>BARTH, Jonas Gabriel Lemos</i>	670
<i>DUTRA, Cristiane Feldmann</i>	670
DE VOLTA ÀS PRATELEIRAS: UM ESTUDO PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DA LIVRARIA CULTURAL NO MERCADO	675
<i>ZANATTA, Jonathan</i>	675
<i>ARRUDA, Cristiane Duarte de</i>	675
QUAIS OS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA?	677
<i>MAYER, Júlia Cardoso</i>	677
<i>SOUZA, Lucas Müller de</i>	677
<i>MOIANO, Camile Dos Santos Moiano</i>	677
<i>PETRY, Alexandre Torres</i>	677
A INFLUÊNCIA DA EXTREMA-DIREITA NA INTERNET: UM ESTUDO COMPARATIVO DO ATAQUE AO CAPITÓLIO E INVASÃO AOS TRÊS PODERES	679
<i>CAMPOS, Júlia Leupolt</i>	679
<i>PONTIN, Fabrício</i>	679
BENEFÍCIOS DA BIOELETROESTIMULAÇÃO NAS DISFUNÇÕES URINÁRIAS	681
<i>PACHECO, Julia Raquel Pinto</i>	681
<i>FILIPPIN, Lidiane Isabel</i>	681
O USO DO DESIGN UNIVERSAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE MODA UNDERWEAR	683
<i>FERRANDIM, Julia Saikoski</i>	683
<i>SCHEMES, Claudia</i>	683

IMPACTO DO SETEMBRO AMARELO NO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA	685
LOPES, Júlia Zambrano.....	685
SILVEIRA, Bruna de Souza.....	685
RODRIGUES, Carolaine Marques Guterres.....	685
SIQUEIRA, Matheus Fortino.....	685
MOSSI, Giovana Brocca	685
BORGES, Anelise Aparecida Dalsoto Krás.....	685
LEVANTAMENTO DE EPÍFITAS VASCULARES EM FORÓFITOS NA ÁREA DO MORRO DO COCO - VIAMÃO, RS.....	687
SAIBRO, Julieni Grasieli da Silva.....	687
LIMA, Bruna Machado de.....	687
NOBLES, Daiane Dias Ribeiro	687
ROCHA, Diego Floriano da	687
ASPECTOS SOBRE A BIOLOGIA DE INVASÃO DE MELANOIDES TUBERCULATA (MÜLLER, 1774) (THIARIDAE, MOLLUSCA) NO LAGO GUAÍBA, PORTO ALEGRE, RS	689
SAIBRO, Julieni Grasieli da Silva.....	689
ALMERÃO, Maurício Pereira.....	689
AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE PRODUTOS SEQUESTRANTES DE SULFETO DE HIDROGÊNIO (H ₂ S) EM POÇOS SUBMARINOS DE PETRÓLEO	691
WURMB, Karoline Padilha Von	691
HAMM, Janice Botelho Souza	691
ENTRELAÇOS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE: NARRATIVAS DE PEDAGOGAS EM FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....	693
CASTRO, Karolyne de Oliveira	693
GAI, Daniele Noal	693
AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO MEL DE ABELHA SEM FERRÃO LESTRIMELITTA SULINA EM DAPHNIA MAGNA (CRUSTACEA)	695
SARMENTO, Karyne Mello	695
WITTER, Sidia.....	695
GARCIA, Ana Letícia Hilario.....	695
ALMERÃO, Maurício Pereira	695

UM ESTUDO SOBRE INCLUSÃO: DIFERENÇAS SIM, DESIGUALDADES NÃO	697
OSTROSKI, Kelen Cristiane.....	697
SILVA, Marina Carmem da.....	697
BIZOGNE, Rosi Helena dos Santos.....	697
DIAS, Simone da Silva.....	697
COSTA, Peterson da Rosa.....	697
O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR CONTRA O BULLYING NAS ESCOLAS	698
CARVALHO, Kevin Dorneles	698
GUARIENTI, Fernanda Pereira	698
FOSSATTI, Paulo.....	698
CONTEXTO URBANO DAS INDÚSTRIAS CULTURAIS EM PORTO ALEGRE DE 1950	700
FILHEIRO, Larissa	700
SILVA, Victória Helena Cardoso de Araujo	700
BEM, Judite Sanso de	700
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO DA CYBER DIPLOMACIA	702
GROHS, Lauren Giordani.....	702
PONTIN, Fabricio	702
PAINEL INTERATIVO PARA O ZOOLOGICO MUNICIPAL DE CANOAS.....	703
GARCIA, Leila Boscato	703
STRHSCHIN, Débora Cardoso	703
SARMENTO, Dirleia Fanfa.....	703
COVID LONGA: SINTOMAS DO EFEITO PROLONGADO DO CORONAVÍRUS E A ASSOCIAÇÃO COM NÍVEIS DE FERRITINA	705
MONTEIRO, Letícia Blume.....	705
MARTINS, Bruna Alves Alonso	705
SILVA, Mariana Gomes da.....	705
BORGES, Malu Siqueira	705
SILVA, Ana Leticia Hilario da.....	705
SILVA, Juliana.....	705
EXPLORANDO A MEMÓRIA COLETIVA E INDIVIDUAL: UM MERGULHO NO DIÁRIO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EJA.....	707
FIGUEIRÓ, Letícia Rocha.....	707

<i>ROSA, Lúcia Regina Lucas da</i>	707
COVID LONGA: SINTOMAS DO EFEITO PROLONGADO DO CORONAVÍRUS E A ASSOCIAÇÃO COM O CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS	709
<i>RIEDER, Luana Schmidt</i>	709
<i>SILVA, Mariana Gomes da</i>	709
<i>MONTEIRO, Leticia Blume</i>	709
<i>NOBLES, Daiane Dias Ribeiro</i>	709
<i>MARTINS, Bruna Alves Alonso</i>	709
<i>SERPA, Enaile Tuliczewski</i>	709
<i>SILVA, Juliana</i>	709
SUBCRÔNICO DO FLÚOR EM DAPHNIA MAGNA E REVISÃO DE METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DE ENSAIO COMETA.....	711
<i>RIEDER, Luana Schmidt</i>	711
<i>OLIVEIRA, Ana Carolina Alves de</i>	711
<i>NOBLES, Daiane Dias Ribeiro</i>	711
<i>DALBERTO, Daiana</i>	711
<i>SILVA, Juliana</i>	711
TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE SUCESSO	712
<i>FAGUNDES, Luane Evaldt</i>	712
<i>FERRI, Joyce Gebauer</i>	712
<i>PORCIUNCULA, Maria Luiza Machado</i>	712
<i>SILVA, Júlia Fruscalso da</i>	712
<i>OBARA, Hilbert Maximiliano Akihito</i>	712
A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PEDAGOGIA DE PROJETOS: MOBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A VIDA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PEDAGOGIA DE PROJETOS: MOBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A VIDA	714
<i>LE MOS, Luara Wiethoelter</i>	714
<i>JUNG, Hildegard Susana</i>	714
O PRINCÍPIO JURÍDICO DO DEVER DE AMAR.....	716
<i>PERES, Lucas Allebrandt</i>	716

PETRY, Alexandre	716
APRIMORANDO HABILIDADES POR MEIO DA EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE ACADÊMICA	717
SEVERO, Lucas da Silva	717
FOSSATTI, Paulo.....	717
PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL, SOBRE EMPREENDEDORISMO	719
NEUMANN JÚNIOR, Lucas.....	719
BORTOLASO, Ingridi Vargas	719
OS RISCOS DA DESINFORMAÇÃO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA ANÁLISE ACERCA DA RESPONSABILIDADE DAS REDES SOCIAIS	721
SOUZA, Lucas Roberto de.....	721
DUTRA, Cristiane Feldmann	721
O DIREITO DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)	723
COSTA, Luciano Gil da	723
DUTRA, Cristiane Feldmann	723
DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO DE PACIENTES ASMÁTICOS.....	725
SILVEIRA, Luís Fernando da.....	725
RIVA, Aline Duarte	725
OS DIREITOS SOCIAIS FRENTE AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS, SUA EVOLUÇÃO AO LONGO DO TEMPO E AS VARIÁVEIS DE SUA EFETIVIDADE PARA O ALCANÇE DA JUSTIÇA SOCIAL	727
WAENGERTNER, Luiz Eduardo	727
DUTRA, Cristiane Feldmann	727
PODCAST INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	729
GALBARINO, Luiz Fernando Guilhãõ	729
CASTAMAN, Telmo Abelin.....	729
SILVA, Renato Valeri da.....	729
OLIVEIRA, Gustavo Matos de	729
ELYSEU, Max Junior da Silva	729
SIQUEIRA, Mozart Lemos de	729

TEORIA QUEER E ESTUDOS CULTURAIS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: ENTENDENDO NOVOS PARADIGMAS.....	731
SCHOLZ, Luiza de Lima	731
PONTIN, Fabrício.....	731
A TRANSFORMAÇÃO DA LITERATURA INGLESA EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO, LEITURA E PRÁTICA CRIATIVA.....	733
CRUZ, Manuela Garcêz da	733
PASCA, Maria Alejandra Saraiva	733
A EFICÁCIA DAS NORMAS DO DIREITO INTERNACIONAL NA PRESERVAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS MARINHOS E OCEÂNICOS: UMA ABORDAGEM JURÍDICA	735
OLIVEIRA, Manuella Paiva de	735
MIRANDA, José Alberto de	735
MODELAGEM MATEMÁTICA E ETNOMATEMÁTICA: RUMOS DA PESQUISA..	737
MELLO, Márcio Dorneles de	737
FERREIRA, Rute Henrique da Silva	737
ERA DIGITAL GERA DICOTOMIA EM EEEM E SUA DIDACTOLOGIA.....	739
ROHDE, Márcio Rogério Maciel	739
LUZ FILHO, Rogério.....	739
COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NOVOS TEMPOS - CANOAS/RS.....	741
COMASSETTO, Maria Eduarda	741
CAMPOS, Camila Bolzan de	741
TRANSTORNOS MENTAIS PÓS-PANDEMIA: IMPACTOS NA MATURIDADE E NA APRENDIZAGEM NO COTIDIANO ESCOLAR.....	743
CARDOSO, Maria Eduarda Pereira	743
BUSNELLO, Gabriel Viegas.....	743
XAVIER Laura Karasek.....	743
FERRONI, Manoela Rossetto.....	743
SILVA, Flávia Luísa da.....	743

VOZES SILENCIADAS, CORPOS VIOLENTADOS: A TORTURA COMO POLÍTICA DE ESTADO NO REGIME DE PINOCHET, A VIOLÊNCIA SEXUAL, A IMPUNIDADE E O ECO SILENCIOSO DAS VOZES FEMININAS.....	745
PAULA, Maria Luíza Garcia de	745
CARLOS, Paula Pinhal de	745
A UTILIZAÇÃO DA ANIMAÇÃO DE FONEMAS DE LÁBIOS PARA REFORÇO ESCOLAR	747
OLIVEIRA, Mariana Estrela Brancher de	747
JUNG, Hildegard Susana	747
COVID LONGA: SINTOMAS DO EFEITO PROLONGADO DO CORONAVÍRUS E A ASSOCIAÇÃO COM A PROTEÍNA C REATIVA E O DÍMERO D	748
SILVA, Mariana Gomes da Silva	748
MARTINS, Bruna Alves Alonso	748
MONTEIRO, Letícia Blume.....	748
GARCIA, Ana Letícia Hilario	748
DALBERTO, Daiana.....	748
BORGES, Malu Siqueira	748
SILVA, Juliana.....	748
ENFERMAGEM: ENTENDENDO O PAPEL DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL.	780
DEUS, Marina Silva de.....	780
WELFER, Márcia	780
VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM LÍNGUA INGLESA: POR QUE ESTUDÁ-LA?	782
LANZARINI, Maxiel.....	782
PASCA, Maria Alejandra Saraiva	782
UMA ANÁLISE DAS DEFINIÇÕES E ENTENDIMENTOS: A PARTIR DO OLHAR DE ALGUNS JOVENS DO BAIRRO NITERÓI DA CIDADE DE CANOAS/RS.....	783
OLIVEIRA, Melissa Teixeira de	783
BORTOLASO, Ingridi Vargas	783
ADOÇÃO À BRASILEIRA, ATÉ QUANDO O ATO É ILÍCITO?	785
BARRETO, Milena Lisboa	785
MARTINS, Amanda	785
PETRY, Alexandre Torres	785

AS PERCEPÇÕES E REFLEXÕES DE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA VIVIDA NOS PRIMEIROS SOCORROS PSICOLÓGICOS EM EMERGÊNCIA E DESASTRES NO MUNICÍPIO DE CARAÁ.....	789
CAMPOS, Mônica Rocha Araújo de	789
COMASSETTO, Maria Eduarda	789
PRESA, Isadora Milan	789
VEIGA, Roger Lopes da	789
CAMPOS, Camila Bolzan de	789
A (IN) EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS ANTITERRORISMO APLICADAS À POPULAÇÃO MAPUCHE	791
PAZ, Natália Souza	791
MIRANDA, José Alberto Antunes de	791
RPG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	793
MARQUES, Nicolas Maciel Furquim	793
DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA INTENÇÃO EMPREENDEDORA: PERCEPÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES.....	795
NORONHA, Nicoli Rocha de	795
BORTOLASO, Ingridi Vargas	795
O TEMA CONTEMPORÂNEO SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: PERSPECTIVAS DE DOCENTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	797
MOTTA, Paloma Silva da	797
GONÇALVES, Patrick da Silveira	797
APLICAÇÃO DO USO DO ENGAÇO DA UVA COMO BIOSSORVENTE NA REMOÇÃO DE ÍONS DE NÍQUEL E COBALTO.....	799
SOARES, Pâmela Taís Leal	799
HAMM, Janice Botelho Souza	799
A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DAS MULHERES NA SOCIEDADE É MARCADA POR SÉCULOS DE SEGREGAÇÃO, DESIGUALDADE E NEGAÇÃO DE DIREITOS, CUJOS REFLEXOS REPERCUTEM NA PRODUÇÃO E OCUPAÇÃO DO ESPAÇO URBANO. AS CIDADES CONTEMPORÂNEAS FORAM FORMADAS COM BASE EM RELAÇÕES DE P	801
FURTADO, Paola Gabriela Reguera	801

CARLOS, Paula Pinhal de.....	801
MULHER NO ESPAÇO URBANO: UMA APROXIMAÇÃO TEÓRICA DE GÊNERO E DIREITO À CIDADE	803
FURTADO, Paola Gabriela Reguera	803
CARLOS, Paula Pinhal de.....	803
APRENDER EM TEMPOS DE PANDEMIA: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL	805
FADINI, Pedro Guastelli	805
MOURA, Jordana Andrielly Ferreira de	805
BACKES, Luciana	805
VIVÊNCIAS DO LUTO PSICOSSOCIAL NO PROCESSO DE ENVELHECER DO IDOSO E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA.....	807
PEREIRA, Rita Janaina Azeredo.....	807
FEIJÓ, Luan Paris	807
OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CANOAS/RS: DIÁLOGOS SOBRE A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS NA SEXUALIDADE JUVENIL	808
VEIGA, Roger Lopes da	808
DIAS, Sandra Vivian.....	808
SILVA, Denise Quaresma da.....	808
O QUE ESTUDA A PSICOLOGIA BRASILEIRA SOBRE PORNOGRAFIA?	809
VEIGA, Roger Lopes da	809
SILVA, Denise Quaresma da.....	809
O USO DAS TELAS NA INFÂNCIA.....	811
WEBLER, Sabrina da Cruz.....	811
EDUCAÇÃO SEXUAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA - BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES	813
DIAS, Sandra Vivian	813
SILVA, Denise Regina Quaresma da	813
CRIMES DOS PODEROSOS: INVESTIGAÇÃO SOBRE PRÁTICAS CORRUPTIVAS NA SAÚDE PÚBLICA.....	815
SANTIAGO, Suelen Machado	815
SIQUEIRA, Guilherme Machado	815

CARVALHO, Salo de.....	815
DESEMPENHO DOS GRADUANDOS NAS DISCIPLINAS RELACIONADAS À FISIOLOGIA HUMANA NO PERÍODO DE 2017 A 2022.....	817
HAUBERT, Taina Aparecida	817
MEDEIROS, Liciane Fernandes	817
CONTRIBUIÇÕES NEUROCIÊNCIAS SOBRE O AMBIENTE FAMILIAR DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE LINGUAGEM ORAL	819
SANTOS, Tamires Roos dos.....	819
CASAGRANDE, Cledes Antonio	819
AVALIAÇÃO DO EFEITO ECOTOXICOLÓGICO AGUDO E SUBCRÔNICO DO CLONAZEPAM E A CARBAMAZEPINA, ISOLADO E COMBINADO UTILIZANDO DAPHNIA MAGNA	821
GARZLAFF, Victória Pereira Antunes	821
NOBLES, Daiane Dias Ribeiro	821
SILVA, Juliana da.....	821
GARCIA, Ana Letícia Hilario.....	821
SILVA, Fernanda Rabaioli da	821
TRÁFICO HUMANO: A FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE RESGATE	823
OLIVEIRA, Vinícios Henrique da Silva	823
DUTRA, Cristiane Feldmann	823
PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO E A INTERDISCIPLINARIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	825
BATTISTELLO, Viviane Cristina de Mattos	825
MARTINS, Aline Pohlmann	825
CAMPOS, Camila Bolzan de.....	825
A POLÍTICA DE SOFT POWER SUL-COREANA: “ONDA HALLYU” COMO ESTRATÉGIA DE POLÍTICA EXTERNA.....	827
OLIVEIRA, Yasmin Roos de.....	827
MANGAN, Patricia Kayser Vargas	827
CRONOGRAMA DO EVENTO.....	829

RESUMOS

IX CONSÓRCIO DOUTORAL



O PAPEL DA RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA NAS ORGANIZAÇÕES DO SUBSISTEMA DA ECONOMIA

LEAL, Andrews de Oliveira¹

MIRANDA, Jose Alberto Antunes²

Resumo

Neste estudo procura-se analisar o papel da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) nas Empresas enquanto Organizações do subsistema social da Economia. O objetivo central é verificar, com base na Teoria dos Sistemas Sociais de Niklas Luhmann, a possibilidade da RSC influenciar comunicações dentro deste subsistema através de sua adoção por parte das empresas, identificando como as comunicações ocorrem dentro das empresas e quais as premissas comunicacionais das Organizações dentro do subsistema da Economia. Primeiramente, realiza-se a análise dos pressupostos da Teoria dos Sistemas Sociais em relação ao subsistema da economia. Em seguida, observa-se o papel das Empresas neste subsistema e, a partir do conceito e pressupostos da RSC, como se dá sua aplicabilidade nas Empresas, para, ao final, avaliar a possibilidade de a RSC evoluir o processo comunicacional das Empresas contribuindo para a evolução do próprio subsistema. Para tanto, há que se ponderar que, a partir de Luhmann (1998; 2007; 2016), a Sociedade constitui um sistema social e, nesse contexto, é composta de subsistemas ou sistemas sociais definidos de acordo com sua evolução, sendo eles a Política, o Direito, a Economia, a Comunicação, dentre outros. Cada subsistema ou sistema social possui características e diferenciações funcionais baseadas no código binário, que é responsável por realizar a seleção das comunicações a partir do entorno. O subsistema da Economia possui, assim, o código de seleção “ter” / “não ter propriedade”, e possui, dentro de seu programa, o “mercado”, a operação denominada “pagamentos”. Assim, esse subsistema, baseado na condição de “ter/não ter”, utiliza-se como médium de sentido ou o crédito, ou o dinheiro ou o seguro (SILVA, 2016; 2018). Objetiva-se o entendimento acerca do papel da RSC no âmbito interno e externo das empresas, verificando quais as premissas e objetivos da ideia de cultura de responsabilidade social corporativa, quais os pressupostos desta ideia de exercício da atividade empresarial e as possibilidades que podem ser extraídas através da adoção da RSC pelas empresas. Objetiva-se, outrossim, verificar a possibilidade da Teoria Geral dos Sistemas Sociais de Niklas Luhmann (1998; 2007; 2016) fornecer aportes para a análise deste fenômeno e a relevância dos dados obtidos, verificando-se a possibilidade de análise da RSC enquanto

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: andrews_ol@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: jose.miranda@unilasalle.edu.br



elemento do processo de comunicação das organizações do subsistema da economia ou se seu papel em relação às empresas pode ou não pode ser compreendido a partir da concepção luhmaniana. Conclui-se que a RSC possibilita o aumento de complexidade dentro do subsistema analisado, por meio da utilização do código fonte abundância/escassez em demandas socioambientais permitindo a utilização do meio simbólico Dinheiro para emitir decisões em matérias de cunho social e ambiental, viabilizando a adaptação do código sobre tais conteúdos. RSC acrescenta elementos no processo decisório aptos a identificar, selecionar e estabilizar uma maior gama de variáveis o que pode contribuir para o processo de evolução do subsistema. Para tanto, utiliza-se a metodologia da pesquisa exploratória, qualitativa, de corte transversal de um determinado fenômeno através da descrição do objetivo identificado, utilizando-se a revisão bibliográfica para extrair elementos de análise e tecer considerações acerca do tema.

Palavras-chave: responsabilidade social corporativa; teoria dos sistemas sociais; economia; processos decisórios; empresas.

REFERÊNCIAS

54

BARALDI, Claudio et al. **Luhmann in glossario:** i concetti fondamentali della teoria dei sistemi sociali. [Milano]: FrancoAngeli, 1996.

COMISSÃO DAS COMUNIDADES EUROPÉIAS. **Green Paper:** promoting a European framework for Corporate Social Responsibility. Brussels, 18 jul. 2001. Disponível em: https://ec.europa.eu/commission/presscorner/api/files/document/print/en/doc_01_9/D OC_01_9_EN.pdf. Acesso em: 2023.

ELKINGTON, John. The triple bottom line. **Environmental Management:** readings and cases, v. 2, p. 49-66, 1997.

ESTEVES, João Pizarra. Apresentação. In: LUHMANN, Niklas. **A improbabilidade da comunicação**. Lisboa: Vega-Passagens, 1992. p. 5-36.

FREEMAN, R. Edward. **Strategic management:** a stakeholder approach. Boston: Pitman, 1984.

FRIEDMAN, M. The social responsibility of business is to increase its profits. **The New York Times Magazine**, New York, 13 sep. 1970. Disponível em: <http://www.rohan.sdsu.edu/faculty/dunnweb/rprnts.friedman.dunn.pdf>. Acesso em: 29 dez. 2022.



INSTITUTO NACIONAL METROLOGIA, QUALIDADE E TECNOLOGIA – INMETRO.

Responsabilidade social: histórico. Disponível em:

http://www.inmetro.gov.br/qualidade/responsabilidade_social/historico-iso.asp.

Acesso em: 14 fev. 2023.

KUNZLER, Caroline de Moraes. A teoria dos sistemas de Niklas Luhmann. **Estudos de Sociologia**, v. 9, n. 16, 2004.

LUHMANN, Niklas. **O direito da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.

LUHMANN, Niklas. **Sistemas sociais:** lineamentos para una teoría general. Barcelona: Anthropos, 1998.

LUHMANN, Niklas. **La sociedad de la sociedad**. México: Universidad Iberoamericana, 2007.

NEVES, Fabrício Monteiro; AGUILAR FILHO, Hélio Afonso de. O acoplamento entre sociedade e economia: a teoria dos sistemas nas contribuições de Talcott Parsons e Niklas Luhmann. **Século XXI: Revista de Ciências Sociais**, Santa Maria, v. 2, n. 1, p. 138-167, jan./jun. 2012. Disponível em:

<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/205468>. Acesso em: 22 nov. 2022.

ROSA, Miriam Debieux; DOMINGUES, Eliane. O método na pesquisa psicanalítica de fenômenos sociais e políticos: a utilização da entrevista e da observação.

Psicologia & Sociedade, v. 22, n. 1, p. 180-188, 2010. Disponível em:

<https://doi.org/10.1590/S0102-71822010000100021>. Acesso em: 10 out. 2022.

SAAD-DINIZ, Eduardo. **Economia e direito na teoria dos sistemas de Niklas Luhmann Ribeirão Preto**: Universidade de São Paulo, 2017. Disponível em:

[http://www.direitorp.usp.br/wp-](http://www.direitorp.usp.br/wp-content/uploads/2014/11/artigo_eduardo_saad_diniz.pdf)

[content/uploads/2014/11/artigo_eduardo_saad_diniz.pdf](http://www.direitorp.usp.br/wp-content/uploads/2014/11/artigo_eduardo_saad_diniz.pdf). Acesso em: 22 nov. 2022.

SILVA, Artur Stamford da. **10 lições sobre Luhmann**. Petrópolis: Vozes, 2016.

SILVA, Artur Stamford da. Niklas Luhmann: 20 anos do sociedade da sociedade. o lugar do ao mesmo tempo na teoria do direito. **Revista de Estudos**

Constitucionais, Hermenêutica e Teoria do Direito, v. 10, p. 27-40, jan./abr. 2018.

SROUR, Robert Henry. **Poder, cultura e ética nas organizações**. Rio de Janeiro: Campus, 1998.



A DISPONIBILIDADE DO TRIBUNAL DO JÚRI COMO GARANTIA DE EFETIVIDADE DO DIREITO

ROCHA, Bruna Vidal da¹

RUDNICKI, Dani²

Resumo

A problemática lançada no presente trabalho está direcionada ao estabelecimento da efetividade do procedimento do Tribunal do Júri, bem como a viabilidade da sua disposição, considerando Portugal e Estados Unidos como países em que essa é a regra, ou seja, optar pelo julgamento pelos pares da sociedade ou por um juiz togado é uma opção do acusado. Considerando, ainda, que nos lugares em que esse julgamento é disponível, o uso desse procedimento é baixíssimo, torna-se imperioso trazer essa discussão para o Brasil. Um estudo comparativo é complexo, na medida em que os países possuem Códigos, Leis, dinâmicas e sociedades com particularidades distintas, mas após longos anos de estudos já realizados por diversos doutrinadores no Brasil sobre o Tribunal do Júri, o estudo segue sendo extremamente necessário a fim de que se possa chegar a uma resposta que efetivamente tente reduzir os malefícios do julgamento que deveria ser realizado pelos “pares”. Assim, pergunta-se: a possibilidade de o acusado optar, ou não, pelo procedimento do Tribunal do Júri poderia, sob uma perspectiva crítica, ser vista como uma garantia em busca de ampla defesa e efetividade? O objetivo geral do trabalho é o de analisar o procedimento do Tribunal do Júri a fim observar a sua disponibilidade como uma garantia de efetividade da justiça e, para tanto, como objetivos específicos ter-se-ão: estudar o procedimento do Tribunal do Júri e seu funcionamento na doutrina, legislação e jurisprudência brasileira; b) Estudar a disponibilidade do Tribunal do Júri nos Estados Unidos e em Portugal; c) Verificar a opinião de juristas sobre a disponibilidade do Tribunal do Júri no Brasil. O marco referencial teórico utilizado na pesquisa é o garantismo de Luigi Ferrajoli, sob uma perspectiva de efetividade e garantia de direitos dos acusados. Trata-se de pesquisa empírica, ou seja, aquela que busca, através da experiência de campo e da vivência do pesquisador alcançar novos conhecimentos. Busca a comprovação prática do que está sendo pesquisado, seja por coleta de dados e/ou por depoimentos e entrevistas.

56

Palavras-chave: direito penal; efetividade; processo penal; tribunal do júri.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: brunavidal.r@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dani.rudnicki@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ALMEIDA JÚNIOR, João Mendes de. **O processo criminal brasileiro**. 4. ed. São Paulo: Freitas Bastos, 1959.

AMERICAN BAR ASSOCIATION. **Criminal justice standards: trial by jury**. [S. l.: s.n.], [201?]. Disponível em: https://www.americanbar.org/groups/criminal_justice/publications/criminal_justice_section_archive/crimjust_standards_jurytrial_blk/. Acesso em: 01 set. 2023

BRASIL. **Decreto-Lei nº 167, de 5 de janeiro de 1938**. Brasília, DF: Presidência da República, 1938. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decretoLei/1937-1946/Del0167.htm. Acesso em 01 set. 2023

BRASIL. **Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940**. Código Penal. Brasília, DF, Presidência da República, 1940. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-Lei/del2848compilado.htm. Acesso em: 01 set. 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941**. Código de Processo Penal. Brasília, DF, Presidência da República, 1941. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-Lei/del3689.htm. Acesso em: 01 set. 2023.

D'ALESSANDRI FORTI, Iorio Siqueira. O Tribunal do Júri como garantia fundamental, e não como mera regra de competência: uma proposta de reinterpretação do art. 5º, XXXVIII, da Constituição da República. **Revista Eletrônica de Direito Processual**, v. 3, n. 3, p. 188, 2009.

DELMAS-MARTY, Mireille (org.). **Processos penais da Europa**. Tradução de Fauzi Hassan Choukr. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2005.

FERRAJOLI, Luigi. **Derecho y razón: teoría del garantismo penal**. 2. ed. Madrid: Ed. Trotta, 1997.

GIACOMOLLI, Nereu José. **O devido processo penal**. Abordagem conforme a CF e o Pacto de São José da Costa Rica. 3. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Atlas, 2016.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ILGES, Letícia Viterbo. **Tribunal do Júri Brasileiro:** garantia constitucional à disposição das partes. 2015. Tese (Mestrado) — Faculdade de Direito, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2015.



MEMÓRIAS DO TRABALHO INDUSTRIAL TÊXTIL: O CASO FIATECI TÊXTEIS

GONÇALVES, Claudiâni Guimarães Vargas¹

WAISMANN, Moisés²

Resumo

Esta comunicação visa apresentar o Projeto de Tese em andamento intitulada “MEMÓRIAS DO TRABALHO INDUSTRIAL TÊXTIL - O CASO FIATECI TÊXTEIS”, onde busca-se compreender a relação do patrimônio industrial têxtil no desenvolvimento sociocultural e econômico do Rio Grande do Sul a partir da memória da empresa FIATECI TÊXTEIS, situada, atualmente, na cidade gaúcha de Canoas. Além disso, os objetivos do estudo abarcam a aproximação dos campos da memória social e do patrimônio industrial, por meio das memórias da empresa, a construção dos saberes do trabalho, tidos como patrimônio industrial imaterial do setor têxtil na Região Metropolitana de Porto Alegre e a visibilidade da memória industrial da FIATECI TÊXTEIS como forma de promover a conservação e a salvaguarda do patrimônio industrial na região. Assim, a temática principal da pesquisa será entender a memória do trabalho industrial da FIATECI TÊXTEIS como representação da indústria têxtil no Rio Grande do Sul. Optou-se por trabalhar com a empresa FIATECI TÊXTEIS visto que a mesma é uma instituição representativa na indústria têxtil no estado do Rio Grande do Sul e também no Brasil, logo, pesquisar, sobretudo, sua memória industrial, aproxima-nos do campo conceitual da memória social e do patrimônio industrial a partir do campo empírico que se propõe explorar. A FIATECI TÊXTEIS está inserida no setor têxtil do Brasil desde 1891, ano de sua fundação, onde juntamente com a fábrica, nascia o bairro do 4º Distrito em Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul. Com relação à revisão conceitual para a pesquisa, sugere-se alguns autores no campo da Memória Social como: Aleida Assmann, Zygmunt Bauman, Walter Benjamin, Pierre Bourdieu, Joël Candau e Maurice Halbwachs. Se tratando de Patrimônio Industrial, acredita-se que Maria Leticia Mazzucchi Ferreira, Beatriz Kuhl, Cristina Meneguello e as Cartas Patrimoniais (TICCIH - Comitê Brasileiro para Conservação do Patrimônio Industrial) darão sustentação ao tema. Também será dissertado acerca da Memória Empresarial, onde autores como Paulo Nassar e Karen Worcman poderão contribuir. Quanto à metodologia, a partir da análise de documentos, imagens e narrativas, a pesquisa prevê os campos qualitativo, descritivo e exploratório, levantamento bibliográfico, entrevistas semiestruturadas e a análise documental e de conteúdo. Com este estudo, procura-se aproximar os campos da memória social e do

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: claudiani.vargas0230@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: moises.waismann@unilasalle.edu.br



patrimônio industrial às memórias da FIATECI TÊXTEIS. Utiliza-se de fontes primárias (manuais de produção fabril, fotografias e entrevistas) e de fontes secundárias (recortes de jornais e revistas, documentos de sindicatos de tecelagem, entrevistas no campo da indústria têxtil) e, assim, construir-se-á a memória industrial da FIATECI TÊXTEIS relacionando-a ao contexto social e econômico do setor têxtil no estado do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Fiateci; memória empresarial; memória do trabalho; memória social; modos de fazer; patrimônio industrial imaterial; saberes do trabalho; setor têxtil.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação:** formas e transformações da memória cultural. Campinas/SP: Unicamp, 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1977.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Brasil: Edições 70, 2021.

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (ed.). **Pesquisa qualitativa com texto: imagem e som: um manual prático.** 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BAUMAN, Zygmunt. **Ensaio sobre o conceito de cultura.** Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

BENJAMIN, Walter. **Obras escolhidas:** Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 3 ed. São Paulo/SP: Brasiliense, 1987.

BOURDIEU, Pierre. Sobre o poder simbólico. In: BOURDIEU, Pierre. **O Poder Simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. p. 07-16.

CANDAU, Joël. **Memória e identidade.** São Paulo: Contexto, 2021.

CENTRO DE ESTUDIOS ANDALUCES. **Presentación de la Carta de Sevilla de Patrimonio Industrial,** 2018. Disponível em: <https://www.centrodeestudiosandaluces.es/noticias/presentacion-de-la-carta-desevilla-de-patrimonio-industrial>. Acesso em: 14 out. 2021.



FERREIRA, Maria Leticia Mazzucchi. Patrimônio industrial: lugares de trabalho, lugares de memória. **Revista Museologia & Patrimônio**, v. 2, n. 1, jan./jun. 2009, p. 22-35. Disponível em: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/viewFile/43/23>. Acesso em: 22 abr. 2022.

FIATECI. **Nossa História**: uma marca centenária. Disponível em: <https://fiateci.com.br/a-fiateci/>. Acesso em: 1 dez. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

KÜHL, Beatriz Mugayar. **Preservação do Patrimônio Arquitetônico da Industrialização**: Problemas Teóricos de Restauo. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial, 2018.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. V. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2004.

MAUAD, Ana Maria. Na mira do olhar: um exercício de análise da fotografia nas revistas ilustradas cariocas, na primeira metade do século XX. **Anais do Museu Paulista**, São Paulo, v.13, n.1, p. 133-174. jan.-jun. 2005.

MENEGUELLO, Cristina. Patrimônio industrial como tema de pesquisa. **Anais do I Seminário Internacional História do Tempo Presente**. Florianópolis: UDESC; ANPUH-SC; PPGH, p. 1819-1834. 2011.

MENEGUELLO, Cristina; ROMERO, Eduardo. OKSMAN, Silvio. Patrimônio industrial na atualidade. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. Disponível em: https://ticcihbrasil.com.br/wp-content/documentos/livro_4.pdf. Acesso em: 22 abr.

NASSAR, Paulo et al. **Memória de Empresa**: história e comunicação de mãos dadas, a construir o futuro das organizações. São Paulo: Aberje, 2004.

TICCIH Brasil. **Cartas Patrimoniais**: Carta de Nizhny Tagil. 2003. Disponível em: <https://ticcihbrasil.com.br/cartas/carta-de-nizhny-tagil-sobre-o-patrimonio-industrial/>. Acesso em: 28 set. 2021.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

WORCMAN, Karen. Memória do futuro: um desafio. In: NASSAR, Paulo (org.). **Memória de empresa:** história e comunicação de mãos dadas a construir o futuro das organizações. São Paulo: Aberje, 2004. p. 23-30.

WORCMAN, Karen; PEREIRA, Jesus Vasquez. **História falada:** memória, rede e mudança social. São Paulo: Edições Sesc SP, 2006.



**JUSTIÇA RESTAURATIVA NO PROCESSO PENAL BRASILEIRO:
PERSPECTIVAS A PARTIR DO SISTEMA ACUSATÓRIO TENDENCIALMENTE
GARANTISTA**

SOUZA, Cláudio Daniel de¹

CADEMARTORI, Sérgio Urquhart de²

Resumo

O presente projeto de tese trata da questão relacionada à adoção da justiça restaurativa, sistema alternativo de resolução de conflitos criminalizados (Achutti, 2016), no processo penal brasileiro, que tem como foco alcançar a pena, condicionar o exercício do poder de penar "à estrita observância de uma série de regras que compõe o devido processo legal" (Lopes Jr., 2020). Diante da delimitação mencionada, se propõe a seguinte problemática: é compatível a adoção da prática restaurativa da mediação vítima-ofensor (mediação penal), pautada por ideais da criminologia crítica (Carvalho, 2022), especificamente, do abolicionismo penal, na estrutura processual penal acusatória lida a partir de ideais abolicionistas? O objetivo geral da pesquisa, portanto, é constatar se há compatibilidade da adoção da prática restaurativa da mediação penal como sistema apto a complementar o sistema processual acusatório. Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos: (a) conceituar a justiça restaurativa, bem como a prática da mediação vítima-ofensor; b) conceituar a prática restaurativa mediação vítima-ofensor como alternativa ou complemento ao sistema penal acusatório; (c) demonstrar que as ressignações da criminologia crítica colaboraram para a adoção da justiça restaurativa como forma de resolução de conflitos criminais; (d) revisar e definir o horizonte garantista do direito processual penal brasileiro; (e) abordar a compatibilidade entre a mediação penal e o garantismo; e (e) investigar as experiências nacionais acerca da adoção da mediação penal como forma de resolução de conflitos criminais e seus impactos no processo penal. Com o escopo de atingir o objetivo da pesquisa e, principalmente, responder ao problema proposto, a presente pesquisa será direcionada a partir dos seguintes aspectos metodológicos: (1) será realizada pesquisa bibliográfica com o intuito de investigar questões teóricas referentes à justiça restaurativa e suas práticas, ao processo penal acusatório e ao garantismo penal; (2) no que concerne ao aspecto qualitativo, será realizado estudo empírico das experiências nacionais acerca da adoção da mediação penal como forma de resolução de conflitos. Em razão da crise de

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: claudiodaniel.adv@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: sergio.cademartori@unilasalle.edu.br



legitimidade do atual sistema de justiça criminal, estuda-se a possibilidade de implementação da justiça restaurativa como forma alternativa para a resolução de conflitos criminalizados. No Brasil, o tema fica latente na medida em que o Projeto de Lei n. 8.045/2010 pretende incluir a justiça restaurativa no Novo Código de Processo Penal. Nesse sentido, os questionamentos e apontamentos da criminologia crítica, especialmente dos abolicionistas (Hulsman, 2012; Christie, 1992), colaboram de forma significativa para a mudança de perspectiva quanto ao atual sistema, a partir da devolução do conflito confiscado pelo Estado às partes (Anitua, 2008). Portanto, a justiça restaurativa se apresenta neste horizonte, especialmente, por conta dos possíveis ganhos na redução da violência, em especial aquela cometida contra o acusado e contra o detento. Mas, também, vislumbra-se como uma possibilidade de aprofundamento do ideal de direito penal mínimo garantista, com a redução da aplicação do processo acusatório e de suas lógicas com espaços insuprimíveis de violência que ocorre também nas tentativas pretéritas de ritos e penas alternativas.

Palavras-chave: criminologia; justiça restaurativa; mediação penal; garantismo; processo penal.

REFERÊNCIAS

ACHUTTI, Daniel Silva. **Justiça restaurativa e abolicionismo penal:** contribuições para um modelo de administração de conflitos no Brasil. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

ANDRADE, Vera Regina Pereira de. Minimalismos, abolicionismos e eficientismo: a crise do sistema penal entre a deslegitimação e a expansão. **Revista Sequência**, Florianópolis, n. 52, v. 27, p. 163-182, 2006.

ANITUA, Gabriel Ignacio. **História dos pensamentos criminológicos.** Rio de Janeiro: Revan: Instituto Carioca de Criminologia, 2008.

CARVALHO, Salo de. **Antimanual de criminologia.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. p. 243.

CARVALHO, Salo de. **Pena e garantias:** uma leitura do Garantismo de Luigi Ferrajoli no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2001.

CARVALHO, Salo de. **Curso de criminologia crítica brasileira:** dimensões epistemológicas, metodológicas e política. Rio de Janeiro: Ravan, 2022.



CHRISTIE, Nils. Los conflictos como pertinencia. In: VILLELA, Rúben. **De los delitos y de las víctimas**. Buenos Aires: Editorial Ad-Hoc, 1992, p. 158-182.

Disponível em:

<http://www.pensamientopenal.com.ar/system/files/2015/01/doctrina40529.pdf#viewer.action=download>. Acesso em: 02 set. 2023.

EIRAS NORDENSTAHL, Ulf Christian. **Mediación penal: de la práctica a la teoría**. Buenos Aires: Librería Histórica, 2005.

LOPES JR., Aury. **Direito processual penal**. 17. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2020.

FERRAJOLI, Luigi. **Direitos e Razão**: teoria do garantismo penal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002. 1989.

HULSMAN, Louk. Alternativas à justiça criminal. In: PASSETI, Edson. **Curso livre de abolicionismo penal**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revan. 2012. p. 35 a 68.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2019.

MARSHALL, Tony F. Restorative justice: an overview. **Home Office Research Development and Statistics Directorate**, London. 1999. Disponível em: http://www.antoniocasella.eu/restorative/Marshall_1999-b.pdf. Acessado em: 27.06.2021.

PALLAMOLLA, Raffaella da Porciuncula. **Justiça restaurativa**: da teoria à prática. São. Paulo: IBCCRIM, 2009.

PASSETI, Edson. Louk Hulsman e o abolicionismo libertário. In: BATISTA, Nilo; KOSOVSKI (org.). **Tributo a Louk Hulsman**. Rio de Janeiro: Revan, 2012. p. 67-79.

PAVARINI, Massimo. **Control y dominación**: teorías criminológicas burguesas y proyecto hegemónico. 10. ed. Argentina: Siglo XXI Editores, 2013.

SANTOS, Cláudia Cruz. **A justiça restaurativa**: um modelo de reacção ao crime diferente da justiça penal. Porquê, para quê e como?. Portugal: Editora Coimbra, 2014.

SOUZA, Cláudio Daniel de. **Justiça restaurativa e sistema penal**: a experiência da Cidade Autônoma de Buenos Aires, críticas e perspectivas para o Brasil. Londrina: Editora Thoth, 2021.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

URZÚA, Ximena Osorio; HIDALGO, Héctor campos. Justicia restaurativa y mediación penal em Chile. **Revista de Derecho**, n. 10. 2003. Disponível em: <https://revistaderecho.ucn.cl/index.php/revista-derecho/article/view/2160>. Acesso em: 27 jun. 2021.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **Em busca das penas perdidas**: a perda de legitimidade do sistema penal. 5. ed. Rio de Janeiro: Revan, 1991.



O PAPEL DA MEMÓRIA NO PROCESSO DE ESCRITA DO LIVRO DOS REIS DURANTE O EXÍLIO NA BABILÔNIA (598-539 A.C.)

MINATTO, Davi Dagostim¹

GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes²

Resumo

A proposta do meu trabalho é colocar em diálogo o campo da memória social com os estudos bíblicos. O estudo histórico-crítico da Bíblia, nos últimos anos, tem evidenciado a discrepância entre os fatos históricos e a sua narração na Bíblia. O campo de estudo da memória social pode ajudar a colmar essa distância entre os fatos históricos e a narração bíblica. De fato, a memória coletiva é a ponte entre um acontecimento histórico e o modo como determinado povo narra este acontecimento. Para estudar o papel da memória coletiva no processo de escrita da Bíblia, escolhi o período do exílio dos judeus na Babilônia (587-539 a.C.) e o Livro dos Reis (1Rs e 2Rs) como caso emblemático. Por isso, o objetivo geral do meu trabalho é identificar a contribuição do Livro dos Reis na reconstrução da memória coletiva e, conseqüentemente, da identidade dos exilados na Babilônia. Os passos essenciais (objetivos específicos) para alcançar este propósito são: revisitar a história de Israel durante o período do Exílio na Babilônia a partir de levantamento do estado da arte de pesquisas histórico-arqueológicas recentes; perceber como a conjuntura histórico-social dos redatores finais do Livro dos Reis influenciou no modo como eles construíram as memórias da monarquia de Israel e de Judá diante da sua recente queda; estabelecer uma relação entre o campo de estudo em memória social e a leitura histórico-crítica do Livro dos Reis. No campo da memória social, vou partir da contribuição de Halbwachs e a sua definição de memória coletiva. Também Pollak será importante para o meu trabalho, com diversos conceitos como a memória herdada, a memória como elemento constituinte do sentimento de identidade, o enquadramento da memória, etc. Devo citar também Assmann, Ricoeur e outros autores. No campo dos estudos bíblicos, vou levar em conta as contribuições da arqueologia, divulgadas por autores renomados como Finkelstein e Liverani; estudos exegéticos sobre Livro dos Reis de biblistas como Cogan, Gray e Sweeney; e a contribuição particular de Lovell sobre a identidade dos judeus exilados na Babilônia, entre outros. Colocando em diálogo estes dois campos de estudo, vamos perceber que a Bíblia não é um livro de história, mas de memórias; memórias herdadas, enquadradas por seus redatores em uma narrativa que busca constituir a identidade de um povo. E o Livro dos Reis é um bom exemplo

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: davi.202310550@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: cleusa.graebin@unilasalle.edu.br



deste processo, pois foi escrito durante o exílio na Babilônia como forma de manter viva a memória judaica e reformular a identidade do povo de Israel naquele momento de crise. Quanto ao método de investigação, a minha pesquisa será essencialmente bibliográfica. A metodologia de interpretação dos textos bíblicos será o método histórico-crítico, que consiste em estudar os textos bíblicos em seu contexto histórico original, com especial atenção ao processo de escrita e transmissão do texto. E o método de organização e apresentação dos resultados será a hermenêutica de profundidade, seguindo os três momentos indicados por Thompson: análise sócio-histórica; análise formal-discursiva; e análise ideológica ou reinterpretação.

Palavras-chave: memória; identidade; Bíblia; Livro dos Reis; Antigo Israel.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Aleida. **Espaços de recordação:** formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora UNICAMP, 2011.

COGAN, Mordechai. **I Kings:** A New Translation with Introduction and Commentary. New Haven; London: Yale University Press, 2008.

FINKELSTEIN, Israel; SILBERMAN, Neil Asher. **The Bible unearthed:** Archaeology's new vision of Ancient Israel and the origin of its Sacred Texts. New York, NY: The Free Press, 2001.

GRAY, John. **I and II Kings:** a commentary. 2. ed. London: SCM Press, 1970.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva.** São Paulo: Edições Vértice, 1990.

LIVERANI, Mario. **Oltre la Bibbia:** storia antica di Israele. Bari-Roma: Laterza, 2003.

LOVELL, Nathan. **The Book of Kings and Exilic Identity.** London, EN: Bloomsbury Publishing Plc, 2021.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento e silêncio. **Estudos Históricos**, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.

RICOEUR, Paul. **A hermenêutica bíblica.** São Paulo: Loyola, 2007.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SWEENEY, Marvin Alan. **I e II Kings**: a commentary. London: Westminster John Knox Press, 2007.

TOMPSON, John. B. **Ideologia e cultura moderna**: teoria social crítica da era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.



TRAÇOS DA MEMÓRIA ANCESTRAL E CULTURAL EM CONTOS DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA

ANDRADE, Denise Bock de¹

ROSA, Lúcia Regina Lucas da²

Resumo

Esta pesquisa propõe um entrelaçamento entre estudos de memória e literatura afro-brasileira, tendo como recorte os contos Olhos d'água (2014), de Conceição Evaristo; Das águas (2017), de Cristiane Sobral; e Arlinda (2017), de Fátima Trinchão. Os contos de Cristiane Sobral e Fátima Trinchão integram a antologia Olhos de azeviche: dez escritoras negras que estão renovando a literatura brasileira (2017). Já Olhos d'água, de Conceição Evaristo, integra a antologia homônima, publicada em 2014. Com o objetivo de evidenciar a presença de suportes de lembranças - lugares, objetos, itinerários e paisagens - contribuem para a construção de espaços afrocentrados e auxiliam as personagens em seus processos de rememoração. Investiga-se, através dos rastros memoriais, a presença desses objetos com a função de auxiliar as protagonistas a lembrar e transmitir. O conceito de afrocentricidade, segundo Molefi (2009), é um pensamento ou prática que percebe os africanos como agentes de sua própria imagem cultural. Nessa perspectiva, nos contos analisados, percebe-se que as personagens são indivíduos autônomos, enfatizando a ideia proposta por Molefi. Assim, ancoradas em suportes de lembranças que as auxiliam nos processos de rememoração e transmissão, as protagonistas mencionam histórias que envolvem também circunstâncias de um passado ancestral. Sendo assim, a memória funciona como um círculo de transmissão. Objetiva-se também a leitura dos contos na educação básica, conforme a Lei 10.639/03. Busca-se, assim, mapear rastros da memória cultural e ancestral e sua ligação aos processos de formação da identidade afro-brasileira, reconhecendo-a como parte da construção cultural. No panorama dos estudos literários, constata-se um aumento significativo da participação de escritoras (es) negros. Nesse sentido, contextualiza-se a Literatura afro-brasileira de acordo com Eduardo de Assis Duarte (2014). De acordo com o teórico, a literatura afro-brasileira expressa uma visão de mundo construída por meio de um discurso do qual há uma identificação com a trajetória dos africanos escravizados. No que se refere aos estudos de memória, o aporte teórico apresenta as considerações de Maurice Halbwachs (2006); Michel Pollak (1992); Pierre Nora (1993); Joël Candau (2021) e Jeanne Marie Gagnebin (2006) e, da memória cultural, Aleida Assmann (2011). Já as

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: denise.202112022@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



questões ligadas à ancestralidade são abordadas por Eduardo David de Oliveira (2003). A pesquisa fundamenta-se em um levantamento bibliográfico a partir da publicação de artigos, teses, dissertações e livros.

Palavras-chave: literatura afro-brasileira; memória ancestral; memória cultural.

REFERÊNCIAS

AMARO, Vagner (org.). **Olhos de azeviche:** dez escritoras negras que estão renovando a literatura brasileira - contos e crônicas. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

ASANTE, M. K. Afrocentricidade: notas sobre uma posição disciplinar. In: NASCIMENTO, E. L (org.). **Afrocentricidade:** uma abordagem epistemológica inovadora. São Paulo: Selo Negro, 2009.

BRASIL. **Lei 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 09 de jan. 2003.

CANDAU, Joël. **Memória e identidade.** São Paulo: Contexto, 2021.

DUARTE, E. A.; FONSECA, M. N. S. (org.). **Literatura e afrodescendência no Brasil:** antologia crítica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

DUARTE, E. A.; FONSECA, M. N. S. (org.). **Conceição. Olhos d'água.** Rio de Janeiro: Pallas, 2016.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar escrever esquecer.** 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo: Centauro, 2006.

NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História:** revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História da PUC-SP, São Paulo, n. 10, p. 7-28, 1993.

OLIVEIRA, Eduardo David de. Africanidades na educação. **Educação em debate,** Ano 25, V 2, N°. 46, 2003. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/15179/3/2003_art_edoliveira.pdf. Acesso em: 06 jun. 2023. p. 11-15.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SOBRAL, Cristiane. Das águas. In. AMARO, Vagner (org). **Olhos de Azeviche: dez escritoras negras que estão renovando a literatura brasileira**. RJ: Malê, 2017.

TRINCHÃO, Fátima. Arlinda. In. AMARO, Vagner (org). **Olhos de Azeviche: dez escritoras negras que estão renovando a literatura brasileira**. RJ: Malê, 2017.



A CULTURA DE PAZ E NÃO VIOLÊNCIA NO IDEÁRIO DA UNESCO

PEREIRA, Edgar Abrahão¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

A construção da cultura de paz e não violência, por meio da cultura e da educação, encontra-se na gênese da constituição da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO). Na sua carta de constituição, assume o propósito de “contribuir para a paz e a segurança, promovendo cooperação entre as nações por meio da educação, da ciência e da cultura, visando a favorecer o respeito universal à justiça, ao estado de direito e aos direitos humanos e liberdades fundamentais afirmados aos povos do mundo”. Diante disso, a pesquisa documental (CELLARD, 2014) e bibliográfica (MARCONI; LAKATOS, 1985) em andamento tem por objetivo refletir sobre as (des) articulações entre o ideário da UNESCO sobre a cultura de paz e não violência com as políticas públicas educativas no Brasil. Enquanto um organismo multilateral, vinculado a Organização das Nações Unidas (ONU), a UNESCO influencia as políticas públicas dos países signatários. Resultados preliminares da incursão analítica no corpus investigativo, composto por livros e documentos difundidos pela UNESCO, sinalizam que a cultura de paz: a) não se reduz a ausência de guerras; b) precisa estar alicerçada na solidariedade intelectual e moral da humanidade, não sendo suficientes acordos políticos e econômicos; c) induz consciências e as influencia em direção a um mundo mais tolerante; d) pressupõe à prevenção e à resolução não violenta dos conflitos; e) requer o respeito aos direitos individuais e coletivos; f) prima por um desenvolvimento econômico sustentável e uma sociedade mais justa e igualitária.

Palavras-chave: cultura da paz; não violência; educação.

REFERÊNCIAS

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: edgar.201820472@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br



CONSTITUIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. –UNESCO. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000147273>. Acesso em 12 fev. 2023.

DISKIN, L. P; ROIZMAN, L.G. **Paz Como se faz? Semeando a cultura da paz nas escolas**. Brasília: UNESCO, Associação Palas Athena, Fundação Vale, 2008. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000178538?posInSet=6&queryId=99f1f31b-62fa-4cd5-b79b-4ac9f407e137> Acesso em 12 fev. 2023.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1985.

NOLETO, M. J. **Abrindo espaços: educação e cultura para a paz** .4. ed. rev. Brasília : UNESCO, Fundação Vale, 2008. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000368092> Acesso em 15 mai. 2023.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA –UNESCO. **Cooperacion para promover una cultura de paz**. Consejo Ejecutivo. Punto 5.4.2 del orden del día Provisional. 140 reunión, Paris, 1992. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000093829_spa?posInSet=15&queryId=99f1f31b-62fa-4cd5-b79b-4ac9f407e137 Acesso em 15 mai. 2023.

ORGANIZACIÓN DE LAS NACIONES UNIDAS PARA LA EDUCACIÓN, LA CIENCIA Y LA CULTURA –UNESCO. **Consejo Ejecutivo**. Punto 15 del orden del día provisional. Informe de la directora general sobre la labor de la UNESCO en torno a la cultura de paz. 184 reunión. Paris, 2010. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000187118_spa?posInSet=16&queryId=99f1f31b-62fa-4cd5-b79b-4ac9f407e137 Acesso em: 12 jun.2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. **Carta das Nações Unidas**. 1945. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1945%20Carta%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas.pdf> Acesso em 15 mai. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. –UNESCO. **Cultura de paz**: da reflexão à ação; balanço da Década Internacional da Promoção da Cultura de Paz e Não Violência em Benefício das Crianças do Mundo. Brasília: UNESCO; São Paulo: Associação Palas Athena, 2010. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000189919> Acesso em: 12 jun. 2023.



SAPIENS

La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA. –UNESCO. Informe sobre las actividades del programa de cultura de paz. **Conferencia General 28ª** reunión, París, 1995. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000101305_spa?posInSet=8&queryId=99f1f31b-62fa-4cd5-b79b-4ac9f407e137 Acesso em: 12 jun.2023.



DESENVOLVIMENTO DO JOGO GAIA PARA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

CARNEIRO, Eduardo Lorini¹

BACKES, Luciana²

Resumo

Neste trabalho apresentamos o projeto realizado para a tese de doutorado em educação do autor no desenvolvimento de um jogo eletrônico, intitulado “Gaia”, para ser configurado como artefato em formação continuada de professores de ciências humanas. A pesquisa é desenvolvida no contexto do grupo Convivência e Tecnologia Digital na Contemporaneidade – COTEDIC UNILASALLE/CNPq da Universidade La Salle sob orientação da Prof. Dra. Luciana Backes. Nos apropriamos da aprendizagem baseada em jogos (Carvalho, 2015, p. 176) como “metodologia pedagógica que se foca na concepção, desenvolvimento, uso e aplicação de jogos na educação e na formação”, identificando nesta tecnologia a potencialidade de construção do conhecimento científico através da interatividade, imersão, ludicidade e representação. Assim, desenvolvemos “Gaia” com o objetivo de refletir sobre a metodologia do pensamento de jogos para a tessitura de uma rede de conhecimentos em Ciências Humanas, definidos pela Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), na formação continuada de professores a partir da configuração de espaços. Através da interação com o artefato, buscamos articular diferentes conhecimentos da área de ciências humanas de forma interdisciplinar a partir do pensamento de jogos. Partimos do pressuposto de que o jogo, conforme Huizinga (2019) é uma atividade livre, dotada de regras e que ocorre em um tempo e espaço deslocados da vida habitual dos jogadores. Dessa forma, configura-se o que o autor chama de “círculo mágico”, dotado de ludicidade na interação do ser humano com o artefato mediado pelos cenários, paisagens, narrativas e personagens. Nesta perspectiva, emergem também representações de espaços e tempos, relacionando o contexto abordado no jogo com os conhecimentos de geografia e história. O espaço geográfico é definido por Santos (2017, p. 63) como um “conjunto indissociável de objetos e ações” e que a partir desta concepção podemos compreender suas especificidades e como esse conjunto se configura. Já o tempo histórico, conforme Centurião (1998) é entendido como cíclico e linear simultaneamente, trazendo elementos recorrentes e com caráter na afetividade, bem como a transitoriedade de eventos. Em “Gaia”, acompanhamos a trajetória de Alice, uma senhora costureira que descobre que sua máquina de costura pode levá-la a

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dudu.carneiro@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



outros tempos e espaços. Em uma jornada marcada por seis capítulos, Alice deve percorrer desde a pré-história até os dias atuais interagindo com diferentes personagens e situações que a faz tecer conhecimentos. A tessitura do conhecimento é aqui tratada conforme Azevedo (2008) para o qual as significações emergem a partir de uma metáfora com fios que são puxados e entrelaçados, permitindo novos olhares sobre o mundo. As missões são estruturadas a partir de um recorte dos conhecimentos escolares dos anos finais do ensino fundamental. O jogo é desenvolvido no RPG Maker, sendo totalmente eletrônico e com foco na apropriação por grupos de professores de ciências humanas, cujas interações e percepções constituirão o corpus de análise de dados junto ao diário de campo do pesquisador. As categorias definidas à priori são: pensamento de jogos; conhecimento em ciências humanas; e tessitura do conhecimento em redes. No entanto, abrimos espaço para eventuais categorias emergentes no decorrer do projeto.

Palavras-chave: aprendizagem baseada em jogos; ciências humanas; educação; tessitura do conhecimento.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Joanir. A tessitura do conhecimento em redes. In: ALVES, Nilda; OLIVEIRA, Inês Barbosa de (org). **Pesquisa nos/dos/com os cotidianos das escolas:** sobre redes de saberes. Petrópolis: DPA, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

CARVALHO, Carlos Vaz de. Aprendizagem Baseada em Jogos. **II World Congress on Systems Engineering and Information Technology.** November 19 - 22, 2015, Vigo, SPAIN.

CENTURIÃO, Luiz Ricardo Michaelson. Tempo e cultura. In: GAUER, Ruth (coord); SILVA, Mozart Linhares da (org). **Tempo/História.** 1 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998. pp. 09-15.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens:** o jogo como elemento da cultura. São Paulo: Perspectiva, 2019.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço:** técnica e tempo, razão e emoção. 4. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2017.



EMPIRIA EM DIREITO NA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BRASILEIRA

MÜLLER, Felipe Rosa¹

CARLOS, Paula Pinhal de²

Resumo

A Pesquisa em Direito tem sido limitada, majoritariamente, aos estudos dogmáticos, discurso da ciência tradicional do Direito. Porém, quando se pensa o Direito integrado à realidade social, seu objeto de estudo se desvanece e sua metodologia, tradicional, se enfraquece. A inquietação propulsora ocorre a partir do questionamento do uso da empiria como metodologia das produções científicas da pós-graduação em Direito, stricto sensu, brasileira, seus desafios e perspectivas de aperfeiçoamento. Parte-se das seguintes hipóteses: i) falta de formação específica em empiria; ii) desestímulo de aplicação da Pesquisa Empírica em Direito (PED), em razão da comodidade da pesquisa dogmática; iii) tendência de um espaço maior para realização, inclusive com obrigatoriedade, caso do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD) da Universidade La Salle (UNILASALLE). Fábio Costa Moraes de Sá e Silva (2016) qualifica como PED todo processo cognitivo informado ou mediado por instrumentos como pesquisas de investigação sobre determinado grupo, com técnicas que passam pela coleta e análise sistemática de dados da realidade. Rebeca Lemos Igreja (2017) demonstra que a PED objetiva observar a efetividade, seja da lei, do ordenamento jurídico, das instituições jurídicas ou dos direitos das pessoas cidadãs. Esse fenômeno ocorreria principalmente na América Latina, devido às desigualdades de acesso à justiça e por questões que a materialidade da vida impões aos sujeitos sociais, instigando pessoas a se dedicarem a empiria. O ambiente da pós-graduação apresenta potencialidade estratégica, elucidando José Roberto Franco Xavier (2015) que a PED, encontra dificuldades teóricas, em razão da fuga ao modelo tradicional, teórico doutrinária ou teórico filosófica, e da definição do que é pesquisa em Direito. Como objetivo geral tem-se refletir sobre a proposta da PED como metodologia das teses e dissertações, em Direito, e compreender os principais desafios para sua realização, com subsídios para o seu aperfeiçoamento. Especificamente, se objetivou: i) analisar dados existentes na Plataforma de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) atinentes ao PPGD da UNILASALLE, que exige o uso da metodologia empírica nas suas produções científicas; ii) compartilhar percepções de pessoas que orientam trabalhos científicos em distintos PPGDs; iii) apresentar desafios e perspectivas à PED. O paradigma

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: adv.felipemuller@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



metodológico consistiu em uma pesquisa qualitativa, com natureza de pesquisa social aplicada, abordagem dedutiva, objetivo explicativo e método procedimental ex-post-facto. Realizada coleta de dados de fontes primárias e secundárias, com a técnica da pesquisa bibliográfica, bem como de observação direta intensiva, em 3 entrevistas do tipo semiestruturada, em amostragem não probabilística, do tipo por acessibilidade, com pessoas orientadoras de produções científicas na pós-graduação, em PPGDs diferentes. Pesquisas que abandonam o raciocínio tradicional, acontecem em todo o país, confirmando as hipóteses iniciais. Revelou-se que as pessoas que se opõem ao Direito conservador e estanque, realizam pesquisas de natureza social aplicada, com novos métodos, técnicas diversificadas e resultados tangíveis. Existe ensejo para se aprimorar o ensino/aprendizagem da empiria e suas formas de utilização, embora ainda observáveis diversas resistências. À pós-graduação, cumpre ampliar o arsenal epistemológico e metodológico para refletir sobre o Direito, diferentes realidades e expansão da empiria no campo jurídico.

Palavras-chave: empiria; pesquisa em direito; ensino jurídico; produções científicas; pós-graduação.

REFERÊNCIAS

CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 16 ago. 2023.

SILVA, Fábio Costa Moraes Sá. Vetores, desafios e apostas possíveis na pesquisa empírica em Direito no Brasil. **REED: Revista de Estudos Empíricos em Direito**, São Paulo, v. 3, n. 1, p. 24-53, jan. 2016. Disponível em: <https://reedrevista.org/reed/article/view/95/9>. Acesso em: 16 ago. 2023.

IGREJA, Rebeca Lemos. O Direito como objeto de estudo empírico: o uso de métodos qualitativos no âmbito da pesquisa empírica em Direito. In: MACHADO, Maíra Rocha (org.). **Pesquisar empiricamente o direito**. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017, p. 11-37.

XAVIER, José Roberto Franco. Algumas notas teóricas sobre a pesquisa empírica em Direito. **FGV Direito SP Research Paper Series**, São Paulo, v.1, n. 122, jun. 2015. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=2623260. Acesso em: 16 ago. 2023.



DECOLONIZAÇÃO POR MEIO DO PROTAGONISMO DOCENTE NA (RE)CONSTRUÇÃO DE PROCESSOS FORMATIVOS/AVALIATIVOS

SILVA, Jonathan Zotti da¹

SILVA Gilberto Ferreira da²

Resumo

Este projeto de pesquisa de doutorado tem o objetivo de propor, implementar e analisar um processo de formação continuada vinculado ao instrumento avaliativo Canoas Avalia numa perspectiva decolonial, propiciando a participação de professores e gestores na (re)construção dessa avaliação externa municipal. A concepção de avaliação externa utilizada nesta proposta se alinha ao paradigma democrático de gestão, de modo que esta é concebida como um processo que, ainda que limitado, pode fornecer dados importantes para o planejamento de ações que visem à melhoria da aprendizagem dos estudantes, rejeitando uma concepção gerencial de avaliação que busca ranquear e responsabilizar escolas pelo desempenho. Para colocar em prática esse processo formativo, a participação dos professores é pensada a partir de uma perspectiva decolonial, em que o docente não é subalterno, mas protagonista na construção do conhecimento. Para tanto, projeta-se uma pesquisa-ação colaborativa, que se divide em quatro etapas: (1) caracterização do Canoas Avalia enquanto instrumento avaliativo, contextualizando-o historicamente e analisando suas potencialidades e limitações; (2) investigação sobre as concepções e práticas de professores e gestores a respeito da elaboração, da aplicação e da repercussão do Canoas Avalia nas práticas pedagógicas e de gestão; (3) implementação e análise de um processo formativo com professores e gestores da rede municipal com o objetivo de promover e qualificar sua participação nas etapas de planejamento, implementação e análise do Canoas Avalia; (4) identificação, descrição e análise de boas práticas de docência e de gestão relacionadas à construção da avaliação externa bem como ao uso de seus resultados na escola, com vistas à formulação de subsídios para a elaboração de políticas de formação de professores e gestores para a rede.

Palavras-chave: formação continuada de professores; gestão democrática; decolonialidade e educação; educação básica; avaliação educacional.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: jonzsilva@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: gilberto.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

CANOAS. **Decreto nº 832, de 11 de agosto de 2009**. Institui o Sistema de Avaliação da Educação Municipal (SAEM) em Canoas. Diário Oficial de Canoas. Canoas, 2009. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/rs/c/canoas/decreto/2009/84/832/decreto-n-832-2009-institui-o-sistema-de-avaliacao-da-educacao-municipal-saem-em-canoa>. Acesso em: 06 mar. 2023.

CASTRO-GÓMEZ, S.; GROSGOUEL, R. (org.). **El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global**. Bogotá, CO: Siglo del Hombre, 2007.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1976.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília, DF: Líber Livro Editora, 2005.

GATTI, B. A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**, Campinas (SP), v. 3, n. 113, p. 1355–1379, dez. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302010000400016>. Acesso em 29 abr. 2023.

GATTI, B. A. Avaliação: contexto, história e perspectivas. **Olh@res**, Guarulhos (SP), v. 2, n. 1, p. 08-26. mai. 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/olhares.2014.v2.202>. Acesso em: 10 mar. 2023.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S.; ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. C. A. **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília, DF: UNESCO, 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000367919>. Acesso em: 22 fev. 2023.

LIB NEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo, SP: Heccus, 2015.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba, PR: Positivo, 2009.

LUCKESI, C. C. **A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo, SP: Cortez, 1995.



MILLS, C.W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar Editores, 2009.

MINAYO, M. C. L. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

NÓVOA, A. Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas. **Revista Educação e Pesquisa**, São Paulo (SP), v. 25, n. 1, p. 11-20, 1999. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1517-97021999000100002>. Acesso em: 07 jul. 2023.

NÓVOA, A. **Professores: libertar o futuro**. São Paulo, SP: Diálogos Embalados, 2023.

SILVA, J. C.; SILVA, R. B.; MARTINS, G. B. O olhar dos gestores escolares acerca do Canoas Avalia. In: BERTÉ, E. L; DAMASCO, F. C.; PULGATTI, M. **Canoas Avalia: vislumbrando a excelência**. Canoas, RS: PMC/SME, 2016. Disponível em: https://www.canoas.rs.gov.br/wp-content/uploads/2018/08/Canoas_Avalia.pdf. Acesso em: 07 mar. 2023.

SILVA, G. F.; MACHADO, J. A.; ZAWASKI, T. P. Olhares descoloniais na formação continuada de professores desde a América Latina. **Educação**, Santa Maria (RS), v. 47, n. 1, p. e/34 1–24, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/1984644445270>. Acesso em: 10 jul. 2023.

PARO, V. H. **Gestão Democrática da Escola Pública**. 4. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2016.

QUIJANO, A. Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina. In: LANDER, E. (org.). **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales**. Perspectivas latinoamericanas. Buenos Aires, AR: Clacso, 2000. p. 201-246.



TRAJETÓRIAS DE MULHERES (DES)ENCARCERADAS: REFLEXÕES SOBRE VÍNCULOS SOCIAIS E REDES DE APOIO DURANTE E APÓS PASSAGENS PELO SISTEMA PRISIONAL

ANDRADE, Josiane Lima de¹

MANGAN, Patricia Kayser Vargas²

Resumo

Introdução: desenvolver uma pesquisa com o tema acerca do cárcere é relente para o entendimento do sistema prisional brasileiro, como também sua atuação na construção social dos indivíduos. Nesse trabalho nos preocupamos com questões relacionadas ao encarceramento de mulheres, e sua reinserção na sociedade. Deste modo, este estudo quer investigar o seguinte problema de pesquisa: de que modo as relações entre as mulheres em situação de cárcere podem possibilitar a ressocialização após a pena cumprida? Nesse contexto, a hipótese da pesquisa é que as relações no ambiente prisional influenciam a ressocialização após o cárcere. **Objetivos:** o objetivo geral é identificar como as relações das detentas no ambiente prisional podem influenciar para a ressocialização após o cárcere. Como objetivos específicos temos: perceber se o retorno a liberdade é acompanhado de mudanças e avanços garantidos; entender se as relações constituídas no ambiente prisional persuadiram ou não para um novo recomeço; identificar se as lembranças do cárcere podem influenciar no percurso da vida em liberdade; identificar se no ambiente prisional há autonomia para consentir ou confutar qualquer tipo de relação. **Marco teórico:** ao dialogar com autores do campo da memória social, no viés dessa pesquisa, nos amparamos em Halbwachs (2006) na questão das relações do ser humano e o ambiente prisional. Para o autor, a memória é um fenômeno social, mesmo quando parecem individuais tem sentido coletivo. Para Pollak (1992), a memória é um fenômeno seletivo partindo das experiências e vivências herdadas que ficaram contidas, enquanto outras serão esquecidas. O autor traz o conceito de memória subterrânea, pertencentes a grupos em situação de vulnerabilidade social. As mulheres encarceradas encontram-se em condição de desconstrução identitária, pertencentes a grupos dominados, estão do lado oposto a uma memória organizada. Para Gondar (2000), na sociedade ocidental prevalece a identidade raiz. O contexto institucional é atribuído a mecanismos de disciplinamento, moldando os corpos conforme padrões sociais. A afirmação social das prisões encontra sua justificação na lei e na ordem, pensamento fundamental consoante com as transformações

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: josiane.201511083@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



econômicas, políticas e sociais. Olga Espinoza (2002) avalia que a contribuição da criminologia feminista nos estudos sobre prisões para mulheres está na compreensão de que o controle penal atua sobre o sexo feminino, reproduzindo e intensificando condições de opressão e imposição de um padrão de normalidade. Bourdieu (2012), afirma que os meios de dominação simbólicas e violentas envolvem situações de coações e de calar, sobretudo, em relação à mulher. Conforme o autor (2012, p. 45), a subalternidade do feminino não reflete apenas pela violência física, mas, prediz, pela violência simbólica voltada por meio das vias do conhecimento e da comunicação, sendo assimilada tanto pelos opressores quanto pelas vítimas. Método de investigação: no intuito de investigar sobre as relações das detentas no ambiente prisional pensa-se no estudo com abordagem qualitativa. Minayo (2012) aponta que ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. Além disso, será utilizada a proposta de histórias de vida, como forma de entendimento da realidade. Nesse procedimento metodológico, destacamos a noção de entrevista em profundidade que possibilita um diálogo entre entrevistador e informante.

Palavras-chave: mulheres encarceradas; vínculos sociais; sistema prisional.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P. **A dominação masculina**. 11. ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, RJ: 2012.

ESPINOZA, O. **A mulher encarcerada em face do poder punitivo**. São Paulo: IBCCRIM, 2004.

GONDAR, J. Lembrar e esquecer: desejo de memória. In: COSTA, I., GONDAR, J. (org.). **Memória e espaço**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2000.

HALBAWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

MINAYO, M.C. de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

POLLAK, M. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS TRIBUNAIS BRASILEIROS: A PRODUÇÃO DE SENTIDO PELO ALGORITMO

RUBIM, Karen Lucia Bressane¹

COSTA, Renata Almeida da²

Resumo

A investigação propõe uma observação sociológica da utilização da inteligência artificial nos tribunais brasileiros, por meio da teoria sistêmica de Niklas Luhmann, considerando a possibilidade de produção de sentido aos demais sistemas sociais, reduzindo a complexidade da sociedade no cenário de virtualização da vida com o aumento da complexidade pela presença dessa unidade de diferença digital. O presente trabalho, por meio de pesquisa qualitativa com adoção do método dedutivo, tem por objetivo geral a análise da Inteligência Artificial “Larry” utilizada no Tribunal de Justiça do Estado do Paraná. O objetivo específico da pesquisa reside na observação do processo de decisão pela Inteligência Artificial no Sistema do Direito e produção de sentido pelo algoritmo e, conseqüentemente, comunicação ao demais sistemas da sociedade digital. A digressão aqui proposta utiliza os conceitos e observações decorrentes da teoria sistêmica proposta por Niklas Luhmann, de onde se extrai a organização da sociedade em Sistemas Autopoiéticos, operacionalmente fechados e cognitivamente abertos, já que contam com a capacidade de comunicação com o ambiente (LUHMANN, 2005, p. 07). Esse esquema sistêmico tem condições de suportar a inteligência artificial Larry como aquisição evolutiva da sociedade que pode reduzir a complexidade do sistema do Direito, já que algumas decisões passam a não ser mais exclusividade do sistema psíquico, mas que em razão do paradoxo sistêmico, acaba por aumentar a sua complexidade, já que o diferencia cada vez mais pela produção de sentido na decisão/comunicação pelo algoritmo. Larry foi criado em julho de 2022 e atua desde então no TJPR. Essa inteligência artificial tem por objetivo estabelecer um modelo que possa apoiar o cartório na identificação de um processo que esteja prescrito ou em vias de prescrição intercorrente. Atua na identificação e análise de petições iniciais semelhantes com funcionamento nas secretarias do primeiro grau de jurisdição tendo como meta encontrar processos próximos, suspeita de advocacia predatória, entre outros. Admitir a inteligência artificial como processo comunicacional significa considerar possível a produção de sentido pelo algoritmo (DOMINGOS, 2017, p. 24), que no entendimento de Elena Esposito (2015, p.16) desempenha a dupla contingência de forma artificial. Sem fazer uso do sentido nenhuma operação da

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: karen.rubim@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: renata.costa@unilasalle.edu.br



sociedade pode surgir (LUHMANN, 2007, p.26), pois a produção de sentido ocorre por meio da comunicação. Para a Teoria dos Sistemas Sociais, “o sentido determina o horizonte operativo dos sistemas sociais, traça uma linha fronteira entre sentido/não sentido, entre compreendido/não compreendido” (RODRIGUES; NEVES, 2017. p. 71). Dessa forma, Luhmann sustenta que “o sentido é o meio que canaliza a diferença binária para seleções toleradas por cada comunicação – afinal, só se podem seguir ou responder comunicações inteligíveis” (2007, p. 21). Diante do aparato conceitual exposto é possível observar que a IA Larry se comunica por meio da decisão que profere ao executar suas funções, pois o algoritmo recebe a informação, para aí ler o enunciado e compreender o que o sistema psíquico está buscando. Assim, é possível identificar os três requisitos sistêmicos da unidade comunicacional: informação, seleção e compreensão. Logo, é possível comunicação pelo algoritmo de IA.

Palavras-chave: algoritmo; comunicação; direito; inteligência artificial; sentido.

REFERÊNCIAS

86

DOMINGOS, Pedro. **O Algoritmo mestre**. São Paulo: Novatec. 2017.

ESPOSITO, Elena. Artificial Communication? The Production of Contingency by Algorithms. 2015. **Fakultät für Soziologie** – Universität Bielefeld. Dipartimento di Comunicazione e Economia. Università di Modena e Reggio Emilia.

LUHMANN, Niklas. **A realidade dos meios de comunicação**. São Paulo: Paulus. 2005.

LUHMANN, Niklas. **A sociedade da sociedade**. Madrid: Trotta. 2007

RODRIGUES, Léo Peixoto; NEVES, Fabricio Monteiro. **A Sociologia de Niklas Luhmann**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017



A SITUAÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DOS TERCEIROS E NONOS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DAS ESCOLAS ASSISTENCIAIS DA REDE LA SALLE NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

KOLLING, Liliane¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

A pandemia da COVID-19 causou várias mudanças no mundo. Com o fechamento das escolas a dificuldade dos estudantes terem acesso à educação teve grandes prejuízos. Neste período muitos estudantes não tiveram acesso à educação, especialmente os mais vulneráveis. A Rede La Salle desde o início da pandemia vem pensando alternativas para tornar essa aprendizagem significativa para os estudantes. A formação dos professores é uma das estratégias utilizadas para averiguar a defasagem no aprendizado. A pesquisa traz a preocupação do crescimento cognitivo dos estudantes que têm menos acesso à internet e oportunidades de aprendizagem. A escolha dos níveis escolhidos se justifica pelo terceiro ano ser o ciclo de alfabetização e o nono ano ser o período significativo que fecha o ciclo do estudante no Ensino Fundamental. Tem como objetivo geral: Analisar a situação da aprendizagem dos estudantes dos terceiros e nonos anos do Ensino Fundamental das escolas assistenciais da Rede La Salle no contexto pós-pandemia, a partir da avaliação realizada pela Rede em 2022, com vistas à proposição de estratégias de superação das dificuldades. Dessa forma, o problema de pesquisa que permeia o estudo é: Como está a situação da aprendizagem dos estudantes dos terceiros e nonos anos do Fundamental das escolas assistencialistas da Rede La Salle no contexto pós-pandemia, a partir da avaliação diagnóstica realizada pela Rede em 2022, e quais são as melhores estratégias para a superação das dificuldades? Esta pesquisa terá uma abordagem qualitativa, através de estudo de caso. Para Yin (2015, p.3): “A realização da pesquisa de estudo de caso permanece um dos empreendimentos mais desafiadores das ciências sociais”. A coleta de dados se dará por meio da análise de documentos, aplicação de questionários e entrevistas aos docentes das escolas filantrópicas da Rede La Salle. A análise será através de levantamento dos dados. A tese que a pesquisa propõe consiste em: A situação da aprendizagem dos estudantes do Fundamental I e II das escolas assistenciais da Rede La Salle no contexto pós-

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: liliane.kolling@lasalle.org.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

pandemia está defasada e as metodologias ativas são estratégias indicadas para a superação das dificuldades.

Palavras-chave: aprendizagem significativa; formação docente; avaliação; metodologias ativas; Rede La Salle de Educação Básica.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Algunos aspectos psicológicos de la estructura del conocimiento**. Buenos Aires: El Ateneo, 1973.

OMS - Organização Mundial da Saúde: Disponível em: <https://covid19.who.int/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

YIN, Robert. **Estudo de caso**: Planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookmann, 2015.



A BUSCA PELO CONSTITUCIONALISMO SISTÊMICO INTERAMERICANO: UMA OBSERVAÇÃO A PARTIR DAS COMUNICAÇÕES DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS

CAMILLIS, Lucas Lanner de¹

SCHWARTZ, Germano²

Resumo

No final do século XX, no âmbito do desenvolvimento intenso da sociedade mundial, que levou à prevalência de sua “autodescrição” em termos da “semântica da globalização”, os problemas jurídico-constitucionais, em destaque a temática dos direitos humanos, ultrapassaram fronteiras, atingindo diversas ordens jurídicas diferentes (internacionais, nacionais, transnacionais, supranacionais e até mesmo locais) e contextos sociais não controláveis pelo Estado nem com a regulação de sua Constituição (Neves, 2017, p. 1097). Isso não significa que as constituições estatais perderam sua importância, desapareceram ou estão mortas (Schwartz, 2020), mas os problemas referentes a direitos fundamentais e direitos humanos e ao “controle jurídico do poder” não podem ser resolvidos, constantemente, dentro de fronteiras físicas e nos termos de um constitucionalismo provinciano (Neves, 2017, p. 1097). Nessa perspectiva de constante incremento de complexidade na sociedade mundial (sistema sociedade), em busca de reduzi-la, a futura tese tem como principal objetivo teorizar um novo fenômeno que ocorre na região da América Latina, a partir da Corte Interamericana de Direitos Humanos (Corte IDH), com o pressuposto do panorama observacional da modernidade periférica (Neves, 2018): um “constitucionalismo sistêmico interamericano”, a partir da teoria dos sistemas sociais de Luhmann (1983; 2006; 2009; 2016a; 2016b; 2018). Dessa maneira, busca-se observar, descrever e teorizar um novo subsistema dentro do sistema jurídico, que se diferenciou perante toda a comunicação recebida pela Corte IDH por conta dos constantes entrelaçamentos de ordens jurídicas diferentes do sistema jurídico mundial de níveis múltiplos. Ademais, além da teorização de um novo constitucionalismo sistêmico interamericano, o trabalho tem como objetivos específicos: observar a Corte IDH como um filtro de comunicações e como uma organização autopoietica que constitui-se em processos reflexivos resultantes das complexidades operativas desenvolvidas nela; e analisar um novo código que opera na Corte IDH, como uma organização autorreferencial, identificado como “direito humano/direito não-humano”. Nessa lógica, com o entendimento que o sistema

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: davi.202310550@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: germano.schwartz@unilasalle.edu.br



jurídico é multicêntrico, o centro do Sistema Interamericano de Direitos Humanos, a Corte IDH, desenvolve uma constante filtração de comunicações resultantes dos entrelaçamentos de diversas ordens jurídicas diferentes. Assim sendo, a observação mútua que a Corte realiza nas decisões dos seus julgados faz com que surja um novo constitucionalismo na modernidade periférica, estabilizando as expectativas normativas da região em relação aos direitos humanos. A comunicação do constitucionalismo sistêmico interamericano parte da necessidade de haver uma constante observação multicêntrica. Assim a comunicação binária direito humano/direito não-humano pode ser observado em múltiplos níveis. Por conseguinte, a tese principal é a observação de um constitucionalismo sistêmico interamericano que foi diferenciado pelas comunicações resultantes das decisões da Corte IDH. A partir delas houve uma observação multicêntrica que permitiu a diferenciação funcional interna do sistema jurídico, feito por sua autorreflexividade, podendo verificar se as expectativas são direitos humanos protegidos pelo constitucionalismo sistêmico interamericano ou não. Por fim, o método de investigação é a análise de decisões da Corte IDH, buscando um lapso temporal entre um à cinco anos para permitir uma observação empírica do Constitucionalismo Interamericano.

Palavras-chave: constitucionalismo sistêmico; corte interamericana de direitos humanos; teoria dos sistemas sociais; comunicação.

REFERÊNCIAS

LUHMANN, Niklas. **Introdução à Teoria dos Sistemas**. Petrópolis: Vozes, 2009.

LUHMANN, Niklas. **La sociedad de la sociedad**. México: Herder, 2006. E-book.

LUHMANN, Niklas. **O direito da sociedade**. São Paulo: Editora Martins Fontes selo martins, 2016b.

LUHMANN, Niklas. **Organization and decision**. Translated by Rhodes Barret. Cambridge, U.K: Cambridge University Press, 2018.

LUHMANN, Niklas. **Sistemas sociais: esboço de uma teoria geral**. Petrópolis: Vozes, 2016a.

LUHMANN, Niklas. **Sociologia do Direito I**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

NEVES, Marcelo. **Constituição e Direito na modernidade periférica: uma abordagem teórica e uma interpretação do caso brasileiro**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2018.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

NEVES, Marcelo. Do Transconstitucionalismo à Transdemocracia. In: BUENO, Roberto (org.). **Democracia: da crise à ruptura, jogos de armar:** reflexões para a ação. São Paulo: Editora Max Limonad, 2017. p. 1097-1119. E-book. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/336746781_Do_Transconstitucionalismo_a_Transdemocracia.

SCHWARTZ, Germano. **As Constituições Estão Mortas?** Comunicações Constitucionalizantes e Momentos Constituintes dos Novos Movimentos Sociais do Século XXI. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2020.



AS IDENTIDADES FORMADAS NOS ESTUDANTES/JOVENS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ESTEIO

AZEVEDO, Marcelo Alexandre de¹

WAISMANN, Moisés²

Resumo

Introdução: a educação brasileira a partir da Base Nacional Curricular Comum(BNCC), nos oferta uma revisão de papéis identitários com foco no “cidadão do século XXI”. Ao procurar entender os impactos da Base na cidade de Esteio/RS, parto da leitura dos documentos oficiais do Banco Mundial sobre o tema, do Plano Municipal de Educação e o Referencial Curricular Comum, emergindo o problema de pesquisa.: - Que identidades estão sendo formadas nos estudantes/jovens da rede municipal de educação de Esteio? Objetivos: objetivo geral: verificar as identidades que estão sendo formadas nos estudantes/jovens da rede municipal de educação de Esteio. Objetivos específicos: • Apresentar, relacionar e problematizar os conceitos de Memória Social e Identidade; • Produzir e analisar por meio dos Documentos oficiais da rede municipal de educação de Esteio as identidades formadas; • Apresentar o processo de formação das identidades. Bases conceituais: teoricamente, trabalho com autores do campo da memória e bens culturais, em diálogo com fenômenos sociais, reconhecendo o estatuto das experiências e formação identitárias dos sujeitos, resultando em um movimento formativo de constructos, cuja origem, se dá na convivência coletiva. Portanto, a identidade está ligada a história da cultura como veremos em Aleida Assmann(2011), por trazer a importância da recordação com impactos sociais e políticos nos coletivos sociais. Outro autor importante para auxiliar na compreensão das pretensões da pesquisa é Pollak(1989) e sua interpretação sobre Durkheim acerca dos fatos sociais tratados como coisas, desta forma ajuda a perceber traços empíricos da memória coletiva dos grupos. Em Candau a partir da obra “Memória e Identidade”, temos um subsídio teórico capaz de nos oferecer um diálogo com as narrativas existentes nos documentos analisados e experiências pedagógicas construídas no campo da memória social dos envolvidos. "A memória, ao mesmo tempo em que nos modela, é também por nós modelada. Isso resume perfeitamente a dialética da memória e da identidade que se conjugam, se nutrem mutuamente, se apóiam uma na outra para produzir uma trajetória de vida, uma história, um mito, uma narrativa (CANDAU, 2011, p.16). Metodologia da pesquisa: a pesquisa recorre a um estudo de cunho qualitativo, aplicado e descritivo, que se utiliza da pesquisa documental, tendo como

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: aazevedo.marcelo@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: moises.waismann@unilasalle.edu.br



corpus documental as diretrizes do Banco Mundial, o Plano Municipal de Esteio e o Referencial Curricular Comum, para produção dos dados. Para a análise de dados recorre-se a análise de conteúdo (BARDAN, 1977). O processo de leitura dos conteúdos a serem estudados e descritos, oferece uma análise para comunicar a partir do conhecimento adquirido por meio das referências citadas, enquanto método investigativo.

Palavras-chave: Base Nacional Curricular Comum; identidades; memória.

REFERÊNCIAS

ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação:** formas e transformações da memória cultural. Campinas/SP: Unicamp, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70 Ltda, 1977.

CANDAU, Joel. **Memória e Identidade.** Editora Contexto. Tradução de Maria Letícia Ferreira.

POLLAK, M. Memória, Esquecimento. **Estudos Históricos**, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.



GESTÃO CULTURAL: A IMPORTÂNCIA DOS TERREIROS NA PRESERVAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS TRADIÇÕES DAS RELIGIÕES AFRO-BRASILEIRAS

SILVEIRA, Marcelo Luis Henriques¹

SILVA, Gilberto Ferreira da²

Resumo

O artigo está inserido no campo das pesquisas sobre religião afro-brasileira e gestão cultural, que colaboram para compreender como terreiros cumprem um papel de suma importância em relação a preservação da cultura religiosa afro-diaspórica, que ao chegar no Brasil sofreu uma ressignificação para se adaptar a nova realidade. Partimos como objeto empírico de pesquisa os terreiros localizados no Rio Grande do Sul e as modalidades de cultos ali praticadas. O problema da pesquisa diz respeito a forma como os terreiros, através de uma gestão própria conseguem divulgar, preservar e transmitir a cultura e as tradições presentes nas religiões de origem africanas. O processo metodológico utilizado nessa pesquisa é de inspiração qualitativa, partindo de uma revisão bibliográfica, onde serão utilizados a percepção de diversos autores que se aproximam do tema proposto neste trabalho, possibilitando uma reflexão acerca do problema de pesquisa. Como suporte teórico, utilizo os trabalhos sobre religião afro-brasileira de Bastide (1974), Corrêa (1992), Prandi (2005), Oro (1999; 2002; 2010); acerca das noções de cultura e gestão cultural cito Geertz (2003), Laraia (2009), Rubim (2019), dentre outros autores que necessários para ampliar a discussão. O texto divide-se em 4 partes sucessivamente: introdução, um breve histórico das religiões afro-brasileiras no Rio Grande do Sul; o terreiro como um local de preservação cultural; memória e transmissão x tecnologias. No texto, abordamos um breve histórico sobre a religião afro-brasileira no Rio Grande do Sul, noções de cultura, bens culturais e gestão cultural. A pesquisa, ainda que embrionária, nos leva a conclusão que mesmo os terreiros, longe de estarem no alvo de políticas públicas que os contemplem, seguem na luta por seus direitos e o mais importante para a divulgação, mantêm e transmissão de uma cultura afro-diaspórica que tenta resistir a repressão e apagamento durante séculos no Brasil.

Palavras-chave: gestão cultural; religião afro-brasileira; terreiros; bens culturais.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: marcelo.201120050@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: gilberto.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BASTIDE, Roger. **As Américas negras**: as civilizações africanas no novo mundo. São Paulo: DIFEL/USP, 1974.

BERKENBROCK, Volney. J. Candomblé. A unidade entre dois níveis de existência. **Entrevista concedida a Patricia Fachin**. IHU on-line. São Leopoldo, Ed. 309, p.22-25. Set. 2009.

BOTREL, Manuela. de O.; ARAÚJO, Priscila. G. de; PEREIRA, José. R. Gestão social de bens culturais no Brasil: desafios e perspectivas. **Pasos**, Espanha, v. 9, n. 4, 2011.

COLOMBO, Nilza C. T. de J. Bens Culturais Imateriais. In: BERND, Zilá; MANGAN, Patrícia K. V., (org.). **Dicionário de expressões da memória social, dos bens culturais e da cibercultura**. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2017.

COLOMBO, Nilza C. T. de J. Bens Culturais Materiais. In: BERND, Zilá; MANGAN, Patrícia K. V., (org.). **Dicionário de expressões da memória social, dos bens culturais e da cibercultura**. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2017.

CORREA, Norton F. **O batuque no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1992.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. São Paulo: LTC, 1989.

GUEDES, Maria T. F.; MAIO, Luciana M. Bem cultural. In: GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (org.). **Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2016.

LARAIA, Roque B. **Cultura**: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

LODY, Raul. **Candomblé**: religião e resistência cultural. São Paulo: Ática, 1987.

MATTOS, Regiane A. de. **De cassange, mina, benguela a gentio da Guiné**: grupos étnicos e formação de identidades africanas da cidade de São Paulo (1800-1850). São Paulo: Universidade de São Paulo. Tese de doutoramento em História Social. 2009.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

MELLO, Marco A. L. de. **Reviras, batuques e carnavais:** cultura de resistência dos escravos em Pelotas. Pelotas: Ed. da UFPEL, 1995.

ORO, Ari P. **Axé Mercosul:** as religiões afro-brasileiras nos países do Prata. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

ORO, Ari P. Religiões afro-brasileiras do Rio Grande do Sul: passado e presente. **Estudos Afro-asiáticos**, Rio de Janeiro, ano 24. n.2, 2002.

ORO, Ari P. As religiões afro-gaúchas. IN: SILVA, Gilberto F. Da; SANTOS, José A. dos; CARNEIRO, Luiz C. Da C. (org.). **RS negro:** cartografias sobre a produção do conhecimento. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

PRANDI, Reginaldo. **Segredos guardados:** orixás na alma brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

REATIVAÇÃO de conselho e fomento de políticas públicas para as comunidades tradicionais foram temas da 1ª reunião do “Encontros do Axé”. Prefeitura de Canoas, Canoas, 21 de julho de 2021. Disponível em:
<https://www.canoas.rs.gov.br/noticias/reativacao-de-conselho-e-fomento-de-politicas-publicas-para-as-comunidades-tradicionais-foram-temas-da-1a-reuniao-do-encontro-do-axe/>. Acesso em 08 de janeiro de 2023.

RUBIM, Antonio C. (org.). **Gestão Cultural**. Salvador: EDUFBA, 2019.



UM ESTUDO SOBRE O NOME SOCIAL E OS PROCESSOS IDENTITÁRIOS DE CRIANÇAS , TRAVESTIS, TRANSEXUAIS, INTERSEXUAIS QUE TENHAM SUA IDENTIDADE DE GÊNERO NÃO RECONHECIDA NO ESPAÇO ESCOLAR

SOUZA, Marcos Rogério dos Santos¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

O presente estudo é reflexo do projeto de tese do doutorado em educação da Linha de Pesquisa Formação de Professores, deste modo, apresenta sua temática sobre nome social e processos identitários de crianças, estudantes travestis, transexuais, intersexuais e todos aqueles que tenham sua identidade de gênero não reconhecida no espaço escolar, propondo-se a analisar como os Conselhos Municipais de Educação que compõem a Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (GRANPAL), estabelecem ou não em seus respectivos sistemas de ensino as determinações para utilização do nome social nos registros escolares. A partir disso, busca-se gerar reflexões sobre a ocupação de espaços institucionais, de uso comum, por pessoas travestis, transexuais, intersexuais bem como aqueles que não se reconhecem com o sexo de nascimento, como por exemplo a utilização dos banheiros, vestiário e vestimentas, entre outros. Neste sentido, problematiza-se: de qual forma os Conselhos Municipais de Educação da Grande Porto Alegre, têm tratado a questão do registro do nome social de crianças, estudantes travestis, transexuais, intersexuais e todos aqueles que tenham sua identidade de gênero não reconhecida em diferentes espaços sociais na documentação oficial do sistema educacional dos municípios que fazem parte da GRANPAL? Quais são os aspectos considerados para além do nome social nestas documentações e suas implicações na comunidade escolar? Como se apresentam os discursos das/os profissionais da educação frente às determinações dos Conselhos Municipais sobre o nome social? Enquanto referencial teórico, embasa-se este projeto nos estudos de gênero, bem como em documentos legais que consideram as mudanças sociais, por meio das Políticas Públicas. Considerando os estudos de gênero, e as teorias pós-críticas possibilitam uma articulação entre pesquisa, fenômenos sociais, história, cultura e os atravessamentos que marcam as pessoas nas construções históricas sociais de identidade (LOURO, 2003). Com isso é que aproximamos as problemáticas deste projeto de tese e as articulações metodológicas respeitando a diversidade humana e os espaços em que estão inseridas as pessoas independentes de suas

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: marcosouzaz@yahoo.com.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



identificações, orientações e de seu sexo. Com base na ideia exposta, reforça-se que “[...] gênero funciona como um organizador do social e da cultura [...]” (MEYER, 2012, p. 51. Como corpo metodológico, orientou-se a escrita de acordo com Gil, no qual descreve a pesquisa como sendo “[...] um processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico.”. (GIL, 2008, p. 26), que tem como finalidade descobrir respostas para problemas com base em procedimentos científicos. Por se tratar de uma pesquisa qualitativa dialógica a direciona-se suas articulações, por meio de análises críticas sobre a visão heteronormativa, binária, sexista que demarca os corpos e os desejos das pessoas. Os resultados parciais da pesquisa demonstram que existem poucas produções no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, com os descritores: “pessoas trans”, “transgênero” e “transsexuais”. Portanto, justifica-se e evidencia-se a necessidade de pesquisa nesta temática, tendo em vista seu ineditismo e sua importância ao campo da educação.

Palavras-chave: nome social; gênero; sexualidade; direitos humanos

REFERÊNCIAS

98

AMORIM, Marília. O pesquisador e seu outro: Bakhtin nas ciências humanas. São Paulo: Musa editora, 2004; BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal**, v. 6, p. 1-115, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo (org). **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

LOURO. Guacira Lopes. Currículo gênero e sexualidade: O “normal”, o “o diferente” e o “excêntrico”. In: LOURO, Guacira Lopes, FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana V. (org.). **Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MEYER, Dagmar E.; PARAÍZO, Marlucy A. Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação ou sobre como fazemos nossas investigações. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍZO, Marlucy A. (org.) **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.



ANÁLISE DA RESPONSABILIZAÇÃO CRIMINAL DAS FACÇÕES CRIMINOSAS QUE ATUAM NA CIDADE DE PORTO ALEGRE NOS CRIMES DE HOMICÍDIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2023 SOB A PERSPECTIVA DA CRIMINOLOGIA CRÍTICA

SOUZA, Mario Francisco Pereira Vargas de¹

COSTA, Renata Almeida da²

Resumo

O presente “paper” se propõe a realizar uma análise crítica sobre qual a parcela de responsabilização dos grupos denominados de “facções criminosas”, nos delitos de homicídios. O recorte típico escolhido para tanto, diz com o cometimento dos crimes de homicídios dolosos consumados, principalmente advindos do contexto do tráfico de drogas ilícitas. O local de análise empírica é a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, sendo que a temporalidade adotada se circunscreve ao primeiro semestre do ano de 2023. Para tanto, adota-se como marco teórico a criminologia crítica a fim de analisar as mortes violentas na política criminal de drogas a partir de um contexto mais amplo que engloba fatores sociais, políticos e econômicos. Tais fatores, sabe-se, determinam tanto os processos legislativos quanto as escolhas políticas da gestão pública. A metodologia de pesquisa se utiliza da análise de dados empíricos, colhidos no âmbito da Secretaria de Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul e através de leitura das ocorrências policiais e os subsequentes relatórios de investigações preliminares desenvolvidos sobre os fatos típicos selecionados para a pesquisa. Destaca-se, ao final do texto, contribuições e questionamentos sobre o “poder” dessas organizações criminosas, o seu “Tribunal da Rua”, e o quanto as suas ações criminosas representam no cenário de homicídios, bem como algumas consequências dessa atuação na cidade de Porto Alegre.

Palavras-chave: criminologia crítica; droga; homicídios; crime organizado; facções.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: mariofsouza@yahoo.com.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: renata.costa@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BECKER, Howard Saul. **Outsiders**: estudos de sociologia do desvio. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BERGERON, Henri. **Sociologia da Droga**. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2012.

CARVALHO, Salo de. **A Política Criminal de Drogas no Brasil**: estudo criminológico e dogmático da Lei 11.343/06. 6. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2013.

CARVALHO, Salo de. **Antimanual de criminologia**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2015.

CARVALHO, Salo de. **Curso de Criminologia Crítica Brasileira**: dimensões epistemológicas, metodológicas e políticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2022.

CHIES, Luiz Antônio Bogo. **Prisão e estado**: a função ideológica da privação de liberdade. Pelotas: EDUCAT, 1997.

COSTA, Renata Almeida. **A sociedade complexa e o crime organizado**: a contemporaneidade e o risco nas organizações criminosas. Rio de Janeiro, Editora Lumen Iuris, 2004.

DEL OLMO, Rosa. **A face oculta da droga**. Rio de Janeiro: Revan, 1990.

DIAS, Camila Caldeira Nunes. Da guerra à gestão: a trajetória do Primeiro Comando da Capital (PCC) nas prisões de São Paulo. **Revista Percursos**: Sociedade, Natureza e Cultura, Ano VIII, n. 10, v. 02, p. 79-96, 2009.

DORNELLES, Renato. **Falange Gaúcha**. O presídio central e a história do crime organizado no RS. Porto Alegre: Diadorin editora, 2017.

VALOIS, Luís Carlos. **O Direito Penal da Guerra às Drogas**. 3 ed., 4 reimp. Belo Horizonte, São Paulo: Editora D'Placido, 2021.

SHECAIRA, Sérgio Salomão. **Criminologia**. 7. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2018.

WOLKMER, Antonio Carlos. **Ideologia, Estado e Direito**. 4. ed.; revista, atualizada e ampliada. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2003.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

FBSP – Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Atlas da Violência**. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/atlasviolencia/publicacoes>. Acesso em: 12 jun. 2023.

SSP/RS - Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul. **Indicadores Criminais**. Disponível em: <https://www.ssp.rs.gov.br/indicadores-criminais>. Acesso em: 12 jun. 2023.



A DUPLA CONTINGÊNCIA, A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A ORGANIZAÇÃO DO PODER JUDICIÁRIO

MARTINS, Michelle Fernanda¹

RIBEIRO, Diógenes Vicente Hassan²

Resumo

Este artigo científico busca analisar se ocorre a dupla contingência dos projetos de inteligência artificial que envolvem decisões dentro da organização do Poder Judiciário. Através do método dedutivo e uma pesquisa exploratória, foram analisados os conceitos de dupla contingência e de organizações. Foi explorado também, de forma breve, qual o conceito de inteligência artificial e quais as suas aplicações. Por fim, foram analisados quais os projetos de inteligência artificial que envolvem decisões nos tribunais brasileiros, e como se manifestaria a dupla contingência destes. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, através de legislações, artigos científicos, doutrina e revistas especializadas. Também foi realizada uma pesquisa sobre os projetos de inteligência artificial dos tribunais brasileiros no Painel Analítico do CNJ por meio das palavras-chave “decisão”, “decisões”, “sentença”, “sentenças”, “minuta”, “minutas”, sem qualquer recorte espacial e/ou temporal. Ao final, se concluiu que a dupla contingência dos projetos de inteligência artificial que envolvem decisões nos tribunais brasileiros não ocorre por meio do algoritmo, tampouco do usuário, mas por meio da observação de outros observadores. O marco teórico utilizado para a presente investigação foi a teoria dos sistemas sociais do Niklas Luhmann, em especial no tocante à teoria das organizações.

Palavras-chave: : algoritmos; contingência; expectativas; organizações; teoria dos sistemas sociais.

REFERÊNCIAS

BARALDI, Claudio; CORSI, Giancarlo; ESPOSITO, Elena. **Unlocking Luhmann: A keyword introduction to systems theory**. Bielefeld: Bielefeld University Press, 2021.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: michifm@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: diogenes.ribeiro@unilasalle.edu.br



BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Justiça em números:** ano-base 2021. 2022. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/2022/09/justica-em-numeros-2022.pdf> . Acesso em: 15 fev. 2023.

BRASIL. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Painel Analítico:** Projetos com Inteligência Artificial no Poder Judiciário. 2023. Disponível em: <https://paineisanalytics.cnj.jus.br/single/?appid=29d710f7-8d8f-47be-8af8-a9152545b771&sheet=b8267e5a-1f1f-41a7-90ff-d7a2f4ed34ea&lang=pt-BR&opt=ctxmenu,currrel>. Acesso em: 15 fev. 2023.

CORSI, Giancarlo; BARALDI, Cláudio; ESPÓSITO, Elena. **Glosario sobre la teoria social de Niklas Luhmann**. Guadalajara, México: Diseño y Letras, 1996.

COSTA, Renata Almeida da; SCHWARTZ, Germano. **Uma sociologia (jurídica) dos muros:** The Wall e a alienação do direito. 2022. Disponível e: <https://classroom.google.com/u/2/c/NDY5OTUzMDc1MTEx/m/NDg4MjA0NzczNzAw/details>. Acesso em: 15 fev. 2023

ESPOSITO, Elena. Comunicação artificial? A produção de contingência por algoritmos: A produção de contingência por algoritmos. **Revista Brasileira De Sociologia Do Direito**, v. 9, n. 1, p. 4-21, 2022.

FREITAS, Juarez; FREITAS, Thomas Bellini. **Direito e inteligência artificial:** em defesa do humano. Belo Horizonte: Fórum, 2020.

LIMA, Andrei Ferreura de Araújo; MACHADO, Fernando Inglez de Souza. Médico como arquiteto da escolha: paternalismo e respeito à autonomia. **Revista Bioética:** Conselho Federal de Medicina, v. 29, p. 44-54, 2021.

LUHMANN, Niklas. **A posição dos tribunais no sistema jurídico**. 1991. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/290097195/Niklas-Luhmann-A-Posicao-Dos-Tribunais-No-Sistema-Juridico>. Acesso em: 26 set. 2022.

LUHMANN, Niklas. **El derecho de la sociedad**. Mexico: Universidad Iberoamericana, 1998.

LUHMANN, Niklas. **Introdução à Teoria dos Sistemas**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

LUHMANN, Niklas. **La sociedad de la sociedad**. Mexico: Universidad Iberoamericana, 2006.



LUHMANN, Niklas. **Sociologia do Direito I**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1983.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). **Inteligência Artificial está presente na maioria dos tribunais brasileiros**, 24 de junho de 2022. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/news/intelig%C3%A2ncia-artificial-est%C3%A1-presente-na-maioria-dos-tribunais-brasileiros>. Acesso em: 06 abr. 2023.

RIBEIRO, Diógenes V. Hassan. A Constituição Federal e a ascensão do supremo tribunal federal: os tribunais do sistema jurídico. **Revista da Ajuris**, v. 46, p. 95-127, 2019.

RIBEIRO, Diógenes Vicente Hassan. Judicialização e desjudicialização: entre a deficiência do legislativo e a insuficiência do judiciário. **Revista de Informação Legislativa**, v. 199, p. 25-33, 2013.

SILVA, Jaqueline; MUNCK, Luciano; MATOS, Leandro Vieira Silva. Proposição e Fundamentação da Interação Ideal-Sistêmica para Análise de Modelos de Gestão da Sustentabilidade à Luz da Perspectiva Luhmanniana. In: ENGEMA, 19., 2017, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo, 2017. Disponível em: <https://engemasp.submissao.com.br/19/anais/arquivos/238.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2023

SCHWARTZ, Germano A. D. **Expectativas Algonormativas**. 2022. Disponível em: <https://docs.google.com/document/d/1q89vq0lIZmc3rktEFFMIGokfHsxfz2zJXnaFU36Vm1c/edit?pli=1>. Acesso em: 31 jan. 2023.

TAULLI, Tom. **Introdução à Inteligência Artificial**: Uma abordagem não técnica. São Paulo: Novatec Editora Ltda, 2020.

TONET, Fernando; SOUZA, Matheus F. N. de; . Três conceitos-chave para a compreensão da sociologia do direito de Niklas Luhmann. **Revista de Direito Mackenzie**, v. 14, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmd/article/view/14234/10851>. Acesso em: 30 jan. 2023



OSWALDO ARANHA FRENTE ÀS SUAS DIVERSIDADES ÉTNICAS

FERREIRA, Monique Valgas¹

ROSA, Lúcia Regina Lucas da²

Resumo

A presente comunicação versa sobre uma discussão acerca de documentos escolares referentes à diversidade étnica da EMEB Oswaldo Aranha, localizada no município de Esteio/RS. Nesse estudo, será realizada uma comparação entre a legislação da escola e suas propostas pedagógicas, tendo o uso da literatura, como ferramenta de intervenção com os alunos. Os Regimentos Escolares e planos políticos pedagógicos são construídos com a comunidade escolar e servem como meio de compreender as especificidades que norteiam a escola. A questão que direciona a pesquisa é: como as propostas de atividades em sala de aula na Escola de Educação Básica Oswaldo Aranha frente às suas diversidades contrapõem-se com documentos oficiais da escola? Tem como objetivo geral analisar documentos institucionais da EMEB Oswaldo Aranha a fim de identificar as abordagens relacionadas às questões de diversidade ao longo da história contrapondo com as vivências dos alunos por meio de atividades pedagógicas propostas em sala de aula. E tem como objetivos específicos: identificar nos documentos oficiais da escola quais são as menções referentes à diversidade étnica; relacionar os documentos oficiais com o contexto histórico nos quais foram escritos; e correlacionar os documentos institucionais vigentes com a realidade dos estudantes. Visto que, muitos documentos oficiais são direcionados pelos governos vigentes e, por vezes, pode-se identificar o silenciamento de diversos grupos. Nessa proposta será utilizada a metodologia de análise documental, pois os documentos não passaram por nenhuma análise. Nas questões relacionadas a conceitos teóricos será utilizado como base o artigo Gestão democrática e Regimento Escolar: uma conexão necessária de Fernando da Costa Ribeiro (2021), que debate acerca do papel democrático que os documentos oficiais representam e que versa com a presente proposta quanto à análise documental. Em referência à questão de memória será utilizado o artigo Ruminantes de memórias: sentimentos, experiências e silêncios deliberados (TEDESCO, 2013), que trata sobre os silenciamentos encontrados em documentos oficiais e ao longo da História. Através dos dados identificados, será construída uma intervenção literária com os alunos, utilizando publicações de escritoras negras, tais como: Ryane Leão, Carolina Maria de Jesus e Mariana Félix,

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: moniquevalgas@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



como base para a produção dos alunos a fim de que suas produções sirvam como ferramenta na construção e reformulação de documentos futuros.

Palavras-chave: documento escolar; literatura; memória social; diversidade étnica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA RIBEIRO, Fernanda. **Editora UFRJ: Memória Institucional em construção.** Rio de Janeiro, 2023.

DELGADO NETO, Júlio. **Das normas regimentais básicas ao regimento:** uma investigação sobre a autonomia escolar. 2008. 155 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro, 2008.

FELIX, Mariana. **Abstinência.** São Paulo: Conecta Brasil, 2019.

JESUS, Carolina Maria de. **Quarto de despejo:** diário de uma favelada. São Paulo: Editora Ática, 2014.

LEÃO, Ryane. **Jamais peço desculpas por me derramar.** São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.

RAMOS DA SILVA, Liliam. **(Re)contando a história:** a (re)construção da identidade negra em Viva o povo brasileiro e Changó, El gran putas. Porto Alegre, 2005.

RIBEIRO, F. da C. Gestão democrática e regimento escolar: uma conexão necessária. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 7, n. 7, p. 1169–1187, 2021.

TEDESCO, J. C. Ruminantes de memórias: sentimentos, experiências e silêncios deliberados. **Revista História: Debates e Tendências**, [S. l.], v. 13, n. 2, p. 343-353, 2013.



AFRO: ANCESTRALIDADE, CORPO E CONTEMPORANEIDADE NAS PRÁTICAS DOCENTES

VERDUN, Paola¹

ROSA, Lúcia Regina Lucas da²

Resumo

Introdução: o tema deste Projeto de Tese é a dança afro-brasileira e sua relação com a docência. A dança afro-brasileira é uma expressão artística e cultural muito importante para alguns grupos. Dentre eles, destacam-se aqueles que recebem os conhecimentos desta arte por transmissão oral e corporal por parte de seus ancestrais, ou por outros agentes, e a quem, porém, são muitas vezes estigmatizados dentro de contextos educativos. Problematicam-se então as práticas cujo foco é o conhecimento da cultura e das particularidades da dança afro-brasileira, a partir de uma inquietação inicial, considerando contextos onde os alunos não a acolhem ou aceitam, muitas vezes, inclusive, hostilizando-a. Assim, a questão que guia este trabalho é como o professor de dança afro contemporâneo leva seus alunos a aceitarem, reconhecerem, identificarem-se com sua ancestralidade, suas possibilidades e potencialidades, seu corpo, sua expressão e a si mesmos, a partir da prática de dança afro? **Objetivos:** o objetivo geral desta investigação é identificar, nas narrativas autobiográficas dos professores de dança afro, como ocorre o acolhimento desta arte e cultura por parte dos alunos. E como objetivo específico busca-se descrever a história de vida desses professores, tanto pessoal quanto profissional. Serão então colhidas as evidências, constituídas de memórias autobiográficas dos professores de dança afro e suas trajetórias particulares e profissionais com a dança. **Marco teórico:** em torno do tema da autobiografia temos, de acordo com Josso (2002), o interesse voltado para a educação e formação ao longo da vida iniciando por volta dos anos 60, junto ao conceito de Educação Permanente. Josso (1999) já havia publicado a obra História de Vida e Projeto, pensando o interesse biográfico para abordar a formação do ponto de vista do sujeito aprendiz. Então, tratou das abordagens biográficas postas a serviço de projetos que poderiam ser de expressão, profissional, de reinserção, de formação, de transformação de práticas, projetos de vida, entre outros. A autora coloca a diferença fundamental entre história de vida e autobiografia, e dialoga-se com um outro conceito trabalhado pela autora, o de experiência formadora, em que se trabalha com um “material narrativo constituído por recordações” que podem ser consideradas como “experiências significativas” das aprendizagens, da evolução do

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: paola.202210698@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



ser nos “itinerários socioculturais e das representações que construiu de si próprio e do seu meio humano e natural”. Método de investigação: A metodologia escolhida para a investigação será por meio de entrevistas narrativas com professores de dança afro. Opta-se por este recurso metodológico por tratar-se de uma pesquisa que envolverá histórias de vida e contextos sócio-históricos, onde memória e identidade tornam-se também muito importantes.

Palavras-chave: dança afro-brasileira; autobiografia; autoficção; identidade; cultura.

REFERÊNCIAS

GAZZO, Eunice Machado. Autoficção. In: BERND, Zilá; MANGAN, Patrícia Kayser Vargas (org.). **Dicionário de expressões da memória social, dos bens culturais e da cibercultura**. 2. ed. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2017.

JOSSO, Marie-Christine. História de vida e projeto: a história de vida como projeto e as “histórias de vida” a serviço de projetos. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 25, n. 2, p. 11-23, jul./dez. 1999.

TRINDADE, Ana Lúcia de Oliveira. Autobiografia. In: BERND, Zilá; MANGAN, Patrícia Kayser Vargas (org.). **Dicionário de expressões da memória social, dos bens culturais e da cibercultura**. 2. ed. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2017.



EDUCANDO PARA A CULTURA DO ENCONTRO: MEMÓRIA E HORIZONTES DA UNIVERSIDADE DO SENTIDO, A PARTIR DE SUA PRIMEIRA MICRO SEDE DO BRASIL

ALMEIDA, Paulo Felipe Teixeira¹

TREZZI, Clóvis²

Resumo

Introdução: Pretende-se realizar estudos de memória da Universidade do Sentido, desde sua gênese junto a Fundación Scholas, ao impulsionamento pelo Papa Francisco como programa educativo, e, cujo propósito é dinamizar os saberes em solo acadêmico de modo que não representem fim em si mesmos, mas – antes – estejam em constante diálogo com as comunidades ao seu redor, considerando os seus dramas, as suas dores e os seus desafios, além de se apresentar como ente articulador que visa resoluções, em especial, através do protagonismo estudantil. Vislumbra-se correlacionar e encontrar pistas que apontem para um diálogo efetivo entre os pilares: da Universidade do Sentido, da Universidade La Salle e, também, da Agenda 2030/ODS. Objetivos: Tem-se por objetivo geral cogitar e averiguar que o processo de ensino e aprendizagem lassalista, em nível acadêmico, esteja repleto de oportunidades para imprimir significado e sentido - em perspectiva pessoal e comunitária - bem como validar os eventuais impactos sociais durante a trajetória acadêmica, através de uma cultura do voluntariado e da solidariedade. Pretende-se verificar, para além da relevância e das correlações possíveis para com uma perspectiva/pedagogia lassalista, a escalabilidade da Universidade do Sentido como incremento para uma cultura do encontro, dado que o programa nasce impulsionado com aval de uma das mais representativas lideranças mundiais. Marco teórico: Serão consideradas as provocações extraídas da obra de Viktor Frankl, de Michel Pollack e as perspectivas de Joël Candau, de quem é possível abstrair a importância dos estudos de memória, dado que a “memória verdadeiramente compartilhada se constrói e reforça deliberadamente por triagens, acréscimos e eliminações feitas sobre as heranças.” (CANDAU, 2012, p. 47). Importa, assim, a intencionalidade de um esforço coordenado, visto que “perda da memória é [...] perda de identidade” (CANDAU, 2012, p. 59). Neste processo, faz-se necessário reconhecer os agentes na trajetória, evidenciar nomes, para que o todo da história seja validado pela trajetória de quem dela faz parte, pois o “dever da história passa em primeiro lugar pela restituição dos nomes próprios.” (CANDAU, 2012, p. 68). Essa concatenação

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: paulo.202310558@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: clovis.trezzi@unilasalle.edu.br



de elementos e trajetórias enriquece a coexistência, nutrindo e fortalecendo um sentido comunitário, porque “nossas lembranças permanecem coletivas e nos são lembradas por outros [...]” (HALBWACHS, 2006, p. 30). Método de investigação: Entendeu-se apropriado o foco na Pesquisa-Ação, dado que o autor está para a investigação, tanto como pesquisador, quanto como agente/articulador.

Palavras-chave: La Salle; Universidade do Sentido; Papa Francisco; cultura do encontro; cultura solidária.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2012.

FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. São Leopoldo: Sinodal, Porto Alegre: Sulina, 1987.

FRANKL, Viktor E. **Sede de sentido**. São Paulo: Quadrante, 2003, 69 p.

FRANKL, Viktor E. **Um sentido para a vida**: psicoterapia e humanismo. Aparecida: Santuário, 1989.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

IRMÃOS DAS ESCOLAS CRISTÃS. **Declaração sobre a Missão Educativa Lassalista**. Desafios, Convicções e Esperanças. Disponível em: <https://somolasalle.com.br/wp-content/uploads/2021/12/Declaracao-sobre-a-Missa-o-Educativa-Lassalista.pdf>. Acesso em 04 dez./2022.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel>. Acesso em: 04 dez. 2022.

PAULY, E. L.; CASAGRANDE, C. A.; CORBELLINI, M. A. Entre omissão, desconhecimento e reconhecimento: João Batista de La Salle na pesquisa em educação no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 23, e230079, 2018.

POLLACK, Michel. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**: Revista da Associação de Pesquisa e Documentação Histórica, v. 3, n. 2, p. 3-15, 1989. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>. Acesso em: 20 maio. 2023



ESTABELECENDO CONSISTÊNCIA E AMPLIFICANDO A JUSTIÇA: EXPLORANDO LIMITES DO ATIVISMO JUDICIAL NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO POR MEIO DA TEORIA DOS SISTEMAS SOCIAIS DE LUHMANN

LIMA, Pedro Ramos¹

RIBEIRO, Diógenes Vicente Hassan²

Resumo

INTRODUÇÃO: O termo “ativismo judicial” foi usado pela primeira vez para descrever membros da Suprema Corte norte-americana (KMIEC, 2004, p. 1446) e designava juízes afeitos a uma atuação pró-ativa em resposta à posição de autocontenção, uma dualidade entre uma leitura substantiva da constituição e deferência ao parlamento (KMIEC, 2004, p. 1446-1448). A crítica moderna ao ativismo judicial segue a mesma linha, associando o ativismo judicial ao uso de uma visão moral que interpreta as cláusulas constitucionais em seus sentidos mais vagos, em oposição à moderação judicial que visa manter decisões dos demais poderes (DWORKIN, 2010, p. 215-216). Há quem defenda o ativismo judicial com base nos resultados políticos e sociais da atuação das cortes e tribunais que buscam compreendê-lo apenas como um policiamento dos processos de representação democrática (ELY, 1980, p. 73). No Brasil, a defesa do ativismo judicial é feita inclusive por ministros que compõem o STF (BARROSO, 2015, p. 441-442; MORAES, 2017, p. 140). Embora se afirme que o ativismo judicial chegou ao Brasil como uma conjugação das tradições norte-americana e brasileira (STRECK et al., 2015, p. 58), o ativismo judicial é fruto de um fenômeno maior, a judicialização da política, que tem suas origens na estrutura política e jurídica dos Estados Unidos (TATE; VALLINDER, 1995, p. 13). Nesse contexto, é inegável que o ativismo judicial tenha se transformado em elemento do sistema jurídico e as cortes e tribunais sejam chamadas a decidirem casos sobre matérias que antes eram decididas apenas pelo parlamento (HIRSCHL, 2011, p. 2) e, nesse processo, visto que não podem deixar de decidir (RIBEIRO, 2013, p. 26), o façam segundo um juízo sobre os valores presentes no texto constitucional, especialmente em situações de ausência de lei (RIBEIRO, 2013, p. 27). Em uma visão sistêmica, o trabalho interno de legitimação realizado no sistema jurídico, que engloba teorias, doutrinas, princípios e noções jurídicas, não deve ser visto apenas como um mecanismo de defesa de um valor substantivo externo ou um processo simbólico de

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: prl.pedrolima@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: diogenes.ribeiro@unilasalle.edu.br



autojustificação, em vez disso, ele representa um esforço contínuo para alcançar consistência terminológica na generalização de princípios, noções e regras que orientem o processo de tomada de decisão judicial (LUHMANN, 2016, p. 14-15). Nesse contexto, defende-se a tese que o ativismo judicial surge como um processo interno do sistema jurídico em que tribunais amplificam ativamente o sentido de princípios jurídicos, desafiam as normas existentes e trabalham a tensão entre consistência e contingência na tomada de decisão em busca de justiça. OBJETIVOS: A tese tem o objetivo principal de responder à seguinte questão: "como o sistema jurídico lida com o ativismo judicial?" que, por sua vez, implica identificar o papel da teoria e da prática jurídica no trabalho interno do sistema jurídico em busca de legitimação e analisar as manifestações, características e impacto do ativismo judicial no sistema jurídico. MARCO TEÓRICO: Teoria dos sistemas sociais autopoieticos de Niklas Luhmann. MÉTODO DE INVESTIGAÇÃO: pesquisa qualitativa de análise de conteúdo (BARDIN, 2011) das decisões judiciais em banco de dados de jurisprudência do STJ e do STF.

Palavras-chave: ativismo; autocontenção; sistema; consistência; contingência; justiça.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Editora Edições 70, 2011.

DWORKIN, R. **Levando os direitos a sério**. 3. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

BARROSO, L. **Curso de Direito Constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção de um novo modelo**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

ELY, J. H. **Democracy and Distrust: A Theory of Judicial Review**. Cambridge (Estados Unidos) e Londres (Inglaterra): Editora Harvard University Press, 1980.

HIRSCHL, R. **The judicialization of politics**. Oxford University Press, 2011.

KMIEC, K. D. The origin and current meanings of "judicial activism." **California law review**, v. 92, n. 5, p. 1441-1477, 2004.

LUHMANN, N. **O Direito da Sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 2016..

MORAES, A. **Direito Constitucional**. 33. ed., rev. e atual. até a EC no 95, de 15 de dezembro de 2016. São Paulo: Editora Atlas, 2017.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

RIBEIRO, D. Judicialização e Desjudicialização: entre a deficiência do legislativo e a insuficiência do judiciário. **Revista de Informação Legislativa**, ano 50, n. 199, p. 25-33, jul./set., 2013.

STRECK, L. L.; TASSINARI, C.; LEPPER, A. O. O problema do ativismo judicial: uma análise do caso MS3326. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, Brasília, v. 5, Número Especial, 2015 p. 51-61.

TATE, C. N.; VALLINDER T. **The global expansion of judicial power**. Nova Iorque e Londres: New York University Press, 1995.



MEMÓRIAS DE TRAJETÓRIAS DE SECRETÁRIAS/OS DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

SOARES, Silvia Adriana da Silva¹

GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes²

Resumo

A pós-graduação no Brasil, de acordo com Balbachevsk (2005) tem seus primeiros passos na década de 1930, mas foi somente na de 1960 que os cursos se desenvolveram no Brasil. Em 1965 o Governo Federal abraçou medidas amparadas no modelo norte-americano para oficializar a pós-graduação, reconhecendo esta como um novo nível de educação. Em 1965 a Capes fez um levantamento sobre a situação da pós-graduação no qual reuniram informações sobre instituições que ofertavam 286 cursos de aperfeiçoamento e especialização e 96 cursos de pós-graduação, dos quais 22 eram de doutorado, 67 de mestrado e 7 com características que não se enquadravam nos critérios estabelecidos para verificação (GUTERRES, 2002, s/p.). Após feito este levantamento “foram criados novos critérios para classificar os cursos de Pós-Graduação no Brasil com base no Parecer 977/65, do Conselho Federal de Educação, cuja relatoria esteve sob a responsabilidade do Conselheiro Newton Sucupira” (SOARES; PAULY, 2019, p. 56). Sendo assim, quero dar continuidade, em minha pesquisa de doutorado, à temática que se alinhe à minha pesquisa de mestrado, que tratou sobre o “Perfil e Competências de Secretárias/os de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação No Brasil”. As/os secretárias/os de pós-graduação stricto sensu, exercem simultaneamente todas as funções de uma secretaria acadêmica, incluindo as analistas e executivas. Além destas funções profissionais, auxiliam na divulgação das pesquisas realizadas pelos PPGs. São responsáveis pela visibilidade do programa, auxiliam na inserção, manutenção e atualização de dados e cadastros requeridos pela Plataforma Sucupira. Ajudam na realização de eventos acadêmicos promovidos pelo Programa ou por seus grupos de pesquisa. Orientam o corpo docente e discente desde a adequação dos Currículos Lattes individuais às exigências estabelecidas pelo Colegiado do Programa, , às orientações gerais do Documento de Área que definem os critérios da Avaliação Quadrienal realizada pelo Sistema Nacional de Pós-Graduação. Como objetivo geral pretendo problematizar as memórias construídas por secretárias/os sobre o seu papel nos Programas de Pós-graduação em Educação no Rio Grande do Sul. A partir do objetivo geral estruturam-se os objetivos específicos, que são: analisar as narrativas das/os

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: silviassadry@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: cleusa.graebin@unilasalle.edu.br



secretárias/os sobre a sua formação para atuação nos PPGs; verificar, a partir das memórias das/os secretárias/os, se as suas instituições oferecem oportunidades de formação continuada para atuação nos PPGs; demonstrar a importância da/o profissional nas secretarias da pós-graduação stricto sensu. Da perspectiva de abordagem, o estudo se caracteriza como qualitativo, porque retrata e analisa as características de um grupo (secretárias/os de pós-graduação). Trilha os caminhos da metodologia da História Oral, a partir de histórias de vida e entrevistas temáticas. Também, apoia-se em pesquisa documental e bibliográfica. Operacionalmente, o material empírico receberá tratamento a partir da análise de conteúdo temática inspirada em Minayo (2007), com as seguintes etapas: pré-análise das entrevistas, exploração do conteúdo e sua codificação, tratamento dos resultados obtidos e interpretação. A tese que pretendo provar é a de que as/os secretárias/os são peças fundamentais dentro da secretaria de um PPG.

Palavras-chave: memória de secretárias/os; memória social; pós-graduação stricto sensu; programas de pós-graduação em educação.

REFERÊNCIAS

115

BALBACHEVSKI, Elizabeth. A pós-graduação no Brasil: novos desafios para uma política bem-sucedida. In: BROCK, C.; SCHWARTZMAN, S. **Os desafios da educação no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

FONTES, D. G. A. **Satisfação no trabalho de servidores técnico-administrativos atuantes em programas de pós-graduação (stricto sensu) da UFC – Campus de Fortaleza**. 2010. 110f. - Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior, Fortaleza (CE), 2010. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/47807/1/2010_dis_dgafontes.pdf. Acesso em: 12 jul. 2023.

GUTERRES, C. R. J. A Faculdade Interamericana de Educação. Cadernos de Educação Especial/Universidade Federal de Santa Maria. **Centro de Educação/ Departamento de Educação Especial/Laboratório de Pesquisa e Documentação – LAPEDOC**, v. 1, n. 19, 2002.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

SOARES, S. A. S. **Perfil e competências de secretárias/os de programas de pós-graduação stricto sensu em educação no Brasil**. 2019. 148f. Orientador: Evaldo Luis Pauly. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade La Salle,



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

Canoas, 2019. Disponível em: <http://svr-net20.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/1416/1/sassoares.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2023.



APRENDER COM O CORPO TODO: REFLEXÕES SOBRE O CORPO NA ESCOLA

CARVALHO, Simone¹

SILVA, Gilberto Ferreira da²

Resumo

Introdução: esse trabalho se constitui num recorte da proposta de pesquisa que está sendo desenvolvida no curso de Doutorado em educação da Unilasalle e espera refletir sobre a importância do corpo na educação, valorizando vozes negligenciadas e promovendo uma abordagem inclusiva e sensível às complexidades do corpo na escola. O problema de pesquisa é formulado como: "Como a formação do corpo-território dos docentes de artes implica nas práticas pedagógicas para a formação do corpo dos educandos das séries finais do ensino fundamental da rede municipal de Canoas?" **Objetivos:** apresentamos como objetivo geral: entender como a formação do corpo-território dos docentes de artes implicam nas práticas pedagógicas para a formação do corpo dos educandos das séries finais do ensino fundamental da rede municipal de Canoas. Os objetivos específicos são: mapear a corporeidade na formação dos docentes de artes; analisar como as experiências com o corpo são abordadas nas práticas de arte no contexto brasileiro; identificar como as atividades de arte no currículo podem contribuir para a formação corporal dos alunos. **Marco teórico:** as bases teóricas que sustentam o projeto de pesquisa discutem a importância do corpo como produtor de conhecimento e identifica influências coloniais que moldam as percepções do corpo na escola. Também destaca a necessidade de repensar a educação para abraçar a diversidade de corpos e saberes, adotando uma perspectiva decolonial. Discutimos a concepção do corpo, influenciada por Muniz Sodré, que rejeita a visão tradicional de um corpo inerte, defendendo que o corpo é capaz de selecionar e assimilar estímulos sociais e culturais, desafiando a divisão entre corpo e mente (SODRÉ, 2023). A relação entre o corpo e a educação é então explorada, destacando como a escola perpetua ideologias coloniais, marginalizando identidades e saberes diversos. Refletimos se a escola deve produzir corpos dóceis ou corpos críticos e engajados, levando em conta teóricos como Mignolo e Quijano, que propõem uma mudança fundamental na produção de conhecimento e, também, com as discussões do autor brasileiro Luiz Rufino. Rufino (2021,48) afirma que "a descolonização demanda corpos políticos que possam insurgir, se rebelar e confrontar as opressões mantidas na arquitetura do projeto da modernidade. A decolonialidade na educação exige a inclusão de

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: moni_danca@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: gilberto.silva@unilasalle.edu.br



perspectivas diversas no currículo, desafiando a visão dominante, permitindo que a escola repense a percepção do corpo, reconhecendo sua diversidade, desconstruindo preconceitos e valorizando saberes marginalizados, enfatizando que permitir que esses corpos tenham voz é reconhecer o poder do corpo como veículo de resistência e expressão. Método de investigação: para a realização dessa pesquisa trazemos como proposta metodológica a Sociopoética, abordagem metodológica criada por Jacques Gauthier. A Sociopoética valoriza a construção coletiva do conhecimento, envolvendo os participantes como copesquisadores e preza a noção de inconsciente para acessar esta linguagem, assumindo técnicas artísticas em busca de sua expressão (GAUTHIER, 2012). Gauthier (2012) sugere cinco orientações básicas para se fazer a pesquisa: grupo-pesquisador como dispositivo de pesquisa; valorização das culturas dominadas e de resistência que foram marginalizadas; pesquisar com o corpo inteiro; formas artísticas de produção dos dados e responsabilidade espiritual, ética, noética e política do grupo-pesquisador.

Palavras-chave: arte; corpo; ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

GAUTHIER, Jacques. **O oco do vento:** metodologia da pesquisa sociopoética e estudos transculturais. Curitiba: CRV: 2012

MIGNOLO, Walter D.; TLOSTANOVA, Madina. “Habitar los dos lados de la frontera/teorizar en el cuerpo de esa experiencia”. **Revista IXCHEL**, San José, Costa Rica, v. I, p. 1-22, 2009. Disponível em: https://www.academia.edu/1761221/Habitar_los_dos_lados_de_la_frontera_teorizar_en_el_cuerpo_de_esa_experiencia – acessado em: 10 de abril de 2022.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa. MENESSES, Maria Paula. (org.). **Epistemologias do Sul**. São Paulo: Cortez, 2010.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do Poder, Eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo. **A Colonialidade do Saber:** eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. 2005. p. 107-126.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda:** educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SESC CAMPINAS. **Aula magistral "Dança e Corporeidade" com Muniz Sodré.**
Campinas: Sesc Campinas, 2021. 1 vídeo (77 min.). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=xiPz3s8xWO4>. Acesso em: 15 de maio de 2023.
Keywords:.



AS REPRESENTAÇÕES DO FEMININO EM MACHADO DE ASSIS: UM OLHAR DOS/DAS DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL

SOUZA, Sônia de¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

Introdução: como a escola é um espaço para difundir uma cultura em Direitos Humanos, nosso trabalho investigará, a partir de uma perspectiva de gênero, como as/os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental, concebem as representações do feminino, a partir das obras de Machado de Assis em quadrinhos lidas por eles/as, no componente curricular, Língua Portuguesa. Para isso, faremos uma pesquisa qualitativa e, para a coleta de dados, um grupo focal. Objetivos: como acreditamos em uma educação pautada na cultura em Direitos Humanos, nosso objetivo é compreender se há rupturas em relação às representações do feminino, bem como analisar as masculinidades e os marcadores de raça e classe. Marco teórico: partindo do pressuposto de que a literatura é universal e atemporal e de que um clássico é "um livro que nunca terminou de dizer aquilo que tinha para dizer" (CALVINO, 1991, p.11), é preciso que a escola, na formação de leitores literários, permita ao/à aluno/a o exercício crítico para interpretação das obras, primando pelo respeito à autonomia dele/a (FREIRE, 1996, p. 24). Para isso, a leitura de textos machadianos em quadrinhos, contribui para o valorização da leitura na formação da pessoa humana e no direito à literatura (BRASIL, 2018, p.497). Ademais, é imprescindível exercitar o autoconhecimento e o diálogo no combate aos preconceitos de qualquer natureza (BRASIL, 2018, p.481). Por isso, analisar a obra machadiana, a partir de uma perspectiva de gênero interseccional, nos permite, examinar as construções culturais e sociais dos gêneros, uma vez que o feminismo promove a igualdade entre os gêneros (hooks, 2020, p. 13), bem como os marcadores de raça e classe presentes na narrativa e nas ilustrações da obra, pois (AKOTIRENE, 2019, p. 16), é preciso dialogar "com as avenidas identitárias do racismo, cisheteropatriarcado e capitalismo". Método de investigação: para a realização deste estudo, faremos uma pesquisa qualitativa, por envolver a obtenção de dados descritivos sobre pessoas pelo contato direto da pesquisadora com a situação estudada (GODOY, 1995, p. 58). Este estudo será realizado em uma escola pública municipal de Ensino Fundamental, situada em Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre, onde serão sujeitos alunos/as de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental. Para tanto, como instrumentos de coleta de

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: soniadesouza24@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



dados, utilizaremos a técnica de grupo focal, que oportuniza “observar uma grande quantidade de interação a respeito de um tema em um período de tempo limitado” (GUI, 2003, p. 3). Tal técnica visa também o pluralismo de ideias diante da interação dentro do grupo. Para isso, elaboraremos questões para a entrevista, utilizaremos a observação e, conseqüentemente, o grupo focal. Como nosso intuito é analisar a recepção, por parte dos/das estudantes, da representação do feminino, utilizaremos para análise de dados, a técnica de análise de conteúdos de Bardin por tratar-se de um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visa obter, por procedimentos descritivos e objetivos, a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (BARDIN, 1977, p. 42).

Palavras-chave: feminino; gêneros; Machado de Assis; ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CALVINO, Italo. **Por que ler os clássicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 3, p. 20-9, maio/jun., 1995.

GUY, Roque Tadeu. Grupo focal em pesquisa qualitativa aplicada: intersubjetividade e construção de sentido. *Revista Psicologia, Organizações e Trabalho*. Versão online. ISSN 1984-6657. **Rev. Psicol., Organ. Trab.**, Florianópolis, v. 3, n.1, jun.2003. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rpot/v3n1/v3n1a07.pdf>. Acesso em 08 Mai 2021.

HOOKS, bell. **O feminismo é para todo mundo**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2020



MEMÓRIA DE MULHERES NEGRAS FRENTE ÀS VIOLAÇÕES DE DIREITOS NO ACESSO À POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SAF FLORESTA-POA/RS

SOUZA, Susane Beatris dos Santos¹

GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes²

Resumo

O despertar para o tema do Projeto de Tese, surge na percepção de que diariamente observo a violência vivenciada pelas mulheres negras, na tentativa de acesso às políticas públicas sociais. O universo da pesquisa é a Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC, órgão que executa a Política de Assistência Social no Município de Porto Alegre, responsável pela oferta de serviços, programas e benefícios que promovam a inclusão de cidadãos, famílias e grupos que se encontram em situação de vulnerabilidade e risco social. As políticas públicas traduzem-se em conjuntos de ações, programas e decisões do poder público, com a participação direta ou indireta de entes públicos ou privados, visando assegurar ou promover determinado direito social, assegurado constitucionalmente. As políticas públicas são elaboradas em meio a conflitos sociais e/ou político-econômicos em que as contradições sociais se elevam ao ponto de ensejar uma mudança na tática adotada pelos governos para manterem a sua governabilidade (ANDRADE, 2019). Nesse sentido, as políticas sociais cumprem uma função de auxiliar neste processo, entendendo que sempre serão insuficientes, em um sistema que produz desigualdades raciais e sociais, seja no acesso à carteira de identidade, na falta e/ou ausência de acesso à educação pública com qualidade, na violência no território onde vivem, na falta de habitação, na ausência de saneamento básico, no aumento da insuficiência alimentar, etc. No entanto, há um contínuo desinvestimento nas políticas públicas.

122

Palavras-chave: interseccionalidade; memórias de mulheres negras; memória social; política de assistência social; vivências.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: susane.202310591@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: diogenes.ribeiro@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

DELORY-MOMBERGER, Christine. Abordagens metodológicas na pesquisa biográfica. **Revista Brasileira de Educação**, v. 17, n. 51, set-dez, 2012.

MICHEL, Johann. Podemos falar de uma política do esquecimento? **Revista Memória em Rede**, Pelotas, v.2, n.3, ago-nov. 2010.

MUYLAERT, Camila Junqueira et al. Entrevistas narrativas: um importante recurso em pesquisa qualitativa. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 48, n. 2, 2014. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/reeusp/a/NyXVhmXbg96xZNPWt9vQYCT/?lang=pt&format=pdf>
f. Acesso em: 30 ago. 2022.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. Disponível em:
<http://www.pgdef.ufpr.br/memoria%20e%20identidadesocial%20A%20capraro%20.pdf>
pdf Acesso em: 30 de ago. de 2022.

PIEIDADE, Vilma. **Dororidade**. São Paulo: Editora Nós, 2017.

RODRIGUES, Aline Moura. Potências auto-antropológicas: reflexões de uma estudante negra sobre teorias antropológicas contemporâneas. In: ALVES, Miriam Cristiane; ALVES, Alcione Correa (org.). **Epistemologias e metodologias negras, descoloniais e antirracistas**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2020.



MOVIMENTOS FEMINISTAS E A OCUPAÇÃO DE ESPAÇOS PELAS MULHERES NA POLÍTICA BRASILEIRA

WENDT, Valquiria Palmira Cirolini¹

WOLKMER, Antônio Carlos²

Resumo

A sociedade sofre transformações no momento que ela é questionada e surge algum movimento que tenha alguma perspectiva capaz de, ao menos, rediscutir a situação atual para alterá-la. Nesse sentido, aborda-se a temática dos novos movimentos sociais, destacando-se sua importância no processo de mudança das sociedades. Os “novos movimentos sociais”, (WOLKMER, 2008 e 2015) são mobilizações do “novo sujeito” histórico coletivo articulando-se em torno do sofrimento – às vezes centenário – e das exigências cada vez mais claras de dignidade, de participação, de satisfação mais justa e igualitária das necessidades humanas fundamentais de grandes parcelas sociais excluídas, dominadas e exploradas da sociedade, portanto, são esses sujeitos que possuem uma nova cidadania apta a lutar e fazer valer os direitos que já conquistaram e, ainda, como uma nova fonte de legitimação da produção judiciária. Considerando que os movimentos sociais são ações coletivas que questionam o modo de dominação social de forma generalizada e que as mulheres são colocadas, historicamente em situação de exclusão, importante a análise sobre os movimentos sociais das mulheres. Mulheres que estão buscando espaços e reconhecimento de direitos há tanto tempo, mas que continuam sendo vítimas de discriminação, violências de todas as espécies. Situações que as mantêm em busca permanente de mudança de sua história, passando conflitos, unindo-se em movimentos para mudar a sociedade, procurando modificar a visão que as culturas possuem sobre sexo feminino, conquistar espaços igualitários dentro do ciclo de sua convivência. A partir dessa abordagem se verifica que muito já foi conquistado, mas que ainda há um longo caminho a ser percorrido quando se fala em direitos para as mulheres, e, por isso, importante o estudo sobre a representação das mulheres brasileiras na política. Podendo ser observado, que, ainda que se reconheça a importância da participação política das mulheres como uma forma de diminuir a sua invisibilidade nesses espaços de poder e, assim, avançar na luta (ainda árdua e desigual) de reconhecimento e conquista de direitos, os índices de representação de mulheres no parlamento brasileiro ainda são muito baixos. Percebe-se que as mulheres continuam com grandes dificuldades para ascender aos cargos de poder político, resultados de uma sociedade, com um grande

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: valquiriaw@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: antonio.wolkmer@unilasalle.edu.br



distanciamento entre leis e realidade, entre discurso e prática, permanecendo a desigualdade em função de classe social, gênero, raça e etnia e o autoritarismo. E assim, respondendo ao questionamento qual o espaço que as mulheres brasileiras têm ocupado na política brasileira? Consta-se, que mesmo conquistando o direito de votar e ser votada, da lei estabelecer percentual mínimo de 30% para mulheres nos processos eleitorais, a representatividade delas permanece muito abaixo do desejado. Ademais, ainda que os partidos brasileiros tenham incorporado discursos favoráveis à mulher em seus programas, plataformas eleitorais e nos pronunciamentos dos dirigentes, na prática, são poucos os que implementam ações substanciais nesse sentido. Nesse contexto, conclui-se que para continuar a enfrentar estrategicamente esse processo, há que se ir além da limitação de temas típicos às pautas feministas (violência doméstica, sexual, abuso de poder etc.), para permitir incluir as mulheres em posições de poder, a começar pelo legislativo.

Palavras-chave: direitos das mulheres; feminismo; novos movimentos sociais; participação política; sufragista.

REFERÊNCIAS

125

ARAÚJO, Clara. Partidos políticos e gênero: mediações nas rotas de ingresso das mulheres na representação política. In: MIGUEL, Luis Felipe. **Mulheres e representação política: 25 anos de estudos sobre cotas eleitorais no Brasil**. Porto Alegre: Zouk, 2021. p. 251-289.

AVELAR, Lúcia; RANGEL, Patrícia. Como as mulheres se representam na política? Os casos de Argentina e Brasil. In: BLAY, Eva Alterman; AVELAR, Lúcia. **50 Anos de Feminismo: Argentina, Brasil e Chile: a construção das Mulheres como Atores Políticos e Democráticos**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2019. p. 255-300.

BIROLI, Flávia. Ciência, política e Gênero. In: BIROLI, Flávia et al. **Mulheres, poder e ciência política: debates e trajetórias**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020. p. 19-40.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina: a condição feminina e a violência simbólica**. 19. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2021.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Rio de Janeiro, Bertrand, 1989.

BRASIL. **Lei nº 12.034, de 29 de setembro de 2009**. Altera as Leis nos 9.096, de 19 de setembro de 1995 - Lei dos Partidos Políticos, 9.504, de 30 de setembro de 1997, que estabelece normas para as eleições, e 4.737, de 15 de julho de 1965 - Código



Eleitoral. Brasília, DF. [2009]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L12034.htm. Acesso em: 12 ago. 2022.

CARONE, Renata Rodrigues. A atuação do movimento feminista no Legislativo Federal: caso da Lei Maria da Penha. Lua Nova: **Revista de Cultura e Política**, 2018, p. 181-216.

COSTA, Renata Almeida. Sociologia jurídica dos muros: Possibilidades de compreensão do direito e da sociedade a partir da arte e das representações urbanas. **Aula Magna do 2º Semestre 2022 do PPGD/UNESC**. [S. l.: s. n.], 8 ago. 2022. 1 vídeo (1h46min29s). Publicado pela UnescTV. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=u-CAd4FmaQw>. Acesso em: 10 ago. 2022.

D'ÁVILA, Manuela (org.). **Sempre foi sobre nós: relatos da violência política de gênero do Brasil**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2022.

GOHN, Maria da Glória. **Sociologia dos movimentos sociais**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

GOHN, Maria da Glória. **Movimentos Sociais no início do século XXI: antigos e novos atores sociais**. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

GOHN, Maria da Glória. Mulheres–atrizes dos movimentos sociais: relações político-culturais e debate teórico no processo democrático. **Política & Sociedade**, v. 6, n. 11, 2007, p. 41-70.

GROSSI, Miriam Pillar. A Revista Estudos Feministas faz 10 anos: uma breve história do feminismo no Brasil. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 12, n. spe, p. 211- 221, dez. 2004. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2004000300023>. Acesso em: 09 ago. 2022.

ITTC explica: o que é 'Advocacy'? 28 jul. 2020. Instituto Terra, Trabalho e Cidadania. Disponível em: <https://ittc.org.br/o-que-e-advocacy/>. Acesso em: 13 ago. 2022.

MARTINI, Méry Terezinha; SOUZA, Fernanda. Mulher do Século XXI: conquistas e desafios do lar ao lar. In: CONGRESSO INTEGRADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CIEPE). 6., 2016. **Anais [...]**. 2016. p. 346-346.

MATOS, Marlise. Mulheres e violência política sexista: desafios à consolidação da democracia. In: BIROLI, Flávia et al. **Mulheres, poder e ciência política: debates e trajetórias**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2020. p. 109-142.



MELO, Hildete Pereira de; THOMÉ, Débora. **Mulheres e poder**: histórias, ideias e indicadores. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2018.

MIGUEL, Luis Felipe. Gênero e representação política. In: MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. **Feminismo e Política**: uma introdução. São Paulo: Boitempo, 2014. p. 93-107.

PITANGUY, Jacqueline. Advocacy: um processo histórico. In: BARSTED, Leila Linhares; PITANGUY, Jacqueline (org.). **O Progresso das Mulheres no Brasil 2003–2010**. Rio de Janeiro: CEPIA; Brasília: ONU Mulheres, 2011, p. 20-57.

TOURAINE, Alain. Na fronteira dos movimentos sociais. **Sociedade e Estado**, v. 21, 2006, p. 17-28.

WENDT, Valquiria P. C.; WENDT, Emerson. Os novos movimentos sociais como atores do Pluralismo Jurídico: novos atores sociais e nova fonte de produção jurídica. In: MARIANO, Kátia Lopes (org.). **Fenômenos sociais e direito**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017. p. 329-342.

WOLKMER, Antonio Carlos. **Pluralismo Jurídico**: fundamentos de uma nova cultura do direito. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.

WOLKMER, Antonio Carlos. Pluralismo Jurídico e Direitos Humanos: dimensões emancipadoras. In: MARTINEZ, Alejandro Rosillo [et al.]. **Teoria crítica dos direitos humanos no século XXI**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

Keywords:.



CRISE DA SOBERANIA CLÁSSICA ENQUANTO EMERGÊNCIA GLOBAL E A CONSTITUIÇÃO DA TERRA

BARRETO JUNIOR, Williem da Silva¹

CADEMARTORI, Sergio Urquhart de²

Resumo

Introdução: uma das possíveis abordagens teóricas e empíricas do constitucionalismo está associada à temática do exercício da soberania pelos Estados, tendo em vista o processo de globalização hodiernamente vivenciado. Neste sentido caminha a presente pesquisa, que buscará dar tratamento crítico ao modelo clássico de soberania e analisar a Constituição da Terra, proposta por Luigi Ferrajoli, como possível alternativa para se pensar o Direito e a política em tempos atuais. Objetivos: a pesquisa investigará a viabilidade de a Constituição da Terra contribuir para a ressignificação do conceito tradicional de soberania. Assim, o seu objetivo geral é debater a viabilidade da proposta de uma Constituição da Terra enquanto modelo redefinidor da soberania no contexto do constitucionalismo contemporâneo. Os objetivos específicos são: a) entender o modelo tradicional de soberania; b) apresentar a crítica garantista à soberania clássica; c) investigar a correspondência entre atuação dos poderes econômico-financeiros e catástrofes globais; d) identificar, na prática, se a inefetividade do Direito Internacional foi/tem sido danosa à comunidade global; e) discutir a adoção de uma Constituição da Terra como possível mecanismo de preenchimento do vácuo jurídico vislumbrado no plano internacional. Referencial teórico: As acepções da soberania clássica decorrem das balizas teóricas do jusnaturalismo (Bobbio, 2016). Destaca-se, nesse contexto, o teólogo espanhol Francisco de Vitoria, que, no século XVI, introduziu uma nova espécie de legitimação jurídica para a conquista de territórios (Vitoria, 2016), fornecendo alicerce ideológico eurocêntrico ao Direito Internacional e justificando o exercício desenfreado da soberania externa por séculos. Para Ferrajoli (2002), o Estado, em sua projeção externa, deve ser pensado à luz do Direito Internacional, a partir dos corolários do constitucionalismo contemporâneo. Hodiernamente, as armas nucleares, a destruição do meio ambiente, as desigualdades e a miséria são fatores impeditivos de uma pretensa paz mundial (Roth, 2010, p. 18). Tal conjuntura reclama urgência no fomento à hipótese de integração mundial baseada no Direito (Ferrajoli, 2002, p. 48), buscando-se a ressignificação do conceito de soberania cunhado nos tempos de Vitoria. Daí a ideia de uma Constituição da Terra como novo referencial de soberania, segundo o qual a democracia constitucional, tendo em

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: williem.adv@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: sergio.cademartori@unilasalle.edu.br



vista o permanente estado de crise no qual se encontra, somente poderá sobreviver se o seu paradigma ampliar-se para além das fronteiras nacionais (Ferrajoli, 2018, p. 47). Metodologia: A pesquisa tem natureza qualitativa. A metodologia empregada é a hipotético-dedutiva. Utiliza-se, como técnicas, a revisão bibliográfica, a análise documental, a coleta e a análise de dados. Trata-se, portanto, de pesquisa de natureza teórica e empírica.

Palavras-chave: soberania clássica; constitucionalismo garantista; poderes selvagens; catástrofes globais; constituição da terra.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **Jusnaturalismo e positivismo jurídico**. São Paulo: Editora UNESP, 2016.

FERRAJOLI, Luigi. **A soberania no mundo moderno**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FERRAJOLI, Luigi. **Constitucionalismo más allá del estado**. Madrid: Trotta, 2018.

ROTH, André-Noël. O Direito em crise: fim do Estado moderno? Em: FARIA, José Eduardo (org.). **Direito e globalização econômica: implicações e perspectivas**. São Paulo: Malheiros Editores Ltda, 2010.

VITORIA, Francisco de. **Relectiones: sobre os índios e sobre o poder civil**. Brasília: Editora da UNB, 2016.

**VI EPPEB - ENCONTRO DE PRÁTICAS
PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO
BÁSICA**



PROJETO PIBID/CAPES PORTUGUÊS: OFICINA DE REDAÇÃO COM FOCO NO ENEM NO ENSINO MÉDIO

AZAMBUJA, Agata Conceição¹

Pasca, Maria Alejandra Saraiva²

Resumo

Incentivar e preparar os alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), oportunizando o ingresso em Universidades públicas ou privadas, é um dos papéis do professor. Portanto, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), em parceria com o Curso de Letras-Português da Universidade La Salle, este projeto foi realizado no primeiro semestre de 2023, em uma turma de terceiro ano do ensino médio, na Escola Técnica Estadual Bernardo Vieira de Mello, na cidade de Esteio/RS, com o objetivo de vincular as aulas de Língua Portuguesa regular à leitura e interpretação de textos e oficinas de redação com foco no ENEM. As aulas de leitura e interpretação de texto foram desenvolvidas por meio de atividades com músicas e debates, criação de Story Board para tipologia e gênero textual, bem como a criação de charge e tirinhas. Para as oficinas de redação, utilizaram-se jogos como bingo para desenvolver a argumentação e defesa de ideias. A aplicação deste projeto na Escola tem mostrado bons resultados tanto na interpretação quanto na produção textual dos estudantes, o que é essencial para prepará-los para exames de admissão como os já citados, por isso, diante do cenário atual da rede pública e do processo avaliativo, é de extrema importância que essa prática seja implementada desde o ingresso do aluno nas primeiras séries do Ensino Médio.

131

Palavras-chave: ENEM; ensino médio; língua portuguesa; PIBID/CAPES.

REFERÊNCIAS

ITASIKI, Fábio. **Oficina de redação: foco Enem**. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2023.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: agataconazambuja@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



LUDICIDADE NA APRENDIZAGEM PELO PIBID CAPES/UNILASALLE

PARODI, Alessandra Vessozi¹

ROSA, Lúcia Regina Lucas da²

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa para iniciação do profissional de Ensino Superior. Neste programa, procuramos trabalhar a partir do aspecto lúdico. A ludicidade facilita os relacionamentos interpessoais, a criatividade, propicia a aprendizagem de forma dinâmica e proporciona um ambiente agradável e amigável para criança e o adolescente até porque não conhecemos as dificuldades que cada um encontrará para realizar as atividades. O objetivo deste trabalho é estimular o desenvolvimento da criança nos anos iniciais da escola através de jogos e brincadeiras. Os objetivos específicos são: contribuir para o desenvolvimento motor, autonomia e socialização da criança; ensinar cooperação em equipe, preparando o aluno para alcançar metas com estratégias em competição; melhorar a cognição e estimular hábitos de praticar atividades físicas, agregando a prevenção de doenças como a obesidade, evitando o sedentarismo. Este é um trabalho em andamento e a metodologia a ser utilizada centra-se em estudo bibliográfico e realização de práticas a partir do lúdico. Espera-se alcançar os seguintes resultados: conscientização da necessidade de redução da taxa de obesidade infantil, que vem crescendo nos últimos anos. A prática de atividade física é um dos melhores aliados na luta contra essa realidade, utilizamos jogos e brincadeiras de forma lúdica, realizando circuitos com obstáculos; atividades com cones, bolas, arcos e cordas onde exige do aluno a estimulação de equilíbrio, habilidade motoras grossas e finas. Geralmente, aplicamos duas atividades diferentes em cada aula, pois alunos dos anos iniciais costumam exercer um melhor aproveitamento quando as atividades.

132

Palavras-chave: educação infantil; anos iniciais.

REFERÊNCIAS

MARTINS FILHO, A. J. Práticas de socialização entre adultos e crianças, e estas entre si, no interior da creche. **Pro-Posições**, v. 19, n. 1, p. 97-114, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/tdfBfndBYvSn5hjHGZVqfLs/?format=pdf&lang=pt>

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: alessandroziparodi@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BARROS, R. S. B. Jogos, brinquedos, brincadeiras e resiliência. **Caderno de Publicações Univag**, n. 2, p. 71-81, 2005. Disponível em:
www.periodicos.univag.com.br/index.php/caderno/article/download/271/511.



ESCAPE ROOM EDUCATIVO COMO UMA ESTRATÉGIA DE GAMIFICAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ANÁLISE SINTÁTICA

LACERDA, Alexia Barbosa¹

JACQUES, Márcio de Oliveira²

GREGIS, Hilaine³

Resumo

O jogo “Presos na Sintaxe” foi criado a partir da disciplina de Projeto Integrador II (sintaxe) em conjunto com a disciplina de Tecnologias Digitais Emergentes e Ludicidade, de forma inovadora para trabalhar e aprender sintaxe. O jogo foi aplicado no sexto ano da EMEF Pernambuco de Canoas-RS. O projeto foi desenvolvido no primeiro semestre de 2023 e dividido em quatro etapas. A primeira etapa foi apresentar o projeto, conhecer a instituição e fazer um levantamento das necessidades da turma junto à diretora Andressa Schaefer e a professora Fernanda de Freitas. Foi decidido trabalhar os tipos de sujeitos (simples, composto e oculto). Na segunda etapa, já em sala de aula, apresentamos aos alunos o conceito do jogo e sua metodologia. A turma foi separada em grupos para criar e desenvolver histórias que, posteriormente, seriam utilizadas para a confecção do jogo. Na terceira etapa, as histórias foram direcionadas. Pedimos para os alunos adicionarem alguns elementos para a história, como cenário e ação. Neste mesmo dia foi deixado um material de apoio e uma breve explicação sobre o conteúdo para que pudessem relembrar os conceitos que utilizaríamos no jogo. Na quarta etapa, foi apresentado o jogo, baseado nas histórias (com pequenas modificações para encaixar no enredo e estilo do jogo) e questões produzidas por eles, bem como todo cenário baseado na própria escola. Após a atividade, o feedback recebido foram os elogios e críticas dos alunos. Os alunos gostaram de aprender de uma forma inovadora e criativa, que era o objetivo do projeto.

134

Palavras-chave: gamificação na educação; sintaxe; escape room.

REFERÊNCIAS

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: alexia.barbosa.lacerda2000@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

MOURA, Adelina Moura; SANTOS, Idalina Lourido. Escape Room Educativo: reinventar ambientes de aprendizagem. In: CARVALHO, Ana Amélia A. (org). **Aplicações para dispositivos móveis e estratégias inovadoras na educação**. Brasília: Ministério da Educação, 2020. -



COMO EU APRENDO HISTÓRIA? REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DO ENSINO DE HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

OLIVEIRA, Amanda Dorneles de¹

PEREIRA, Claudia Almeida²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo principal a reflexão sobre a prática docente no ensino de História, realizado a partir de uma análise em relação a didática e as metodologias utilizadas em sala de aula. Para esse fim, observou-se o processo de ensino/aprendizagem da disciplina em turmas do ensino fundamental. A proposta foi desenvolvida a partir da atuação da autora como educadora na Escola Estadual Caetano Gonçalves da Silva localizada na cidade de Esteio/RS. Com a retomada do ensino presencial após a pandemia, constatou-se nos educandos dificuldades no processo de ensino/aprendizagem o advento de novos desafios a serem superados pela comunidade escolar. Sendo assim, torna-se indispensável a reflexão da prática docente, proposta por Paulo Freire, e a modificação dos métodos de ensino. Com esse propósito, uma pesquisa foi realizada com alunos de sétimo, oitavo e nono ano através do google forms. O questionário visava compreender quais eram suas dificuldades em relação a disciplina, os recursos que o ajudavam a compreender o conteúdo, a proposição de novas metodologias e críticas construtivas sobre as aulas anteriores. As respostas dos educandos, a reflexão sobre a prática docente e o novo rumo tomado nas aulas de história são o objeto de estudo desta comunicação. Entre os resultados encontrados destacam-se: o uso de recursos visuais nas aulas; atividades práticas, para a construção do conhecimento, tendo o professor como mediador; a interdisciplinaridade com a educação artística e possibilidades da tecnologia como recurso dinâmico e não apenas para reprodução de um conhecimento vazio.

Palavras-chave: ensino de história; metodologia; didática; reflexão sobre a prática docente.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: amanda-oliveira10@educar.rs.gov.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: claudia.pereira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 59. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2029

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. 1. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013

KARAWEJCSZK, Tamara C. Aprendendo e inovando com os outros no local de trabalho: a inserção das comunidades de práticas e da aprendizagem informal na gestão do patrimônio artístico. In: BERND, Zilá; WEBER, Nádia. **Patrimônio Artístico**: Caminhos, Memórias e Preservação. Canoas: Unilasalle, 2012

KARNAL, Leandro (org). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2007

OLIVEIRA, Amanda. Descobrindo a cidade de Canoas/RS a partir de um espaço não-formal de ensino. In: ENCONTRO DE PESQUISAS HISTÓRICAS (EPHIS), 2017, Porto Alegre. **Anais [...]** Porto Alegre : EDIPUCRS, 2018.



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: DESCOMPLICANDO A GRAMÁTICA: UMA PROPOSTA DIDÁTICA DO "PRESENT PERFECT" PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

SILVA, Amanda Lima da¹

GREGIS, Hilaine²

Resumo

Todo idioma possui uma gramática, com suas regras e peculiaridades. A gramática da língua inglesa não é muito extensa quando comparada a do português, mas é constituída de muitos tópicos, que por vezes os alunos consideram entediante, distanciando-os da importância da gramática para a compreensão das formas, composições e aspectos do inglês para que a língua faça sentido e seja compreendida. A partir da oportunidade de atuar na Escola Estadual de Ensino Médio André Leão Puente, na cidade de Canoas-RS, através da RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES, o presente trabalho propôs uma aula diferenciada e divertida sobre o tempo verbal "Present Perfect" (Presente Perfeito), com foco em utilizá-lo para falar sobre experiências de vida. Imagens — alteradas em um aplicativo de edição — de viagens “realizadas” foram mostradas, o que despertou curiosidade da parte dos alunos. Em seguida, foram feitas algumas perguntas em inglês para os alunos responderem. Após a gramática ter sido explicada, foi realizada a atividade. Com o auxílio da letra da música impressa e uma caixinha de som, os estudantes ouviram a música "I Still Haven't Found What I'm Looking For" da banda U2. Os alunos circularam as experiências que o cantor relata ter tido na música e escreveram três frases pessoais sobre experiências que eles já tiveram e três frases de realizações que ainda não foram realizadas. Os alunos mostraram-se interessados e engajados durante a aula. Trabalhar a gramática da língua inglesa no ensino básico de uma forma criativa e efetiva pode ser desafiador, mas é possível.

138

Palavras-chave: língua inglesa; educação; present perfect; gramática.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: amanda.202111768@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

PRESENT perfect simple: uses. **Cambridge Dictionary**, 2020. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org/us/grammar/british-grammar/present-perfect-simple-i-have-worked?q=Present+perfect+simple%3A+uses> Acesso em 02 de agosto, 2023.

U2, I Still Haven't Found What I'm Looking For (Official Music Video). **Youtube**, 17 de out. de 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=e3-5YC_oHjE Acesso em 02 de agosto, 2023



EXPLORANDO ATIVIDADES DE ABORDAGEM HEURÍSTICA COM BEBÊS

BRUM, Andrea Cristina Muslera¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Objetivo:

O objetivo do trabalho consiste em narrar uma experiência de atividade de abordagem heurística desenvolvida para o trabalho com bebês de 0 a um ano e seis meses.

Metodologia:

Trata-se de um relato de experiência

Resultado e discussão

O espaço foi escolhido para contemplar o berçário, bebês de 0 a 1 ano e seis meses, em uma abordagem heurística visando a exploração de materiais pré-selecionados com texturas, formas e características diferentes (madeira, metal, pinhas, embalagens plásticas reutilizadas...). A ideia consiste em subverter aos brinquedos prontos e intencionando os direitos de aprendizagem: conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos; brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros, explorando movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela (BNCC, 2018). Podemos concluir que o brincar heurístico, ao contemplar materiais não estruturados, desenvolve a criatividade e a imaginação das crianças. Além disso, os pequenos passam a compreender a importância da sustentabilidade e preservação do meio ambiente desde cedo.

Palavras-chave: explorar.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: amuslerab@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum**. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#infantil>. Acesso em: 30 jun. 2023.



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/ CAPES: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA: LINGUAGEM FORMAL E INFORMAL E UTILIZAÇÃO SOCIAL

MACHADO, Andressa Gomes¹

GREGIS, Hilaine²

Resumo

Através da linguagem é que colocamos o nosso sentir e o nosso pensar, e consequentemente avançamos em capacidade de relacionarmos uns com os outros. Conforme Joelson Menezes de Vasconcelos, a variação linguística pode ser definida como o fenômeno que acontece com a língua de um país no qual um único idioma oficial pode apresentar (e apresenta) diferentes nuances. Considerando tais questões, o projeto em questão abordou a temática da variação linguística na turma do curso técnico em Administração na EEEB Bento Gonçalves em Canoas, RS, através do programa de Residência Pedagógica subsidiado pela CAPES em parceria com a Universidade La Salle. Observando a idade dos estudantes, bem como a situação em que se encontram em relação ao mercado de trabalho e à busca por qualificação profissional, pensamos este projeto como ferramenta instrumentalizadora aos estudantes. O projeto foi elaborado privilegiando dentro do tema a utilização da linguagem como meio de comunicação no trato das formalidades exigidas nos âmbitos administrativos. Com o auxílio de músicas, os estudantes puderam comparar melodia, letra, ritmo, aspectos da cultura, semelhanças e diferenças linguísticas em cada canção. Foram realizados exercícios relacionados ao uso da linguagem formal e informal, estudo de texto, charge, anúncios, que possibilitaram o aprendizado em relação à situacionalidade, a adequação do uso da linguagem para cada ocasião específica. A culminância do projeto se deu com a apresentação de uma esquete teatral, encenando uma entrevista de emprego, onde a recrutadora dialoga com duas candidatas, com atitudes e linguagem apropriada e inadequada, protagonizadas pelas letradas.

142

Palavras-chave: variação linguística; linguagem; adequação.

REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. PRECONCEITO LINGUÍSTICO: o que é, como se faz. São Paulo, Edições Loyola, 1999.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: gomesmachadoandressa@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

VASCONSELOS, Joelson de Menezes. A variação linguística no contexto escolar. **Educação Pública**, Rio de Janeiro. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/21/a-variacao-linguistica-no-contexto-escolar> . Acesso em julho/2023.



PROJETO GÊNEROS TEXTUAIS

SILVA, Andressa Seffrin da¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

O Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, tem como finalidade contribuir no processo de formação inicial dos futuros professores que atuarão na Educação Básica. O subprojeto do Curso de Pedagogia da UNILASALLE focaliza o desenvolvimento de competências nos residentes, direcionadas à articulação teórico-prática, à prática investigativa e à reflexão sobre a complexidade da ação educativa. Dessa forma, o relato tem por objetivo partilhar reflexões alusivas à ação desenvolvida pela residente, numa escola da rede municipal de ensino da cidade de Canoas, numa turma de quarto ano. Com o objetivo de trabalhar a leitura, a escrita e a compreensão textual está em desenvolvimento o projeto “Gêneros Textuais”. A partir da aprendizagem significativa (MASINI; MOREIRA, 2020) os alunos são desafiados semanalmente a criarem produções inéditas. Levando em conta os conhecimentos prévios da turma, já foram estudados e produzidos convites, tirinhas e cartas. Uma das produções, realizada em grupos, contou com a entrega de cartas fictícias para leitura e posterior escrita em resposta. Considerando as marcas no aprendizado deixadas pela pandemia, que vão levar tempo para serem reparadas, o projeto tenta ao máximo incentivar a leitura e trabalhar de forma interativa para manter o interesse dos alunos.

144

Palavras-chave: residência pedagógica; gêneros textuais; aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Programa Residência Pedagógica chamada pública para apresentação de projetos institucionais. **EDITAL 24/2022**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: andressa.202110413@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ROIPHE, Alberto; FERNANDEZ, Marcela Afonso. **Gêneros Textuais: Teoria e Prática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. Rio de Janeiro: Editora Rovel, 2011.

MASINI, Elcie F. Salzano; MOREIRA, Marco A. **Aprendizagem significativa na escola**. Curitiba, Editora CRV, 2020.



PROJETO PIBID/CAPES: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARA A CONSTRUÇÃO E FORMAÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DE FUTUROS PROFESSORES DE PORTUGUÊS

CABRAL, Bárbara¹

PASCA, Maria Alejandra Saraiva²

Resumo

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado em 2010, a partir do Decreto nº 7.219, pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), visa à iniciação docente de alunos de licenciatura para trabalhar em sala de aula com o professor titular e conhecer o ambiente escolar durante a formação acadêmica. Considerando a implantação do projeto em 2022 em escolas de Esteio e Canoas-RS pelo Curso de Letras da Universidade La Salle, este estudo investiga a importância do programa pela perspectiva dos universitários quanto à sua formação docente e construção da identidade profissional. Para isso, desenvolveu-se estudo qualitativo com 12 bolsistas de Letras Português com questionários Google aplicados em 2023 e com Análise de Conteúdo de Bardi. Os resultados mostram que a maioria dos universitários da pesquisa não conhecia o PIBID antes de entrar no Ensino Superior e entre as atividades realizadas até o momento salientam como mais importantes os debates e discussões, a produção de escrita e as práticas de leitura e interpretação de texto, tão necessárias aos alunos do ensino regular. Ainda, constataram que o PIBID é um programa inovador que atua na melhoria do ensino, permitindo a aprendizagem dos alunos do ensino superior na prática da sala de aula. Em relação a colegas da graduação que não têm essa vivência, o Projeto é visto pelos Pibidianos como um grande diferencial, pois nele é possível conhecer a escola, planejar aulas, adquirir prática docente e lidar com mudanças de programas e planos realizados.

146

Palavras-chave: PIBID; formação docente; identidade profissional; letras português.

REFERÊNCIAS

AUDI, L. C. C. (2013). PIBID de língua inglesa na UNEB Câmpus X. Algumas contribuições na formação docente. In: MATEUS, E.; EL KADRI, M. S.; SILVA, K. A.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: babscabral96@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



Experiências de formação de professores de línguas e o PIBID: contornos, cores e matizes. São Paulo: Pontes, pp. 79- 104.

BERGAMASCHI, M. A.; ALMEIDA, D. B. Memoriais escolares e processos de iniciação à docência. **Educação em Revista**, v. 29, n. 2, pp. 15-41, 2013.

MARTINS, S.; ANDRADE, E.; REMERSON, B. (2023). Os desafios do PIBID-Letras Português na URCA durante o ensino remoto emergencial. **Revista Eletrônica Do Netlli**, v. 12, n. 2, p.69–81, 2023.

MATEUS, E. F.; OLIVEIRA, V.; SODRÉ, C. C. (2015). “O PIBID me salvou”: a tecnologização de discursos e suas implicações nas práticas de formação de professores/as. **Revista X**, v. 1, p. 32-51, 2015.



BRINCADEIRAS E A MOTRICIDADE: A LUDICIDADE COMO MEIO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA

SILVA, Bianca Regina Neves da¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Introdução: a atividade desenvolveu a brincadeira “A Galinha, a Raposa e os Pintinhos”, na EMEF Luiza Fraga, de Esteio, com a turma de Pré II B, com aproximadamente 25 crianças. Objetivo: o objetivo do trabalho consiste em narrar a vivência de uma atividade lúdica com crianças de uma turma de Pré-II desenvolvida por bolsista do Pibid. Metodologia: A metodologia do estudo é o relato de experiência. Resultados e conclusões: A brincadeira foi adaptada para integrar objetivos pedagógicos e de desenvolvimento, buscando estímulo motricional. As ações foram registradas, analisadas qualitativamente e interpretadas à luz das teorias cognitivas e pedagógicas (PACHECO, 2021; PIAGET, 1999). Os resultados demonstram que a atividade lúdica, ao utilizar a brincadeira como veículo de aprendizado, estimula significativamente o desenvolvimento motricional e habilidades socioemocionais das crianças. Observou-se que, embora houvesse momentos de dispersão natural no ambiente escolar, a metodologia lúdica possibilitou a exploração criativa do espaço e a promoção do convívio social. A ludicidade revelou-se uma ferramenta eficaz para superar dificuldades e conflitos, proporcionando satisfação através da imaginação. Este estudo sugere a contínua incorporação de abordagens lúdicas na educação básica, visando aprimorar as experiências de aprendizagem e o desenvolvimento integral das crianças.

148

Palavras-chave: metodologia ativa; educação básica; lúdico

REFERÊNCIAS

PACHECO, Mayara Alves Loiola; CAVALCANTE, Priscilla Viana; SANTIAGO, Renata Glícia Ferrer Pimentel. A BNCC e a importância do brincar na Educação Infantil. **Ensino em Perspectivas**, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-11, 2021.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de Psicologia**. 24.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: bianca.202213330@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



JOGO CAÇA PALAVRAS

TEIXEIRA, Carlos¹

WRITZL, Francine Sena²

JUNG, Hildegard Susana³

Resumo

Introdução: O presente trabalho foi sugerido pelos pibidianos Francine e Carlos, tem relação com a leitura e escrita por meio da junção de sílabas e formação de palavras. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho consiste em narrar a experiência de uma prática pedagógica que foi executada em uma turma de 2o ano do ensino fundamental em diferentes escolas da rede municipal. **Metodologia:** Relato de experiência de uma prática pedagógica. **Relato/conclusão:** A prática pedagógica consistiu em um jogo de montar palavras por meio da junção de sílabas. Ambas as turmas se divertiram e demonstraram interesse na atividade, porém, identificamos diferentes níveis de aprendizado entre as turmas. Diante disso concluímos que atividades lúdicas são muito importantes no processo educativo, facilitando a interação e a aprendizagem colaborativa. Além disso, privilegia os diferentes ritmos de aprendizado.

149

Palavras-chave: junção; sílabas; palavras.

REFERÊNCIAS

SOARES, Mikaela. As sílabas e a formação de palavras de forma lúdica utilizando jogos no reforço escolar. **Realize**. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conbrale/2022/ebook02/TRABALHO__E_V180_MD3_ID896_TB135_26092022233820.pdf

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: carlos.200960398@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung @unilasalle.edu.br



PROJETO RESIDÊNCIA DE LÍNGUA PORTUGUESA - EMPREGO DE ATIVIDADES MNEMÔNICAS

CARVALHO, Cecilia dos Santos¹

GREGIS, Hilaine²

Resumo

É relevando o emprego de atividades lúdicas durante as aulas ministradas em Língua Portuguesa. Contudo, infere-se, a partir da realidade dos discentes, que esses encaram o estudo como um dever necessário para conduzi-los a outra etapa. A maioria não se sente motivada com a aquisição do conhecimento, sendo vários os fatores desmotivacionais: cansaço após trabalho, realidades difíceis, problemas familiares. Assim, objetivou-se transmitir o conhecimento de Língua Portuguesa através de exercícios, abordando matérias lecionadas pela professora titular em conformidade com a grade curricular. A proposta foi produzir materiais impressos práticos, de rápida leitura, com exercícios e resumos que os auxiliem a resolver questões sem que isso lhes exija pesquisas em livros ou sites. Os lembretes assemelhavam-se a post-its, recurso visual singelo de grande eficácia, para auxiliar na memorização. Ao resolverem exercícios, os alunos readquirem motivação e encaram a realização das atividades como desafio a ser vencido. Foram aplicados às turmas exercícios sobre orações coordenadas. No material produzido, foram postos lembretes, com uso de recursos gráficos, em formato de post-its, correlacionado o conteúdo da aula com os já aprendidos. No estudo de orações coordenadas, foram posicionados lembretes do significado de “sindéticas”, logo, “orações coordenadas ligadas entre si por uma conjunção”. Primou-se por lançar lembretes, explicando o que era uma conjunção. Foram empregados recursos visuais (mapas mentais) para explicar tipos de conjunções coordenativas. Os exercícios foram retirados de provas (vestibulares e concursos). Os resultados foram favoráveis: os alunos conseguiram tempo para concluir exercícios e se dirigirem às docentes para esclarecer dúvidas.

150

Palavras-chave: aprendizado; motivação; recursos visuais; atividades mnemônicas.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: ceciliabel@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

CUNHA, Celso Ferreira da. **Gramática da Língua Portuguesa**. RJ: Lexikon, 2019.

NICOLA, José de. **Literatura brasileira: das origens aos nossos dias**. 10. ed. São Paulo: Scipione, 1994.



EM BUSCA DA ALFABETIZAÇÃO ATRAVÉS DO TRABALHO POR ESTAÇÕES DE APRENDIZAGEM

PEDROSO, Charlene Moreira¹

MOREIRA, Taini²

NOGUEIRA, Rosilene³

Resumo

Introdução: este trabalho trata de uma nova abordagem sobre os processos de alfabetização e metodologias utilizadas em uma turma de primeiro ano. Em março deste ano iniciamos uma proposta desafiadora de trabalhar através de Estações de Aprendizagem, mudando toda uma estrutura, seja espacial, na organização de sala, bem como, das práticas e estratégias pedagógicas ofertadas. **Objetivo Geral:** apresentar uma mudança de metodologia para alavancar os processos de alfabetização em uma turma de 1ºano através de Estações de Aprendizagem. **Objetivos específicos:** valorizar o trabalho em conjunto e diferentes potencialidades para a construção do conhecimento. Estabelecer uma dinâmica de rotatividades para desenvolver várias atividades atingindo diferentes áreas do conhecimento. **Metodologia:** a motivação para a proposta de mudança na metodologia, se deu na busca por ampliar as possibilidades na alfabetização mediante diferentes abordagens nas Estações de Aprendizagem. Semanalmente uma temática norteava as estações de trabalho, que foram divididas em 7 grupos de 4 participantes cada. Estas estações envolvem diferentes áreas do conhecimento, recursos e propostas. A ideia inicial era desenvolver múltiplos recursos e estratégias para que cada estação abordasse uma nova proposta de atividade, assim proporcionando diversas formas de aprender. **Resultados e Conclusões:** com essa metodologia, além do incentivo ao protagonismo e da postura ativa diante ao aprendizado, conseguimos perceber os educandos mais envolvidos, mobilizando e aplicando conhecimentos e identificando, de acordo com cada especificidade, a melhor forma que cada um aprende, além de desenvolver as competências e habilidades estabelecidas, como também gerenciar o tempo.

¹ Rede La Salle. E-mail: charlene.pedroso@lasalle.org.br

² Rede La Salle

³ Rede La Salle.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

FERRÃO, M. E.; FERNANDES, C. O efeito-escola e a mudança – Dá para mudar? Evidências da investigação brasileira. **REICE**: Revista Eletrônica Iberoamericana sobre Calidad, eficacia y Cambio em educación, v. 1, n. 1, 2003.

FERREIRO, E. Reflexões sobre Alfabetização. 7. ed. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1987.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.



A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE MUSICAL NA SALA DE AULA

CRUZ, Daiana Lopes da¹

SARMENTO, Dirleia Fanfa²

Resumo

O Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, tem como finalidade contribuir no processo de formação inicial dos futuros professores que atuarão na Educação Básica. O subprojeto do Curso de Pedagogia da UNILASALLE focaliza o desenvolvimento de competências nos residentes, direcionadas à articulação teórico-prática, à prática investigativa e à reflexão sobre a complexidade da ação educativa. O relato tem por finalidade partilhar a ação desenvolvida pela residente, numa escola da rede municipal de ensino da cidade de Canoas, numa turma de 2º ano, com a música “A cantiga da barata”. O objetivo desta ação foi promover a interação e a socialização entre os alunos. Através da musicalidade as crianças desenvolvem sua movimentação, oralidade e comunicação. Exercitar a expressão musical logo no início da aula foi um momento muito positivo. A canção trouxe uma leveza para a sala de aula, o poema rimado descontraíu e divertiu os alunos estimulando a criatividade deles. Todos participaram cantarolando a canção com entusiasmo. Estas iniciativas possibilitam a melhoria da articulação, coordenação e colaboração entre os alunos. A musicalidade auxilia no ensino-aprendizagem do aluno e no processo de socialização e interação com o coletivo da turma.

154

Palavras-chave: musicalidade; interação socialização.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. B. de. **Educação musical na escola**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: daianalopesdacruz52@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br



PROJETO PIBID/CAPES: PRÁTICAS DE GAMIFICAÇÃO NA DISCIPLINA DE LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

LOVATO, Dandara Amanda de Mello¹

GONÇALVES, Debora Samanta²

PASCA, Maria Alejandra Saraiva³

Resumo

As tecnologias digitais estão em todos os espaços, modificando hábitos, costumes e modos de pensar. Na escola, as metodologias ativas encorajam o aluno a se posicionar autonomamente e a ser protagonista de sua aprendizagem, pois a gamificação faz uso da mecânica e estética de jogos para promover a aprendizagem e resolução de problemas (KAPP, 2012), não sendo a mera transformação de qualquer atividade em game. Quando o professor oportuniza canais digitais com diferentes semioses, ferramentas, e conteúdos (BNCC, 2018), os games favorecem novas possibilidades de acesso às informações e os sujeitos se envolvem na construção do saber com estratégias, desafios e feedback. Além de motivadores, os games são um grande recurso de aprendizagem (LEFFA, 2014), por isso, encontrar seus elementos na aprendizagem favorece o reconhecimento dos recursos linguísticos ou da variação linguística e a mobilização de aprendizagens significativas sem desprezar o mundo real. Este projeto, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) e em parceria com a Universidade La Salle, apresenta a gamificação como estratégia de ensino significativo nas aulas de português em turma de 2º. ano do Ensino Médio do Curso Técnico em Logística, na escola Bernardo Vieira de Mello, em Esteio-RS. Com a plataforma de jogos kahoot, interpretaram-se textos e identificaram-se casos de variação linguística. Com canções, trabalhou-se com a variação. Houve muita motivação discente sobre o tema, indicando que a gamificação favoreceu o ensino da linguagem e trouxe contribuições às práticas de ensino de análise linguística com uma aprendizagem atrativa, divertida e efetiva.

155

Palavras-chave: gamificação; motivação; língua portuguesa; PIBID.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dandaramello15@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

REFERÊNCIAS

ALVES, Flora. **Gamification**: como criar experiências de aprendizagem engajadoras: um guia completo do conceito à prática. São Paulo: DVS Editora, 2014.

BRASIL.Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

KAPP, K.M. **The Gamification of Learning and Instruction**: Game-based Methods and Strategies for Training and Education, John Wiley & Sons,2012.

LEFFA, V. J. Gamificação adaptativa para o ensino de línguas. In: CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EDUCAÇÃO. Buenos Aires. **Anais [...]**, 2014, p. 1-12.



INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

SILVA, Daniel da¹

PEREIRA, Rodrigo da Silva²

NOVAK, Alessandra³

SCHENECK, Rafaela Yasmin Bau⁴

SOUZA, Dionathan Felipe França de⁵

ROSA, Lúcia Regina Lucas da⁶

Resumo

O início à nossa docência do projeto integrador PIBID/CAPES está sendo realizado na Escola de Ensino Médio Bernardo Vieira de Mello em Esteio. Os integrantes de matemática tiveram seu primeiro contato com uma turma do curso técnico de logística que foi conduzida com dinamismo e foram abordados exercícios da área em questão. No seguimento dos dias começamos acompanhar o professor com turmas do ensino médio, estamos em fase de observação e nos preparando para atuar em sala de aula, nessa trajetória, percebemos atitudes de desmotivação por parte dos alunos que exemplifica desinteresse, falta de atenção, e falta de dedicação nas tarefas. O objetivo geral é identificar os reais motivos que levam os alunos estarem desmotivados para as aulas. Os objetivos específicos são: entender o cotidiano escolar; verificar necessidades específicas aos alunos que trabalham; aplicar uma ação para obter atenção e dedicação às aulas. A metodologia utilizada é a observação das aulas e aplicação de metodologias ativas. O trabalho está em andamento e destacamos a importância para nós estudantes de licenciatura para o projeto PIBID que é um meio de conduzir através de seus orientadores e a escola que nos acolhem a darmos nossos primeiros passos na vida docente.

157

Palavras-chave: iniciação a docência; desmotivação estudantil; cotidiano escolar

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: daniel.silva0336@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁶ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum**. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acessado em: 07 de ago. 2023.



A NEUROCIÊNCIA COMO UMA ALIADA NA PRÁTICA EDUCACIONAL, ATRAVÉS DA TRANSPOSIÇÃO DIDÁTICA DE FORMA LÚDICA

SANTOS, Danielle Chrystine Fontes dos¹

SILVA, Bianca Regina Neves da²

JUNG, Hildegard Susana³

Resumo

A brincadeira foi adaptada para integrar objetivos pedagógicos e de desenvolvimento, buscando estímulo de concentração, de superação as frustrações e desenvolvendo a reflexão sobre escola como ambiente como um laboratório das relações intrapessoal e interpessoais. As ações foram registradas, analisadas qualitativamente e interpretadas à luz das teorias neurocognitivas e pedagógicas (ARAUJO 2011; ZANARDI, 2016). Os resultados demonstram que a atividade lúdica, ao utilizar a brincadeira como veículo de aprendizado, estimula significativamente o desenvolvimento da superação do desconhecido e habilidades socioemocionais das crianças. Observou-se que, embora houvesse momentos de dispersão natural no ambiente escolar, a metodologia lúdica possibilitou a exploração criativa do espaço e a promoção do convívio social e a compreensão sobre o respeitar os diversos tempos dos colegas no desenvolvimento da atividade. A ludicidade aliada com os estudos da neurocognição revela-se uma ferramenta eficaz para superar dificuldades e defasagem na alfabetização, proporcionando satisfação através dos desafios. Este estudo sugere a contínua incorporação de abordagens lúdicas na educação dos anos iniciais, visando aprimorar as experiências de aprendizagem e o desenvolvimento integral dos estudantes.

159

Palavras-chave: práticas pedagógicas; educação básica; neuroeducação.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, A. **Aprendizagem Infantil uma abordagem da neurociência, economia e psicologia cognitiva**. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 2011.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: danichrystinefs@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ZANARDI, R. G. **Superando as dificuldades em leitura e escrita.** Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE, Produções Didáticas – Pedagógicas. Vol II, 2016.



A IMPORTÂNCIA DA ROTINA PARA A CONSTRUÇÃO DAS NOÇÕES TEMPORAIS

SILVA, Eduarda Carvalho da¹

SARMENTO, Dirleia Fanfa²

Resumo

O Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, tem como finalidade contribuir no processo de formação inicial dos futuros professores que atuarão na Educação Básica. O subprojeto do Curso de Pedagogia da UNILASALLE focaliza o desenvolvimento de competências nos residentes, direcionadas à articulação teórico-prática, à prática investigativa e à reflexão sobre a complexidade da ação educativa. Dessa forma, o relato tem por objetivo partilhar reflexões alusivas a ação desenvolvida pela residente, numa escola da rede municipal de ensino da cidade de Canoas, numa turma de 1º ano onde foi trabalhado o entendimento de espaço e tempo em conjunto com atividades para desenvolver a alfabetização. A turma demonstrou interesse em aprender os períodos que os acontecimentos ocorrem, como exemplo: finais de semana, semana, horas detalhadas como lanche, intervalos e hora da brincadeira, aniversários e entre outros. Para abordar tais noções, a professora construiu, com o auxílio da turma, a rotina diária, destacando as principais situações de aprendizagem exploradas em cada dia da semana. Além disso, propiciou jogos e demais atividades lúdicas para a aprendizagem das noções temporais. A rotina no primeiro ano é importante, pois dá continuidade ao que já é trabalhado na Educação Infantil. A rotina auxilia as crianças a se organizarem no tempo e no espaço, viabilizando a internalização dessas noções por meio de suas atividades cotidianas. Além disso, contribui para que as crianças se sintam seguras e possam agir com mais autonomia. (BARBOSA, 2006).

161

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria C. S. A Rotina nas Pedagogias da Educação Infantil: dos binarismos à complexidade. **Currículo sem Fronteiras**, v. 6, n. 1, p. 56-69, Jan/Jun2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf>. Acesso em 28 agos. 2023.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: eduarda.carvalhodasilva@yahoo.com.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Programa Residência Pedagógica chamada pública para apresentação de projetos institucionais. **EDITAL 24/2022**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Editais_1692979_Editais_24_2022.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.



SOMOS O QUE APRENDEMOS

LASTE, ELiane Dalle¹

FERREIRA, Rute Henrique da Silva²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo, relatar a experiência no projeto residência pedagógica, como acadêmica do curso de História, da Universidade La Salle. As atividades foram desenvolvidas ao longo de 11 meses no subprojeto Multidisciplinar de Matemática, História e Educação Física. A prática foi realizada na escola estadual de ensino médio André Leão Puente, na cidade de Canoas – RS, com alunos do segundo ano do ensino médio, de outubro/2022 a agosto/2023. A proposta teve como objetivo geral identificar a opinião do aluno sobre preconceito dentro e fora do ambiente escolar, um tema ainda tão polêmico na sociedade, e como objetivos específicos conscientizar a respeito do preconceito religioso, intelectual, sexualidade, enfim assuntos que são tabus e muitas vezes geram violência dentro e fora da escola. Como metodologia foi utilizada produção textual, ou seja, desenvolvimento de redações de alunos, as quais foram escritas de forma anônima. O projeto foi de grande valia para minha vida profissional, uma vez que o assunto que escolhi rebata muito bem dentro da escola. Para trabalhos futuros sugere-se que a escola possa ter um olhar diferenciado com alguns alunos que passaram por isso.

163

Palavras-chave: ensino médio; residência pedagógica; matemática; multidisciplinar; preconceito; diálogo.

REFERÊNCIAS

STIVAL, David. **Fundamentos da educação**. Canoas, RS: Universidade La Salle EAD, 2018.

OLIVEIRA, Pablo Rodrigo Bes. **Educação intercultural nas relações étnico-raciais**. Canoas, RS : Universidade La Salle EAD, 2018.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: eliane.laste0678@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



CONHECENDO O SISTEMA MONETÁRIO

FONSECA, Ellen Patricia¹

SARMENTO, Dirleia Fanfa²

Resumo

O Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, tem como finalidade contribuir no processo de formação inicial dos futuros professores que atuarão na Educação Básica. O subprojeto do Curso de Pedagogia da UNILASALLE focaliza o desenvolvimento de competências nos residentes, direcionadas à articulação teórico-prática, à prática investigativa e à reflexão sobre a complexidade da ação educativa. Dessa forma, o relato tem por objetivo partilhar reflexões alusivas a ação desenvolvida pela residente, numa escola da rede municipal de ensino da cidade de Canoas, numa turma de quarto ano, com a temática: Conhecendo o sistema monetário. O objetivo desta ação foi ensinar aos estudantes do quarto ano sobre o sistema monetário, suas funções, e como usar dinheiro de maneira responsável. O dinheiro é uma parte essencial da vida moderna, e é importante que as crianças compreendam como funciona o sistema monetário para que possam se tornar adultos financeiramente responsáveis. Ao aprender sobre o dinheiro e como ele é usado, os estudantes foram capazes de entender melhor a importância da negociação, do planejamento financeiro e do uso responsável do dinheiro. A ação também ajudou a desenvolver habilidades matemáticas, especialmente em relação à adição e subtração, e ajudou a expandir sua compreensão do mundo ao seu redor.

164

Palavras-chave: residência pedagógica; matemática; educação financeira.

REFERÊNCIAS

AIDAR, Flavia. **Educação financeira um guia de valor**. 1ª Ed. São Paulo. Moderna, 2016.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Programa Residência Pedagógica chamada pública para apresentação de projetos institucionais. **EDITAL 24/2022**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: ellenpfonseca@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

D'AQUINO, Cassia. **Dinheiro compra tudo?** Educação financeira para crianças. 1ª Ed. São Paulo. Moderna, 2016.

ENCARNAÇÃO, B.; ABREU, C. **De moeda em moeda... educação financeira.** 1ª Ed. São Paulo. Letra e Ponto Editora, 2011.

PREGARDIER, Ana. **Finanças é coisa de criança!** São Paulo. Editora Leader, 2018.

PREGARDIER, A.; PREGARDIER, D. **Livro de atividades:** A origem do dinheiro. 1ª Ed. Porto Alegre. IntusForma, 2013.



MATEMÁTICA NA PRÁTICA: ESCOLHAS E DECISÕES – PIBID/CAPES UNILASALLE

RODRIGUES, Emerson Telles¹

SILVA, Bárbara Schmidt Ferraz da²

FLORES FILHO, Rafael Vieira³

MANO, Laís Garcia⁴

ROSA, Lucia Regina Lucas da⁵

Resumo

A utilização da Matemática no cotidiano nos auxilia em questões simples do dia a dia e dentre tais questões, destacamos o uso da Função de primeiro grau como ponto de equilíbrio nas escolhas do cotidiano. Este trabalho está em andamento e se propõe a praticar a teoria da equação de primeiro grau aplicado às escolhas cotidianas visando otimizar a tomada de decisão. Como exemplos podemos citar as opções de valores cobrados entre dois aplicativos de carona diferentes para uma mesma solicitação de corrida ou valor cobrado de dois planos de saúde considerando mensalidade fixa e valor por coparticipação. Objetivos específicos são: compreender a função do primeiro grau; otimizar a leitura de gráficos e de ponto de equilíbrio entre duas funções de primeiro grau. A metodologia consiste em preparação do material a ser apresentado através de livros didáticos, aplicação em sala de aula com apresentação de gráficos e aplicação de exercícios de fixação. Com isso, espera-se estimular a utilização racional de escolhas cotidianas através da compreensão da aplicação da função do primeiro grau.

166

Palavras-chave: educação; matemática; cotidiano.

REFERÊNCIAS

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: emerson.rodrigues1214@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BRASIL. **Base Nacional Comum**. Disponível em?
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.

DANTE, Luis Roberto e VIANA, Fernando. **Matemática em contexto**: Área de matemática e suas tecnologias. 1. ed. São Paulo: Ática, 2020.



PROJETO INTEGRADOR: ATUAÇÃO DE ALUNOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

LOPES, Fagner Silveira¹

FARIAS, Kassia Caroline de²

AZAMBUJA, Agata Conceição³

VIEIRA, Caroline Pereira⁴

GREGIS, Hilaine⁵

Resumo

O presente trabalho visa relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio histórico de circulação, de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica, levando os alunos a produzirem textos adequados a diferentes situações (Brasil, 2017). Nesse sentido, esse estudo é referente a um relato de experiência, que tem como objetivo descrever atividades desenvolvidas na disciplina do Projeto Integrador por alunos do curso de Letras Português, da Universidade La Salle. A atuação dos alunos ocorreu em uma turma de terceiro ano na Escola Estadual de Ensino Médio Visconde do Rio Branco, localizada na cidade de Canoas/RS. Foram ministradas aulas, mediadas pela professora titular de Língua Portuguesa. Durante as aulas foram trabalhadas as competências da redação no modelo ENEM e também se falou sobre como ingressar na universidade através dos programas sociais (ProUni, SiSU e FIES). Os alunos produziram redações com os temas que lhes foram passados. Como resultado dessas aulas, podemos perceber o interesse e a motivação dos alunos em participar do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Tendo em vista que a motivação é o elemento mais importante para melhorar o ensino, exercendo papel essencial na aprendizagem, em especial na construção das habilidades e no desenvolvimento de novas estratégias de ensino-aprendizagem (Camargo e Souza, 2019).

Palavras-chave: ensino; língua portuguesa; ENEM; redação.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: fagnerlops@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017.

MAIA CAMARGO, C.A.C; FERREIRA CAMARGO, M. A; SOUZA, V.O. A importância da motivação no processo de aprendizagem. **Revista Thema**, v. 16, n. 3, 2019



PENSAMENTO COMPUTACIONAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA

DEGRANDIS, Fernando¹

ÂNGELO, Daniela Cardoso²

ANDRADE, José Adriel D'Avila de³

SILVA, Roger Rodrigues da⁴

Resumo

O projeto de Pensamento Computacional existe desde 2018 no Colégio Marista Ipanema – Porto Alegre e pretende difundir as práticas desta temática na Educação Básica. Uma das frentes de atuação são as oficinas semanais com estudantes de turmas dos Anos Iniciais do colégio. Nestas, são bordados os quatro pilares do pensamento computacional (decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmo), através de atividades plugadas e desplugadas. As atividades ocorrem com docência compartilhada, quando um educador do setor de tecnologias educacionais e a professora da turma dinamizam a aula. O projeto também atua na formação continuada de educadores, sejam do próprio colégio, bem como ampliando convite para docentes de outras realidades. E em 2021 foi constituído um grupo de pesquisa com educadores do Colégio, com fomento da Fapergs, para aprofundar conhecimentos. Pode-se observar uma melhora significativa nas avaliações externas dos estudantes ao longo da realização do projeto. Além disso, os conhecimentos sistematizados ao longo deste percurso são compartilhados em forma de artigos, partilhas de boas práticas e em um repositório de atividades no site da escola, afim de inspirar outras escolas. Os próximos passos do projeto estão voltados para a ampliação da formação docente, tanto internamente, como na tentativa de envolver outros educadores, para que o Pensamento Computacional seja difundido na Educação Básica e, com isso, ampliar o desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e de raciocínio lógico.

Palavras-chave: Pensamento computacional; plugado e desplugado; resolução de problemas; raciocínio lógico.

¹ Colégio Marista. E-mail: fernando.degrandis@gmail.com

² Colégio Marista

³ Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

⁴ Colégio Marista



REFERÊNCIAS

BRACKMANN, Christian Puhlmann. **Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na educação básica**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-graduação em Informática na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Gestão do processo de aprendizagem pelo professor**. Petrópolis: Vozes, 2014.

MACEDO, Lino de. **Competências e habilidades: elementos para uma reflexão pedagógica**. In: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Exame Nacional do Ensino Médio (Enem): fundamentação teórico metodológica / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. – Brasília : O Instituto, 2005.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda: por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos**. Porto Alegre: Penso, 2020.

SILVA, G. B.; FELICETTI, V. L. Habilidades e competências na prática docente. **Educação por escrito**, Porto Alegre. v. 5, n. 1, p. 17 – 29, Jan. – jun. 2014.

WING, Jannette. Pensamento Computacional - um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para aprender e usar. Traduzido por Cleverson Sebastião dos Anjos. **Revista Brasileiro de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 1 – 10, mai. – ago, 2016.



JOGO CAÇA PALAVRAS

WRITZL, Francine Sena¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Introdução: O presente trabalho foi sugerido pelos pibidianos Francine e Carlos, tem relação com a leitura e escrita por meio da junção de sílabas e formação de palavras. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho consiste em narrar a experiência de uma prática pedagógica que foi executada em uma turma de 2o ano do ensino fundamental em diferentes escolas da rede municipal. **Metodologia:** Relato de experiência de uma prática pedagógica. **Relato/conclusão:** A prática pedagógica consistiu em um jogo de montar palavras por meio da junção de sílabas. Ambas as turmas se divertiram e demonstraram interesse na atividade, porém, identificamos diferentes níveis de aprendizado entre as turmas. Diante disso concluímos que atividades lúdicas são muito importantes no processo educativo, facilitando a interação e a aprendizagem colaborativa. Além disso, privilegia os diferentes ritmos de aprendizado.

172

Palavras-chave: junção; sílabas; palavras.

REFERÊNCIAS

SOARES, Mikaela. As sílabas e a formação de palavras de forma lúdica utilizando jogos no reforço escolar. **Realize**. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conbrale/2022/ebook02/TRABALHO__E_V180_MD3_ID896_TB135_26092022233820.pdf

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: francine.202212663@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



PROJETO PIBID/CAPES: LEITURA E ESCRITA DE TIPOS TEXTUAIS E A COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICA EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

AMARAL, Francisco de Assis Paculski¹

GARCIAS, Leandro Alves²

PASCA, Maria Alejandra Saraiva³

Resumo

Conhecer os tipos textuais aprimora a competência linguística, ajudando o estudante a entender como esses textos funcionam e quais são seus objetivos. Contrariamente, o simplismo da educação básica e sua sequência se mostram muitas vezes ineficientes devido à metodologia utilizada pelo educador: a repetição e decoração dos conteúdos. (SUASSUNA, 2012). Um estudo gramatical focado somente na explicação dos fatos da língua, ainda que baseado em textos, acaba deixando de lado a compreensão dos sentidos, pouco contribuindo para a proficiência em leitura ou produção textual. Nesse sentido, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), em parceria com o Curso de Letras da Universidade La Salle (Canoas-RS), esta prática contou com aulas sobre tipos textuais na Escola de Ensino Médio André Leão Puente (Canoas-RS), em turmas do primeiro ano do EM. Com base na BNCC (2017) e com a orientação do professor titular da turma, elencaram-se os tipos textuais e suas respectivas características. Após explicação sobre cada um, solicitou-se que lessem e citassem onde tais tipos textuais poderiam ser encontrados no dia-a-dia, o que proporcionou uma análise da estrutura dos mesmos e seu contexto de uso. Em seguida, os estudantes produziram texto autoral, seguindo as regras e características do tipo escolhido e realizou-se a correção individual. A partir do entendimento dos tópicos desse conteúdo, observou-se que não ocorreu somente o ensino dos “conceitos”, mas também a prática da produção. Com isso, os alunos saíram da mesmice educacional de decorar classificações, de forma fragmentada, sem o real aprender.

Palavras-chave: leitura; produção textual; tipos textuais.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: adalenef@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

SUASSUNA, Lívia. **Ensino de gramática**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.



PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: O USO DE TIRINHAS DE BANDA DESENHADA PARA REVISÃO DA PRIMEIRA E SEGUNDA CONDICIONAL NA LÍNGUA INGLESA

BRAGHINI, Gabriela Moschetta¹

GREGIS, Hilaine²

Resumo

O recurso pedagógico de utilização de textos e materiais extracurriculares de apoio para estratégias de leitura e gramática inglesa é de suma importância na interação e aprendizagem do aluno de forma lúdica e divertida, bem como conecta a gramática ao cotidiano do estudante e estimula curiosidade e a aprendizagem significativa (DE PAULA, et al., 2002). A tirinha estava no idioma inglês e, em consonância ao conteúdo programático do terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Bento Gonçalves em Canoas/RS, chancelado pelo Projeto de Residência Pedagógica em parceria com a Unilasalle no ano de 2023. Com o intuito de diferenciar a regra gramatical e de uso do inglês do ponto gramatical denominado condicionais, foi disponibilizado aos alunos uma tirinha em língua inglesa que abarcava o ponto gramatical ora estudado. A primeira tarefa era ler a tirinha em questão. Após a leitura, os estudantes conseguiram identificar qual das condicionais o texto estava se e, por conseguinte, tiveram êxito em desenvolver a tarefa seguinte: confeccionar uma tirinha de forma autoral e individual com a proposta de utilização da regra da segunda condicional em inglês. A atividade foi bastante elogiada pelo dinamismo e desejo que as aulas abarcassem mais técnicas pedagógicas de apoio, bem como o professor titular de língua inglesa considerou exitosa a atividade proposta, pois corroborou com o entendimento dos estudantes, além da interação deles com a residente.

Palavras-chave: ensino; língua inglesa; residência pedagógica; ensino médio, leitura.

PAULA, Vitória de Jesus Costa; RIBEIRO, Gustavo de Almeida; DOS SANTOS, Kathleen Soares. Leitura em língua inglesa: tirinhas da Turma da Mônica como recurso didático. **Revista de Estudos Acadêmicos de Letras**, Cáceres/MT, v. 13, n. 1, Julho 2022. Disponível em:

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: gabriela.201450008@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

<https://periodicos.unemat.br/index.php/reactl/article/view/5200>. Acesso em 28 de julho de 2023.



CONTRIBUTOS DA GESTÃO PARA A PROMOÇÃO DO DESEMPAREDAMENTO DA INFÂNCIA E DA SUSTENTABILIDADE: VERDEJANDO OS AMBIENTES DE CONCRETO

ORTIZ, Gêise Rúbia de Souza¹

RAMOS, Roberto Carlos²

Resumo

Estudos evidenciam que a primeira infância, etapa esta pertencente à educação infantil, é de grande importância no desenvolvimento humano. O "desemparedamento da infância" é um conceito que se refere à importância de permitir que as crianças tenham a oportunidade de explorar, brincar e interagir com a natureza e o ambiente ao ar livre. Assim, este trabalho trata-se de um relato de experiência em uma escola de educação infantil localizada no Município de Canoas. O objetivo geral é de perceber como a gestão pode ser contributiva para o desemparedamento da infância e promotora de ações de sustentabilidade. A pesquisa bibliográfica está fundamentada nas etapas propostas por Gil. Temos como objetivos específicos: a) Como a gestão pode contribuir para o melhor desenvolvimento das crianças com a natureza; b) Como pode oportunizar ser o ambiente pedagógico como educador; e c) Perceber como a promoção da articulação democrática é eficaz como rede entre os atores neste cenário (gestão/crianças/família/educadores). Dados iniciais apontam que através de um esforço conjunto, a gestão vem ao encontro dessas perspectivas e auxilia como promotora e articuladora de práticas que visam "verdejar" os espaços da escola, promovendo desta forma o bem estar de todos.

Palavras-chave: gestão escolar; desemparedamento da infância; sustentabilidade; gestão democrática; educação infantil.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. Organização do espaço e do tempo na escola infantil. **Educação infantil: pra que te quero**, p. 67-79, 2001.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: geise.ortiz@canoasedu.rs.gov.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: roberto.ramos@unilasalle.edu.br



BARROS, Maria Isabel A. (org.) **Desemparedamento da infância:** A escola como lugar de encontro com a natureza. 2. ed. Rio de Janeiro: Alana. 2018. 113 p.
Disponível em: https://criancaenatureza.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Desemparedamento_in infancia.pdf Acesso em: 07 fev. 2021

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** Brasília: MEC/SEB, 2010. p. 20.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Caderno Territórios Educativos para a Educação Integral.** Brasília: MEC/SEB, 2012.

CASTELLI, Carolina Machado. **Os bebês, as crianças bem pequenas e a natureza na educação infantil:** achadouros contemporâneos. 2019. 305 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019. Disponível em
CASTELLI, Carolina Machado. Os bebês, as crianças bem pequenas e a natureza na educação infantil: achadouros contemporâneos. 2019. 305 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019. Disponível em
https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFPL_fd6bf10b4b4bb98e7533a3ebf2ef2fbc
Acesso em 01 set. 2023

178

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação Infantil:** pra que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

FLORES, Maria Luiza Rodrigues; SOARES, Gisele Rodrigues. "Desemparedar" na educação infantil : o que dizem a literatura e os documentos curriculares nacionais sobre o uso das áreas externas. In: ALBUQUERQUE, Simone Santos de; FELIPE, Jane; CORSO, Luciana Vellinho (org.). **Lutamos pela educação infantil.** Porto Alegre: Evangraf, 2017. p. 100-115. Disponível em:
<https://www.ufrgs.br/einaroda/wp-content/uploads/2017/04/Ebook-ParaPensar-a-Educacao-Infantil-Lutamos.pdf>. Acesso em: 01 set. 2023.

FOCHI, Paulo. A criança é feita de cem: as linguagens em malaguzzi. In: FOCHI, Paulo; REDIN, Marita Martins. **Infância e educação infantil II: linguagens.** São Leopoldo: Unisinos, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.



GIL, Antonio Carlos. **Método e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PIORSKI, G. **Brinquedos do Chão: a natureza, o brincar e o imaginário**. São Paulo: Editora Peirópolis. 2016.

TIRIBA, Léa. **Crianças, Natureza e Educação Infantil**. 2005. Tese (Doutorado em Educação) - Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

TIRIBA, Léa. Crianças, Natureza e Educação Infantil. **29ª Reunião Anual da Anped**, n. 7, p. 1-19, jan. 2006. Disponível em: <https://anped.org.br/sites/default/files/gt07-2304.pdf>. Acesso em: 01 set. 2023.

TIRIBA, Léa. Educação infantil como direito e alegria. **Laplage em Revista**, Sorocaba, v. 3, n. 1, p. 72-86, abr. 2017. Disponível em: <https://laplageemrevista.editorialaar.com/index.php/lpg1/article/view/286/249>. Acesso em: 01 set. 2023.

TIRIBA, Léa; PROFICE, Christiana Cabicieri. Crianças da Natureza: vivências, saberes e pertencimento. **Educ. Real.**, Porto Alegre, v. 44, n. 2, e88370, 2019. Available from . Acesso em 01 set. 2023

TOLEDO, M. L. P. B. de. **Entre o exposto e o escondido, marcas e vestígios de pátios de escolas de Educação Infantil**. 2014. Tese (Doutorado em Educação). Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (RJ).



PROJETO PIBID/CAPES: CULTURA E LITERATURA INGLESA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO MÉDIO

TRINDADE, Giullia Fontana¹

MORSCHBACHER, Juliana Gomes²

PASCA, Maria Alejandra Saraiva³

Resumo

Hoje em dia muitos alunos do ensino médio não se preocupam em dedicar tempo para ler um texto e, principalmente, refletir sobre ele. Às vezes, simples informações não são compreendidas por falta de atenção e falta de prática da habilidade de interpretar o que se lê; principalmente se o texto for em inglês. Considerando que “a educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática” (FREIRE, 1996) e, em vista dessa situação, o conto “The Gift of the Magi”, do escritor americano O’Henry (1905), foi escolhido para desenvolver mais a leitura em língua inglesa e a reflexão sobre o tema. A atividade foi realizada em uma turma de 1o ano na Escola de Ensino Médio Bento Gonçalves, em Canoas-RS, através do Projeto de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, juntamente com o Curso de Letras da Universidade La Salle. Os alunos receberam o texto em inglês, cuja leitura foi simultaneamente traduzida ao português, pois nem todos tinham a mesma fluência no idioma. Posteriormente, receberam perguntas interpretativas e reflexivas a serem respondidas. Eles foram encorajados a dizer seu ponto de vista, usar sua imaginação para pensar o que fariam no lugar dos personagens, refletir sobre o período histórico em que o texto foi publicado e a influência que isso teve sobre o desenrolar do enredo. Além disso, responderam às perguntas que os ajudaram a melhorar sua interpretação textual em inglês. Ao final do projeto, percebeu-se um maior interesse de alguns alunos tanto pela literatura quanto pelo idioma.

180

Palavras-chave: inglês; interpretação textual; conto; reflexão.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: giulliaftrind@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

HENRY, O'. **The Gift of the Magi**. Disponível em PDF em:
<https://americanenglish.state.gov/files/ae/resource_files/1-the_gift_of_the_magi_0.pdf>. Último acesso em 03 de ago de 2023.



PROJETO/ PIBID/CAPES DE PORTUGUÊS: VARIAÇÃO LINGUÍSTICA NO ENSINO MÉDIO E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

GARCIA, Iassana Brunisaki¹

PASCA, Maria Alejandra Saraiva²

Resumo

A fala retrata como o indivíduo se expressa nas línguas e muda conforme a situação, a idade, a região do país, a cultura e o estilo do discurso. Uma vez que “nenhuma língua permanece a mesma em todo o seu domínio e, ainda num só local, apresenta um sem-número de diferenciações” (CUNHA e CINTRA, 2016), reconhecer a variação linguística é admitir variedades de ordem geográfica, social, individual e heterogeneidade da língua na comunicação. Este projeto, portanto, foi aplicado no Curso Técnico em Administração, na E.E.E.M Bento Gonçalves em Canoas-RS, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), em parceria com a Universidade La Salle e foi motivado pelo fato de a turma estar procurando se inserir no mercado de trabalho e, portanto, ter que saber como se portar e comunicar em entrevistas de emprego. Primeiramente, utilizou-se música, para mostrar aos alunos as variedades da língua, a melodia e o sotaque para que distinguíssem a variação linguística na fala. Trabalhou-se, também, com exercícios de fixação e exemplos de linguagem formal e informal. Em seguida, apresentou-se um teatro aos estudantes, com simulação de entrevista de emprego e formas diferentes de se comportar diante do recrutador. Observou-se que este projeto foi uma oportunidade de trabalhar temas relacionados ao mercado de trabalho, ajudando na construção da cidadania dos estudantes. Tanto a prática como a interação foram eficazes, pois ajudaram os estudantes a entender a variação linguística, saber como se expressar em situações formais e aumentar sua autoconfiança.

182

Palavras-chave: linguística; variação; Iassana Garcia

REFERÊNCIAS

CUNHA, Celso Ferreira da; CINTRA, Luis Filipe Lindley. **Nova Gramática do português contemporâneo**. 7. ed. Rio de Janeiro : Lexikon, 2016.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: iassana.202213278@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



FORMAÇÃO CONTINUADA E EMPREENDEDORISMO: INOVANDO AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA

PINTO, Isadora Gobi¹

ALMEIDA, Patrícia Rodrigues de²

JUNG, Hildegard Suzana³

Resumo

O presente estudo trata sobre a formação continuada docente para o desenvolvimento de práticas disruptivas com fomento ao empreendedorismo no âmbito da alfabetização e letramento nos Anos Iniciais, visando à inovação e qualificação do ensino. O empreendedorismo desde os anos iniciais estimula a criatividade do estudante contribuindo para que ele pense em soluções para os problemas do mundo real. O objetivo é investigar o processo de formação continuada docente e a preparação destes profissionais para o desenvolvimento de práticas disruptivas e inovadoras na vida cotidiana da escola, em específico no fomento de tais práticas em sala de aula. A metodologia consiste em uma abordagem qualitativa, como principal subsídio a pesquisa bibliográfica a respeito da temática proposta, utilizando como base teórica Bacich (2018), Emília Ferreiro (1999) e Soares (2021). Após revisão bibliográfica indicaremos cinco ações para o desenvolvimento de práticas disruptivas para os docentes aplicarem o empreendedorismo em sala de aula com seus alunos. Espera-se que os resultados contribuam para desenvolver uma aprendizagem empreendedora com aporte em práticas que potencializam os processos de alfabetização e letramento, alinhados a projetos, cultura maker, contribuição entre pares e resolução de problemas reais. Para isso, investir na formação docente é o passo inicial para a transformação e qualificação pedagógica, assim como uma sociedade mais visionária e próspera.

Palavras-chave: formação docente; empreendedorismo; práticas disruptivas; alfabetização e letramento; sala de aula.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: isadora.gobi@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; MORAN, José (org). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2019.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2021.



PROJETO PIBID/CAPES DE LÍNGUA PORTUGUESA: AS TICS COMO FACILITADORAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

SILVA, Isadora Machado da¹

PASCA, Maria Alejandra Saraiva²

Resumo

A tecnologia está presente no dia a dia, com a internet intrinsecamente ligada ao armazenamento de informações pessoais e profissionais. Segundo Leffa, em entrevista a Mayrink e Baptista (2017), “o tempo agora é 24/7, ou seja, 24 horas por dia e 7 dias por semana”. Assim, restringir o uso de smartphones em sala de aula torna-se incoerente e o professor deve redirecionar a utilização desses recursos, enxergando-os como facilitadores no processo de ensino e aprendizagem. Este projeto, portanto, objetivou proporcionar ao educador outros meios de aplicar conteúdos usando as TICs, proporcionando ao aluno uma forma descontraída, didática e interativa de aprender. Foi desenvolvido na E.E.E.M André Leão Puente em Canoas-RS, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), vinculado ao Curso de Letras da Universidade La Salle em Canoas-RS. Deu-se início mediante a necessidade de elaboração de conteúdos para uma turma de 2º ano do EM com base nos estudos previstos pelo supervisor do PIBID na escola. Por se tratar de uma interação virtual, criaram-se slides interativos com ilustrações e exemplificações abordando a “Linguagem verbal e a não verbal”. O conteúdo foi disponibilizado via Google Classroom e foi proposta a interação para esclarecimento de dúvidas dos alunos. Desenvolver materiais com tecnologias digitais, conforme prevê a BNCC (2018), agregou à minha formação enquanto futura educadora e auxiliou os alunos, proporcionando-lhes conhecimento pela cultura digital e integrando-os a distância, de forma lúdica e acessível, atendendo a todos com suas singularidades e particularidades.

185

Palavras-chave: TICs; ensino-aprendizagem; ludicidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: machadoisadora31@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

MAYRINK, Mônica Ferreira; BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis. Entrevista a Vilson Leffa. **Caracol**, núm. 13, p. 234-239, 2017.

Keywords:.



PROJETO PIBID/CAPES DE LÍNGUA PORTUGUESA: INICIAÇÃO AO PROJETO DE PESQUISA NO ENSINO MÉDIO

RODRIGUES, Janaína Barbosa¹

PASCA, Maria Alejandra Saraiva²

Resumo

As Feiras Científicas ou Mostras de Ideias são comuns em escolas regulares e oportunizam o protagonismo dos alunos, pois eles escrevem um Projeto de Pesquisa e participam ativamente do processo de aprendizado ao decidirem temas de estudo. É um complemento ao aprendizado obtido em aula, ao integrar diferentes disciplinas, ajuda o aluno a perceber como o conhecimento pode ser aplicado na prática. Esta pesquisa teve como objetivo conscientizar os alunos a respeito da importância da escrita do Projeto de Iniciação à Pesquisa e auxiliá-los com a escrita acadêmica. Foi desenvolvido na E.E.E.M André Leão Puente, em Canoas-RS, por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), vinculado ao Curso de Letras da Universidade La Salle Canoas-RS. Como Pibidiana, meu papel foi o de esclarecer dúvidas quanto à escrita acadêmica do projeto e elaborar um material com itens que deveriam constar no Projeto, com um pequeno parágrafo explicativo e um exemplo prático para cada item. Os alunos receberam auxílio na pesquisa e na elaboração do texto, compartilhamento de informações sobre o assunto abordado e esclarecimento de dúvidas. Os projetos foram apresentados na Feira de Ideias por meio de cartazes, banners, maquetes em junho/2023. O auxílio às turmas do Ensino Médio mostrou-se enriquecedor, pois os estudantes tiveram espaço fora da sala de aula para serem ouvidos com atenção especial e terem suas dúvidas esclarecidas e sua criatividade explorada. Com isso, sentiram-se motivados a realizar suas pesquisas, tornando-se protagonistas de sua aprendizagem.

187

Palavras-chave: projeto de pesquisa; protagonismo; aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de pesquisa:** Proposta Metodológica. 23. ed. Petrópolis, RJ:vozes,2014

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: profajanainabr@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007



CRIAÇÃO AUDIOVISUAL NA AULA DE ARTE

SCHMIDT, Jaqueline¹

PEREIRA, Josias²

Resumo

Introdução: esse projeto foi desenvolvido na disciplina de Arte ao longo de um bimestre – de 06 maio a 15 de julho de 2022 – tendo culminância na 1ª Feira de Iniciação Científica da escola. Objetivo geral: experimentar a criação na forma de vídeos (curta-metragens e animações). Específicos: estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo; conhecer os elementos da linguagem audiovisual; problematizar questões políticas, sociais e pessoais (expressão autoral e protagonista) na forma de vídeos. Metodologia: introdução sobre o surgimento da fotografia, das animações e do cinema (comum para todas as turmas), com apreciação de vídeos; práticas em criação de artefatos ópticos – taumatrópios para Sextos e Sétimos; Flip Books para Nonos Anos; aulas expositivas sobre os elementos da linguagem do audiovisual (argumento, roteiro, cenas e planos), a jornada do herói, e especificidades (gravação, edição e sonorização com demonstração de aplicativos e programas); elaboração de Projetos (Argumento) em grupos, brainstorm - entregas de Storyboard e Planejamento para Sextos e Sétimos; Roteiro e Storyboard para Nonos; produção e edição, com meta - entrega do vídeo editado – 1 minuto, com título e créditos finais para os Stop Motion; até 15 minutos para os Curtas, com título, legenda e créditos finais; apresentações em aula, apreciação coletiva e ajustes; extra: apresentação, em 28 de novembro de 2022 - paralelo à primeira Feira de Iniciação Científica da escola -, dos três melhores vídeos de cada turma – escolhidos por votação em aula – para a comunidade escolar. Resultados e Conclusões: os objetivos foram integralmente atingidos, com destaque para o protagonismo dos estudantes na criação dos vídeos.

Palavras-chave: Arte, Cinema, Stop Motion, Curta=metragem e Produção de Vídeo Estudantil.

REFERÊNCIAS

PEREIRA, Josias; DALPONT, Vânia. **Como fazer vídeo estudantil na prática da sala de aula**. Pelotas, RS: Erd filmes, 2017.

¹ Secretaria Municipal de Educação de Canoas. E-mail: jaque.schmidt@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas - UFPel.



SAPIENS

La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Fundamentos Pedagógicos e Estrutura Geral da BNCC: versão 3, Brasília, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images>. Acesso em: 30 jun. 2023.



PROJETO ALFALETRAR

SILVA, Jeisiane¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

O subprojeto do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, do Curso de Pedagogia da UNILASALLE focaliza o desenvolvimento de competências nos residentes, direcionadas à articulação teórico-prática, à prática investigativa e à reflexão sobre a complexidade da ação educativa. O relato objetiva partilhar reflexões alusivas a ação desenvolvida pela residente, numa escola da rede municipal de ensino da cidade de Canoas, numa turma de quarto ano. A escola atende um público de área periférica e em situação de vulnerabilidade social. Neste período pós-pandemia, o número de crianças que avançaram aos anos seguintes com lacunas na alfabetização tem preocupado os professores a afetado a autoestima destas crianças que não conseguem acompanhar as situações de aprendizagem propostas. Nesta perspectiva, a residente, com base nos pressupostos de Magda Soares, propôs o Projeto Alfalettar, visando contribuir no processo de alfabetização de 13 crianças, por meio de apoio pedagógico direcionado à leitura, à escrita e ao letramento. Ao longo dos três meses de projeto, duas passaram do nível silábico para o alfabético; em três crianças foi constatado a necessidade de atendimento especializado e as demais tiveram evoluções significativas no aprendizado. A prática deste projeto, além da formação profissional e acadêmica, teve como finalidade ampliar os conhecimentos e competências, possibilitando aliar a teoria vista na universidade à prática vivenciada nas escolas e fomentar uma práxis reflexiva pautada na empatia, destacando o papel do professor que ensina com afeto e faz o aluno descobrir seu potencial de aprendizagem.

Referências: CAPES. Programa Residência Pedagógica chamada pública para apresentação de projetos institucionais. EDITAL 24/2022.

Palavras-chave: residência pedagógica; alfabetização; letramento; autoestima.

REFERÊNCIAS

SOARES, M. **Alfalettar**: Toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: jeisisilva@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br



PROJETO PIBID/CAPEs: TRABALHANDO O COTIDIANO E CONJUNÇÕES POR MEIO DE MICROCONTOS

MEDEIROS, João Pedro Goldani de¹

ROSA, Lúcia Regina Lucas da ²

Resumo

Trabalhar com gêneros textuais nas aulas de língua portuguesa ajuda não apenas a reconhecê-los como também a praticá-los na produção escrita, desenvolvendo o letramento do estudante (BNCC, 2018). Com a rapidez e a diversidade das formas de comunicação no atual contexto social, surge o miniconto (DANTAS, 2015): um conto comprimido, em que o não dito é tão importante quanto o dito. Com o objetivo de trazer introduções literárias a alunos do Ensino Médio, e fazer com que escrevessem, este projeto foi aplicado na E.E.E.M. Bento Gonçalves, por meio do PIBID/CAPEs em parceria com a Unilasalle. Os minicontos foram escritos com base no cotidiano, utilizando ao menos uma conjunção na narrativa. Foi possível perceber grande cooperação dos estudantes da escola, mas, também, dificuldade de alguns em criar os minicontos. O gênero textual estimulou, também, o trabalho em grupo, já que a atividade se baseava em assuntos do cotidiano. As escritas mostraram que as escolhas dos assuntos estão integradas aos alunos e, com isso, é possível ter uma melhor noção sociocultural desses aprendizes.

Palavras-chave: miniconto; cotidiano; cooperação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

DANTAS, Clegiane Santos Bezerra. **Minicontos**: uma prática de letramento emergente na escola. 2015. 130f. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras - Profletras/CN) - Centro de Ensino Superior do Seridó - CERES, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2015.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: jgoldanidemedeiros@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



SOMOS TODOS DIFERENTES: TRABALHANDO A DIVERSIDADE NO AMBIENTE ESCOLAR

ZAPPAZ, Karine Cezar¹

CASAGRANDE, Cledes Antonio²

Resumo

O presente trabalho apresenta um relato de prática realizado com todos os alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da escola Dr. Martinho Lutero, do município de Canoas, a partir de um projeto denominado "Somos todos diferentes: trabalhando a diversidade no ambiente escolar". O projeto foi elaborado tendo como foco principal a importância de se trabalhar com a temática da diversidade, da inclusão e do respeito às diferenças, desde cedo, no ambiente escolar. Em cada turma foi feita a leitura do livro infantil "Na minha escola todo mundo é igual", escrito por Rossana Ramos, e realizadas atividades a partir dele. A metodologia da pesquisa é bibliográfica, com método qualitativo, pautada em documentos legais que tratam das temáticas de inclusão, diversidade e respeito às diferenças no ambiente educacional (BRASIL, 1996), bem como em autores que pesquisam sobre esse tema (HERMANN, 2001; JAKUBASZKO, 2015; MENINO-MENCIA et al., 2019), além da experiência da realização da prática do projeto. Os 174 alunos que participaram estavam muito empolgados, interagiram bastante e se mostraram interessados nas temáticas abordadas. Logo, a prática do projeto aponta que as temáticas citadas são extremamente necessárias para serem trabalhadas em sala de aula, pois o objetivo do projeto, juntamente com a escola, foi o de desmistificar ideias e/ou concepções que ao longo do tempo foram se enraizando e mostrar a esses discentes que eles vivem em um mundo plural, e que ser diferente é o que torna o mundo um lugar tão especial.

193

Palavras-chave: projeto; inclusão; diversidade; educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei no 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 17 ago. 2023.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: karinezappaz@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: cledes.casagrande@unilasalle.edu.br



CHAVES, Jéssica Regina; SILVA, Priscila Ferreira da; CAVALCANTE, Ana Célia Sousa. “Na essência somos iguais, na diferença nos respeitamos”: Estágio em Psicologia Escolar. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 22, n. 3, p. 643-645, dez. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572018000300643&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 ago. 2023.

HERMANN, Nadja. **Pluralidade e ética em educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

JAKUBASZKO, Daniela. Quebrando estereótipos e rompendo preconceitos na sala de aula. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 14, n. 168, p. 01-16, 9 abr. 2015. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/article/view/27293/14608>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MARTINS, Fabiana Fernandes; MÜLLER-PALOMAR, Meire Terezinha. Pedagogia de projetos: uma estratégia metodológica. **Revista Eletrônica FACP**, n. 13, p. 26-44, 2018. Disponível em: <http://revista.facp.com.br/index.php/reFACP/article/view/60>. Acesso em: 17 ago. 2023.

MENINO-MENCIA, Gislaine Ferreira; BELANCIERI, Maria de Fátima; SANTOS, Mônica Pereira dos; CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho. ESCOLA INCLUSIVA: uma iniciativa compartilhada entre pais, alunos e equipe escolar. **Psicol. Esc. Educ.**, Maringá, v. 23, e191819, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572019000100316&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 17 ago. 2023.

RAMOS, Rossana. **Na minha escola todo mundo é igual**. 8. ed. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

ROSSANO, Ricardo. Práxis. In: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (org.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.



PROJETO PIBID/CAPEs: ATIVIDADES LÚDICAS PARA O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA (LP) NO ENSINO MÉDIO

FARIAS, Kassia Caroline de¹

ROCHA, Thamy Cristine²

PASCA, Maria Alejandra Saraiva³

Resumo

Conceber o professor como um mediador do processo de ensino (VYGOTSKY, 2007) exige a inserção de práticas pedagógicas que tornem o educando protagonista, oportunizando a reflexão de cada conteúdo para garantir, assim, a internalização do conhecimento. Como bem declara Possenti (2012), o importante no ensino da língua materna é que os alunos façam experiências e que haja metodologias que lhes proporcionem uma reflexão linguística de cada conteúdo. Portanto, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPEs) e o Curso de Letras Português da Universidade La Salle, este projeto foi realizado no primeiro semestre de 2023, em uma turma de segundo ano do ensino médio, na Escola Técnica Estadual Bernardo Vieira de Mello, na cidade de Esteio/RS, com o objetivo de articular propostas lúdicas com os conteúdos escolares, tornando o educando protagonista e oportunizando a reflexão de cada conteúdo para garantir a internalização do conhecimento. Os conteúdos de LP como interpretação textual, oralidade, gênero crônica, variação linguística e pontuação foram desenvolvidos por meio de atividades lúdicas, a saber: criação de histórias em quadrinhos e plataforma Kahoot para interpretação textual; letras de música para a variação linguística; versão adaptada do jogo UNO para a pontuação; leitura de crônica da literatura brasileira, escrita de crônicas autorais pelos alunos e sarau para interpretação textual e oralidade. Como resultado das atividades propostas, foi possível perceber a participação ativa dos alunos nas aulas, um melhor desempenho dos estudantes e o desenvolvimento da sua aprendizagem no decorrer do semestre.

Palavras-chave: atividades lúdicas; ensino médio; língua portuguesa; PIBID/CAPEs.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: jgoldanidemedeiros@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. 2. ed. Campinas: Mercado das Letras, 2012.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.



A LUDICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

WERLANG, Kelly¹

GREGIS, Hilaine²

Resumo

A ludicidade é a brincadeira, os jogos, a diversão, assim tornando o aprendizado de diversas disciplinas mais interessante, não somente na educação infantil e ensino fundamental, mas também estendendo-se às demais etapas do ensino, adaptando a metodologia utilizada ao objetivo que se quer alcançar. Para que a educação exerça seu papel, são necessárias estratégias para alcançar uma aprendizagem significativa. Conforme Friedmann, 2012, p.45, são nessas estratégias que se situa a atividade lúdica como um caminho possível. A atividade desenvolvida ocorreu em julho de 2023, na disciplina de Língua Portuguesa, unindo turmas de primeiros e segundos anos do ensino médio noturno, na Escola Estadual de Ensino Médio André Leão Puente, em Canoas. O objetivo da prática foi revisar o conteúdo de pronomes de forma lúdica, utilizando um dado grande, nomeado com cada tipo de pronome. O aluno lançava o dado ao chão e, conforme a nomenclatura indicada, formava uma frase com um pronome que se encaixava dentro da classificação e a reproduzia no quadro. No início da proposta, alguns alunos mostraram-se tímidos e nervosos, porém com a ajuda dos professores e colegas, o que parecia desconhecido tornou-se agradável e divertido. Foi possível perceber a importância de realizar esse tipo de atividade, pois além de desenvolver as competências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), desenvolvem-se competências socioemocionais.

197

Palavras-chave: ludicidade; estratégias; ensino médio.

REFERÊNCIAS

FRIEDMANN, Adriana. **O brincar na educação infantil:** observação, adequação e inclusão. São Paulo, Moderna, 2012

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: kelly84werlang@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



LETRAMENTO LITERÁRIO: ENTENDENDO A LITERATURA DISTÓPICA

RODRIGUES, Laura Calvete Barbosa Aristimunha¹

MARTINI, Rodrigo dos Santos²

PASCA, Maria Alejandra Saraiva³

Resumo

O estudo de distopias é crucial no ensino médio, fornecendo uma perspectiva crítica do mundo ao redor. Segundo a teoria do letramento literário - “O letramento literário é diferente dos outros tipos de letramento porque a literatura ocupa um lugar único em relação à linguagem, ou seja, cabe à literatura [...] tornar o mundo compreensível transformando a sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas” (COSSON, 2009, p.17). - essas obras imaginam futuras sociedades opressivas, levando os estudantes a refletirem sobre questões sociais, políticas e éticas. Ao confrontarem distopias, os alunos questionam o status quo e reconhecem os perigos do poder desmedido. Essas obras estimulam o pensamento crítico, empatia e consciência cívica, capacitando estudantes a serem cidadãos informados e engajados. No Centro de Educação e Cultura Cecília Meireles, em Eldorado do Sul, alunos do ensino médio exploraram distopias começando com uma discussão sobre suas compreensões do gênero. Utilizando “1984” de George Orwell, analisaram temas e padrões distópicos. Juntos, debateram e registraram suas percepções, discutindo a relevância da literatura distópica na sociedade contemporânea. Focaram em conexões pessoais e na aplicação dos temas no mundo real. Também redigiram parágrafos em inglês sobre suas reflexões. Essa abordagem encorajou os alunos a refletirem criticamente sobre a sociedade, incentivando-os a ações que defendam liberdades individuais e valores éticos para um futuro melhor. Ao mergulharem na análise literária e debates construtivos, eles não apenas compreenderam a importância das distopias, mas também se tornaram participantes ativos na formação de um mundo mais justo.

Palavras-chave: letramento literário; literatura distópica; ensino médio; reflexão crítica; língua inglesa.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: laura.brodrigues@outlook.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

ORWELL, George. **1984**. São Paulo: IBEP, 2003;

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.



INSTRUMENTALIZAÇÃO EM MATEMÁTICA BÁSICA: PREENCHENDO LACUNAS DE APRENDIZAGEM GERADAS PELA PANDEMIA DA COVID-19

DIAS, Leandro dos Santos¹

FERREIRA, Rute Henrique da Silva²

Resumo

O presente trabalho tem o propósito de relatar a minha experiência no projeto residência pedagógica, como acadêmico do curso de Matemática Licenciatura, da Universidade La Salle. As atividades foram desenvolvidas ao longo de oito meses no subprojeto Multidisciplinar de Matemática, História e Educação Física. A prática foi realizada na Escola Estadual de Ensino Médio Bento Gonçalves, na cidade de Canoas - RS, com alunos da segunda e terceira séries do ensino médio, de novembro/2022 a julho/2023. A proposta teve como objetivo geral proporcionar um acompanhamento mais individualizado dos estudantes tendo em vista as possíveis lacunas de aprendizagem geradas pela pandemia da Covid-19 nos anos de 2020 e 2021. Já no que concerne aos objetivos específicos, procurou-se oferecer momentos sistemáticos e contínuos de revisão de conteúdos básicos da matemática, tais como porcentagem, operações com frações, notação científica, funções, progressões e geometria plana. A metodologia utilizada durante todo o período do projeto foi pautada na aprendizagem significativa, a partir do atendimento individualizado dos alunos e da resolução de problemas contextualizados, sob a perspectiva da modelagem matemática sempre que possível. O referido projeto foi de grande valia para minha vida profissional, pois mesmo atuando como docente há mais de uma década no ensino privado, pude experienciar a educação pública de forma direta e efetiva, contribuindo com o desenvolvimento dos estudantes, a partir da escuta e observação atenta em relação às suas dificuldades. Para trabalhos futuros sugere-se oferecer horários de atendimento individualizado (plantões) e oficinas de reforço para as diferentes turmas.

Palavras-chave: matemática; ensino médio; residência pedagógica; multidisciplinar; acompanhamento.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: leandro.dias0086@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Júlia Pinheiro (org.). **Aprendizagens visíveis**: experiências teórico-práticas em sala de aula. São Paulo: Panda Educação, 2021.

ARARIBÁ PLUS MATEMÁTICA. obra coletiva, concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Moderna. 4. ed. São Paulo: Moderna, 2014.

HUMPHREYS, Cathy. **Conversas numéricas**: estratégias de cálculo mental para uma compreensão profunda da matemática. Porto Alegre: Penso, 2019.

LIMA, Elon Lages et al. **A matemática do Ensino Médio**: volume 2. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.



CONTAGEM E QUANTIDADE LÚDICA

RAUBER, Letícia¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Introdução: Este trabalho, fruto da minha participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e está diretamente relacionado ao processo de alfabetização. Objetivo: Narrar a experiência de uma prática educativa com ludicidade no primeiro ano do ensino fundamental. Metodologia: Relato de experiência de uma prática pedagógica. Conclusão: Esta experiência no primeiro ano do ensino fundamental envolveu uma prática educacional centrada em números e quantidades, com ênfase na adição de números até vinte. Na prática pedagógica que conduzi, utilizei uma abordagem lúdica e envolvente. Para tornar o aprendizado mais cativante, criei uma atividade chamada "Joaninha da Adição", na qual os alunos foram incentivados a usar cotonetes como uma ferramenta visual e tátil para auxiliar na resolução de problemas de adição e desafiados a adicionar os pontos das asas da joaninha para encontrar a soma total. A experiência de conduzir essa prática pedagógica com foco na ludicidade no primeiro ano do ensino fundamental foi gratificante, pois os alunos demonstraram interesse e ficaram empolgados em querer realizar a prática com a Joaninha, inclusive tendo fila para a utilizarem. Contemplamos Piaget (1975) quando este ensino que a brincadeira consiste no trabalho da infância. Sendo assim, esta experiência demonstrou que a educação pode ser eficaz e divertida ao mesmo tempo.

202

Palavras-chave: contagem; quantidade; ludicidade.

REFERÊNCIAS

PIAGET, Jean. **A formação do Símbolo da Criança:** Imitação, Jogo e sonho, Imagem e Representação. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: leticia-rauber@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



A IMPORTANCIA DO VÍNCULO AFETIVO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

MEDEIROS, Letícia Vargas Lopes¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Metodologia: relato de experiência para narrar a importância do vínculo afetivo na educação inclusiva. Objetivo: refletir sobre a importância da criação de vínculo afetivo no processo de ensino aprendizagem. Introdução: O presente trabalho se originou a partir de vivências, por meio do PIBID, em uma turma de alfabetização, na qual a quantidade de casos de crianças de inclusão foi o eixo de partida para os trabalhos desenvolvidos. Discussões: durante o primeiro semestre, foi prestado suporte para garantir a qualidade do trabalho pedagógico, tanto para as crianças que precisam de inclusão (4 com diagnósticos e 1 em investigação), quanto para os demais alunos, totalizando 21 crianças. Neste período, as crianças estavam se adaptando à nova rotina do ensino fundamental, o que exige um olhar ainda mais atento às diferentes necessidades apresentadas e as práticas sociais da sala de aula ganham destaque. Neste contexto, as crianças com necessidade de atendimento especializado estavam ainda mais vulneráveis aos diferentes estímulos recebidos e foi percebido que as mudanças constantes dos pibidianos que auxiliavam essas crianças não estava sendo benéfico, trazendo instabilidade na criação de vínculos para as crianças. Considerações finais: o vínculo afetivo tem um papel fundamental no desenvolvimento das crianças, no contexto da educação ele possibilita o desenvolvimento de uma relação de confiança entre professor-aluno, agindo como um agente facilitador do processo de aprendizagem.

203

Palavras-chave: inclusão; educação; vínculo afetivo.

REFERÊNCIAS

SANTOS, Cleonice Ceciliano da Rocha. **A influência do vínculo afetivo na prática pedagógica da educação especial**. 2014. 61 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: jgoldanidemedeiros@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



APRENDIZAGENS COM O PIBID

ROOS, Luana Bonatto¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Introdução: comecei o PIBID com o intuito de aprender sobre os desafios de me inserir na sala de aula e vivenciar a realidade das nossas escolas, professores, alunos e as dificuldades pós-pandemia. O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) tem por finalidade proporcionar a inserção dos licenciandos da primeira metade do curso no cotidiano das escolas públicas de educação básica. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é narrar as aprendizagens vivenciadas até o momento por meio da participação no PIBID. **Metodologia:** a metodologia consiste em um relato de experiência. **Resultados e conclusões:** o trabalho realizado no PIBID, até o momento, está focado no atendimento às crianças durante as aulas, especialmente aquelas com maiores dificuldades. Na volta do recesso trouxe uma atividade lúdica chamada "roleta dos gêneros textuais" com o objetivo de ensinar brincando. Foi possível compreender que, como explica Libâneo na obra *Didática* (1990), a ludicidade permite uma aprendizagem leve e cheia de significados. Em vivências junto a turmas de Pré-escola compreendemos a importância da rotina. É possível concluir que as vivências junto ao PIBID reforçam o pensamento de que escola e família devem andar de mãos dadas, que cada criança aprende no seu tempo e que é preciso respeitar a individualidade de cada estudante. Espero continuar aprendendo cada vez mais para poder ajudar as crianças e cuidar com muito amor e carinho de todas que passarem pelo meu caminho, pois como diz Paulo Freire, "o educador se eterniza em cada ser que educa".

204

Palavras-chave: aprendizagem; ludicidade; ajuda.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, Jose Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1990.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: bonattoroosluana@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



ESCOLA ARTHUR PEREIRA DE VARGAS CONTRA O BULLYING: UMA ANÁLISE DA REALIDADE ESCOLAR

MONTEIRO, Luciane Priori¹

BACKES, Luciana²

Resumo

O bullying é um termo em inglês que significa comportamentos de diversos níveis de violência, como intimidar, agredir, perseguir, prejudicar a pessoa causando dano e medo de maneira frequente. A escola como espaço importante de socialização de crianças e jovens acaba sendo um espaço onde casos de bullying podem acontecer. A presente pesquisa é de natureza quantitativa com o objetivo de identificar a ocorrência e outros aspectos que envolvem o bullying nessa escola, entre os alunos do 4º ao 9º ano do ensino fundamental. A produção de dados foi realizada através da aplicação de um questionário construído pelas duas turmas do 5º ano, no Google forms, intitulado: O Bullying no APV, quanto à: conhecimento do assunto, ocorrência, efeitos sobre o comportamento e sentimentos do vitimizado e de quem pratica e opiniões dos participantes sobre o enfrentamento do problema. Os dados foram recolhidos em junho de 2023, numa aula no período normal de funcionamento. A análise dos dados foi realizada através dos gráficos produzidos de cada questão do google forms. Os resultados permitiram evidenciar o contexto atual dos estudantes, pois afeta mais da metade das crianças e adolescentes da escola, já que, 53,1% responderam que já sofreram bullying e 71,9% já presenciaram algum caso de bullying. Assim, revelando que o contexto escolar também tem se constituído em um espaço de reprodução de violência. O tema é atual e de extrema importância, é fundamental uma parceria entre escola e sociedade para ações de prevenção e redução de casos.

205

Palavras-chave: bullying; escola; violência; alunos.

REFERÊNCIAS

COSTA, Paulo Jorge Freitas da Silva; PEREIRA, Beatriz Oliveira. **O bullying na escola:** a prevalência e o sucesso escolar. 2010.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucianepriori@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

MALTA, Deborah Carvalho et al. Bullying nas escolas brasileiras: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), 2009. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, 2010.



APRENDENDO COM O ALFABETO

RIBEIRO, Luiza Ciscato Vieira¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

Introdução: através deste trabalho irei apresentar o desenvolvimento, objetivos e expectativas de uma atividade pedagógica, realizada com os alunos do segundo ano do ensino fundamental. Essa atividade será desenvolvida para ajudar no processo de alfabetização dos alunos que têm dificuldades de aprendizagem. Metodologia: a atividade “Aprendendo com o alfabeto” foi realizada da seguinte forma: levei uma caixa grande preta com as letras do alfabeto coladas por volta dela, bem coloridas para chamar a atenção dos alunos e essa caixa tem um buraco no meio para que eles possam colocar a mão dentro e pegar os objetos de dentro dela. Cada objeto que tem dentro da caixa, começa com alguma letra do alfabeto, um aluno por vez foi chamado para poder pegar um objeto e falar o nome dele, em seguida escrevemos o nome do objeto no quadro, analisamos a primeira letra que ele começava e pensamos juntos em outras palavras que também começam com essa letra. Para fechar a didática, cada um teve que escrever a letra do objeto que pegou em uma folha e desenhar outros que começam com a mesma. Conclusão: com essa atividade, pude ver a importância de trazer para dentro da sala de aula atividades que façam os alunos se envolverem e terem interesse. Isso faz com que eles tenham vontade e curiosidade para aprender sobre cada conteúdo disponibilizado para eles. A etapa da alfabetização é de extrema importância para o aluno e ele precisa se sentir desafiado e envolvido em cada atividade proposta na aula.

207

Palavras-chave: alfabetização; ludicidade.

REFERÊNCIAS

Disponível em:

http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/21032/3/MD_EDUMTE_VII_2014_45.pdf.

Acesso em: 30 jun. 2023.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: luiza.202010062@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br



A MUSICA COMO ESTRATÉGIA PARA AQUISIÇÃO DO CONHECIMENTO ALFABÉTICO

SUPPI, Lunara Brasil¹

SARMENTO, Dirleia Fanfa²

Resumo

O subprojeto do Programa Residência Pedagógica, financiado pela CAPES, do Curso de Pedagogia da UNILASALLE focaliza o desenvolvimento de competências nos residentes, direcionadas à articulação teórico-prática, à prática investigativa e à reflexão sobre a complexidade da ação educativa. Dessa forma, o relato tem por objetivo partilhar reflexões alusivas a ação desenvolvida pela residente, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Paulo VI, situada na cidade de Canoas, em uma turma de 1º ano, composta por 28 crianças. A situação de aprendizagem proposta teve por objetivo abordar o nome de cada uma das letras do alfabeto e a sequência em que elas aparecem. Para tanto, a estratégia adotada foi a utilização da música “As letras falam”, tendo como referência a proposta desenvolvida pelo Fonoaudiólogo e Doutor em Educação Jaime Zorzi. A partir desta ação, foi notória a apropriação dos nomes das letras do alfabeto pelos alunos de uma forma divertida, vindo confirmar o papel importante da musicalidade na educação (ALMEIDA, 2012), proporcionando o domínio do novo conhecimento. Na segunda aula as crianças cantavam de forma espontânea, recitando todo o alfabeto com muita clareza. A música por título as letras falam foi uma ferramenta fundamental para aquisição do sistema alfabético sonoro, como também preparando os alunos para o processo de ler e escrever. Através desta música seguimos trabalhando para que eles consolidam o som de cada letra trabalhando assim a relação fonema/grafema, facilitando a compreensão da formação do som de cada sílaba e logo, as palavras.

208

Palavras-chave: alfabeto; música; primeiro ano.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. B. de. **Educação musical na escola**. São Paulo: Ciranda Cultural, 2012.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lunarasuppi@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

AS LETRAS FALAM - Metodologia para Alfabetização. **Youtube**. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=v0X_JF0P4GE. Acesso em: 30 jun. 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Programa Residência Pedagógica chamada pública para apresentação de projetos institucionais. **EDITAL 24/2022**. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/editais/29042022_Edital_1692979_Edital_24_2022.pdf. Acesso em: 25 jan. 2022.



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: TRANSFIGURANDO CLÁSSICOS DA LITERATURA INGLESA EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (HQs)

CRUZ, Manuela Garcez da¹

GREGIS, Hilaine²

Resumo

O ensino de uma segunda língua (L2) quase sempre é desafiante, especialmente tratando-se do ensino médio em uma escola pública. Os alunos necessitam de algo além do que aprenderam até aqui, um conteúdo mais criativo e interessante, que os faça ir além de regras gramaticais e exercícios rotineiros. Em relação à literatura, por exemplo, à leitura de obras clássicas em língua inglesa é de extrema importância para estimular e desenvolver o conhecimento cultural e literário dos alunos. Portanto, está sendo realizado um projeto através do programa RESIDÊNCIA da CAPES na Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, em parceria com o Curso de Letras da Universidade La Salle, desde outubro de 2022, em turmas de 1º e 2º ano, envolvendo em média 45 alunos. O projeto intitulado “Transfigurando clássicos da literatura inglesa em histórias em quadrinhos (HQs)” busca trabalhar com conteúdo cultural, criativo e lúdico, unido a itens que estão sendo estudados na escola. E através de resumos em inglês, contendo dois clássicos de mesmo autor (Oliver Twist e A Christmas Carol de Charles Dickens), foi aplicada uma atividade em grupo, para a turma do 1º ano “Oliver Twist” e 2º ano “A Christmas Carol”. Após a leitura em grupo do resumo, cada turma elaborou uma história em quadrinhos com desenhos sobre o clássico. As atividades contendo os clássicos foram importantes para os alunos, trazendo conhecimento da literatura inglesa, reforçando a leitura, o trabalho em equipe e sua criatividade em transformar um clássico em uma simples história em quadrinhos.

210

Palavras-chave: cultura; leitura; literatura inglesa.

REFERÊNCIAS

DICKENS, Charles. **Oliver Twist**, Seattle, publish by AmazonClassics, kindle, 1837.

DICKENS, Charles. **A Christmas Carol**, a Charles Dickens classic novel by amazon, kindle, the original edition, 1843.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: jgoldanidemedeiros@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



A PRÁTICA DA ORALIDADE NO ENSINO MÉDIO COM A PRODUÇÃO DE PODCASTS SOBRE O GÊNERO LITERÁRIO ROMANCE

SOARES, Mara Regina de¹

ROSA, Lúcia Regina Lucas da²

Resumo

A oralidade é uma habilidade linguística fundamental a ser praticada em todos os níveis da educação e pode ser desenvolvida por meio de novas práticas sociais da cultura digital como os podcasts, programas de áudio disponíveis em várias plataformas na internet - para agregar informações além da cultura do impresso (BNCC, 2017) - Este projeto - em andamento na EEEM André Leão Puente, em Canoas/RS, por meio do projeto PIBID/CAPES/Unilasalle - tem como objetivo geral tornar estudantes do Ensino Médio produtores de conteúdos literários digitais. São objetivos específicos: proporcionar aprendizagens e conhecimentos sobre o gênero romance; desmistificar a informação de que os romances são escritos para o público feminino; dialogar com a comunidade. A metodologia será bibliográfica com estudo sobre o gênero, discussão sobre o hábito de leitura. Será realizado debate e os estudantes apresentarão suas opções de leitura dentro do “romance de entretenimento”. Por último, cada um produzirá roteiros para gravação de temporadas de podcasts, a serem apresentadas em forma de debate, levando à reflexão.

211

Palavras-chave: oralidade; podcast; ensino médio; literatura; romance.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017, p. 487.

MATOS, Mariana. Site **UOL**, Tilt. O que é Podcast? São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/faq/o-que-e-podcast.htm>. Acesso em: 30 jun. 2023.

SARAU ELETRÔNICO. Literatura, ensaio de Mario Vargas Llosa. **É possível pensar o mundo moderno sem romance?** Disponível em:

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: mrsoares7619@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

https://bu.furb.br/sarauEletronico/index.php?option=com_content&task=view&id=201.
Acesso em: 30 jun. 2023.



PROJETO PIBID/CAPES: COMO FAZER UMA BOA REDAÇÃO DO ENEM

FERREIRA, Márcia Cristina Gomes¹

CUNHA, Audrey Oliveira da²

BARBOSA, Erika Serafina³

PASCA, Maria Alejandra Saraiva⁴

Resumo

tópicos importantes e esclarecendo os critérios para a avaliação.

Destacar a estrutura para a formação de uma redação;

Proporcionar a leitura e a escrita de acordo com a norma padrão;

Abordar características usadas nas avaliações.

Foi feita uma divisão entre as três Pibidianas, cada uma ficando com um tópico para a apresentação das etapas da estrutura de uma redação sendo elas, Introdução, desenvolvimento e a conclusão para trabalhar de maneira objetiva, com o auxílio de folhas impressas, apresentação no Power point, roda de conversa, e também teve a leitura e a comparação de redação de anos anteriores, mostrando diferentes contextos sociocultural utilizados na elaboração de uma redação de qualidade. As perspectivas para o futuro é de que o máximo possível de estudantes possa compreender o conteúdo abordado no projeto e enfim terem êxito na execução de uma Redação Dissertativa Argumentativa com um tema de ordem social, científica, cultural ou política, que será avaliado por, pelo menos, dois avaliadores e é avaliado de acordo com as cinco competências que foram apresentadas aos estudantes do ensino médio.

Palavras-chave: produção escrita; argumentação; ENEM; vestibular.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: marciacg_ferreira@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.”

BUNZEN, Clécio. Da era da composição à era dos gêneros: o ensino da produção de texto no ensino médio. IN: BUNZEN, Clécio e MENDONÇA, Márcia (org.). **Português no Ensino Médio e Formação do Professor**. São Paulo : Parábola Editorial, 2006.



DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA BUSCA DE UMA SOCIEDADE QUE POSSIBILITE DE FATO A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO

LORENZ, Márcia Viana¹

BEM, Judite Sanson de²

Resumo

O presente artigo tem por objetivo apresentar considerações capazes de construir atitudes de preservação e conscientização ambiental diante dos desafios e oportunidades proporcionados pela educação na busca de uma sociedade que desenvolva a preservação ambiental. Para dar conta dos desafios enfrentados pela sociedade nas questões ambientais foi mostrado no estudo parcerias necessárias para uma educação ambiental que favoreça mudança de hábitos, assumindo novas atitudes que levem à diminuição da degradação ambiental e promovam a conservação e melhoria da qualidade de vida, buscando o equilíbrio entre homem e natureza, e por fim falar do meio ambiente e os desafios que a sociedade enfrenta para conter as crises ambientais na construção de atitudes de preservação da natureza e formação de indivíduos responsáveis. Este estudo traz contribuições às discussões atuais realizadas sobre o meio ambiente e a educação ambiental, através de uma pesquisa do tipo exploratória, com abordagem qualitativa, sendo procedimentos e investigação de natureza bibliográfica e documental, através de artigos e livros encontrados em sites e biblioteca. Assim, a pesquisa mostra que para salvar o meio ambiente diante de tantos desafios é necessário muita pesquisa e dedicação, mas acima de tudo construção de atitudes de preservação e conscientização para aplicação na vida em sociedade. Para isso, devemos promover reflexões sobre problemas reais que são trazidos pela própria comunidade, pais, professores e alunos expondo o que afeta seu dia a dia, primordial para aprendizagens significativas, tornando os indivíduos capazes de buscar soluções individuais ou coletivas para os problemas que surgem.

215

Palavras-chave: educação ambiental; sociedade; desafios e oportunidades.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: marcia.lorenz@educaesteio.com.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: judite.bem@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição de 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, Senado.

CORSARO, Willian Arnold. Reprodução Interpretativa e Cultura de Pares. In: MÜLLER, Fernanda; CARVALHO, Ana Maira Almeida (org.). **Teoria e prática na pesquisa com crianças: Diálogos com Willian Corsaro**. São Paulo: Cortez, 2009. p. 31-50

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *À sombra desta mangueira*. 4. ed. São Paulo: Olho D'Água, 2001.

GARCIA, Joe. Rosa, Maria Arlete (org.). **Desafios da Educação Ambiental**. Curitiba: UTP, 2012.

GUIMARÃES, M. A. **Dimensão Ambiental na Educação**. 11. ed. Campinas, SP. Papirus, 2013.

GUIMARÃES, M. A. Educação ambiental crítica. In LAYRARGUES, P.P. (org.) **Identities da educação ambiental brasileira**. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004. p. 25-34.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogos tradicionais Infantil: O jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes, 1993.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; Layrargues, Philippe Pomier; Castro, Ronaldo Souza de (org.). **Sociedade e Meio ambiente: a educação ambiental em debate**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

MENDONÇA, Francisco de Assis; Dias, Mariana Andreotti. **Meio ambiente e sustentabilidade**. Curitiba: InterSaberes, 2019.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

PARO, Vitor Henrique. O conselho de escola na democratização da gestão escolar. In: Bicudo, M.A.V., Silva Jr, C. A. (org.). **Formação do educador e avaliação educacional: organização da escola e do trabalho pedagógico**. São Paulo: UNESP, 1999.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REIGOTA, Marcos. (2009). O que é educação ambiental. 2º ed. Revista e ampliada: Brasiliense, 2009.



REFORÇO EXTRA ESCOLAR COMO SUPORTE NA APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA

MELLO, Márcio Dorneles de¹

SIMON, Daniela Oldoni²

FERREIRA, Rute Henrique da Silva³

Resumo

Atualmente, está cada vez mais difícil atrair a atenção dos alunos na sala de aula. Com o avanço da tecnologia (internet cada vez mais rápida, celular cada vez mais moderno), o déficit de atenção durante as aulas vem aumentando. Dessa forma, o reforço matemático no contraturno está cada vez mais essencial, fato evidenciado no turno noite da Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, durante as atividades desenvolvidas no Projeto Residência Pedagógica, onde os alunos, na sua maioria, possuem compromissos no turno inverso de estudo, chegando cansados nas aulas. Pensando nessa dificuldade, foi proposta a realização de 90 minutos de reforço em Matemática aos sábados, tendo em vista que o reforço é um instrumento de suporte importante para a evolução dos alunos, contribuindo para resolver problemas no aprendizado pontuais ou contínuos. Antes de chegar nessa proposta, foram realizadas duas avaliações diagnósticas. Na primeira, foram cobrados exercícios diferentes dos apresentados em sala de aula e na segunda, exercícios iguais aos de sala de aula. Foi observado que, em ambas as avaliações, o resultado foi muito aquém do esperado, com médias inferiores ao mínimo necessário para aprovação. Após a análise desses resultados, foi realizado o planejamento do reforço, utilizando como metodologia a prática de exercícios abordados na semana. Ao final, foi realizada uma terceira avaliação, onde foi observado uma significativa melhora nos resultados, evidenciando a necessidade do reforço extraclasse. Para trabalhos futuros, sugere-se que o reforço seja incentivado em todas as turmas, para que se atinja um maior número de alunos.

218

Palavras-chave: contraturno; déficit; matemática; reforço.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: marcio.mello@spwsistemas.com.br

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BONJORNIO, Giovanni; CÂMERA JUNIOR, Paulo. **Matemática Ensino Médio**, FTD, 2021

TODA MATÉRIA, © 2011 - 2019. **Conteúdos escolares para alunos e professores**. Disponível em: www.todamateria.com.br. Acesso em: 30 jun. 2023.



PIBIDIANAS E A ROTINA ESCOLAR

MORAES, Maria Cristina de¹

DIAS, Simone da Silva²

JUNG, Hildegard Susana³

Resumo

Objetivo: refletir sobre a rotina escolar a partir da percepção de uma pibidiana. Metodologia: trata-se de um trabalho de relato de experiência. Resultados e discussões: em sua rotina escolar, o professor traz seu planejamento norteado para a adequação de cada aluno de sua classe. Enquanto pibidianas, observamos que são necessárias mais pessoas do que somente o professor para que aula aconteça. O professor inicia organizando os alunos nas classes, em seguida, escreve a data no quadro para que copiem, e assim vai preparando a próxima atividade. É preciso atendimento individual para todos os alunos e é nestes momentos que o que é pretendido no planejamento, acaba sendo adaptado (FREIRE, 1996). Dessa forma, infinitamente o professor se movimenta entre ajustes e atividades. Em alguns momentos a coordenadora vem até a sala, leva um ou outro aluno para atividade fora da sala de aula e isso engloba conversar na secretaria, conversa com pais, ou seja, o diálogo constitui-se em uma premissa fundamental. Como diz Freire, a dialogicidade é necessária. Percebemos que são turmas numerosas para além da capacidade física do professor atender, já que demanda de tempo extra no atendimento aos alunos com necessidades especiais, onde algumas vezes precisa se ausentar sala de aula para procurar auxílio na secretaria. Os pibidianos, por sua vez, auxiliam nestes momentos.

220

Palavras-chave: PIBID; educação básica; desafios da educação.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.202212725@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



A LUDICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO E MAGISTÉRIO - PIBID/CAPES

RIBEIRO, Maria Eduarda Gottselig¹

ROSA, Jonathan vinicius Veiga²

SOUZA, Vitória de³

ROSA, Lúcia Regina Lucas da ⁴

Resumo

Introdução: Na BNCC a Educação Física no ensino médio possibilita aos estudantes explorar movimentos, gestualidade e colocar em prática diversos grupos culturais, sendo assim o objeto de aprendizagem se concretiza pela diversidade de modos de vivenciar e significar as práticas corporais. As aulas do Projeto PIBID/CAPES de Educação Física ocorrem no Instituto Carlos Chagas, Canoas/RS, com alunos do Ensino Médio e Magistério que têm a rotina bem ativa durante o dia e realizam seus estudos no período noturno. Objetivo geral: Trazer aulas alternadas com atividades tradicionais e lúdicas. Objetivo específico: tornar rotina na escola atividades expressivas com criatividade; fortalecer as atividades já consagradas e tradicionais realizadas na escola; conscientizar a comunidade escolar quanto ao sedentarismo. Metodologia: Realiza-se com criatividade e atividades envoltas no aspecto lúdico e na diminuição do sedentarismo, pois o público varia de alunos ativos à alunos inativos. Resultados: Trata-se de um projeto em andamento e até o presente momento foram obtidos resultados positivos com as turmas trabalhadas constatadas na adesão dos alunos. Conclusão: Este projeto terá continuidade até o próximo ano, com ensinamentos e aprimoramento das habilidades e regras de cada modalidade, expandindo-se, aos poucos, para outras turmas da escola.

Palavras-chave: criatividade; lúdico; sedentarismo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum**. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dudagottselig@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES DE LÍNGUA PORTUGUESA: INCENTIVO A PRODUÇÃO TEXTUAL, NO ENSINO FUNDAMENTAL

AZEVEDO, Mariana de Leon¹

GREGIS, Hilaine²

Resumo

Uma das maiores dificuldades encontradas pelos professores do ensino regular é estimular os alunos a produção textual. A EF67LP30 propõe criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, humor, narrativas, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia. Propomos, assim, a execução do projeto RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: Produção textual a partir de estímulos. Em conversa com a Professora regente da turma do 6º ano, Maria Eloisa, da E.E.Érico Veríssimo Apresentamos aos alunos o vídeo: Batxillerat d'arts - Animàtiques, um curta de 30 minutos, são 6 desenhos feitos por adolescentes, alunos da escola Deia Escola d'Art i Disseny, de Barcelona na Espanha. As animações retratam situações do dia a dia, vividas por jovens, e como eles encaram seus problemas. Após esse momento foi proposto aos alunos elaborar um texto narrativo, com base nas suas experiências de vida. Todos os alunos se engajaram na produção textual, pois estavam muito envolvidos com a situações apresentadas nas animações, se tratavam de: Bullying, problemas com drogas, desmatamento, abandono familiar e distorção de imagem.

222

Palavras-chave: residência pedagógica; língua portuguesa; produção textual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília, 2017.

ENCICLOPÉDIA DO ESTUDANTE, REDAÇÃO E COMUNICAÇÃO. Porto Alegre: Ciranda Cultural, 2008

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: mariana.202111066@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hilaine.gregis@unilasalle.edu.br



EXPLORANDO HORIZONTES LITERÁRIOS: DESPERTANDO O AMOR PELA LEITURA NO TERCEIRO ANO

SIQUEIRA, Mariana Nunes¹

Resumo

Introdução: após uma conversa enriquecedora com a professora titular do 3º ano, tornou-se evidente que há uma demanda crucial de aprimorar as competências de leitura dessa turma. Neste projeto, a meta é ir além da simples decodificação de palavras, buscando mergulhar na compreensão e interpretação. Dessa forma, o objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência de um projeto de incentivo à leitura e ao letramento idealizado como bolsista do PIBID na EMEF Ceará, em Canoas, juntamente da professora Jussara. Metodologia: a metodologia do presente trabalho consiste em um relato de experiência. Resultados e discussões: ao longo das semanas introduziremos diversos tipos de texto, como contos, poesias, fábulas e pequenas narrativas, permitindo a experimentação de diferentes estilos de escrita. Serão desenvolvidas atividades lúdicas como jogos e criação colaborativa de histórias, buscando uma aprendizagem divertida e engajadora. Cada aluno levará para casa uma sacola contendo um livro escolhido para compartilhar com a família. Os alunos poderão compartilhar suas impressões ao retornarem à escola. Por fim, a visita de um escritor convidado enriquecerá a experiência dos alunos e os aproximará os alunos do mundo literário. Considerações finais: o projeto busca proporcionar aos alunos uma experiência rica e envolvente com a literatura, promovendo não apenas a leitura, mas também o prazer pela descoberta e a criação de histórias.

223

Palavras-chave: letramento; educação básica; PIBID; Literatura.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Tiago. Como resolver o problema de alunos que entram no 3º ano do ensino fundamental sem saber ler. **Gazeta do Povo**. 2021. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/educacao/como-resolver-o-problema-de-alunos-que-entram-no-3o-ano-do-ensino-fundamental-sem-saber-ler/>. Acesso em: 10 ago. 2023.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: mariana.202222644@unilasalle.edu.br



SEQUÊNCIAS NUMÉRICAS NO COTIDIANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

MACIEL, Marília Rangel¹

FERREIRA, Rute Henrique da Silva²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo, relatar a experiência no projeto residência pedagógica, como acadêmica do curso de licenciatura em Matemática, da Universidade La Salle. As atividades foram desenvolvidas ao longo de 02 meses no subprojeto Multidisciplinar de Matemática, História e Educação Física. A prática foi realizada na escola estadual de ensino médio André Leão Puente, na cidade de Canoas – RS, com alunos do segundo ano do ensino médio, de abril a maio de 2023. A proposta teve como objetivo geral contextualizar a matemática com o cotidiano dos estudantes e como objetivos específicos identificar e diferenciar padrões numéricos e sequências, oportunizar aos alunos, através da resolução e investigação de problemas, a compreensão do conceito de progressões (aritmética e geométrica). Como metodologia foi utilizada aula expositiva. O projeto foi de grande valia para minha vida profissional, uma vez que tornou o aluno parte interativa do projeto, realizando descobertas e as justificando. Para trabalhos futuros sugere-se um maior tempo de desenvolvimento.

224

Palavras-chave: ensino médio; residência pedagógica; matemática contextualizada; sequências numéricas.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Luciana Maria Tenuta de et al. **Formação de Professores**. 2. ed. 2022

ZUNINHO, Delia Lerner. **A Matemática na Escola: Aqui e Agora**. Porto Alegre: Ed. Artmed, 1995.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: marilia.202110909@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



JOGO DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MEDEIROS, Marina Carmen da¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Introdução: as atividades lúdicas são necessárias para uma aprendizagem significativa em todas as áreas do conhecimento, mas na Matemática são fundamentais para auxiliar o entendimento dos processos das operações. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é narrar a experiência de aplicação de uma atividade lúdica de adição e subtração na turma de 2º ano da escola EMEF Ceará, de Canoas/RS. **Metodologia:** trata-se de um relato de experiência, que busca detalhar os passos da atividade e os resultados obtidos. **Resultados e discussões:** o jogo foi elaborado observando a necessidade da turma para o entendimento das operações de adição e subtração. A aplicação foi alinhada a cinco classes, onde dez alunos puderam participar ao mesmo tempo. Com a ficha na mesa, cada aluno recebeu dez tampinhas numeradas de um a dez, incluindo dois dados de papel. Essas tampinhas são alinhadas lado a lado sobre a ficha. Após, o aluno escolhido para iniciar o jogo lança os dados para somar ou subtrair o valor de cada dado. É possível retirar pecinhas do adversário. O aluno que conseguir maior número de peças ganha a rodada. Foi observada a importância da aprendizagem de forma lúdica nas operações de adição e subtração, possibilitando maior interesse, curiosidade entre os alunos. Em momentos que o aluno não conseguia sozinho fazer a contagem, o colega ajudava, por isso a importância de ter a intervenção da professora sempre que necessário. Podemos concluir que a atividade contribuiu com a aprendizagem matemática.

225

Palavras-chave: operação de adição e subtração.

REFERÊNCIAS

UNIÃO CRISTÃ FEMININA. Jogo de matemática - oficina de matemática. **Youtube**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5NmOhRuZk5c>. Acesso em: 10 jun. 2023

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: marinacarmen.consultoria@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



PROJETO PIBID/CAPES DE CULTURA E LITERATURA INGLESA: A IMPORTÂNCIA DE ULTRAPASSAR OS DESAFIOS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

VIEGAS, Marina da Silva¹

DOMINGUES, Ana Júlia Machado²

SANTOS, Beverly Marques dos³

PASCA, Maria Alejandra Saraiva⁴

Resumo

Trabalhar a literatura inglesa no ensino público requer enfrentar desafios enquanto professores. O primeiro é o conhecimento básico de inglês aliado ao pouco interesse dos alunos em aprender a língua. O segundo desafio é encontrar formas de trabalhar com a literatura, pois aulas de inglês focadas na gramática fizeram a literatura perder seu propósito ao longo dos anos, distanciando o aluno desse mundo rico e transformador. Este projeto aplicado na Escola Técnica Estadual Bernardo Vieira de Mello, em Esteio-RS, por meio do Projeto de Iniciação à Docência PIBID/CAPES, se propôs a ultrapassar esses desafios com a obra clássica de William Shakespeare “Romeu e Julieta”. Uma vez que “o aluno está apto a usar a sua criatividade em atividades interessantes e diferenciadas que proporcionam desenvolvimento no aprendizado do idioma” (CORCHS, 2006), aplicou-se a atividade na biblioteca e com o canal Meel Bros. Pictures, mostrou-se a história resumida, visando ao compromisso com a BNCC (2017) de usar a tecnologia digital na educação básica. O vídeo de animação com áudio e legenda em inglês foi facilmente entendido. A narrativa do vídeo em forma escrita foi utilizada para trabalhar questões de interpretação de inglês. Por último, eles escreveram um final alternativo para a história ou uma continuação, em português. No final, os grupos trocaram os trabalhos entre si para ler as ideias uns dos outros. Com a participação ativa de duas turmas, mostrou-se a importância do mundo literário e os alunos foram desafiados a perceber que são capazes de aprender outro idioma.

Palavras-chave: cultura; desafios; educação; língua inglesa; literatura.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: viegasmarina20@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**, 2017.

CORCHS, Margaret. **O uso de textos literários no ensino de língua inglesa**. Dissertação (Mestrado) - Linguística Aplicada, UECE, Fortaleza, 2016. Disponível em: <https://www.uece.br/posla/wp-content/uploads/sites/53/2009/12/MargaretCorchs.pdf>. Acesso em: 03 de Julho, 2023.

PICTURES, Meel Bros. Romeo and Juliet by William Shakespeare | MB Pictures. **Youtube**, 26 de agosto, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wtxO9iimMXc>. Acesso: 23 de Junho, 2023.



MATEMÁTICA: ALÉM DAS INCÓGNITAS

MARTINS, Mateus dos Santos¹

NOVO, Leonardo Santos²

BUENO, Eduardo da Rosa³

Resumo

A matemática está presente desde o início em nossa história, ela surgiu da relação do ser humano com a natureza. Conforme nossa experiência como docentes, percebemos um certo senso comum da parte dos alunos em relação à matemática. Segundo eles, se resume basicamente a números e operações. Partindo desse princípio, nosso projeto tem como objetivo apresentar uma nova perspectiva da matemática e sua participação ao longo da história, com ênfase nas contribuições que permeiam nossa interdisciplinaridade acadêmica. Nossos objetivos são de desenvolver a noção de que matemática é muito mais do que apenas “encontrar o X”, como também apresentar aos alunos uma perspectiva mais profunda sobre esta disciplina. A metodologia se dará através da criação de materiais digitais e atividades em sala de aula. Esperamos com este projeto, apresentar aos alunos uma nova abordagem sobre a disciplina de Matemática, como também o conceito de interdisciplinaridade.

228

Palavras-chave: matemática; interdisciplinaridade; perspectiva.

REFERÊNCIAS

BOYER, Carl B. **História da Matemática**. Ed. da Universidade de São Paulo. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1974.

BRASIL. **Base Nacional Comum**. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 15 maio 2023.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: mtsantosmartins5@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Instituto Estadual de Educação Dr. Carlos Chagas



JUSTIÇA RESTAURATIVA: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS RESTAURATIVAS NA ESCOLA LA SALLE DO CARMO NA CIDADE DE CAXIAS DO SUL COMO ESTRATÉGIA DE RESOLUÇÃO NÃO VIOLENTA DE CONFLITOS

BOHN, Maurício Futryk¹

RODRIGUES, Thuany

Resumo

O presente trabalho, é pautada em pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, a partir da análise da Justiça Restaurativa como forma de resolução não violenta de conflitos, na escola La Salle do Carmo na Cidade de Caxias do Sul/RS. Com o objetivo de analisar a eficácia e os benefícios das práticas restaurativas dentro do ambiente escolar, para professores e alunos, visando verificar se a partir da implementação do projeto, houve melhora na qualidade do ensino e na resolução dos conflitos. A metodologia de pesquisa desenvolvida foi a qualitativa com a realização de entrevistas individuais com questionários com perguntas semiestruturadas, sendo entrevistado o Diretor da Escola, um Aluno, e uma Professora já qualificada como Facilitadora. O movimento da Justiça Restaurativa, vem evoluindo e crescendo cada vez mais, sendo abordado em diversos outros campos do saber. A aplicação da Justiça Restaurativa em escolas tem sido ampliada nos últimos anos e tem buscado apresentar uma nova proposta de resolução de conflitos, bem como de prevenção. O Projeto Círculo da Paz, desenvolvido na escola La Salle do Carmo de Caxias de Sul/RS, teve início no ano de 2008, já alcançou mais de mil alunos e diversos professores, tendo obtido bons resultados na integração dos alunos e professores, apresentando novas formas de resolução de conflitos e de prevenção, gerando uma nova cultura escolar, criando um ambiente mais harmônico, humanizado, participativo e de auto responsabilidade.

Palavras-chave: justiça restaurativa; construção de círculos de paz; cultura de paz; educação escolar.

¹ E-mail: mfbohn@yahoo.com.br



REFERÊNCIAS

- ACHUTTI, Daniel Silva. **Justiça Restaurativa e o abolicionismo Penal: Construções para um novo modelo de administração de conflitos no Brasil**. São Paulo: Saraiva 2016.
- ANITUA, Gabriel Ignacio. **Histórias dos Pensamentos Criminológicos**. Rio de Janeiro: Revan, 2008.
- ANTUNES, Celso. **Relações Interpessoais e autoestima**. 6. ed. Vozes, 2009.
- ARAÚJO, Ana Paula, **Justiça restaurativa na escola: perspectiva pacificadora?**, EDITORA Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2010.
- BERTASO, João Martins; GAGLIETTI, Mauro José. Os descaminhos de acesso à justiça. In: **Diálogo e Entendimento: direito e multiculturalismo & cidadania e novas formas de solução de conflitos**. V. 3. Rio de Janeiro: Editora GZ, 2011.
- BRANCHER, L; AGUINSKY, B. Juventude Crime & Justiça: uma promessa impagável. In: ILANUD; ABMP; SEDH; UNFPA (org.). **Justiça, Adolescente e Ato infracional**. São Paulo, 2006.
- BOYES, Carolyn Walson KayPranis. **No coração da esperança: Guia de prática circulares**. Brasília 2011.
- FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. Petrópolis: Editora Vozes Ltda, 1987.
- GUIMARÃES, A. A inclusão que funciona. **Nova Escola: a revista do professor**, São Paulo, ano XVIII, n. 165, set. 2003.
- HOYLE, Carolyn. The case for restorative justice. In: HOYLE, Carolyn; CUNNEEN, Chris. **Debating restorative justice**. Oxford e Portland: Hart Publishing, 2010.
- JOHNSTONE, Gerry; VAN NESS, Daniel W. The meaning of restorative justice. In: (ed.) **Handbook of restorative justice**. Culloptom: Willam Publishing, 2007.
- NEIVA, Silva, L.; Carvalho, F. T. Adolescência e drogas: intervenções possíveis. In C. S. Hutz (ed.). **Prevenção e intervenção em situações de risco e vulnerabilidade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.



PINTO, Renato Sócrates Gomes. Justiça Restaurativa é Possível no Brasil? In: PINTO, Renato Sócrates Gomes et al (org.). **Justiça Restaurativa**. Coletânea de Artigos. JUSTIÇA RESTAURATIVA: Horizontes a partir da resolução CNJ 225. Brasília 2016.

PRANIS, K. **Teoria e prática: Processos Circulares**. São Paulo: Editora Platas Atleta, 2010.

SALIBA, Marcelo Gonçalves. **Justiça restaurativa e paradigma punitivo**. Curitiba: Juruá, 2009.

SCHMIDT, João Pedro. Gestão de Políticas Públicas: elementos de um modelo pós burocrático e pós-gerencialista. In: REIS, Jorge Renato dos; Leal, Rogério Gesta. Direitos sociais e políticas públicas: desafios contemporâneos. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007.

SICA, Leonardo. **Justiça Restaurativa e Mediação Penal**. O Novo Modelo de Justiça Criminal e de Gestão do Crime. Rio de Janeiro: Editora Lumen Juris, 2007.

231

VITTO, Renato Campos Pinto. Justiça Criminal, Justiça Restaurativa e Direitos Humanos. In: SLAKMON, Catherine; DE VITTO, Renato Campos Pinto; GOMES PINTO, Renato Sócrates (org.). **Justiça Restaurativa**: Coletânea de Artigos. Brasília/DF: Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 2005.

ZEHR, Howard. **Justiça Restaurativa**. Brasil 2012 .

ZEAR, Howard. **Trocando as lentes**: um novo foco sobre o crime e a justiça. São Paulo: Palas Arthenas, 2008.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

O BASEBALL FIVE COMO ESPORTE DE INTEGRAÇÃO E DIVERSÃO NA ÁREA ESCOLAR

RAMOS, Milena finkler¹

FERREIRA, Rute Henrique da Silva²

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência no projeto residência pedagógica, como acadêmica do curso de Educação Física, da Universidade La Salle. As atividades foram desenvolvidas ao longo de 08 meses no subprojeto Multidisciplinar Matemática, História e Educação Física. A prática foi realizada na escola estadual de ensino médio Érico Veríssimo, na cidade de Canoas – RS, com alunos do primeiro ao terceiro ano do ensino médio, de outubro/2022 a julho/2023. A proposta teve como objetivo geral analisar as práticas e didáticas utilizadas na desenvoltura dos métodos táticos e técnicos do esporte Baseball Five, trabalhado no primeiro semestre de 2023, juntamente com o professor regente, e como objetivos específicos, relatar as experiências vividas e trabalhadas: surgimento da ideia, planejamento, construção da quadra, sua pintura e medidas, progressão pedagógica das aulas e o torneio intercalasses como encerramento do conteúdo trabalhado, mas principalmente meio de integração, diversão e aprendizado entre as turmas. Como metodologia foi utilizada atividades em grupos, onde a turma era dividida em duas partes para a prática e entendimento do esporte. A teoria era vista na própria prática, sendo trabalhadas aulas expositivas coletivas. O projeto foi de grande valia para minha vida profissional, proporcionando experiências de um esporte novo e não muito comum nas aulas de educação física, como também conhecimento e autonomia para dirigir uma aula e poder participar integralmente de todo o desenvolvimento dos alunos perante a este esporte desconhecido por eles. Para trabalhos futuros sugere-se implantação deste desporto nos anos finais do ensino fundamental.

Palavras-chave: ensino médio; residência pedagógica; educação física; multidisciplinar; esporte; baseball Five.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: milena.202110287@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

JETER, Gaétan. Baseball5 : de la street culture à l'inclusion. **The Strike Out**. Disponível em: <https://thestrikeoutfrance.com/2019/08/10/baseball5-de-la-street-culture-a-linclusion/>. Acesso em: 15 jun. 2023.

WBSC. **Le Président de la WBSC Riccardo Fraccari**: Le Baseball5 peut renforcer le Mouvement Olympique et rendre le sport plus accessible. Disponível em: <https://www.wbsc.org/fr/news/wbsc-president-fraccari-op-ed-baseball5-can-help-strengthen-the-olympic-movement-take-sport-to-new-places>. Acesso em: 15 jun. 2023.

WBSC. **La WBSC publie la nouvelle Règle du Baseball5 alors que la popularité de la discipline s'accroît à l'international**. Disponível em: <https://www.wbsc.org/fr/news/new-baseball5-rule-book-now-available>. Acesso em: 15 jun. 2023.



O EFEITO DO NOVO ENSINO MÉDIO SOBRE A DISCIPLINA DE HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DENTRO DO CONTEXTO DO ENSINO PÚBLICO BRASILEIRO

CALDEIRA, Nadine¹

COSTA, André Rubira da²

ORELLANA, Pablo de Freitas³

LOITZENBAUER, César Augusto⁴

VELASCO, Bárbara

FERREIRA, Rute Henrique da Silva⁵

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo geral identificar e analisar as dificuldades impostas às disciplinas de humanas no contexto do Novo Ensino Médio instituído pela Lei 13.415/2017, com olhar direcionado para a disciplina de História. Foram selecionadas duas escolas públicas como alvo do estudo: a Escola Estadual André Leão Puente (ALP) e a Escola Estadual Érico Veríssimo, ambas de Canoas/RS. Os relatos são produzidos por três graduandos de Licenciatura em História e bolsistas do Programa Residência Pedagógica da CAPES. O material e as experiências angariadas nessas instituições de ensino distintas, durante 8 meses, busca ampliar uma discussão que está em voga no âmbito educacional brasileiro com realidades de escolas que, ainda que estejam situadas na mesma cidade, estão localizadas em bairros diversos. Enquanto a ALP tem sede no bairro Centro, a Escola Érico Veríssimo fica distante 4 km no bairro Igara, bairros com perfis socioeconômicos muito diferentes. Essas diferenças, de certa forma, dão corpo ao relato produzido, posto que não se baseiam em uma única realidade e diversificam o leque de informações analisadas para produção do relato, visando através de um método de pesquisa de campo exploratório, construir hipóteses e cenários sobre um problema atual. Concluimos neste trabalho que o novo ensino médio trouxe consequências negativas quando colocado em prática em sala de aula, visto que o sucateamento na educação é visível em todos os âmbitos educacionais, e sua implementação é uma grande evidência para a desvalorização do conhecimento, a criticidade e o esquecimento dos profissionais das áreas atingidas.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: nadinecaldeira330@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle - Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

Palavras-chave: ensino médio; residência pedagógica; história; multidisciplinar; novo ensino médio.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Brasília, DF, 2017a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm. Acesso em: 15 jun. 2023.



PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES: GAMIFICAÇÃO COMO INCENTIVO PARA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA

BEHN, Natália Rodrigues¹

Resumo

A gamificação consiste em utilizar elementos de jogos (como competição, missão, equipes, cenários e interatividade) nas atividades educacionais. Ela é um recurso superinteressante, pois trabalha a interpretação, a prática e a absorção de conteúdos. Aliá-las às atividades escolares pode trazer inúmeros benefícios, pois leva o conteúdo ao universo dos alunos e os incentiva a participar da aula. No período em que atuo no Projeto Residência Pedagógica utilizei diversas vezes o recurso da gamificação para incentivar os alunos no processo de aprendizagem da Língua Inglesa. Nas minhas práticas, inseri os games como método de revisão do conteúdo. No primeiro momento estudamos o tema e realizamos atividades, depois vimos um vídeo relacionado ao assunto e então jogamos um quiz para revisar. Esses quizzes podem ser criados facilmente pelo computador ou celular em diferentes sites. Nas diversas vezes em que utilizei esse recurso, obtive ótimos resultados, pois os alunos, quando se encontram em um momento de competição, se sentem muito mais desafiados a acertar as respostas e a participar da atividade. Para esse tipo de atividade, precisamos de pouquíssimos materiais, aos quais geralmente temos acesso na rede pública, como um telão e alguns computadores. Acredito ser muito importante a utilização de todos os materiais e recursos que uma escola pode nos oferecer, até mesmo para variar o modelo das aulas e não ter uma rotina tão monótona. É muito satisfatório para minha primeira experiência em sala de aula ver os alunos participando e se interessando nas aulas de Língua Inglesa.

Palavras-chave: residência pedagógica; gamificação; língua inglesa; língua estrangeira moderna.

REFERÊNCIAS

FADEL, Luciane Maria et al. **Gamificação na educação**. São Paulo: Pimenta Comunicação e Projetos Culturais, 2014.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: natalia.202111442@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle★

SACCOL, Amarolinda; SCHLEMMER, Eliane; BARBOSA, Jorge. **M-learning e U-learning**: novas perspectivas da aprendizagem móvel e ubíqua. São Paulo: Pearson Education, 2011.

SANTOS, Edméa (org.). **Mídias e Tecnologias na Educação Presencial e a Distância**. São Paulo: LTC, 2016.



POEMAS DO SEGUNDO ANO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

OLIVEIRA, Paula Regina de Oliveira de¹

SILVA, Aline Bataioli da Silva²

CONTE, Elaine³

Resumo

O presente artigo busca compreender os benefícios do processo de criação de um livro por alunos do segundo ano. Os textos autorais apresentam a visão do aluno sobre os conteúdos apresentados e a partir das análises dos textos podemos entender um pouco mais sobre como compreendem sua relação com o mundo e a sociedade. O primeiro passo para a escrita do livro foi a leitura da obra “As escolhas de Nina”, após isso, os alunos começaram a criar seus próprios textos. Após a confecção dos poemas, o próximo passo foi a editoração do livro. Para a concretização da segunda fase foi utilizada uma plataforma digital específica para a criação de e-books onde foram criados os designs e armazenadas as histórias. Este trabalho é um relato de experiência, este tipo de pesquisa não possui a necessidade de testar hipóteses, mas estabelece relações entre os achados da realidade e bases teóricas pertinentes (MACÊDO; MONTEIRO, 2006). Esta pesquisa tem como objetivo relatar os benefícios que os alunos do segundo ano tiveram com a escrita e produção de um livro autoral. Ao final do projeto podemos perceber um avanço significativo nas escritas dos alunos. Além disso, pode-se inferir uma melhora na autoestima dos alunos em relação às suas produções escritas e um interesse maior pela língua portuguesa.

238

Palavras-chave: poemas; experiência; tecnologia.

REFERÊNCIAS

MACÊDO, Virgílio Cesar Dourado de; MONTEIRO, Ana Ruth Macêdo. Educação e saúde mental na família: experiência com grupos vivenciais. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.15, n. 2, p. 222-230, abr./jun. 2006.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: paulaoliveirare@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: elaine.conte@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

MINAYO, Maria Cecília Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013.

SANTOS, Simone Severina Corrêa dos. A Literatura E A Escrita Autoral Do Aluno Durante O Ensino Fundamental. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ano 06, Ed. 03, v. 06, p. 94-104. Março de 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/aluno-durante>. Acesso em: 12 de julho de 2023.



PERSPECTIVAS E VIVÊNCIAS DOS HOMENS NO EXERCÍCIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

SOUZA, Pedro Fabiano da Silva¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

A minha experiência profissional na educação infantil tem me motivado a realizar estudos sobre a baixa participação masculina nas etapas creche e anos iniciais. Seja por aspectos vocacionais, morais ou financeiras, o concreto é que os homens deparam-se com uma série de questões, que vão desde as suas escolhas por estes segmentos, como também se mantém e por vezes ampliam-se ao longo dos seus exercícios no magistério. Pode-se citar, como exemplos simples dessa operação, a idéia, ainda acionada em determinadas políticas de capacitação profissional direcionadas para populações de baixa renda, de que ser mulher é o requisito mais importante para ser uma competente cuidadora de crianças pequenas. (LOURO, 2013). Neste sentido, elenco algumas perspectivas que enfrento cotidianamente na educação infantil e apresento minhas vivências em relação a tais desafios. Para tanto, desenvolvo um relato apresentado sob um ponto de vista exploratório e colaborado de modo qualitativo através de bibliografias das autoras Rosilane Oliveira, Benedita Alves e Guacira Louro. Concluindo, destaco a minha experiência sob a ótica da oportunidade de apresentar o quão complexo são os aspectos que os homens enfrentam na escolha e exercício da educação infantil e também destaco a importância do debate sobre alternativas frente aos motivos capazes de impedir uma maior participação de homens na docência da educação infantil e anos iniciais.

Palavras-chave: educação infantil; anos iniciais; homem; docência; perspectivas; vivências.

REFERÊNCIAS

LOURO, G. L. **Corpo, Gênero e Sexualidade:** Um debate contemporâneo na educação – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: pedro.202212706@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



VIVÊNCIA DIANTE A ROTINA ESCOLAR POR MEIO DO PIBID

RIETH, Pollyana Cristina Kotz¹

SILVA, Bruna²

Resumo

Introdução: o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) traz consigo a oportunidade de proporcionar a proximidade de vivências nas rotinas da educação básica de ensino. Sendo assim, pode incentivar as aprendizagens dos educandos e também salientar a importância do vínculo dentro de sala de aula. **Metodologia:** o presente trabalho consiste em um relato de experiência sobre as aprendizagens de uma pibidiana do curso de Pedagogia junto à escola-campo. **Resultado e discussões:** através de práticas pedagógicas dentro da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luiza Silvestre de Fraga, Esteio, RS, em turmas que necessitam de apoio e/ou auxílio na aprendizagem é possível realizar uma vivência da articulação entre teoria e prática (NÓVOA, 2019). Posto isso, o conhecimento adquirido nos dias de prática dentro de sala de aula é, sem dúvidas, uma ótima forma dos educandos do ensino superior terem conhecimento sobre as vivências da rotina escolar, podendo assim adquirir conhecimentos, troca de experiências com professores formados e em exercício da profissão. Além disso, oportuniza uma forma de experienciar diversas maneiras de conduzir percalços que há e haverá diante a rotina em sala de aula com alunos diversos.

241

Palavras-chave: rotina; aprendizagem; educandos; vivências.

REFERÊNCIAS

NÓVOA, António. Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. **Educação & Realidade**, v. 44, 2019.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: pollyana.202010464@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle.



CULTURA HIP HOP COMO ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL NA ESCOLA FORMAL

FERREIRA, Rafael Mautone¹

SILVA, Gilberto Ferreira da ²

Resumo

Nossa pesquisa se caracteriza por desenvolver alternativas no fazer educacional no cotidiano das Escolas Públicas brasileiras, no combate ao racismo, criando possibilidades de uma educação inclusiva e atrativa, no sentido de produzir engajamentos e participação das educandas e educandos, de maneira coletiva e horizontal. Portanto, acreditamos que o planejamento, realização e sistematização das atividades e dos produtos obtidos ao longo do percurso, seja fundamental para objetivarmos uma formação e atuação de docentes atingindo as propostas da Lei 10.639/03. O fazer decolonial em educação foi produzido com a prática docente e a análise da mesma durante e depois dos processos. Assim, nossa pesquisa se desenvolveu a partir do trabalho realizado em um trimestre de Ensino de História Antirracista junto ao 9º ano, em Escola Pública, com ensino-aprendizagem, debates, práticas, alegria, arte, questionamentos e diferentes avaliações. Para tanto, utilizamos as produções da Cultura Hip Hop como vídeos de músicas, danças, grafittis, filmes, imagens, mapas e textos, com o intuito de desenvolver as diferentes esferas cognitivas: ver, ouvir, ler, escrever, falar, manusear, dançar, cantar, desenhar, pintar, produzir e debater em coletivo de forma horizontal. O trabalho foi desenvolvido de maneira que foram se aglutinando experiências, vivências e conhecimentos referentes aos conteúdos sobre as questões étnico-raciais no Brasil, como o entendimento e conhecimento da Cultura Hip Hop. Acreditamos que o trabalho final possibilitou à turma um ensino-aprendizagem Sentipensante, por meio da arte e da educação, para entender e debater as questões étnico-raciais.

242

Palavras-chave: ensino de história; decolonial; cultura hip hop; educação étnico-racial.

REFERÊNCIAS

ARIAS, Patricio Guerrero. **Corazonar**: uma antropologia comprometida com la vida. Quito, Ecuador: Abya Yala, 2010. Disponível em: <https://dspace.ups.edu.ec/bitstre->

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rafaelsabbath@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: gilberto.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

am/123456789/11433/1/Cora zonar%20una%20antropologia%20comprometida.pdf.
Acesso em: 02 mar. 2021.

BRASIL. **LDB. 9394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**, BNCC. 2017

FREITAS, Leandro Barbosa de. **Historicidade e representação do Hip Hop**: espaços, tempos e sujeitos por uma produção marginal de discursos e práticas da História. São Luiz/MA, 2012.

GUSTSACK, Felipe. **Hip-Hop**: Educabilidades e traços culturais do movimento. Porto Alegre/RS. 2002.

JARA, Oscar. **Para sistematizar experiências**. 2. ed., revista. Brasília: MMA, 2006.

FALS BORDA, Orlando. **Una sociología sentipensante para América Latina**. D. F. : Siglo XXI Editores ; Buenos Aires : CLACSO, 2015.



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NAS AULAS DE MATEMÁTICA NO ENSINO MÉDIO

FERRARI, Raquel Fátima¹

CAMPAGNARO, Alexandre²

FERREIRA, Rute Henrique da Silva³

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência no projeto residência pedagógica do curso de Matemática Licenciatura da Universidade La Salle. As atividades foram desenvolvidas ao longo de 3 meses no subprojeto Multidisciplinar de Matemática, História e Educação Física. A prática foi realizada na escola estadual de ensino médio Bento Gonçalves, na cidade de Canoas – RS, com alunos do primeiro e terceiro anos do ensino médio, de março/2023 a julho/2023. A proposta teve como objetivo geral estimular os alunos a trabalhar com novas ferramentas digitais envolvendo o ensino da Matemática e como objetivos específicos desenvolver os conceitos de conjuntos numéricos, funções de 1º e 2º grau e triângulo retângulo com o uso de metodologias emergentes e conhecer as práticas e desafios no ensino de matemática na escola pública. Como metodologia optou-se pelo uso das tecnologias da informação e comunicação, tendo como ferramenta o aplicativo Word Wall em Chromebooks. O projeto foi muito bem recebido entre os alunos, uma vez que os mesmos conseguem desenvolver, um maior interesse nos conteúdos disciplinares através de atividades desafiadoras e estimulantes com a ajuda da Tecnologia da Informação.

Palavras-chave: ensino médio; residência pedagógica; matemática; multidisciplinar; tecnologia da informação.

REFERÊNCIAS

JULIANO, Andréa Nobrega. **Educação e Tecnologias na Contemporaneidade**. Rio Grande, RS, Ed. da FURG, 2018.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: ferrariraquel1976@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle.

³ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

LEONARDO, Fábio Martins de. **Conexões**: Matemática e suas tecnologias. São Paulo, Ed. Moderna, 2020.

TEIXEIRA, Lilian Aparecida. **Diálogo**: Matemática e suas tecnologias. São Paulo, Ed. Moderna, 2020.



PROJETO DE PESQUISA ENSINO MÉDIO

SILVEIRA, Ricardo de Oliveira¹

PASCA, Maria Alejandra Saraiva²

Resumo

A escrita de projetos de pesquisa na escola regular é de suma importância para os estudantes aprenderem a criticar sobre o que leem e a criar novos conhecimentos, pois “as habilidades de raciocínio, de observação, de formulação e testagem de hipóteses em uma palavra, de independência de pensamento, são um pré-requisito à formação de indivíduos capazes de aprender por si mesmos” (PERINI, 2005). Por isso, este projeto, vinculado ao Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), em parceria com a Universidade La Salle, foi realizado na E.E.E.M. André Leão Puente, em Canoas-RS, teve como objetivo oferecer tutoria aos estudantes do Ensino Médio para esclarecer dúvidas quanto à escrita de um projeto de pesquisa. Para tanto, foram criados planos de aula com o gênero textual dissertativo, incluindo informações sobre como o aluno deveria escrever um bom texto. Nas tutorias semanais, os alunos se mostraram interessados em melhorar seus trabalhos e foi possível alcançar o objetivo de instruir estudantes quanto à escrita acadêmica de projetos científicos. Além disso, essa atividade serviu para agregar à minha formação enquanto estudante de Letras, futuro professor de português e, também, a ajudar os estudantes a serem independentes e pesquisarem por si, pois quanto mais se aprofundarem em suas pesquisas e se confrontarem com suas hipóteses, mais críticos serão no futuro.

246

Palavras-chave: escrita acadêmica; projeto de pesquisa; língua portuguesa.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil de Jesus Paes de. **Projeto de Pesquisa:** propostas metodológicas. 23 ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2014.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular** - Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf Acesso em: 17 ago. 2023

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: ricardo0607olioveira@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

PERINI, M. A. **Gramática Descritiva do Português**. 4. ed. Porto Alegre, RS : Ed. Ática, 2005.



AS EMOÇÕES ATRAVÉS DO FILME DIVERTIDA MENTE

SANTOS, Savio Souza¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

O presente trabalho se originou a partir de uma participação em um projeto missionário desenvolvido pela rede La Salle e executado em um lar de contraturno. O objetivo geral é trabalhar a importância do emocional de maneira lúdica. Os objetivos específicos são: propiciar uma experiência educativa com ludicidade com crianças do 4º ano do Ensino Fundamental; associar a arte cinematográfica com conteúdos de aprendizagem; propiciar momentos de vivência em grupo na escola compartilhando ideias. A metodologia utilizada consistiu em uma roda de conversa, na qual foi utilizado como referência o filme Divertida Mente para trabalhar sobre as emoções. O filme conta a história de uma criança de 11 anos e sua relação no dia a dia com as emoções, nomeadas no filme como: Alegria, Tristeza, Nojinho, Raiva e Medo. No início da conversa as crianças participaram relatando o que já conheciam sobre o filme e tocando os bonecos que representavam cada personagem, identificando-os. O desenvolver da atividade ia sendo guiado por meio de algumas perguntas. O espaço aberto para a escuta das crianças foi de suma importância, pois falar sobre os sentimentos e emoções as deixa empolgadas e felizes. Portanto, podemos concluir que trabalhar as emoções evidencia a importância de permitir que elas sejam sentidas e expressadas, ajudando no processo de formação e personalidade (CÉSPEDES, 2014).

248

Palavras-chave: experiência; emoções; escuta; relato.

REFERÊNCIAS

CÉSPEDES, Amanda. **Educar as emoções**. Editorial Presença, 2014.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: savio.202212911@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



EMBARQUE NESTA HISTÓRIA

COELHO, Silmara¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Ler e escrever são os principais aprendizados escolares, além disso saber o uso social destes é fundamental para nossa vida. A fase de escolarização inicial, que compreende do 1º ao 5º ano, denominada séries iniciais, traz a tríade leitura, escrita e oralidade como principal objetivo. Esta pesquisa caracteriza-se por uma ação conjunta de reflexão e incentivo à leitura, entre as turmas de séries iniciais da EMEF Jacob Longoni, através de uma proposta de pesquisa-integração-ação que envolve tanto os professores como os alunos destas turmas. O problema de investigação consiste em: Quais as contribuições da leitura para a aprendizagem significativa? O objetivo geral da pesquisa é problematizar o papel da leitura na aprendizagem significativa de crianças dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Participam do estudo as professoras e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da EMEF Jacob Longoni. O instrumento de coleta de dados será através de rodas de conversa com os alunos e o diário de bordo que será construído em conjunto, para isso, utilizamos a observação, construção e análise de dados revisitando as atividades propostas e o desenvolvimento das aprendizagens. Os resultados do estudo mostram que as atividades propostas contribuíram para favorecer a aprendizagem significativa e o incentivo da leitura nestes alunos.

249

Palavras-chave: leitura; aprendizagem significativa; ludicidade; pesquisa coletiva.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

AUSUBEL, D. P.; NOVAK, J. D.; HANESIAN, H. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva**. Lisboa: Plátano, 2003.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: silmara.vianna@canoasedu.rs.gov.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília, Liber Livro, 2002.

CARR, Wilfred; KEMMIS, Stephen. **Teoría crítica de la enseñanza**: investigación-acción en la formación del profesorado. Barcelona: Martinez Roca, 1988.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa . São Paulo: Paz e Terra, 1996. – (Coleção Leitura)



PIBIDIANAS E A ROTINA ESCOLAR

DIAS, Simone da Silva¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Objetivo: refletir sobre a rotina escolar a partir da percepção de uma pibidiana. **Metodologia:** trata-se de um trabalho de relato de experiência. **Resultados e discussões:** em sua rotina escolar, o professor traz seu planejamento norteado para a adequação de cada aluno de sua classe. Enquanto pibidianos, observamos que são necessárias mais pessoas do que somente o professor para que aula aconteça. O professor inicia organizando os alunos nas classes, em seguida, escreve a data no quadro para que copiem, e assim vai preparando a próxima atividade. É preciso atendimento individual para todos os alunos e é nestes momentos que o que é pretendido no planejamento, acaba sendo adaptado (FREIRE, 1996). Dessa forma, infinitamente o professor se movimenta entre ajustes e atividades. Em alguns momentos a coordenadora vem até a sala, leva um ou outro aluno para atividade fora da sala de aula e isso engloba conversar na secretaria, conversa com pais, ou seja, o diálogo constitui-se em uma premissa fundamental. Como diz Freire, a dialogicidade é necessária. Percebemos que são turmas numerosas para além da capacidade física do professor atender, já que demanda de tempo extra no atendimento aos alunos com necessidades especiais, onde algumas vezes precisa se ausentar sala de aula para procurar auxílio na secretaria. Os pibidianos, por sua vez, auxiliam nestes momentos.

251

Palavras-chave: PIBID; educação básica; desafios da educação.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: simone.200611300@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



PROJETO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES DE LÍNGUA PORTUGUESA: USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

SCAPINI, Simone¹

Resumo

Embora muitas disciplinas do ensino regular já apresentem melhoras na forma de abordagem e aplicação junto aos alunos, a disciplina de Língua Portuguesa ainda apresenta um desafio para os docentes: Como tornar o ensino e a aprendizagem da língua Portuguesa mais atrativa para o atual contexto das escolas? Ao ingressar no projeto Residência Pedagógica/CAPES, surge a ideia de aplicar técnicas lúdicas junto aos alunos da EEEM André Leão Puente através do projeto “USO DE ATIVIDADES LÚDICAS NA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO”. Primeiramente, os alunos tiveram a introdução do assunto: COESÃO e COERÊNCIA. Na sequência, foram disponibilizados no Google Classroom alguns exercícios sobre o tema, no formato QUIZ, para os alunos testarem seus conhecimentos na prática. Na terceira aula a proposta foi uma atividade lúdica. Os alunos foram divididos em equipes, por cores, e foram entregues duas palavras impressas para cada equipe. No quadro foi escrito um texto relativo ao conceito de COESÃO, contendo algumas “lacunas” para as quais os alunos foram convidados a discutir em sua equipe e colar as palavras nas respectivas lacunas. Juntos, corrigimos, reforçando o aprendizado sobre os conceitos apresentados. Na sequência foi escrito outro texto, relativo à COERÊNCIA, também contendo lacunas para a realização da atividade em grupo. Com esta dinâmica executada percebeu-se que atividades lúdicas, dinâmicas e desafiadoras atraem a atenção dos alunos, fazendo com que participem ativamente e, assim, assimilem melhor o conteúdo, tornando a aula prática, efetiva e muito gratificante para todos envolvidos, cumprindo o objetivo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: língua portuguesa; atividades lúdicas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: si.scapini@gmail.com



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**.
7. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2016.



JOGO DO BOLICHE: UMA ESTRATÉGIA LÚDICA PRA APRENDER A MULTIPLICAÇÃO

ROSA, Solange Barbosa da¹

SARMENTO, Dirleia Fanfa²

Resumo

O Programa Residência Pedagógica financiado pela CAPES, tem como finalidade contribuir no processo de formação inicial dos futuros professores que atuarão na Educação Básica. O subprojeto do Curso de Pedagogia da Unilasalle focaliza o desenvolvimento de competências nos residentes direcionadas à articulação teórico-prática investigativa e à reflexão sobre a complexidade da ação educativa. Dessa forma, o relato tem por objetivo partilhar reflexões alusivas a ação desenvolvida pela residente, numa escola da rede municipal de ensino da cidade de Canoas, numa turma de 5º ano, utilizando a ludicidade e o uso de materiais reciclados para a aprendizagem da multiplicação. Atividades lúdicas permitem que os alunos aprendam e desenvolvam suas capacidades por meio de brincadeiras (MONTEIRO, 1998). A proposição do jogo do boliche teve como principal objetivo promover a aprendizagem da multiplicação, desafiando os alunos na realização dos cálculos matemáticos (CARVALHO, 2010), envolvendo cada jogada de acordo com os números dos pinos derrubados por eles. O trabalho em grupos contribuiu para a socialização, a interação e a parceria entre os alunos para o alcance de um objetivo comum: vencer a competição. A alegria e a participação dos alunos no jogo proposto confirmam a importância do lúdico como um recurso valioso nos processos de ensino e aprendizagem. Por vezes, por serem alunos do quinto ano, a ludicidade deixa de ser um componente contemplado nas situações de aprendizagem, dimensão esta que permeia a Educação Infantil e os dois primeiros anos do Ensino Fundamental de forma mais recorrente.

254

Palavras-chave: ludicidade; multiplicação; jogo de boliche.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, J. B. P. F. de. **Matemática:** Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: solange.202112620@unilasalle.edu.gov.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: dirleia.fanfa@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

MONTEIRO, M. T. L. **Construção das operações:** nova metodologia para ensino da matemática. Petrópolis: Vozes, 1998.



RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

HAUBERT, Taina Aparecida¹

FERREIRA, Rute Henrique da Silva²

Resumo

O Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela CAPES, tem como objetivo fortalecer a formação teórico-prática dos estudantes dos cursos de licenciatura das universidades brasileiras. Nesse sentido, permitindo aos acadêmicos vivenciarem a realidade da escola e prepará-los para lecionar no futuro. Este trabalho visa relatar as vivências de uma acadêmica de Licenciatura em Educação Física no PRP da Universidade La Salle, subprojeto multidisciplinar Educação Física, História e Matemática. No que se refere à metodologia, é um relato que busca descrever as experiências e ações da acadêmica na Escola Estadual de Ensino Médio Bento Gonçalves, em Canoas. A estudante ficou responsável pelos componentes curriculares de Educação Física (EF) e Expressão Corporal (EC) para o 2º ano do ensino médio. Em relação ao componente EF, a acadêmica teve pouco contato, devido a dificuldade de incorporação dos horários da escola. Entretanto, em EC a residente vivenciou diversas experiências positivas e negativas, em que ambas podem criar desafios e gerar aprendizado no processo de formação docente. Durante as aulas de EC, a acadêmica buscou aproximar teoria e prática do conteúdo, aplicando assim, atividades de metodologias ativas, como, mapa mental e jogos do tipo quebra-cabeça. E ainda, a residente teve a oportunidade de participar como avaliadora no Sarau promovido pela escola, estimulando senso crítico durante a formação docente. Em suma o PRP está sendo uma ótima oportunidade de desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional para os seus residentes, portanto, contribuindo para aproximar a teoria que é vista na universidade com a prática concreta da escola.

256

Palavras-chave: residência pedagógica; educação física; expressão corporal.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: tainahaubert1997@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 8.752, de 9 de maio de 2016.** Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.



LEITOR NA EDUCAÇÃO BÁSICA

BLANCO, Vanessa Just¹

BACKES, Luciana²

Resumo

Introdução: “Ler é um ato de poder”, afirma Alberto Mangel. Quem lê mergulha profundo demais para permanecer inerte no próprio ecossistema. Nesse contexto, clubes de leitura demandam reconhecimento enquanto espaço do despertar da curiosidade, do empoderar comunicativo e do desenvolvimento de cidadãos críticos. **Objetivo:** Analisar o funcionamento do clube de leitura “Excursões Literárias”, pontuando perfil dos participantes, estratégias empregadas, benefícios detectados e fragilidades da proposta. **Metodologia:** Esta pesquisa de levantamento ocorreu por formulário digital em 2023. Esse continha doze perguntas, sendo a maioria subjetivas sobre o perfil do leitor e sua participação no círculo de leitura. **Resultados:** O clube foi criado em 2023, na EMEFCM Ícaro, e convidou alunos dos anos finais do ensino fundamental para encontros, em contraturno, na biblioteca escolar. No 1º trimestre, os livros selecionados refletiam sobre comportamentos sociais. Como estratégias, tinha-se: passaporte de leitura, roda de conversa e material digital. Dos 6 integrantes do clube, exclusivamente do sexo feminino, todos leem mais do que 6 livros por ano. Há referências sobre como o clube contribuiu para o aprendizado, a motivação leitora e a socialização. Contudo, indicam como fragilidades o deslocamento e o horário. **Conclusões:** Nota-se que os participantes já nutriam o hábito de leitura e percebem benefícios de integrar o clube. As fragilidades merecem atenção, pois acabam prejudicando a continuidade da proposta. Pode-se pensar na possibilidade de permanência dos alunos na escola para o contraturno. Ainda, necessita-se repensar estratégias para angariar os não leitores assíduos, instigando-os através de atividades dinâmicas de leitura em sala de aula.

258

Palavras-chave: clube de leitura; educação básica; leitor.

REFERÊNCIAS

YOUTUBE. Alberto Manguel – **Ler é um ato de poder**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XHBIAnmnhS>. Acesso em: 01 ago. 2023.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: vanessa.jblanco@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



CAPULANAS, CULTURA E ARTE AFRICANA (MOÇAMBIQUE)

VARGAS, Viviane Silveira¹

SCHMIDT, Jaqueline²

Resumo

Introdução: esse projeto multidisciplinar esteve integrado à Semana do Livro e da Leitura da escola, ampliando conhecimentos sobre a estrutura do conto, e sobre a cultura e a arte de Moçambique. Objetivo geral: conhecer Moçambique, aspectos culturais e artísticos. Específicos: Leitura do conto: “O segredo da Capulana”, de Lúcia Regina Lucas da Rosa e Ronaldo Silva Lopes; Compreender a estrutura da narrativa; Pesquisar sobre Moçambique; Criar cartazes (texto e ilustrações); Desenvolver padrões gráficos inspirados nas Capulanas (desenho e pintura em tecido). Metodologia: Em Língua Portuguesa (Sétimos Anos) - Leitura, interpretação e reflexão sobre o conto; - Pesquisas sobre Moçambique em grupos, sobre Cultura, Arte e História; - Apresentação das pesquisas (cartazes) para a turma; - Participação em palestra com os autores do conto, com espaço para trocas; - Exposição dos cartazes para os autores e demais colegas da escola e para a comunidade escolar (durante Semana do Livro e da Leitura). Em Arte (Sexto e Sétimos Anos) Apresentação de imagens de Capulanas no telão (exemplos), com reflexão sobre padrões e significados, identidade e cultura de Moçambique; Produção dos desenhos (releituras de estampas). Individual; Apresentação das estampas na aula, com escolha de quatro para transpor para o tecido (algodão). Apresentação das tintas de tecido, cores e misturas, e pintura do tecido (coletivo) utilizando diversas técnicas; Exposição dos desenhos e do tecido pintado no espaço de palestras, apresentação para os autores do conto e comunidade escolar (na Feira). Resultados e Conclusões: em Língua Portuguesa e em Arte, os objetivos foram integralmente alcançados, com desdobramentos nos conteúdos posteriores.

Palavras-chave: Moçambique; capulanas; padrões gráficos.

REFERÊNCIAS

ROSA, Lúcia Regina Lucas da; LOPES, Ronaldo Silva. “O segredo da Capulana”,

¹ Prefeitura Municipal de Esteio. E-mail: vivian.vargas@educaesteio.com.br

² Secretaria Municipal de Educação de Canoas

FÓRUM DE PÓS-GRADUAÇÃO



DISCURSO DE ÓDIO X ESTERILIZAÇÃO FEMININA: REFLEXÕES SOBRE A DESUMANIZAÇÃO DAS MULHERES COMO FORMA DE FAZER POLÍTICA

SILVA, Adalene Ferreira Figueiredo da¹

CARVALHO, Salo²

Resumo

O artigo visa analisar o discurso parlamentar que defendeu/defende a prática da esterilização humana, direcionado essencialmente a mulheres negras e pobres, sob a justificativa de que a natalidade desordenada seria a causa do subdesenvolvimento, pobreza e criminalidade do país. O assunto perpassa pela seletividade que viola a autonomia reprodutiva dos corpos negros femininos e em situação de vulnerabilidade social, a partir do conceito proposto pelo movimento feminista negro de interseccionalidade, em clara afronta aos direitos humanos e fundamentais de mulheres. Questionou-se se a imposição da infertilização alcançaria o objetivo de planejamento familiar ou fomentaria discurso de ódio maquiado como defesa do progresso nacional. A pesquisa utilizou recursos bibliográficos, teóricos e exploratórios, visando analisar qualitativamente as falas proferidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, que ao longo de sua extensa carreira pública como deputado, apresentou projetos e defendeu abertamente a esterilização de cidadãos pobres, ainda que não consensual. A partir da análise das transcrições das falas proferidas por Bolsonaro ao longo de seus 27 anos de mandatos parlamentares, constatou-se a forte incitação à discriminação com a intenção de reforçar a hostilidade, estimulando preconceitos a mulheres negras e pobres, desumanizando-as no que configura o discurso de ódio travestido de preocupação política e moral. Por conta da interseccionalidade intrinsecamente enraizada na sociedade, são as mulheres em situação de vulnerabilidade social os alvos dos discursos odiosos no sentido de não mais se reproduzirem para diminuir a parcela da sociedade que, para o parlamentar, é a responsável por disseminar a miséria e criminalidade do país.

261

Palavras-chave: controle populacional; esterilização feminina; discurso de ódio.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: adalenef@hotmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: salo.carvalho@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ALVES, Andrea Moraes. A trajetória do Centro de Pesquisa e atenção integrada à mulher e à Criança (1975-1992). Século XXI, **Revista de Ciências Sociais**, v. 4, n. 2, p. 180-216, 2014.

AMORIM, Flávia Alfenas; BONIFÁCIO, Gabriela Marise de Oliveira. Tendências e diferenciais na prevalência dos métodos contraceptivos: uma análise a partir das DHS's realizadas no Brasil. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDOS POPULACIONAIS, ABEP, 17., 2010, Caxambu – MG. **Anais [...]** Caxambu – MG, 2010.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 7.439/2006**. Altera a redação do inciso I e revoga o § 5º do art. 10 da Lei nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, que regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. Brasília, 2006. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=332915> Acesso em: 19 ago 2023.

BRASIL. Congresso Nacional. **Comissão Parlamentar Mista de Inquérito destinada a examinar a incidência de esterilização em massa de mulheres no Brasil**. Brasília, 1993. Disponível em: <http://www2.senado.leg.br/bdsf/handle/id/85082>. Acesso em: 19 ago 2023.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.263 de 12 de janeiro de 1996**. Regula o § 7º do art. 226 da Constituição Federal, que trata do planejamento familiar, estabelece penalidades e dá outras providências. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9263.htm. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRAGON, Raier. Bolsonaro defendeu esterilização de pobres para combater miséria e crime. **Folha de São Paulo**, Brasília, 13 jun 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/06/bolsonaro-defendeu-esterilizacao-de-pobres-para-combater-miseria-e-crime.shtml>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BRUGGER, Winfried. Proibição ou proteção do discurso de ódio?: algumas observações sobre o direito alemão e o americano. **Direito Público**, Porto Alegre, ano 4, n. 15, p. 117-136, jan/mar 2007.



CARNEIRO, Fernanda. Nossos passos vêm de longe. In: O LIVRO DA SAÚDE DAS mulheres negras: nossos passos vêm de longe. Rio de Janeiro: Pallas Criola, 2000, p. 22-41.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Rev. Estud. Fem.** [online], v.10, n.1, p.171-188, 2002.

DIAZ, Alvaro Paul. La penalización de la incitación al odio a la luz de la jurisprudencia comparada. **Revista Chilena de Derecho**, v. 38, n. 2, p. 503-609. 2011.

HITA, Maria Gabriela. Esterilização e raça: pontos para refletir sobre a sexualidade brasileira. In: **Anais do 12º Encontro Nacional de Estudos Populacionais**. 2000, p. 1-25.

IBGE. **Taxa de fecundidade caiu 18,6% em 10 anos no País**. Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/12/taxa-de-fecundidade-caiu-18-6-em-10-anos-no-pais>. Acesso em: 20 ago. 2023.

RIBEIRO, Djamila. Feminismo negro para um novo marco civilizatório. **Sur - Revista Internacional de Direitos Humanos**, v. 13, n. 24, p. 99-104, 2016.

RIOS, Roger Raup. **Direito da antidiscriminação**: discriminação direta, discriminação indireta e ações afirmativas. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2008.

SCHÄFER, Gilberto; LEIVAS, Paulo Gilberto Cogo; SANTOS, Rodrigo Hamilton dos. Discurso de ódio: da abordagem conceitual ao discurso parlamentar. **Revista de informação legislativa: RIL**, v. 52, n. 207, p. 143-158, jul./set. 2015. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/52/207/ril_v52_n207_p143. Acesso em: 21 ago. 2023



"MULHERES QUE AMAMOS": PEDAGOGIAS DE REPRESENTAÇÃO DO FEMININO POR EDUARDO BUENO NO CANAL BUENOS IDEIAS

CALDAS, Ágatha Agnes de Lima¹

SIMÕES, Rodrigo Lemos²

Resumo

Em 2017, Eduardo Bueno lançou o canal Buenas Ideas no YouTube, onde apresenta vídeos curtos e com propostas informativas sobre diversos temas da história brasileira e mundial. Como objetivo geral, busco analisar as representações do feminino presentes em vídeos da playlist “Mulheres que amamos” localizada no canal Buenos Ideas, com o recorte específico de investigar as narrativas implicadas no processo de produção de subjetividades no referido canal, identificando a reprodução de estereótipos a respeito do feminino, buscarei compreender a concepção feita pelo autor à respeito da construção historiográfica e da memória pelas escolhas de personalidades históricas femininas feitas nos vídeos da playlist. Como objetivos específicos, procuro investigar as narrativas implicadas no processo de construção de subjetividades à respeito do feminino no referido canal, bem como a busca pela compreensão da concepção feita pelo autor a respeito da construção historiográfica que ele faz nos vídeos designados a playlist, identificando a reprodução de estereótipos de gênero em suas discursividades e nas respostas do público consumidor das mídias do canal. A análise será realizada por meio de uma abordagem que considera as relações de poder, gênero e sexualidade presentes nos vídeos selecionados. A pesquisa será realizada através de seleção e coleta de dados para análise e interpretação de resultados; a partir daí, serão identificadas categorias temáticas que permeiam as representações femininas, como a sexualidade, funcionalidade, beleza e submissão. acolhimento.

264

Palavras-chave: representação; mídia; gênero; estudos culturais.

REFERÊNCIAS

HALL, Stuart. **Da diáspora:** identidades e mediações culturais. UFMG, 2014.

HOOKS, Bell. **Interseccionalidades.** São Paulo: Boitempo, 2019

¹ Universidade Luterana do Brasil - Ulbra. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade Luterana do Brasil - Ulbra.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

JENKINS, Henry. **Culture and power**: A media, culture and society Reader. Sage Publications, 2008.

TASSO, Rossana Dutra. **Mulher, uma questão de identidade**: a perspectiva discursiva. 2006. 248 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Letras, Teorias do Texto e Discurso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.



A SATISFAÇÃO COM O TRABALHO DOS ENFERMEIROS E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM E O IMPACTO PARA A DECISÃO DE SAÍDA OU PERMANÊNCIA DE UMA INSTITUIÇÃO HOSPITALAR DE GRANDE PORTE: UM ESTUDO DE COORTE

MENEZES, Aida Mayumi¹

LISBOA, Thiago Costa²

Resumo

Objetivo: verificar quais os fatores associados a satisfação com o trabalho que influenciam os profissionais de enfermagem na decisão de saída ou de permanência na instituição. Método: estudo de coorte prospectivo com 88 enfermeiros e técnicos de enfermagem de uma instituição hospitalar de grande porte. A Satisfação com o Trabalho será mensurada a partir da Escala reduzida de Satisfação com o Trabalho de Siqueira (2008), da adaptação de perguntas de um estudo realizado com uma equipe de enfermagem finlandesa (KVIST et al, 2012) e do conhecimento empírico da pesquisadora e de gestores de enfermagem. Variáveis quantitativas serão tratadas com teste t de Student pareado. Dados categóricos serão avaliados através do teste do qui-quadrado. Resultados: os resultados serão comparados a fim de identificar os principais motivos que os levaram a sair ou permanecer na instituição. Serão, portanto, identificados as variáveis pessoais e laborais, como idade, tempo de formação, sexo, escolaridade, cargo, carga horária de trabalho, número de empregos, entre outros, com questões que envolvem processos e fluxos de trabalho e às cinco dimensões que evidenciam a satisfação no trabalho, quais sejam: colegas de trabalho, salário, chefia, natureza do trabalho e promoções. Espera-se, desta forma, poder contribuir para que as empresas sejam mais assertivas em seu processo de contratação, retenção e nas ações para a satisfação de seus colaboradores, visando a melhora na experiência do colaborador e, consequentemente, na qualidade assistencial.

266

Palavras-chave: técnico de enfermagem; enfermeiro; profissionais de enfermagem; satisfação com o trabalho; decisão de saída; decisão de permanência.

¹ Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: aida.202213379@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle - Unilasalle. XXXXX. E-mail: thiago.lisboa@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ANAHP, Associação Nacional dos Hospitais Privados. Anahp Ao Vivo Jornadas Digitais. **Gestão de Pessoas**. Coleção ANAHP de E-books, Abril, 2022. Disponível em:

https://anahp.com.br/pdf/Ebook_Jornada_Digital_Inovacao_e_Saude_Digital.pdf. Acesso em: 01 set. 2022.

ANSELM, M.L. Por que os enfermeiros deixam o emprego: estudo num hospital-escola. **Rev. Esc. Enf. USP**, São Paulo, agosto de 1990.

BALABANIAN, YCC; MONTEIRO, MI. Factors related to voluntary external turnover of nursing professionals. **Rev Esc Enferm USP**. 2019. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reusp/a/ZQCLjYFXcsvP5rSVTbv3RJf/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 10 jun. 2022.

BEZERRA, Ana Lucia Queiroz. O Significado da Rotatividade de Pessoal numa Instituição de Saúde Privada. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 50, n.1, p. 107-120, jan-mar, 1997.

BEZERRA, Gabriela Duarte et al. O Impacto da Pandemia por COVID-19 na Saúde Mental dos Profissionais da Saúde: Revisão Integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**. Edição Especial COVID19 – 2020 e-020012. Disponível em <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2021/06/1253303/758-texto-do-artigo-3635-1-10-20200904.pdf>. Acesso em 12 jun. 2022.

BRASIL. **Lei nº 14.434, de 4 de agosto de 2022**. Institui o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira. Brasília, 4 de agosto de 2022; 201o da Independência e 134o da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/Lei/L14434.htm. Acesso em 16/10/2022.

BRASIL, Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em 21 ago. 2022.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943**. Aprova a consolidação das leis do trabalho. Rio de Janeiro, 1 de maio de 1943, 122º da Independência e 55º da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em 16 out. 2022.



CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3. Ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2008.

FIOCRUZ, Fundação Oswaldo Cruz. **Pesquisa Analisa o Impacto da Pandemia entre Profissionais de Saúde**, por Filipe Leonel. Publicado em 22/03/202. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/pesquisa-analisa-o-impacto-da-pandemia-entre-profissionais-de-saude>. Acesso em 12 jun. 2022.

FORBES, revista digital. Pesquisa revela os setores que estão se dando bem na crise causada pela pandemia. **Forbes Insider**, por Angelica Mari e Gabriela Arbex, publicado em 27 de abril de 2020. Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2020/04/pesquisa-revela-os-setores-que-estao-se-dando-bem-na-crise-causada-pela-pandemia/>. Acesso em 11 jun. 2022.

GALLO, CMC. **Desvelando fatores que afetam a satisfação e a insatisfação o trabalho de uma equipe de enfermagem** [dissertação]. Rio Grande: Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/Fundação Universidade Federal do Rio Grande; 2005.

GUSE, Clovis; CARVALHO, Deborah Ribeiro. Rotatividade nos Profissionais de Enfermagem. **Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde**, Ponta Grossa, v. 21, n. 1, p. 47-64, jan/jun 2015. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/biologica/article/view/7405>. Acesso em 11 jun. 2022.

HOFMEISTER. Naira. Rio Grande do Sul vive colapso da saúde. **El País**. Porto Alegre, 07 de março de 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2021-03-07/rio-grande-do-sul-vive-colapso-da-saude-com-100-de-utis-ocupadas-sem-leitos-e-sem-horizonte-de-melhora.html>. Acesso em 11 jun. 2022.

JEFF, Schwartz. KRAIG, Eaton. MALLON, David et al. A relação trabalhador-empregador rompida. Se não somos uma família, o que somos? **Deloitte Insights**, 21/07/2021. Disponível em: <https://www2.deloitte.com/us/en/insights/focus/human-capital-trends/2021/the-evolving-employer-employee-relationship.html>. Acesso em 11 jun. 2022.

KVIST, Tarja et al. **The Job Satisfaction of Finnish Nursing Staff: The Development of a Job Satisfaction Scale and Survey Results**, 2012. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/nrp/2012/210509/>. Acesso em 10 jun. 2022.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico**. 14. ed. Editora Saraiva, 2011.



MELO, M.B.; BARBOSA, M. A.; SOUZA, P.R. Satisfação no Trabalho da Equipe de Enfermagem: revisão integrativa. **Revista Latino-Americana Enfermagem**. Julho-agosto, 2011. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rlae/article/view/4413>. Acesso em 16 out. 2022.

MONTORO, Edson Rui. Teste de Kruskal–Wallis. **ERMontoro Consultoria e Treinamento Ltda**. Publicado em 17 de julho de 2020. Disponível em: <https://www.ermontoro.com/post/teste-de-kruskal-wallis>. Acesso em 01/12/2022.

NOMURA, F. H.; GAIDZINSKI, R. R. Rotatividade da equipe de enfermagem: estudo em hospital-escola. *Revista Latino-americana de Enfermagem*, v. 13, n. 5, p. 648-53, set./out. 2005.

OMS, Agência Brasil. **Organização Mundial da Saúde Declara Pandemia de Coronavírus**. Brasília, 11/03/2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>. Acesso em 11/06/2022.

PESCE, M.B. **A rotatividade de Servidores de Serviços Auxiliares da Procuradoria-geral do Estado**. Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/33248/000788891.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 24 jul. 2022.

SIQUEIRA, M. M. M. Satisfação no trabalho. In: SIQUEIRA, M. M. M. (Org), **Medidas do comportamento organizacional: ferramentas de diagnóstico e gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 265-274.

STANCATO, Katia; ZILLI, P. Trentin. Fatores Geradores da Rotatividade dos Profissionais de Saúde: uma revisão de literatura. **RAS**, v. 12, n. 47. Abril-junho, 2010. Disponível em: <https://doczz.com.br/doc/126259/fatores-geradores-da-rotatividade-dos-profissionais-de-sa%C3%BAd>. Acesso em 01 out. 2022.

STIGGER, Ivo. Coord. de Comunicação. **Relatório Anual, Balanço Social da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre**, 2011. Editoração Libretos. Disponível em <https://www.santacasa.org.br/pagina/relatorio-anual>. Acesso em 16 out. 2022.

STUDENT. The Probable Error of a Mean. *Biometrika*, Volume 6, Issue. Março, 1908., Moisés. **Memória e moda: a relação trabalho-educação em cidades médias selecionadas no Estado do Rio Grande do Sul nos de 2011-2020** (projeto de pesquisa)



EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

ROCHA, Alessandra Francelino Pereira¹

CONTE, Elaine²

Resumo

A pesquisa está vinculada à Linha de Pesquisa Memória e Linguagens Culturais e faz parte do Núcleo de Estudos sobre Tecnologias na Educação (NETE/CNPq), sendo de natureza qualitativa e exploratória, vinculada a bases hermenêuticas de um estudo de caso. Os principais fatores que colaboram para que o estudante não conclua a educação básica são: a necessidade de ingressar cedo no mercado de trabalho para ajudar na renda familiar por conta das dificuldades econômicas e sobrevivência, e a metodologia adotada pelo professor. A questão de pesquisa que norteou este estudo é: De que forma o reconhecimento e o incentivo a metodologias diferenciadas podem promover a apropriação de conhecimentos significativos e reafirmar a projeção da conclusão dos estudos na EJA? O objetivo geral da pesquisa consiste em mapear e analisar as produções científicas em artigos, teses e dissertações no campo da EJA que têm como preocupação as questões metodológicas e abordagens diferenciadas voltadas para projetos educativos na práxis pedagógica, com vistas à democratização do ensino. Os objetivos específicos elencados são: Investigar as principais tendências e autores pesquisados nessa revisão do conhecimento acerca das questões metodológicas da EJA como direito social a uma educação de qualidade; Desenvolver um trabalho comparativo entre as tendências diagnosticadas com as memórias dos estudantes egressos sobre as metodologias utilizadas em sala de aula no Centro de Educação de Jovens e Adultos (CEJA), de Araranguá; Propor para os professores do CEJA e à comunidade escolar uma atualização didático-metodológica.

Keywords:.

Palavras-chave: educação de jovens e adultos; metodologias; formação de professores; memórias; pedagogias.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 56. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ap5830929@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: elaine.conte@unilasalle.edu.br



ESTRATÉGIAS DE LEITURA EM PLATAFORMAS EDUCACIONAIS: UMA ANÁLISE CULTURAL DO PODCAST #41: HISTÓRIAS DE LEITURA: RITA VON HUNTY DA ÁRVORE LIVROS

DUARTE, Aline¹

MASSOLA, Gisele²

Resumo

Este texto parte de uma investigação de Mestrado, em andamento, conduzida no campo teórico dos Estudos Culturais, que problematiza o processo de plataformização, entendido como a penetração de infraestruturas, processos econômicos e estruturas governamentais das plataformas digitais em diferentes setores econômicos e esferas da vida (Poell; Nieborg; Van Dijck, 2020). Seu objeto analítico é a plataforma Árvore Livros, uma startup de tecnologia educacional, que visa atrelar estratégias educacionais a possíveis demandas geradas por professores, alunos e gestores, oferecendo soluções de leitura digital para escolas. Tem por objetivo investigar representações de leitura que circulam na plataforma, com atenção aos modos como são construídas nas interações feitas ao longo das narrativas. O corpus considerou 51 episódios, disponíveis em áudio digital, gravados entre março de 2021 e abril de 2023. O recorte contemplou o episódio #41: Histórias de Leitura: Rita Von Hunt, com duração de 41'33", que trata de narrativas das influências inspiradoras na sua formação leitora. Justificamos a seleção pelo endereçamento a professores, por compor o tripé educação, leitura e tecnologia, além de apresentar Rita, influenciadora digital, que soma mais de 2 milhões de seguidores em suas redes sociais, o que evidencia seu grande alcance na internet. Neste viés, a metodologia valeu-se de análise cultural, articulando os conceitos de pedagogias culturais (Wortmann, 2010), representação (Hall, 1997) e plataformização (Van Dijck; Poell; De Waal, 2018). Os enfoques direcionam para práticas de leitura pautadas no engajamento, na conexão com diferentes linguagens e recursos das redes sociais e, por fim, no ler por prazer.

Palavras-chave: plataformização; estudos culturais; pedagogia cultural; representação.

¹ Universidade Luterana do Brasil. Ulbra. E-mail: aline.duarte@rede.ulbra.br

² Universidade Luterana do Brasil. Ulbra.



REFERÊNCIAS

HALL, S. A Centralidade da Cultura: notas sobre as revoluções culturais. **Educação & Realidade**, v. 22, n. 2, p. 15–46, 1997.

HISTÓRIAS de leitura: Rita Von Hunt. [Locução de]: Letícia Reina. Rio de Janeiro: Plantando Histórias. Episódio #41. **Árvore de Livros**. Podcast. 22 mar. 2022. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/podcast/historias-de-leitura>. Acesso em 15 ago. 2023.

POELL, Thomas; NIEBORG, David; VAN DIJCK, José. Plataformização. **Revista Fronteiras: Estudos Midiáticos**, v. 22, n. 1, p. 2-10, janeiro/abril 2020. Disponível em: <https://revistas.unisinos.br/index.php/fronteiras/article/view/fem.2020.221.01>. Acesso em: 25 ago. 2023.

VAN DIJCK, Jose; POELL, Thomas.; DE WAAL, Martinj. **The Platform Society: public values in a connective world**. New York: Oxford, 2018.

WORTMANN, Maria Lúcia C. Encontros interculturais, hibridações e pós-modernidade. **Revista de Estudos Universitários - REU**, v. 36, n. 1, 20 ago.2010. Disponível em: <https://periodicos.uniso.br/reu/article/view/460> Acesso em: 01 de jun. de 2023.



REPRESENTAÇÕES SOCIAIS ACERCA DO DOCENTE MASCULINO NAS ETAPAS INICIAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DE REVISÃO

MORAES, Aline Maria de Oliveira Weber¹

CONTE, Elaine²

Resumo

O presente estudo tem por objetivo identificar as representações sociais em relação ao docente do sexo masculino que atua nas primeiras etapas da Educação Básica (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental I). Considera os achados científicos de pesquisa do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Periódicos, sendo examinada a produção dos últimos 10 anos para a coleta de dados da pesquisa de cunho bibliográfico e posterior compilação dos resultados encontrados. Os achados do estudo indicam que as pesquisas alusivas à temática em questão são de número reduzido e as representações sociais do docente masculino na etapa de ensino selecionada estão atreladas a conceitos de gênero construídos culturalmente. De modo geral, os estudos indicam a necessidade de mais pesquisas acerca da temática em foco nesta investigação, bem como a compreensão, por parte dos docentes, de seu papel de modificar discursos e ações, a fim de implicar mudanças nas representações sociais.

273

Palavras-chave: docente; masculinidade; anos iniciais; educação infantil; representação social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Básica 2020**: resumo técnico. Brasília: Inep, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2020. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 17 maio. 2022.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: aline.moraes0759@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: elaine.conte@unilasalle.edu.br



CARDOSO, Frederico Assis. **Homens fora de lugar? A identidade de professores homens na docência com crianças**. Disponível em: <https://www.anped.org.br/biblioteca/item/homens-fora-de-lugar-identidade-de-professores-homens-na-docencia-com-criancas> Acesso em 01/06/2020

CRUZ, Raimundo José Alves. Hermenêutica e educação: o sentido gadameriano de diálogo ressignificando as relações pedagógicas. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 10, n. 112, p. 43 -50, 2010.

FERREIRA, Eliana Maria e SILVA, Claudemir Dantes da. A SUA VAGA E PRA ZELADOR, NÃO É?" O lugar do homem na docência da Educação Infantil. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 22, n. 42, p. 833-851, jul./dez., 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONÇALVES, Josiane Peres; CARVALHO, Viviane de Souza Correia de. Professores homens e desenvolvimento da carreira docente em profissão vista socialmente como feminina. **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 20, n. 1, p. 49-64, 2017.

GONÇALVES, Josiane Peres e OLIVEIRA, Edicleia Lima de. Comunidade escolar de Mato Grosso do Sul: refletindo sobre o trabalho de docentes do gênero masculino. **Educação** (Porto Alegre), v. 40, n. 2, p. 275-285, maio-ago. 2017

HABOWSKI, Adilson Cristiano; CONTE, Elaine. Reproduções de gênero pela cinematografia: caminhos à educação? **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 6, p. 1-19, 2020.

JODELET, Denise. Representações sociais: um domínio em expansão. In: JODELET, Denise (Ed.). **Les Representações so-especiais**. Paris: PUF, 1989. p. 31-61. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da sexualidade. In: LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Autêntica: Belo Horizonte, 2000.

MONTEIRO, Mariana Kubilius e ALTMANN, Helena. Homens na Educação Infantil: olhares de suspeita e tentativas de segregação. **Cadernos de Pesquisa**, v. 44, n. 153, p. 720-741, jul./set. 2014.



MOSCOVICI, Serge. **A representação social da psicanálise**. Rio de Janeiro: 1978.

MOSCOVICI, Serge. **Representações sociais: investigações em Psicologia Social**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

NUNES, Patrícia Gouvêa e AFONSO, Lúcia Rincon Helena. Docência e gênero: o professor homem na Educação Infantil. **Inter-Ação**, Goiânia, v.43, n.3, p. 710-724, set./dez. 2018.

RABELO, Amanda Oliveira. Professores discriminados: um estudo sobre os docentes do sexo masculino nas séries do ensino fundamental. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 907-925 out./dez. 2013

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Descolonizar el saber**, reinventar el poder. Uruguay-Montevideo: Ediciones Trilce-extensión Universitaria. Universidad de la República. 2010.

SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos. Homens na docência da educação infantil: uma análise baseada na perspectiva das crianças. **Revista Brasileira de Educação**, v. 26, e260077, 2021

SCOTT, Joan. Gênero: Uma categoria útil de análise histórica. **Educação e Realidade**, Porto Alegre, v. 20, n. 2, p. 71-99, jul./dez. 1995.

SIDI, Pilar de Moraes; CONTE, Elaine. A hermenêutica como possibilidade metodológica à pesquisa em educação. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 4, p. 1942–1954, 2017.



AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS ECOTOXICOLÓGICOS DO FLÚOR NO MEIO AMBIENTE E GENOTOXICOLÓGICOS NA SAÚDE HUMANA ATRAVÉS DA APLICAÇÃO DO ENSAIO COMETA E MICRONÚCLEOS EM MUCOSA ORAL

OLIVEIRA, Ana Carolina Alves de¹

SILVA, Juliana da²

Resumo

O flúor é um elemento químico essencial na odontologia e na fluoretação, técnica empregada desde 1950 para prevenção da cárie dentária. A quantidade de flúor utilizada na água potável tem seu limite recomendado pela Organização Mundial da Saúde e está entre 0,5 e 1,5 mg/L pois seu consumo excessivo pode resultar em fluorose dentária e óssea. No Brasil, a fluoretação da água potável nas estações de tratamento é obrigatória; no Rio Grande do Sul (RS) é usado o ácido fluossilícico (AF; H₂SiF₆). O objetivo deste trabalho foi analisar o efeito da toxicidade crônica do AF sobre o microcrustáceo *Daphnia magna* através de ensaios ecotoxicológicos. Para o ensaio crônico de 21 dias, foram utilizados 10 neonatos distribuídos em 10 réplicas de sete concentrações (0,85 - 9,0 mg/L), onde não ocorreu letalidade, mas percebeu-se alterações nas medidas morfológicas e na reprodução dos organismos. É importante considerar a toxicidade do AF na fluoretação e tomar medidas adequadas para monitorar e controlar sua concentração, a fim de minimizar os efeitos adversos sobre os organismos aquáticos. A cidade de Venâncio Aires no Estado do RS enfrenta a problemática da contaminação persistente por flúor em águas subterrâneas, este estudo ainda pretende avaliar a genotoxicidade em amostras de sangue de indivíduos que consomem água de poços artesianos através do Ensaio Cometa alcalino, e se a origem desses danos ocorre por processo oxidativo, através do Ensaio Cometa modificado com enzimas, além de analisar a ocorrência de mutagenicidade em amostras de mucosa oral através do teste de micronúcleos.

Palavras-chave: flúor; *daphnia magna*; ecotoxicidade; genotoxicidade.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: anacarol2306@gmail.com

² Universidade La Salle - Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 15469**. Ecotoxicologia aquática - preservação de preparo de amostras. Rio de Janeiro: ABNT, 2015. ABNT.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 12713a**. Ecotoxicologia aquática — Toxicidade aguda — Método de ensaio com *Daphnia* spp (Crustacea, Cladocera). Rio de Janeiro, 2016.

ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 12713b**. Ecotoxicologia aquática — Toxicidade aguda — Método de ensaio com *Daphnia* spp (Crustacea, Cladocera). Rio de Janeiro, 2022.

ANTUNES, S.C., Castro, B.B., (2017) Pulgas-de-água (*Daphnia* spp.). **Revista Ciência Elementar**, v. 5, n. 4, p. 050, 2017. Disponível em: <https://rce.casadasciencias.org/rceapp/art/2017/050/>. Acesso em: 27 jun.2023.

277

BRASIL. **Decreto nº 76.872, de 22 de dezembro de 1975**. Regulamenta a Lei nº 6.050, de 24 de maio de 1974, que dispõe sobre a fluoretação da água em sistemas públicos de abastecimento. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1975a.

BRENTANO, Débora Monteiro. **Desenvolvimento e aplicação do teste de toxicidade crônica com *Daphnia magna***: avaliação de efluentes tratados de um aterro sanitário. 2006. Dissertação de Mestrado (Engenharia Ambiental) – Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/88729/230242.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023

CARVALHO, S. **Toxicidade do sulfato de cobre para a tilápia, *Oreochromis niloticus* e teste ecotoxicológico com *Ceriodaphnia dubia* e *Pseudokirchneriella subcapitata***. 2009. 103f. Dissertação (Doutorado em Aquicultura) - Universidade Estadual Paulista, Jabotical-SP, 2009.

DELLATORRE, C.P. Avaliação da toxicidade de metais em *Daphnia magna*. 2015. 42f. Dissertação (Graduação em Tecnologia em Processos Ambientais) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba – PR, 2015.

FUNASA. Fundação Nacional de Saúde. **Manual de fluoretação da água para consumo humano**. Fundação Nacional de Saúde - Brasília: Funasa, 2012



KIST, Débora. Palanque e Estância são as regiões com maior teor de flúor na água. **Jornal Folha do Mate**. 09 de Outubro de 2021. Disponível em: <https://folhadomate.com/noticias/geral/palanque-e-estancia-sao-as-regioes-com-maiorteor-defluor-na-agua/>. Acesso em: 28 jun 2023.

MARCANTONIO, A.S. **Toxicidade do sulfato de cobre e do sulfato de zinco para rã-touro, Rana catesbeiana Shaw, 1802**: toxicidade aguda e crônica e parâmetros hematológicos. 2005. 96f. Dissertação (Doutorado em Aquicultura de Águas Continentais) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo – SP, 2005.

MISSURINI, R.M. **Avaliação ecotoxicológica do solo de diferentes manejos agrícolas (convencional e orgânico) com Daphnia Magna**. 2018. 8f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente) - Universidade de Araraquara, Araraquara – SP, 2018.

MOURA, D. C. DE; RIEGER, A.; LOBO, E. A. Aplicação de ensaios ecotoxicológicos e genotoxicológicos utilizando Daphnia magna e Eisenia andrei como bioindicadores em solos de cultivo de tabaco orgânico e convencional, município de Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. In: ALFARO, A. T. S.; TROJAN, D. G. (Orgs.). **Descobertas das Ciências Agrárias e Ambientais 2**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.

PELLEGRI, V.; GORBI, G.; BUSCHINI, A. Comet assay on Daphnia magna in ecogenotoxicity testing. **Aquatic Toxicology**, v. 155, p. 261–268, 2014.

RABUS, M.; Laforsch, C. Crescendo grande e volumoso na presença do inimigo: Daphnia magna muda gradualmente o modo de defesas morfológicas induzíveis. **Função Eco**. v. 25, p. 1137–1143, 2011.

RAUCO, L.R.R. **Toxicidade aguda do sulfato de cobre e do triclorfon para três espécies de daphnias em presença e ausência de sedimento**. 2002. 86f. Dissertação (Mestrado em Aquicultura de Águas Continentais) - Universidade Estadual Paulista Câmpus de Jabotical – SP, 2002.



A PRÁTICA ANCESTRAL CIRCULAR: ORIENTADORAS EDUCACIONAIS PELA PAZ

WILLMS, Ana Paula Figueiró¹

SILVA, Gilberto Ferreira da²

Resumo

O presente estudo tem como objetivo sentipensar possibilidades de direcionamento das violências e conflitos no contexto escolar à luz de uma mediação pautada na sabedoria ancestral circular de uma justiça que restaura os vínculos e descoloniza o ser. Se propôs uma formação continuada com as Orientadoras Educacionais da Rede Municipal de Canoas. Como pressupostos teórico-metodológicos que orientaram esse sentir-pensar-fazer exercitou-se a metodologia ancestral circular da Justiça Restaurativa de Zehr (2008) e Pranis (2010, 2011), a decolonialidade de Walsh (2009, 2014) e Mignolo (2003, 2004) o sentipensar de Fals-Borda (2009), o corazonar de Arias (2010, 2012, 2016), o esperar de Freire (1987, 1992, 1997), a espiritualidade de Rufino (2021), e a circularidade de Ferreira (2021). Na Metodologia, circulamos pelo conhecimento situado, geo-histórico de Restrepo (2016), realizando uma Pesquisa-intervenção. Os instrumentos foram: questionário, conversas, fotos, vídeos e diário de campo e fichas para avaliações sistemáticas. A análise dos dados se pautou no pesquisador Cambono de Rufino (2018) junto com a metodologia da circularidade pedagógica de Ferreira (2021), possibilitando interpretações e produções de conhecimento que se retroalimentavam enquanto se ensinava e aprendia. A pesquisa encontra-se em desenvolvimento, mas já aponta a necessidade de desenvolver uma cultura de formação continuada em serviço para as orientadoras a partir da priorização de espaços e tempos que possibilitem a reflexão coletiva de ações que qualifiquem a prática pedagógica desenvolvida. As dificuldades apontadas pela pesquisa, bem como a análise realizada ainda estão em processo.

Palavras-chave: mediação de conflito; justiça restaurativa; pedagogia circular, formação continuada.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: anawillms019@gamil.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gilberto.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam et al. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina: desafios para políticas públicas**. Brasília, DF: Unesco: BID, 2002.

AGUIAR; Katia Farias de; ROCHA; Marisa Lopes da. Pesquisa-Intervenção e a Produção de Novas Análises. **Psicologia, Ciência e Profissão**, v. 23, n. 4, p. 64-73, 2003.

ARAÚJO, Ana Paula. A Justiça Restaurativa na Escola: perspectiva pacificadora? In: PELIZZOLI; Marcelo (org). **Cultura de Paz: restauração e direitos**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2010.

ARIAS, Patricio Guerrero. Corazonar el sentido de las epistemologías dominantes desde las sabidurías insurgentes, para construir sentidos otros de la existencia (primera parte). **Calle14: revista de investigación en el campo del arte**, n.4 (Julio-Diciembre). 2010.

280

ARIAS, Patricio Guerrero; Patricio Guerrero. Corazonar desde el calor de las sabidurías insurgentes. **Revista Sophia: Colección de Filosofía de la Educación**, n. 13. Quito: Editorial Universitaria Abya-Yala. 2012

ARIAS, Patricio Guerrero; Edgar Patricio Guerrero. **Colonialidad del saber e insurgencia de las sabidurías otras: Corazonar las epistemologías hegemónicas, como respuesta de insurgencia (de)colonial**. Tese de doctorado. Universidad Andina Simón Bolívar Sede Ecuador Área de Letras y Estudios Culturales. Quito, 2016.

BALLESTRIN, Luciana. América Latina e giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, Brasília, n. 11, p. 89-117, maio/ago. 2013

BRANCHER, Leoberto. Iniciação em Justiça Restaurativa: formação de lideranças para transformação de conflitos. [projeto] **Justiça para o século 21: Instituinto Práticas Restaurativas**. Porto Alegre, Ajuris. 2008.

CHRISPINO, Álvaro. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. **Rev. Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.15, n.54, p. 11-28, jan./mar. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/TytpKNQ94yYRNYmhqBXTwxP/?format=pdf&lang=p> t. Acesso em jul. 2022.



CHRISPINO, Álvaro; CHRISPINO, Raquel S. P. **A mediação do conflito escolar**. 2. ed. São Paulo: Biruta, 2011.

FALS BORDA, Orlando. **Una sociología sentipensante para América Latina. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales CLACSO.B Ciudad de Buenos Aires-Argentina**. Primera edición, 2009. Disponível em: <http://biblioteca.clacso.edu.ar/ar/libros/coedicion/fborda/> Acesso em: outubro de 2022.

FERREIRA, Tássio. **Pedagogia da Circularidade**: ensinagem de terreiro. Rio de Janeiro: Telha, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, Paulo. Paulo. **Pedagogia da Esperança**: reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

FREIRE, Paulo. Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. **Educação e poder**: introdução à pedagogia do conflito. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

GARCIA, Joe; TOGNETTA, Luciene R P; VINHA, Telma P. **Indisciplina e bullying na escola**. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2013.

GATTI, Bernardete Angelina et al. (org). **Professores do Brasil: novos cenários de formação**. Brasília: UNESCO, 2019.

GRINSPUN, Mírian P. S. Z. **Orientação Educacional**: A Prática dos Orientadores Educacionais. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

GRINSPUN, Mírian P. S. Z. **Orientação Educacional**: Conflitos e Alternativas para Escola. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MACHADO, Juliana Aquino, SILVA, Juliana Cristina da, SILVA, Gilberto Ferreira da. Pensar e fazer formação de professores em uma perspectiva outra. **Rev. nuestramérica**, Concepción, Chile, vol.9, núm.17, Enero-Junio, 2021. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5519/551968077010/551968077010.pdf>. Acesso em: set. 2022.



MELLO, Kátia Sento Sé; TONCHE, Juliana. Mediação de Conflitos e Justiça Restaurativa no Brasil: balanço de vinte anos de produção acadêmica.

Contemporânea: Revista de Sociologia da UFSCar, v. 12, n. 1, janeiro - abril 2022, p. 347-371. Disponível em:

<https://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/978/508>

Acesso em jul.2022.

MIGNOLO, Walter D. **Historias locales/diseños globales:** colonialidad, conocimientos subalternos y pensamiento fronterizo. Madrid: Ediciones Akal, 2003.

PRANIS, Kay. **Processos Circulares de Construção de Paz.** São Paulo: Palas Athena, 2010.

PRANIS, K.; BOYES-WATSON, C. **No coração da esperança:** guia de práticas restaurativas. Porto Alegre: TJ-RS/Ajuris, 2011.

REBOUÇAS, Gabriela Maia. Justiça, Mediação e subjetividade: o que esperamos de nós mesmos: In: PELIZZOLI, Marcelo (org). **Cultura de Paz:** Restauração e direitos. Recife, Ed Universitária da UFPE, 2010.

REDORTA; Josep. **Cómo analizar los conflictos-La tipología de conflictos como herramienta de mediacion.** Barcelona: ediciones Paidós Ibérica SA, 2004. Primera edición en libro electrónico (PDF): mayo de 2011a

REDORTA; Josep. **Entender el conflicto: la forma como herramienta.** Espanha, Paidós, 2007. Primera edición en libro electrónico (PDF): mayo de 2011b

RESTREPO, E. Descentrando a Europa: aportes de la teoría postcolonial y el giro decolonial al conocimiento situado Decentralizing Europe: contributions of postcolonial theory and the decolonial shift to situated knowledge. **Revista Latina de Sociología**, v. 6, n. 1, p. 60-71, 30 jun. 2016.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda:** educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

SILVA, G. F. da. Por uma Gênese do Grupo de pesquisa em Educação intercultural (GPEI). **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 16, n. 36, p. 1-22, 2 nov. 2020.

SILVA, Gilberto Ferreira da; MACHADO, Juliana Aquino. “Saberes em Diálogo”, um Programa de Formação Continuada em Rede: Universidade e Educação Básica.

Arquivos Analíticos de Políticas Educativas, EPAA, vol. 28, nº 69, 2020. p. 1-18. Disponível em: <https://epaa.asu.edu/ojs/article/viewFile/4937/2433> Acesso em: 19 set. 2022.



SILVA, Gilberto Ferreira da; MACHADO, Juliana Aquino. Formação continuada de professores: intelectuais na docência criando cultura auto formativa em rede, com a rede, na rede. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, v. 18, n. 52, 2021, p. 189-200.

SILVA, Gilberto Ferreira da; ROSA, Carolina Schenatto da. Metodologias (des)coloniais: possibilidades para pesquisa em educação desde o sul. In: SEFIC 2017, Canoas., **Anais [...]** Canoas: Unilasalle, 2017. Disponível em: <https://anais.unilasalle.edu.br/index.php/sefic2017/article/download/732/670> Acesso em: 22 out. 2022.

SILVA, G. F. da; ZAWASKI, T. P.; MACHADO, J. A. Olhares descoloniais na formação continuada de professores desde a América Latina. **Educação**, [S. l.], v. 47, n. 1, p. e/34, 1–24, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/45270> Acesso em: 19 set. 2022.

VINHA, Telma Pileggi. **Os conflitos interpessoais na relação educativa**. Tese de doutorado-Faculdade de Educação da Unicamp, Campinas, 2003.

VINHA, T. P. Os conflitos interpessoais na escola IN: GARCIA, Joe; TOGNETTA, Luciene; VINHA, Telma. **Indisciplina, Conflitos e bullying na escola**. Volume 2, Campinas, São Paulo, Mercado das letras, 2013.

WALSH, Catherine. Interculturalidade, crítica e pedagogia descolonial: in-surgir, resistir, e re-viver. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Educação intercultural na América latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009.

WALSH, Catherine. Pedagogías Decoloniales caminando y preguntando. Notas a Paulo Freire desde Abya Yala. **Revista Entramados** - Educación y Sociedad, Mar Del Plata, n.1, año 1, p. 17-31, 2014.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça**. São Paulo: Palas Athena, 2008.



GESTORES EDUCACIONAIS: MULTIPLICANDO A CULTURA DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO

BENEDUZI, Andre Gabriel¹
BORTOLASO, Ingridi Vargas²

Resumo

A educação empreendedora e a inovação emergem, nesse contexto, como pilares para preparar os aprendizes para o mundo em transformação. Neste sentido, os gestores educacionais emergem como importantes articuladores deste cenário. Ao compreenderem e aplicarem os princípios do empreendedorismo, são capazes de moldar currículos mais flexíveis e propor ações conectadas com o desenvolvimento de competências. Essas não apenas possibilitam que os estudantes se destaquem em suas jornadas de vida, mas também os capacitam a identificar oportunidades, solucionar problemas do cotidiano e contribuir para a construção de uma sociedade mais inovadora, resiliente e anti-frágil. Assim, o presente estudo almeja identificar qual a estrutura adequada para compor uma proposta de capacitação para gestores educacionais de escolas públicas pautada na ação, reflexão e experiência com o intuito de torná-los multiplicadores da cultura de educação para o empreendedorismo e inovação. No que se refere a sustentação teórica da presente pesquisa, pode-se citar autores como Dornelas (2008) e Sebben (2013) que esclarecem que a educação empreendedora não se concentra apenas na criação de novos negócios, mas na formação de mentalidades e habilidades empreendedoras, como proatividade, criatividade e resiliência. A estrutura metodológica será baseada na abordagem qualitativa por meio de um estudo de campo e entrevistas. Espera-se que ao final do estudo seja possível identificar norteadores para orientar na construção da proposta de capacitação para gestores educacionais de escolas públicas do município de Canoas. Ainda, espera-se compreender os obstáculos e desafios para a criação de uma cultura para educação empreendedora e inovação.

Palavras-chave: educação empreendedora; gestores educacionais; capacitação; educação.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: agbeneduzi@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingridi.bortolaso@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SEBBEN, A. **Educação empreendedora**: conceitos, modelos e práticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

SCHUMPETER, J. A. **Capitalismo, Socialismo e Democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. São Paulo: Pioneira, 1986.

TIMMONS, J. A. **New Venture Creation**. Boston: Irwin, 1994.



NEGOCIADO VS. LEGISLADO: UMA ANÁLISE DO TEMA 1.046 DO STF SOB A ÓTICA DO GARANTISMO TRABALHISTA

LEAL, Andrews de Oliveira³

MIRANDA, Jose Alberto Antunes de⁴

Resumo

A reforma trabalhista introduzida através da L. 13.467/2017 alterou uma série de disposições em matéria de negociação coletiva, em especial, o negociado sobre o legislado, sob a premissa de flexibilização de direitos com o fulcro de aumento de competitividade das empresas atuantes no Brasil, visando-se, a partir desse aumento de competitividade, a geração de postos de trabalho. Contudo, a nova forma de análise da prevalência do negociado sobre as normas heterônomas de direito do trabalho parece ter ocorrido de forma prematura ocasionando uma contraposição de ideias ensejadora, inclusive de análise de constitucionalidade de parte das disposições dos arts. 611-a e 611-b da CLT. Nesse ponto, a partir da edição do Tema 1.046 do STF para considerar constitucionais os acordos e convenções coletivos que pactuam limitações ou afastamentos de direitos trabalhistas, independentemente da explicitação especificada de vantagens compensatórias, ressalvados os direitos absolutamente indisponíveis, é possível perceber, sob a ótica do Garantismo Trabalhista, que o impacto da flexibilização de direitos sem contrapartida poderá ocasionar a precarização do trabalho enquanto Direito Social bem como a estagnação/retrocesso do sistema de garantias do exercício das liberdades sociais e individuais do trabalho e do desenvolvimento econômico do Estado na medida em que percebe-se que a flexibilização com o fim de retirada ou redução de direitos trabalhistas tende a reduzir o desempenho dos trabalhadores e consequentemente da corporação uma vez que, são, ainda, os trabalhadores, a força motriz do desempenho econômico das corporações.

Palavras-chave: reforma trabalhista; negociação coletiva; negociado vs. legislado; Tema 1.046 do STF; garantismo trabalhista.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: andrews_ol@hotmail.com

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jose.miranda@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BRAMANTE, I. V. **Reforma trabalhista**: o negociado sobre o legislado. São Paulo: LTr, 2017.

BRASIL. Supremo Tribunal Federal. **Tema 1046** - Validade de norma coletiva de trabalho que limita ou restringe direito trabalhista não assegurado constitucionalmente. ARE 1121633 RG. Relator(a): Gilmar Mendes. Tribunal Pleno. Julgado em: 02 jun. 2022. Disponível em: <https://www.stf.jus.br/portal/jurisprudenciaRepercussao/verAndamentoProcesso.asp?incidente=5415427&numeroProcesso=1121633&classeProcesso=ARE&numeroTema=1046#>. Acesso em: 18 mar. 2023.

CASSAR, Vólia Bomfim. Limites da liberdade individual na relação de trabalho e reforma trabalhista. **Revista do Tribunal Superior do Trabalho**, São Paulo, v. 83, n. 2, p. 285-301, abr./jun. 2017.

CASSAR, Vólia Bomfim. Flexibilização dos direitos trabalhistas: prevalência do negociado coletivamente sobre o legislado. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, v. 187, p. 1-2, mar. 2018. Mensal.

COSTA, Vince Roar. À margem da lei. **Revista em Pauta**, Rio de Janeiro, v. 8, n. 12, p. 131-148, 1998.

DELGADO, Mauricio Godinho. Direito coletivo do trabalho e seus princípios informadores. **Revista TST**, Brasília, v. 67, n. 2, abr./jun. 2001.

DELGADO, Mauricio Godinho. **Curso de direito do trabalho**. 4. ed. São Paulo: LTr, 2005.

FERRAJOLI, Luigi. **La costruzione della democrazia**: teoria del garantismo costituzionale. Bari: Laterza, 2021.

FERRAJOLI, L. **Democracia y garantismo**. Madrid: Trotta, 2008.

FERRAJOLI, L. **Derechos y garantías**: la ley del más débil. Tradución de Perfecto Andrés Ibáñez y Andrea Greppi. 4. ed. Roma: Trotta, 2001.

GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Élson. **Curso de direito do trabalho**. 18 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.



GOULART FILHO, Antonio Cezar Quevedo. Liberdade de disposição patrimonial no casamento: separação convencional de bens e condição de herdeiro necessário. In: CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, 23., 2014, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: CONPEDI/UFPB, 2014. Disponível em:

<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=6145e68bda614971>. Acesso em: 14 abr. 2023.

MARTINS FILHO, Ives Gandra da Silva. A reforma trabalhista no Brasil. **Revista de Direito do Trabalho**, São Paulo, v. 181, p. 3, set. 2017.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro; NASCIMENTO, Sônia Mascaro. **Curso de direito do trabalho**: história e teoria geral do direito do trabalho, relações individuais e coletivas do trabalho. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

OIT. Anuário Brasileiro de Proteção 2020. Indicadores globais. **Organização Internacional do Trabalho**. Disponível em: <https://ilostat.ilo.org/data/>. Acesso em: 16 Mar. 2023.

SÃO PAULO. Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: SÃO PAULO. **Entendendo o meio ambiente**. São Paulo, v. 1, 1999. Disponível em: <http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>. Acesso em: 8 mar. 2023.

SEKEFF, Gisela. O emprego dos sonhos. **Domingo**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 1344, p. 30-36, 3 fev. 2002.

VULCANO, Ana Carolina Soria. Possibilidade de percepção cumulada dos adicionais de insalubridade e periculosidade. **Revista Jurídica**, Anápolis, v. 1, n. 24, p. 67-77, jan./jun. 2015. Disponível em: <http://periodicos.unievangelica.edu.br/index.php/revistajuridica/article/view/1260/1166>. Acesso em: 02 abr. 2023.



A PRÁXIS PEDAGÓGICA EM CONTEXTO DE EXCLUSÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL

FLERIO, Ângela Maria Dias¹

RATTO, Cleber Gibbon²

Resumo

Estudo exploratório sobre o tema A PRÁXIS PEDAGÓGICA EM CONTEXTO DE EXCLUSÃO E VULNERABILIDADE SOCIAL tem como objetivo apresentar o trabalho do professor e suas implicações neste contexto específico. Traz referências ao bem ou mal estar docentes diante dos desafios vivenciados no chão da escola diante das demandas percebidas em relação à bagagem de vida trazida pelos discentes. Para além aborda as possibilidades existentes para a busca de encaminhamentos para a eventual solução destes dilemas. Os resultados deste processo de estudo e análise de informações, confirmam a relevância do fazer pedagógico qualificado junto a sujeitos em situação de vulnerabilidade social.

289

Palavras-chave: professor; vulnerabilidade social ; bem estar docente.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Elba Siqueira de Sá. Professores de periferia: soluções simples para problemas complexos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n.14, p.97-109, set. 1975.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. Juventudes no Brasil: Vulnerabilidades negativas e positivas. In: CONGRESSO DA ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DE POPULAÇÃO, ALAP, 1., 2004, Caxambu – MG. **Anais** [...]. Caxambu – MG, 2004.

CAVALCANTE, Scharan Orzechows. **Pedagogia além da Educação Formal**. 2009,

FERACINE, Luis. **O Professor como agente de mudança social**. São Paulo EPU, 1990.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: angela_flerio@outlook.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cleber.ratto@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. Análise textual discursiva: processo reconstutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação**, v. 12, n. 1, p. 117-128, 2006

ROMANS, Mercé; PETRUS, Antoni; TRILLA, Jaume. **Profissão**: educador social. Porto Alegre: Artmed, 2003.



PROGRAMA BILÍNGUE WE ARE LA SALLE: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

REICHERT, Angélica Hackenhaar¹

CASAGRANDE, Cledes Antonio²

Resumo

Implantado na Rede La Salle no ano de 2020, o programa bilíngue "We Are La Salle" visa proporcionar aos estudantes do Ensino Fundamental (EF) uma experiência de aprendizagem em um ambiente bilíngue, com foco no desenvolvimento de habilidades e competências linguísticas. Este programa objetiva a formação de estudantes proficientes em língua inglesa para enfrentar os desafios do mundo globalizado. Esta pesquisa, decorrente do referido projeto, tem como objetivo compreender as possibilidades e os desafios que surgem a partir da implementação do programa "We Are La Salle", no Colégio La Salle Medianeira, na perspectiva dos estudantes do nono ano do EF, que já experienciam o projeto durante 4 anos. São objetivos específicos: a) Evidenciar as habilidades a serem desenvolvidas nos anos finais do Ensino Fundamental previstas no Eixo Oralidade da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018); b) Descrever a estrutura e a história do programa bilíngue We Are La Salle; c) Identificar, por meio das narrativas dos estudantes, as possibilidades e os desafios do programa bilíngue. A pesquisa possui abordagem qualitativa, do tipo Estudo de Caso (YIN, 2001). Utilizará entrevistas para coletar dados junto aos alunos participantes do programa bilíngue, bem como análise documental para o mapeamento do projeto implantado (GIL, 1999). Uma análise preliminar dos dados mostra que estudantes inseridos em programa bilíngue vivenciam avanços significativos em suas habilidades e competências linguísticas, fluência oral e compreensão escrita (HARMERS; BLANC, 2000). Além disso, eles têm a oportunidade de ampliar sua visão de mundo e desenvolver maior adaptabilidade cultural.

291

Palavras-chave: bilinguismo; habilidades e competências; práticas pedagógicas.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: angelica.202310428@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cledes.casagrande@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Educação é a Base**. Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. C. **Projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996

HARMERS, J; BLANC, M. **Bilinguality and Bilingualism**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.



A CONSTITUIÇÃO DA INFÂNCIA NO JORNAL O 5 DE ABRIL DE NOVO HAMBURGO: CONTRIBUIÇÕES DA COLUNISTA DALILLA SPERB

DANZMANN, Ariel Meirelles¹

KALUCK, Paula²

NASCIMENTO, Clarice Antunes do³

Resumo

O município de Novo Hamburgo é conhecido por sua forte cena industrial, relacionada à produção e exportação de calçados e, apesar de sua população ser constituída por grupos étnicos diversos, o desenvolvimento da cidade é associado à chegada dos imigrantes alemães, que contribuíram na economia e na escolarização da infância. Para esses imigrantes, a educação era considerada essencial para o progresso da cidade e para conservar sua identidade e tradições culturais. No entanto, na perspectiva dos Estudos Culturais, as identidades não são fixas - são entendidas como produções sociais, efeitos dos discursos e práticas culturais. Segundo Stuart Hall (2006), estudioso das culturas étnico-raciais, uma cultura é um discurso, um modo de construir sentidos que influencia e organiza as nossas ações e a ideia que temos de nós mesmos. Tais pressupostos alertam para a necessidade de olhar com estranhamento os discursos que tratam sobre como ser e viver a infância e a juventude, dado o poder constituidor das identidades infantis e juvenis. Nesse sentido, o presente trabalho contempla a análise das verdades produzidas em torno da infância escolarizada nos textos da professora Dalilla Sperb, em uma série de colunas do jornal semanal O 5 de Abril em 1956, buscando compreender as concepções de infância publicizadas neste artefato midiático. Trata-se de uma análise cultural, de caráter qualitativo, norteador pela ideia de que as infâncias são construções culturais, contingentes e históricas. Nos textos analisados, a colunista reconhece a existência de uma concepção de infância endossada por cosmovisões do cristianismo e figuras de especialistas.

Palavras-chave: educação; estudos culturais; identidade; infância.

¹ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra. E-mail: arielmeirelles.am@hotmail.com

² Universidade Luterana do Brasil – Ulbra.

³ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 11. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006



O IMPACTO DE SAÚDE MÓVEL NA QUALIDADE DE VIDA DE INDIVÍDUOS COM OBESIDADE

SILVA, Beatriz Elisabeth Oliveira Machado Rocha Pires da¹

BONIATTI, Márcio Manozzo²

Resumo

Introdução: Com o aumento das taxas de obesidade em todo o mundo, é bastante importante explorar abordagens inovadoras para melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, a obesidade atingiu proporções epidêmicas, afetando mais de 650 milhões de adultos. Diante desse cenário, a pesquisa sobre o potencial impacto da saúde móvel surge como uma oportunidade promissora para mitigar os efeitos adversos dessa condição, oferecendo intervenções acessíveis e personalizadas que podem transformar positivamente a vida dos pacientes. Portanto, este estudo se propõe a investigar de forma abrangente e fundamentada se as soluções de mHealth podem efetivamente influenciar e aprimorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados pela obesidade. **Objetivo:** Verificar se a saúde móvel tem impacto na qualidade de vida de pacientes com obesidade. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura utilizando os termos "mobile health" AND "obesity" AND "quality of life" nas bases de dados Pubmed e Scielo, sem restrição de idioma e de período de publicação. **Resultados e Conclusões:** Foram encontrados 14 artigos após exclusão de estudos duplicados. Embora a aplicação de saúde móvel ainda seja bastante heterogênea, alguns estudos conseguiram demonstrar redução de índice de massa corporal (IMC), melhora do humor, melhora da qualidade de vida e maior satisfação com a imagem corporal. Intervenções baseadas em tecnologia móvel podem desempenhar um papel significativo na promoção de hábitos saudáveis, monitoramento eficaz do progresso e fornecimento de suporte contínuo, contribuindo assim para uma abordagem mais holística no gerenciamento da obesidade.

295

Palavras-chave: obesidade; wearables; emagrecimento; qualidade de vida; mobile health.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marcio.boniatti@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

LANGKJÆR, Ida Olivia Juhl et al. Longitudinal evaluation of an mHealth overweight and obesity management tool. **mHealth**, v. 8, n. 2, 2022.

REIS, Catarina et al. Desenvolvimento de uma plataforma mHealth para prevenção da obesidade em adolescentes: abordagem de design centrado no usuário. **Int J Environ Res Saúde Pública**, v. 19, n. 19, p.12568, 2022.



FORMAÇÃO CONTINUADA: LIÇÕES PARA PENSAR DISCURSOS E PRÁTICAS DOCENTES SOBRE CORPOS, NAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE CANOAS/RS NA CONTEMPORANEIDADE

GUTTERRES, Bianca Rocha¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

Nos dias atuais, as Salas de Recursos Multifuncionais (SRMs) desempenham papel central na inclusão de alunos com deficiência nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Canoas/RS. Contudo, surge o questionamento sobre o impacto da formação continuada dos educadores nos discursos e práticas relacionados aos corpos desses alunos. A compreensão da diversidade de corpos nas SRMs e a promoção de abordagens inclusivas são cruciais. Este estudo em andamento, visa investigar como a formação continuada influencia os discursos e práticas docentes sobre corpos nas SRMs. Objetiva-se analisar percepções e abordagens dos professores em relação aos corpos dos alunos de inclusão, bem como identificar práticas inclusivas emergentes devido à formação continuada. Adotando uma abordagem qualitativa embasada nos Estudos Culturais em Educação, valorizando a escuta dos professores, suas narrativas e contextos de trabalho, e busca analisar as significações e valores implícitos e explícitos presentes nesse contexto educacional. Espera-se que a pesquisa ofereça insights sobre como a formação continuada molda os discursos e práticas docentes em relação à diversidade corporal. A investigação permitirá entender como a adoção de abordagens inclusivas pode ser fomentada pela formação continuada, enriquecendo a qualidade da educação inclusiva nas escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de Canoas/RS. A abordagem dos Estudos Culturais em Educação também abrirá espaço para a análise crítica das práticas educacionais, visando ambientes escolares mais sensíveis à diversidade, redefinindo práticas em prol da inclusão.

Palavras-chave: inclusão; formação continuada; corpos diversos; estudos culturais em educação.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: bianca.200050034@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

COSTA, M. V. Estudos Culturais – para além das fronteiras disciplinares. In: COSTA, M. V. (org.) **Estudos culturais em educação**: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema... Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. p. 13 - 36.

FETTER, S. A.; KARPINSKI, R.; SILVA, D. R. Q. DA. Formação de professores: rompendo as fronteiras históricas sobre o fazer docente. **História em Revista**, v. 25, n. 2, 3 dez. 2020.

FREITAS, F. J. P. **A Educação Física no Ensino Médio noturno**: composições da docência no terceiro tempo. 2021. Dissertação (Mestrado em Ciência do Movimento Humano) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, UFRGS, Porto Alegre, 2021.

GARCIA, M. M. A.; HYPÓLITO, A. M.; VIEIRA, J. S. As identidades docentes como fabricação da docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 45-56, 2005.

GOELLNER, S. V. et al. Pesquisa qualitativa na educação física brasileira: marco teórico e modos de usar. **Revista da Educação Física**, Maringá, v. 21, n. 3, p. 381-410, 2010.

LOURO, G.L. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis, RJ, Vozes, 16 ed. 2017.

MACHADO, J. A.; SILVA J. A.; SILVA, G. F. Pensar e fazer formação de professores numa perspectiva outra. **Revista NuestrAmérica**, Concepción, v. 9, n. 17, p. 1 – 13, 2021.

MORAES, A. L. C. A análise cultural: um método de procedimentos em pesquisas. **Questões Transversais**, São Leopoldo, v. 4, n. 7, p. 28 – 36, jan./jun, 2016.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Pedagogia da cultura corporal**: crítica e alternativas. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2008.

SILVA, D. R. Q. ; SOUZA, M. R. S. . Educação inclusiva: dialogando sobre sexualidade e gênero na formação continuada. **Democratizar**, v. 13, p. 96-107, 2020.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SILVA, G. F.; MACHADO, J.A. ZAWASKI, T.P. Olhares descoloniais na formação continuada de professores desde a América Latina. **Revista Educação**, Santa Maria, v.47, p. 1 – 24, 2022.

SILVA, S. A. P. S. A pesquisa qualitativa e Educação Física. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v. 10, n 1, p. 87-98, jan./jun. 1996.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

SOMMER, L. H.; SCHMIDT, S. Formação de professores e consumo: um debate necessário. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 14, n. 3, p. 215 - 221, set/dez. 2010.

WORTMANN, M. L. C. Análises Culturais: Um modo de lidar com histórias que interessam à Educação. In: COSTA. M. V. (org.) **Caminhos Investigativos II**: outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007. p. 71 – 90.



COVID LONGA: EXPLORANDO A MANIFESTAÇÃO DE SINTOMAS AGRAVADOS E DANOS AO DNA

MARTINS, Bruna Alves Alonso¹

BORGES, Malu Siqueira²

GARCIA; Ana Leticia Hilario³

MONTEIRO, Leticia Blume⁴

SERPA, Enaile Tuliczewski⁵

SILVA, Mariana Gomes da⁶

SILVA, Juliana⁷

300

Resumo

O SARS-CoV-2, o vírus responsável pela COVID-19, também desencadeia um fenômeno conhecido como COVID longa. Indivíduos que continuam a manifestar sintomas até 12 semanas após a infecção inicial são classificados como tendo COVID longa pós-aguda (CLPA), enquanto aqueles que experienciam sintomas por mais de 12 semanas são categorizados como tendo COVID longa crônica (CLC). Nesse contexto, nosso objetivo foi verificar a relação entre danos no DNA, sintomas de longo prazo e marcadores bioquímicos em pacientes afetados por CLPA e CLC. Analisamos pacientes residentes em Campo Bom-RS, sendo 44 diagnosticados com CLC e 34 com CLPA. Para avaliar os sintomas de COVID longa aplicamos um questionário. Todos os participantes foram submetidos a coleta de amostras sanguíneas para a realização de exames bioquímicos, além do Ensaio Cometa para avaliar o dano ao DNA. Nossas análises revelaram associações significativas entre a gravidade dos sintomas de COVID longa e níveis diminuídos de ferritina. Além disso, observamos um aumento conjunto nos níveis da proteína C reativa em pacientes com CLC, indicando processos inflamatórios mais pronunciados. Intrigantemente, identificamos correlações entre níveis elevados de D-dímero e proteína C reativa e danos ao DNA. Em relação aos pacientes com CLPA, constatamos que aqueles que apresentavam maiores danos ao DNA tendiam a exibir níveis mais baixos de

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. E-mail: bruna.aamartins6@gmail.com

² Universidade Luterana do Brasil – Ulbra

³ Universidade La Salle – Unilasalle

⁴ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra

⁵ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra

⁶ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra

⁷ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



ferritina, ao mesmo tempo em que apresentaram sintomas mais intensos relacionados à memória. É importante ressaltar a necessidade premente de investigações adicionais para uma compreensão mais profunda dos mecanismos celulares em pacientes afetados pela COVID longa. APOIO FINANCEIRO: CNPq, CAPES, FAPERGS.

Palavras-chave: COVID longa; COVID longa pós-aguda; COVID longa crônica; dano ao DNA.

REFERÊNCIAS

AMENTA, E. M. et al. Postacute COVID-19: An Overview and Approach to Classification. **Open Forum Infect Dis.**, v. 7, n. 12, p. ofaa509, 2020.

GIOIA, U. et al. SARS-CoV-2 infection induces DNA damage, through CHK1 degradation and impaired 53BP1 recruitment, and cellular senescence. **Nat Cell Biol**, v. 25, p. 550–564, 2023.

KESSEL, Sophie AM van et al. Post-acute and long-COVID-19 symptoms in patients with mild diseases: a systematic review. **Fam Pract.**, v. 39, n. 1, p. 159-167, 2022.



CARACTERIZAÇÃO DOS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS DE UMA TORRE DE RESFRIAMENTO DE FLUXO CRUZADO

BROCHIER, Bruna¹

Resumo

As torres de resfriamento são equipamentos comumente encontrados em plantas industriais e são muito utilizadas em indústrias químicas. A presente pesquisa teve como objetivo apresentar um estudo sobre uma torre de resfriamento situada em uma planta petroquímica na cidade de Triunfo, Rio Grande do Sul. Demonstrando valores reais dos parâmetros físico-químicos e microbiológico do ano de 2022. A torre possui sistema de fluxo cruzado e sua função é resfriar a água de processo industrial. O monitoramento da qualidade da água em torres de resfriamento são importantes para evitar que os equipamentos apresentem formação de incrustações, corrosão e contaminação bacteriológica. A partir dos dados obtidos analisou-se os parâmetros de pH, condutividade, alcalinidade, dureza total, turbidez, cloro, DQO, ferro e sílica. Os melhores resultados contaram nos meses de Agosto e Dezembro, com todos os parâmetros atendendo aos limites pré estabelecidos. Janeiro foi o mês que obteve mais resultados insatisfatórios para o funcionamento da torre.

302

Palavras-chave: parâmetros físico-químicos; torre de resfriamento; petroquímica.

REFERÊNCIAS

BALTIMORE. **Aircoil Company**, 2023. Disponível em: <https://baltimoreaircoil.com/pt-br/o-que-%C3%A9-uma-torre-de-resfriamento>. Acesso em: 21 de Abril de 2023.

BRUM, L.S. **Avaliação Operacional de Torres de Resfriamento**: Um estudo de caso em uma Torre no RS. Trabalho de Diplomação em Engenharia Química - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

D'ALMEIDA, A. M. **Avaliação do Potencial de Reuso do Efluente Gerado na Refap**. Trabalho de Diplomação em Engenharia Química - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: brochierbruna98@gmail.com



LAZUTA, E.M. **Desenvolvimento de um Sistema instrumentado para monitoramento e ajuste do pH.** Projeto de Graduação em Engenharia Elétrica (Departamento de Engenharia Elétrica) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015.

MARTINY, T.R; RODRIGUES, L.M; SOUZA, T.R. Alterações na qualidade da água em torres de resfriamento: estudo de caso em uma usina termelétrica. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA QUÍMICA, 2016, Campinas, Galoá. **Anais eletrônicos** [...]. Campinas, Galoá, 2016. Disponível em: <https://proceedings.science/cobeq/cobeq-2016/papers/alteracoes-na-qualidade-da-agua-em-torres-de-resfriamento-estudo-de-caso-em-uma?lang=pt-br>. Acesso em: 13 jun. 2023.

RICHTER, C. A.; AZEVEDO NETTO, J. M. **Tratamento de Água:** Tecnologia Atualizada. São Paulo: Blucher, 1991.

SAMPAIO, F. S. **Torre de resfriamento modelagem, simulação e testes experimentais para apoio ao ensino de Engenharia Mecânica.** Projeto de Graduação em Engenharia Mecânica - Faculdade de Tecnologia (Departamento Engenharia Mecânica), Brasília, 2013.

SILVA, J.M.P. **Estudo do impacto das não conformidades de uma torre de resfriamento no seu custo total.** Dissertação de Mestrado em Engenharia Industrial - Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2021.

VIEIRA, F.C. Viabilidade **Técnica e Econômica do Reaproveitamento de Efluentes de Torres de Resfriamento.** Trabalho de Diplomação em Engenharia Química - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.



CPA: CONTRIBUTOS PARA A QUALIDADE EDUCACIONAL E A FIDELIZAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA

SILVEIRA, Carla Janaina Silveira¹

MENEGAT, Jardelino²

Resumo

Segundo o Censo da Educação Superior 2021 (INEP, 2021), a oferta e as matrículas em cursos na modalidade a distância estão em ritmo acelerado de expansão. Tal fato requer um monitoramento sistemático da qualidade educacional (BRASIL, 2004), requerendo também que as Instituições desenvolvam estratégias de fidelização dos estudantes, num mercado cada vez mais competitivo. Diante do exposto, a pesquisa documental (CELLARD, 2014) em andamento, objetiva compreender os contributos das avaliações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o monitoramento da qualidade educacional e à proposição de estratégias de gestão relativas à fidelização dos estudantes do curso de Pedagogia, na modalidade a distância, de uma Instituição de Ensino Superior privada. O corpus investigativo está composto pelos dispositivos legais que regulamentam a CPA. Dados preliminares da análise documental indicam que ela é responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações institucionais solicitadas pelo INEP. Os relatórios elaborados pela CPA viabilizam, dentre outros, um diagnóstico institucional, apontando níveis de (in) satisfação e demandas discentes relativos aos atributos avaliados. Com base em tais dados, é possível a proposição de estratégias de gestão direcionadas tanto à melhoria da qualidade educacional quanto à fidelização dos estudantes.

304

Palavras-chave: educação à distância; ensino superior; Comissão Própria de Avaliação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Censo da Educação Superior 2021**. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2021/apresentacao_censo_da_educacao_superior_2021.pdf. Acesso em 17 jun. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: carla.201211598@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jardelino.menegat@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BRASIL. **Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Brasília, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em 12 jul. 2023.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.p. 295-316.

DIAS SOBRINHO, J. Qualidade, avaliação: do SINAES a índices. **Avaliação:** Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 13, n. 3, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVA, Paulo César A.; FOSSATTI, Paulo; FELICETTI, Vera Lucia; SILVA, Louise Q. Permanência em Educação Superior em uma Universidade Comunitária do Sul do Brasil. **Revista Educação E Cultura Contemporânea**, v. 18, n. 53, p. 338-352, 2021.



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: CONTRIBUINDO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

CASTRO, Carmen Maria Farias de¹

MEINHARDT, Moana²

Resumo

O Programa Residência Pedagógica (PRP) lançado no Edital 6/2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) tem como objetivo implementar projetos nos Cursos de Licenciatura para colocar os residentes em contato com a escola e reduzir a dicotomia teoria e prática. O presente trabalho aborda o referido programa e constitui um recorte do estudo de caso cujo objetivo geral é investigar os contributos do Programa de Residência Pedagógica para a formação inicial do futuro professor de Língua Portuguesa. Trata-se de uma revisão sistemática de conteúdo em teses e dissertações disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, com o objetivo de identificar as investigações que abordaram o tema, no período de 2018 a 2023, bem como os resultados por elas apresentados. Fez-se a pesquisa com o uso do descritor “Residência Pedagógica”, sendo identificados, inicialmente, 111 registros no Catálogo da CAPES. Selecionou-se para análise 66 pesquisas que focalizaram as contribuições do PRP para a formação inicial de professores. Após a análise percebeu-se a importância do PRP para a educação, sua contribuição para a formação do docente, que em contato com a realidade escolar, articula ativamente teoria e prática e reflete acerca dos desafios da docência. Espera-se, por meio desta pesquisa, dar visibilidade ao programa e ao mesmo tempo contribuir com pesquisas voltadas à formação do professor de Língua Portuguesa.

306

Palavras-chave: residência pedagógica; formação docente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Gislaine Bueno de. **Programa de residência pedagógica no curso de pedagogia UNOPAR: análise da formação continuada de preceptores'** 2023 158 f. Dissertação (Mestrado em Metodologias para o Ensino de Linguagens e suas Tecnologias) - Universidade Pitágoras UNOPAR, Londrina, 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: carmenamazonas@yahoo.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: moana.meinhardt@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ALMEIDA, Marcila de. **Residência pedagógica: as representações docentes dos licenciandos em história a partir da música'** 2020 325 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina, 2020.

ALTOMARE, Zilda de Carvalho Marani. **Sentidos atribuídos por futuros professores de matemática ao processo de formação no Programa de Residência Pedagógica'**. 2022 146 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Educação Matemática) - Universidade Federal de Lavras, Lavras 2022.

ANDRADE, Vinicius carvalho de. **O programa de residência pedagógica na Universidade Federal Fluminense: uma análise crítica de seus principais documentos'** 2021 232 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2021.

ARAUJO, Marcos Oliveira de. **Contribuições e limitações do programa de residência pedagógica (PRP) para a formação inicial de professores de ciências da natureza na Universidade Federal do Acre (UFAC)'**. 2021 139 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 2021.



JOGOS EM QUESTÃO: MEMÓRIAS FORMATIVAS DOS TABULEIROS À GAMIFICAÇÃO

BENTO, Cassiana dos Santos¹

CONTE, Elaine²

Resumo

A pesquisa está vinculada à Linha de Pesquisa Memória e Linguagens Culturais e faz parte do Núcleo de Estudos sobre Tecnologias na Educação, (NETE/CNPq), sendo de natureza qualitativa e exploratória, partindo de bases hermenêuticas. Os jogos são usados, para variadas finalidades, dentre elas a aprendizagem pode ser destacada como um resultado, especialmente quando o foco é o aprendizado de adolescentes de uma segunda língua. Este estudo tem como temática o potencial dos jogos para a formação humana, perpassando pelas memórias formativas dos tabuleiros à gamificação. O objetivo do estudo é analisar o potencial dos jogos para a construção do conhecimento humano, às estratégias e métodos pedagógicos da atualidade, como forma de valorizar as aprendizagens coletivas em diferentes idades e transformar as memórias educacionais em novas linguagens culturais. A pesquisa pretende compreender as concepções de jogos presentes em produções científicas e manifestações culturais recentes, examinando sua conexão com a formação humana. Para atingir os objetivos propostos, este estudo abordará questões fundamentais relativas aos saberes gerados através dos jogos, sua relação com as linguagens culturais e seu papel na construção coletiva do conhecimento na educação. A análise também buscará identificar de que maneira diferentes linguagens presentes nos jogos contribuem para a criação da memória cultural e educacional entre os participantes. Essa abordagem tem potencial para influenciar positivamente a percepção da família, escola e professores sobre a aprendizagem lúdica como um meio valioso de educação, contribuindo para a formação integral dos educandos e para a promoção de uma cultura educacional mais rica e dinâmica, pois, a aprendizagem por meio do jogo é não apenas viável e eficaz, mas também divertida.

308

Palavras-chave: jogos; aprendizagem; língua inglesa; desenvolvimento.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: teachercassiana@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: elaine.conte@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

KISHIMOTO, T. M. **O jogo, a criança e a educação**. Petrópolis: Vozes, 1996.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo e a Educação**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

POLLAK, M. Memória e identidade social. **Estudos históricos**. Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, 1992.



CONTRIBUTOS DA GESTÃO PEDAGÓGICA PARA A EFETIVIDADE DO DIREITO À ALFABETIZAÇÃO

FERREIRA, Celisa Oliveira Duarte¹

SARMENTO, Dirleia Fanfa²

Resumo

A alfabetização inicial tem se constituído em foco de políticas públicas relacionadas ao direito à educação. O Decreto Nº 11.556, de 12 de junho de 2023 determina, no art. 5º, que as crianças devem estar alfabetizadas ao final do segundo ano do Ensino Fundamental. Para que tal determinação se concretize entendemos que os profissionais que atuam nos dois primeiros anos possuam suporte e acompanhamento por parte da gestão pedagógica. Diante disso, a pesquisa-ação (BARBIER, 2002, 2005) em andamento, tem por objetivo refletir sobre os contributos da gestão pedagógica de uma escola da rede privada de ensino, situada na região da Serra Gaúcha. Participam do estudo 08 professoras, que exercem a docência no primeiro e segundo anos. O referencial teórico está fundamentado em Lück (1981, 2009); Vasconcellos (2009) e em Soares (2004, 2016, 2021). Dentre as ações desenvolvidas, destacamos: O monitoramento das atividades de leitura e escrita que promovam e oriente a prática e o planejamento mais assertivo na aprendizagem. Resultados preliminares, obtidos por meio da observação participante predominantemente existencial (OPE) e dos registros no diário de itinerância (BARBIER, 2002) sinalizam que: o monitoramento e o planejamento a partir da análise e interpretação dos resultados tem nos instrumentalizado com dados do nível de aprendizagem de cada estudante, a partir desta análise, elaboramos um novo plano de ação, em que as atividades e as ações pedagógicas vão ao encontro das habilidades a serem desenvolvidas e aprimoradas no processo de alfabetização.

310

Palavras-chave: gestão pedagógica; alfabetização; monitoramento.

REFERÊNCIAS

BARBIER, R. **A pesquisa-ação na instituição educativa**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: celisa.ferreira@lasalle.org.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmento@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BARBIER, R. **A pesquisa-ação**. Brasília: Liber Livro, 2002.

LÜCK, H. **Ação integrada**: administração, supervisão e orientação educacional. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo, 2009.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

SOARES, Magda. **Alfabetização**: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2021.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2009.



EFFECTUATION NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA EMPREENDEDORA UNIVERSITÁRIA

LUZ, Charlene Bitencourt Soster¹

FOSSATTI, Paulo²

Resumo

Tema: Effectuation e cultura empreendedora Universitária. Objetivo: compreender como a Effectuation contribui para o desenvolvimento da cultura empreendedora na Universidade La Salle-Canoas. Metodologia: qualitativa, com estudo de caso da Universidade La Salle-Canoas e coleta de dados a ser realizada com grupos focais separados com coordenadores, docentes e estudantes. Resultados preliminares: empreendedorismo não se limita aos negócios; UNESCO (1998) traz o termo empreendedorismo como fator a ser desenvolvido nos alunos; educação empreendedora mobiliza competências, principalmente socioemocionais, relevantes ao viver e conviver na sociedade 5.0; os princípios da Effectuation (Pássaro na mão, Perdas aceitáveis, Limonada, Manta de retalhos e Piloto do avião) podem ser aplicados em instituições de ensino superior. Considerações: no contexto da sociedade 5.0 as instituições de ensino superior podem aplicar os princípios da Effectuation para o desenvolvimento da cultura empreendedora que estimula o protagonismo docente e discente.

312

Palavras-chave: cultura empreendedora; ensino superior; gestão educacional; effectuation.

REFERÊNCIAS

EFFECTUATION. **Visão geral da Effectuation**. 2018b. Disponível em: https://www.effectuation.org/?page_id=207 Acesso em: 13 ago. 2023.

LOPES, Rose Mary Almeida; LIMA, Edmilson de Oliveira; NASSIF, Vânia Maria Jorge. Panorama sobre a Educação para o Empreendedorismo. In: ENSINO DE EMPREENDEDORISMO NO BRASIL: Panorama, tendências e melhores práticas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2017.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: charlenebs@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Paulo.fossatti@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SARASVATHY, Saras D. **Effectuation**: Elements of entrepreneurial expertise. 2008. Disponível em:
https://www.researchgate.net/publication/228786046_Effectuation_Elements_of_Entrepreneurial_Expertise Acesso em: 01 ago. 2023.

SARASVATHY, Saras. **Effectuation: elements of entrepreneurial expertise**. 2. ed. Northampton, MA, EUA: Edwar Elgar Publishing, 2022.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Educação**: um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 1998. Disponível em:
http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf
Acesso em: 20 jul. 2023.



EDUCADORES E SUAS PRÁTICAS ANTIRRACISTAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 10.639/03 NO MUNICÍPIO DE CANOAS NO PERCURSO DE DUAS DÉCADAS (2003/2023)

SILVA, Claudete dos Santos da¹

SILVA, Gilberto Ferreira da²

Resumo

A presente pesquisa investigará quais as motivações que as professoras/es tiveram para desenvolver ações antirracistas, a partir de suas práticas pedagógicas à luz da Lei 10.639/03 no município de Canoas nas duas décadas de sua implementação, bem como observar o impacto da formação continuada na perspectiva da Educação das Relações Étnico Raciais. A metodologia adotada será de abordagem qualitativa, com contornos da Pesquisa Participante (BRANDÃO, 1981), por ser uma pesquisadora que, atua no grupo de formação ERER. As interlocutoras da pesquisa serão as professoras da rede municipal de Canoas, que em suas práticas pedagógicas realizam ações voltadas para a educação antirracista. utilizarei como instrumentos de pesquisa entrevistas semiestruturada e uma exploração nos documentos da Secretaria de Educação para investigar quais as ações e quais as professoras tiveram um papel fundamental na implementação desta política pública. O presente projeto está embasado com os seguintes aportes teóricos: a) Racismo a partir das contribuições teóricas de Silvio de Almeida: Racismo Estrutural (2018) e Grada Kilomba-Memórias da Plantação(2019); Descolonização com Luiz Rufino-Vence demanda: Educação e descolonização(2021) e descolonizando os currículos com Nilma Lino Gomes(2023); Formação continuada- Gilberto Ferreira da Silva (2022); Educação para as Relações Étnico Raciais com Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva(2001)

Palavras-chave: práticas educativas; educação para as relações étnico raciais; educação antirracista.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Silvio. **Racismo estrutural**. Pólen Produção Editorial LTDA, 2019.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: claudete.202213391@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Gilberto.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1981.

KILOMBA, Grada. **Memórias da plantação**. Episódios do racismo cotidiano. Rio de Janeiro: Cobogó. 2019.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda**: Educação e descolonização. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. Aprendizagem e Ensino das Africanidades Brasileira. In: MUNANGA, Kabengele (org.). **Superando racismo na Escola**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Fundamental, 2001.

SILVA, Gilberto Ferreira da (org). **Da descolonização à descolonialidade**: fazeres/pensares em Educação. Curitiba: CRV, 2022.



A MODELAGEM DE PROCESSOS COMO ESTRATÉGIA NO PLANEJAMENTO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

POZZEBOM, Cristiane¹

FOSSATTI, Paulo²

Resumo

As universidades, até recentemente, debatiam sobre os efeitos do crescimento da educação a distância, as ações dos grandes grupos educacionais no Brasil e a crise provocada pela pandemia da Covid-19. Para o enfrentamento desses desafios, os gestores vem adotando inúmeras estratégias, dentre elas, a revisão dos processos, em todos os níveis reduzindo custos, otimizando os recursos e buscando garantir agilidade e eficiência na oferta de serviços. Nesta perspectiva, a utilização de ferramentas que possibilitem modelar os processos envolvidos, de forma organizada e sistematizada, bem como mapeá-los e identificar as responsabilidades, pode se desenhar como um importante mecanismo, desde a proposição até planejamento de oferta de cursos de graduação na modalidade a distância. Assim, o objetivo da pesquisa é discutir de que forma a modelagem de processos acadêmicos contribuem para a agilidade e a eficiência no planejamento de cursos de graduação na modalidade a distância. O marco teórico do estudo considera os pressupostos teóricos de autores como: Delbanco (2022), Levine e Pelt (2021) e Carvalho (2021). A abordagem do estudo é qualitativa, configurando-se como um ensaio e a coleta de dados se dividem em pesquisa documental sobre o tema e pesquisa bibliográfica. Os achados da pesquisa indicam a importância da gestão universitária e a adoção de ferramentas que auxiliem no desenvolvimento dos serviços, com vistas à sustentabilidade e à competitividade. Deste modo, a modelagem de processos pode garantir a coesão entre o planejamento estratégico institucional e planejamento da oferta de cursos de graduação respondendo aos desafios do mercado educacional contemporâneo.

316

Palavras-chave: educação superior; gestão universitária; estratégias de gestão; modelagem de processos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cristiane.pozzebom@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paulo.fossatti@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Mariana Freitas Canielo de. **Metodologia de modelagem de processos BPM acadêmico**: formalização a partir dos procedimentos aplicados no projeto ECI/UFG. 2021. 114f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação. Disponível em: <https://encurtador.com.br/lnK79>. Acesso em: 19 jun. 2022.

CAVALCANTI, Rubens. **Modelagem de processos de negócios**. Rio de Janeiro: Brasport, 2017.

DELBANCO, Andrew. The university crisis. **Nation**, v. 314, n. 4, 2022. Disponível em: <https://search.ebscohost.com>. Acesso em: 24 maio 2022.

LEVINE, Arthur; PELT, Scott Van. **The great upheaval: higher education's past, present and uncertain future**. Baltimore: Johns Hopkins University, 2021.



GÊNEROS E SEXUALIDADE: UM ESTUDO DE CASO NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

TEIXEIRA, Cristiane Rollsing¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

O ensino religioso é um dos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular, na qual visa tratar dos conhecimentos religiosos, com respeito à diversidade e aos direitos humanos (BNCC, 2018). Tendo em vista a pluralidade que a lei sugere, torna-se um importante espaço de debates para demais assuntos que usualmente não há tempo hábil nas demais disciplinas, mas são fundamentais ao amadurecimento individual de cada adolescente, como por exemplo sexualidade e gêneros. O objetivo do presente trabalho é analisar, a partir do documento norteador da educação, a BNCC, dos teóricos e teóricas no assunto e da prática docente, como o ensino religioso pode ser incluído em um espaço de discussão aguardado pelos estudantes para tratamento destes temas, entender dinâmicas possíveis e expressar os resultados já obtidos. A metodologia é um estudo de caso e o campo empírico é uma escola da periferia de Canoas, em períodos de cinquenta minutos semanais, com estudantes de oitavo e nono ano em 2022 e 2023. O aporte teórico é de Butler (2021), Foucault (2020), Louro (2014), Silva (2022), e a BNCC (2018). Preliminarmente, destaca-se a importância do espaço de conhecimentos e respeito à diversidade, além de projetos atuais e futuros que visam à tolerância à diversidade na escola.

318

Palavras-chave: gênero; sexualidade; ensino religioso; escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BUTLER, Judith. **Corpos que importam**: os limites discursivos do “sexo”. São Paulo: Crocodilo, 2019.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cristiane.teixeira@canoasedu.rs.gov.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero: Feminismo e Subversão da Identidade**. 21. ed. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2021.

COSTA, Zuleika; MÜLLER, Márcia; SILVA, Denise. Gênero, sexualidade e políticas públicas de educação. **Educação**, v. 41, n. 1, p. 49-58. 2018.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade: a vontade de Saber**. 10. ed: São Paulo, 2020.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, Sexualidade e Educação**. 16. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014.

LOURO, Guacira Lopes. Pedagogias da Sexualidade. In. LOURO, Guacira Lopes. **O Corpo Educado: pedagogias da sexualidade**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

SILVA, Denise Regina Quaresma da. **Fracasso escolar: um lugar (re)pensado a partir de uma perspectiva psicanalítica**. 2003. 112 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.



PROJETO VIVÊNCIAS ESTÉTICAS NA EMEI ZOZINA: A ESTRUTURAÇÃO DE UM PROJETO E DE UM ATELIÊ PARA BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS

CARDOSO, Cristiele Borges dos Santos¹

CONTE, Elaine²

Resumo

Este artigo relata a idealização e construção de um novo projeto institucional em uma escola pública de Novo Hamburgo. Concomitante à ideia de um novo projeto, se pensou na estruturação de um espaço referência para este projeto, intitulado Ateliê. Esse espaço se configura não como um lugar fixo onde sempre irá acontecer o projeto, mas um espaço delimitado que acolha as crianças e possibilite a construção da identidade do projeto. O objetivo desse novo projeto para a escola é de criar possibilidades diversas para proporcionar vivências artísticas, gráficas e corporais para os bebês e crianças bem pequenas, ampliando o repertório artístico e estético dos meninos e meninas pertencentes à essa escola. O artigo também discute a criação deste espaço Ateliê, bem como de organização de contextos, suas implicações e problematizações na prática de uma escola pública. Se utiliza como metodologia a ideia de pesquisa qualitativa, a qual apresenta a experiência vivida dando significado, sem preocupar-se com questões quantitativas as fazer as análises. Por fim, apresenta práticas que já estão sendo realizadas no projeto e espaço, e a aceitação das crianças e famílias destas novas possibilidades.

320

Palavras-chave: ateliê; estética; projeto; crianças.

REFERÊNCIAS

BARBIERI, Stela. **Interações:** onde está a arte na infância?. São Paulo. Editora Blucher, 2012.

BENJAMIN, Walter. **Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação.** São Paulo: Editora 34, 2009.

FOCHI, Paulo Sergio. **A documentação pedagógica como estratégia para a construção do conhecimento praxiológico:** o caso do Observatório da Cultura

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cris180395@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: elaine.conte@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

Infantil–OBECl. 2019. Tese de Doutorado. Tese de Doutorado em Educação. São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.

KASTRUP, Virgínia. Atualizando virtualidades: construindo a articulação entre arte e deficiência visual. In: MORAIS,M; KASTRUP, V. (org). **Exercício de ver e não ver:** Arte e pesquisa com pessoas com deficiência visual. Rio de Janeiro:Nau,2010.

RILKE, Rainer Maria. **Cartas do poeta sobre a vida.** São Paulo:Martins , 2007.

RINALDI, Carla. O ambiente da infância. In. CEPPI, Giulio; ZINI, Michele (org). **Crianças, espaços, relações:** como projetar ambientes para educação infantil. Porto Alegre, Penso, 2013, p. 122-128.



VIOLÊNCIA ESCOLAR, MEDIAÇÕES ESCOLARES E DIREITOS HUMANOS: UM ESTUDO DE CASO, EM CANOAS/RS

SANTOS, Daiane dos¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

Este estudo aborda a violência escolar, mediações escolares e os Direitos Humanos em escolas da rede pública municipal de Canoas. O objetivo é analisar como ocorrem as abordagens nos conflitos e nas violências no âmbito educativo e se as mediações são pautadas nos Direitos Humanos. A metodologia do estudo refere-se a uma pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso, com caráter exploratório, sendo que por meio de questionários e entrevistas. A investigação permitirá investigar quais os tipos de violências que ocorrem nas escolas da rede pública de Canoas, como essas violências são identificadas pelas educadoras e pelos educadores; analisar se existem projetos que contemplem as mediações escolares em casos de conflitos e violências e examinar se os(as) docentes identificam as violências de gênero no âmbito escolar. Os possíveis resultados nos permitirão uma análise dos dados que poderá auxiliar a discutir sobre as diversas manifestações de violências e formas de mediações pautadas nos Direitos Humanos e que visem uma cultura da Paz.

322

Palavras-chave: violência escolar; mediações escolares; direitos humanos.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam. **Violências nas escolas**. Unesco. Brasil. Rede Pitágoras, Coordenadoria DST/AIDS. Ministério da Saúde, Secretária do Estado dos Direitos Humanos do Ministério da Justiça. CNPQ, Instituto Ayrton Senna, UNDIME, 2002.

ALMEIDA, Silvio Luiz de. **Racismo estrutural**. São Paulo: Sueli Carneiro; Editora Jandaíra, 2020.

ARAÚJO, Ulisses F.; AQUINO, Júlio Groppa. **Os Direitos Humanos na sala de aula: a ética como tema transversal**. São Paulo: Moderna, 2001.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: daianesantoscanoas@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



ARCHANGELO, Rosemeire Marques Ribeiro. **Um olhar nas relações de convivência na escola: conflitos, violências, mediação e enfrentamentos**. 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa, Edições 70, 2006.

BEAUVOIR, S. **O segundo sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BERNASKI, Jóice; SOCHODOLAK, Hélio. **História da violência e sociedade brasileira**. Porto Alegre, 2018.

BRAZ, Elaine Cristina Nochelli. **Justiça restaurativa e violência na escola: análise de uma experiência a partir da perspectiva histórico-cultural**.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de junho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente.

BRASIL. **LDB nº 9394/96**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Brasília: MEC/SEF/COEDI, 1996.

BRASIL. **Lei 12.288/2010**. Estatuto da Igualdade Racial. Brasília, DF: Presidência da República, 2010.

BRAGA, Rômulo Rhemo Palitot; SILVA, Tâmisia Rúbia Santos do Nascimento; BOBBIO, Norberto. **A Era dos Direitos**. São Paulo: Campus, 1992.

CAMILO, Christiane de Holanda; MONTINO, Maryane Almeida; FERREIRA, Yasmin Correia Ribeiro. Sobre escolas, tribunais e Justiça Restaurativa. **Revista Humanidades e Inovação**, V.5, n. 4, 2018.

COELHO, Isabel Colucci et al. **Não é mimimi: proposta de educação intercultural em direitos humanos na cultura digital**. 2020.

COLLINS, Patricia Hill; BILGE, Sirma. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2021.

COSTA, Raíssa Maria Falcão. O Diálogo enquanto categoria de aproximação entre Paulo Freire e o paradigma restaurativo de justiça. **Revista de Direito Viçosa**, v. 09, n. 02, p. 243-272, 2017.



CHARLOT, Bernard. A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 4, nº 8, 2002, p. 432-443.

DUSSEL, Enrique. **Filosofia da libertação**: crítica à ideologia da exclusão. São Paulo: Paulus, 1995.

FANON, Frantz. **Pele negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu editora, 2020.

FERRÃO, Iara da Silva et al. **Saber da não violência na formação docente**: processos autocompositivos como mediação às violências no contexto escolar. 2020. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 79. ed São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança**. 29. ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Paz e terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Direitos humanos e educação libertadora**: gestão democrática da gestão pública na cidade de São Paulo. 3. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e terra, 2021.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: Nascimento da prisão. 39. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed São Paulo. Atlas, 2002.

GROSSI, Patrícia Krieger; GERSHENSON, Beatriz; DOS SANTOS, Andréia Mendes. **Justiça Restaurativa nas Escolas de Porto Alegre**: desafios e perspectivas. Justiça para o século 21: instituindo práticas restaurativas: semeando justiça e pacificando violências, 2008.

KERLINGER, Fred Nichols. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais**: um tratamento conceitual. São Paulo. EPU, 2003.

LEMES, João Loredi et al. **A formação dos professores e os direitos humanos das crianças e dos adolescentes**: uma pesquisa intercultural sobre a não



violência. 2022. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Maria. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 2023.

MBEMBE, Achielle. **Necropolítica**: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1, 2018.

NERY JÚNIOR, Nélon. Princípios do processo civil à luz da Constituição Federal. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1999. PATOU-MATHIS, Maryléne. **Origens da violência**. UNESCO Courier, [SI], v. 2020, n. 1, jan. 2020.

PIOVESAN, Flávia. Declaração Universal dos Direitos Humanos: Desafios Contemporâneos. **Inter**: revista de direito internacional e direitos humanos da UFRJ, 2018.

REIS, Cláudio Márcio Pereira dos et al. **Violência na escola**: entre o clima escolar e a prevenção. 2021.

RIBEIRO, Márcen de Pádua. Contribuição da psicanálise para a educação: a transferência na relação professor/aluno. **Psicologia da Educação**. São Paulo, v. 39, p. 23-30, 2014.

69ROSA, Maria Aparecida Lima Piai. **O sintoma violência na escola sob a perspectiva do professor**: estudo de caso. 2019. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

ROSAS, Robert Langlady Lira et al. **A ressignificação da educação em direitos humanos no Amazonas**: educação em direitos humanos no Amazonas. 2020.

SAFFIOTI, Heleieth. **Gênero, Patriarcado e violência**. São Paulo: Expressão popular, 2015.

SANTANA, Clóvis da Silva. **Justiça Restaurativa na escola**: reflexos sobre a prevenção da violência e indisciplina grave e na promoção da cultura de paz. Presidente Prudente, 2011. Universidade Estadual Paulista.

SENIW, Rafael Meira. **Educação em Direitos Humanos na educação básica**: tendências investigativas da produção acadêmico-científica de 2012 a 2017. 2021.

SILVA, Joyce Mary Adam de Paula. SALLES, Leila Maria Ferreira. A violência na escola: abordagens teóricas e propostas de prevenção. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. especial 2, p. 219, 2010.



SILVA, Denise Regina Quaresma e Bady, Janaína Bueno. Criminalização e extermínio da juventude negra no Brasil: reflexões e desafios. **Rev. Ciências Humanas**, v. 20, n. 01, 2019.

SILVA, Denise Regina Quaresma da. **Fracasso escolar**: um lugar (re) pensado a partir de uma perspectiva psicanalítica. Dissertação de mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2003.

SILVA, Denise Regina Quaresma e SOUZA, Marcos Rogério dos Santos. Escola, espaço de travesti? Quando a escola não acolhe, não escuta, a quadra sustenta e ampara?. In: CONGRESO IBEROAMERICANO DE INVESTIGACIÓN SOBRE GOBERNANZA UNIVERSITARIA., 8., 2020. **Anais [...]**, 2020.

SILVA, Denise Regina Quaresma da; BERTUOL, Bruna. Novos olhares para as pedagogias de gênero na educação infantil. **Contrapontos**, Florianópolis, v. 14, n. 03, p. 448-463, dez. 2014.

Silva, Denise Regina Quaresma e Teixeira, Cristiane Rollsing. Violências nas escolas: uma permanência ou uma novidade? **Revista textual digital**, nº 26, maio, 2023.

SILVA, Joyce Mary Adam de Paula. SALLES, Leila Maria Ferreira. A violência na escola: abordagens teóricas e propostas de prevenção. **Educar em Revista**, Curitiba, Brasil, n. especial 2, p. 219, 2010. Editora UFPR.

SILVA, Valdenice Soares dos Santos. **A Importância da Justiça Restaurativa no âmbito escolar**. João Pessoa, 2018.

SORONDO, Fernando. **Os Direitos Humanos através da História**. Porto Alegre: Mov. Dos Direitos Humanos, Fundação Friedrich Naumann, 1988.

TOSI, Giuseppe. **História Conceitual dos Direitos Humanos**, 2005.

VIEIRA, Rayanne Cavalcante. **Educação em Direitos Humanos e Emancipação em Paulo Freire**. 2022

YIN, Robert. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZEHR, Howard. **Trocando as lentes**: Justiça restaurativa para o nosso tempo. São Paulo; Palas Athenas, 2008.

ZEHR, Howard. **Justiça Restaurativa**. São Paulo; Palas Athenas, 2015.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: COMO ESSA PRÁTICA NO AMBIENTE ESCOLAR PODE CONTRIBUIR NA PRESERVAÇÃO DO BIOMA PAMPA?

ALVES, Duana Suelem¹

ALMERÃO, Mauricio Pereira²

Resumo

As Unidades de Conservação de Uso Sustentável são áreas protegidas que permitem a presença de moradores em seu interior, e a exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável. A não inserção da população local no contexto ecológico, é um dos problemas mais comuns na gestão dessas áreas, o que acaba por culminar em conflitos e falta de cooperação pela população local. A Educação Ambiental nesse caso é uma das principais ferramentas para a disseminação de informação, sendo uma importante aliada das UCs, ajudando assim, que consigam cumprir com os objetivos de sua criação. A Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã, é a maior UC de Uso Sustentável do bioma Pampa, e onde, desde 2020, vem sendo desenvolvido o projeto RestaurAPA. O principal objetivo deste projeto é a restauração ecológica de 1.930 ha de campo nativo em 20 propriedades de pequenos produtores, invadidas pela espécie exótica invasora (EEI) *Eragrostis plana* Nees (capim-annoni). Ao longo do desenvolvimento do projeto, outras ações foram pensadas, com o intuito de aproximar a comunidade que vive dentro da UC às temáticas presentes no seu contexto. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é aproximar as temáticas presentes na APA do Ibirapuitã (espécies nativas, espécies exóticas invasoras, serviços ecossistêmicos, etc) das escolas presentes na área da UC, através de diferentes ferramentas de EA (oficinas, cartilhas, etc).

Palavras-chave: educação ambiental; unidades de conservação; restauração ecológica.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: duana.alves0513@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mauricio.almerao@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

REFERÊNCIAS

ICMBIO. **Área de Proteção Ambiental do Ibirapuitã**. [S.l.]. ICMBio, 2019.
Disponível em: <https://sites.google.com/site/apadoibirapuita/apa-do-ibirapuita>.
Acesso em 30. abr. 2023.

MMA; MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **ProNEA**: Programa Nacional de Educação Ambiental . 3. ed. Brasília: MMA, 2005.

RESTAURAPA. 2021. Disponível em: <https://www.restaurapa.org/>. Acesso em 10. abr. 2023.

SAMGe - Sistema de análise e monitoramento de gestão. Disponível em:
<http://samge.icmbio.gov.br/>. Acesso em 10. abr. 2023.



COMPORTAMENTO CRIMINAL

SCIENZA, Eduardo Carvalho¹

LINCK, José Antônio Gerzson²

Resumo

A criminologia cognitiva é uma disciplina que busca compreender os processos mentais subjacentes ao comportamento social-criminal, considerando aspectos individuais e sociais. Este trabalho se propõe a explorar essa área, integrando os campos da criminologia e da sociologia para analisar como fatores cognitivos influenciam as decisões criminais na sociedade contemporânea. Inicialmente, pretende-se contextualizar a criminologia cognitiva, explorando suas características. Isso nos ajudará a compreender como essa disciplina se encaixa no panorama mais amplo da criminologia. O objetivo geral deste trabalho é analisar de que forma os processos cognitivos influenciam o comportamento criminal, considerando uma perspectiva sociológica. Os objetivos específicos consistem em investigar como as estruturas sociais e as desigualdades impactam as escolhas criminais; e examinar as teorias fundamentais da criminologia cognitiva e sua evolução. A metodologia deste estudo envolverá uma revisão bibliográfica extensa para explorar as teorias e pesquisas existentes relacionadas à criminologia cognitiva e à perspectiva sociológica do crime. Espera-se identificar tendências, padrões e discrepâncias nas interações entre processos cognitivos e fatores sociológicos no comportamento criminal. As conclusões finais serão apresentadas com base nessas descobertas, e discutiremos as implicações para a criminologia e a sociologia.

329

Palavras-chave: cognição social; fluxo de condutas; campo cognitivo.

REFERÊNCIAS

BREGMAN, Rutger. **Humanidade:** uma história otimista do homem. São Paulo: Planeta, 2021.

FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. **Metodologia Filosófica.** São Paulo: Martins Fontes, 2006.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jose.link@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

GIDDENS, Anthony. A **Constituição da Sociedade**: Bases para a Teoria da Estruturação. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

GILES, Thomas Ransom. **Introdução à Filosofia**. São Paulo: EPU, 1979.

MARMION, Jean-François. **A psicologia da estupidez**. São Paulo: Faro Editorial, 2021.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **O fim do império cognitivo**: a afirmação das epistemologias do Sul. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2019.



GESTÃO ESCOLAR COM FOCO EM RESULTADOS

FERREIRA, Eduardo¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

A efetividade do direito à educação no contexto escolar, preconizado nos dispositivos internacionais e nacionais, requer uma ação gestora direcionada a resultados educacionais. Nessa ação, o planejamento com metas e seu monitoramento é fundamental, pois por meio dele será possível identificar as potencialidades e as fragilidades no contexto escolar e seus impactos no ensino e na aprendizagem (LIB NEO, 2004). Diante disso, a pesquisa bibliográfica (MARCONI; LAKATOS, 2003) em andamento, tem como objetivo refletir sobre como está sendo abordada a gestão escolar com foco em resultados nas produções a partir da década de 90. É a partir desta década que a mobilização pelo direito à educação ganha tônica mundial, requerendo políticas públicas e programas que contribuam pela sua garantia a todos (UNESCO, 1990, 2016; UNESCO, CONSED, AÇÃO EDUCATIVA, 2001). Neste trabalho, fazemos um recorte na revisão realizada nas produções de Lück (1981, 2006, 2009, 2014, 2016, 2013a,b) cujos livros compõe o corpus investigativo do estudo, dentre outros. Resultados preliminares indicam que a gestão escolar: tem por objetivo garantir a qualidade da educação oferecida; requer do gestor liderança, competências administrativas e pedagógicas e conhecimento sobre os principais dispositivos reguladores da educação; pressupõe a corresponsabilidade entre os integrantes da comunidade educativa, a participação na tomada de decisões e no compromisso com o alcance das metas estabelecidas; demanda atenção aos padrões de qualidade educacional exigidos por meio das avaliações externas, o acompanhamento dos modos de aferição desta qualidade e os resultados alcançados no contexto escolar onde a gestão acontece.

331

Palavras-chave: direito à educação; gestão escolar; resultados educacionais.

REFERÊNCIAS

LIB NEO, J. C. **Organização e gestão da escola:** teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Editora Alternativa, 2004.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: eduardo.bio@terra.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



LÜCK, H. **Ação integrada:** administração, supervisão e orientação educacional. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981.

LÜCK, H. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional.** 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006.

LÜCK, H. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

LÜCK, H. **A gestão participativa na escola.** 11 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013a.

LÜCK, H. **Ação integrada:** Administração, supervisão e orientação educacional. 29 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2013b.

LÜCK, H. **Liderança em gestão escolar.** 9 ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2014.

LÜCK, H. **Gestão educacional:** uma questão paradigmática. 12. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2016.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa:** planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos:** satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por. Acesso em: 16 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA -UNESCO. **Educação 2030:** Declaração de Incheon e Marco de Ação: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. Brasília, Unesco, 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por. Acesso em: 16 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA -UNESCO. CONSED, AÇÃO EDUCATIVA. **Educação para Todos:** o Compromisso de Dakar. Brasília: Unesco, Consed, Ação Educativa, 2001. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127509>. Acesso em: 16 ago. 2023.



MEMÓRIA COLETIVA E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS DA MODALIDADE NA CIDADE DE MARACAJÁ/SC

MONTEIRO, Enedir Manoel¹

BORGES, Maria de Lourdes²

Resumo

O futebol constitui-se num veículo para uma série de representações da sociedade brasileira, transcende sua qualidade esportiva, criando relações sociais e identidades, bem como representa um forte universo. Este projeto tem como objetivo, evidenciar a memória institucional da escolinha de futebol de Maracajá/SC por meio de uma exposição. O estado da arte desse projeto foi fundamentado nos autores: Maurice Halbwachs, Joel Candau, Michel Pollack e João Batista Freire. Trata-se de um estudo qualitativo no qual serão realizadas entrevistas semiestruturadas de um roteiro previamente planejado. As análises ocorrerão segundo os preceitos da análise temática. O produto técnico do mestrado será uma exposição de fotografias, camisetas, medalhas, troféus e demais itens para evocar a memória social dinamizadas na escolinha de futebol de Maracajá na sociedade. Os critérios éticos serão seguidos. A exposição ocorrerá na 11 de outubro de 2023, contará com fotografias (aproximadamente 25 fotos) e demais itens (camisetas, medalhas e troféus, aproximadamente 10 itens), que serão distribuídos em um biombo e mesas, em ordem cronológica, contendo legenda, informando o ano e local de maneira a contar a história da escolinha. O projeto se encontra em andamento, bem como a curadoria da exposição.

333

Palavras-chave: futebol; escolinha de futebol; exposição; memória social; memória coletiva.

REFERÊNCIAS

ALBORNOS, S. **O que é trabalho**. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.

AZEVEDO, M. A. O. Competitividade e inclusão social por meio do esporte. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 33, n. 3, p. 589-603, 2011.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: januariomonteiro@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: maria.borges@unilasalle.edu.br



BACHELARD, Gaston. **A poética do espaço**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

BERGSON, Henri. **Matéria e memória**: Ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1990.

BORSARI, J.R.; MESQUITA, C.P. Futebol de Campo e Futebol de Salão. **EPU, Manual de Educação Física**, v. 3, 1974.

BRASIL. **Lei Federal nº 8.069/1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília – DF: Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, 2012.

CAFÉ, L. **Futebol, Poder e Política**. Bahia: 2010.

KNACK, E. R.; POLONI, R. J. Memória e Imagem. **Revista Memória em Rede**, Pelotas, v.10, n.19, Jul./Dez.2018. ISSN: 2177-4129

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 7. ed. São Paulo: Empreende, 2018.

FERNANDES, L. P; MÜLLER, V.R. **Exclusão e Inclusão Social**: contribuições e experiências Inclusivas na educação física. Curitiba: SEED/PR, p. 949-4, 2009.

FRISSELLI, A.; MANTOVANI, M. Futebol: **Teoria e Prática**. São Paulo: Phorte, 1999.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

GIULIANOTTI, R. Football. In: **The Wiley-Blackwell Encyclopedia Of Globalization**. Chichester, UK: John Wiley & Sons, Ltd, 2012.

HALBWACHS, M. **A Memória coletiva**. São Paulo, Vértice/Revista dos Tribunais, 1990

HULTEEN, R. M. et al. Global participation in sport and leisure-time physical activities: A systematic review and meta-analysis. **Preventive Medicine**, v. 95, p. 14–25, 2017.



MATTAR, M. Gestão de clubes de futebol. In: BASTOS, F.C.; MAZZEI, L.C (org.). **Gestão do Esporte No Brasil, Desafios e perspectivas**. São Paulo: Ed. ICONE EDITORA, 2012.

MEZZADRI, F. M. As possíveis interferências do Estado na estrutura do futebol brasileiro. In: RIBEIRO, L (org.). **Futebol e Globalização**. Ed. Fontoura, 2013.

MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

MINAYO, M.C.S; HARTZ, Z. M. A; BUSS, P. M. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. **Ciência e saúde coletiva**, v. 5, n. 1, p. 7-18, 2000.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 3. ed. Campinas- SP: Papirus, 2001.

MOREIRA, J. C. C. As Interfaces da Educação Física e Artística Com a Psicomotricidade, o Estudo das Inteligências Múltiplas e o Desenvolvimento das Competências Requeridas: contribuições á educação inclusiva. Monografia. Ribeirão Preto: Centro Universitário Moura Lacerda, 2003

OLIVEIRA, L. **A expectativa dos pais em relação à prática esportiva de seus filhos na escolinha de futsal do Clube Esportivo Cometa**. 2015. 54 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física)- Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 2015.

REIS, Ana Carla Fonseca. **Marketing cultural e financiamento da cultura: teoria e prática em um estudo internacional comparado**. São Paulo: Pioneira; Thomson Learning, 2003.

SOUZA, Rodrigo Azevedo. **A importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento infantil através do futebol**. 2004. 45 f. Monografia (Especialização em Psicomotricidade) – Departamento de Pós-Graduação, Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro, 2004.

TURATO, Egberto Ribeiro. Métodos qualitativos e quantitativos na área da saúde: definições, diferenças e seus objetos de pesquisa. **Revista de Saúde pública**, v. 39, n.3, p. 507-514, 2005.

VALENTIN, R. B; COELHO, M. Sobre as escolinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas. **Motriz**, Rio Claro, v. 11, n. 3, p. 186-197, 2005.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

VIANA, J.A; LOVISOLO, H. R. A inclusão social através do esporte: a percepção dos educadores. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, n. 2, p. 285-296, 2011.



IMPLEMENTAÇÃO DE GESTÃO POR INDICADORES EM ESCOLAS MUNICIPAIS SEM UM MODELO DEFINIDO

JARDIM JUNIOR, Ery Clovis Petry¹

FOSSATTI, Paulo²

Resumo

Este estudo aborda os modelos de gestão de indicadores voltados para aprimorar o desempenho escolar e a qualidade da educação em escolas municipais. Objetiva analisar e enfatizar os modelos de gestão por indicadores bem-sucedidos em escolas brasileiras, identificando práticas que possam ser implementadas em instituições municipais de ensino em Canoas - RS. A metodologia empregada consistiu em revisão bibliográfica e análise comparativa de casos em 5 escolas municipais que adotaram a gestão por indicadores com êxito. O artigo leva em consideração critérios como a seleção de indicadores pertinentes, estratégias de monitoramento, envolvimento da comunidade escolar e ajuste ao contexto local. Em um segundo artigo subsequente, entrevistas serão realizadas com equipes diretivas das escolas em foco, buscando insights sobre desafios e estratégias adotadas. Os resultados preliminares indicam que a definição de indicadores claros e mensuráveis é vital para uma gestão de sucesso. Estratégias de engajamento validadas por docentes, alunos e pais corroboram esse ponto. A capacidade de adaptação ao contexto local e a flexibilidade na execução são vistas como chaves para o sucesso da gestão adotada. Em síntese, a gestão por indicadores se mostra eficaz para elevar a qualidade educacional em escolas de diferentes tamanhos e níveis. Contudo, não há um modelo "ideal", já que a seleção varia conforme as especificidades de cada instituição. Uma implementação exitosa demanda compromisso contínuo, adaptabilidade e engajamento de toda a comunidade escolar. Dessa forma, equipes diretivas interessadas nessa abordagem devem refletir sobre as práticas bem-sucedidas e ajustá-las ao perfil singular de suas instituições.

337

Palavras-chave: gestão escolar; modelo de gestão; educação básica; indicadores de gestão; estratégias educacionais.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ery.jardim@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paulo.fossatti@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997.

DOERR, J. **Avalie o que importa: como o Google, Bono Vox e a Fundação Gates balançam o mundo com OKRs**. São Paulo: Intrínseca, 2018.

TEIXEIRA, T.; SOUSA, J. V. **Indicadores de qualidade na educação**. São Paulo: Cortez, 2002. Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Consescol/ce_indqua.pdf, acessado em 04 ago 2023

LIB NEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

LÜCK, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LÜCK, Heloísa. **A Gestão Participativa na Escola**. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013

LÜCK, Heloísa. **Gestão Educacional: uma questão paradigmática**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Democrática da Escola Pública**. São Paulo: Cortez. 4. ed. 2016.

PARO, Vitor Henrique. **Diretor Escolar: educador ou gerente?** São Paulo: Cortez. 1ª ed. 2015.



O ECOSISTEMA PARA APRENDIZAGENS NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO: RECONTEXTUALIZAÇÃO DAS CIÊNCIAS

ALMEIDA, Fabiane Aparecida Parcianello de¹

BACKES, Luciana²

Resumo

Esta dissertação de mestrado tem como temática investigativa a configuração do ecossistema para aprendizagens no processo de alfabetização em um contexto da recontextualização das ciências. A pesquisa está inserida no grupo de pesquisa COTEDICUNILASALLE/CNPq, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (UNILASALLE) e à linha de pesquisa Culturas, Linguagens e Tecnologias na Educação da mesma universidade. O objetivo deste trabalho é investigar a configuração do ecossistema para aprendizagens no processo de alfabetização por meio da recontextualização das ciências. O estudo tem uma abordagem qualitativa e exploratória, utilizando como estratégia metodológica a pesquisa participante. A observação direta da configuração do ecossistema para aprendizagens na alfabetização foi realizada dos/nos/com o cotidiano em uma turma do 1º ano da professora-pesquisadora, atuante em uma escola da rede municipal, do município de Canoas/RS. As reflexões sobre o processo de alfabetização e letramentos, assim como o percurso histórico da alfabetização serão fundamentadas por Soares (2020, 2021), Mortatti (2000, 2019) e Moraes (2004). O ecossistema para aprendizagem foi discutido a partir das ideias de Capra (2003, 2005, 2006) e Schlemmer, Morgado e Moreira (2020). O processo de aprendizagem e interação tem como base as reflexões de Maturana e Varela (1997, 2021) e Maturana (2002, 2014). A desconstrução do era uma vez é inspirada em Coelho (2000). A recontextualização das ciências é abordada pelas argumentações de Palma (2009). A análise dos dados da pesquisa estão em construção, realiza-se a triangulação entre os dados produzidos, referencial teórico e interpretação da professora-pesquisadora, sendo essa triangulação atravessada segundo Bardin (2016).

Palavras-chave: alfabetização; ecossistema para aprendizagens; contação de histórias; recontextualização das ciências.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: parcianellofabiane@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

CAPRA, F. **Alfabetização ecológica**: a educação das crianças para um mundo sustentável. São Paulo: Cultrix, 2006a.

CAPRA, F. Alfabetização ecológica: o desafio para a educação do século 21. **Meio ambiente no século**, v. 21, n. 21, p. 18-33, 2003.

CAPRA, F. **A teia da vida**: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2006b.

CAPRA, F. **As conexões ocultas**: ciência para uma vida sustentável. São Paulo: Cultrix, 2005.

COELHO, N. N. **Literatura infantil**: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

MATURANA, H; VARELA, F. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas para a compreensão humana. 12. ed. São Paulo: Palas Athena, 2021.

MATURANA, H. R. **Cognição, ciência e vida cotidiana**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2014.

MATURANA, H; VARELA, F. **De máquinas e seres vivos**: autopoiese: a organização do vivo. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

MATURANA, H. **Emoções e linguagens na educação e na política**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002.

MATURA, H. R. **Transformación en la Convivencia**. Santiago: Dolmen ediciones, 1999.

MORAIS, Artur Gomes. **Consciência fonológica na educação infantil e no ciclo de alfabetização**. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

MORTATTI, M. R. L. Cartilha de alfabetização e cultura escolar: um pacto secular. **Cadernos Cedes**, v. 20, p. 41-54, 2000.

MORTATTI, M. R. L. História dos métodos de alfabetização no Brasil. **Seminário Alfabetização e Letramento em Debate**, p. 1-16, 2006.



MORTATTI, M. R. L. **Métodos de alfabetização no Brasil:** uma história concisa. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2019.

PALMA, H. **Metáforas e modelos científicos:** a linguagem no ensino das ciências. São Paulo: Edições SM, 2009.

SCHLEMMER, E.; MORGADO, L.; MOREIRA, J. A. M. Educação e transformação digital: o habitar do ensinar e do aprender, epistemologias reticulares e ecossistemas de inovação. **Interfaces Da Educ.**, Paranaíba, v.11, n.32, p. 764 -790, 2020. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/interfaces/article/view/4029/3592>. Acesso em: 28/05/2022.

SOARES, M. **Alfabetização:** a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2021a.

SOARES, M. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2021b.

SOARES, M. **Alfaletrar:** toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.



TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, HUMANIDADES DIGITAIS E O ENSINO MÉDIO

BRENNER, Fernanda Cristina¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

O objetivo deste trabalho é verificar o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) no ensino médio e seu encontro com perspectivas apresentadas pelas humanidades digitais. Trata-se de um estudo teórico, do tipo bibliográfico, de natureza qualitativa, focando em abordagens hermenêuticas-fenomenológicas como ferramenta para a investigação de problemas relacionados às humanidades digitais e seus pressupostos atinentes ao uso das TDICs no Ensino Médio. Para tanto, iremos inicialmente localizar teoricamente a discussão das Humanidades Digitais, destacando a contribuição dessa perspectiva para uma leitura complexa das TDIC, e o uso crítico dessas por docentes e discentes dentro do ensino médio. Ao final do trabalho, pretendemos oferecer um caminho metodológico e teórico para pesquisas envolvendo TDICs, apontando a necessidade de usar estratégias capazes de dar voz a experiência de docentes e discentes com o uso de novas tecnologias e a incorporação dessas nos processos de aprendizagem.

342

Palavras-chave: TDIC; tecnologias digitais; ensino médio; humanidades digitais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Daniel. As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português. **Ler História** [Online], v. 69, 2016. Disponível em: <http://journals.openedition.org/lerhistoria/2496>. Acesso em 18 ago. 2023.

BACKES, Luciana; SCHLEMMER, Eliane. Práticas pedagógicas na perspectiva do hibridismo tecnológico digital. **Revista Diálogo Educacional**, v. 13, n. 38, p. 243-266, 2013. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1891/189126039012.pdf>. Acesso em: 20 out. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fe_brenner88@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricio.pontin@unilasalle.edu.br



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASTRO, R. M.; PIMENTA, R. M. Novas práticas informacionais frente às humanidades digitais: a construção de acervos digitais como suporte para as digital humanities. **Informação & Informação**, v. 23, n. 3, p. 523–543, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2018v23n3p523>. Acesso em: 12 out. 2023.

CASTELLS, Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

PIMENTEL, Fernando Silvio Cavalcante; COSTA, Cleide Jane de Sá Araújo. A cultura digital no cotidiano das crianças: apropriação, reflexos e descompasos na educação formal. **Interfaces Científicas-Educação**, v. 6, n. 3, p. 135-146, 2018.

PIMENTA, R. M. Os objetos técnicos e seus papéis no horizonte das humanidades digitais: um caso para as ciências da informação. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 1, n. 2, p. 20–33, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://revistas.ufjf.br/index.php/rca/article/view/207147#>. Acesso em: 12 out. 2023.

ROMANI, C. Explorando tendências para a educação do século XXI. **Cadernos de Pesquisa**, v. 42, n.147, p. 848-867, set-dez. 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-15742012000300011>. Acesso em: 16 nov. 2023.

ROLLO, Maria Fernanda. Desafios e responsabilidades das humanidades digitais: preservar a memória, valorizar o patrimônio, promover e disseminar o conhecimento. O Programa Memória Para Todos. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 33, n. 69, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eh/a/5gB3jG5kdsL3MS5pVBrfHzn/?lang=pt>. Acesso em: 18 ago. 2023.

SANTOS, H. P.; VENÂNCIO, R. P. Redocumentarização, historiografia e humanidades digitais: o caso do arquivo público mineiro. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília, 2017. Disponível em: <http://enancib.marilia.unesp.br/index.php/xviiienancib/ENANCIB/paper/view/23>. Acesso em: 18 ago. 2023.

SOUSA, Maria Clara Paixão de. **Humanidades Digitais: Um breve panorama**. 2011. Disponível em <https://humanidadesdigitais.org/breve-panorama/> Acesso em: 18 ago. 2023.



A DIGITALIZAÇÃO DAS FOTOGRAFIAS ESPORTIVAS DO COLÉGIO NOSSA SENHORA DAS DORES, INSTITUTO SÃO JOSÉ E NOSSA SENHORA DO CARMO DE 1910 À 1980: UM PROJETO INSIPIENTE

SOUSA, Francisco Eric Vale de¹

GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes²

Resumo

INTRODUÇÃO: A digitalização é uma realidade adotada por inúmeras instituições, uma ferramenta capaz de oferecer meios para universalização do patrimônio cultural. As escolas lassalistas em seu bojo ao longo de sua trajetória histórica produziu bens culturais que precisam tornar-se reluzente a toda a comunidade. **OBJETIVO:** Apresentar a digitalização como dos bens culturais esportivos lassalistas como uma necessidade institucional capaz de salvaguarda os bens culturais. **METODOLOGIA:** A pesquisa é de natureza aplicada e de abordagem qualitativa do tipo exploratório e a análise documental. A consulta a fontes primeiras deu-se no arquivo da Província Brasil-Chile dos Irmãos Lassalistas e nas três escolas pesquisadas (Nossa Senhora das Dores, Dores e Carmo). **RESULTADOS:** Foram encontradas 26 (vinte e seis) fotografias das quais estas foram organizadas em três sessões, a saber: fotografias dos times esportivos; fotografias dos distintos espaços desportivos e fotografias da participação das escolas pesquisadas nas MiniLassaliadas. Todas essas fotografias é entendida como bens culturais esportivos que são frutos de ações iniciados pelos Irmãos Lassalistas, nutridos a partir da cultura nacional e tendo a educação física como agente que organizou e colaborou para a edificação da cultura esportiva. **CONCLUSÃO:** Este estudo também deixa evidente que ao longo de todo os anos de edificação das instituições pesquisadas, elas de forma individual, conseguiram ao seu modo construir um acervo de bens culturais esportivos que quando somada com as demais instituições reluz um gigante patrimônio cultural esportivo que com a digitalização pode ser contemplada pela comunidade não só institucional mas a nível nacional.

Palavras-chave: digitalização; bens culturais; esportes; lassalistas.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ericvale1@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cleusa.graebin@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. Educação física e cultura corporal de movimento: uma perspectiva fenomenológica e semiótica. **R. da Educação Física/UEM**, Maringá, v. 18, n. 2, p. 207-217, 2. sem. 2007.

MOGARRO, Maria João; GONÇALVES, Fernanda; CASIMIRO, Jorge. OLIVEIRA, Inês. Inventário e digitalização do património museológico da educação – Um projecto de preservação e valorização do património educativo. **História da Educação**, ASPHE/FaE/UFPeL, Pelotas, v. 14, n. 30 p. 153-179, Jan/Abr 2010

KARPINSKI, Cezar; KRESSIN, Fernanda Barbizan; VIEIRA, Keitty Rodrigues. Patrimônio digital em discussão na área de Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.27, n.1, p. 27-56, jan/mar 2022.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa Social: Métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA, Edna Lucia da; MENEZES, Estera Muskat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.



**PROVOCAÇÕES SOBRE ETHOS E PATHOS NA DOCÊNCIA: ANÁLISE
CULTURAL DAS REPRESENTAÇÕES A RESPEITO DAS(OS)
PROFESSORAS(ES) NAS REVISTAS TEXTUAL E EDUCAÇÃO EM REVISTA**

OLIVEIRA, Gabriel Azevedo de¹

SIMÕES, Rodrigo Lemos²

Resumo

O presente trabalho é uma apresentação/exercício de análise de parte do projeto de pesquisa de mestrado intitulado “Constituição do ethos (e do páthos) docente: representações e identidades nas revistas Textual e Educação em Revista”. O referido projeto está sendo desenvolvido no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA, na perspectiva dos Estudos Culturais. Tem por objetivo analisar as narrativas a respeito da docência produzidas e veiculadas pelas revistas Textual e Educação em Revista, veículos de comunicação dirigidos, respectivamente, pelo Sindicato dos Professores do Ensino Privado – SINPRO/RS (Textual) e pelo Sindicato do Ensino Privado – SINEPE/RS (Educação em Revista). Sob a lente dos Estudos Culturais, propomos o tensionamento de tais artefatos a partir dos conceitos de representação, identidade e cultura, assim como buscaremos as conexões possíveis com os conceitos de ethos e páthos oriundos da filosofia clássica grega. Nesta perspectiva, utilizaremos dos pressupostos teórico-metodológicos característicos da análise cultural, para que possamos identificar e analisar as diversas narrativas, constituições de identidades e representações do ser docente em ambos os periódicos sindicais.

346

Palavras-chave: docência; representação; ethos; páthos; estudos culturais.

REFERÊNCIAS

APPOLINÁRIO, Fábio. **Metodologia da ciência:** filosofia e prática de pesquisa. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

ARISTÓTELES. **Retórica.** São Paulo: EDIPRO, 2011.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gabrielazevedodeoliveira@hotmail.com

² Universidade Luterana do Brasil – Ulbra



BRASIL, Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. **Sinopse Estatística da Educação Básica 2018**. Brasília: INEP, 2019. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 17 nov. 2019.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: DIFEL, 1990.

CHARTIER, Roger. La historia hoy en día: dudas, desafíos, propuestas. In: OLÁBARRI, Ignacio; CASPISTEGUI, Francisco Javier. (org.). **La “nueva” história cultural: La influencia del postestructuralismo y el auge de la interdisciplinariedad**. Madrid: Editorial Complutense, 1996, p. 19 - 33.

CHARTIER, Roger. **A beira da falésia: A história entre certezas e inquietudes**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2002.

COSTA, Maria Worraber. Currículo e política cultural. In: COSTA, Maria Worraber (org.). **O currículo nos limiares do contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 1998, p. 37 - 68.

COSTA, Maria Worraber. Estudos Culturais – para além das fronteiras disciplinares. In: COSTA, Marisa Worraber (org.) **Estudos Culturais em educação: mídia, arquitetura, brinquedo, biologia, literatura, cinema...** Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. p. 13 - 36.

COSTA, Maria Worraber. Estudos Culturais e educação – um panorama. In: SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. (org.). **Cultura, poder e educação: um debate sobre estudos culturais em educação**. Canoas: Ed. da ULBRA, 2005, p. 107 - 120.

COSTA, Maria Worraber; Silveira, Rosa Hessel; SOMMER, Luis Henrique. Estudos culturais, educação e pedagogia. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 23, p. 36 - 61, mai./ago. 2003.

CUNHA, Maria José dos Santos. Formação de Professores: um desafio para o século XXI. **Actas do X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia**. Braga: Universidade do Minho, 2009, p. 1048 - 1056.

ESCOSTEGUY, Ana Carolina. Estudos Culturais: uma introdução. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **O que é, afinal, Estudos Culturais?** Belo Horizonte: Autêntica, 1999, p. 133 - 166.

FLICK. Uwe. **Uma introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2004.



GIROUX, Henry A. Praticando Estudos Culturais nas Faculdades de Educação. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Alienígenas na sala de aula**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009, p. 85 - 103.

HALL, Stuart. The work of representation. In: HALL, Stuart (org.). **Representation: Cultural Representations and Signifying Practices**. London, Sage Publications, 1997, p. 13 - 74. Disponível em: <http://socioeconomia.univalle.edu.co/profesores/docuestu/download/pdf/EltrabajodelaR.Stuart.H.PDF>. Acesso em: 15/11/2019.

HALL, Stuart. Identidade cultural e diáspora. **Revista do Patrimônio Histórico Nacional**, Rio de Janeiro, n. 24, p. 68 - 75, 1996. Disponível em: http://docvirt.com/docreader.net/DocReader.aspx?bib=\\Acervo01\\drive_n\\Trbs\\RevIPHAN\\RevIPHAN.docpro. Acesso em: 18/11/2019.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 7. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

HALL, Stuart. Quem precisa da identidade? In: SILVA, Tomaz Tadeu (org.). **Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 103 - 133.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de. **A Academia entre o local e o global**. Palestra proferida na UFMG. Belo Horizonte, s/d. Disponível em: <http://www.heloisabuarquedehollanda.com.br/?p=347>. Acesso em: 23/11/2019.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007.

NELSON, Cary; TREYCHLER, Paula A.; GROSSBERG, Lawrence. Estudos Culturais: uma introdução. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org.). **Alienígenas na sala de aula**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2009, p. 7 - 38.

SILVA, Guilherme Augusto Martins da; BONIN, Iara Tatiana. A temática Indígena na sala de aula: Memórias dos estudantes do ensino superior. **Revista de Iniciação Científica da ULBRA**, n.12, p.141 -150, 2014.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O currículo como Fetiche: a poética e a política do exto curricular**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SINEPE/RS - Sindicato do Ensino Privado do Estado do Rio Grande do Sul. **A história do SINEPE/RS se mistura à história da educação gaúcha.** Disponível em: <http://www.sinepe-rs.org.br/site/sinepe/historia>. Acesso em: 20 nov. 2019.

SINPRO/RS - Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul –. **Institucional.** Disponível em: <https://www.sinprors.org.br/institucional/quem-somos/>. Acesso em: 20 nov. 2019.

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna. Algumas considerações sobre a articulação entre Estudos Culturais e Educação (e sobre algumas outras mais). In: SILVEIRA, Rosa Maria Hessel (org.). **Cultura, poder e educação:** um debate sobre Estudos Culturais. Canoas: Ed. ULBRA, 2005, p. 165 - 182.

WORTMANN, Maria Lúcia Castagna. Análises Culturais: um modo de lidar com histórias que interessam à educação. In: COSTA, Marisa Vorraber. **Caminhos Investigativos II:** outros modos de pensar e fazer pesquisa em Educação. Rio de Janeiro: Editora Lamparina, 2007, p. 71 – 90.



O INSTITUTO DA AUDIÊNCIA DE CUSTÓDIA E SUA FUNÇÃO PRECÍPUA DE GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS DO PRESO

BORGES, Gabriel Silva¹

CARLOS, Paula Pinhal de²

Resumo

O sistema prisional brasileiro é extremamente caótico sob vários pontos de vista. Falta de saúde adequada, segurança interna limitada e domínio das facções criminosas são exemplos do que se verifica atualmente no cárcere do país. Assim sendo, diversos direitos humanos dos presos são violados por parte desta ausência estatal. Dentro deste contexto desordenado surge o instituto da audiência de custódia. Essa ferramenta jurídica possibilita um contato célere de quem foi preso com um magistrado, o qual analisará, dentre outros fatores, as circunstâncias que envolveram a prisão e a eventual retirada de direitos das pessoas presas. Embora o instituto da audiência de custódia não seja apto a corrigir todos os abusos cometidos face aos presos no contexto do sistema penitenciário, é uma ferramenta que invariavelmente trará mecanismo para efetivação dos direitos humanos daqueles que ingressam no cárcere. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar na prática o resultado de audiências de custódia para verificar a efetividade dos direitos das pessoas presas. A metodologia utilizada foi por meio do acesso do sistema E-proc do Tribunal de Justiça Gaúcho, em que foram analisados os termos de audiência das prisões em flagrante da 3ª Delegacia do Departamento de Investigações do Narcotráfico da Polícia Civil do Estado do Rio Grande do Sul ocorridas no ano de 2023. Como resultados preliminares foi possível constatar a efetivação dos direitos dos presos, em que todos os relatos de irregularidades com razoabilidade foram encaminhados ao órgão corregedor para devida apuração.

350

Palavras-chave: custody hearing; prison; human rights; prison system.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marina Nogueira de; GONÇALVES, Vanessa Chiari; MOTA, Jessica de Jesus. Atuação policial, discriminação e direitos humanos: análise dos julgados da

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gabrielsilvaborges11@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



Corte Interamericana de Direitos Humanos. **Direito público**. v. 18, n. 99, p. 241263, 2021.

BRASIL. Congresso Nacional. Câmara dos Deputados. (2017). **CPI-Sistema Carcerário Brasileiro: Relatório Final**. Brasília. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/31899>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

BRASIL. **Decreto nº 678, de 6 de novembro de 1992**. Promulga a Convenção Americana sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica), de 22 de novembro de 1969. Brasília, DF: Presidência da República, 1992. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d0678.htm. Acesso em: 10 jun. de 2023.

BRASIL. Departamento Penitenciário Nacional. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias**. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZTU2MzVhNWYtMzBkNi00NzJILTIOWltZjYwY2ExZjBiMWNmliwidCI6ImViMDkwNDIwLTQ0NGMtNDNmNy05MWYyLTRiOGRhNmJmZThlMSJ9>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Justiça. Departamento Penitenciário Nacional. **Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias - INFOPEN 2014**. Disponível em: http://antigo.depen.gov.br/DEPEN/depen/sisdepen/infopen/infopen_dez14.pdf. Acesso em: 10 jun. 2023.

BRASIL. **Relatórios Analíticos Infopen**. Disponível em: <https://www.gov.br/depen/pt-br/sisdepen/mais-informacoes/relatorios-infopen/brasil>. Acesso em: 10 jun. 2023.

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. **Situação dos direitos humanos no Brasil**. [s.l: s.n.]. Disponível em: <http://www.oas.org/pt/cidh/relatorios/pdfs/Brasil2021-pt.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. **Resolução nº 68/2020, de 17 de junho de 2020**. Brasília: CNJ, 2020. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3364>. Acesso em: 10 de jun. de 2023.

CORDEIRO, Néfi; COUTINHO, Nilton Carlos de Almeida. A audiência de custódia como instrumento de perseguição criminal menos abusiva e garantia individual protetiva. **Revista Magister de Direito Penal e Processual Penal**, Porto Alegre, v. 14, n. 80, p. 22-45, out./nov.. 2017. Disponível em: http://200.205.38.50/biblioteca/index.asp?codigo_sophia=141498. Acesso em: 10 jun. 2023.

INSTITUTO DE DEFESA DO DIREITO DE DEFESA. **O Fim da Liberdade: a urgência de recuperar o sentido e a efetividade das audiências de custódia**. São



Paulo: 2019. Disponível em: <https://www.cnj.jus.br/wp-content/uploads/conteudo/arquivo/2019/09/bf7efcc53341636f610e1cb2d3194d2c.pdf>. Acesso em: 10 de jun. 2023.

LEWANDOWSKI, Ricardo. Audiência de custódia: em busca da autêntica jurisdição de liberdade. **Revista do Advogado**, São Paulo, v. 35, n. 128, p. 93-99, dez. 2015. Disponível em: http://200.205.38.50/biblioteca/index.asp?codigo_sophia=139447. Acesso em: 10 jun. 2023.

LIMA, Guilherme Graciliano Araújo. Audiência de custódia e sistema de direitos humanos na América Latina: por um olhar descolonial na busca da concretização de sua normatização legal no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, São Paulo, v. 26, n. 147, p. 311-331, set. 2018. Disponível em: http://200.205.38.50/biblioteca/index.asp?codigo_sophia=145606. Acesso em: 10 jun. 2023.

REIS, Rossana Rocha. O futuro do Sistema Interamericano de Direitos Humanos: a atuação da CIDH diante dos processos de ruptura democrática. **Rev. Direito Práx.** [online], v. 8, n. 2, p.1577-1602, 2017.

RUDNICKI, Dani. Criminologia e prisões: interesses no campo dos direitos humanos. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, v. 15, p. 83-103, 2014.

RUDNICKI, Dani; NEUBUSER, Marili. Direitos Humanos e Superlotação no Presídio Feminino de Porto Alegre. **Direito, Estado e Sociedade** (Impresso), v. 48, p. 113-138, 2016.

RUDNICKI, Dani. **O discurso (ideológico) dos juristas sobre os Direitos Humanos.**

RUDNICK, Dani. A Polícia no século XXI e os Direitos Humanos. **Revista da Faculdade de Direito Ritter dos Reis**, v. 9, p. 109-121, 2008.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Dilemas e desafios da Proteção Internacional dos Direitos Humanos no limiar do século XXI. **Rev. bras. polít. int.** [online], v. 40, n. 1, p.167-177, 1997.



A INVISIBILIDADE DA POBREZA MENSTRUAL EM PESQUISAS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

REYES, Gabriela Bieger¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

Este estudo tem como objetivo ampliar as discussões relativas à pobreza menstrual e sua interseção com a educação básica, por meio de uma análise crítica das pesquisas de pós-graduação brasileiras que abordam a menstruação de jovens estudantes. A pesquisa se configura como um estado da arte, baseada na consulta à Biblioteca de Teses e Dissertações da Capes e à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, com o descritor "menstruação", no mês de maio de 2023. Foram selecionados os estudos que abordam especificamente a menstruação e adolescentes, e que não estão vinculados a patologias. Constatou-se que nenhuma das pesquisas encontradas provém de Programas de Pós-Graduação em Educação; ao contrário, todas as investigações que relacionam menstruação e escola estão inseridas em outras áreas do conhecimento. Este cenário ressalta a urgente necessidade de se promover pesquisas interdisciplinares que explorem as conexões entre a pobreza menstrual e a educação básica. Tal empreendimento é fundamental para capacitar professores e educadores a desempenharem um papel proativo em suas práticas profissionais, fornecendo apoio eficaz às jovens estudantes em suas trajetórias pedagógicas. Essa pesquisa identifica uma lacuna significativa e convoca a academia a abordar essa temática relevante e negligenciada no contexto educacional brasileiro.

352

Palavras-chave: educação básica; gênero; menstruação; pobreza menstrual; teses e dissertações.

REFERÊNCIAS

BOBEL, Chris et al. **The Palgrave Handbook of critical Menstruation Studies**. Singapura: Palgrave Macmillan, 2020.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profgabrielareyes@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 abr. 2022.

FETTER, S. A.; QUARESMA DA SILVA, D. R. A ideologia do azul e do rosa: sexualidade e gênero na educação. **Revista Práxis**, [S. l.], v. 1, p. 5–21, 2022. DOI: 10.25112/rpr.v1.2329. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraxis/article/view/2329>. Acesso em: 12 abr. 2023.

MOREIRA, Lúcia V. C.; MENEGAT, Jardelino (org.) **Métodos e técnicas de pesquisas científicas**. São Paulo: Editora Dialética, 2021.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação**: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

UNFPA; UNICEF. **Pobreza menstrual no Brasil**: desigualdades e violações de direitos. [S.l.]: Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)/ Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2021. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio-unicef-unfpa_maio2021.pdf. Acesso em: 22 maio 2022.



POBREZA DO SABER: UM DOS PILARES DA POBREZA MENSTRUAL DE CORPOS FEMININOS VULNERÁVEIS

REYES, Gabriela Bieger¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

Esta pesquisa se propõe a analisar a complexidade da pobreza menstrual, indo além da mera insuficiência de recursos financeiros para aquisição de produtos de higiene feminina, ao destacar a carência de conhecimento apropriado sobre os corpos femininos, identificando-a como uma manifestação de pobreza do saber. Utilizando uma abordagem metodológica de revisão bibliográfica, ancorada em teorias de gênero, com foco especial nas contribuições do UNICEF (2021) e de Bobel et al. (2020), este estudo revela que a pobreza do saber é um dos pilares da pobreza menstrual, com impacto significativo sobre grupos femininos vulneráveis, incluindo a população carcerária, pessoas em situação de rua e jovens estudantes. Particularmente no contexto educacional, a falta de informações precisas sobre os processos naturais do corpo feminino pode resultar em sofrimento e até mesmo na interrupção de suas jornadas pedagógicas, com o abandono escolar, contribuindo para a perpetuação de ciclos transgeracionais de pobreza feminina. A promoção do acesso ao conhecimento emerge como um recurso poderoso na correção de concepções culturais equivocadas sobre a menstruação que persistem na sociedade contemporânea, desempenhando um papel fundamental na busca por condições de vida dignas para as jovens estudantes em formação. Portanto, este estudo enfatiza a importância do empoderamento por meio do conhecimento como um instrumento fundamental na promoção da igualdade de gênero e no enfrentamento da pobreza menstrual, indo além das dimensões financeiras e abrangendo o domínio do saber.

354

Palavras-chave: educação básica; gênero; menstruação; pobreza menstrual; pobreza do saber.

REFERÊNCIAS

BOBEL, Chris et al. **The Palgrave Handbook of critical Menstruation Studies**. Singapura: Palgrave Macmillan, 2020.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profgabrielareyes@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 18 abr. 2022.

FETTER, S. A.; QUARESMA DA SILVA, D. R. A ideologia do azul e do rosa: sexualidade e gênero na educação. **Revista Práxis**, [S. l.], v. 1, p. 5–21, 2022. DOI: 10.25112/rpr.v1.2329. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraxis/article/view/2329>. Acesso em: 12 abr. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.

LOURO, Guacira Lopes. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista**. Petrópolis: Vozes, 1997.

LOURO, Guacira Lopes (org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

UNFPA; UNICEF. **Pobreza menstrual no Brasil: desigualdades e violações de direitos**. [S.l.]: Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)/ Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), 2021. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/media/14456/file/dignidade-menstrual_relatorio-unicef-unfpa_maio2021.pdf. Acesso em: 22 maio 2022.



ESPAÇO E TEMPO EM MOVIMENTO: AGORA É HORA DE VIVER O COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

CASTRO, Gabriele da Fonseca Basso de¹

OYARZABAL, Graziela Macuglia²

Resumo

Resumo: O objetivo desta pesquisa, fundamentado pelos estudos culturais em educação com viés pós-estruturalista, é problematizar como e se a participação e protagonismo das crianças vinculadas à educação infantil são potencializados nas “miudezas” do cotidiano. Buscando compreender como crianças de cinco anos de uma turma de educação infantil (re)significam o tempo e espaço em que estão inseridas, evidenciando suas ações, os interesses de aprendizagem significativas e a produção de identidades que se constituem neste contexto, formulo as seguintes perguntas para orientar a investigação: a) O que vemos e deixamos de ver com a organização do espaço-tempo institucional e o tempo de vivências? b) A escola de educação infantil dispõe de diferentes tempos e espaços para propiciar a participação de todas as crianças? c) O que têm as crianças a nos ensinar neste e sobre este espaço e tempo da escola de educação infantil? D) Quais relações de poder se constituem nesse contexto espaço-tempo? e) Quais identidades são produzidas nesse espaço? Utilizar-se -a como metodologia de pesquisa a abordagem etnográfica COM crianças, para uma aproximação das vivências da escola, utilizando de recursos como contação de história, desenho, fotografia, observação participante e entrevista narrativa. Embasando-me nos conceitos de participação e protagonismo, identidade e representação, poder e pedagogia do cotidiano, utilizo como eixo principal a infância. O referencial teórico que sustenta este estudo foi elaborado na perspectiva dos estudos culturais em educação, abordando as infâncias, as práticas pedagógicas e documentos orientadores da Educação Infantil.

Palavras-chave: protagonismo; educação infantil; pedagogia do cotidiano; estudos culturais.

¹ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra. E-mail: gabi.basso@hotmail.com

² Universidade Luterana do Brasil – Ulbra



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Vanessa da Silva. **Base Nacional Comum Curricular: o que diz sobre modos de ser criança na educação infantil?** 2019. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2019

ALVES-MAZZOTTI, A.J. A “revisão da bibliografia” em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis: o retorno. In: BIANCHETTI, L.; MACHADO, A.M.N. (org.). **A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações**. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2002, p. 25-44.

ANDRADE, Paula Deporte de; COSTA, Marisa Vorraber. Usos e possibilidades do conceito de pedagogias culturais nas pesquisas em estudos culturais em educação. **Revista Textura**, Canoas, v. 17, n. 34, p.48-63, mai/ago 2015.

APPLE, Michael W. **Ideologia e currículo**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LCT, 1981.

BUJES, Maria Isabel Edelweiss. **Infância e maquinarias**. 2001. 259 f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2001.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de. **Educação infantil: práticas escolares e o disciplinamento dos corpos**. 2005. 193 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de. O extraordinário na docência com crianças na Educação Infantil. In: SANTIAGO, Flávio; MOURA, Taís Aparecida. (org.). **Infâncias e docências: descobertas e desafios de tornar-se professora e professor**. São Paulo: Pedro e João, 2021. p. 71-108.

HALL, Stuart (Ed). **Representation. Cultural Representations and Signifying Practices**. London/Thousand Oaks/ New Delhi: Sage, 2016.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.



SEVERO, Carolina da Silva. **Uma análise das representações de crianças e de infâncias no site catraquinha**. 2018. 150 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Luterana do Brasil, Canoas, 2018.

SIMÕES, Eleonora. **De mãos dadas com as crianças pequenas pelos espaços da escola: interações, brincadeiras e invenções**. Dissertação (Mestrado) - PPGEDU/UFRGS: Porto Alegre, 2015.

SOUZA, Daniela de Souza Dias de. **Representações de infâncias contemporâneas em projetos políticos pedagógicos de escolas de Educação Infantil**. 2018. 116 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Luterana do Brasil, Programa de Pós-Graduação em Educação, Canoas, 2018.

VARELA, Julia, ALVAREZ-URIA, Fernando. A maquinaria escolar. **Teoria & Educação**, São Paulo, n. 6, p.68-96, 1992.

WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Identidade e diferença: a perspectiva dos Estudos Culturais**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008, p. 7- 72.



GESTÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS DE INFÂNCIA: MAPEAMENTO DE DISSERTAÇÕES E TESES

ORTIZ, Gêise Rúbia de Souza¹

RAMOS, Roberto Carlos²

Resumo

A educação infantil é um campo de conhecimento em construção, conta com a ampliação de estudos e políticas públicas que enfatizam sua importância. A gestão democrática é pressuposto para a educação de qualidade, meio de promoção, construção da cidadania e democracia. Desta forma, gestão democrática precisa estar presente também na etapa educativa. O objetivo desta discussão é refletir acerca de como os autores de dissertações e teses, defendidas entre os anos de 2009 a 2022 em Programas de Pós-graduação brasileiros, disponibilizadas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, abordam a temática da gestão escolar na educação infantil. A pesquisa bibliográfica está fundamentada nas etapas propostas por Gil. Temos como objetivos específicos: a) Realizar um mapeamento das dissertações e teses, identificando aquelas que têm como foco a gestão escolar na educação infantil; b) Descrever os pressupostos centrais, abordados pelos autores, relacionados a gestão escolar na educação infantil; e c) Indicar as fontes utilizadas pelos autores das dissertações e teses, atinentes à gestão escolar na educação infantil. O corpus investigativo está composto por 9 dissertações e 02 teses. Os dados coletados foram categorizados com base na Técnica de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin e interpretados à luz da abordagem analítica da Hermenêutica, de Gadamer. Os resultados preliminares indicam que: Há muitos entraves para a efetivação da gestão democrática e que há necessidade se olhar a criança pequena como cidadã e perceber a escola infantil como um local de mudança social e espaço democrático.

359

Palavras-chave: gestão escolar; gestão democrática; educação infantil.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: geise.ortiz@canoasedu.rs.gov.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: roberto.ramos@unilasalle.edu.br



BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 21 jun. 2023.

BONDIOLI, Anna; MANTOVANI, Susanna. **Manual da educação infantil de 0 a 3 anos.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CRAIDY, Carmem Maria; KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. **Educação Infantil: pra que te quero?** Porto Alegre: Artmed, 2001.

EDWARDS; C. GANDINI; L. FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância.** Porto Alegre: Penso, 2016, v.1. 295 p

FLÔRES, Vanessa M. **A gestão escolar democrática em interlocução com a qualidade na educação infantil.** 2014. 127 f. Diss. Dissertação (Mestrado em Educação)–Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2014.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Método e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

HORN, Maria da Graça; FOCHI, Paulo Sergio. A organização do trabalho pedagógico na educação infantil. In: VI SIMPÓSIO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE DOCENTES–NORMAL EM NÍVEL MÉDIO, 6., 2012, Foz do Iguaçu. **Anais [...].** Foz do Iguaçu, 2012.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons, aromas: a organização dos espaços na educação infantil.** Artmed Editora, 2009.

HOYUELOS, Alfredo. **A estética no pensamento e na obra pedagógica de Loris Malaguzzi.** São Paulo: Phorte editora, 2020.

KUHLMANN JR, M. A Circulação das idéias sobre a educação das crianças: Brasil início do século XX. In: FREITAS, M. C.; KUHLMANN JR., M. (org.). **Os intelectuais na história da infância.** São Paulo: Cortez, 2002. P. 459-501.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.



LIB NEO, J. C. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. São Paulo: Artes Médicas, 2000

LIB NEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F. de; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2003.

LIB NEO, J. C. (2007). Concepções e práticas de organização e gestão da escola: considerações introdutórias para um exame crítico da discussão atual no Brasil. **Revista Española de Educación Comparada**, Madrid, v. 13, 155-191, 2007. Disponível em: http://espacio.uned.es/fez/eserv/bibliuned:reec-2007-13-8089A7E0-2046-F0A8D2F217C7F5071FD5/concepciones_practicas.pdf. Acesso em: 21 jun. 2023.

LÜCK, Heloísa. A dimensão participativa da gestão escolar. **Em Gestão em Rede**, Brasília, n. 9, 1998, p. 13-17.

LÜCK, Heloísa. **Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional**. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1981.

LÜCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2006.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências**. Curitiba: Editora Positivo. 2009.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Organização do espaço e do tempo na escola infantil**. Educação infantil: pra que te quero, p. 67-79, 2001.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira et al. **Práticas cotidianas na educação infantil – bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília: Mec, 2009.

BARBOSA, Maria Carmem Silveira. **Por amor & por força: rotinas na educação infantil**. 2000. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de; LUCE, Maria Beatriz. Gestão democrática na e da educação: concepções e vivências. In: LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (org.). **Gestão escolar democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006. p. 15-25.



MENDONÇA, Fernando Wolff. **Teoria e Prática na Educação Infantil**. Maringá, PR: UNICESUMAR, 2013.

MONTESSORI, M. **Pedagogia Científica**: a descoberta da criança. São Paulo: Livraria e Editora Flamboyant, 1965.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; PASCAL, Christine. **Documentação pedagógica e avaliação na educação infantil**: um caminho para a transformação. Penso Editora, 2019.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia. **Pedagogia(s) da Infância**: dialogando com o passado construindo o futuro. Edição do Kindle. São Paulo: ed. Artmed S. A. 2007.

OGAWA, Mary N.; FILIPAK, Sirley T. A formação do gestor escolar. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE, 4., 2013, Curitiba. **Anais [...]**. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2013, p. 94-108.

PARO, V H. **Administração escolar**: Introdução crítica. 17. ed. São Paulo: Cortez. 2012.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RIBEIRO, Bruna. **Pedagogia das Miudezas**: Saberes necessários a uma pedagogia que escuta. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022

SANTOS, Pedro António dos; KIENEN, Nádia; CASTIÑEIRA, Maria Inês. **Metodologia da Pesquisa Social**: da proposição de um problema à redação e apresentação do relatório. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2015.

SILVA, Milian Daniane Mendes Ivo. **As concepções de Loris Malaguzzi para a educação infantil**: contribuições para as práticas pedagógicas. Tese (doutorado em educação) da PUC/GO, Goiânia, 2021.

TORRES, L.; PALHARES, J. Estilos de liderança e escola democrática. **Revista Lusófona de Educação**, n. 14, 2009, p. 77-99.

UNESCO. **Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990.



A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PARA O RENDIMENTO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO TÍTULO

SILVA, Gilbernilson Oliveira da¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

o artigo discute a importância da inteligência emocional e sua atuação em diferentes aspectos da vida humana, desde o exercício de uma profissão até para situações corriqueiras do cotidiano, com enfoque especial para o contexto escolar, especificamente direcionado para alunos do ensino fundamental e médio, o que revela a amplitude desse assunto com caráter multidisciplinar. O tema principal, por ser amplo, foi abordado de forma contextualizada, a partir de uma abordagem sobre conceitos e definições a respeito de emoção e consciência, em razão desses conceitos serem fundamentais para o entendimento da formação da inteligência emocional no indivíduo. O trabalho segue uma metodologia baseada em pesquisa bibliográfica qualitativa, por meio de um referencial teórico de importantes autores do tema, como Daniel Goleman e Antônio Damásio.

363

Palavras-chave: inteligência emocional; inteligência emocional na escola; consciência sobre emoções.

REFERÊNCIAS

ANGELO, Inês Salgueiro. **Medição da inteligência emocional e sua relação com o sucesso escolar**. 2007. Tese de Doutorado

CARVALHO, Nivia Maciel de. **A importância da inteligência emocional no contexto escolar**. 2020.

DAMÁSIO, A. **Ao encontro de espinoza**: as emoções sociais e a neurologia do sentir: Publicações Europa-américa. 2003.

SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. Editora Vozes Limitada, 2011.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gilbernilson@yahoo.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SANTOS, Eliane Gonçalves; MEINHART, Daiane Beatriz. Violência escolar o desafio da atualidade: implicações na prática profissional do professor. **Dialogia**, n. 34, p. 244-259, 2020.

EXTREMERA, N.; FERNÁNDEZ-BERROCAL, P. Inteligência emocional na sala de aula como fator de proteção para comportamentos problemáticos: violência, impulsividade e desajuste emocional. **Anais I Congresso Hispano-Americano de Educação e Cultura de Paz** . 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2019.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a inteligência emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1999.

GOLEMAN, Daniel. **Trabalhando com a Inteligência Emocional**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001

GOLEMAN, Daniel. **Liderança: a inteligência emocional na formação do líder de sucesso**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2015

LARANJA, Pablo Ramos. **Convivências, sujeitos e violências nos cotidianos escolares**. 2020. Tese de Doutorado. 2020.

LIRA, Adriana. Escola no século XXI: o passado engajado no presente. **Sisyphus: Journal of Education**, v. 7, n. 3, p. 74-91, 2019.

PARKER, J. D. A. et al. Academic Achievement in High School: Does Emotional Intelligence Matter? **Personality and Individual Differences**, v. 37, 1321-1330, 2004.

PARKER, J. D. A. et al. Emotional Intelligence and Student Retention: Predicting the Successful Transition from High School to University. **Personality and Individual Differences**, v. 41, 1329- -1336, 2006.

Parker, J. D. A. et al. (2004). Emotional Intelligence and Academic Success: Examining the Transition from High School to University. **Personality and Individual Differences**, v. 36, 163-172, 2004.

PONTES, Cleonilda Teixeira. **Inteligência emocional no processo ensino-aprendizagem**. 2019.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SENA, Hygor Melo de et al. **A educação emocional como fundamento da aprendizagem**. 2022.

SILVA, Beatriz B.; FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro Lima. **Educação socioemocional e suas repercussões no contexto escolar**. 2020

STEINER, Claude; PERRY, Paul. **Educação Emocional**: um programa personalizado para desenvolver sua inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

VEIGA-BRANCO, Augusta. **Competência emocional**. Quarteto, 2004.

REGO, Arménio; FERNANDES, Cláudia. Inteligência emocional: Contributos adicionais para a validação de um instrumento de medida. **Psicologia**, v. 19, n. 1/2, p. 139-167, 2005.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS PARA A PROMOÇÃO DA PAZ NAS ESCOLAS

STUMPF, Glauce¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

A pandemia do Covid-19 desnudou o abismo existente entre a Educação Pública e a Privada, e mais profundamente, as desigualdades entre os gêneros e suas interseccionalidades. Mesmo após o retorno presencial, atualmente, a educação pública sente as consequências de praticamente um ano de aulas remotas sem o devido preparo da equipe docente a nova realidade. As aulas retornaram, porém, além das defasagens na aprendizagem de estudantes observamos eclodir diversos casos de violências nas escolas. A partir dessas considerações nos questionamos: podemos refletir na educação sem considerar a complexidade da sociedade brasileira? Como objetivo principal iremos teorizar sobre a importância de inserir a Educação em Direitos Humanos, prevista nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Ensino Público como forma de promoção da paz. Para objetivos específicos iremos refletir sobre a legislação brasileira e internacional que ampara esta inserção e propor relações entre a teoria e a prática. Para tanto, utilizaremos uma metodologia qualitativa, exploratória de análise documental trazendo como base os estudos de gênero para refletir sobre a educação atual. Como considerações finais apontamos para a importância do preparo docente em compreender os dispositivos legais bem como obter embasamento teórico nos estudos de gênero e em Direitos Humanos. Desta forma, os espaços formativos também precisam refletir em mudanças e construir ambientes de diálogo e de divulgação das políticas afirmativas. Finalizamos ratificando que somente com a cooperação dos espaços educativos formais é que consolidaremos uma educação democrática, antirracista, com igualdade de gênero e um ambiente que promova a paz.

366

Palavras-chave: educação para paz; gênero e educação; direitos humanos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: glaucestumpf@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021**. Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.164-de-10-de-junho-de-2021-325357131>. Acesso em 27 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2016. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em 27 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BUDLENDER, Debbie. Expectativas versus realidades nas iniciativas de orçamentos sensíveis a gênero. In: JÁCOME, Márcia Lorangeira; VILLELA, Shirley (org.), **Orçamentos sensíveis a gênero: conceitos**. Brasília: ONU Mulheres, 63-113, 2012. Disponível em: https://onumulheres.org.br/wp-content/themes/vibecom_onu/pdfs/orcamentos-conceitos.pdf. Acesso em 03 maio. 2021

367

BURIN, Mabel, Género y salud mental: construcción de la subjetividad femenina y masculina. **Instituto de Altos Estudios en Psicología y Ciencias Sociales**, IAEPICIS, 1-33, 2010. Disponível em: http://dspace.uces.edu.ar:8180/xmlui/bitstream/handle/123456789/1529/Burin_2010_Preprint.pdf?sequence=1. Acesso em: 10 maio. 2021.

BUTLER, Judith. Regulações de Gênero. **Cadernos pagu**, n. 42, p. 249-274, janeiro-junho, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-8333201400420249>. Acesso em 19 jul. 2021.

DIBBERN, Thais Aparecida, CRISTOFOLETTI, Evandro Coggo; SERAFIM, Milena Pavan. Educação em Direitos Humanos: um panorama do compromisso social da Universidade pública. **Educação em Revista** [online], v. 34, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698176658> Acessado em: 31 dez. 2021.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.



FOCHI, Paulo Sergio et al. Eles têm mais de um milhão espalhados pelo mundo: narrativas de crianças na e sobre a pandemia. **Saber & Educar**, [S.l.], n. 30, out. 2021. Disponível em: <http://revista.esepf.pt/index.php/sabereducar/article/view/413>. Acesso em: 06 Jan. 2022.

FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade**: a vontade de saber (vol.1). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

LOURO, Guacira. Educação e docência: diversidade, gênero e sexualidade. **Formação Docente**, Belo Horizonte, v. 03, n. 04, p. 62-70, jan./jul. 2011. Disponível em <http://formacaodocente.autenticaeditora.com.br>.

MARTINEZ, Mayra Tejuca. Universidad y feminización: la experiencia cubana. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 46, e216073, 2020 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202046216073> Acesso em 27 nov. 2021.

SEFFNER, Fernando. Cultura escolar e questões em gênero e sexualidade: o delicado equilíbrio entre cumprir, transgredir e resistir. **Retratos da escola**, v. 14, n. 28, 2020. P. 75-90. Disponível em: <https://doi.org/10.22420/rde.v14i28.1095> Acessado em: 26 jan. 2022.

SILVIO, Almeida. **O que é o racismo estrutural?** Belo Horizonte: Letramento, 2018.



CRIMES DOS PODEROSOS NA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA: UMA PESQUISA SOBRE PRÁTICAS CORRUPTIVAS E TÉCNICAS DE NEUTRALIZAÇÃO

SIQUEIRA, Guilherme Machado¹

CARVALHO, Salo de²

Resumo

O trabalho apresenta resultados parciais de pesquisa (tese) sobre práticas corruptivas na gestão da saúde pública brasileira. A investigação procura entender como os agentes envolvidos percebem e instrumentalizam os seus atos, tendo como problema a forma (“como”) de justificação das práticas corruptivas na gestão da saúde pública. A hipótese que orienta o trabalho é de que os atos de corrupção foram historicamente incorporados na gestão pública como regulares (naturalizados), situação que permite sua continuidade e renovação, viciando as relações entre as esferas públicas e privadas, independentemente da forma de atuação das agências criminais. Neste contexto, é possível perceber como os procedimentos ilegítimos são absorvidos como exercícios rotineiros justificados por uma lógica de escusas absolutórias (neutralização), próprias da gestão empresarial, que desresponsabiliza os sujeitos da corrupção. Os casos de corrupção na área da saúde indicam uma mecânica de relações entre Estado e Mercado capitalista que conformam um modelo de hipertrofia econômica danosa. Assim, para compreender os crimes de poder, a pesquisa revisa as técnicas de neutralização como ferramenta de análise das justificativas de agentes que, envolvidos em práticas rotinizadas, reproduzem atos de corrupção nas relações político-econômicas. A pesquisa realiza uma abordagem interdisciplinar e incorpora os achados da Nova Crítica Criminológica – sobretudo, ao trabalhar a categoria crimes dos poderosos. A técnica de pesquisa é o estudo de caso, sendo as unidades de análise compostas por operações policiais e seus desdobramentos (processos criminais).

Palavras-chave: corrupção; crimes dos poderosos; crimes contra a saúde pública; nova crítica criminológica; técnicas de neutralização.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: siqueiraguilherme93@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: salo.carvalho@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

AGUIAR, Matheus Menezes de. **As práticas corruptivas na aquisição de respiradores pulmonares durante a pandemia de covid-19**: uma análise dos processos políticos de impeachment dos governadores do Amazonas, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Dissertação (mestrado). Universidade La Salle, Canoas, 2022.

BARAK, Gregg. The Crimes of the Powerful and the Globalization of Crime. **Revista Brasileira de Direito**, v. 11, n. 2, 2015.

BITTLE, Steven et al. (coord.). **Revisiting Crimes of the Powerful**. London: Routledge, 2018.

CARVALHO, Salo; SIQUEIRA, Guilherme Machado; AGUIAR, Matheus Menezes de. Práticas corruptivas na gestão da saúde pública: premissas metodológicas de observação. In: LEAL, Rogério Gesta et al (org.). **Diálogos Telemáticos**. Porto Alegre: Centro de Estudos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, 2022.

CARVALHO, Salo. **Curso de criminologia crítica brasileira**: dimensões epistemológicas, metodológicas e políticas. 1. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2022.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl; SANTOS, Ílison Dias. **La Nueva Crítica Criminológica**: criminología en tiempos de totalitarismo financeiro Quito: El Siglo, 2019.



QUEBRANDO ESTEREÓTIPOS DA IDADE COM A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA

ALTMANN, Idio Fridolino¹

BORTOLASO, Ingridi Vargas²

Resumo

Nosso estudo lança luz sobre a educação empreendedora como alternativa para transpor o ageismo. No contexto deste estudo, entende-se ageismo por discriminação baseado na idade do indivíduo (BUTLER, 1989). No que se refere à educação empreendedora para o artigo é definida como aquela que desenvolve a pessoa para ser empreendedor em qualquer atividade, para que seja empreendedor em sua forma de ser (DOLABELA, 2007). Assim, o presente estudo tem como objetivo explorar como a Educação Empreendedora (EE) pode ajudar a quebrar estereótipos relacionados à idade, incentivando uma cultura empreendedora inclusiva e diversificada. Para isso, a metodologia empregada trata de um estudo qualitativo com revisão de literatura (GIL, 2017). Os principais resultados apontam para a importância da educação empreendedora no desenvolvimento de competências que colaboram para a quebra de estereótipos relacionados à idade, como por exemplo a empatia, a diversidade, e a antifragilidade. Nesse sentido, como considerações finais a educação empreendedora, por meio do desenvolvimento de competências, além de potencializar o indivíduo, desempenha um importante papel na construção de uma sociedade mais inclusiva. Pois, quando é proposta uma EE, essa estimula o combate aos estereótipos relacionados à idade, o que é chamado de ageismo, além de fomentar uma cultura empreendedora mais diversa e igualitária, proporciona o empoderamento e a autonomia do indivíduo. Por fim, apoiado nos resultados, evidenciamos que investir na educação empreendedora, contribui para uma sociedade mais preparada para enfrentar desafios e promover a quebra de preconceitos etários, além de trazer contribuições econômicas.

371

Palavras-chave: ageismo; competências; educação empreendedora.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: idio.altmann0075@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingridi.bortolaso@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BUTLER, R. N.. Dispelling Ageism: the cross-cutting intervention. **Annals of the American Academy of Political and Social Science**, Michigan, United States, 1989. p. 138-147. DOI: 10.1177/0002716289503001011. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/1047223>. Acesso em: 04 ago. 2023.

DOLABELA, F.. Pedagogia Empreendedora. **Revista de Negócios**, [S.l.], v. 9, n. 2, 2007. DOI: <http://dx.doi.org/10.7867/1980-4431.2004v9n2p%p>. Disponível em: <https://bu.furb.br/ojs/index.php/rn/article/view/293>. Acesso em: 04 ago. 2023.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



A EDUCAÇÃO ESPECIAL À LUZ DA LEGISLAÇÃO BRASILEIRA

DECKMANN, Iohanna¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

Um tema recorrente no meio educacional é o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nos Estados Unidos estima-se que o TEA afete 1 a cada 36 crianças (MAENNER et al., 2023), acarretando em desafios econômicos e sociais. A inclusão no ensino regular não é garantia de aprendizado e, tampouco, do desenvolvimento das competências necessárias ao aluno especial. Portanto, o direito à educação de pessoas neurodivergentes emerge como um desafio atual no cenário educacional brasileiro. A pesquisa documental (CELLARD, 2014) em andamento visa compreender o direito à educação da população diagnosticada com TEA à luz da legislação brasileira. Tendo como base a Constituição Federal (BRASIL, 1988), o corpus investigativo foi composto por duas legislações específicas sobre o TEA: a Lei Berenice Piana (BRASIL, 2012) e a Lei nº 13.977/2020. A Constituição (BRASIL, 1988) define, em seu artigo 208, como dever do estado “a garantia de [...] atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino”. Resultados preliminares apontam que a Lei Berenice Piana (BRASIL, 2012) garante direitos básicos como “vida digna, a integridade física e moral”, “o acesso a ações e serviços de saúde” e também o acesso à educação e ao ensino profissionalizante. Essa lei foi alterada pela Lei nº 13.977/2020, que institui a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Embora em pequeno número, a legislação reflete a mobilização internacional em prol do direito de todos à educação, direcionando o olhar para o público-alvo da educação especial.

Palavras-chave: transtorno do espectro autista; legislação brasileira; direito a educação; educação especial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 21 de maio 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: iohanna.deckmann@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



BRASIL. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em 21 de maio de 2023.

BRASIL. Secretaria-Geral. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei nº 13.977, de 8 de janeiro de 2020**. Altera a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012 (Lei Berenice Piana), e a Lei nº 9.265, de 12 de fevereiro de 1996, para instituir a Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Ciptea), e dá outras providências. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13977.htm#:~:text=%C3%89%20criada%20a%20Carteira%20de,sa%C3%BAde%2C%20educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20assist%C3%A2ncia%20soci](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13977.htm#:~:text=%C3%89%20criada%20a%20Carteira%20de,sa%C3%BAde%2C%20educa%C3%A7%C3%A3o%20e%20assist%C3%A2ncia%20social)al. Acesso em: 21 de maio de 2023.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

MAENNER, M. J. et al. Prevalence and Characteristics of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years - Autism and Developmental Disabilities Monitoring Network, 11 Sites, United States, 2020. **MMWR. Surveillance summaries**, Washington, D.C., v. 72, n. 2, p. 1–14, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36952288/>. Acesso em: 06 de agosto de 2023



TRAJETÓRIAS ACADÊMICAS DE ESTUDANTES DE LICENCIATURAS: UMA REVISÃO CIENTÍFICA

AZEREDO, Isabel Cristina da Silva¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Este resumo apresenta as considerações da revisão das pesquisas científicas realizadas no escopo de uma tese, considerando o tema: trajetórias acadêmicas de estudantes de cursos de licenciatura e práticas educativas no ensino superior. Utilizamos os preceitos definidos por Bardin (2008): exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência. Foram utilizadas as plataformas Capes Teses e Dissertações e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD. Foram consideradas pesquisas dos últimos 5 anos e os descritores: Expectativas dos Estudantes and Pedagogia; Expectativas dos Estudantes and Curso de Pedagogia; Expectativas Discente and Pedagogia; Trajetória Acadêmica and Pedagogia e Expectativas dos Estudantes and Práticas Educativas no Ensino Superior. Enquanto a base de dados da Capes apresentou milhares de resultados e considerável instabilidade, a BDTD foi mais precisa e funcional. Na BDTD delimitamos o campo de busca e a área de conhecimento. Foi realizada uma análise prévia de doze trabalhos, entre teses e dissertações. Destes, quatro foram considerados para análise aprofundada e contribuem de forma significativa para o repertório teórico e metodológico da pesquisa em curso, três são dissertações de Mestrado: De Souza (2021) - Trajetórias discentes no curso de Pedagogia da UFSJ: das expectativas iniciais às impressões finais; Silva (2019) - Trajetórias universitárias: acesso, permanência e expectativas; Manaut (2017) - Análise sobre a tendência da trajetória acadêmica dos alunos do curso de pedagogia da UFRGS. Além destas, compõe os achados a tese de Silva (2013) - Práticas Educativas no Curso de Pedagogia da Universidade de Brasília/Universidade Aberta do Brasil: Perspectivas de Professores e Tutores.

Palavras-chave: trajetórias acadêmicas; revisão científica; práticas pedagógicas.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: isabel.azeredo@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2008.

MANAUT, Nayane Rocha. **Análise sobre a tendência da trajetória acadêmica dos alunos do curso de Pedagogia da UFRGS**. 2017.

SILVA, Ângela Anastácio. **Práticas educativas no curso de pedagogia da Universidade de Brasília/Universidade Aberta do Brasil: perspectivas de professores e tutores**. 2013.

SILVA, Mariane Montibeller et al. **Trajetórias universitárias: acesso, permanência e expectativas**. 2019. Dissertação de Mestrado, 2019.

SOUZA, NEUZA MARIA C MARA. **Trajetórias discentes no curso de Pedagogia da UFSJ: das expectativas iniciais às impressões finais**. 2021.

376



ACEITABILIDADE DA UTILIZAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TOMADA DE DECISÃO MÉDICA: COMPARAÇÃO ENTRE UNIVERSITARIOS E PROFISSIONAIS DE MEDICINA

GONÇALVES, Jéferson dos Santos¹

VIEIRA, Gustavo Fioravanti²

Resumo

Esse artigo é a parte inicial da pesquisa intitulada “aceitabilidade da utilização de inteligência artificial na tomada de decisão médica: comparação entre universitários e profissionais de medicina”. O objetivo dessa pesquisa é realizar o entendimento da aceitabilidade desse tipo de tecnologias no meio dos médicos, além de comparar a aceitabilidade entre os profissionais que estão em formação versus profissionais atuantes no mercado. Visto que na revisão da literatura realizada para esse estudo, demonstra que nos últimos anos houve um crescimento notável nas pesquisas e nos investimentos de tecnologia que utilizam a inteligência artificial (IA). Conforme Tamori et al. (2022), uma nova tecnologia só vai alcançar sua eficiência se comunidade onde foi inserido usarem ela e aceitarem. Estudo desse tipo é valioso para a comunidade pois ao realizar uma consulta no Pubmed empregando os termos “AI” OR “artificial intelligence” AND “health”, foi reparado que nos dois últimos anos foram mais de 42 mil artigos encontrados sobre esse assunto, ao realizar a mesma pesquisa no repositório da National Library of Medicine os resultados foram de mais de 100 mil artigos publicados. Sendo que conforme a revista Medicina S/A(2023) a previsão de investimento para essa área de IA em medicina e saúde pode chegar a mais de US\$ 1 trilhão em 2032. No entanto, poucos se fala sobre a aceitabilidade dessas tecnologias e também não foi encontrado no Brasil estudo que faça comparação entre os universitários de medicina e os profissionais já formados e que já estão no mercado de trabalho.

377

Palavras-chave: inteligência artificial; saúde; IA, medicina, tecnologia médica.

REFERÊNCIAS

TAMORI, H. et al. Acceptance of the Use of Artificial Intelligence in Medicine Among Japan's Doctors and the Public: A Questionnaire Survey, 2022. **JMIR human**

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jeferson.goncalves@acad.pucrs.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gustavo.vieira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

factors, v. 9, n. 1, e24680. Disponível em
<https://humanfactors.jmir.org/2022/1/e24680/>. Acesso 08 Jun 2022



RECONSTRUINDO O ENSINO PÓS-PANDEMIA: ADAPTAÇÕES, INOVAÇÕES E REFLEXÕES NO CONTEXTO DO ENSINO DE ARTES

PEREIRA, Jenifer do Couto¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

Este texto discute o desafio que os professores estão enfrentando no período pós pandêmico de COVID-19, especialmente em relação à reconexão com os alunos em meio ao ambiente escolar. Aborda a necessidade de atualização e adaptação das práticas educacionais, levando em consideração o contexto curricular, a comunidade escolar e a faixa etária dos estudantes do ponto de vista do componente curricular de artes. Discorre sobre o cenário da pandemia que forçou a adaptação das escolas para formatos online e híbridos, com mudanças legais e curriculares, que, no entanto, esta reabertura adicionou desafios, pois os alunos se transformaram significativamente durante o período de isolamento, tornando-se mais familiarizados com a tecnologia e socialmente mais distantes de modo geral. Destaca a importância da reflexão crítica sobre a prática educacional e a necessidade de criar caminhos para os alunos construírem seu próprio conhecimento, considerando o acesso a dispositivos digitais e questionando o uso dos mesmos de forma eficaz para a pesquisa crítica pelos alunos. Atenta-se também sobre o papel dos professores e da própria escola neste processo de readaptação. A partir de uma abordagem freiriana, conclui propondo caminhos para esta reconexão educacional entre alunos, professores, escola e tecnologias digitais, sugerindo que o ensino de artes precisa se adaptar, criar e inovar para permanecer relevante. Enfatiza a importância de abordagens pedagógicas que promovam a participação ativa dos alunos e os incentivem a se comunicar por meio da arte, enquanto destaca a necessidade contínua de formação de professores e suporte escolar.

379

Palavras-chave: arte; educação; inovação; aprendizagem significativa.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jeniferdanca@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricio.pontin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 73. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022-A.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 83. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022-B.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

OMS. Organização Pan Americana de Saúde. **Coronavírus**. [S. l.], [2020]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/coronavirus>. Acesso em: 11 jun. 2023.

SILVA, Angela Carrancho. Ensino de arte na escola do abracadabra ao abre-te sésamo. In: ESCOLA COM ARTE: multicaminhos para a transformação. Porto Alegre: Editora Mediação, 2006.



ACERCA DO SURGIMENTO E ASPECTOS SOCIOJURÍDICOS DA LEI 11.340/06

PINTO, Jéssica Nunes¹

CARLOS, Paula Pinhal de²

Resumo

O presente trabalho visa refletir sobre a violência de gênero, especialmente, a violência doméstica e familiar contra a mulher, traçando um marco temporal legislativo até o momento do surgimento da Lei Maria da Penha. Pretende-se na presente pesquisa apresentar a linha cronológica da Lei 11.340/06, assim como seus aspectos perante a sociedade. O objetivo desse trabalho é pensar além dos avanços trazidos com o advento da legislação específica ao combate e enfrentamento a violência doméstica, refletir sobre qual a aplicação sociojurídica da referida lei. Para isso, abordam-se as desigualdades e violências de gênero para, em seguida, retratar o que o ordenamento jurídico brasileiro alude acerca da violência de gênero e, por fim, com o surgimento da Lei Maria da Penha, refletir sobre seus aspectos sociojurídicos. Para tecer as discussões aqui propostas, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo. As constatações resultantes dessa pesquisa apontam que embora em alguma medida haja críticas quanto à aplicabilidade da Lei Maria da Penha, a referida lei se apresenta como uma lei inovadora responsável por avanços importantes no combate e enfrentamento à violência doméstica.

381

Palavras-chave: gênero; violência de gênero; Lei Maria Da Penha.

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Lourdes Maria. Violência de gênero: A construção de um campo teórico e de investigação. **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 449-469, 2014.

BARSTED, Leila Linhares et al. **As mulheres e os direitos civis**. 1999.

BARSTED, Leila Linhares. **Lei Maria da Penha**: uma experiência bem-sucedida de advocacy feminista. Lei Maria da Penha comentada em uma perspectiva jurídico-feminista. Rio de Janeiro: Lumen Juris, p. 13-38, 2011.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jessica-nunespinto@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



BARSTED, Leila Linhares. **Texto apresentado na II Jornada da Lei Maria da Penha**, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça, Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres e Secretaria de Reforma do Judiciário/Ministério da Justiça, em 10 de março de 2008.

BRASIL. **Decreto nº 1.973, de 1º DE agosto de 1996**. Promulga a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, concluída em Belém do Pará, em 9 de junho de 1994. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1996/D1973.htm. Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. **Lei 11.340, de 07 de agosto de 2006**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp150.htm. Acesso em: 03 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.505, de 8 de novembro de 2017**. Acrescenta dispositivos à Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para dispor sobre o direito da mulher em situação de violência doméstica e familiar de ter atendimento policial e pericial especializado, ininterrupto e prestado [...]. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13505.htm. Acesso em: 03 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.641, de 3 de abril de 2018**. Altera a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para tipificar o crime de descumprimento de medidas protetivas de urgência. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13641.htm. Acesso em: 03 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.772, de 19 de dezembro de 2018**. Altera a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), e o Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal), para reconhecer que a violação da intimidade da mulher configura violência doméstica e familiar [...]. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-018/2018/lei/L13772.htm. Acesso em: 03 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.871, de 17 de setembro de 2019**. Altera a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para dispor sobre a responsabilidade do agressor pelo ressarcimento dos custos relacionados aos serviços de saúde prestados pelo Sistema Único de Saúde [...]. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13871.htm. Acesso em: 03 fev. 2023.



BRASIL. **Lei nº 13.880, de 8 de outubro de 2019.** Altera a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para prever a apreensão de arma de fogo sob posse de agressor em casos de violência doméstica [...]. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13880.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.880%2C%20DE%20,na%20forma%20em%20que%20especifica. Acesso em: 03 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.894, de 29 de outubro de 2019.** Altera a Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), para prever a competência dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher para a ação de divórcio, separação, anulação de casamento ou dissolução de união estável nos casos de violência e para tornar obrigatória a informação às vítimas acerca da possibilidade de os serviços de assistência judiciária ajuizarem as ações mencionadas [...]. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/lei/L13894.htm. Acesso em: 03 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.188, de 28 de julho de 2021.** Define o programa de cooperação Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica como uma das medidas de enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher [...]. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/L14188.htm. Acesso em: 03 fev. 2023.

CACIQUE, Letícia Casique; FUREGATO, Antonia Regina Ferreira. **Violência contra mulheres:** Reflexões Teóricas. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/PKjsM9ngxJXf7VTpHkx4GGs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 06 fev. 2023.

CAMPOS, Carmen Hein de. Juizados Especiais Criminais e seu déficit teórico. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 11, p. 155-170, 2003.

CAMPOS, Carmen Hein de; CARVALHO, Salo. **Tensões atuais entre a criminologia feminista e a criminologia crítica: a experiência brasileira.** Lei Maria da Penha comentada em uma perspectiva jurídico-feminista. Rio de Janeiro: Lumen Juris, p. 143-171, 2011.

CARLOS, Paula Pinhal de; SILVA, Vanessa Ramos da. **É aquela colher que as pessoas não querem meter no relacionamento dos outros:** uma análise da atuação da rede de atendimento brasileira para as mulheres em situação de violência. 2021.



CERQUEIRA, Daniel et al. Avaliando a efetividade da Lei Maria da Penha, **Texto para Discussão, No. 2048**, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, 2015.

CHAUÍ, Marilena. Participando do debate sobre mulher e violência. In: FRANCHETTO, Bruna; CAVALCANTI, Maria Laura; HEILBORN, Maria Luiza (org.). **Perspectivas Antropológicas da Mulher**. São Paulo: Zahar, 1985.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2015.

FRANZONI, Gleisdmar C. **O feminismo e a construção do conceito de gênero**. Teoria Feminista, 2008.

GOMES, Nadirlene Pereira; DINIZ, Normélia Maria Freire. Homens desvelando as formas da violência conjugal. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 21, p. 262-267, 2008.

GREGORI, Maria Filomena. **Cenas e queixas**: Um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

KIZAN, Lucas Prado. Femicídio, sistema jurídico de proteção à mulher e normatividade: uma análise segundo Hart e Raz1. **Revista de Argumentação e Hermenêutica Jurídica**, Florianópolis, v. 4, n. 2, p. 139-152, 2018.

LAZZARI, Kellen Cristina Varisco et al. Violência de gênero e direito das mulheres no Brasil. **Interfaces Científicas-Humanas e Sociais**, v. 8, n. 3, p. 221-234, 2020.

LISBOA, Teresa Kleba. Violência de gênero, políticas públicas para o seu enfrentamento e o papel do serviço social. **Temporalis**, Florianópolis, v. 14, n. 27, p. 33-56, 2014.

ONU MULHERES. **O Progresso das Mulheres no Brasil 2003-2010**. Rio de Janeiro: Outubro, 2011. Disponível em: http://onumulheres.org.br/wpcontent/themes/vibecom_onu/pdfs/progresso.pdf. Acesso em: 06 fev. 2023.

PASINATO, Wânia. Lei Maria da Penha. Novas abordagens sobre velhas propostas. Onde avançamos?. **Civitas-Revista de Ciências Sociais**, v. 10, n. 2, p. 216-232, 2010.

PEREIRA, Rita de Cássia Bhering Ramos et al. O fenômeno da violência patrimonial contra a mulher: percepções das vítimas. **OIKOS: Família e Sociedade em Debate**, Viçosa, v. 24, n. 1, 2013.



PINTO, Célia Regina Jardim. Feminismo, História e Poder. **Rev. Social. Polít**, p. 15-23.

ROCHA, Luís Fernando. **A violência contra a mulher e a Lei “Maria da Penha”:** **alguns apontamentos**. 2009. Disponível em: <https://revpsico.unesp.org/index.php/revista/article/view/62/65>. Acesso em: 06 fev. 2023.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. **A mulher na sociedade de classes: Mito e realidade**. Petrópolis: Vozes, 1976

SAFFIOTI, Heleieth IB. **O poder do macho**. Ministério Público do Estado da Bahia, 1987.

SAFFIOTI, Heleieth IB. Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. **Cadernos pagu**, p. 115-136, 2001.

SAFFIOTI, Heleieth. **Gênero, patriarcado, violência**. Ministério Público do Estado da Bahia, 2004.

SANTOS, Cecília MacDowell; IZUMINO, Wânia Pasinato. Violência contra as mulheres e violência de gênero: notas sobre estudos feministas no Brasil. **Estudios interdisciplinarios de América Latina y el Caribe**, v. 16, n. 1, 2005.

SCOTT, JOAN. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. **Direitos Humanos na Internet**. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/textos/generodh/gen_categoria.html. Acesso em: 06 fev. 2023.

SOUZA, Luanna Tomaz de. **Lei Maria da Penha comentada: das ciências criminais aos feminismos**. Florianópolis [SC]: Emais, 2023.

STOLKE, Verena. La mujer es puro cuento: la cultura del género. **Revista Estudos Feministas**, v. 12, p. 77-105, 2004.

WEIGERT, Mariana de Assis Brasil; CARVALHO, Salo de. Criminologia Feminista com Criminologia Crítica: Perspectivas teóricas e teses convergentes. **Revista Direito e Práxis**, v. 11, p. 1783-1814, 2020.

ZALUAR, Alba. **Violência e Crime**. O que ler na Ciência Social brasileira. Antropologia (1970- 1995). São Paulo, Brasília, Editora Sumaré, CAPES, 1999.



O DIREITO À EDUCAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

LUONGO, Jocelaine dos Santos¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

A pesquisa documental, em andamento, tem por objetivo refletir sobre os desafios constantes nos pressupostos dos dispositivos que orientam a ação educativa no cenário brasileiro, a partir dos anos de 1994, para a efetividade do direito à educação do público-alvo da Educação Especial. Compõe o corpus investigativo documentos internacionais (UNESCO, 1990; ONU, 1993; UNESCO, CONSED, Ação Educativa, 2001; UNESCO, 2015) e nacionais (BRASIL 1998, 1990, 1996, 1999, 2001a, b; 2002a,b; 2004, 2005, 2006, 2007a,b; 2008a,b; 2009, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2019; CNE/CEB, 2001). Resultados preliminares da análise documental (CELLARD, 2014), indicam que, apesar dos avanços legais e de políticas públicas, o público-alvo da Educação Especial enfrenta desafios múltiplos e complexos na realização de seus direitos, que iniciam na mais tenra idade. Apesar de terem acesso à educação, por meio da inclusão no ensino regular, aspectos tais como carência no acompanhamento pessoal e familiar por equipe multidisciplinar; profissionais da educação sem a devida qualificação para o atendimento das especificidades; dificuldades no acesso a um currículo adaptado e avaliação diferenciada; infraestrutura e recursos incompatíveis com as demandas e necessidades comprometem o desenvolvimento, a aprendizagem e o êxito no decorrer do itinerário formativo. Diante disso, a perspectiva de uma educação inclusiva não se consolida, pois não basta que o público-alvo da Educação Especial seja inserido em classes regulares. É necessário garantir que tenham condições de desenvolver suas potencialidades.

386

Palavras-chave: educação especial; direito à educação; desafios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em 10 abr. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jocelainesluongo08@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.** Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm: Acesso em 10 abr. 2023.

BRASIL. Presidência da República. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em: 19 abr. 2021.

BRASIL. **Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999.** Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 3.956, de 08 de outubro de 2001a.** Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2001/d3956.htm. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm Acesso em: 23 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. **Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos:** 2007. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/2191-plano-nacional-pdf/file>. Acesso em: 20 ago. 2023

BRASIL. **Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007.** Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, pela União Federal, em regime de colaboração com Municípios, Distrito Federal e Estados, e a participação



das famílias e da comunidade, mediante programas e ações de assistência técnica e financeira, visando a mobilização social pela melhoria da qualidade da educação básica. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6094.htm

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF: MEC, jan. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf> . Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008**. Aprova o texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e de seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova Iorque, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/congresso/dlg/dlg-186-2008.htm. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto nº. 7.611, de 17 de novembro de 2011**. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 nov. 2011-a. Disponível em: Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7611.htm#art8 . Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n.º 4, de 1º de outubro de 2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Disponível em: Disponível em: <http://www.cesarcallegrari.com.br/v1/edesp.pdf> . Acesso em: 20 ago. 2023

BRASIL. **Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. **Lei n. 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Disponível em : https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm. Acesso em 20 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação- PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 19 abr. 2021.



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - C MERA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. Diretrizes Nacionais para Educação Especial na Educação Básica. **Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de setembro de 2001-b**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CEB0201.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2023.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). CONSED, AÇÃO EDUCATIVA. **Educação para Todos: o Compromisso de Dakar**. Brasília: Unesco, Consed, Ação Educativa, 2001. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127509>. Acesso em: 6 jan. 2017.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Declaração Mundial sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtien, 1990. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por. Acesso em: 10 fev. 2015.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação; rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos**. Brasília, UNESCO, 2016a. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por. Acesso em: 5 agos. de 2017.



PLURALISMO JURÍDICO E COMPROMISSO POLÍTICO: CRÍTICA À TENDÊNCIA CONSERVADORA A PARTIR DO PENSAMENTO DESCOLONIZADOR E DA PESQUISA-AÇÃO MILITANTE EM ITAÚNA, MINAS GERAIS

ACOSTA JUNIOR, Jorge Alberto de Macedo¹

WOLKMER, Antonio Carlos²

Resumo

A crise política pós-2013 marca, novamente, o esgotamento do sistema normativo capitalista dependente e colonial. Sob um viés politicamente posicionado, o trabalho objetiva elaborar uma crítica à tendência conservadora (Quijano, 2002; Fernandes, 2015; Dardot et al, 2022) projetando os pressupostos teóricos do pluralismo jurídico (Wolkmer, 2015) e metodológicos da pesquisa-ação militante (Fals Borda, 2012). Para tanto, serão apontados os fundamentos do pensamento crítico descolonizador que orientam a pesquisa. Posteriormente, será apresentado o corte metodológico da pesquisa-ação militante (2021 a 2023) realizada na cidade de Itaúna, Minas Gerais. Foi utilizado o método qualitativo de pesquisa bibliográfica e o método de estudo-ação com grupos de base da militância itaunense. Pode-se dizer, preliminarmente, que há uma hegemonia social e política de tipo conservadora na cidade, o que pode ser demonstrado desde uma perspectiva crítica e marxista (Freitas, 1994) ou como teoria da história escrita pelas famílias e elites dominantes (Souza, 1986). Ao que se refere ao campo democrático eleitoral, a extrema-direita teve amplo domínio, Jair Bolsonaro obteve 77,16% (37.146) e Fernando Haddad 22,84% (10.993) do total de votos em 2018 (2º turno). Em 2022, o presidenciável do Partido Liberal (PL) levou 66,44% (36.985) de votos e o presidenciável Lula do Partido dos Trabalhadores (PT) obteve 33,56% (18.682) do total de votos no 2º turno. Em termos da luta ideológica, o movimento Conservadores Cristãos de Itaúna foi proeminente divulgador do discurso bolsonarista, fortalecendo agendas armamentistas e antidemocráticas, mobilizando lutas contra minorias, “ideologias de esquerda” e direitos da comunidade LGBTQIA+.

Palavras-chave: Pluralismo jurídico; crítica descolonizadora; pesquisa-ação militante; conservadorismo.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jorge.acosta.jr88@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: antonio.wolkmer@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ACOSTA JUNIOR, Jorge A. de M; KNEBEL, Norberto M. P. Sobre o colonialismo intelectual em Fals Borda: para uma educação crítica do/no direito. In: LUCAS, Douglas Cesar et al (org.). **Direitos Humanos e Democracia em tempos de crise: a proteção jurídica das minorias**. Porto Alegre: Editora Fi, 2019.

ANTUNES, Ricardo. **Capitalismo pandêmico**. São Paulo: Boitempo, 2022.

BEHRING, Elaine Rossetti. Conservadorismo e políticas sociais no Brasil. Margem esquerda. **Revista da boitempo**, nº 40, 1º semestre, 2023.

DARDOT, Pierre et al. **A escolha da guerra civil: uma outra história do neoliberalismo**. São Paulo: Elefante, 2021.

FALS BORDA, Orlando. **Ciencia propia y colonialismo intelectual**. 2. ed. Bogotá: Editorial Oveja Negra, 1971.

FALS BORDA, Orlando. **Ciencia, compromiso y cambio social**. Textos de Orlando Fals Borda. ARMANDO, Herrera F. N.; LORENA, López Guzmán (Comps). 1. ed. Buenos Aires: El Colectivo – Lanzas y Letras – Extensión Libros, 2012.

FERNANDES, Florestan. **A Revolução Burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. 5. ed. São Paulo: Globo, 2006.

FERNANDES, Florestan. **Poder e contrapoder na América Latina**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2015.

FREITAS, Neila Maria de. **Memória operária do bairro santanense: uma análise sociológica da experiência operária**. Monografia para estágio supervisionado do Curso de Ciências Sociais - "Bacharelado" do Instituto de Ensino Superior e pesquisa de Divinópolis – MG, novembro de 1994.

GALLARDO, Helio. Revolución y cultura política en América Latina. **Pasos**, nº 125, San José: DEI, Departamento Ecueménico de Investigaciones, mayo-jun, 2006, pp. 17-23.

GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo. **As novas ciências e as humanidades: da academia à política**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2006.



GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo. **La universidad necesaria en el siglo XXI**. México: Ediciones Era, 2001.

GONZÁLEZ CASANOVA, Pablo. **O colonialismo global e a democracia**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

GROSFOGUEL, Ramón. Descolonizar as esquerdas ocidentalizadas: para além das esquerdas eurocêntricas rumo a uma esquerda transmoderna descolonial. **Contemporânea**, v. 2, n. 2, p. 337-362, Jul.-Dez. 2012.

HELLER, Ágnes; FEHER, Ferenc. **Anatomía de la Izquierda Occidental**. 1. ed. Barcelona: ediciones península, 1985.

MANO, Maíra Kubík; NASCIMENTO, Stephanie Ferreira dos Santos. Retrocessos de gênero e neoliberalismo: uma tempestade perfeita. Margem esquerda. **Revista da boitempo**, n. 40, 1º semestre, 2023.

MARCUSE, Herbert. **O homem unidimensional**: estudos da ideologia da sociedade industrial avançada. São Paulo: EDIPRO, 2015.

MASTROPAOLO, Josefina; TEGA, Danielle. Legalização do aborto: mais que uma pauta moral. Margem esquerda. **Revista da boitempo**, n. 40, 1º semestre, 2023.

MIGUEL, Luis Felipe. **Democracia na periferia capitalista**: impasses do Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2022.

MIGUEL, Luis Felipe. **O colapso da democracia no Brasil**: da constituição ao golpe de 2016. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, Expressão Popular, 2019.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad y modernidad/racionalidad. **Perú Indígena**, Lima, v. 13, n. 29, p. 11-20, 1992.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina**. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, poder, globalização e democracia. **Novos rumos**, ano 17, n. 37, p. 4-28, 2002.



SANTOS, Boaventura de Sousa. **Tesis sobre la descolonización de la historia**. 1.ed. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: CLACSO; Coimbra: Centro de Estudos Sociais – CES, 2022.

SOUZA, Miguel Augusto Gonçalves de. **História de Itaúna**. Belo Horizonte. Ed. Littera Maciel Ltda. 1986.

WOLKMER, Antonio Carlos. **Ideologia, Estado e Direito**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1989.

WOLKMER, Antonio Carlos. Para uma Sociologia Jurídica no Brasil: desde uma perspectiva crítica e descolonial. **Revista Brasileira de Sociologia do Direito**, v. 4, n. 3, set./dez. 2017a.

WOLKMER, Antonio Carlos. **Pluralismo jurídico**: fundamentos de uma nova cultura do direito. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2015.

WOLKMER, Antonio Carlos. Pluralismo jurídico: um referencial epistêmico e metodológico na insurgência das teorias críticas no direito. **Rev. Direito e Práxis**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, p. 2711-2735, 2019.

WOLKMER, Antonio Carlos. **Teoria crítica del derecho desde América Latina**. México: Akal, 2017b.



ASSOCIAÇÃO DE VIOLÊNCIA LABORAL E SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

PORTAL, Júlia Blum¹

BONIATTI, Marcio Manozzo²

Resumo

Introdução: A violência no trabalho tornou-se um problema de saúde pública mundial. Todos os trabalhadores estão expostos à violência, porém, o ambiente de atuação dos profissionais de saúde é um dos mais propensos à sua ocorrência, uma vez que suas atividades envolvem contato físico constante e interações intensas com as pessoas que recebem os cuidados prestados, seus familiares e acompanhantes. A violência pode gerar consequências negativas para a saúde dos trabalhadores que têm sido manifestadas através de sintomas de stress, baixa autoestima e desânimo entre as vítimas. Esses são sintomas que desencadeiam a síndrome de burnout. **Objetivo:** Investigar a violência no trabalho e sua associação com a síndrome de burnout entre profissionais da área da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura utilizando os termos “workplace”, “violence”, “healthcare”, “burnout” na base de dados PubMed, sem restrição de idioma e de período de publicação. **Resultados e conclusões:** Foram encontrados 13 artigos após exclusão de estudos duplicados. Os estudos têm demonstrado que a exposição dos profissionais à violência no trabalho apresentaram altos níveis de exaustão emocional e despersonalização e baixos níveis de realização profissional, característicos de burnout. Fatos como estes, geram prejuízos e agravos para a saúde do trabalhador, em especial, para a saúde mental e também interferem diretamente na qualidade da assistência prestada ao paciente.

394

Palavras-chave: violência no trabalho; Saúde do trabalhador; Síndrome de Burnout.

REFERÊNCIAS

CAO, Yiyin et al. The Influence of Emotional Intelligence on Job Burnout of Healthcare Workers and Mediating Role of Workplace Violence: **A Cross Sectional Study**. *Frontiers in public health*, v. 10 892421. 11 May. 2022,

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliablumportal@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marcio.boniatti@unilasalle.edu.br



CHEN, Zengyu et al. Association between high burn-out and workplace violence among healthcare workers in China: a WeChat-based survey. **BMJ open**, v. 12,11 e064729. 15 Nov. 2022.

CONVERSO, Daniela et al. Violence exposure and burnout in healthcare sector: mediating role of work ability. **La Medicina del lavoro**, v. 112,1 58-67. 23 Feb. 2021,

FELICIANO, Katia Virginia de Oliveira et al. Burnout entre médicos da Saúde da Família: os desafios da transformação do trabalho. **Ciência e saúde coletiva**, v. 16,8, p. 3373-82 2011.

FU, Chang et al. The association between fear of future workplace violence and burnout among nurses in China: A cross-sectional study. **Journal of affective disorders**, v. 293, p. 29-35, 2021.

JURADO, María Del Mar Molero et al. "Aggression and burnout in nurses during COVID-19: A cross-sectional study." **Nursing & health sciences**, v. 25,1, p. 130-140, 2023.

TSUKAMOTO, Sirlene Aparecida Scarpin et al. Burnout syndrome and workplace violence among nursing staff: a cross-sectional study. **Sao Paulo medical journal**, v. 140,1, p. 101-107, 2021.

WU, Yinuo et al. Experience of Medical Disputes, Medical Disturbances, Verbal and Physical Violence, and Burnout Among Physicians in China. **Frontiers in psychology**, v. 11 556517, 29 Jan. 2021.



TÉCNICA DE OBSERVAÇÃO ASSISTEMÁTICA NA PESQUISA JURÍDICA

BRITO, Juliano¹

CADEMARTORI, Sergio U.²

Resumo

O objetivo da pesquisa, de cunho metodológico, é explorar o método da observação assistemática para a estruturação de problemas de pesquisa no campo do Direito. Observa-se que a maioria das pesquisas realizadas no campo do Direito utilizam a técnica da documentação indireta, constituindo-se em pesquisas de base bibliográfica e documental que analisam textos legislativos, decisões e obras doutrinárias nas áreas das ciências sociais, notadamente as Ciências Jurídicas. Classificou-se as pesquisas jurídicas em dois grupos distintos em relação ao problema inicial de pesquisa: metapesquisas, que são aquelas que aportam contribuições em debates acadêmicos já em curso e consolidados na literatura técnica, e pesquisas que partem de problemas concretos da prática jurídica ou da dogmática. Para o segundo tipo de pesquisa que surge da prática das diversas atividades jurídicas, destaca-se a importância da técnica da documentação através da observação assistemática, que tem por características ser não estruturada, espontânea, informal, livre, ocasional, acidental. Essa técnica é realizada sem planejamento nem controle previamente estabelecidos e consiste no registro de informações sem a utilização de meios técnicos ou necessidade de fazer perguntas diretas. O ponto de partida dessa modalidade de pesquisa exige uma fundamentação teórica que, além de restringir a amplitude dos fatos a serem observados, auxilie a definir os principais aspectos de uma investigação, como por exemplo, o ponto de vista a ser adotado pelo investigador a respeito do problema. A técnica foi aplicada em artigo técnico na área jurídico-tributária, explorando a própria experiência de julgador de processos administrativos, e se revelou eficaz metodologicamente.

Palavras-chave: direito; metodologia; pesquisa jurídica; técnica de pesquisa; observação assistemática.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: julianobritosa@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: sergio.cardemartori@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BITTAR, Eduardo C. B. **Metodologia da pesquisa jurídica: teoria e prática da monografia para os cursos de direito**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2016

HENRIQUES, Antonio; MEDEIROS, João B. **Metodologia Científica da Pesquisa Jurídica**. 9. ed. São Paulo: Grupo GEN, 2017.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas|GEN, 2017



GESTÃO PEDAGÓGICA: A ATUAÇÃO DO(A) SUPERVISOR(A) E DO(A) ORIENTADOR(A) EM ESCOLA PÚBLICA DO RS

GONÇALVES, Laiza Karine¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Este resumo visa mostrar a importância da atuação qualificada do(a) supervisor(a) e do(a) orientador(a) em escola pública do RS com intuito de reforçar a necessidade de formação específica para prática em gestão pedagógica. Tem como base a vivência que tive com colegas professoras estando nesse papel pedagógico enquanto fui professora em escola do estado, a que tenho como supervisora no município de Sapucaia do Sul, devido à formação específica, e de informações de editais de concurso de outros municípios. Busca-se verificar como se constrói o processo de atuação das pessoas que exercem o cargo pedagógico e analisar que implicações ocorrem na prática. Nessa verificação tem se percebido um maior percentual em atuação por indicação, sem o processo de concurso público para formação específica, mesmo considerando importante a pessoa estudar as competências referentes para compreender bem a responsabilidade profissional do(a) supervisor(a) que é a interação com professores em uma criação de cultura, de aprendizagem intelectual, de afetividade e de política; e a do(a) orientador(a) que é de ser um(a) facilitador(a) do desenvolvimento integral do(a) aluno(a).

397

Palavras-chave: gestão pedagógica; supervisor(a); orientador(a); escola pública.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. **Professores Reflexivos numa Escola Reflexiva**. 3. ed. São Paulo - SP: Cortez. 2004.

ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (org.). **O Fazer e o Pensar dos Supervisores e Orientadores Educacionais**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 1991.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: laizaleao@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDBEN. **Lei n. 4.024, de 20 de dezembro de 1961**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1961.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDBEN. **Lei n. 5.692, de 11 de Agosto de 1971**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1971.

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDBEN. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.

GIACAGLIA, Lia R. Angelini; PENTEADO, Wilma M. Alves. **Orientação educacional na prática**: princípios, histórico, legislação, técnica e instrumentos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

GRINSPUN, Mírian Paura S. Z. **A orientação educacional**: conflito de paradigmas e alternativas para a escola. São Paulo: Cortez, 2001.

MEDINA, Antonia da Silva. **Supervisão Escolar**. Porto Alegre: AGE, 2002.

PRZYBYLSKI, Edy. **O Supervisor Escolar em Ação**. Porto Alegre: Sagra, 1991.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org). **Supervisão Educacional para uma Escola de Qualidade**. São Paulo: Cortez, 2010.



MEMÓRIAS DE UMA ESCOLA EM EXPOSIÇÃO

BORGES, Leila¹

BORGES, Maria de Lourdes²

Resumo

Este artigo objetiva apresentar o projeto de produto técnico do Mestrado Profissional em Memória Social e Bens Culturais, constituindo-se de exposição de fotografias e artefatos que reflete a trajetória de uma escola infantil de Esteio/RS, que iniciou como Escola Comunitária Criança Esperança e se tornou Escola Municipal de Educação Infantil Sonho Mágico. A exposição pretende evidenciar artefatos relacionados à trajetória histórica da escola, composta de fotos da escola, artefatos, atas e registros. O embasamento teórico que suportará o produto contempla autores de Memória Social (Halbwachs, 1990; Gondar, 2015) e Memória Institucional (Thiesen, 2013; Andrade, 2002). A metodologia será qualitativa, onde entrevistar-se-ão professores e a comunidade, como pais de estudantes, bem como o presidente da escola comunitária que dirigiu a escola por 23 anos, o fundador da escola, pessoas da coordenação municipal. As análises das entrevistas serão realizadas segundo os preceitos da análise de conteúdo, subsidiarão o sentido com que a exposição será desenvolvida. A produção da exposição pretende contribuir com o Projeto Político Pedagógico da escola municipal e para a memória social do bairro em que se situa. Para a divulgação da exposição, pretende-se contatar o setor de comunicação da Prefeitura Municipal e que a mesma seja divulgada nas redes sociais da Prefeitura e Escola Municipal de Educação Infantil Sonho Mágico. Espera-se que o produto final em forma de exposição, contemple as memórias de transição de uma escola comunitária para uma escola municipal e suscite conexão de pertencimento da comunidade escolar com a escola.

399

Palavras-chave: memória social, escola, exposição.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Rogério Ferreira. As análises institucionalistas nas organizações e o conceito de institucional. **Caleidoscopio**, Revista de comunicação e cultura. n. 3, p. 49-64, 2002.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: leila.borges@educaesteio.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: maria.borges@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

GONDAR, Jô. Memória individual, memória coletiva, memória social. **Revista Morpheus**, v. 7, n. 13, 2008.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo. Centauro, 2006.

THIESEN, Icléia. **Memória institucional**. João Pessoa: UFPB, 2013.



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ENTRE LGBTQIA+: (IN) APLICABILIDADE DA LEI MARIA DA PENHA NOS CASAIS HOMOAFETIVOS MASCULINOS

TERGOLINA, Luana Maia¹

RIBEIRO, Diógenes Vicente Hassan²

Resumo

Introdução: A violência doméstica é um grave problema social que afeta diversas esferas da sociedade, incluindo a comunidade LGBTQIA+. Apesar dos avanços em direitos, os casais homoafetivos masculinos ainda enfrentam desafios únicos quando se trata de lidar com a violência no âmbito doméstico. Este artigo busca explorar a interseção entre a violência doméstica e a (in) aplicabilidade da Lei Maria da Penha, destacando a necessidade de uma abordagem mais inclusiva. **Objetivo:** Este artigo se propõe a investigar a violência doméstica em relacionamentos homoafetivos masculinos. O objeto de estudo é a (in) aplicabilidade da Lei Maria da Penha nesse contexto. O objetivo principal é analisar como a violência se manifesta nesses relacionamentos, os desafios enfrentados pelas vítimas para obter proteção legal e as lacunas na atual legislação. A metodologia adotada envolve uma revisão bibliográfica sobre violência doméstica na comunidade LGBTQIA+, análise de casos e jurisprudência relacionados à aplicação da Lei Maria da Penha em casais homoafetivos masculinos e considerações sobre a necessidade de reformas legais para melhor atender a essa realidade. **Conclusão:** A violência doméstica entre casais homoafetivos masculinos é um problema real e urgente que precisa ser abordado com seriedade. A (in) aplicabilidade da Lei Maria da Penha nesses casos destaca a necessidade de uma legislação mais inclusiva e sensível às diferentes dinâmicas de relacionamento. Além disso, é crucial que a sociedade como um todo seja educada sobre a existência dessas formas de violência e trabalhe para criar um ambiente seguro e acolhedor para todas as vítimas, independentemente de sua orientação sexual ou identidade de gênero.

411

Palavras-chave: violência doméstica; relacionamentos homoafetivos; Lei Maria da Penha; princípios constitucionais.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luana.tergolina@terra.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: diogenes.ribeiro@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília: Senado Federal, 1988.

BRASIL. **Decreto n.º 4.377 de setembro de 2002**. Promulga a Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação contra a Mulher, de 1979, e revoga o Decreto n.º 89.460 de 1984. In: Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 set. 2002.

BRASIL. **Decreto nº 1.973, de agosto de 1996**. Promulga a Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher, concluída em Belém do Pará (OEA), 1994. In: Diário Oficial da União, Brasília, DF, 01 ago. 1996.

CAPEZ, Fernando. **Curso de Direito Penal: Parte Geral**. 10. Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

CORREA, Fabrício. **Lei Maria da Penha, uma questão de gênero**. Portal Atualidades do Direito.

CUNHA, Rogério Sanches. **Violência Doméstica: Lei Maria da Penha – 11.340/2006**. 11. ed. rev. atual. e ampl. São Paulo: Editora JusPodivm, 2021

DIAS, Maria Berenice. **A Lei Maria da Penha na Justiça**. A efetividade da Lei 11.340/2006 de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher. 2. Ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.

FERNANDES, Maria da Penha Maia. **Sobrevivi... Posso Contar**. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2010.

GOMES, Luiz Flávio. **Violência machista da mulher e Lei Maria da Penha**: mulher bate em homem e em outra mulher.

HERMANN, Leda Maria. **Maria da Penha lei com nome de mulher**: considerações à lei nº 11.340/2006: contra a violência doméstica e familiar, incluindo comentários artigo por artigo. Campinas, SP: Servanda, 2007.

MIRABETE, Julio Fabbrini. **Sujeito Ativo do crime**. Disponível em:. Acesso em: 26 out. 2013.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SOUZA, Sérgio Ricardo de. **Comentários à lei de combate à violência contra a mulher**. 3. Ed. Curitiba: Juruá, 2009.



DIREITO AO AMBIENTE E FUNÇÃO (ECO)SOCIAL DA PROPRIEDADE

KUHN, Lucas Bortolini¹

CADEMARTORI, Sergio U.²

Resumo

Este trabalho discute a relação entre o direito fundamental ao ambiente preservado e equilibrado e a função social da propriedade, propondo que a propriedade e seu uso sejam uma categoria especialmente relevante para o direito ambiental. Para tal, constitui-se de três momentos: no primeiro, desenvolve os conceitos de seu marco teórico para a consideração sobre direitos fundamentais, que é o constitucionalismo garantista, que se traduz na obrigação do estabelecimento de garantias para os direitos fundamentais previstos (FERRAJOLI, 2023); no segundo, trabalha os aspectos socioecojurídicos que permitem situar a propriedade como questão relevante no direito ambiental e percorre o direito positivo para, visitando também doutrinadores como Fiorillo (2021) que não compreende a função da propriedade como aspecto autônomo e central ao direito ambiental, para discutir a situação da função social da propriedade como colocada na Constituição Federal; no terceiro, postula que a função social da propriedade pode – e deve – ser interpretada como um princípio norteador (e norteado) do direito ambiental para além da simples aplicação dos dispositivos do direito positivo, mas como um princípio teórico crítico que serve para orientar a observação e a crítica do direito ambiental bem como a sua expansão para compreender dentro de seu campo de estudos diversos novos objetos que possuem relevância ecológica. A função (eco)social da propriedade torna explícitas problemáticas socioecológicas que expandem o potencial crítico da pesquisa sobre as relações entre direito, ambiente e sociedade mas, também, demandam a expansão que Ferrajoli (2018) refere do constitucionalismo na direção do direito privado.

414

Palavras-chave: direito ao ambiente; função da propriedade; ecologia.

REFERÊNCIAS

FERRAJOLI, Luigi. **A construção da democracia:** teoria do garantismo constitucional. Florianópolis: Emais, 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lucas.kuhn@rocketmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: sergio.cademartori@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

FERRAJOLI, Luigi. **Libertad y propiedad**: por un constitucionalismo de derecho privado. Lima: Palestra Editores, 2018b.

FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. **Curso de Direito Ambiental Brasileiro**. 21. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2021.



O DESENVOLVIMENTO DOS MULTILETRAMENTOS: PRÁTICA PEDAGÓGICA COM A LOUSA DIGITAL NO 5º ANO

MONTEIRO, Luciane Priori¹

BACKES, Luciana²

Resumo

O século XXI é permeado por transformações, entre elas as tecnologias digitais que propiciam novas formas de expressão e comunicação, assim surgindo os multiletramentos. Nessas expressões emergem textos multissemióticos e multimodais no cotidiano dos estudantes, entrelaçados às práticas pedagógicas para construção do conhecimento. O artigo tem o objetivo de refletir sobre práticas pedagógicas, por meio da lousa digital, para os multiletramentos, em uma turma do 5º ano. A questão norteadora é: Como desenvolver os multiletramentos em práticas pedagógicas, por meio da lousa digital, em uma turma de 5º ano? Esse estudo é de natureza qualitativa, submetido a metodologia de uma pesquisa exploratória, em uma turma do 5º ano do ensino fundamental, da rede pública municipal de Canoas. A prática pedagógica foi proposta na lousa digital e desenvolvida explorando texto multissemiótico, a partir de várias interpretações potencializadas pela história em quadrinhos, e multimodal, com a expressão de diferentes linguagens. Os aspectos contemplados foram: imagem, texto escrito, onomatopeia e expressão de emoções. Na pesquisa evidenciamos que a importância de explorar diferentes linguagens, nem sempre pertencentes ao contexto educacional, a partir da lousa digital, para o desenvolvimento dos multiletramentos, bem como das habilidades de expressão e comunicação na contemporaneidade. Os multiletramentos foram identificados em digital, texto escrito, visual e crítico. Os estudantes incorporaram diferentes linguagens nas suas produções, a hipertextualidade nas narrativas e a perspectiva do hibridismo.

416

Palavras-chave: multiletramentos; lousa digital; 5º ano; textos multissemióticos e multimodais.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lucianepriori@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

COSCARELLI, Carla Viana; CORRÊA, Hércules Tolêdo. **As boas influências:** Pedagogia dos Multiletramentos, Paulo Freire e BNCC. 2021.

ELISIÁRIO, Sirlei Adriani dos Santos Baima; MARTINS, Islane Cristina. Novos multiletramentos, ensino de línguas, inovações tecnológicas e didáticas: uma revisão. **Revista Inclusiones**, v. 10, n. 1, p. 198-218, 2023.



**CULTURA SURDA E MEMÓRIA SOCIAL: A TRAJETÓRIA E OS DESAFIOS DA
INSERÇÃO DO ACADÊMICO SURDO NA UNIVERSIDADE LASALLE EM
CANOAS RS**

FERNANDES, Lucirene Franz Ferrari¹

TREZZI, Clóvis²

Resumo

Este estudo investiga a relação entre a inclusão do acadêmico surdo e a capacitação dos professores na educação de surdos com enfoque na Cultura Surda sob a perspectiva da Memória Social. Serão analisadas experiências, desafios e estratégias na educação de estudantes surdos, considerando a influência cultural e o contexto específico. A Cultura Surda é fundamental na identidade dos surdos, abrangendo valores, tradições, língua e comportamentos compartilhados na comunidade. A língua de sinais desempenha um papel essencial nessa cultura, proporcionando uma forma plena e natural de comunicação. A Memória Social preserva a história surda, incluindo eventos significativos e marcos na evolução dos direitos e inclusão dos surdos na sociedade. A pesquisa utilizará a abordagem exploratória e qualitativa, buscando compreender as experiências, desafios e estratégias na educação de estudantes surdos. Serão entrevistados professores ouvintes da Universidade La Salle em Canoas, RS, que participaram da formação do acadêmico surdo. Os resultados contribuirão para o desenvolvimento de políticas inclusivas e profissionais capacitados para trabalhar com pessoas surdas em diversos campos. Os resultados contribuirão para políticas inclusivas na Universidade La Salle e outras instituições. Enfatizará a importância da Cultura Surda e da Memória Social na formação de profissionais sensíveis à diversidade, capacitados para trabalhar com eficácia com pessoas surdas em diversas áreas. Ao valorizar a cultura surda pela memória social, o ensino superior formará profissionais conscientes e preparados para atender às necessidades dos estudantes surdos, promovendo uma sociedade inclusiva e acolhedora.

418

Palavras-chave: cultura surda; memória social; ensino superior.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lucirene.fernandes@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: clovis.trezzi@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ALBRES, N. A. Formação e trabalho docente de professores surdos para o ensino de Libras como língua materna. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL; ENCONTRO NACIONAL DOS PESQUISADORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL, 5.; 6.; 7., 2012, São Carlos. **Anais** [...]. São Carlos: UFSCar, 2012. p. 663-679.

ALVES, Carla Barbosa; FERREIRA, Josimário de Paula; DAMÁZIO, Mirlene Macedo. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação:** formas e transformações da memória cultural. Campinas/SP: Unicamp, 2011.

BRYMAN, A. **Social research methods.** 2nd. ed. Oxford: University Press, 2004.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2002/L10436.htm. Acesso em: 11 jul. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial [da] União, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: . Acesso em: 5 jul. 2023.

BRASIL. **Educação Inclusiva:** documento subsidiário à política de inclusão. Brasília: MEC/Seesp, 2005.

BRASIL. **Portaria nº 47, de 17 de outubro de 1995.** Determina a implantação na Capes de procedimentos apropriados à recomendação, acompanhamento e avaliação de cursos de mestrado dirigidos à formação profissional. Revista Brasileira da Pós-Graduação - RBPG, Brasília, v. 2, n. 4, p. 147-148, jul. 2005. Disponível em: . Acesso em: 28 junho 2023.



BABBIE, Earl. **The Practice of Social Research**. 12th Ed. Belmont, CA, USA: Wadsworth, Cengage Learning, 2010.

CARDINI, F. Un sociologo al Santo Sepolcro. In: HALBWACHS, M. **Memorie di Terrasanta**. Veneza, Ed. Arsenale, 1988. p. vii-xxiv.

CANDAU, Joel; FERREIRA, Maria Letícia. M. Mémoire et patrimoine: des récits et des affordances du patrimoine. **Educar em Revista**, n. 58, p. 21-36, 11 out. 2015.

CANDAU, Vera Maria; MOREIRA, Antônio Flávio. **Indagações sobre o currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2007.

CANDAU, Jöel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2012.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

DEMO, P. **Avaliação qualitativa**. 7. ed. Campinas: Autores Associados, 2002.

HAIR JR., J. F. et al. **Fundamentos de métodos de pesquisa em administração**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GARCIA, B.G. O multiculturalismo na educação dos surdos: a resistência e a relevância da diversidade para a educação de surdos. In: SKLIAR, C. (org.). **Atualidades da educação bilíngüe para surdos**. Porto Alegre: Mediação, 1999. p. 149-162.

HARRISON, Kathryn Marie Pacheco. LIBRAS: apresentando a língua e suas características. In: LACERDA, Cristina Broglia Feitosa; SANTOS, Lara Ferreira (org.). **Tenho um aluno surdo, e agora? Introdução à LIBRAS e educação de surdos**. São Carlos: EdUFSCar. 2014. p. 27-36

FARIA, E. M. B. et al. Língua de sinais: um instrumento viabilizador do desenvolvimento cognitivo e interacional do surdo. In: DORZIAT, A. **Estudos surdos: diferentes olhares**. Porto Alegre: Mediação, 2011.



FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Ed. Atual, Curitiba: Ibpx, 2011.

FELIPE, T. M. Bilingüismo e surdez. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE LINGÜÍSTICA APLICADA, 1., 1989, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Universidade Estadual de Campinas, 1983.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.

LÉTOURNEAU, Jocelyn. **Ferramentas para o pesquisador iniciante.**? São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

QUADROS, Ronice M.; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira; estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed. 2004.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, v. 5 n. 10, 1992, p.200-212.

PERLIN, G. T. T. Identidades surdas. In: SKLIAR, C. (org.). **A surdez: um olhar sobre as diferenças**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Belo Horizonte: UFMG, 1999.

LODI, A. C. **A construção de uma universidade inclusiva: Ação e reflexão sobre surdez**. Editora Mediação. 2006.

LEVY, P. S.; LEMESHOW, S. **Sampling of populations: Methods and applications**. [s.l.] John Wiley & Sons, 2013.

MONTEIRO, M. S. (2006). História dos movimentos dos surdos e o reconhecimento da Libras no Brasil. **Revista Educação e Temática Digital**, v. 7, n. 2, p. 292-302, 2006.

MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. Editora Bookman, 2001.

MARTINS, Carlos Roberto. **O Componente Curricular Libras na Percepção das Acadêmicas dos Cursos de Pedagogia e Psicopedagogia do Unilasalle – Canoas/RS**. Canoas, 2009. Monografia - Universidade La Salle, Canoas.



MOREIRA, D. A. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thompson, 2002.

OLIVEIRA, Fabiana B. Desafios na inclusão dos surdos e o intérprete de Libras. **Diálogos & Saberes**, Mandaguari, v. 8, n. 2012. Disponível em . Acesso em: 05 jun. 2023.

SACKS, Oliver. **Vendo Vozes: uma Viagem ao Mundo dos Surdos** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. Os estudos surdos. **Revista da Federação Nacional de Educação e Integração de Surdos**, Rio de Janeiro. Ano IV, n.15, 2002.

SASSAKI, Romeo Kazumi. Inclusão, o paradigma da próxima década. **Mensagem**, Brasília, v. 34, n. 83, p. 29, 1998.

SILVA, E. L., & Menezes, E. M.. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. 3. ed. Universidade Aberta, 2000.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.

TROCHIM, W. M.; DONNELLY, J. P. **The research methods knowledge base**. Cengage Learning. [s.l: s.n.].

UNIVERSIDADE LA SALLE CANOAS. Universidade La Salle Canoas - **Institucional**. Disponível em: <https://www.unilasalle.edu.br/canoas/institucional>. Acesso em: 4 de julho de 2023.



O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COMO UMA MEDIDA DE PROTEÇÃO AOS DIREITOS DO ADOLESCENTE E JOVENS

CAMARGO, Luisa Emilia Lucena¹

SARMENTO, Dirleia Fanfa²

Resumo

O Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990) prevê o acolhimento institucional como uma medida excepcional e provisória de proteção aos Direitos da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990), assegurando a proteção e o cuidado porque foram negligenciados por seus responsáveis. (DELL'AGLIO; DALBEN, 2008). Adolescentes em situação de vulnerabilidade (ABRAMOVAY et al., 2002; ABRAMOVAY; CASTRO, 2002; DELL'AGLIO; KOLLER, 2011) que vivem em Casas de Acolhimento, ao completarem 18 anos, terão de assumir, de forma independente, o compromisso com a sua vida e a própria sobrevivência. Muitos não possuem nenhuma referência e, desta forma, estão "sozinhos no mundo". A pesquisa bibliográfica (MARCONI; LAKATOS, 2003) em andamento visa analisar os contributos do projeto de vida para o processo de preparo ao desligamento institucional de adolescentes e jovens acolhidos. Fazemos um recorte na revisão de literatura, contemplando os artigos selecionados no google acadêmico que abordam o projeto de vida. Resultados preliminares indicam que o projeto de vida se refere ao estabelecimento de objetivos significativos direcionados para o futuro (KLEIN; ARANTES, 2016; ARAÚJO; ARANTES; PINHEIRO, 2020). É necessário refletir com os jovens sobre: autoconhecimento; competências socioemocionais; identidade pessoal; o respeito aos direitos humanos; diferentes violências físicas e simbólicas que se configuram diante das desigualdades sociais, étnicas e de gênero; protagonismo e a responsabilidade de cada um com sua vida pessoal e atuação social; escolhas de estilos de vida saudáveis e éticos; aprendizagem profissional, inserção no mundo do trabalho e educação financeira.

423

Palavras-chave: criança; adolescente; acolhimento; projeto de vida.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, M.; CASTRO, M. G. Jovens em situação de pobreza, vulnerabilidade social e violências. **Cadernos de Pesquisa**, n. 116, p. 143-176, jul. de 2002.

ABRAMOVAY, M. et al. **Juventude, violência e vulnerabilidade social na América Latina**: desafios para as políticas públicas. Brasília: UNESCO, BID, 2002.

ARAÚJO, U. F.; ARANTES, V.; PINHEIRO, V. **Projeto de vida**: fundamentos psicológicos, éticos e práticas educacionais. São Paulo: Summus, 2020.

BRASIL. **Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF.

DELL'AGLIO, D. D.; DALBEM, X. J. Apego em adolescentes institucionalizadas: processos de resiliência na formação de novos vínculos afetivos. **Psico**, v. 39, n. 1, p. 33-40., 2008.

DELL'AGLIO, D. D.; KOLLER, S. H. **Adolescência e juventude**: vulnerabilidade e contextos de proteção. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

FIGUEIRÓ, M. **Acolhimento institucional**: maioridade e desligamento. 2011.

GOMES, F. Z. et al. Adolescentes e construção do projeto de vida: um relato de experiência. **Revista do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica**, Saúde da Família, v. 3, p. 1-14, 2016.

KLEIN, A. M.; ARANTES, V. A. Projetos de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola. **Educação & Realidade**, v. 41, n. 1, p. 135-154, 2016.

LIBÓRIO, R. M. C.; KOLLER, S. H (org.). **Adolescência e juventude**: risco e proteção na realidade brasileira. São Paulo: Casado Psicólogo, 2009

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação dos dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NASCIMENTO, I. P. As representações do projeto de vida dos adolescentes: um estudo psicossocial. **Psicologia da Educação**, v. 14-15, p. 265-283, 2002.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ROSA, E. M.; O processo de desligamento de adolescentes em acolhimento institucional. **Estudos de Psicologia**, v. 17, n. 3, p. 361-368, setembro-dezembro/2012.



ANÁLISE COMPARATIVA DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA: PROGRAMAS INOVADORES NO RIO GRANDE DO SUL E AMAZONAS

SANTOS, Luiza de Marilac dos¹

BORTOLASO, Ingridi Vargas²

Resumo

A educação empreendedora tem ganhado espaço, com foco na capacitação e desenvolvimento de competências inovadoras. A educação empreendedora posiciona o aluno como o protagonista do processo de aprendizagem, fortalecendo suas habilidades empreendedoras e aguardando a aquisição de conhecimento e transformação pessoal (HÄGG; KURCZEWSKA, 2016). Contudo, o que ainda se percebe como lacuna nessa modalidade educacional é a compreensão profunda do aspecto reflexivo da experiência, bem como a subutilização de abordagens pragmáticas e construtivistas sobre aprendizado (FAYOLLE, 2013; KYRÖ, 2015). Este estudo visa contrastar programas de estímulo à educação empreendedora no Rio Grande do Sul e Amazonas. No RS, foram selecionados os programas Inova/RS – Hora de Empreender e Educar para Inovar. No Amazonas, destacam-se Educa+Amazonas, Samsung Ocean, Samsung Ocara e Academia Stem. Utilizando uma abordagem qualitativa e análise documental, o estudo explora diversos construtos, como instituições parceiras, conteúdo programático, capacitação de professores, infraestrutura, uso de tecnologia, inclusão e diversidade, entre outros. É vital entender o público-alvo para alinhar as ações às suas necessidades. Embora dois programas sejam recentes, já se observa um crescimento no envolvimento dos estudantes em atividades que materializam conceitos científicos e avanços significativos no ecossistema inovador do Amazonas e na esfera educacional. Apesar do pouco tempo de existência dos programas, os resultados já demonstram um avanço no engajamento dos alunos em atividades práticas e experimentais que ilustram conceitos científicos e matemáticos, além de um estímulo na construção e progresso do ecossistema de inovação do Rio Grande do Sul e do Amazonas, bem como na comunidade escolar e acadêmica.

Palavras-chave: educação empreendedora; programas de estímulo; ecossistema inovador; competências inovadoras.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luizams18@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingridi.bortolaso@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

FAYOLLE, A. Personal views on the future of entrepreneurship education. **Entrepreneurship & Regional Development**, v. 25, n. 7-8, p. 692-701, 2013.

HÄGG, Gustav; KURCZEWSKA, Agnieszka. Connecting the dots – A discussion on key concepts in contemporary entrepreneurship education. **Education + Training**, v. 58, n. 7/8, 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1108/ET-12-2015-0115>. Acesso em: 04 ago. 2023.

KYRÖ, P. The conceptual contribution of education to research on entrepreneurship education. **Entrepreneurship and Regional Development**, v. 27, n. 9-10, p. 599-618, 2015.



CUIDADOS PALIATIVOS NA TERAPIA INTENSIVA: CONHECIMENTO E PERCEPÇÕES DA EQUIPE ASSISTENCIAL ANTES E DEPOIS DA APLICAÇÃO DE UM PROTOCOLO INSTITUCIONAL

MENEZES, Márcia Elisa Hammes Teixeira¹

LISBOA, Thiago Costa²

Resumo

Historicamente o cuidado paliativo se confunde com o termo “Hospice”, palavra usada desde a origem da era cristã quando estas instituições faziam parte do cristianismo e eram destinadas a receber e cuidar de peregrinos oriundos da Ásia e África por volta do século V, dentre estas instituições está descrito como um dos mais antigos o Hospício de Porto de Roma. Os profissionais que atuam nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), habituados a lidar com pacientes gravemente enfermos utilizando aparatos tecnológicos especializados, demonstram dificuldades diante da iminência da terminalidade, muitas vezes utilizando terapias fúteis, não tratando com a devida relevância o conforto quando este se torna o principal objetivo do cuidado ao paciente que está morrendo. Objetivo deste trabalho é comparar o nível de conhecimento sobre cuidados paliativos e escala de Burnout antes e após a realização de um treinamento baseado no protocolo institucional, através da aplicação de um questionário de conhecimentos sobre cuidados paliativos e escala de burnout. Trata-se de um ensaio clínico não randomizado (quase experimental), tipo antes e depois, que será realizado em um hospital 100% SUS localizado no extremo sul de Porto Alegre. Esse tipo de estudo pode ser aplicado para conferir dados de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) a cerca de uma intervenção realizada, comparando antes e depois.

Palavras-chave: cuidados paliativos; equipe assistencial; unidade de terapia intensiva; protocolo.

REFERÊNCIAS

ALWAWI, A. A.; ABU-ODAH, H.; BAYUO, J. Palliative Care Knowledge and Attitudes towards End-of-Life Care among Undergraduate Nursing Students at Al-Quds

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Thiago.lisboa@unilasalle.edu.br



University: Implications for Palestinian Education. **Int J Environ Res Public Health**, v. 3; 19, n. 15, p. 9563, 2022.

ARANTES, Ana Cláudia Quintana. **A morte é um dia que vale a pena ser vivido**. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.

BALIZA, Michelle Freire et al. Fatores que influenciam os enfermeiros de Unidades de Terapia Intensiva nas decisões de final de vida. **Rev. Escola de Enfermagem da USP**. São Paulo, 2015.

BARROS, N.C.B. et al. Cuidados paliativos na UTI: compreensão, limites e possibilidades por enfermeiros. **Rev. Enf UFSM**, v. 2, n. 3, p. 630-640, 2012.

BRASIL. **Cuidados Paliativos**. Brasília: Ministério da Saúde, Publicado em 25/06/2022 às 00h:56, atualizado em 18/08/2022 às 10h53.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº466/12**. Diretrizes e Normas Regulamentadoras Envolvendo Seres Humanos. Brasília: Ministério da Saúde, 2012

429

COELHO, Cristina Bueno Terzi e YANKASKAS, James R. New concepts in palliative care in the intense care unit. **Rev. Bras. Ter. Intensiva**, v. 29, n. 2, p. 222-230, 2017.

COGO, Silvana Bastos et al. O profissional de enfermagem diante do processo de morte e morrer do doente em fase final de vida. **Research Society and Development**, v.9, n. 7, e 764974752, 2020.

COSTA, Marcella Rodrigues e et al. Sofrimento moral dos enfermeiros, em situações de final de vida, em unidades de terapia intensiva. **Rev. De Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 11, Supl.9, p. 3607-16, set., 2017.

FREITAS, Gleice Cristina Cortez de e CARREIRO, Mônica de Almeida. Cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva: a ética na assistência do enfermeiro intensivista. **Rev. Pró-universus**, v. 09, n. 1, p. 86-92, 2018.

GOMES, Ana Luisa Zaniboni e OTHERO, Marília Bense. **Cuidados Paliativos Estudos Avançados**, v. 30, n. 88, 2016.

LUÍZ, Marina Mendes et al. Cuidados paliativos em enfermagem ao idoso: uma revisão integrativa. **Rev. Online de Pesquisa, Escola de Enfermagem Alfredo Pinto**, v. 10, n. 2, p. 585-592, 2018.

MATSUMOTO, Dalva Yukie. **Manual de Cuidados Paliativos**: Cuidados Paliativos: conceitos, fundamentos e princípios. p. 23 - 2012.



MELLO, Aline Frigati. **Adaptação transcultural e validação de conteúdo do palliative care quiz for nursing para enfermeiros brasileiros**. Dissertação (Mestrado em ciências) - Programa de pós-graduação em enfermagem, Universidade de Guarulhos, 2020).

MOTTA, Sylvio Torres. **Análise Bioética da qualidade da comunicação entre o médico intensivista e o paciente no contexto de limitações dos esforços terapêuticos e cuidados paliativos em unidades de terapia intensiva**. 2015. Dissertação (Programa de pós graduação em Bioética) – Universidade de Brasília, Brasília, 2015.

NEDEL, W.L e SILVEIRA F. da. Os diferentes delineamentos de pesquisa e suas particularidades na terapia intensiva. **Rev. Bras Ter Intensiva**, v. 28, n. 3, p. 256-260, 2016.

PIVA, Jeferson Pedro e SOARES, Márcio. Cuidados de final de vida nas UTIs brasileiras, certamente não é apenas uma questão legal. Treinamento e conhecimento adequados são essenciais para melhorar estes cuidados. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**, v. 23, n. 4, p. 388-390, 2011.

PRODANOV, C.C e FREITAS, E.C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas de pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2013

ROSS, M. M.; MCDONALD, B.; MCGUINNESS, J. The palliative care quiz for nursing (PCQN): the development of an instrument to measure nurses' knowledge of palliative care. **J Adv Nurs**, v. 23, n. 1, p. 126-37, 1996.

VIEIRA, Rosmari Winttmann e GOLDIM, José Roberto. Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. **Acta Paul Enferm**, v. 25, n. 3, p. 334-9, 2012.



ENTOANDO UM CANTO DESCOLONIAL PARA DESATAR OS NÓS DAS DEMANDAS LARGADAS NAS ENCRUZILHADAS DO LABORATÓRIO DE APRENDIZAGEM

SCHMIDT, Márcia Helena Dutra¹

SILVA, Gilberto Ferreira da²

Resumo

Esta pesquisa tem por objetivo investigar o fazer docente das professoras de Laboratório de Aprendizagem na rede de educação de Sapucaia do Sul. O estudo centra-se em buscar verificar e compreender quais práticas metodológicas são utilizadas nas intervenções realizadas com os alunos que frequentam o Laboratório de aprendizagem (LA). Esta pesquisa é uma investigação participativa que encontra apoio nos aportes teóricos da Investigação Ação Participativa (IAP) de Fals Borda. A pesquisa encontra-se na fase de coleta de dados. Como instrumentos investigativos serão utilizados: questionário semiestruturado; rodas de conversa; observações e caderno de campo. A análise dos dados colhidos nesta pesquisa terá por base a Análise de Conteúdos de Laurence Bardin. Ao final da pesquisa, os resultados serão apresentados às participantes da pesquisa em sessão definida para este fim e também publicamente através de artigos científicos.

431

Palavras-chave: laboratório de aprendizagem; descolonialidade; metodologias horizontais.

REFERÊNCIAS

ARIAS, Patrício Guerreiro. **Corazonar**: uma antropologia comprometida com la vida. Quito, Ecuador; Abya Yala, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. ed. rev. e actual. Lisboa: Edições 70, [S/d].

BERKIN, Sarah Corona. **Produção horizontal del conocimiento**. Bielefeld: CALAS/Maria Sibylla Merian Center, 2020.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marciahelenads@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gilberto.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

BERKIN, Sarah Corona; KALTMEIER, Olaf. **En Dialogo:** Metodologías horizontales en Ciencias Sociales y Culturales. Barcelona: Gedisa Editorial, 2012.

EDWARDS, V. **Os sujeitos no universo da escola:** um estudo etnográfico no ensino primário. São Paulo: Ática, 1997.

FALS BORDA, Orlando; RAHMAN, Mohammad Anisur. (org.). **Acción y Conocimiento:** Rompiendo el monopolio con la IAP. CINEP, p. 231, 1ed, 1991.

OCAÑA, Alexandre O.; LÓPEZ, Maria Isabel Arias; CONEDO, Zaira E. P. **Decolonialidad de la educación:** Emergencia/urgencia de uma pedagogia decolonial. Colombia. Editorial UNIMAGDALENA, 2018.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SAPUCAIA DO SUL. Secretaria Municipal de Educação. **Plano Municipal de Educação 2015/2025.** Sapucaia do Sul, 2015.

RUFINO, LUIZ. **Pedagogia das encruzilhadas.** Rio de Janeiro: Mórula, 2019.

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda:** educação e descolonização. Mórula Editorial, 2021.

SMITH, Linda Tuhiwai. **Descolonizando metodologias:** pesquisa e povos indígenas. Trad. Roberto G. Barbosa. Curitiba: Ed. UFPR, 2018.

ZAPATTA, Florencia Y RONDÁN, Vidal. **La Investigación Acción Participativa:** Guía conceptual y metodológica del Instituto de Montaña. Lima: Instituto Montaña. 2016.



UMA JUSTIÇA DE EMPODERAMENTO: O QUE DIZEM AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

LEAL, Maria Angélica dos Santos Leal¹

CARLOS, Paula Pinhal de²

Resumo

O artigo apresenta os resultados da investigação empírica desenvolvida no doutorado em Direito da Universidade La Salle na linha de pesquisa Sociedade e Fragmentação do Direito. A pesquisa foi realizada em um projeto inspirado na justiça restaurativa que atende vítimas de violência doméstica, no período de agosto de 2022 a abril de 2023 em uma cidade do sul do Brasil visando examinar a experiência de justiça das vítimas de violência doméstica que participam do projeto. A justiça restaurativa é percebida como um modelo capaz de dar atenção às necessidades daqueles que se encontram envolvidos num crime ou conflito, os quais são os protagonistas na construção de respostas significativas para superação dos traumas; em que a participação ativa na busca de respostas significativas para o ocorrido oportuniza o empoderamento das vítimas e autorresponsabilização do ofensor. Entretanto, pesquisas empíricas têm demonstrado que a participação das vítimas têm sido ínfima em projetos que oferecem a possibilidade de encontro com o ofensor. Tal situação despertou a necessidade de ouvir vítimas, sendo que o projeto escolhido foi de atendimento às vítimas de violência doméstica. A pesquisa empírica foi realizada por meio de observação participante, entrevistas e análise de material em grupo de mensagens. Os resultados obtidos permitiram conhecer a opinião das mulheres em relação às ofertas do Projeto e os objetivos do Projeto para a realização de tal proposta.

433

Palavras-chave: justiça restaurativa; pesquisa empírica; violência doméstica; empoderamento.

REFERÊNCIAS

ACHUTTI, Daniel. **Justiça restaurativa e abolicionismo penal:** contribuições para um modelo de administração de conflitos no Brasil. São Paulo: Saraiva, 2014.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mangelsaleal@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



ALIMENA, Carla Marrone. Era uma vez um Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. In: AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (org.). **Relações de gênero e sistema penal: violência e conflitualidade nos juizados de violência doméstica e familiar contra a mulher**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011.

CAMPOS, Carmen Hein de. Feminismo, Violência Contra as Mulheres e Direito. In: FONSECA, Claudia (org). **Themis: gênero e justiça**. 2. ed. Porto Alegre: 1999. Disponível em: <http://themis.org.br/wp-content/uploads/2015/03/genero-justica.pdf> . Acesso em: 20 abril 2022.

GROSS, J; LEAL, M. A. S.; CARLOS, P. P.de, CADEMARTORI, D. M. L. O desafio da entrevista como técnica de coleta de dados na pesquisa empírica em direito. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, v. 16, n. 3, 2023.

IGREJA. R. L. O Direito como objeto de estudo empírico: o uso de métodos qualitativos no âmbito da pesquisa empírica em Direito. In Maíra R. Machado (org.). **Pesquisar empiricamente o direito. Rede de Estudos Empíricos em Direito**, 2017

LIMA, Roberto Kant de; BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti. Como a Antropologia pode contribuir para a pesquisa jurídica? Um desafio metodológico. **Anuário antropológico**, p. 9-37, 2014.

MACHADO, Maíra R. O estudo de caso na pesquisa em direito. In: Machado, Maíra R. (org.). **Pesquisar empiricamente o direito**. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017.

NEVES, Sofia e Fávero, MARISALVA (Coord). **Vitimologia: Ciência e Activismo**. Coimbra: Almedina, 2010.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração dos princípios básicos de justiça relativos às vítimas da criminalidade e de abuso de poder**. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/ajus/prev29.htm#:~:text=As%20v%C3%ADtimas%20devem%20ser%20tratadas,o%20disposto%20na%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20nacional>. Acesso em 21 abril 2022.

PALLAMOLLA, Raffaella da Porciúncula. **A construção da Justiça Restaurativa no Brasil e o Protagonismo do Poder Judiciário: permanências e inovações no campo da administração de conflitos**. Tese (Doutorado) - PUCRS, Porto Alegre, 2017.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

PASINATO, Wania. Violência contra as mulheres e legislação especial, ter ou não ter? Eis uma questão. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**, São Paulo: Revista dos Tribunais, n. 73, 2008.

PEIXOTO, Maria Gabriela Viana. **Vítimas e controle punitivo**: um percurso pelos discursos acadêmicos no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.

PUTHIN, Sarah Reis. Violência de gênero e Lei Maria da Penha: experiências (IM) possíveis? In: AZEVEDO, Rodrigo Ghiringhelli de (org.). **Relações de gênero e sistema penal**: violência e conflitualidade nos juizados de violência doméstica e familiar contra a mulher. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. p.163-178

SAAD-DINIZ, Eduardo (org.) **O lugar da vítima nas ciências criminais**. São Paulo: LiberArs, 2017.

SILVA, Maria Coeli Nobre da. **Justiça de Proximidade (Restorative Justice)**: instrumento de proteção e defesa dos direitos humanos para a vítima. Curitiba: Juruá, 2009.

435



MULHERES IMIGRANTES HAITIANAS CATADORAS DE MATERIAIS RECICLAVÉIS: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO E BUSCA PELA CIDADANIA

VENANCIO, Maria Geraldina¹

BEM, Judite Sanson de²

Resumo

No século XXI em janeiro de 2010 uma catástrofe por meio do acidente natural causado pelo terremoto de 7.3 graus na escala Richter atingiu a capital do Haiti, Porto Príncipe. Como se não bastassem as turbulências políticas, a cidade ficou em ruínas, morreram aproximadamente 230 mil pessoas, entre elas a Dra. Zilda Arns, que estava em missão pela Pastoral da Criança. A estimativa de desabrigados ultrapassou a casa de um milhão. Neste momento o Brasil foi um dos poucos países que se propôs a receber esses refugiados em regime de urgência, flexibilizando a entrada e o acesso ao trabalho. O fenômeno migratório dos haitianos para o Brasil nos colocou diante do desconhecido: Com o aumento da chegada dos imigrantes em especial haitianos cresce a pressão sobre o mercado de trabalho, gerando precariedade, más condições nos espaços de trabalho através das funções laborais. No ano de 2019 foi aquele que apresentou o maior número de mulheres imigrantes vindo para o Brasil, sido observados, em condição de refúgio, um total de 80.711 registros. Como há esta dificuldade muitas mulheres acabam em atividades de reciclagem em cooperativas. O objetivo da pesquisa é compreender como se dá o processo de trabalho das mulheres e quais as garantias de direitos? A metodologia da pesquisa será bibliográfica, utilizando material produzido por meio de livros, artigos, dissertações, teses, documentário. O intuito é comprovar que a migração trouxe uma melhoria na qualidade de vida das mulheres imigrantes na cooperativa.

436

Palavras-chave: mulheres; precarização do trabalho; cidadania.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. 2009. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mariageraldinavenancio@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: judite.bem@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

CAVALCANTI, Leonardo, OLIVEIRA, Tadeu.; MACEDO, Marília. Imigração e Refúgio no Brasil. **Relatório Anual 2020**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública: Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2020.

CAVALCANTI, Leonardo; OLIVEIRA, Tadeu; SILVA, Bianca. **Relatório Anual OBMigra 2022**. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública: Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2022.

MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo, SP: Atlas, 2003.



TUTELA DOS DIREITOS HUMANOS NO AMBIENTE DIGITAL: UMA ANÁLISE DA REDE SOCIAL DISCORD

NIEDERAUER, Mariana Moreira¹

KAUTZMANN, Renata Oerle²

RUDNICKI, Dani³

Resumo

A presente pesquisa tem por escopo refletir sobre a dificuldade da regulamentação da Internet e quais os reflexos que isso apresenta para a tutela dos direitos humanos nas redes sociais. Quanto aos objetivos específicos, verifica-se inicialmente, a necessidade de meditar sobre as transformações que o avanço tecnológico trouxe para a sociedade, bem como observar as propostas legislativas na tentativa de regulamentar a realidade que se impõe com o processo de virtualização. Posteriormente, apresentam-se conceitos fundamentais acerca da comunidade gamer e da rede social Discord, para, ao final, tecer uma análise acerca da necessidade de tutela dos direitos humanos nessa rede social. Diante disso, a hipótese aventada é que tutelar os direitos humanos nos ambientes virtuais, especialmente no Discord, torna-se uma tarefa complexa devido às diversas interações comunicacionais que podem ser realizadas. Para tanto, a partir do método qualitativo e dedutivo, bem como funcionalista e sociológico, examina-se as tentativas de regulamentação do espaço digital, a comunidade gamer, o surgimento da Discord e a tutela dos direitos humanos no ambiente digital.

438

Palavras-chave: regulação digital; comunidades gamer; Discord; direitos humanos.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Gabriel e DIAS, Marco. Discord: o que é e como funciona o app para gamers que virou foco de abusos contra jovens. **Estadão**, 2023. Disponível em: <https://www.estadao.com.br/link/discord-o-que-e-e-como-funciona-o-app-para-gamers-que-virou-foco-de-abusos-contra-jovens/>. Acesso em 08 ago. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mariana.2509@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dani.rudnicki@unilasalle.edu.br



BARRETO JUNIOR, Irineu Barreto; SPAREMBERGER, Raquel Fabiana Lopes. Ética e democracia na sociedade da informação. In: SARLET, Ingo Wolfgang; WALDMAN, Ricardo Libel.(org.). **Direitos Humanos e Fundamentais na era da informação**. Porto Alegre, RS: Editora Fundação Fênix, 2020. E-book. p. 178.

BORGES, Caroline. Operação apura exibição de suástica em escola de SC e divulgação de apologia ao nazismo por adolescentes em aplicativo Discord. **G1**, 2023. Disponível em <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2023/07/20/operacao-apura-exibicao-de-suastica-em-escola-de-sc-e-divulgacao-de-apologia-ao-nazismo-por-adolescentes-em-aplicativo-discord.ghtml>. Acesso em 10 ago. 2023.

BRASIL. **Emenda constitucional nº 115, de 10 de fevereiro de 2022**. Altera a Constituição Federal para incluir a proteção de dados pessoais entre os direitos e garantias fundamentais e para fixar a competência privativa da União para legislar sobre proteção e tratamento de dados pessoais. Brasília: DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/Emendas/Emc/emc115.htm#art2. Acesso em: 27 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018**. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Brasília, DF: Presidência da República, 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em 27 jul. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014**. Marco Civil da Internet. Brasília, DF: Presidência da República, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm. Acesso em 27 jul. 2023.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília: DF: Presidência da República, 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 27 jul. 2023.

CARRERA, Isabella e CISCATI, Rafael. GamerGate e a guerra contra mulheres nos videogames. **Época**, 2014. Disponível em: <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2014/11/bgamergateb-e-guerra-contra-mulheres-nos-videogames.html>. Acesso em 03 jul. 2022.

COSTA, Ramon Silva; OLIVEIRA, Samuel Rodrigues de. Os direitos da personalidade frente à sociedade de vigilância: privacidade, proteção de dados pessoais e consentimento nas redes sociais. **Revista brasileira de direito civil em**



perspectiva, v. 5, n. 2, p. 22-41, 2019. Disponível em: <https://www.indexlaw.org/index.php/direitocivil/article/view/5778>. Acesso em: 25 jul. 2023.

COSTA, Susana, et al. Hate speech in video games and in online gaming communities - a state of art. **Revista Comunicando**, Lisboa, v. 9, n. 1, 2020.

Disponível em

[https://www.researchgate.net/publication/351943409_HATE_SPEECH_IN_VIDEO_GAMES_AND_IN_ONLINE_GAMING_COMMUNITIES_-](https://www.researchgate.net/publication/351943409_HATE_SPEECH_IN_VIDEO_GAMES_AND_IN_ONLINE_GAMING_COMMUNITIES_-A_STATE_OF_ART)

[A_STATE_OF_ART](https://www.researchgate.net/publication/351943409_HATE_SPEECH_IN_VIDEO_GAMES_AND_IN_ONLINE_GAMING_COMMUNITIES_-A_STATE_OF_ART) Discurso de odio nos videojogos e nas comunidades de jogos online - Estado da arte Acesso em 26 jul. 2023.

CRIMES no Discord: cinco vítimas de grupo violento já foram identificadas. **Veja**, 2023. Disponível em: <https://vejario.abril.com.br/cidade/crimes-discord-cinco-vitimas-grupo-violento-ja-foram-identificadas>. Acesso em 09 ago. 2023.

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. [s. l.]: Projeto Periferia, 2003.

DISCORD, 2023. Crie um espaço onde todos possam encontrar sua tribo. Aqui é onde seu mundo se encontra. O Discord é um serviço de comunicação por voz, vídeo e texto usado por mais de cem milhões de pessoas para se reunir e conversar com amigos e comunidades. Disponível em <https://discord.com/company>. Acesso em 12 ago. 2023.

FERRAJOLI, Luigi. **A Construção da Democracia**: Teoria do garantismo constitucional. Florianópolis: Emais Editora, 2022.

FRAZÃO, Ana. Fundamentos da proteção de dados pessoais. Noções introdutórias para a compreensão da importância da Lei Geral de Proteção de Dados. In: TEPEDINO, Gustavo; FRAZÃO, Ana; OLIVA, Milena D. (coord.). **Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais e suas repercussões no Direito Brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019.

GARLAND, Joshua, et al. Impact and dynamics of hate and counter speech online. **EPJ Data Science**, [s.l.], n. 11, 2022. Disponível em <https://epjdatascience.springeropen.com/articles/10.1140/epjds/s13688-021-00314-6>. Acesso em 26 jul 2023.

HARTMANN, Ivar A. Regulação da Internet e novos desafios da proteção de direitos constitucionais: o caso do revenge porn. **Revista de Informação Legislativa**, v. 55, n. 219, jul./set, p.13-26, 2018. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ril/edicoes/55/219/ril_v55_n219_p13.pdf. Acesso em: 25 jul. 2023.



KURTZ, Gabriela Birnfeld. **“Respeita aí”: os discursos e a subversão das regras como manifestações de violência simbólica de gênero nos jogos digitais dota 2 e league of legends**. 2019. Tese (Doutorado em Comunicação e Informação) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Informação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/206076>. Acesso em: 02 jun. 2022.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência**: o futuro do pensamento na era da informática. Editora 34, 2010.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: ed. 34, 1999.

LIMBERGER, Têmis. Direitos humanos na era tecnológica. **Revista Direitos Emergentes na Sociedade Global**, v. 2, n. 2, p. 346-366, 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/REDESG/article/view/12368>. Acesso em 25 jul. 2023.

MALDONADO, Viviane Nobrega; BLUM, Renato Opice. **Comentários ao GDPR**: Regulamento Geral de Proteção de Dados da União Europeia. São Paulo: Thompson Reuters Brasil, 2018.

MÄYRÄ, Frans. Exploring Gaming Communities. In: KOWERT, Rachel; QUANT, Thorsten (ed.). **The video game debate**: unraveling the physical, social, and psychological effects of video games. New York: Routledge, 2016.

ROLLANO, Cecilia; ROMÁN-GONZÁLEZ, Marcos e PÉREZ-GONZÁLEZ, Juan Carlos. Estudiolab: una comunidad de aprendizaje e investigación en discord. In: LENA-ACEBO, Francisco Javier e GARCÍA-RUIZ, María Elena (ed.). **Nuevas perspectivas en Educación, Innovación y TIC**: una nueva mirada para la mejora social y empresarial. Madrid: Dykinson, 2023.

RUDNICKI, Dani. O discurso (ideológico) dos juristas sobre os direitos humanos. In: SILVEIRA, Helder Gordim da; ABREU, Aronne de; MANSAN, Jaime Valim (org.). **História e ideologia**: perspectivas e debates. Passo Fundo: UPF, 2009. p. 168-179.

RUDNICKI, Dani e VEECK, Matheus Oliveira. Sobre direito à comunicação e o acesso dos presos à internet. **RBSD**: Revista Brasileira de Sociologia do Direito, v. 5, n. 2, p. 66-88, 2018. Disponível em https://www.academia.edu/47384059/Sobre_o_direito_%C3%A0_comunica%C3%A7%C3%A3o_e_o_acesso_dos_presos_%C3%A0_internet. Acesso em 12 ago 2023.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

TARANTO, R. de. A sociabilidade virtual da comunidade brasileira de Destiny 2 na pandemia de COVID-19. **Humanidades em diálogo**, [S. l.], v. 12, p. 179-190, 2023. DOI: 10.11606/issn.1982-7547.hd.2023.191689. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/humanidades/article/view/191689>. Acesso em: 8 ago. 2023.

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Dilemas e desafios da Proteção Internacional dos Direitos Humanos no limiar do século XXI. **Rev. bras. polít. int.** [online], v.40, n.1, p.167-177, 1997. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbpi/a/nKZwK7WVq9Khfh7K8WTnBR/>>. Acesso em 09 jun 2023.



“QUEM NÃO ESTÁ AQUI?” REFLEXÕES SOBRE INCLUSÃO E GÊNERO NA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

PINKOSKI, Mariana¹

REYES, Gabriela Bieger²

SILVA, Denise Regina Quaresma da³

FOSSATTI, Paulo⁴

Resumo

O presente artigo tem como objetivo refletir sobre gênero e inclusão na docência no ensino superior. Para tanto, trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho descritivo conforme Gil (2002) e caracteriza-se como uma revisão bibliográfica sobre o tema, com produções de Giabardo (2017), Carvalho (2018) e Souza (2017), dentre outros estudiosos de gênero, como Akotirene (2019) e Louro (1997). A inclusão de mulheres docentes no ensino superior é relevante pois possibilita a igualdade social e econômica no que concerne o gênero, bem como a visibilidade da mulher e suas diferenças no ensino superior, tornando o âmbito da educação superior diverso, diferente e inclusivo. Como resultados apontamos a escassez de pesquisas sobre o assunto, o que torna urgente ao meio acadêmico o desenvolvimento de ações estratégicas para a inclusão de professoras que muito podem contribuir para o avanço científico brasileiro, bem como inovação e ação de políticas públicas e institucionais para garantir a inserção e inclusão de mulheres no ensino superior brasileiro.

443

Palavras-chave: educação; docência; ensino superior; inclusão; gênero.

REFERÊNCIAS

AKOTIRENE, Carla. **Interseccionalidade**. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019.

CARVALHO, Guilherme Paiva; OLIVEIRA, Aryanne Sérgia Queiroz. Gênero, transexualidade e educação: reconhecimento e dificuldades para emancipação. **Revista Educação e Emancipação**, v. 10, n. 4, p. 58-75, 2018.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marianapinkoski@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paulo.fossatti@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

GIABARDO, Cássio Souza de; RIBEIRO, Sonia Maria. As produções científicas sobre o professor com deficiência. **Revista Educação Especial**, v. 30, n. 58, p. 373-387, 2017.

SANTOS, Amarildo Inácio; CERVI, Gicele Maria. Diversidade e diferença. **Educação em Perspectiva**, v. 10, p. e019003-e019003, 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas. 2002.



A TEMÁTICA INDÍGENA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: MEMÓRIAS DOCENTES E PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

CORREA, Marilene Lenz¹

FERREIRA, Rute Henrique da Silva²

Resumo

Este é um estudo no campo da memória social sobre a história e cultura indígena, que surgiu após a constatação de que apesar de estarmos no século XXI, rodeados de tecnologia, temos toda uma população “esquecida” perante a sociedade. O projeto parte do problema “como criar novas memórias em professores do Ensino Fundamental I na perspectiva de valorização da identidade da história e cultura indígena brasileira?”, tendo como objetivo geral trabalhar a cultura e a história indígena brasileira de maneira interdisciplinar e lúdica (com crianças do 5º ano do ensino fundamental), mostrando assim possibilidades práticas para desenvolver o tema. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, inicialmente exploratória, seguindo-se de pesquisa de campo. Para dar início ao projeto será realizado um questionário com professores dos anos iniciais para identificar como estes trabalham a temática sobre história e cultura indígena nos anos iniciais do ensino fundamental, bem como um questionário para alunos do 4º ano. Com base na análise destes dados e na fundamentação teórica, alicerçada em Halbwachs, Ricoeur, Le Goff, será realizado o planejamento da proposta de aulas interdisciplinares que abordam a temática da pesquisa e irão fazer parte de um material didático desenvolvido como produto final. Espera-se que o trabalho possa auxiliar o maior número de professores possíveis a criarem novas memórias sobre os povos originários brasileiros e consequentemente ensinar aos alunos todo um conhecimento que até então estava escondido.

445

Palavras-chave: cultura indígena; história indígena; valorização povos indígenas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marilene.200711425@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Planalto, 1996.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003.** Introduziu alterações na Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Brasília, DF: Planalto, 2003.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Introduziu alterações na Lei no 9.394/96 e modificações na Lei nº 10.639/03, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da 325 rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Brasília, DF: Planalto, 2008.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 8.035/2010.** Visa aprovar o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020. Brasília, DF: Câmara, 2010

446

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva.** São Paulo: Centauro, 2006.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990.

LÉTOURNEAU, Jocelyn. **Ferramentas para o pesquisador iniciante.**? São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BANIWA, Gersem Luciano dos Santos. **O Índio Brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade; LACED/Museu Nacional, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 32. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, v. 5, n. 10, 1992.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento e silêncio. **Estudos Históricos**, v. 2, n 3, 1989.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

RESENDE, Maria Leônia Chaves de. **Mundos nativos:** culturas e história dos povos indígenas. Belo Horizonte, MG : Fino Traço, 2015.

RICOUER, Paul. **A memória, a história, o esquecimento.** Campinas: Unicamp, 2007.

SANTOS, José Luiz dos. **O que é cultura.** Brasiliense, São Paulo, 2006.



PROJETO CAPACITAR PARA INCLUIR: CONTRIBUIÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO E INSERÇÃO DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL NO MUNDO DO TRABALHO

SILVA, Marília de Moura da¹
BORTOLASO, Ingridi Vargas²

Resumo

O direito à educação de qualidade é uma garantia de outros direitos essenciais. Este estudo tem como objeto o "Projeto Capacitar para Incluir", administrado pela Sociedade Porvir Científico e apoiado pela Fundação O Pão dos Pobres de Santo Antônio. O estudo está fundamentado em autores como Freire (2020), que enfatiza a necessidade de estimular a curiosidade do jovem sem suprimi-la, promovendo autonomia e criticidade para agir como agente transformador. Ainda, Sarmento e Menegat (2021), reiteram que a educação é um direito básico ao longo da vida. O programa de aprendizagem é uma ferramenta de transformação, especialmente para jovens com deficiência intelectual, fortalecendo suas autonomia, pertencimento e aprendizado visto que busca o desenvolvimento das competências. Esta pesquisa visa analisar como é possível aprimorar a formação de educadores e gestores educacionais para desenvolver habilidades sociais e elaborar projetos de aprendizagem para jovens com deficiência. Espera-se que isso incentive a inclusão destes jovens no mundo do trabalho, fortalecendo sua participação social ativa como cidadãos plenos de direitos e deveres. A proposta metodológica da pesquisa documental é adequada para responder o objetivo da pesquisa. De acordo com Gil (2002) a pesquisa documental utiliza materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa. Como possível resultados, vislumbramos a possibilidade de promover a realização de ajustes em programas de aprendizagem, oficinas para o desenvolvimento de soft skills. Ainda busca-se o desenvolvimento de projetos por meio de uma construção coletiva junto aos nossos pesquisados.

Palavras-chave: educação; aprendizagem; inclusão; jovens; mundo de trabalho.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mouro.mary@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingridi.bortolaso@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002.

SARMENTO, Dirléia Fanfa; MENEGAT, Jardelino. O direito à educação e as necessidades básicas de aprendizagem: a perspectiva da UNESCO. Dossiê Práticas educativas emergentes: desafios na contemporaneidade. **Revista Eletrônica de Educação**, v.15, 1-21, e4916054, jan./dez. 2021. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br/index.php/reveduc/article/view/4916/1186> - Acesso em 23 ago. 2023.



EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS: DESAFIOS DA BNCC PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA NO ENSINO MÉDIO DO COLÉGIO LA SALLE MEDIANEIRA

GUT, Marlete Teresinha¹

CASAGRANDE, Cledes Antonio²

Resumo

Na contemporaneidade, as Tecnologias Digitais (TDs) permeiam as práticas sociais, processo intensificado durante a pandemia da COVID-19 (MOREIRA & SCHLEMER, 2020). A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), por sua vez, postula a inserção das TDs nas práticas pedagógicas. Cenário que atribui relevância à pesquisa “Educação e Tecnologias Digitais: desafios da BNCC para a prática pedagógica no Ensino Médio”, um estudo de caso (YIN, 2005), qualitativo e exploratório que objetivou compreender como os professores da 1ª série do Ensino Médio do Colégio La Salle Medianeira, de Cerro Largo/ RS, estruturam suas práticas pedagógicas diante das premissas da BNCC em relação às TDs. Especificamente, buscamos analisar a estrutura da BNCC para o Ensino Médio em relação às TDs, identificar percepções dos professores sobre o papel das TDs no Ensino Médio (conforme a BNCC) e explorar desafios e possibilidades da BNCC para práticas pedagógicas no Ensino Médio, relativos às TDs. Os dados coletados, através de questionário e entrevistas, foram analisados e interpretados a partir da Técnica de Análise de Conteúdos de Bardin (2011), processo através do qual emergem três categorias: (1) Práticas Pedagógicas no Contexto da Cultura Digital: desafios e possibilidades; (2) Comunidades de Aprendizagem: resignificação de concepções, cinesias e práticas; e (3) Experiências significativas de aprendizagem no cenário pandêmico. Ademais, constatamos que as TDs estão presentes na estruturação das práticas pedagógicas dos docentes sujeitos da pesquisa, os quais reconhecem a importância dos artefatos digitais na dinâmica escolar, no exercício da docência e na concretização de práticas pedagógicas ativas, significativas e contextualizadas.

Palavras-chave: tecnologias digitais; BNCC; práticas pedagógicas; novo ensino médio.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marlete.gut@lasalle.org.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cledes.casagrande@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. **Educação é a Base**. Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_sit e.pdf. Acesso em: 26 maio 2021.

YIN. R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005

SCHLEMMER, E.; BACKES, L. Metaverso: novos espaços para a construção do conhecimento. **Revista Diálogo Educacional**, n. 24, p. 519-532, 2008. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v08n24/v08n24a15.pdf>. Acesso em 28 de agosto de 2021



EXPERIÊNCIA INTERCULTURAL DE JOVENS HAITIANOS EM CANOAS/RS: A PALAVRA DOS ATORES SOCIAIS E OS IMPACTOS NOS PROCESSOS DE INCLUSÃO/EXCLUSÃO SOCIAL NA ESCOLA PÚBLICA

LOPES, Milena Ribeiro¹

RATTO, Cleber Gibbon²

Resumo

Este trabalho é um estudo preliminar para uma futura dissertação de mestrado em Educação (PPGEDU/UNILASALLE). O objetivo é compreender de que modo vem se dando, na perspectiva de jovens haitianos, a experiência intercultural desencadeada pelo processo migratório em escolas públicas de Canoas/RS, no bairro Guajuviras, e como ela impacta os processos de inclusão/exclusão social no âmbito da Educação, assim como aprofundar estudos sobre experiências interculturais em decorrência da imigração contemporânea. Para atingir os objetivos propostos pelo presente projeto será feita uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, de base hermenêutica e com a técnica de produção de material por meio de grupos de discussão. Para acrescer o tema estão sendo feitos estudos acerca da interculturalidade e educação, os processos de migrações, refúgios e deslocamentos e os desafios psicossociais a partir das relações de migração Haiti/Brasil. Preliminarmente foi feita a busca de trabalhos na BDTD e no banco de teses e dissertações da CAPES, chegando a seleção de 11 dissertações sobre o tema. Importante ressaltar que as escolhas se resumiram a dissertações de mestrado pois não houve resultados dentro da temática sob a forma de teses de doutorado na área da Educação. A revisão preliminar desenvolvida permitiu concluir que a imigração haitiana (e não apenas ela) é uma pauta cada vez mais relevante e incontornável nas escolas de Canoas/RS, sobretudo enquanto políticas e práticas a serem sustentadas no campo dos diálogos interculturais em Educação.

452

Palavras-chave: educação; migrações; interculturalidade; jovens; Haiti.

REFERÊNCIAS

CANDAU, Vera Maria. **Concepção de educação intercultural**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2014.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: milena.202310383@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cleber.ratto@unilasalle.edu.br



CANDAU, Vera Maria. Cotidiano escolar e práticas interculturais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 46, n. 161, p. 802-820, jul./set. 2016.

CANDAU, Vera Maria. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. In: CANDAU, V. M. (Org.). **Educação intercultural na América Latina**: entre concepções, tensões e propostas. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. p. 154-173.

CONTE, Elaine, SIDI Pilar de Moraes. A hermenêutica como possibilidade metodológica à pesquisa em educação. **RIAAE: Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 12, n. 4, p. 1942-1954, out./dez. 2017.

RATTO, Cleber Gibbon. Educação e cultura contemporânea - pesquisa das novas sociabilidades urbanas. **Revista de Educação, Ciência e Cultura**, v. 16, n. 2, jul./dez. 2011

UNESCO, Brasil. **Educação para a cidadania global**: tópicos e objetivos de aprendizagem. - Brasília : UNESCO, 2016. 73 p.

UNESCO, Brasil. **Educação de qualidade para todos**: um assunto de direitos humanos. 2. ed. Brasília: UNESCO, OREALC, 2008. 180p.

WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. **Visão Global**, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012.

WELLER, Wivian. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico metodológicos e análise de uma experiência com o método. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.2, p. 241-260, maio/ago. 2006.



**REGULAMENTAÇÃO DAS MÍDIAS DIGITAIS NO BRASIL E O DIREITO À
LIBERDADE DE EXPRESSÃO: REFLEXÕES A PARTIR DA TEORIA DE RONALD
DWORKIN**

ROSA, Nelson Sanchez¹

DORNELES, Lucio Faccio²

COSTA, Renata Almeida da³

Resumo

Este artigo promove reflexões sobre o exercício do direito à liberdade de expressão na era digital. A revolução comunicacional promovida pelo avanço tecnológico, modelo todos-para-todos, permitiu, através da inclusão digital, acesso à informação em tempo real e aos ambientes de debate público. Todavia, as mídias digitais, principais tecnologias infocomunicacionais, mostraram-se potencialmente nocivas ao modelo de Estado Democrático de Direitos quando nenhuma forma de regulamentação ou controle (externo) é imposta aos serviços. A abundância de dados disponíveis (consentida ou não pelos usuários) possibilita que perfis (psicológicos, de preferências político-ideológicas etc.) sejam utilizados inclusive para alterar os cursos do sufrágio. Exsurge, assim, a necessidade de discussões acadêmicas sobre as implicações aos direitos fundamentais, sobretudo à liberdade de expressão. Por isso, como objetivo geral, adota-se: “estudar os limites normativos brasileiros ao direito à liberdade de expressão nas mídias digitais entre 2017 e 2023 a partir da teoria de Ronald Dworkin”. E adotam-se como objetivos específicos: (1) explicar o cenário sociojurídico brasileiro relativo à liberdade de expressão nas mídias digitais; (2) verificar a compatibilidade jurídica da resolução do TSE 23.714/2022 com os preceitos constitucionais; e (3) analisar o projeto de lei 2.630/2020 e suas implicações jurídicas. Metodologicamente, a pesquisa é explicativa, qualitativa e insere-se no paradigma fenomenológico-hermenêutico. Utiliza-se as técnicas de pesquisa bibliográfica, documental, histórica e observação estruturada. Quanto às conclusões parciais, na esteira da discussão jurisprudencial, as inovações normativas analisadas estabelecem balizas mínimas ao exercício da liberdade de expressão no Brasil sem o embargar. Este direito não é, pois, nem pleno nem apriorístico.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: nsanchez.advogado@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: renata.costa@unilasalle.edu.br



Palavras-chave: liberdade de expressão; hermenêutica; Ronald Dworkin; Resolução do TSE 23.714/2022; projeto de lei 2.630/2020.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Guilherme da Franca Couto Fernandes; LEITE, Fábio Carvalho; HANNIKAINEN, Ivar Allan Rodriguez. Liberdade de expressão e direito à honra: medindo atitudes e prevendo decisões. **Espaço Jurídico**, Joaçaba, v. 21, n. 1, p. 191-216, 2019. DOI 10.18593/ejil.20449. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/espacojuridico/article/view/20449#:~:text=Os%20conflitos%20entre%20liberdade%20de,t%C3%AAm%20a%20respeito%20desses%20conflitos>. Acesso em: 21 ago. 2023.

ALMEIDA, Rosana Santos et al. A liberdade de expressão e seus limites: uma análise crítica do marco civil da internet. Research. **Society and Development**, v. 11, n. 2, e39111225445, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/25445/22675/301987>. Acesso em: 26 de jul. 2023.

ÁVILA, Humberto. “Neoconstitucionalismo”: entre a “ciência do direito” e o “direito da ciência”. **Revista Eletrônica de Direito do Estado (REDE)**, Salvador/BA, n. 17, p. 1-19, jan.-mar. 2009. Disponível em: <https://revistas.unifacs.br/index.php/redu/article/viewFile/836/595>. Acesso em: 20 de jun. 2023.

ÁVILA, Humberto. **Teoria dos princípios**: da definição à aplicação dos princípios jurídicos. 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2019.
BALDISSERA, Wellington Antonio; FORTES, Vinícius Borges. Regulação das fake news: um dilema diante do direito à liberdade de expressão. **Direito e Desenvolvimento**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 18-36, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unipe.br/index.php/direitoedesenvolvimento/article/view/957>. Acesso em: 21 ago. 2023.

BARBOSA, Fernanda Nunes; CASTRO, Thamís Dalsenter Viveiros de. Dilemas da liberdade de expressão e da solidariedade. **Revista civilistica.com**, v. 6., n. 2., p. 1-22, 30 dez. 2017. Disponível em: <https://civilistica.emnuvens.com.br/redc/article/view/295>. Acesso em: 25 de ago. 2023.

CUNHA, Guilherme Antunes da. **Das razões de decidir aos padrões decisórios**: a sincronia entre a fundamentação das decisões e os padrões decisórios vinculantes. Londrina, PR: Thoth, 2021.



BARROSO, Luís Roberto. Colisão entre Liberdade de Expressão e Direitos da Personalidade. Critérios de Ponderação. Interpretação Constitucionalmente Adequada do Código Civil e da Lei de Imprensa. **Revista de Direito Administrativo**, v. 235, p. 1–36, 2004. DOI: 10.12660/rda.v235.2004.45123. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rda/article/view/45123>. Acesso em: 28 ago. 2023.

BITTAR, Eduardo Carlos Bianca. **Metodologia da pesquisa jurídica**: teoria e prática da monografia para os cursos de direito. São Paulo, SP: Editora Saraiva, 2022.

BRASIL. [**Constituição (1988)**]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 4.657, de 04 de setembro de 1942**. Lei de Introdução às normas do Direito brasileiro. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del4657compilado.htm. Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 592, de 6 de julho de 1992**. Pacto Internacional sobre Direitos Civis e Políticos. Adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas, em 16 de dezembro de 1966, e ratificado pelo Brasil em 24 de janeiro de 1992, aprovado no Brasil pelo Decreto Legislativo nº 226, 24 de 12 de dezembro de 1991, e promulgado pelo decreto nº 592, de 6 de julho de 1992. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/D0592.htm. Acesso em: 22 ago. 2023.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 2.630, de 2020**. Institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet. Brasília, DF: Senado Federal, 2020. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/141944>. Acesso em: 23 ago. 2023.

BRASIL. **Resolução nº 23.714, de 20 de outubro de 2022**. Dispõe sobre o enfrentamento à desinformação que atinja a integridade do processo eleitoral. Brasília, DF: Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/legislacao/compilada/res/2022/resolucao-no-23-714-de-20-de-outubro-de-2022>. Acesso em: 23 ago. 2023.

BRITO FILHO, José Claudio Monteiro de; SOUZA, Peterson Pedro Souza e. Liberdade de expressão e censura judicial: uma análise da internet. **Revista Brasileira de Filosofia do Direito**, [S. l.], v. 6, n. 2, p. 38-54, 2020. Disponível em:



<https://indexlaw.org/index.php/filosofiadireito/article/view/7142>. Acesso em: 21 ago. 2023.

CASTORIADIS, Cornelius. **A instituição imaginária da sociedade**. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1982.

COUTINHO, Clara Pereira. **Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas**: teoria e prática. Coimbra, Portugal: Almedina, 2014.

DWORKIN, Ronald. **Império do Direito**. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2014a.

DWORKIN, Ronald. **Uma questão de princípios**. 3. ed. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2019.

DWORKIN, Ronald. **A justiça de toga**. São Paulo, SP: Editora WMF Martins Fontes, 2010b.

DWORKIN, Ronald. **Levando os direitos a sério**. 3. ed. São Paulo, SP: Editora WMF Martins Fontes, 2010a.

DWORKIN, Ronald. **A raposa e o porco-espinho**: justiça e valor. São Paulo, SP: Editora WMF Martins Fontes, 2014b.

ECO, Umberto. **O limite da interpretação**. 2. ed. São Paulo, SP: Perspectiva, 2015.

ECO, Umberto. **Interpretação e superinterpretação**. 4. ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2018.

FACCHINI NETO, Eugênio; RODRIGUES, Maria Lúcia Boutros Buchain Zoch. Liberdade de expressão e discurso de ódio: o direito brasileiro à procura de um modelo. **Espaço Jurídico Journal of Law**, [S. l.], p. 1-36, 2021. DOI 10.18593/ejll.29220. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/espacojuridico/article/view/29220>. Acesso em: 21 ago. 2023.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método I**: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2015.

GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método II**: complementos e índice. 6. ed. trad. Ênio Paulo Giachini. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista, SP: Editora Universitária São Francisco, 2011.



GIRARDI, Ludmila. Estruturas e dinâmicas espaciais da organização da internet no território brasileiro. **Open Edition Journals**, n. 23, p. 1-22, 2015 DOI 10.4000/confins.9976. Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/9976>. Acesso em: 23 ago. 2023.

GUESSER, Adalto. A diversidade linguística da internet como reação contra-hegemônica das tendências de centralização do império. **Ciência da Informação**, v. 1, n. 36, p. 79-92, 2007. DOI 10.1590/S0100-19652007000100006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/FFcK4ws5yBRjkj7fD8B8nDK/?lang=pt>. Acesso em: 23 ago. 2023.

MACEDO JÚNIOR, Ronaldo Porto. **Do xadrez à cortesia**: Dworkin e a teoria do direito contemporânea. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.

OLIVEIRA, Rafael Santos; RODEGHERI, Letícia Bodanese. Ciberdemocracia: análise dos desafios e possibilidades de iniciativa popular via internet no Brasil. **Sociedade e Cultura**, Goiânia, v. 15, n. 1, p. 121-133, 2012. DOI 10.5216/sec.v15i1.20678. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fcs/article/view/20678>. Acesso em: 22 ago. 2023.

RHODEN, Valmor; MOURA, Mariana Moreira; RHODEN, Juliana Lima Moreira. Uma reflexão sobre a liberdade de expressão versus invasão de privacidade nas redes sociais digitais. **Revistas Sociais e Humanas**, Santa Maria, ano 2019, v. 32, n. 3, p. 173-184, 2018. DOI 10.5902/2317175833674. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/sociaisehumanas/article/view/33674>. Acesso em: 21 ago. 2023.

SARLET, Ingo Wolfgang. Liberdade de expressão e o problema da regulação do discurso do ódio nas mídias sociais. **Revista de Estudos Internacionais**, v. 5, n. 3, p. 1207-1234, 2019. DOI 10.21783. Disponível em: <https://estudosinstitucionais.com/REI/article/view/428>. Acesso em: 21 ago. 2023.

SARLET, Ingo Wolfgang; SIQUEIRA, Andressa de Bittencourt. Liberdade de expressão e seus limites numa democracia: o caso das assim chamadas “fake news” nas redes sociais em período eleitoral no Brasil. **Revista de Estudos Institucionais**, v. 6, n. 2, p. 534-578, maio/ago. 2020. Disponível em: <https://www.estudosinstitucionais.com/REI/article/view/522>. Acesso em: 26 de ago. 2023.

SCHÄFER, Gilberto; LEIVAS, Paulo Gilberto Cogo; DOS SANTOS, Rodrigo Hamilton. Discurso de ódio: da abordagem conceitual ao discurso parlamentar. **RIL Brasília** a. 52 n. 207 p. 143-158 jul./set. 2015. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/item/id/515193>. Acesso em 20 de jul. 2023.



SILVA, Peterson Roberto. O conceito de “Liberdade de expressão”. **Em tese**, Santa Catarina, v. 15, n. 2, p. 275-301, 2018. DOI 10.5007/1806-5023.2018v15n2p275. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/emtese/article/view/1806-5023.2018v15n2p275/38170>. Acesso em: 22 ago. 2023.

STRECK, Lenio Luiz. **Verdade e consenso**: constituição, hermenêutica e teorias discursi-vas. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017a.

STRECK, Lenio Luiz. **Hermenêutica e(m) crise**: uma exploração hermenêutica da construção do direito. 11. ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014a.

STRECK, Lenio Luiz. **Lição de crítica hermenêutica do direito**. Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2014b.

STRECK, Lenio Luiz. **Precedentes judiciais e hermenêutica**: o sentido da vinculação no CPC/2015. 4. ed. São Paulo: Editora JusPodivm, 2023.

VIANA, Janile Lima; MAIA, Cinthia Meneses; DE ALBUQUERQUE, Paulo Germano Barrozo. O cyberbullying e os limites da liberdade de expressão. **Revista Brasileira de Políticas Públicas**, Brasília, v. 7, n. 3, p. 294-312, 2017. Disponível em: <https://www.publicacoes.uniceub.br/RBPP/article/download/4915/3660>. Acesso em: 21 ago. 2023.



MEMÓRIAS DE UMA COMUNIDADE ATRAVÉS DO FOTOLIVRO

KRUGER, Odete das Neves¹

FERREIRA, Rute Henrique da Silva²

Resumo

Este trabalho apresenta um recorte de uma pesquisa aplicada de mestrado profissional em Memória Social e Bens Culturais, desenvolvida em uma escola de educação infantil da rede pública municipal de Esteio - RS. Aborda a construção de um fotolivro, como produto final do mestrado, contendo imagens e relatos de pessoas que participaram da história desta comunidade, tendo por objetivo organizar e registrar vestígios das memórias de sujeitos envolvidos com a escola ao longo de seus 30 anos. Segundo Ramos (2017), fotolivros são livros autônomos, com vida própria, não apêndices de exposições fotográficas, ou antológicas, ou portfólios, normalmente são gerados pela cooperação entre imagens fotográficas, textos e materiais gráficos, em geral, possuem uma potência narrativa, eles portam mundos, podem ser fonte de informação e de experiência. A construção do fotolivro está sendo realizada a partir da análise dos dados de pesquisa qualitativa e documental, bem como entrevistas, contando com o auxílio de uma fotógrafa voluntária para a montagem. Após a finalização, será solicitado ao setor de comunicação da Prefeitura Municipal de Esteio a análise, para qualificação do fotolivro a fim de disponibilizá-lo no site da Prefeitura. Espera-se que o fotolivro atinja um número expressivo de pessoas na comunidade escolar, para que por meio dele, possam acompanhar as transformações que ocorreram ao longo dos anos de forma mais acessível e com isso estimular a valorização de sua história e memórias.

460

Palavras-chave: fotolivro; memória; educação infantil.

REFERÊNCIAS

RAMOS, Marina Feldhues. **Conhecer fotolivros:** (in) definições, histórias e processos de produção. 2017. 2013 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Centro de Artes e Comunicação, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2017. Disponível em: <http://www.repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/28352/1/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20Marina%20Feldhues%20Ramos.pdf> Acesso em: 29 jun. 2022.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: detykruger@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



VÍRUS, DIREITOS E DIGNIDADE DA PORTA PARA FORA: IMPACTOS SOCIOJURÍDICOS DA COVID-19 SOBRE AS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS DO MUNICÍPIO DE CANOAS/RS

VELASCO, Pamella Bauer¹

CARLOS, Paula Pinhal de²

Resumo

Na pandemia de Covid-19 trabalhadoras domésticas foram afetadas nas condições de trabalho, empregabilidade e remuneração. O Brasil possui historicidade que estruturou as condições atuais do trabalho doméstico, que atravessa gênero, raça e classe. Essa atividade é desempenhada por mulheres, representando 92% da categoria, sendo 65% delas negras (DIEESE, 2022). Utilizam-se leituras feministas decoloniais, pois oferecem contrapontos à uma teoria feminista colonizadora e civilizadora (Vergés, 2020), observando uma produção do conhecimento alinhada à realidade nacional. O conceito de interseccionalidade (Crenshaw, 2002; Gonzalez, 2020), permite a reflexão considerando a complexidade de análise desses aspectos conjuntamente. O fortalecimento de correntes feministas interseccionais e reivindicação de maior espaço, como destaca Hollanda (2020), marcam o que se pode nominar como a quarta onda do movimento feminista. Além de gênero, classe e raça, Curiel (2020) elenca adição de uma perspectiva geopolítica. O problema de pesquisa investiga as alterações das condições das trabalhadoras que residem em Canoas/RS durante esse contexto social e se essas alterações ocasionaram alguma transformação permanente no setor. Será realizada pesquisa campo, com realização de entrevistas semi-estruturadas. Objetiva-se entrevistar 10 trabalhadoras, sendo 5 empregadas domésticas e 5 diaristas, que antes da pandemia já atuavam como trabalhadoras domésticas por pelo menos um ano. Na pesquisa de campo não se objetiva um recorte etário. Não haverá estipulação racial prévia das entrevistadas, objetivando-se averiguar como esse componente se apresentará. A pesquisa auxiliará no registro de alterações do mercado de trabalho doméstico, contribuindo na compreensão das marcas que a pandemia produziu em uma profissão altamente feminizada e subalternizada.

Palavras-chave: trabalho doméstico; empregada doméstica; feminismos decoloniais; interseccionalidade.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: pamella.bauer@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

CURIEL, Ochy. Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de; VAREJÃO, Adriana (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectiva decolonial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, p. 124-145, 2020.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos ao gênero. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 10, n. 1 p. 171-188, 2002.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. **Trabalho Doméstico no Brasil**. DIEESE, 2022. Disponível em: <https://www.dieese.org.br/infografico/2022/trabalhoDomestico.html>. Acesso em: 26 abr. 2022.

GONZALEZ, Lélia. **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HOLLANDA, Heloisa Buarque de; VAREJÃO, Adriana (org.). **Pensamento feminista hoje: perspectiva decolonial**. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2020.

VERGÈS, Françoise. **Um feminismo decolonial**. São Paulo: Editora, 2020.



ALFABETIZAÇÃO SOCIOEMOCIONAL: INTEGRANDO COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

ALMEIDA, Patricia Rodrigues de¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

O 3º ano do Ensino Fundamental é momento decisivo para o processo de alfabetização na Educação Básica e constitui-se o fechamento do chamado ciclo de alfabetização instantâneo que espera-se que as crianças dominem o sistema de escrita, ou seja, se espera que ao final deste ciclo os estudantes estejam alfabetizados. Salientamos ainda que tal período gera muita ansiedade nas crianças, famílias e educadores devido a possível reprovação escolar visto que esta etapa encerra uma etapa do período inicial de alfabetização. Com isso, buscamos investigar a importância de desenvolver habilidades socioemocionais durante o período de alfabetização, refletindo sobre como essas competências podem contribuir para o sucesso escolar e pessoal das crianças ao final do ciclo de alfabetização. O método é de cunho qualitativo, apresentando um relato de experiência docente junto a um grupo de crianças do 3º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública da região metropolitana de Porto Alegre no decorrer do ano letivo de 2023. Serão propostas atividades de natureza lúdica, interativa e contextualizada com a vida diária das crianças e suas educadoras, sendo registradas falas, desenhos e a escrita durante o desenvolvimento dos trabalhos. Espera-se que no decorrer das atividades propostas o grupo desenvolva maior resiliência e flexibilidade nas demandas sociais e escolares de modo a incorporar habilidades socioemocionais compatíveis com o seu desenvolvimento e período escolar, assim como consigam exercer as habilidades e competências aprendidas no processo educacional. Também, que ao adquirir em seu repertório tais experiências possam autoavaliar-se numa visão mais otimista, superando limites.

463

Palavras-chave: alfabetização socioemocional; competências emocionais; aprendizagem emocional; desenvolvimento emocional; educação emocional.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.rdealmeida@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

COLELLO, Silvia M. Gasparian. **Alfabetização: o quê, por quê e como.** São Paulo: Summus, 2021.

FERREIRO, Emília. **Com todas as letras.** São Paulo: Cortez, 2011.

FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2019.

LERNER, Delia. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SOARES, Magda. **Alfaletrar: toda a criança pode aprender a ler e a escrever.** São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento.** São Paulo: Contexto, 2021.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim.** Porto Alegre: Penso, 2016.



APRENDER A OLHAR PARA A CIDADE: OS REGISTROS FOTOGRÁFICOS DE LUNARA SOBRE OS POPULARES EM PORTO ALEGRE NA TRANSIÇÃO DO SÉCULO XIX PARA O SÉCULO XX

KLAUCK, Paula¹

DANZMANN, Ariel Meirelles²

SIMÕES, Rodrigo Lemos³

Resumo

Nas últimas décadas do século XIX em Porto Alegre ganham força as transformações urbanísticas que conduzem a cidade na direção do tão almejado progresso. Conforme Pesavento (2001), as elites locais compartilham um novo imaginário urbano, sendo que, no ideal da cidade limpa, bonita e ordenada, não havia espaço para os grupos populares. É neste contexto que ganham notoriedade alguns álbuns fotográficos que retratam o cotidiano da cidade, privilegiando as transformações que ocorriam no espaço urbano, as ruas e avenidas, as praças, parques e prédios públicos e privados em estilo eclético que passam a ser erguidos na cidade. A partir das lentes teóricas dos Estudos Culturais, buscamos identificar na fotografia de Luiz do Nascimento Ramos, o Lunara, aspectos do cotidiano popular em meio a tais transformações. Como um texto cultural, os seus registros fotográficos produzem formas de ensinar e de aprender sobre tais pessoas e grupos, configurando-se como locais pedagógicos (STEINBERG, 1997). Levando-se em consideração que o olhar é apreendido, portanto, determinado social e conjunturalmente (ACHUTTI, 2007), interessa-nos analisar as fotografias presentes no álbum Vistas de Porto Alegre - Photographias Artísticas, problematizando alguns cenários da cidade diante do discurso hegemônico de exclusão e segmentação socioeconômica e cultural que marcou o período. Lunara nos oferece por meio dos seus registros fotográficos a possibilidade de enxergar os espaços e os sujeitos através de uma narrativa visual que envolve cenas de trabalho e lazer nos arrabaldes de uma Porto Alegre bucólica, que rompe com o ideal de modernidade tão caro ao discurso da época.

465

Palavras-chave: exclusão; fotografia; lunara; modernidade; Porto Alegre.

¹ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra. E-mail: klauck@rede.ulbra.br

² Universidade Luterana do Brasil – Ulbra.

³ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

ACHUTTI, L.E.R. **Fotoetnografia**: um estudo de antropologia visual sobre cotidiano, lixo e trabalho. Tomo editorial: Porto Alegre, 1997.

PESAVENTO, S. J. **Uma outra cidade**: o mundo dos excluídos no final do século XIX. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2001.

STEINBERG, S. R. Kindercultura: a construção da infância pelas grandes corporações. In: SILVA, L. H. da; AZEVEDO, J. C. de; SANTOS, E. S. dos (org.). **Identidade Social e a Construção do Conhecimento**. Porto Alegre: SMED, 1997. p.98-145.



VIDEOGAMES NO CAMPO DE ESTUDO DA MEMÓRIA SOCIAL: UMA ANÁLISE DA GERAÇÃO NASCIDA ENTRE 1995 E 2005

AVILA, Paulo Pires de¹

BORTOLASO, Ingridi Vargas²

Resumo

O trabalho aborda o impacto dos jogos eletrônicos no campo de estudos da memória social. Objetivo é analisar como os jogos eletrônicos contribuem para a construção da memória da geração nascida entre 2000 e 2010. A fundamentação teórica inclui os autores Halbwachs (2006) e Candau (2009) que discorrem sobre conceituações e articulações da memória, Geertz (1989) sobre cultura e Anderson (2008) referente à sua definição de comunidades imaginadas. Mediante pesquisa qualitativa, serão realizadas entrevistas temáticas com indivíduos dessa geração, bem como observação participante em eventos significativos da comunidade gamer (jogadores de jogos eletrônicos). Em relação às técnicas de coleta de dados, o esperado é compreender a contribuição dos jogos eletrônicos na construção da identidade e memória coletiva dos gamers. No contexto acadêmico, esta pesquisa busca aproximar os jogos eletrônicos e sua comunidade ao campo da memória social trazendo um novo olhar para o tema e inspirando novos estudos em um campo ainda pouco explorado, conforme mapeamento nas bases de dados BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses Dissertações), SciELO (Scientific Electronic Library Online) e Google Acadêmico. O produto final da pesquisa será um documentário que abordará os principais conceitos e descobertas da investigação, focando em áreas como o impacto dos jogos eletrônicos na construção de memória e identidade e a evolução da sua indústria no cenário nacional. Este documentário será disponibilizado ao público para destacar a relevância do assunto na sociedade contemporânea.

467

Palavras-chave: jogos eletrônicos; memória social; cultura; identidade; comunidade.

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Benedict R. **Comunidades imaginadas:** reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paulo.201910700@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingridi.bortolaso@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BAUMAN, Zygmunt. **Ensaaios sobre o conceito de cultura**. Rio de Janeiro: 2012.

CANDAU, Joël. **Bases antropológicas e expressões mundanas da busca patrimonial: memória, tradição e identidade**. 2009. Disponível em: http://lasmic.unice.fr/PDF/candau_article-10.pdf. Acesso em 25 maio. 2023.

CANDAU, Joël. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2012.

GEERTZ, Clifford. Uma Descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In: GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 1989. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/1359/geertz_ainterpretacaoda_sculturas.pdf. Acesso em: 25 maio. 2023.

HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006.



DISCURSOS DE ÓDIO, APOROFOBIA E O PAPEL DAS MÍDIAS E DO ESTADO NA CONSTRUÇÃO DE NARRATIVAS

BIANDARO, Priscila¹

CADEMARTORI, Daniela Mesquita Leutchuk de²

Resumo

A interação online, possibilitada pelo avanço tecnológico, tornou-se uma importante ferramenta na comunicação contemporânea, permitindo uma maior participação política e a denúncia de violências. Contudo, a internet é igualmente utilizada de maneira prejudicial à democracia, com grupos conservadores propagando intolerância, amparados pela liberdade de expressão. Isso resulta na disseminação de Fake News e discursos de ódio que crescem de forma silenciosa, acarretando problemas significativos. Os linchamentos virtuais resultantes desses discursos ultrapassam o ambiente online, prejudicando a convivência democrática. No Brasil, a polarização política intensifica esses discursos, seguindo um padrão contínuo de desrespeito e maus-tratos direcionados principalmente grupos pobres e marginalizados. Assim crescem as ocorrências de discursos de ódio de cunho aporofóbico, estigmatizando e difamando pessoas pertencentes a esses grupos, criando divisões (nós/ele) baseada na desigualdade estrutural e incitando a violência. Assim, esta pesquisa busca analisar a percepção social da aporofobia, como a mídia retrata os pobres e as ações do Estado para lidar com o problema. Isso porque, na hipótese levantada, o Estado e a mídia muitas vezes atuam como promotores de comportamentos que levam ao apagamento mediático e à formulação de políticas públicas de invisibilização. A pesquisa será realizada por meio de revisão bibliográfica e análise de publicações veiculadas pela mídia. Os resultados mostram que tanto o Estado quanto a mídia desempenham papéis significativos na perpetuação da aporofobia, resultando em estigmatização da sociedade, falta de políticas eficazes do Estado e disseminação de discursos de ódio nas redes sociais que, por vezes, se materializam em violência física contra grupos marginalizados.

469

Palavras-chave: discurso de ódio; aporofobia; estado; aparelhos midiáticos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: priscilabiandaro@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: daniela.cademartori@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BUTLER, Judith. **Discurso de ódio**: Uma política do performativo. Tradução de Roberta Fabbri Viscardi. São Paulo: Editora Unesp, 2021.

CORTINA, Adela. **Aporofobia, aversão ao pobre**: um desafio para a democracia. São Paulo: Editora contracorrente, 2022.

DUFLO, Esther. **Lutar contra a pobreza**. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Organização e tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. **Nascimento da biopolítica**: Curso dado no Collège de France (1978- 1979). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e Punir**: nascimento da prisão: 25. ed. Petrópolis, Vozes, 1987.

GLUCKSMANN, André. **O Discurso do ódio**. Rio de Janeiro: Difel, 2007.

HAN, Byung-Chul. **A expulsão do outro**: sociedade, percepção e comunicação hoje. Editora Vozes, 2022.

OLIVEIRA, Lucia Maciel Barbosa de. **Corpos Indisciplinados**: ação cultural em tempos de biopolítica. São Paulo: Beca, 2007

SACHS, Jeffrey D. **O fim da pobreza**: como acabar com a miséria mundial nos próximos vinte anos. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

SEN, Amartya. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SPICKER, Paul. Definiciones de pobreza: doce grupos de significados. SPICKER, Paul; LEGUIZAMÓN, Sonia Álvarez; GORDON, David (ed.). **Pobreza**: Un glosario internacional. Buenos Aires: CLACSO, 2009.

TRINDADE, Luiz Valério. **Discurso de ódio nas redes sociais**. São Paulo: Jandaíra, 2022.



OS DIFERENTES DESAFIOS DO COTIDIANO ESCOLAR E AS CONEXÕES COM A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

FARIAS, Priscilla Rosa¹

MEINHARDT, Moana²

Resumo

Os desafios do cotidiano escolar enfrentados atualmente pelos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental nos levam a refletir sobre a formação docente, bem como sobre o quanto a Universidade, por meio do curso de Pedagogia, está próxima da realidade escolar, para de fato preparar os futuros professores para atuação neste ambiente desafiador. O estudo objetiva analisar o que apontam as pesquisas realizadas nos últimos 3 anos acerca da formação inicial dos professores dos anos iniciais, no curso de Pedagogia, e suas conexões com a realidade do cotidiano escolar. Tem como objetivos específicos identificar os estudos realizados e analisar seus principais achados, de modo a contribuir na busca por melhorias e futuras pesquisas. Trata-se de uma revisão sistemática de conteúdo, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de busca na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, usando a combinação dos termos "cotidiano escolar" e "formação inicial de professores". Inicialmente, foram localizados 156 trabalhos, dos quais, após a leitura dos resumos, foram selecionados 12 relacionados ao tema e analisados em profundidade. Destaca-se que estes trabalhos apresentam diferentes desafios vividos pelos professores, dentre eles: a insegurança em colocar em prática o aprendido na formação, a dificuldade em alfabetizar estudantes em idades diferentes, a transferência aos professores das responsabilidades das famílias na educação das crianças e a dificuldade de aplicar na prática o conhecimento das tecnologias digitais na escola, diante da falta de recursos, os quais apontam a necessidade de uma análise crítica voltada à atualização do currículo de Pedagogia.

471

Palavras-chave: formação inicial; pedagogia; cotidiano escolar.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: priscilla.rosa@lasalle.org.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: moana.meinhardt@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ALVES, Pietro Matheus Bompert Fontoura. **Formação Inicial de professoras em tempos virtuais:** sentidos e significados de licenciandas em Pedagogia da UFBA. Dissertação. 2022. Universidade Federal da Bahia. Bahia, 2022.

CARVALHO, Paola Sales Spessotto. **Formação continuada e necessidades formativas dos professores das salas de recursos multifuncionais de escolas municipais de uma cidade do interior paulista.** 2020. 202 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 2020.

DIAS, Joselito Batista. **Educação para a diversidade na perspectiva da inclusão social a partir de percepções de professores sobre a formação docente.** 2020. 171f. Dissertação (mestrado). Universidade Católica de Santos, Programa de Pós-graduação Stricto sensu em Educação. 2020.

FERREIRA, Susana Machado. **Construção de conceitos de educação financeira escolar na formação inicial de professores dos anos iniciais na perspectiva da educação matemática realística.** 2020. 210f. Tese(Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática) - Universidade Franciscana, Santa Maria – RS, 2020.

FREITAS, Juliana Veiga de. **O currículo do curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e seus efeitos na produção de currículos menores.** 2021. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, BR-RS, 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo. Atlas, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 6. ed. São Paulo. Atlas, 2018.

MARTINS, Adriana Mello Almeida. **Uma prática docente antirracista.** 2022. 117 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática) – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2022.



MIRANDA, Helga Porto. **Formação dos professores em exercício:** aprendizagens docentes, (re)descobertas da prática pedagógica. 2021. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) - Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021.

RETAMAL, Franklin Castillo. **Avaliação:** da formação inicial à realidade da escola. Orientador: Prof. Dr. Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira. Tese (doutorado em Educação Física) - Universidade Estadual de Maringá, Universidade Estadual de Londrina, 2020.

RIBEIRO, Disneylândia Maria. **Docência no paradigma inclusivo:** a constituição de saberes e práticas no contexto da formação inicial de professores. 2021. 246f. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-graduação em Educação. Faculdade de Educação. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2021.

SANTOS, Emerson da Silva dos. **Metodologias ativas na formação de estudantes de pedagogia para a construção do conhecimento matemático no ensino fundamental anos iniciais.** Universidade Estadual Paulista (Unesp), 2022.

473

SENA, Givaldo Santos. **Estágio supervisionado em Pedagogia na UFS: obstáculos e desafios no seu desenvolvimento, no uso das tecnologias educativas, na iniciação à docência, na relação teoria e prática.** 2020. 130 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.



MEMÓRIA E DESIGN: O QUE CONTAM AS CAPAS DE DISCO DE VINIL DAS DÉCADAS DE 1980-1990: REVISÃO DE LITERATURA

CARVALHO, Rafael Henrique Oliveira de¹

WAISMANN, Moisés²

Resumo

Introdução: esta comunicação é um recorte da pesquisa de mestrado intitulada: Memória e Design: O que contam as capas de disco de vinil das décadas de 1980-1990, que tem como objetivo analisar quais identidades/mensagens emergem das capas de disco de vinil do gênero pop internacional sob a perspectiva da relação entre a memória social e o design. **Objetivo:** desta forma este estudo tem como objetivo, realizar uma revisão bibliográfica sistemática sobre o tema da Memória Social e do Design. **Metodologia:** trata-se de um estudo qualitativo e exploratório (PRODANOV, 2013). Recorre-se como método de pesquisa as técnicas de estado da arte. Para isso fez-se uma revisão de literatura entre os dias quinze e vinte de julho de 2023. Foram selecionados no google acadêmico, sete artigos e três dissertações. Na CAPES, duas dissertações e uma tese e na Scielo, dois artigos. **Resultados e Conclusões:** como a análise dos dados da pesquisa ainda estão sendo elaborados, previamente percebe-se que a produção destes textos iniciou-se no ano de 2005 com uma dissertação. Em 2010 há a produção de uma dissertação. Em 2011, há uma maior produção acadêmica, duas dissertações e três artigos. Em 2012 nada foi produzido, e entre 2013 e 2014 houve somente dois artigos produzidos. Em 2015, dois artigos são produzidos, 3 anos depois em 2018, uma tese, uma dissertação e um artigo e após 3 anos em 2021, a produção de textos retorna de forma tímida com apenas um artigo, sendo este o último a evidenciar o tema, até o presente momento.

474

Palavras-chave: memória social; design; relação; revisão bibliográfica.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, N. S. de A. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, ano XXIII, no 79, Ago. 2002. disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rafael.carvalho1274@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: moises.waismann@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

<https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 14 ago. 2023.

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico-2-edicao>. Acesso em: 25 abr. 2023.



DETERMINAÇÃO DE MICRONÚCLEO EM MUCOSA ORAL DE IDOSOS COM SÍNDROME DA COVID LONGA

SILVA, Raimunda Josefa de Freitas da¹

SILVA, Fernanda Rabaioli da²

Resumo

A pandemia global de SARS-CoV-2 (COVID-19) está desafiando todos os aspectos da sociedade humana, e os impactos de curto e longo prazo na saúde humana ainda são novos e incertos. Pouco se sabe sobre as alterações moleculares e dos mecanismos envolvidos na progressão e gravidade desta infecção quando tratamos da COVID longa. Evidências atuais suportam a hipótese que esse vírus possa induzir danos ao DNA, instabilidade genômica e desregulação do ciclo celular durante sua replicação nas células. Em idosos isso é ainda mais agravante pois esses indivíduos já apresentam mecanismos de reparo e de manutenção da estabilidade genética, falhos. Portanto, o objetivo deste estudo é avaliar a frequência de micronúcleos em mucosa oral em idosos com COVID longa. Para isso, serão coletados em torno de 100 indivíduos idosos (idade igual ou superior a 60 anos), que serão divididos em 2 grupos: (1) 50 idosos que deverão apresentar problemas de saúde novos, recorrentes ou contínuos após terem sido infectados a mais de ≥ 4 semanas após COVID agudo. Dentro deste grupo, esses indivíduos serão avaliados em diferentes tempos de quadro clínico de COVID longa; (2) 50 idosos saudáveis negativo para SARS-CoV-2 (grupo controle), e que não declararem quaisquer sintomas ou sinais relacionados à COVID. Células esfoliadas da mucosa oral serão coletadas e a análise citológica será realizada sob microscopia óptica, analisando 2000 células por indivíduo, considerando a frequência de micronúcleos. Assim, com os resultados, espera-se avaliar a instabilidade genética em células de mucosa oral em idosos com COVID longa.

476

Palavras-chave: idosos; COVID longa; mucosa oral; micronúcleo.

REFERÊNCIAS

ABDULLAHI, A. et al. Neurological and Musculoskeletal Features of COVID-19: A Systematic Review and Meta-Analysis. **Front Neurol**, v. 11, 2020.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: raimunda.202222458@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fernanda.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ABRAMSON J. H.; SLOME C.; KOSOVSKY C. Food frequency interview as an epidemiological tool. **Am J Pub Health**, v. 53, 1963.

BADRAN, Zahi et al. Periodontal pockets: A potential reservoir for SARS-CoV-2?. **Medical Hypotheses**, v. 143, p. 109907, 2020.)

BARROS-Oliveira, J. **Psicologia do Envelhecimento e do Idoso**. Porto: Livpsi, 2010.



DOR CRÔNICA: PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PRONTO ATENDIMENTO DE HOSPITAL PARTICULAR DE PORTO ALEGRE-RS

PEREIRA, Raphael Fagner Rodrigues¹

MEDEIROS, Liciane Fernandes²

Resumo

Objetivo: a dor crônica geralmente desencadeia sinais como: fadiga, sono irregular, perda de apetite, perda de apetite e diminuição da libido. A Dor Crônica é constante e limitante, que pode causar depressão e ansiedade e interferir em quase todas as atividades. O objetivo desta pesquisa é conhecer o perfil epidemiológico do paciente com dor crônica atendido em um pronto atendimento de um Hospital de Porto Alegre-RS. Metodologia: este estudo é observacional transversal para caracterizar o perfil de pacientes com dor crônica. A amostra incluiu 50 pacientes com dor crônica que procuraram atendimento de emergência em um hospital privado da cidade de Porto Alegre (RS). Os participantes preencheram três questionários: sociodemográfico, catastrofização da dor, Escala Visual Analógica, TCLE e consulta de prontuário eletrônico. Resultados: dos 50 pacientes estudados, a idade variou de 18 a 69 anos, prevalecendo faixa etária em atendimento emergencial dos 30 aos 49 anos. Destes, 60% eram do gênero feminino, com queixas de dores crônicas apresentadas: Enxaqueca, Lombalgias, Cervicalgias, com doenças psicológicas relacionadas como: ansiedade e depressão. Conclusão: O conhecimento sobre fatores de risco, diagnóstico, prognóstico e tratamento da dor crônica apresentado na literatura precisa se tornar de conhecimento comum entre os diferentes profissionais de saúde envolvidos no manejo da dor, a fim de evitar custos excessivos, tratamento inadequado e resultados negativos para os pacientes .

478

Palavras-chave: dor crônica; emergência; tratamento da dor; opióides.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Rogerio Wolf de; CALEFFI, Lorena. Avaliação e tratamento psiquiátrico do paciente com dor crônica. **Revista HCPA**, Porto Alegre, v. 19, n. 1 (abr. 1999), p. 71-80, 1999.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: raphaelfrp@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: liciane.medeiros@unilasalle.edu.br



BASTOS, Daniela Freitas et al. Dor. **Revista da SBPH**, v. 10, n. 1, p. 85-96, 2007.

BALTIERI, Danilo Antonio et al. Diretrizes para o tratamento de pacientes com síndrome de dependência de opióides no Brasil. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 26, p. 259-269, 2004.

CAMPESATTO, Eliane Aparecida; MARQUES, Camila Emily Batista Sales. Uso de gabapentina no tratamento da dor neuropática e do topiramato na enxaqueca. **Revista Saúde e Desenvolvimento**, v. 2, n. 1, p. 08-19, 2012.

CASAS, José Daniel Nunes da Silva. **Uso dos Anticonvulsivantes no Perioperatório e o seu Impacto na Dor Crônica Pós-Operatória**. Tese de Doutorado, 2020.

LEITE, Francine; GOMES, Jaime de oliveira. Dor crônica em um ambulatório universitário de fisioterapia. **Revista de Ciências Médicas**, v. 15, n. 3, 2006.

MARQUEZ, Jaime Olavo. A dor e os seus aspectos multidimensionais. **Ciência e Cultura**, v. 63, n. 2, p. 28-32, 2011.

NASCIMENTO, Daiane Bispo; NASCIMENTO, Ellany Gurgel Cosme. Vivendo com a dor crônica: um artigo de revisão. **Revista da saúde da AJES**, v 6, n.12 dez. 2020.

KRELING, Maria Clara Giorio Dutra; CRUZ, Diná de Almeida Lopes Monteiro da; PIMENTA, Cibele Andrucioli de Mattos. Prevalência de dor crônica em adultos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 59, p. 509-513, 2006.

SBED. Sociedade Brasileira para Estudo da Dor. **Hospital sem dor**: Diretrizes para implantação da dor como 5o sinal vital. 2021. Disponível em: <https://sbed.org.br/5o-sinal-vital/>. Acesso em: 01 set. 2023.

TEIXEIRA, Fátima. A dor em doentes com doença crônica e avançada. **Jornada do internato de medicina geral e familiar**. 2013 Disponível em: <http://www.arsalgarve.minsaude.pt/wp-content/uploads/2017/01/Material-apoio-Workshop-Tratamento-Dor-Cronica.pdf>. Acesso em: 01 set.. 2023.



O IMPACTO DA COVID LONGA NA SAÚDE E ROTINA DE TRABALHO DE UM GRUPO DE SERVIDORES PÚBLICOS

COSTA, Regina Lucia de Barros e Silva¹

GARCIA, Ana Leticia Hilario²

SILVA, Juliana³

Resumo

A pandemia global de COVID-19 trouxe mudanças profundas na saúde e nas dinâmicas de trabalho dos profissionais em todo o mundo. Esta pesquisa abordará o fenômeno da "COVID longa", uma condição pós-infecção que provoca sintomas prolongados, comprometendo a qualidade de vida e funcionalidade dos indivíduos. Para atingir esse objetivo, identificaremos os sintomas da COVID longa em servidores públicos previamente infectados, avaliando como esses sintomas afetam sua saúde e qualidade de vida. Também examinaremos como a COVID longa afeta a rotina de trabalho desses profissionais, incluindo a capacidade de executar tarefas e a eventual necessidade de adaptações. Um aspecto inovador do nosso estudo é a análise de danos ao DNA usando o Teste de Micronúcleos. Ao investigar os danos genéticos causados pela COVID-19, buscaremos correlações entre esses danos, os sintomas da COVID longa e se existe relação com o impacto na rotina de trabalho. Além disso, exploraremos virtualmente as vias moleculares associadas à instabilidade genética induzida pelo vírus. Com base nos resultados, pretendemos propor intervenções e estratégias para apoiar os servidores públicos afetados pela COVID longa, visando proteger sua saúde e assegurar a qualidade dos serviços públicos prestados. Esta pesquisa se revela urgente para garantir a proteção desses profissionais e desenvolver abordagens personalizadas que abordem suas necessidades específicas.

480

Palavras-chave: COVID-19; COVID longa; servidores públicos; impacto na saúde; danos ao DNA.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rlbcs16@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL, Agência. **Pandemia ainda provoca impactos no mercado de trabalho, diz Ipea**. 2021. Disponível em:
<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-06/pandemia-ainda-provoca-impactos-no-mercado-de-trabalho-diz-ipea>. Acesso em: 16 set. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavirus Brasil. **Painel de casos de doença pelo coronavírus 2019 (COVID19) no Brasil pelo Ministério da Saúde**. Published 2020. Accessed August 20, 2020.



DIÁLOGOS ENTRE HUMANIDADES DIGITAIS E MEMÓRIA SOCIAL: NOTAS SOBRE A PESQUISA DA EXPANSÃO DAS REDES DE COLABORAÇÃO NORTE- AMERICANAS NO BRASIL DURANTE O SÉCULO XX

PINNOW, Rodrigo Vieira¹

MANGAN, Patrícia Kayser Vargas²

Resumo

No decorrer da pesquisa em andamento sobre a expansão das redes de colaboração norte-americanas no Brasil, novas perspectivas de análise foram sendo desenvolvidas a partir dos diálogos entre os campos de Humanidades Digitais e de Memória Social. Algumas constatações como o esquecimento e/ou silenciamento do tema na historiografia atual das relações entre Brasil e Estados Unidos e a carência de estudos sobre a memória institucional dos referidos centros binacionais para além dos produzidos pelas próprias instituições, entre outras lacunas, foram detectadas. As Humanidades Digitais (BURDICK et al., 2012) apresentaram-se como uma alternativa importante para o avanço metodológico: o mapeamento dos centros, a produção dos grafos a partir dos centros e a possibilidade de desenvolvimento de uma ferramenta que possibilite a análise documental comparativa, com identificação de fontes primárias (atas de fundação, estatutos, fichas de sócios, etc.), existentes nos acervos das instituições, bem como a integração com as fontes diplomáticas, disponíveis nos portais governamentais de Brasil e Estados Unidos. Os referenciais que embasam a pesquisa sob a perspectiva das Humanidades Digitais: Alves, Burdick, Ribeiro, Higuchi, Ferla Pimenta e Telles, no campo sócio-histórico: Bourdieu, Jameson, Sousa Santos, Rüsen e Morin. No campo da teoria institucional, Chanlat e, por fim, no campo da memória: Halbwachs, Ricoeur e Pollack. Como resultados parciais até o momento, evidencia-se a difusão das redes de colaboração norte-americanas, com 34 centros binacionais identificados, uma entidade que os representa, a Coligação BNC, similaridade nos processos de fundação e expansão, bem como dos quadros sociais que os constituem.

482

Palavras-chave: Centros binacionais; cultura; redes de colaboração; humanidades digitais; memória social.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ALVES, Daniel. "As Humanidades Digitais como uma comunidade de práticas dentro do formalismo acadêmico: dos exemplos internacionais ao caso português". **Ler História**, v. 69, 2016. Disponível em <http://journals.openedition.org/lerhistoria/2496>. Acesso em: 04 set. 2023.

JAMESON, F. **Pós-modernismo, a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 1997

HALBWACHS, Maurice. Memória individual e memória coletiva. In: HALBWACHS, Maurice. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2006. p. 29-70.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2015.

NYE, Joseph S. **Soft Power**. New York, Estados Unidos: Public Affairs, 2004.

PIMENTA, R. M. Das iniciativas em humanidades digitais e suas materialidades. **Memória e Informação**, v. 3 n. 1, n. 1, p. 1-14, 2019

POLLAK, Michael. "Memória, esquecimento, silêncio." **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989.

RICOEUR, Paul. **A memória, a história, o esquecimento**. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2007.

RÜSEN, Jörn. Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história. **História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography**, Ouro Preto, v. 2, n. 2, p. 163–209, 2009.

SANTOS. Boaventura de Sousa. **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. São Paulo: Cortez, 2010

SILVA RIBEIRO, C.J.; HIGUCHI, S.; COELHO FERLA, L.A. Aproximações ao cenário das humanidades digitais no Brasil. **Digital Humanities Quarterly**, Providence, v. 14, n. 2 2020.

TELLES, H. V. HISTÓRIA DIGITAL, SOCIOLOGIA DIGITAL E HUMANIDADES DIGITAIS: Algumas questões metodológicas. **Revista Observatório**, v. 3, n. 5, p. 74–101, 2017. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2017v3n5p74. Disponível em:



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/3810>.
Acesso em: 3 set. 2023.



O PAPEL DAS HUMANIDADES DIGITAIS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E A PROMOÇÃO DA INCLUSÃO DIGITAL

AGUETE, Rosana de Castro¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

As Humanidades Digitais emergiram como um campo interdisciplinar que combina tecnologia, humanidades e ciências sociais para explorar e compreender questões culturais e sociais na era digital. No contexto do ensino de língua inglesa, as Humanidades Digitais desempenham um papel fundamental na promoção da inclusão digital, permitindo que os alunos desenvolvam habilidades linguísticas enquanto se envolvem com o mundo digital de maneira crítica e eficaz. Este resumo discutirá o papel das Humanidades Digitais no ensino de língua inglesa e sua contribuição para a inclusão digital. O objetivo geral deste estudo é investigar como as Humanidades Digitais podem ser aplicadas no ensino de língua inglesa para promover a inclusão digital entre os alunos. Os objetivos específicos incluem identificar as melhores práticas para a integração das Humanidades Digitais no currículo de língua inglesa, avaliar o impacto dessa abordagem no desenvolvimento de habilidades linguísticas e analisar como ela contribui para a formação de cidadãos digitais críticos. Este estudo tem como foco a revisão de literatura e a análise de documentos normativos nacionais da educação. Serão exploradas estratégias de ensino, ferramentas digitais e recursos disponíveis para incorporar as Humanidades Digitais ao ensino de língua inglesa. Desse modo, este estudo busca mostrar como as Humanidades Digitais podem enriquecer o ensino de língua inglesa, oferecendo aos alunos oportunidades de explorar a cultura digital, desenvolver habilidades de pesquisa e análise crítica, além de promover a inclusão digital. Os resultados preliminares indicam um aumento no engajamento dos alunos e uma melhoria nas habilidades linguísticas.

485

Palavras-chave: humanidades digitais; ensino; língua inglesa.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rosana.202310376@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricio.pontin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

REFERÊNCIAS

BRASIL. Governo Federal. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

LARSEN-FREEMAN, D. Looking ahead: **Future directions in, and future research into, second language acquisition**. Foreign Language Annals, 2018.

UNESCO. **Marco da educação 2030**: Declaração de Incheon. Incheon, Coréia do Sul: UNESCO, 2015.

UNESCO. **Declaração mundial sobre educação para todos e plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtien, Tailândia: UNESCO, 1990.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WARSCHAUER, Mark. **Tecnologia e inclusão social**: a exclusão digital em debate. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.



PRÁTICAS EDUCATIVAS E CULTURA INDÍGENA: UMA ABORDAGEM POR MEIO DE UM PROJETO DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

CARDOSO, Rosana Patricia Mattos da Silva¹

CASAGRANDE, Cledes Antônio²

Resumo

Esta pesquisa possui como tema o desenvolvimento da cultura indígena no contexto escolar, em uma proposta de trabalho interdisciplinar. Seu objetivo é: Compreender, a partir das narrativas dos professores participantes do estudo, que exercem a docência nos anos finais do Ensino Fundamental (EF), quais são os contributos e os desafios da abordagem da temática cultura indígena por meio de um projeto de trabalho interdisciplinar para as suas práticas educativas. São objetivos específicos: a) Contextualizar, com base na legislação vigente, a abordagem da temática da cultura indígena nos anos finais do EF; b) Proporcionar espaços de partilha e (re)construção de saberes docentes; c) Contribuir para a elaboração, a execução e a avaliação de um projeto de trabalho interdisciplinar. A pesquisa caracteriza-se por sua natureza qualitativa, do tipo pesquisa-ação. Os participantes serão os docentes da Escola Municipal de Ensino Fundamental David Canabarro, de Canoas/RS, que aderirem a proposta de planejar e desenvolver um projeto interdisciplinar na temática da cultura indígena. A coleta de dados dar-se-á através de entrevista semiestruturada, observação ativa e diário itinerante (GIL, 2002). Para a análise dos dados, será utilizada a Técnica de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1997). Os dados preliminares da pesquisa apontam que as práticas pedagógicas por meio de projetos interdisciplinares pautam-se no diálogo, no reconhecimento de saberes e experiências (FAZENDA, 1994). Ademais, reconhecer a cultura indígena resgatando nossa ancestralidade, segundo Rufino (2021), faz parte de uma ressignificação das práticas pedagógicas escolares.

487

Palavras-chave: projeto interdisciplinar; cultura indígena; práticas educativas.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1997.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rosana.202310417@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cledes.casagrande@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

FAZENDA, Ivani C. Arantes. **Interdisciplinaridade**: História, teoria e pesquisa. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1994.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUFINO, Luiz. **Vince-demanda**: a educação e decolonização. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2021.



AVANÇOS E RETROCESSOS DOS DIREITOS DAS POLICIAIS MULHERES DE CANOAS/RS

SANTOS, Rosangela Alves dos¹

CARLOS, Paula Pinhal de²

Resumo

Introdução: O foco da presente pesquisa é a atuação de mulheres no âmbito da Polícia Militar de Canoas/RS, visto que se trata de uma profissão de risco, que exige o trabalho em diversos ambientes, condições, horários e situações. Porém, além dessas exigências, o público feminino precisa enfrentar outro desafio: as questões de gênero, posto que o efetivo da corporação militar é composto por maioria masculina. Isso pode-se dar pelos valores característicos da organização, como a força física e a identificação tradicional com os homens. O objetivo é examinar/explorar as possibilidades de inserção das mulheres nesses espaços. Foi realizada pesquisa bibliográfica e documental, buscando-se normas jurídicas relativas à Polícia Militar, além de reportagens. Os resultados finais ou esperados são obter conhecimento sobre quem foram as primeiras policiais femininas e quando (lapso temporal) ocorreu sua inserção nas corporações militares do Brasil, Rio Grande do Sul, e, principalmente, no 15º Batalhão da Brigada Militar de Canoas/RS. Sabe-se, até o momento, que o efetivo feminino da cidade supramencionada, em 2019, foi de 12% sobre o efetivo total da corporação (Fonte: 1ª Seção do 15ºBPM de Canoas/RS). Por um lado, a presente pesquisa visa a desconstrução da ideia/mito de que “o ambiente policial não é lugar de mulher”, dado que tal exercício profissional não exige apenas força física, mas também inteligência, capacidade de resolução de conflitos, inovação e trabalho em equipe. Por outro, conquistar a atenção da sociedade para o assunto e, assim, gerar reflexões/questionamentos quanto à importância da presença de mulheres no âmbito policial.

489

Palavras-chave: polícia militar; relações de gênero; mulheres policiais; direitos.

REFERÊNCIAS

CALAZANS, Márcia Esteves. Mulheres no policiamento ostensivo e a perspectiva de uma segurança cidadã. **São Paulo em perspectiva**, v. 18, n. 1, p. 142-150, 2004.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rosantos000@outlook.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

RDC. Mulheres que fazem a história da Brigada Militar e Corpo de Bombeiros no RS
9 mar. 2019. Disponível em: <https://rdctv.com.br/variedades/mulheres-que-fazem-a-historia-da-brigada-militar-e-corpo-de-bombeiros-no-r>. Acesso em: 30 jun. 2023.



SISTEMAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: UMA ANÁLISE DO DIREITO FUNDAMENTAL A VERACIDADE DE INFORMAÇÕES

KONIG, Rubem Bilhalva¹

NIEDERAUER, Mariana Moreira²

COSTA, Renata Almeida da³

Resumo

Na sociedade digital contemporânea os sistemas de inteligência artificial (IA) têm um papel cada vez mais indispensável. Por isso, a informação, como direito fundamental, torna-se obrigatória, principalmente em tempos em que notícias falsas e manipulação de informações colocam em risco a integridade das pessoas. Portanto, busca-se investigar a importância do direito à informação verdadeira no âmbito dos sistemas de IA, especialmente em chatbots. O objetivo geral é analisar como os mecanismos de IA se alimentam de informações, como se estruturam e prestam informações que tenham veracidade. Buscar-se-á, também, identificar implicações jurídicas da disseminação de informações falsas, os danos causados e quem seriam os responsáveis pelas informações não verdadeiras, bem como propor medidas regulatórias para diminuir possíveis infrações cometidas por tais sistemas. A pesquisa adota uma abordagem multidisciplinar, com temas jurídicos e de inteligência artificial. A revisão bibliográfica também é essencial para corroborar com a análise crítica e teórica da pesquisa, visando a construção de propostas de políticas públicas com o propósito de ensinar as pessoas a conferirem as informações não verdadeiras. Assim, conclui-se que a análise do direito à informação verdadeira é imprescindível na era da IA e que demanda debate do sistema público e privado para fins de instruir os indivíduos quanto aos novos modelos de interação, bem como possibilitar a implementação de mecanismos para combater a desinformação. Por fim, se destaca a importância da construção de sistemas de inteligência artificial que absorvam preceitos éticos e legais existentes, de forma que seus resultados se mostrem transparentes e confiáveis.

Palavras-chave: direito fundamental; informação verdadeira; inteligência artificial; chatbots.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rubem_konig@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: renata.costa@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ASIMOV, Isaac. **Eu, robô**. São Paulo: Aleph, 2014.

AZEVEDO, Antônio Junqueira de. **Estudos e pareceres de direito privado**. São Paulo: Saraiva, 2004.

AZEVEDO, Antônio Junqueira de. **Novos estudos e pareceres de direito privado**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BALDUS, Christian. Autonomia privada romana. **Revista dos Tribunais**, v. 904, São Paulo, fev, 2011.

BALKIN, Jack. The path of robotics law. **California Law Review Circuit**, Berkeley, v. 06, 2015.

BETTI, Emílio. **Teoria Geral do Negócio Jurídico**. Coimbra: Editora Coimbra, 1969. T. 1.

BEVILÁQUA, Clóvis. **Direito das Obrigações**. Rio de Janeiro: Editora Rio, 1977.

BEVILÁQUA, Clóvis. **Teoria Geral do Direito Civil**. Rio de Janeiro: Editora Rio e Livraria Francisco Alves, 1975.

BIONI, Bruno Ricardo; e LUCIANO, Maria. O princípio da precaução na regulação de inteligência artificial: seriam as leis de proteção de dados o seu portal de entrada? In: FRAZÃO, Ana; MULHOLLAND, Caitlin. (coord.). **Inteligência artificial e direito: ética, regulação e responsabilidade**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019, p. 207-231

CASSINO, João Francisco. Modulação deleuzeana, modulação algorítmica e manipulação midiática. In: SOUZA, Joyce, AVELINO, Rodolfo e SILVEIRA, Sérgio Amadeu (org.). **A Sociedade de controle: manipulação e modulação nas redes digitais**. São Paulo: Hedra, 2018. p. 13-30.

CATALA, Marcos. **A morte da culpa na responsabilidade contratual**. São Paulo, Foco, 2019.

COSTA, Diego Carneiro. A discriminação algorítmica e as novas perspectivas sobre o tratamento de dados pessoais sensíveis. In: REQUIÃO, Maurício (org.). **Proteção de dados pessoais: novas perspectivas**. Salvador: EDUFBA, 2022.



DONEDA, Danilo. **Da privacidade à proteção de dados pessoais**. São Paulo: Thompson Reuters Brasil, 2019.

DONEDA, Danilo Cesar Maganhoto, MENDES, Laura Schertel Mendes, SOUZA, Carlos Affonso Pereira de, ANDRADE, Norberto Nuno Gomes de. Considerações iniciais sobre inteligência artificial, ética e autonomia pessoal. **Revista Pensar**, Fortaleza, v. 23, n. 4, 2018.

DUARTE, RonniePreuss. Boa-fé e Abuso de Direito no Novo Código Civil Brasileiro. **Revista Direito-Mackenzie**, São Paulo, ano 04, n. 02., 2003. p. 153-184.

EHRARDT JÚNIOR, Marcos; FRANÇA NETTO, Milton Pereira. A inteligência artificial e os riscos da discriminação algorítmica. In: EHRARDT JÚNIOR, Marcos; CATALAN, Marcos; MALHEIROS, Pablo. (Org.). **Direito Civil e Tecnologia**. 1. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2021.T. 2, p. 145-170.

FERNÁNDEZ, José Vida. Los retos de la regulación de la inteligencia artificial: algunas aportaciones desde la perspectiva europea. In: MANÃS, José Luis Piñar, QUADRA-SALCEDO, Tomás de la, CASTILLO, Fernández del. **Sociedad Digital y Derecho**. Madrid: Ministerio de Industria, Comercio y Turismo.

FRAZÃO, Ana. Responsabilidade civil de administradores de sociedades empresárias. In: FRAZÃO, Ana; e MULHOLLAND, Caitlin. (coord.). **Inteligência artificial e direito: ética, regulação e responsabilidade**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019, p. 481-521.

GUERSONI, Angelo Junqueira. **Boa-fé Objetiva no Direito Contratual do Código Civil Brasileiro**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2006.

GUTIERREZ, Andriei. É possível confiar em um sistema de inteligência artificial? Práticas em torno da melhora da sua confiança, segurança e evidências de accountability. In: FRAZÃO, Ana; e MULHOLLAND, Caitlin. (coord.). **Inteligência artificial e direito: ética, regulação e responsabilidade**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019. p. 83-97.

HARARI, Yuval Noah. **21 lições para o século XXI**. São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

HAKAN, Hyden. **A Sociologia do Direito como Ciência das Normas**. Routledge. New York. 2022.



HARTMANN PEIXOTO, Fabiano; SILVA, Roberta Zumblick Martins da. **Inteligência Artificial e Direito**. Curitiba: Alteridade, 2019. v. 1.

JUNQUEIRA, Thiago. **Tratamento de Dados Pessoais e Discriminação Algorítmica nos Seguros**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2020.

LARENZ, Karl. **Base del negocio jurídico y cumplimiento de los contratos**. Madrid: Revista de Derecho Privado, 1956.

LEE, Kai-Fu. **Inteligência Artificial**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

LEITÃO, Rômulo Guilherme; BELCHIOR, Wilson Sales. Diretrizes regulatórias para sistemas de inteligência artificial: análise documental das iniciativas dos Estados Unidos e União Europeia. **Revista Eletrônica de Direito e Sociedade**, v. 10, n. 3, Canoas, 2022.

LÔBO, Paulo. Boa-fé no Direito Civil: do princípio jurídico ao dever geral de conduta. In: LOBO, Fabíola Albuquerque; EHRARDT JÚNIOR, Marcos; PAMPLONA FILHO, Rodolfo. **Boa-fé e sua aplicação no Direito Brasileiro**. Belo Horizonte: Fórum, 2019.

LUPION, Ricardo. **Boa-fé objetiva nos contratos empresariais**. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2011.

MAGRANI, Eduardo. **Entre dados e robôs: ética e privacidade na era da hiperconectividade**. Porto Alegre: Arquipélago Editorial, 2019.

MAGRANI, Eduardo; SILVA, Priscilla; e VIOLA, Rafael. Novas perspectivas sobre ética e responsabilidade de inteligência artificial. In: FRAZÃO, Ana; e MULHOLLAND, Caitlin (coord.). **Inteligência artificial e direito: ética, regulação e responsabilidade**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019, p. 115-147.

MALHEIRO, Emerson Penha. A inclusão digital como direito fundamental na sociedade da informação. **Revista dos Tribunais**, v. 987, São Paulo, 2018.

MARQUES, Claudia Lima. **Contratos no Código de Defesa do Consumidor**. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2011.

MARTINS-COSTA, Judith. **A boa-fé no direito privado: critérios para a sua aplicação**. São Paulo: Saraiva, 2018.



MARTINS-COSTA, Judith. A boa-fé e o adimplemento das obrigações. **Revista Brasileira de Direito Comparado**. Rio de Janeiro: Instituto de Direito Comparado, 2003.

MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor; CUKIER, Kenneth. **Big Data**. New York: First Mariner Books, 2014.

MIRAGEM, Bruno. Novo paradigma tecnológico, mercado de consumo e o direito do consumidor. In: MARTINS, Guilherme Magalhães; e LONGHI, João Victor Rozatti. (coord.). **Direito digital: direito privado e internet**. Indaiatuba: Editora Foco, 2020, p. 347-384.

MULHOLLAND, Caitlin; FRAJHOF, Isabella Z..Inteligência artificial e a lei geral de proteção de dados pessoais: breves anotações sobre o direito à explicação perante a tomada de decisões por meio de machinelearning. In: FRAZÃO, Ana; MULHOLLAND, Caitlin (coord.). **Inteligência artificial e direito: ética, regulação e responsabilidade**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019, p. 265-290.

MULHOLLAND, Caitlin. Responsabilidade civil e processos decisórios autônomos. In: FRAZÃO, Ana; MULHOLLAND, Caitlin. (coord.). **Inteligência artificial e direito: ética, regulação e responsabilidade**. São Paulo: Thomson Reuters Brasil, 2019, p. 325-348.

PRIVACIDADE Hackeada. **Direção de Karim Amer e Jehane Noujaim**. The Black Rock City:

NETFLIX. 2019. 1 vídeo (113 min.), son., color. Disponível em: www.netflix.com.br. Acesso em: 03 dez. 2022.



INCLUSÃO OU EXCLUSÃO SOCIAL? A ACESSIBILIDADE DIGITAL E O CONSUMIDOR COM DEFICIÊNCIA

KOVALSKI, Sheila Fonseca¹

RIBEIRO, Diógenes V. Hassan²

Resumo

O presente trabalho tem como intuito, propiciar uma reflexão sobre a acessibilidade das pessoas com deficiência no mercado de consumo virtual, temática relevante ante o crescimento exponencial do mercado de consumo online em período durante e após a pandemia da Covid-19, bem como avaliar a obrigatoriedade/necessidade da inclusão desses indivíduos em qualquer ambiente social. Assim, o problema do estudo em apreço é responder a seguinte pergunta: No Brasil, existe acessibilidade digital para as pessoas com deficiência? O objetivo dessa pesquisa é compreender se esse mercado de consumo está ou não preparado para receber o consumidor com deficiência, ainda, se a acessibilidade é propagada e/ou o quanto precisa melhorar para alcançar um patamar ideal de inclusão social. O ensaio colaborará para fiscalizar o cumprimento da legislação que rege os direitos dos consumidores com deficiência, especificamente voltado para esse mercado de consumo digital, pois de acordo com os dados trazidos por essa pesquisa, ao que se vislumbra, isso ainda não é uma realidade e há um longo caminho a ser percorrido. O método de abordagem será o dedutivo e a técnica de pesquisa empregada será realizada por meio de interpretação teórica, coma utilização de pesquisas bibliográficas englobando obras, trabalhos e artigos que versam sobre essa temática, além de dados empíricos e amostragem de exemplos práticos de acessibilidade digital.

496

Palavras-chave: pessoa com deficiência; inclusão/exclusão social; consumidor com deficiência; acesso à justiça; mercado de consumo.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Luiz Alberto David. **A proteção constitucional das pessoas com deficiência**. 3. ed. Brasília, DF: CORDE, 2001.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: kovalskiadvogada@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: diogenes.ribeiro@unilasalle.edu.br



BARRETO. Lucas Silva; MEDEIROS. Cíntia Rodrigues de Oliveira; PAULA. Verônica Angélica Freitas de. Podem as Pessoas com Deficiência Consumir? A Representação Incidental na Publicidade e Propaganda. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 21, p. 416-437, jan./dez. 2020. DOI: 10.21714/2178-8030gep.v.21.6573.

BERTAGLIA. Rosi. **A presença das Pessoas com Deficiência no Mundo Digital**. 17 jan. 2022. Disponível em: <https://www.handtalk.me/br/blog/pessoas-com-deficiencia-no-mundo-digital/>. Acesso em: 11 ago. 2022.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003a.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 28 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm. Acesso em 07 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm> Acesso em: 06 ago. 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 30 set. 2022.

BRASIL. **Lei nº 12.965, de 23 de abril de 2014**. Estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da Internet no Brasil. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12965.htm. Acesso em 11 ago. 2022.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 07 ago. 2022.



BRASIL. **Projeto de Lei Nº 4.290/2019**. Institui penas administrativas para o não cumprimento da acessibilidade eletrônica prevista no Estatuto da Pessoa com Deficiência. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/propostas-legislativas/2309865>. Acesso em: 11 ago. 2022.

BRASIL. **Projeto de Lei Nº 4.238/2021**. Determina que a condição de vulnerabilidade agravada do consumidor com deficiência seja levada em consideração na fixação da pena de multa. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/137950>. Acesso em: 15 out. 2022.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça – **RESP: 931513 RS 2007/0045162-7**, Relator: Ministro Carlos Fernando Mathias (juiz federal convocado do TRF, data de julgamento: 25/11/2009, s1– primeira Seção, Data de Publicação: DJe 27/09/2010).

BRASIL. **Acessibilidade**. Disponível em: <https://www.consumidor.gov.br/pages/conteudo/acessibilidade>. Acesso em: 11 ago. 2022.

498

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Resolução Nº 230 de 22 de junho de 2016**. Orienta a adequação das atividades dos órgãos do Poder Judiciário e de seus serviços auxiliares às determinações exaradas pela Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo e pela Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência por meio – entre outras medidas – da convalidação em resolução a Recomendação CNJ 27, de 16/12/2009, bem como da instituição de Comissões Permanentes de Acessibilidade e Inclusão. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2301>. Acesso em: 30 set. 2022.

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ). **Resolução Nº 296 de 19 de setembro de 2019**. Cria e revoga Comissões Permanentes no âmbito do Conselho Nacional de Justiça. Disponível em: <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/3038>. Acesso em: 30 set. 2022.

FARIA, Marina Dias de; FERREIRA, Daniela Abrantes; CARVALHO, José Luis Felício. Restaurante como opção de lazer para pessoas com deficiência visual: investigando preferências. **Revista Administração em Diálogo**, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 181-206, 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Conheça o Brasil** – População Pessoas com Deficiência. IBGE Educa. 2010. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/20551-pessoas-com-deficiencia.html>. Acesso em: 06 ago. 2022.



IPEA, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Agenda 2030 – ODS – Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Equipe técnica de coordenação: Enid Rocha Andrade da Silva, Anna Maria Peliano e José Valente Chaves/ Brasília, 2019. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/191114_cadernos_ODS_objetivo_16.pdf. Acesso em: 30 de set. 2022.

LEITE, Flávia Piva Almeida; NISHIYAMA, Adolfo Mamoru. **As Pessoas com Deficiência e as Relações de Consumo**. Deficiência & os desafios para uma sociedade inclusiva; coordenado por Igor Lima da Cruz Gomes, Leonardo Rocha de Almeida e João Pedro Leite Barros. Indaiatuba, SP: Editora Foco, 2022.

MARQUES, Claudia Lima. MIRAGEM, Bruno. **O novo direito privado e a proteção dos vulneráveis**. São Paulo: Revista dos Tribunais. 2012.

NISHIYAMA, Adolfo Mamoru; ARAUJO, Luiz Alberto David. A tutela jurídica do consumidor com deficiência e a necessária aplicação do diálogo das fontes normativas. **Revista de Direito do Consumidor**, São Paulo, a. 28, n. 124, p. 63-87, jul./ago. 2019.

NUSBAUM, Martha. **Fronteiras da Justiça: deficiência, nacionalidade, pertencimento à espécie**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. 2006. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=424-cartilha-c&category_slug=documentos-pdf&Itemid=30192#:~:text=A%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20os%20Direitos%20das%20Pessoas%20com%20Defici%C3%Aancia%2C%20adotada,e%20para%20seu%20p%C3%BAblico%20destinat%C3%A1rio. Acesso em 25 set. 2022.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 27 set. 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). World Health Organization. **World Report on Disabilities**. 2011. Disponível em: <https://www.who.int/teams/noncommunicable-diseases/sensory-functions-disability-and-rehabilitation/world-report-on-disability>. Acesso em: 06 ago. 2022.



OHLWEILER, Leonel Pires. **Direito administrativo e vulnerabilidades: diálogos sociojurídicos das ações públicas no estado constitucional.** Canoas, RS. Ed. Unilasalle, 2018.

PESSOA, Flávia Moreira Guimarães; ANDRADE, Layanna Maria Santiago; Vicissitudes do Acesso à Justiça: um desafio do nosso tempo. CONGRESSO NACIONAL DO CONPEDI, 23., 2014, João Pessoa. **Anais [...]**. João Pessoa: CONPEDI, 2014.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas no Brasil: desafios e perspectivas. **Revista Estudos Feministas** [online], v. 16, n. 3, pp. 887-896, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2008000300010>. Acesso em: 27 Mar 2009.

SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão Construindo uma Sociedade para Todos.** 5. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003.

SCOTT JUNIOR, Valmor; PEGLOW, João Pedro de Ávila. Direito (antidiscriminatório) à educação: ADI nº 5357/2015 e a inclusão de estudantes com deficiência em escolas privadas. **Revista Direito UFMS**, Campo Grande v. 5, n. 1, p. 233-252, jan./ jun. 2019.

SILVA JUNIOR, Gilberto Eleuterio. **Conceito de pessoa com deficiência: permanências e rupturas no processo psicossocial de significação.** 2016. Disponível: <https://www.repositorio.ufal.br/bitstream/riufal/2265/1/Conceito%20de%20pessoa%20com%20defici%3%aancia%20-%20perman%3%aancias%20e%20rupturas%20no%20processo%20psicossocial%20de%20significa%3%a7%3%a3o.pdf>. Acesso em 29 set. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VAREJO E CONSUMO (Toluna). **Estudo o Varejo e o Consumidor com Algum Tipo de Deficiência Física.** 29/10/2019. Disponível em: <https://sbvc.com.br/estudo-o-varejo-e-o-consumidor-com-algum-tipo-de-deficiencia-fisica/>. Acesso em 07. ago. 2022.

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA - **REsp: 1315822 RJ 2012/0059322-0**, Relator: Ministro Marco Aurélio Bellizze, Data de Julgamento: 24/03/2015, T3 - Terceira Turma, Data de Publicação: DJe 16/04/2015). Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/arquivos/2015/4/art20150430-04.pdf>. Acesos em 30 set. 2022.

WATANABE, Kazuo. Acesso à justiça e sociedade moderna. In: GRINOVER, Ada Pellegrini; DINAMARCO, Cândido Rangel; WATANABE, Kazuo (coord.). **Participação e processo.** São Paulo: Revista dos Tribunais, 1998.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

WATANABE, Kazuo. Depoimento: atualização do conceito de acesso à justiça como acesso à ordem jurídica justa. In: ACESSO À ORDEM JURÍDICA JUSTA: conceito atualizado de acesso à justiça, processos coletivos e outros estudos. Belo Horizonte: Del Rey, 2019.



LUDICIDADE NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

COELHO, Silmara¹

JUNG, Hidelgard Susana²

Resumo

Refletir sobre a prática pedagógica se faz fundamental para atendermos às demandas educacionais, não só no contexto atual de um mundo pós-pandemia da Covid-19, mas em uma realidade tecnológica, dinâmica e imprevisível na qual estamos inseridos. A fase de escolarização inicial, traz a alfabetização como principal objetivo e apesar deste processo ser amplamente debatido, os índices trazidos nas avaliações externas mostram-nos que ainda estamos muito distantes do desejado. Nesta pesquisa se busca refletir sobre as contribuições das práticas educativas lúdicas para a aprendizagem significativa nos alunos do primeiro ano do Ensino Fundamental. Utilizaremos uma pesquisa bibliográfica para perceber o que a academia pesquisou sobre a temática utilizando, primeiramente, como filtro os últimos 5 anos (2018, 2019, 2020, 2021, 2022), em plataformas de busca reconhecidas: Capes teses e dissertações e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e tendo como descritores: Ludicidade e aprendizagem significativa; Ludicidade no primeiro ano do Ensino Fundamental; Ludicidade no município de Canoas - RS, para compreender qual a originalidade de se pesquisar essa temática. Utilizamos para a análise dos dados desta pesquisa Bardin (1995) e como autores pesquisados nas plataformas: Alves (2022), Pinto (2022), Santos (2021), Soares (2018), Souza (2020), Nois (2021), Oliveira (2014), Lemes (2022), Pereira (2018).

502

Palavras-chave: ludicidade; aprendizagem significativa; primeiro ano do ensino fundamental.

REFERÊNCIAS

ALVES, Sara Poltosi. **Ludicidade e tecnologias na alfabetização: uma metodologia para o ensino híbrido.** 2022 112 f. Dissertação (Mestrado em Educação) -Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 1995.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: silmara.vianna@canoasedu.rs.gov.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

LEMES, Raquel Karpinski. **Diálogos necessários entre a Educação infantil e o Ensino Fundamental: Construindo Interseções na transição.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2022.

NOIS, Letícia Joia de. **O brincar na transição da educação infantil para o ensino fundamental: uma análise das narrativas de crianças.** São Carlos - SP, 2021.

OLIVEIRA, Vilma da Silva Mesquita. **Jogos, brincadeiras e recreação: história e memória de práticas lúdicas no ensino primário no Piauí (1932-1961).** Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, 2014.

PEREIRA, Uliete Marcia Silva de Mendonça. **Metamorfoses formativas: Um estudo sobre a atividade lúdica nos anos iniciais do Ensino Fundamental.** Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2018.

PINTO, ISADORA GOBI. **As percepções das alfabetizadoras de uma escola privada de Porto Alegre sobre suas práticas e a aprendizagem significativa'.** 2022. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade La Salle, Canoas, 2022.

503

SANTOS, Juliana Jesus dos. **Formação Continuada de Educadores na Educação Infantil com Foco na Ludicidade'.** 2021. 93 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2021.

SOARES, Cristina Dallastra. **Prática pedagógica de alfabetizadores do 1º ano: interrogações sobre a formação continuada.** 2018. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2018.

SOUZA, Aline Gomes de. **Jogos de Alfabetização: uma análise de acervos disponíveis em escolas da rede pública de ensino'.** 2020. Dissertação (Mestrado em Educação Contemporânea) - Universidade Federal de Pernambuco, Caruaru, 2020.



**DAS ESTRATÉGIAS GOVERNAMENTAIS A VACINAÇÃO: O
EMPREENDEDORISMO DURANTE A FASE PANDÊMICA NOS TRÊS BAIRROS
MAIS POPULOSOS NOS MUNICÍPIOS DE PORTO ALEGRE, CAXIAS DO SUL E
CANOAS, RS**

FERREIRA, Silvana de Freitas¹

HOEGEN, Carlos

Resumo

No final do ano de 2019 foi constatada na China, mais precisamente na cidade Wuhan na província de Hubei, a Doença do Coronavírus -19. A partir disso se propôs o princípio de precaução ocasionando o isolamento na cidade para determinados seguimentos. Já em janeiro de 2021 a Organização Mundial da Saúde alertou o mais alto nível da doença em declarar que era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em março o governo do estado do Rio Grande do Sul decretou a situação de calamidade pública em razão da pandemia, com isso um colapso sanitário culminou na crise empresarial, onde algumas empresas não conseguiram prosseguir as suas atividades, porém outros se tornaram empreendedores por necessidade no período de auxílio governamental e na chegada da vacina o que não ocasionou um desgaste pior na economia do Rio Grande do Sul. Com isso tratamos nesta monografia o subespaço explicado em várias obras de Milton Santos, Ruy Moreira entre outros, fenômeno este sobreposto num outro fenômeno – a economia, nesse caso as constituições e extinções de empresas relacionadas ao Coronavírus no período de março de 2020 a 19 de janeiro de 2021 dia do início da vacinação no estado. Para este estudo foram utilizadas pesquisas bibliográficas, dados cedidos pela Junta Comercial do Rio Grande do Sul e elaboração de mapas temáticos utilizando o software Arc Gis 10.8. O presente trabalho resultou na obtenção de grau para a especialização de Geoprocessamento e Saúde.

Palavras-chave: empresas; Covid-19; estratégias governamentais; vacinação.

¹ E-mail: sil_travolta@yahoo.com.br



REFERÊNCIAS

ANTONELLO, Lizie. Cresce o empreendedorismo por necessidade em Caxias do Sul. **Gaúcha ZH**. 2021. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro/economia/noticia/2021/05/cresce-o-empreendedorismo-por-necessidade-em-caxias-do-sul-cko7ngxgo003y018md6sxh7r5.html>. Acesso em: 01 de abril de 2022. Publicado 03/05/2021

BEBER, Carlos Costa. O impacto da pandemia no comércio e serviços. **Observatório Socioeconômico da COVID-19**. 2020. Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/820/2020/09/Textos-para-Discussao-17-O-impacto-da-pandemia-no-comercio-e-servicos.pdf>. Acesso em: 6 jun. 2022.

CANOAS. Assessoria de Comunicação. **Prefeitura de Canoas lança auxílio para micro e pequenas empresas em meio à pandemia**. Disponível: <http://www.canoas.rs.gov.br/noticias/prefeitura-de-canoas-lanca-auxilio-para-micro-e-pequenas-empresas-em-meio-a-pandemia/>. Acesso em: 6 jun. 2022.

CANOAS. **Sobre Canoas**. Disponível em: <https://www.canoas.rs.gov.br/sobre-canoas/>. Acesso em: 2 abr. de 2022.

CAXIAS. **Cidade-apresentação**. Disponível em: <https://caxias.rs.gov.br/cidade>. Acesso em: 10 mar.2022.

ESTATÍSTICA DA CIC CAXIAS, Diretoria de Economia, Finanças e. A pandemia de Covid-19 e seu impacto na atividade econômica. Disponível em: <https://ciccaxias.org.br/noticias/2020/04/17/a-pandemia-de-covid-19-e-seu-impacto-na-atividade-economica/>. Acesso em : 22 mar. 2022.

FERREIRA, Silvana de F. Conexão China-Brasil: o vírus turístico na construção geográfica do novo normal. **Boletim Gaúcho de Geografia**, v. 48, n.1, 2022. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/bgg/article/view/109406>. Acesso em: 10 abr. 2022.

FONSECA, Évelin Generoso Ferreira. Espaço e saúde: a importância da saúde para os estudos Geográficos. In: XVI Encontro Nacional de Geógrafos, 2010, Porto Alegre. **Anais [...]**Porto Alegre, 2010. Disponível em: www.agb.org.br/evento/download.php?idTrabalho=2071. Acesso em: 15 maio. 2022.



QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira de. Espaço Geográfico, Território usado e lugar: ensaio sobre o pensamento de Milton Santos. **Para Onde!?**, v. 8, n. 2, p. 154-161, ago./dez. 2014. Disponível em <https://seer.ufrgs.br/paraonde/article/view/61589>. Acesso em: 1 out. 2020.



RODRIGUES, Denise. Lauren de Vargas Momback é a primeira mulher a assumir a Presidência da Junta Comercial do RS em 143 anos. **JucisRS**. Disponível em: <https://jucisrs.rs.gov.br/lauren-momback-e-a-primeira-mulher-a-assumir-a-presidencia-da-junta-comercial-do-rs-em-143-anos>. Acesso em: 7 de abr. 2022.

ROLLSING, Carlos. Perda de emprego e queda da renda: a difícil realidade dos imigrantes em tempos de coronavírus. **Clic RBS**. 2020. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2020/04/perda-de-emprego-e-queda-da-renda-a-dificil-realidade-dos-imigrantes-em-tempos-de-coronavirus-ck9c1480a0000017n0wmtl5tm.html>. Acesso em: 10 de abril de 2022. Publicado em 22/04/2020.

SALLES, Álvaro Augusto. **ERBs**: Estações de Rádio Base, telefonia celular, comunicações sem fio e a saúde - Recomendações. (documento não publicado). 2 ago. 2011, p.2.

SANTOS, Milton. **Fixos e Fluxos**: Cenários para cidade sem medo. O Brasil Distorcido: o Brasil, a globalização e a cidadania. São Paulo: Publifolha, 2002.

SAMUEL, Felipe. Danos à economia do RS na pandemia. **Correio do Povo**. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/especial/danos-à-economia-do-rs-na-pandemia-1.436346>. Acesso em: 17 mar. 2022. Publicado em 15/06/2020

SECRETARIA DA SAÚDE. **Decreto nº 55.115, de 12 março de 2020**. Dispõe sobre medidas temporárias de prevenção ao contágio pelo COVID-19 (novo coronavírus) no âmbito do Estado. Disponível em: <https://saude-admin.rs.gov.br/upload/arquivos/202003/20113332-55-115-20.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2022.



ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: IMPACTOS NAS PRÁTICAS DE LEITURA ENTRE CRIANÇAS NO ENSINO FUNDAMENTAL

THOMAS, Simone Kniphoff¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

O presente trabalho busca contribuir para os debates em torno das consequências do período pandêmico e pós-pandêmico para o acesso à educação básica no Brasil, focando nas possíveis contribuições das práticas de incentivo à leitura em ambientes digitais. As reflexões aqui elencadas, utilizando a abordagem metodológica da fenomenologia proposta por Husserl e da pesquisa bibliográfica para embasamento teórico, se propõe a expor e discutir as medidas tomadas. No princípio da era escrita, a cultura oral para transmitir os mitos era valorizada e pessoas se recusavam a utilizar a escrita ou não queriam compartilhar os textos. Mas, o mundo foi se transformando e hoje esperamos “[...] que nações se fundem em textos, um mundo em que conversamos rotineiramente com vozes do passado e imaginamos que podemos nos dirigir aos leitores do futuro.” (PUCHNER, 2019, p. 19). No período pandêmico tivemos uma aceleração quanto ao uso de telas, mas não foi por termos mudado a plataforma em que se dá a leitura que os incentivos e acesso aos livros não existiram entre as crianças.

508

Palavras-chave: pandemia; Covid-19; educação básica; leitura literária; ensino remoto emergencial.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei n. 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em 27 ago. 2023.

BRASIL. Senado Federal. **Impactos da pandemia na educação no Brasil.** 10/02/2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/institucional/datasenado/materias/pesquisas/impactos-da-pandemia-na-educacao-no-brasil>. Acesso em 27 ago. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: simone.kniphoff@prof.soulasalle.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricao.pontin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP: 1999.

DEPRAZ, Natalie. **Compreender Husserl**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

FUNDAÇ O ABRINQ. **Entenda como a pandemia impactou a Educação no Brasil**. 26/10/2021. Disponível em: <https://www.fadc.org.br/noticias/entenda-como-a-pandemia-impactou-a-educacao-no-brasil>. Acesso em: 17 ago. 2023.

LOPES, L. S.; FERREIRA, A. V. A fenomenologia como possibilidade de método investigativo em pesquisas educacionais. **Movimento-Revista de educação**, n. 10, p. 219-238, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.22409/mov.v0i10.515>. Acesso em: 30 de maio 2023.

PUCHNER, Martin. **O mundo da escrita: como a literatura transformou a civilização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.



PROGRAMA DE ESCOLAS ASSOCIADAS DA UNESCO (PEA-UNESCO): ORIGEM E TRAJETÓRIA MUNDIAL E BRASILEIRA NA DIFUSÃO DOS VALORES E PRINCÍPIOS DA CONSTITUIÇÃO DA UNESCO E DA CARTA DA ONU

SILVA, Sueli Schabbach Matos da¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é um organismo multilateral, vinculado a Organização das Nações Unidas (ONU) que influencia a proposição de políticas públicas relacionadas ao seu foco de atuação, nos países signatários. No campo da Educação Básica, a UNESCO mantém o Programa de Escolas Associadas da UNESCO (PEA, Associated Schools Project Network ou ASPnet em inglês), ou Rede de Escolas Associadas da UNESCO (RedePEA) cuja abrangência é mundial. Nesse sentido, por meio de uma pesquisa documental em andamento, temos como objetivo contextualizar a origem e o desenvolvimento do referido Programa no âmbito mundial, situando a trajetória do Brasil neste cenário. Para a análise documental do corpus investigativo composto por relatórios e demais documentos alusivos ao tema, disponibilizados na UNESCO Digital Library, adotamos as orientações metodológicas de Cellard (2014). Resultados preliminares indicam que: a) O PEA/UNESCO foi criado em 1953 quando o mundo vivia o trauma da Segunda Guerra Mundial e, promove os valores e os princípios da Constituição da UNESCO e da Carta da ONU, que incluem os direitos fundamentais e a dignidade humana, a igualdade de gênero, o progresso social, liberdade, justiça e democracia, respeito pela diversidade e solidariedade; b) no âmbito mundial, são 182 países e 12.000 escolas que participam do PEA/UNESCO; c) no Brasil, são 563 escolas certificadas, a segunda maior Rede mundial. A Rede é reconhecida mundialmente pelo seu papel na partilha e difusão de valores, na educação para a compreensão internacional e na inovação.

Palavras-chave: educação; escolas PEA-UNESCO; direitos fundamentais; internacionalização.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: sumatos61@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU. Carta das Nações Unidas. 1945. Disponível em:
<https://www.oas.org/dil/port/1945%20Carta%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas.pdf> Acesso em 15 ago. 2023.

UNESCO. **Associated Schools Network**. Disponível em:
<https://www.unesco.org/en/aspnet>. Acesso em 15 ago. 2023.

UNESCO. **Constituição da organização das nações unidas para a educação, a ciência e a cultura**. Disponível em:
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000147273>. Acesso em 15 ago. 2023.

UNESCO. **Digital Library**. Disponível em <https://unesdoc.unesco.org/>. Acesso em 15 ago. 2023.



IMPACTOS DO TRABALHO REMOTO NA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL DE EDUCADORES DE ESCOLA PÚBLICA

BEZERRA, Tatiana das Chagas¹

MORAES, Ana Flávia de Moraes²

Resumo

O presente estudo buscou analisar os impactos que a pandemia da covid-19 trouxe para os profissionais docentes da escola pública. Esta categoria possui em seu arcabouço um histórico de lutas, somando-se a isto, uma crise mundial. Delimitou-se como objetivo geral analisar os impactos do trabalho remoto na vida profissional e pessoal dos educadores da escola pública. Os objetivos específicos são os seguintes: a) investigar as ações desenvolvidas pelos professores para o desempenho de sua função; b) examinar a carga horária de trabalho diário dos professores investigados; c) verificar o estado de saúde físico e mental e seu relacionamento familiar. A presente pesquisa é descritiva; a coleta de dados foi desenvolvida pela ferramenta Google Forms, com questionário enviado grupos de professores em redes sociais. Ao todo foram enviados oitenta e nove formulários, com um total de vinte e nove respostas, que representam 33% do total de questionários. Para a análise dos dados coletados utilizou-se da estatística descritiva. O ensino remoto foi a melhor decisão na opinião dos educadores, porém 58,6% indagaram a falta de planejamento e citaram a não visibilidade dos menos favorecidos. A urgência com a qual o ensino remoto foi instituído não permitiu que houvesse capacitação. A pandemia afetou não só a vida profissional desses trabalhadores, mas de todo o mundo, 53,6% dos respondentes misturou a rotina de trabalho aos afazeres domésticos e família. Por fim, apesar da vida familiar ser totalmente afetada tendo um percentual de 51,7%, tudo se ajustou a esta nova realidade.

512

Palavras-chave: educação; pandemia; Covid-19; rede pública.

REFERÊNCIAS

CONSED. **International Shipping Companies Melbourne**. Disponível em: <https://consed.info/ensinoremoto/>. Data de acesso: 09 set. 2021.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: t.daschagas@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.



BERNARDO, Kelen Aparecida da Silva. MAIA, Fernanda Landolf. **O trabalho remoto/homeoffice no contexto da pandemia covid-19: um olhar para o setor educacional.** Disponível em: https://www.eco.unicamp.br/remir/images/Artigos_2020/TRABALHO_DOCENTE_E_TRABALHO_REMOTO_NA_PANDEMIA_COVID-19_.pdf. Data de acesso: 06. Set. 2021.

BRASIL. Ministério Público do Trabalho. Procuradoria Geral do Trabalho. **Nota técnica:** GT Covid 19: 11/2020. Brasília: MPT/PGT, 2020. Disponível em: <https://abmes.org.br/arquivos/documentos/nota-tecnica25062020.pdf>

BRASIL. **Portaria nº 343, de 17 de março de 2020.** Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Data de acesso: 23. JUL. 2021.

CATINI, Carolina. O trabalho de educar numa sociedade sem futuro. **Blog da Boitempo.** São Paulo: jun. 2020. Disponível em: . Acesso em: 12. JUN. 2020.

CHARKZUC, Simone Bicca. Sustentar a transferência no ensino remoto: docência em tempos de pandemia. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 45, n. 4, e109145, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/S7dGKjBx7Ch4FxCwVc93pVg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09. jul. 2021.

FRANCO, Tânia. DRUCK, Graça. SELIGMANN-SILVA, Edith. As novas relações de trabalho, o desgaste mental do trabalhador e os transtornos mentais no trabalho precarizado. **Rev. Bras. Saúde ocup.**, São Paulo, v. 35, n. 122, p. 229-248, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/TsQsX3zBC8wDt99FryT9nnj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 09. jul. 2021.

MARINHO, Genilson C. A precarização do trabalho do professor em tempos de quarentena. **Democracia e mundo do trabalho em debate.** Disponível em: <http://www.dntemdebate.com.br/a-precariozacao-do-trabalho-do-professor-em-tempos-de-quarentena/>. Acesso em: 09. jun. 2021.

MODELSKI, Daiane. **Espaços de experimentação de formação docente:** uma experimentação de migração emergencial do ensino presencial ao remoto / Daiane Modelski. Tese (Doutorado) – Pontífica Católica de Porto Alegre, Porto Alegre, 2021.



OLIVEIRA, J. B. A. E. ; GOMES, M.; BARCELLOS, T. A covid-19 e a volta às aulas: ouvindo as evidências. **Ensaio: aval. pol. públ. educ.** v. 28, n. 108, Jul-Set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362020002802885>. Data de acesso: 09. Set. 2021.

OLIVEIRA, Vinícius de. Pesquisas mostram o impacto da pandemia em diferentes áreas da educação. **Porvir**. 2020. Disponível em: <https://porvir.org/pesquisas-mostram-os-impactos-da-pandemia-em-diferentes-areas-da-educacao/> Data de acesso: 22. JUL. 2021.

PERIN, Eloni dos Santos. FREITAS, Maria do Carmo Duarte. COELHO, Taiane Rita. Modelo de competência docente digital. **Educação Em Revista**, v. 39, n. 39. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/42028>. Acesso em: 09 set. 2021.

PONTES, Fernanda Rodrigues; ROSTAS, Márcia Helena Sawaia Guimarães. Precarização do trabalho do docente e adoecimento: COVID-19 e as transformações no mundo do trabalho, um recorte investigativo. **Revista Thema**, v. 18, especial, p. 278-300, 2020.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

REIS, E. A.; REIS, I. A. Análise Descritiva de dados. **Relatório Técnico do Departamento de Estatística da UFMG**. 2002. Disponível em: <http://www.est.ufmg.br/portal/arquivos/rts/rte0202.pdf>. Acesso em: 09 set. 2021.

SOUZA, Diego de Oliveira. As dimensões da precarização do trabalho em face da pandemia de Covid-19. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 2021, e00311143. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00311. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/7rJ6TkW8Cs88QkbNwHfdkxb/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 09 set. 2021.

SOUZA, Kátia R. et al. Trabalho remoto, saúde docente e greve virtual em cenário de pandemia. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 19, 2021, e00309141. DOI: 10.1590/1981-7746-sol00309. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/RrndqvwL8b6YSrx6rT5PyFw/?lang=pt>. Acesso em: 09 set. 2021.



SOCIEDADE DE CONSUMO NO SISTEMA PRISIONAL E OS IMPASSES VIVENCIADOS PELOS FAMILIARES

NASCENTE, Tatiane Lemos¹

DEMARTINI, Clarissa²

Resumo

Os problemas do sistema prisional são amplamente discutidos desde seu surgimento. Existe um déficit no atendimento do Estado em prestar assistência mínima para a pessoa presa. Celas superlotadas, locais insalubres, ausência de atendimento médico, problemas com alimentação e com itens de higiene são alguns dos motivos que incentivam os pesquisadores a escreverem sobre essa temática. Essa ausência de assistência do Estado gera um forte impacto na vida das pessoas presas, que, por vezes, precisam encontrar alternativas para que tenham uma sobrevivência menos dolorosa, afinal, é fato que a sociedade contemporânea é caracterizada pelo consumo, e a permanência do ser humano dentro desse sistema é essencial, independente do local em que esteja. A partir disso, surge a necessidade de que essa pessoa presa receba apoio de seus familiares, amigos, e até mesmo da facção. Esse auxílio ocorre por meio das visitas, que possibilitam, através das “sacolas”, levar itens de fora para dentro do sistema prisional. As visitas precisam obedecer a uma série de regras que até então eram dispostas através da Portaria Nº. 160/2014 — GAB/SUP. Em 26 de maio de 2023, foi publicada a INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 014/2023 GAB/SUP, alterando as regras e tornando alguns procedimentos mais rígidos. Essa mudança virou motivo de fortes manifestações por parte dos familiares e presos. O objetivo deste trabalho é analisar as mudanças trazidas por essa instrução normativa, e o método utilizado será a análise documental, verificando as consequências dessas alterações trazidas aos envolvidos e as principais mudanças que motivaram os protestos.

515

Palavras-chave: consumo; sistema prisional; visitas; alimentação; dificuldades.

REFERÊNCIAS

BARATTA, Alessandro. Ressocialização ou controle social: uma abordagem crítica da “reintegração social” do sentenciado. **CEUMA**. 1990. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: tatianelemos.advocacia@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.



<http://www.ceuma.br/portal/wp-content/uploads/2014/06/BIBLIOGRAFIA.pdf>. Acesso em: 29 abr 2022.

BARBOSA, Lívia. **Sociedade de consumo**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1992.

BAUMAN, Zygmunt. **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BAUMAN, Zygmunt. **Vida para o consumo**: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

LIPOVETISKY, Gilles. **A felicidade paradoxal**: ensaio sobre a sociedade de hiperconsumo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

RUDNICKI, Dani; NEUBÜSER, Marili Antunes. Direitos Humanos e Superlotação no Presídio Feminino de Porto Alegre. **Direito, Estado e Sociedade**, n. 48, p. 113-138, jan/jun 2016. Disponível em: <https://revistades.jur.puc-rio.br/index.php/revistades/article/view/617/406>. Acesso em: 29 abr 2022.

THOMPSON, Augusto. **A questão penitenciária**. 2. ed. Rio de Janeiro. Forense, 1980.



EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NA EDUCAÇÃO BÁSICA E OS SONHOS JUVENIS

SOARES, Tatiani Prestes¹

FOSSATTI, Paulo²

Resumo

O presente estudo versa sobre a educação empreendedora e os sonhos juvenis. A temática empreendedorismo está presente nas escolas do Novo Ensino Médio como um dos eixos estruturantes dos Itinerários Formativos. Tem como ênfase: “expandir a capacidade dos estudantes de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas para empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida” (Brasil, 2018, p. 4). Compreendemos que “empreender projetos pessoais ou produtivos articulados ao seu projeto de vida” pode ser sinônimo de realizar sonhos e, nesse sentido relacionamos ao que Dolabela (2003) afirma: “[...] o sonho é o combustível que irá impulsionar as habilidades, as capacidades, as competências e conhecimentos necessários para que o indivíduo possa transformá-lo em realidade” (DOLABELA, 2003, p. 34). Temos por objetivo relacionar a educação empreendedora ou empreendedorismo na educação básica com a realização dos sonhos juvenis. Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória do tipo estudo de caso, realizada com estudantes concluintes do Novo Ensino Médio, do Itinerário Formativo Empreendedorismo I, de uma escola da rede pública estadual do RS, localizada na região metropolitana. Como técnica de coleta de dados utilizamos questionário e grupo focal. Para a análise dos dados empregamos a análise de conteúdo proposta por Bardin (2106). Os resultados evidenciaram os olhares perdidos e a falta de perspectiva futura e de sonhos. Como considerações finais, destacamos a necessidade urgente de ressignificação do conceito de si através da educação empreendedora a qual busque identificar e realizar os sonhos juvenis.

517

Palavras-chave: educação empreendedora; novo ensino médio; conceito de si.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: tatiani.201920298@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paulo.fossatti@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BRASIL. **Portaria Nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio, ed. 250, seção 1. Diário Oficial da União Brasília, DF, 2018. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-1-432-de-28-de-dezembro-de-2018-57496288>. Acesso em: 31 out. 2021.

DOLABELA. Fernando. **Pedagogia Empreendedora.** São Paulo: Editora de Cultura, 2003.



A PRÁTICA AUTORAL DA NARRATIVA LITERÁRIA

BLANCO, Vanessa Just¹

BACKES, Luciana²

Resumo

Introdução: Parafraseando Mário Quintana, narrativas são como pássaros e o alimento dessas está em cada um de nós. Este reconhecer-se autor de histórias ocorre na prática. Objetivo: Analisar a prática pedagógica de produção textual no descobrir-se autor literário. Metodologia: Esta pesquisa exploratória, que contextualiza o projeto de tese da autora, ocorreu no primeiro semestre de 2023. Propôs-se diferentes momentos de produção textual aos alunos do 9º ano do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de Canoas, observando-se suas práticas autorais. Resultados: Convidou-se 24 discentes para um brainstorming, a partir do qual destacaram fatos a melhorar na sociedade. Após, propôs-se o desafio da criação escrita de microconto com essa temática. Para extrapolar espaços tradicionais de construção de textos, os alunos transformaram, posteriormente, suas produções em tirinhas e, outros, ainda formularam um avatar online para contar sua história oralmente. Durante a atividade, observou-se preocupação com a estética do texto, desejo de atender a expectativas do outro – principalmente da docente –, dificuldades no processo de criação, divertimento, vontade de compartilhar o que produziu e coautoria no criar alheio. Conclusões: A criação textual multimídia viabiliza um olhar para o texto enquanto possibilidade múltipla de expressão. A padronização no ensino da produção de textos atrapalha o desenvolvimento de uma “autoria criadora” (Backes, 2007). Percebe-se que há uma busca pela validação de si e a valorização do autor. As contradições naturais no processo mostram um autor-crítico em formação no campo literário.

519

Palavras-chave: produção textual; educação básica; autoria.

REFERÊNCIAS

BACKES, Luciana. **Mundos virtuais na formação do educador:** uma investigação sobre os processos de autonomia e de autoria. 2007. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2007. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: vanessa.jblanco@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

<http://www.repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/1922>. Acesso em: 1 ago. 2023.



(DES)CONTINUIDADES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EFETIVIDADE DO DIREITO À ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

DUTRA, Vanessa Sabrina Witter¹

SARMENTO, Dirléia Fanfa²

Resumo

Desde o final da década de 80, com a promulgação da Constituição Federal da República (1988) a qual institui o Estado Democrático de Direitos, é possível constatar a proposição de dispositivos legais e políticas públicas direcionadas ao direito à alfabetização, sendo tal direito considerado essencial no contexto da efetividade do direito à educação (UNESCO, 1990; 2016; UNESCO, CONSED, AÇÃO EDUCATIVA, 2001). A pesquisa documental (CELLARD, 2014) em andamento, tem como objetivo analisar as (des) continuidades das políticas públicas que versam sobre o direito à alfabetização das crianças, tendo por base dispositivos legais (BRASIL, 1996; 2006; 2012; 2014; 2016 a,b; 2017 a,bc; 2018; 2019; 2023) que abordam o referido direito. Com base na análise documental, resultados preliminares do estudo indicam: a) descontinuidades nas políticas públicas relativas à alfabetização, desde a ampliação do Ensino Fundamental para 9 anos (BRASIL, 2006) até o presente ano; b) alteração da idade de 9 para 8 anos como meta para alfabetização inicial; c) considerando a escala de oito níveis de proficiência em leitura e escrita da avaliação do 2º ano do Ensino Fundamental do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), 45% das crianças atingiram os dois últimos níveis na leitura e 66% na escrita, havendo 14% de alunos situados no nível 1 de proficiência na escrita.(BRASIL, 2022); d) necessidade da melhor articulação entre teoria e prática voltadas à alfabetização das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental a fim de elevar os índices de alfabetização no país.

521

Palavras-chave: alfabetização; políticas públicas; educação.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 18 agos. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: vanessawdutra1982@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



BRASIL. **Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006.** Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11274.htm. Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. **Portaria nº. 867, de 04 de julho de 2012.** Institui o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e as ações do Pacto e define suas diretrizes gerais. Disponível em: <https://diariofiscal.com.br/ZpNbw3dk20XgIKXVGacL5NS8haloH5PqbJKZaawfaDwCm/legislacao/federal/portaria/2012/mec867.htm> Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014.** Aprova o Plano Nacional de Educação- PNE e dá outras providências, 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. **Portaria nº. 1.144, de 10 de outubro de 2016.** Institui o Programa Novo Mais Educação, que visa melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, 2016a Disponível em: https://www.realsuperior.com.br/wp-content/uploads/2018/09/Portaria-MEC-n%C2%BA-1144_2016_Programa-Novo-Mais-Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf . Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **PNAIC em ação 2016:** Documento orientador das ações de formação continuada de professores alfabetizadores em 2016. Brasília, DF, 2016b. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/doc_orientador/documento_orientador_2016.pdf Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. **Portaria nº. 826, de 7 de julho de 2017.** Dispõe sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, suas ações, diretrizes gerais e a ação de formação no âmbito do Programa Novo Mais Educação - PNME, 2017a. Disponível em: https://pacto.mec.gov.br/images/pdf/legislacao/portaria_mec_826_alterada.pdf Acesso em: 18 ago. 2023.



BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**: documento orientador [PNAIC em ação].

Brasília, DF, 2017b. Disponível em:

http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/doc_orientador/doc_orientador_versao_final.pdf.

Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 de dezembro de 2017**. Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica, 2017c. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 4, de 4 de janeiro de 2018**. Institui o Programa Mais Alfabetização, que visa fortalecer e apoiar as Unidades Escolares no processo de alfabetização dos estudantes regularmente matriculados nos 1º e 2º anos iniciais do ensino fundamental. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/86401-portaria-142-2018-pmalfa002/file> Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos.

Decreto nº 9765, de 11 de abril de 2019. Institui a Política Nacional de Alfabetização. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d9765.htm. Acesso em: 18 ago. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para assuntos jurídicos.

Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023. Institui o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11556.htm Acesso em: 18 ago. 2023.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014, p. 295-316.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). (2022). **Relatório do 4º ciclo de monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação-2022**. Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quarto_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf Acesso em: 18 ago. 2023.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO. **Declaração Mundial sobre Educação para Todos:** satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien, 1990. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por. Acesso em: 16 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA -UNESCO. **Educação 2030:** Declaração de Incheon e Marco de Ação: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. Brasília, Unesco, 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por. Acesso em: 16 ago. 2023.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA -UNESCO. CONSED, AÇÃO EDUCATIVA. **Educação para Todos:** o Compromisso de Dakar. Brasília: Unesco, Consed, Ação Educativa, 2001. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127509>. Acesso em: 16 ago. 2023.



**A METODOLOGIA ATIVA COMO ESTRATÉGIA DE RIGOROSIDADE
ACADÊMICA PARA A FORMAÇÃO HUMANA**

FORTUNA, Volnei¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

mação humana. Apontar-se-á caminhos educacionais que possibilitem aos professores e aos estudantes reflexão e ação transformadora tanto na dinâmica educativa quanto nas sociedades. Educar na atualidade requer formação de consciência crítica capaz de superar a consciência ingênua (FREIRE, 1987). Para tanto, tem-se como problema de investigação: Qual o papel da rigorosidade acadêmica para a formação humana? Qual o sentido da metodologia ativa de ensino como perspectiva de inovação e formação autêntica dos sujeitos? É possível tratar de rigorosidade acadêmica a partir da metodologia ativa? O objetivo da pesquisa consiste em analisar o papel do espaço educativo e seu potencial no desenvolvimento de processos promotores de reflexão, criatividade e inovação. Estar-se-á realizando metodologicamente uma revisão de literatura com o intuito de abrir horizontes investigativos sobre as perspectivas educativas da atualidade. Busca-se, também, criar possibilidades de um olhar teórico-metodológico que (re)cria novas posturas na interpretação dos autores e dos textos investigados. A pesquisa vislumbra dois tópicos de reflexão: 1. A rigorosidade acadêmica como elemento central da formação humana (KOHAN, 2019). e; 2. A metodologia ativa como perspectiva de inovação (BACICH, 2018). Por fim, compreende-se que a rigorosidade é essencial no processo de ensino e de aprendizagem, podendo ser potencializada a partir de metodologias ativas, que colocam o estudante como agente ativo na construção de conhecimento e, propriamente no desenvolvimento da sua condição humana no mundo.

525

Palavras-chave: educação inovadora; rigorosidade acadêmica; metodologia ativa; formação humana.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: volnei.fortuna@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. Formação continuada de professores para o uso de metodologias ativas. In. BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 129-152.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 19. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

JUNG, Hildegard Susana. **Educação básica e autonomia do educando: aproximações e distanciamentos entre Brasil e Chile**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade La Salle, Canoas, 2018. Disponível em: <http://svr-net20.unilasalle.edu.br/bitstream/11690/923/1/hsjung.pdf>. Acesso em: 18.02.2023.

KOHAN, Walter. **Paulo Freire mais do que nunca: uma biografia filosófica**. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.

LAVAL, Christian. **A Escola não é uma empresa**. O neoliberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In. BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 1-25.



OLHARES DOCENTES: A METODOLOGIA ATIVA COMO CAMINHO PARA A REFLEXÃO E A CRIATIVIDADE

FORTUNA, Volnei¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

O artigo tem como proposta tematizar Olhares docentes: a metodologia ativa como caminho para a reflexão e a criatividade. A questão problematizadora que permeia e inquieta a reflexão referente ao campo educativo atual consiste: como as metodologias ativas de aprendizagem podem potencializar o desenvolvimento dos processos de reflexão e de criatividade na perspectiva dos professores que atuam em escola privada? Tem-se como objetivo analisar a percepção dos professores de uma escola privada localizada num município gaúcho no que tange às metodologias ativas de ensino e de aprendizagem (BENATTI; JUNG, 2022). Para que a efetividade do objetivo ocorra, optou-se pela realização de um estudo de caso de forma qualitativa na instituição de ensino (YIN, 2015). Para tanto, estar-se-á analisando e refletindo a partir dos dados elencados pelos professores na pesquisa. O estudo deixa-nos explícita a importância das metodologias ativas na qualificação do ato pedagógico, apresentando ferramentas de inovação, empreendedorismo, personalização, cultura maker e design think, sendo os professores os mediadores na dinâmica de ensino e aprendizagem (BACICH, MORAN; VALENTE; ANDRADE, 2018). É essencial refletir sobre as formas de construção de conhecimento, para que estas, ao longo do tempo, possam ser aperfeiçoadas, tornando-se transversais no processo de ensino e de aprendizagem, bem como, colocar o estudante como protagonista na tônica da educação. O agir pedagógico inovador é uma forma elevada de práxis pedagógica que conduz à superação do quefazer pedagógico, repensando assim a estrutura organizacional do espaço educativo e das atuais formas de educar.

527

Palavras-chave: metodologia ativa; reflexão; criatividade; olhar docente.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: volnei.fortuna@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ANDRADE, Julia Pinheiro; SARTORI, Juliana. O professor autor e experiências significativas na educação do século XXI: estratégias ativas baseadas na metodologia de contextualização da aprendizagem. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 175-198.

BENATTI, Remi Maria Zanatta. JUNG, Hildegard Susana. **Mediação pedagógica: formação e protagonismo em espaços de aprendizagem**. Canoas, RS: Ed. Unilasalle, 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LORENZIN, Mariana; ASSUMPTÃO, Cristiana M.; BIZERRA, Alessandra. Desenvolvimento do currículo STEAM no ensino médio: a formação de professores em movimento. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 199-219.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 2-25 .

VALENTE, José Armando. A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018, p. 26-44.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.



AVALIAÇÃO DOS MECANISMOS DE TOXICIDADE DO FLÚOR E DO GLIFOSATO EM AMOSTRAS DE ÁGUA POTÁVEL

STADTLANDER, Wagner Bueno¹

SILVA, Juliana²

Resumo

As águas subterrâneas ainda são as fontes mais utilizadas para abastecimento humano e sua qualidade está relacionada às diversas atividades realizadas no entorno da fonte, bem como a qualidade das rochas e minerais. Cidades como Venâncio Aires e Santa Cruz do Sul possuem o problema da contaminação persistente por flúor em águas subterrâneas, que é prejudicial em níveis acima de 1,5mg-L, pois causa fluorose dentária e óssea, além de danos na hematopoiese. Estas regiões também apresentam contaminação por glifosato devido ao seu uso no cultivo do tabaco. O objetivo é avaliar a toxicidade de diferentes poços artesianos da região do Vale do Rio Pardo, utilizando testes com o micro crustáceo *Daphnia magna* e as algas unicelulares *Desmodesmus subspicatus*. Também serão feitos testes físico-químicos para caracterizar amostras destes poços artesianos. Para os testes com as algas *Desmodesmus subspicatus* serão usados Balões de Erlenmeyer para cultivo das algas, sendo medido o crescimento delas usando o Método de Neubauer. Para os testes com os micros crustáceos *Daphnia magna* serão usados neonatos que tenham entre 4h e 24h de vida. Ao final objetiva-se construir um filtro ecológico utilizando engaçó da uva para reduzir ou remover o flúor e o glifosato da água potável.

529

Palavras-chave: água potável; flúor; desfluoretação; pesticidas; toxicidade.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12.713**. 5. ed. Rio de Janeiro, 2022.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12.648**. 5. ed. Rio de Janeiro, 2022.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: wagnerbueno.sta@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



AYOOB, S.; GUPTA, A.K. (2006). Fluoride in Drinking Water: A Review on the Status and Stress Effects. **Critical reviews in environmental Science and technology**, v. 36, n. 9, p. 433-487, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011**. Dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

WEI, Wei; PANG, Shujuan; SUN, Dianjun. The pathogenesis of endemic fluorosis: Research progress in the last 5 years. **Journal of Cellular and molecular medicine**, v. 23, 2019.

HARDELL, Lenhart; ERIKSSON, Mikael; et al. Exposure to pesticide as for risk factor non-hodgkin's Lymphoma and hairy cell leukemia : Popled Analysis of two sedwish case-control studies. **Leukemia & Lymphoma**, v. 43, 2002.

LOBO, Eduardo A; DA COSTA, Adilson Ben; KIRST, Alcido. **Qualidade das águas subterrâneas, em relação á concentração de íons fluoretos, na região Vale do Rio Pardo e Rio Taquarí, RS, Brasil**. 2000.

SCHWANTES, Daniel; GONÇALVES, Affonso Celso. Modified grape stem as a renewable adsorbent for cadmium removal. **Water Science and Technology**, v. 78. 2018.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA



TRABALHO SEXUAL E GÊNERO EM FOCO: VOZES FEMINISTAS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

MOURA, Alana Mendes de¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

Este artigo tem como pontos centrais a discussão de prostituição e sua conexão com o debate de gênero, aproximados do contexto das relações internacionais a partir de uma perspectiva com abordagem de diferentes figuras do feminismo contemporâneo. A questão do trabalho sexual é uma área complexa e com muitas linhas de pensamento que atravessam barreiras de gênero, ética, política e direitos humanos. No contexto das relações internacionais se faz relevante tal discussão por oferecerem perspectivas feministas contemporâneas capazes de contemplar o debate com visões que colaboram para o entendimento e a análise das intersecções entre trabalho sexual e gênero. Este trabalho tem como objetivo colocar em panorama os pontos de vista do feminismo radical e abolicionista em contraste com a concepção de Martha Nussbaum, que segue sua análise por um viés liberal acerca do trabalho sexual e suas particularidades sobre gênero. Essas discussões irão ser inseridas no cenário das relações internacionais com a intenção de ampliar o debate em uma esfera multifacetada. A metodologia irá ocorrer na forma de revisão bibliográfica e comparativa dos principais textos e obras de filósofas e juristas como Nancy Fraser, Martha Nussbaum, Norma Stoltz e demais autoras que possuam obras acerca dos tópicos selecionados. Ao fim do trabalho, pretendo ter elucidado as nuances frequentemente negligenciadas no discurso contemporâneo sobre trabalho sexual e gênero. Com o auxílio de importantes vozes do feminismo com contribuições extremamente relevantes nas relações internacionais, busco agregar ao diálogo sobre como enfrentar os desafios presentes na discussão do trabalho sexual.

532

Palavras-chave: trabalho sexual; gênero; relações internacionais; intersecção; feminismo.

REFERÊNCIAS

NUSSBAUM, M. **Sex and Social justice**

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: alanamendesdemoura@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricio.pontin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

FRASER, Nancy. **Feminismo, Gênero e Relações Internacionais**

SOUZA, Natália Maria Félix de; BARASUOL, Fernanda Barth; ZANELLA, Cristine Koehler. **Encountering Latin American and Caribbean feminisms**



PACIENTES HIPERTENSOS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

LOBO, Ana Carolina Premoler¹

SCHARDONG, Jociane²

PLENTZ, Rodrigo Della³

MACHADO, Caroline Ferreira⁴

FILIPPIN, Lidiane Isabel⁵

Resumo

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é caracterizada por níveis pressóricos elevados. Com alta prevalência e ligada a doenças cardiovasculares, gera custos elevados ao sistema de saúde e maior mortalidade. A estimulação nervosa elétrica transcutânea (TENS), corrente elétrica de baixa frequência utilizada para analgesia, é uma proposta não farmacológica para controlar a pressão arterial. Este estudo colaborativo entre a Universidade La Salle e a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, investigará o efeito da TENS em diferentes sítios anatômicos de pacientes hipertensos, abordando pressão arterial, controle autonômico e função endotelial. Os pacientes serão randomizados em 4 grupos: grupo 1: controle, com monitoramento ambulatorial da pressão (MAPA), desenvolvido na Universidade La Salle; grupo 2: TENS na região paravertebral cervical; grupo 3: TENS na região paravertebral cervical, lobo da orelha, punho e tornozelo; grupo 4: TENS na região anatômica dos rins. Cada sessão terá 30 minutos, ocorrendo duas vezes por semana nas primeiras duas semanas e três vezes por semana nas últimas duas semanas, totalizando 10 em um mês. Avaliações pré e pós tratamento incluirão: MAPA, análise da variabilidade da frequência cardíaca por frequencímetro (Polar®) para avaliar o controle autonômico e ultrassonografia para avaliar a função endotelial. Entre os resultados esperados, acredita-se que a TENS reduzirá os níveis pressóricos em todos os grupos, sendo o 3 o mais beneficiado. Além disso, prevê-se melhorias na resposta autonômica, com redução da atividade do sistema nervoso simpático e aumento da atividade do sistema nervoso parassimpático, bem como melhora na função endotelial.

534

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lidiane.fillipin@unilasalle.edu.br



Palavras-chave: hipertensão; estimulação nervosa elétrica transcutânea; ensaio clínico.

REFERÊNCIAS

HYPERTENSION TFFTMOAHOTESO, CARDIOLOGY TFFTMOAHOTESO. 2013 ESH/ESC Guidelines for the Management of Arterial Hypertension. **Blood Press.** v. 22, n. 4, p. 193-278, 2013.

KITCHEN S.; BAZIN S. **Eletroterapia:** prática baseada em evidências. 11. ed. São Paulo, 2003.

MALACHIAS M, et al. 7th Brazilian Guideline of Arterial Hypertension: Chapter 1 - Concept, Epidemiology and Primary Prevention. **Arq Bras Cardiol.** v. 107, n. 3 Suppl 3, p. 1-6, 2016.

ROBERTSON, V, WARD, A, LOW J, REED A. **Eletroterapia explicada:** princípios e prática. 4. ed. Rio de Janeiro.2009.

SARKI, AM et al. Prevalence of Hypertension in Low- and Middle-Income Countries: A Systematic Review and Meta Analysis. **Medicine** (Baltimore), v. 94, n. 50, e1959, 2015.

WEBER MA. et al. Clinical practice guidelines for the management of hypertension in the community: a statement by the American Society of Hypertension and the International Society of Hypertension. **Journal of clinical hypertension** (Greenwich, Conn), v. 16, n. 1, p. 14-26, 2014.



ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS: UM ESTUDO EM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE CANOAS-RS

SILVA, Ana Carolina Rosa da¹

ROSA, Lorenzo Macarty da²

FERREIRA, Rute Henrique da Silva³

Resumo

Esse é um trabalho de iniciação científica júnior que se propõe a investigar como se dá o acolhimento de estudantes com necessidades especiais no ensino fundamental. Primeiramente buscou-se estudar os pressupostos teóricos sobre o processo de inclusão de crianças com necessidades especiais na escola regular (MONTEIRO, 2020), bem como os documentos norteadores da inclusão no sistema educacional brasileiro, no Rio Grande do Sul e na cidade de Canoas. Conforme a Base nacional Comum Curricular - BNCC (BRASIL, 2017), o planejamento da prática educativa deve ter foco na equidade, buscando reverter a situação de exclusão histórica e tendo compromisso com os alunos com deficiência, de forma a reconhecer a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular. A pesquisa realizada foi exploratória, com o objetivo de descrever características do acolhimento de crianças e adolescentes com necessidades especiais em escolas de ensino fundamental da cidade de Canoas. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados dois questionários: um para equipe pedagógica da escola e outro para responsáveis pelo estudante. Ao analisar os dados percebe-se que os professores não se sentem totalmente preparados para o atendimento e a demanda é muito maior do que a disponibilização de técnicos especializados e monitores para o apoio e suporte aos estudantes, embora haja um esforço para o acolhimento. Já os responsáveis afirmaram que em geral se sentem acolhidos pelo corpo docente e funcionários, mas poderia se investir mais tempo em formação especializada da equipe pedagógica e preparar melhor toda a comunidade escolar para o acolhimento.

536

Palavras-chave: acolhimento; escola; Canoas; inclusão; necessidades especiais.

¹ Bolsista de iniciação científica na Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: 23anacarolina.silva@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 06 jun. 2023.

MONTEIRO, Cátia Maria Alves. **Acolher para incluir**: caderno de orientações para o acolhimento de Estudantes Público-alvo da Educação Especial e/ou com Transtornos Funcionais Específicos do Instituto Federal de Santa Catarina. Produto Educacional (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal Catarinense, Blumenau, 2020.



DESIGUALDADE NO ACESSO A TECNOLOGIAS COMPUTACIONAIS E A INTERNET COMO UM TODO

PEREIRA, Ana Julia Ribeiro¹

MANGAN, Patrícia Kayser Vargas²

Resumo

Este trabalho está sendo desenvolvido no contexto do projeto de pesquisa "O mundo do trabalho no contexto da cibercultura: formação, trajetórias e práticas profissionais", e de seu desdobramento em torno do conceito de cibercultura ou cultura na era digital, a partir do campo da memória social. Nesse contexto, focado em pesquisas e ações relacionadas à letramento digital. O objetivo atual é realizar um levantamento sobre os desafios no contexto brasileiro relativo à desigualdade no acesso a tecnologias computacionais e a internet na totalidade. Segundo Borges e Silva (2005) as informações vêm sendo cada vez mais disponibilizadas em âmbito digital, de forma que somente teremos a realidade da Sociedade da Informação quando a maioria da população tem acesso à internet e está instruída ao seu uso. Entende-se o acesso e utilização correta dessa informação como letramento digital. Já a inclusão digital, podemos definir como um artigo social criado para atender ao maior número possível de cidadãos ao eventual benefício integrável como parte natural de sua inserção na sociedade (CAZELOTO, 2007). Este resumo apresenta uma pesquisa em andamento de abordagem qualitativa, e pode ser classificada como descritiva quanto aos objetivos (GIL, 2002). A partir de pesquisa bibliográfica e documental, como resultados esperados, além de sistematizar, cruzar e analisar dados de diferentes fontes, gerando um material rico para a continuidade desta e outras pesquisas, também irá construir informações com cunho de divulgação científica para visibilizar a todos os públicos o contexto atual e desafios para o Brasil em busca de equidade digital.

538

Palavras-chave: cibercultura; equidade digital; letramento digital.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: umanaribeiro@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BORGES, J.; SILVA, H.P. Informação e Mudança: estudo da efetividade dos programas de inclusão digital em Salvador-Bahia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 28. 2005. Rio de Janeiro. **Anais** [...]. São Paulo: Intercom, 2005. p. 01-15

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo : Atlas, 2002.

LEMON, André; LÉVY, Pierre. **O futuro da internet**: em direção a uma ciberdemocracia. São Paulo: Paulus, 2010.

NIC.BR / CETIC.BR **As pedras angulares para a promoção de sociedades do conhecimento inclusivas**: Acesso à informação e ao conhecimento, liberdade de expressão e ética na Internet global CENTRO UNESCO. Publicado em 30/01/2018. Disponível em : <https://cetic.br/media/docs/publicacoes/1/as-pedras-angulares-para-a-promocao-de-sociedades-do-conhecimento-inclusivas.pdf>

539

NIC.BR / CETIC.BR. **Painel TIC COVID-19**: Pesquisa sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus - 1ª edição: Atividades na Internet, Cultura e Comércio Eletrônico. PESQUISAS CETIC.BR Publicado em: 13/08/2020. Disponível em https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20200817133735/painel_tic_covid19_1edicao_livro%20eletronico.pdf

NIC.BR / CETIC.BR. **Painel TIC COVID-19**: Pesquisa sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus. 2. ed: Serviços públicos on-line, telessaúde e privacidade. PESQUISAS CETIC.BR Publicado em: 02/10/2020. Disponível em https://cetic.br/media/docs/publicacoes/1/20201001085713/painel_tic_covid19_2edicao_livro%20eletr%C3%B4nico.pdf

NIC.BR / CETIC.BR. **Painel TIC COVID-19**: Pesquisa sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus. 3. ed: ENSINO REMOTO E TELETRABALHO Publicado em: 05/11/2020. Disponível em https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20201104182616/painel_tic_covid19_3edicao_livro%20eletr%C3%B4nico.pdf



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

CAZELOTO, Edilson. **A inclusão digital e a reprodução do capitalismo contemporâneo**. Tese (doutorado em Comunicação). PUC-SP, SP, 2007. <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/4980>. Acesso em: 13 jun. 2023.

CAZELOTO, Edilson. **Inclusão digital**: uma visão crítica. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2019

VERASZTO, Estéfano Vizconde; et al. Tecnologia: Buscando uma definição para o conceito. **Revista Prima**. n. 8, 2009



PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO MASP NA REDUÇÃO DE DESPERDÍCIOS DE RECURSOS ENERGÉTICOS: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE SERVIÇOS

SANTOS, André Luis Rodrigues dos¹

SOUZA, Renaldo Vieira de²

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de Implantação do Masp da Redução de Desperdícios de Recursos Energéticos em uma Empresa de Serviços, visando o controle mais efetivos dos processos e, por conseguinte, a sustentabilidade organizacional. A metodologia utilizada é um estudo de caso e fundada na natureza da pesquisa qualitativa. Para o processo de coleta de dados foram utilizados pesquisa documental, entrevista semiestruturada e observação. Teve como apoio algumas ferramentas da qualidade, conhecidas como Brainstorming, Diagrama de Ishikawa e 5W2H, atinentes à proposta de implantação do MASP para o estudo na referida empresa de serviços. Os achados tiveram como princípio a redução dos desperdícios e consequentemente a sua eliminação durante a prestação dos serviços aos clientes, além de promover mudanças na mentalidade dos colaboradores sob o uso eficiente dos recursos energético na empresa. Como conclusões, além do desafio e valorização do trabalho acadêmico, espera-se que o estudo contribua de forma positiva no emprego contínuo de métodos e ferramentas na empresa para criação de novas ações preventivas e corretivas tanto para resolver problemas e eliminar qualquer tipo de desperdícios, conforme evidenciados na pesquisa em tema.

541

Palavras-chave: desperdícios; serviços; MASP; PDCA; recursos energéticos.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Vicente Falconi. **Gerenciamento pelas diretrizes**. 5. ed. Nova lima: Falconi, 2013.

CAMPOS, Vicente Falconi. **TQC: Controle da qualidade total ao estilo japonês**. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda., 2004.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: andre.santos0019@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: renaldo.souza@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LÉLIS, Eliacy cavalcanti. **Gestão da Qualidade**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

MELLO, Carlos Henrique Pereira. **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

MORAES, Marcos A. G.; BORGES, Eduardo C. B; SÁ, José A. S. Aplicação da metodologia MASP para redução das perdas na produção de cabos de ferramentas agrícolas: um estudo de caso. In: XXXVIII ENCONTRO NACIONAL DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO “A ENGENHARIA DE PRODUÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DO BRASIL”, 28., 2018, Maceió, Alagoas. **Anais** [...] Maceió, Alagoas, 2018. Disponível em: https://abepro.org.br/biblioteca/TN_STO_258_485_35864.pdf Acesso em 15 mai. 2023

WERKEMA, Cristina. **Métodos PDCA e DMAIC e suas ferramentas analíticas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010



MAPAS AFETIVOS: OS ESTABELECIMENTOS DA CADEIA PRODUTIVA DA MODA NOS BAIROS FÁTIMA E NITERÓI, NO MUNICÍPIO DE CANOAS

PELLISOLI, Andressa Costa¹

PEREIRA, Kauã dos Santos²

WAISMANN, Moisés³

Resumo

Canoas está localizado na Região Metropolitana de Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul, tem um IDH entre 15 melhores da Região Sul (IBGE, 2023). Existem no município 347.657 habitantes (IBGE, 2023). Escolhe-se para realizar a pesquisa os bairros Fátima e Niterói, localizados nos quadrantes sudoeste e sudeste respectivamente, pois são os locais de moradia e estudos do pesquisador e da pesquisadora. Existiam, em 2019, 44 estabelecimentos vinculados à cadeia produtiva da moda, no mercado formal de trabalho, espalhados pelo município. (WAISMANN, 2023), que animam, sustentam e dão forma à moda, ou seja, são eles que ditam as tendências, estilos e preferências em roupas, acessórios, maquiagem e comportamento, que são populares no momento. Verificar no perímetro desenhado, dentro dos bairros Fátima e Niterói, no município de Canoas, os estabelecimentos vinculados à cadeia produtiva da Moda. Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, aplicada, exploratória (PRODANOV, 2013) e utiliza-se da técnica do Mapa Afetivo. Este é “um instrumento de pesquisa sobre o território e como você o enxerga” (CAIXA DE FERRAMENTAS, 2023) a partir dele pode-se mapear o que sabemos sobre os estabelecimentos de moda nos territórios escolhidos. Preliminarmente observa-se uma distribuição desigual dos serviços ligados à moda nos territórios estudados. Espera-se ainda que o término da pesquisa, que está em andamento, que se possa analisar os dados produzidos a partir de identificação de padrões entre os entrevistados e os territórios, contribuindo para evidenciar as trajetórias dos saberes do trabalho e do trabalhador ligado a esta importante atividade econômica.

Palavras-chave: mapa afetivo; moda; canoas.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: andressacostapellisoli25@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: waismann.moises@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>.



O IMPACTO DA PANDEMIA NA SAÚDE MENTAL DOS ADOLESCENTES BRASILEIROS

NASCIMENTO, Andreza de Oliveira do¹

CASAGRANDE, Cledes Antonio²

Resumo

Este estudo tem como objetivo compreender os efeitos da pandemia na saúde mental dos adolescentes brasileiros. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo revisão de literatura. Tendo em vista o objetivo da pesquisa, buscou-se no Portal de Periódicos da Capes artigos da área da Educação, publicados em Língua Portuguesa, que abordam o impacto da pandemia de COVID- 19 na saúde mental dos adolescentes brasileiros. Para tanto, foram utilizados os descritores “Pandemia”, “Saúde Mental”, “Adolescentes” e “Educação”. A análise de dados seguiu a perspectiva hermenêutica, que possibilitou a compreensão e a interpretação das informações que emergiram da pesquisa. Ao final dela, foi possível compreender que a pandemia da COVID- 19 teve um impacto significativo na saúde mental dos adolescentes brasileiros. O aumento nos casos de violência doméstica, o isolamento social e o tempo excessivo em frente aos aparelhos eletrônicos foram apontados como as principais causas dos danos causados à saúde mental e ao bem-estar dos adolescentes. Além disso, os adolescentes vêm demonstrando insônia, descontrole emocional e dificuldades nos estudos. Entendemos que esse quadro expõe a necessidade de investimento em políticas públicas de atenção e cuidado para essa faixa etária.

545

Palavras-chave: pandemia; saúde mental; adolescentes.

REFERÊNCIAS

GAUDENZI, P. Cenários brasileiros da Saúde Mental em tempos de Covid-19: uma reflexão. Interface - **Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, e200330, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/Interface.200330>.

HERMANN, N. **Hermenêutica e educação**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: andrezanascimento0907@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cledes.casagrande@unilasalle.edu.br



MÜLLER, A. C.; BERWALDT, D. S.; SARAIVA, V. K. Atenção psicossocial infantojuvenil no contexto da pandemia de covid-19: relato de uma experiência a partir da articulação ensino-serviço-comunidade. **Saberes Plurais**, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 51–62, 2021. DOI: 10.54909/sp.v5i2.118574. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/118574>. Acesso em: 18 ago. 2023.

NICOLAU CARVALHO, R.; PICORNELL-LUCAS, A. Saúde mental e proteção social de crianças em tempos de crise: o caso da pandemia de COVID-19. **Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social**, Coimbra, Portugal, v. 8, n. 2, p. 1–16, 2022. DOI: 10.31211/rpics.2022.8.2.264.

OLIVEIRA, A. P. F. DE . et al.. Violência contra crianças e adolescentes e pandemia – Contexto e possibilidades para profissionais da educação. **Escola Anna Nery**, v. 26, n. spe, p. e20210250, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0250>.

SIRQUEIRA CESÁRIO GOMES, Érika; SILVA, D. dos S. .; SILVA, N. A. .; SANTOS, C. B. dos .; FERRO, J. dos S. . Cuidados durante a Pandemia: uma abordagem sobre saúde mental para escolares do ensino básico. **Diversitas Journal**, [S. l.], v. 7, n. 3, 2022. DOI: 10.48017/dj.v7i3.2169. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2169. Acesso em: 18 ago. 2023.



A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRINHA: PESQUISAS APONTAM, NÚMEROS PREOCUPANTES NAS CIDADES VIZINHAS, CANOAS E GRAVATAÍ

COSTA, Anelise Porto da¹

DUTRA, Cristiane Feldmann²

Resumo

A violência doméstica contra as mulheres tem sido um assunto de extrema visibilidade nos dias atuais, diariamente nos deparamos com novas notícias referente ao assunto nos meios de comunicação, violências sofridas no nosso cenário mundial, é um fenômeno cultural histórico que atinge as mulheres de todas as classes sociais, raça e etnia, um feito enraizado que sempre colocou a mulher em uma posição de inferioridade em condições menos vantajosas, de submissão, presentes nos dias de hoje desde os primórdios da humanidade, é uma forma de violação dos Direitos Humanos.

547

Palavras-chave: violência; mulheres; Lei Maria Penha; efetividade.

REFERÊNCIAS

ESPÍNOLA, Caroline Cavalcante. **Dos direitos humanos à mulher à efetividade da Lei Maria da Penha**. Curitiba: Appris, 2018.

FERNANDES, Maria da Penha Maia. **Sobrevivi e posso contar**. 2. ed. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2021.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA (FBSP). **Atlas da. 2021**. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br>. Acesso em: 11 jan. 2023.

JESUS, Damásio Evangelista de. **Violência contra a mulher: aspectos criminais da Lei n. 11.340/2006**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502616028/>. Acesso em: 07 fev. 2023.

¹ Cesuca Centro Universitário - Cesuca. E-mail: ane.coosta@hotmail.com

² Cesuca Centro Universitário - Cesuca. E-mail:



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

NUCCI, Guilherme de Souza. **Manual do Direito Penal: parte especial**. 9. ed. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2013.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 2022. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/115652-oms-uma-em-cada-3-mulheres-em-todo-o-mundo-sofre-violencia>. Acesso em: 06 set. 2022.



VULNERABILIDADES EM CONFLUÊNCIA

LARA, Antonia chaves da silva de¹

DUTRA, Cristiane Feldmann²

Resumo

A escrita deste trabalho parte do olhar para as complexas vulnerabilidades enfrentadas pela mulher nordestina, dando destaque na análise jurídica das formas de intersecção de preconceito que afetam essa população. A questão central: Qual a eficácia do sistema jurídico em contrapor questões discriminatórias que atingem mulheres nordestinas? Como objetivo geral será analisada a eficiência das abordagens jurídicas no combate às diversas formas de preconceito enfrentadas por este público. Para atingir esse objetivo, três objetivos específicos foram delineados: Apresentar um histórico do tema proposto, abrangendo também as questões de gênero e etnia, que originam essas formas de intolerância. Examinar as legislações brasileiras pertinentes à proteção dos direitos das mulheres nordestinas, pesquisando lacunas e desafios específicos. Analisar dados, obstáculos, oportunidades e estratégias de prevenção dentro do sistema jurídico, visando enfrentar a discriminação interseccional contra esta população. O referencial teórico baseia-se nos escritos de Silva (2004) onde destacamos o conceito de identidade das mulheres nordestinas, Porto (2004) para a abordagem de gênero e etnicidade e por fim Amâncio (2009) com ênfase para mulheres nordestinas em diferentes contextos sociais. A metodologia a ser aplicada será análise documental, abrangendo legislações jurisprudências e dados relevantes para a compreensão do tema proposto. A abordagem terá cunho interdisciplinar, proporcionando uma visão abrangente devido as complexidades apresentadas pelas questões a serem desenvolvidas. Acredita-se que, no desenvolvimento da pesquisa, os resultados fornecerão insights valiosos para aprimorar a abordagem legal e combater os preconceitos que afetam as mulheres nordestina.

549

Palavras-chave: mulheres nordestinas; discriminação; sistema jurídico.

REFERÊNCIAS

SILVA, Rita de Cássia Barbosa da. **Mulheres no nordeste:** identidade, trabalho e políticas públicas. Editora UFPE, 2004.

¹ Cesuca Centro Universitário - Cesuca. E-mail: anthonnysillv@hotmail.com

² Cesuca Centro Universitário - Cesuca. E-mail:



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

PORTO, Mirian Fábila. **Gênero, etnicidade e educação: mulheres nordestinas**. Editora UFPE, 2006.

BAIRROS, Luiza. Desigualdades de gênero e etnia no nordeste brasileiro. **Revista Estudos Feministas**, v. 29, n. 1, 2021.

AMÂNCIO, Sueli dos Santos. **Mulheres nordestinas: percurso de uma pesquisa**. 2009.



AVALIAÇÃO DE DIVERSIDADE DA ARANEOFAUNA DENTRO DA ZONA DE AMORTECIMENTO DA RESERVA BIOLÓGICA DA SERRA GERAL (RS)

KENDZIERSKI, Brenda de Souza¹

Resumo

A biodiversidade é essencial para a sustentabilidade do planeta, e as aranhas desempenham um papel significativo nesse contexto. No Brasil, onde se encontra cerca de 6% da diversidade global de aranhas, a Mata Atlântica se destaca como um bioma de extrema importância, sendo as Unidades de Conservação cruciais para sua proteção. Portanto, este estudo foi conduzido na zona de amortecimento da Reserva Biológica da Serra Geral, com o objetivo de avaliar a diversidade da araneofauna nesta região. O desenho amostral consistiu em um transecto de 150 metros, onde foi amostrado a cada 50 metros, na borda e interior da mata. Utilizou-se os métodos de guarda-chuva entomológico para coleta de aranhas arborícolas e triagem manual de serapilheira para solo. Realizou-se seis excursões de campo, totalizando 24 horas, e 192 amostras. Foram coletadas 1.796 aranhas de 30 famílias, sendo apenas dez identificadas a nível de espécie. As famílias mais abundantes foram Theridiidae (62,1%), Anyphaenidae (7,9%), Salticidae (7,7%), Uloboridae (5,8%) e Araneidae (5,2%). A pesquisa revelou diferença na composição taxonômica entre a borda e o interior, com a maioria dos indivíduos sendo coletados no interior (60%), possivelmente devido a condições microclimáticas e maior disponibilidade de alimento. Além disso, a diversidade funcional foi avaliada, com o que equivale a 82% dos indivíduos coletados sendo arborícolas. Embora a diversidade registrada tenha sido satisfatória, recomenda-se um maior esforço amostral em estudos futuros. Este estudo fornece informações importantes sobre a diversidade e distribuição das aranhas na região sul da Mata Atlântica.

Palavras-chave: biodiversidade; aranhas; Mata Atlântica; unidades de conservação.

REFERÊNCIAS

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: brenda.kendzierski@hotmail.com.



AB'SABER, Aziz Nacib. Províncias geológicas e domínios morfoclimáticos no Brasil. **Geomorfologia**, n. 20, p. 1-26, 1970.

AGNARSSON, Ingi et al. Sociality In Theridiid Spiders: Repeated Origins Of An Evolutionary Dead End. **Evolution**: International Journal of Organic Evolution, [s. l.], v. 60, ed. 11, p. 2342-2351, 2007. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.0014-3820.2006.tb01869.x>. Acesso em: 9 maio 2023.

BALDISSERA, Ronei. Estrutura e Composição de Assembleias de Aranhas em Manchas de Vegetação na Porção Austral da Mata Atlântica. 2012. 103f. Tese (Doutorado) - Pós Graduação em Ecologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/60559>. Acesso em: 15 maio 2023.

BENATI, Kátia Regina et al. Aspectos comparativos das comunidades de aranhas (Araneae) em dois remanescentes de Mata Atlântica do Estado da Bahia, Brasil. **Biota Neotropica**, [S. l.], v. 5, n. 1a, 22 jun. 2005. p. 79–87. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bn/a/K4xYt9pRHt4xz3T6FVSSQxf/abstract/?lang=pt#ModalHocite>. Acesso em: 24 maio 2023.

BRESCOVIT, Antonio Domingos; INDICATTI, Rafael Prezzi; RHEIMS, Cristina Anne. Aranhas (Arachnida) de Paranapicaba. In: LOPES, Márcia Inês Martin Silveira; KIRIZAWA, Mizué; MELO, Maria Margarida da Rocha Fiuza de. **Patrimônio da Reserva Biológica do Alto da Serra de Paranapicaba: A Antiga Estação Biológica do Alto da Serra**. São Paulo: Instituto de Botânica, 2009. p. 503-527.

BRESCOVIT, Antonio Domingos; OLIVEIRA, Ubirajara de; SANTOS, Adalberto José dos. Aranhas (Araneae, Arachnida) do Estado de São Paulo, Brasil: diversidade, esforço amostral e estado do conhecimento. **Biota Neotrópica**, São Paulo, v. 11, n. suppl 1, dez. 2011. Inventários, p. 717–747. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bn/a/NxBhcyTgZRrkL7pdJxqzkG/abstract/?lang=pt#>. Acesso em: 10 maio 2023.

BRESCOVIT, Antonio Domingos. Neotropical Arachnological Collections: Basic Tools for the Development of Spider. In: VIERA, Carmen; O. GONZAGA, Marcelo. **Comportamento e Ecologia de Aranhas: Contribuições da Região Neotropical**. 1. ed. [S. l.]: Springer, 2017.

BUCKUP, Erica Helena et al. Lista das espécies de aranhas (Arachnida, Araneae) do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. *Iheringia. Série Zoologia*, Porto Alegre, v. 100, n. 4, p. 483-518, 8 dez. 2010. Disponível em:



<https://www.scielo.br/j/isz/a/PNXGzqn4XbZQDW7NPtb8CFk/?lang=pt#>. Acesso em: 17 maio 2023.

COLWELL, Robert Knight et al. Terrestrial Arthropod Assemblages: Their Use in Conservation Planning. **Conservation Biology**, [S. l.], v. 7, n. 4, p. 796-808, 8 dez. 1993. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/236861759_Terrestrial_Arthropod_Assemblages_Their_Use_in_Conservation_Planning. Acesso em: 27 jun. 2023.

PLATNICK, Norman Ira. An abundance of spiders. **Natural History**, 1995, p. 52-52.

PLATNICK , Norman Ira et al. **Spiders of the World: A Natural History**. [S. l.]: Princeton University Press, 2020. 240 p. v. 2.

RIZZINI, Carlos Toledo. Nota Prévia Sobre a Divisão Fitogeográfica (Florístico-Sociológica) do Brasil. **Rev. Brasil. Geogr**, v. 25, n. 1, p. 3-63, 1963.

WILSON , Edward Osborne. **Diversidade da Vida**. São Paulo: Companhia de Bolso: [s. n.], 2012. 528 p.

WISE, David H. **Spiders in Ecological Webs**. Reino Unido: Cambridge University Press [s. n.], 1993. 328 p.



PSICOLOGIA E SERVIÇO SOCIAL: ABORDAGENS DECOLONIAIS NAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE SOCIAL

MENEZES, Breno Henrique Rapaki¹

PACHECO, Alessandra de Souza²

GARAVELLO, Leonardo³

Resumo

O presente resumo apresenta a pesquisa realizada na disciplina de Psicologia e Políticas Públicas. O objetivo dessa pesquisa é compreender como é aplicada a psicologia fora do contexto da psicoterapia particular. Aprofundamos o olhar na inserção dos psicólogos nas políticas públicas de assistência social para as populações em situação de vulnerabilidade social e na aplicação das epistemologias decoloniais. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, utilizando artigos científicos, dissertação de mestrado, anais de congresso e livros. No Brasil, a psicologia se constituiu inicialmente de maneira individual, com profissionais predominantes na prática clínica individual. Embora atualmente cresça a participação dos psicólogos nos serviços públicos. Para efetivamente contribuir nos contextos de vulnerabilidade social, é necessário adotar uma abordagem sistêmica, compreendendo plenamente todas as influências que impactam esses indivíduos. Nas políticas públicas de saúde, o trabalho dos psicólogos e assistentes sociais dialogam e integram sistemas que visam o protagonismo do usuário. Atuando em conjunto nos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Nesses espaços, para além da promoção de saúde, trabalha-se para conscientizar o sujeito quanto aos seus direitos e no enfrentamento das injustiças sociais. Promovendo o acolhimento das vozes daqueles que vivenciam as realidades mais vulneráveis, para os compreender e garantir que suas demandas sejam atendidas de maneira efetiva.

554

Palavras-chave: psicologia social; assistência social; práticas decoloniais.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. brapakim@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

GONZALEZ, Lélia. **Por um Feminismo Afro-Latino-Americano: Ensaios, Intervenções e Diálogos**. Rio Janeiro: Zahar, 2020.

HOOKS, Bell. **Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança**. São Paulo: ELEFANTE, 2021.

SENRA, C. M. G.; GUZZO, R. S. L. Assistência social e psicologia: sobre as tensões e conflitos do psicólogo no cotidiano do serviço público. **Psicologia & Sociedade**, v. 24, n. 2, p. 293–299, ago. 2012.



APROXIMAÇÕES AO TEMA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE E AOS IMPACTOS QUE SURGEM POR OCASIÃO DO DESACOLHIMENTO INSTITUCIONAL POR MAIORIDADE

GARCIA, Bruna Balesteiro¹

CADEMARTORI, Daniela Mesquita Leutchuck de²

Resumo

O acolhimento institucional de crianças e adolescentes é uma prática que surgiu há muitos anos, ainda no período Brasil-colonial, utilizada atualmente como uma medida de proteção devidamente prevista no artigo 101, inciso VII, da Lei Federal n.º 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente, em caso de constatada ameaça ou violação de seus direitos, por ação ou omissão da sociedade e do Estado, bem como por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsáveis em razão de sua conduta. Desse modo, quando o acolhimento for de fato aplicado, há recomendação no próprio ECA, no sentido de que este não perdure por muito tempo, ocorre que, em alguns casos, pode ser que a desinstitucionalização aconteça apenas quando o jovem implementa a maioridade civil aos 18 anos. Por este motivo, a presente pesquisa utilizou-se da metodologia de pesquisa bibliográfica e documental para atingir o objetivo geral, que consiste em estudar os impactos advindos do desacolhimento tardio e das consequentes lacunas identificadas na lei, bem como para alcançar o objetivo específico, que visa constatar se os direitos fundamentais inerentes à dignidade da pessoa humana estão, de fato, sendo assegurados pelo Estado aos jovens recém egressos. Ao final da pesquisa, concluiu-se que os direitos podem vir a ser assegurados a esta parcela específica de jovens, por intermédio da implementação de políticas públicas já existentes e da criação de novas que visem a sua inserção na sociedade de forma eficaz e justa.

556

Palavras-chave: criança; adolescente, jovens, acolhimento institucional; desacolhimento por maioridade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 05 de outubro de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: balesteirobruna@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail:



http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/cnstituicao.html. Acesso em: 15 abr. 2023.

BRASIL. **Decreto n. 17.943-A de 12 de outubro de 1927**. Dispõe sobre o Código de Menores. Brasília, DF: Palácio do Catete, 1927. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1910-1929/D17943A.htm. Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. **Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Poder Legislativo, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. **Lei n.º 10.097 de 19 de dezembro de 2000**. Altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943. Brasília, DF, 2000. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10097.ht. Acesso em: 9 jun. 2023.

BRASIL. **Lei n. 12.513 de 26 de outubro de 2011**. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec); altera as Leis no 7.998, de 11 de janeiro de 1990, que regula o Programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), no 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social e institui Plano de Custeio, no 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e no 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (ProJovem); e dá outras providências. Brasília, DF, 2011. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12513.htm. Acesso em: 9 jun. 2023.

BRASIL. **Lei n. 12.852, de 5 de agosto de 2013**. Dispõe sobre o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE.

Brasília, DF Poder Legislativo, 1990. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 16 abr. 2023.

BRASIL. **Portaria n. 389 de 9 de maio de 2013**. Cria o Programa de Bolsa Permanência e dá outras providências. Brasília, DF, 2013. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=68911-portaria-389-09052013&category_slug=programa-bolsa-permanencia&Itemid=30192. Acesso em: 9 jun. 2023.

BENETTI, Daniela Simões; BRINO, Rachel de Faria. Análise do processo de desligamento institucional. **Journal of Research in Special Educational Needs**. v. 16. p. 150-154. 2016. Disponível em:



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/1471-3802.12276>. Acesso em: 16 abr. 2023.

PIOVESAN, Flávia. **Temas de Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2012.

SIQUEIRA NETO, Lélío Ferraz; ARAÚJO, Fernando Henrique de Moraes; SANTOS NETO, Renato Arruda. **Acolhimento de Crianças e Adolescentes, entre a violação e a Garantia de Direitos**. São Paulo: Imperium, 2022. p. 21-22.

ZAPATER, Maíra. **Direito da criança e do Adolescente**. São Paulo: Saraiva, 2019. E-book. ISBN 9788553613106. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#!/books/9788553613106/>. Acesso em: 16 abr. 2023.



EFEITOS ECOTOXICOLÓGICOS DE HOVENIA DULCIS EM DAPHNIA MAGNA

LIMA, Bruna Machado de¹

Resumo

Hovenia dulcis Thunberg (Rhamnaceae) é uma espécie vegetal exótica invasora caducifólia com alto poder de dispersão devido suas características biológicas e ecológicas, seu crescimento, muitas vezes, se dá próximo às margens de arroios. Tendo em vista a queda das folhas sobre corpos d'água, o objetivo do trabalho foi avaliar a influência de extrato de folhas de *Hovenia dulcis* sobre organismos aquáticos e seus efeitos ecotoxicológicos, utilizando o microcrustáceo de água doce, *Daphnia magna*, como bioindicador. Para avaliar a toxicidade aguda e subcrônica foram preparados extratos das folhas nas concentrações 100%, 50%, 25%, 12,50% e 6,25% e para o teste crônico as mesmas concentrações, adicionando apenas uma menor concentração 3,12% e o controle. Não foi observado nenhuma alteração no teste agudo e subcrônico. No teste crônico observou a morte de todos os neonatos no décimo primeiro dia de exposição nas duas maiores concentrações, 100% e 50%, metade dos neonatos na concentração 25%, sendo que essa concentração gerou menos acúmulo de neonatos por fêmeas. As concentrações menores, 12,50%, 6,25% e 3,12% tiveram poucos efeitos toxicológicos e maior acúmulo de neonatos.

559

Palavras-chave: espécies exóticas invasoras; uva-do-japão; microcrustáceo; ecotoxicologia.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **NBR 12713:2022**. Ecotoxicologia aquática Toxicidade aguda Método de ensaio com *Daphnia* spp (Crustacea, Cladocera). Rio de Janeiro, 2022.

BIASI, C.; FONTANA, L. E.; RESTELLO, R. M.; HEPP, L. U. Efeito da invasora *Hovenia dulcis* na decomposição microbiana e na diversidade de hifomicetos em riachos da Mata Atlântica. **Ecologia fúngica**, v. 44, e100890, 2020. DOI: 10.1016/j.funeco.2019.100890. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.funeco.2019.100890>. Acesso em: 19 jun. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: brunamlima26@gmail.com



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

CARDOSO, T. **Intoxicação experimental pelos frutos de *Hovenia dulcis* (Rhamnaceae) em bovinos**. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal - área: Sanidade Animal) - Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Santa Catarina, Lages, 2013.

CARVALHO, P.E.R. **Ecologia, silvicultura e usos da uva-do-japão (*Hovenia dulcis* Thunberg)**. Colombo: Embrapa Florestas, 1994. 24 p.

QUEIROZ, S. **Tratado de toxicologia ocupacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: Biblioteca 24 Horas, 2015. 554 p.



ESTUDO DO POTENCIAL DE ADSORÇÃO DO ENGAÇO DE UVA COMO BIOSSORVENTE DE CONTAMINANTES NO TRATAMENTO DE EFLUENTES

BIAZUS, Bruna Piovezan¹

HAMM, Janice Botelho de Souza²

Resumo

O crescimento industrial e populacional tem exposto o meio ambiente a diversas substâncias nocivas. Neste sentido, esta temática, tornou-se um sério problema de saúde pública. Rigorosos padrões de qualidade têm sido aplicados às indústrias, obrigando-as a adequarem e melhorarem sua contribuição com o desempenho ambiental. No âmbito dos processos biotecnológicos, a valorização de subproduto ou resíduo insere-se nos objetivos propostos no sistema de prevenção e controle da poluição. Na viticultura, quantidades expressivas de resíduos são geradas sazonalmente, dificultando e encarecendo a gestão ambiental da atividade. Neste contexto, os mesmos podem ser utilizados como adsorventes de contaminantes em água. O engaço de uva tem grande potencial para a descontaminação através da adsorção, pois apresenta cadeias carbônicas e grupos funcionais que servem como barreiras e assim retêm os contaminantes. O objetivo deste trabalho é produzir um material poroso através da pirólise do engaço de uva, melhorando sua capacidade de adsorção com um tratamento térmico. Como objetivos específicos, o estudo das propriedades físico-químicas e a avaliação da eficiência a partir de testes de adsorção de corantes e metais. Inicialmente, a biomassa recebida foi seca e armazenada. Na etapa de pirólise utilizou-se um reator de bancada, em temperaturas de 500, 600 e 700°C. Realizou-se análises de BET, TOC, DRX, MEV e FTIR. Os testes de adsorção seguiram planejamento experimental 2³ com ponto central. Os parâmetros modificados foram tempo de contato com o adsorvente, pH, concentração e massa. O estudo pretende-se analisar a eficiência do material na adsorção e a viabilidade na aplicação industrial.

561

Palavras-chave: adsorção; bioadsorventes; engaço de uva; tratamento de efluentes; pirólise; contaminantes.

REFERÊNCIAS

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: bruna.201920217@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Janice.hamm@unilasalle.edu.br



Li, Y., Gupta, R., Zhang, Q., & You, S. (2023). Review of biochar production via crop residue pyrolysis: Development and perspectives. **Bioresource Technology**, v. 369. Elsevier Ltd. <https://doi.org/10.1016/j.biortech.2022.128423>.

MÜLLER, L. C., de Almeida Alves, A. A., MONDARDO, R. I., & SENS, M. L. (2019). Methylene blue adsorption in *Pinus Elliottii* (Pine) and *drepanostachyum falcatum* (bamboo) sawdust. *Engenharia Sanitaria e Ambiental*, 24(4), 687–695. <https://doi.org/10.1590/s1413-41522019160344>

PORTINHO, R.; ZANELLA, O.; FÉRIS, L. A. (2017). Grape stalk application for caffeine removal through adsorption. **Journal of Environmental Management**, v. 202, 2017. p, 178–187. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jenvman.2017.07.033>.



APLICAÇÃO DO USO DO ENGAÇO DA UVA COMO BIOSSORVENTE NA REMOÇÃO DE CORANTES INDUSTRIAIS (VERMELHO DO CONGO E AZUL DE METILENO)

NOETZOLD, Camila Tays Fleck¹

HAMM, Janice²

Resumo

O descontrolado crescimento populacional aumentou a produtividade industrial acarretando em problemas ambientais frequentes e críticos, que vem alterando a qualidade do solo, ar e água, e conseqüentemente, afetando a saúde humana. Dentre as substâncias comumente mencionadas como contaminantes, encontram-se os corantes, muito utilizados na indústria têxtil. Com vista a esta temática, rigorosos controles ambientais são impostos ao meio industrial. Como consequência, cada vez mais busca-se o desenvolvimento de novas tecnologias, que visem degradar estes poluentes. Dentre elas, destaca-se o processo de adsorção, por ser de fácil operação e baixo custo. Materiais alternativos que contribuem para redução dos subprodutos são uma alternativa promissora. Destaca-se, o engaço da uva, este apresenta componentes estruturais tais como, celulose, hemicelulose e lignina, os quais lhe confere características que elevam seu potencial como adsorvente. Neste sentido, a presente pesquisa utilizou o engaço da uva, como bioissorvente, para remover o corante vermelho do congo. Inicialmente, reduziu-se a granulometria do engaço e o secou-se. Por conseguinte, procedeu-se com os testes de adsorção, variando-se o pH, massa de bioissorvente, concentração de corante e tempo de contato. Posteriormente, combinou-se mais que um corante para validar a eficiência de remoção. Análises físico-químicas, tais como: MEV, FTIR e BET, foram realizadas a fim de obter informações sobre a morfologia, área superficial e capacidade de adsorção. Os resultados preliminares mostraram uma eficiência de adsorção acima de 80%, forneceram dados importantes sobre o comportamento deste material na prática, mostrando ser opção no tratamento de efluentes contendo corantes.

563

Palavras-chave: adsorção; engaço de uva; corante; tratamento de efluentes.

REFERÊNCIAS

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: camilaflecknoetzold@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: janice.hamm@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

Azevedo, Fernando et al 2022.

Souza, Amanda et al 2021.



O SENTIDO DO TRABALHO PARA CATADORES EM UM PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA UNILASALLE

SOUZA, Camile Rosa de¹

IRBER, Fernanda Veadrigo²

Maria de Lourdes Borge³

Resumo

O projeto “Pílulas de formação pró ambiental: o conhecimento dos catadores de resíduos em prol da Casa Comum”, desenvolvido pelo Tecnosocial da Universidade La Salle, visa a educação ambiental da população, com o protagonismo de dez catadores de resíduos das cooperativas de reciclagem de Canoas/RS. Esses catadores compartilharam em vídeos os conhecimentos advindos de sua atividade profissional. O objetivo deste artigo é analisar o sentido do trabalho evidenciado durante a execução do projeto. O trabalho realizado nas cooperativas de reciclagem é uma alternativa relevante para os problemas ambientais e para a criação de empregos e de renda (Bourahli et al., 2011), inserindo o indivíduo na sociedade através da atividade profissional, da construção da identidade pessoal e da autoestima, influenciando assim, a saúde mental (Simões; Hashimoto, 2013). A perspectiva metodológica utilizada foi a qualitativa. Realizou-se a transcrição de 15 áudios provenientes de vídeos e entrevistas realizadas no projeto. Os dados foram analisados de acordo com a análise temática, caracterizadas em três categorias: identidade pessoal, autoestima e inserção social. Observou-se que os cooperados identificam suas virtudes pessoais como a força para persistir trabalhando diante de obstáculos, demonstrando reconhecimento da identidade pessoal e profissional, promotoras de inserção social. A autoestima está relacionada com reconhecimento e admiração pelo aspecto ambiental do trabalho. Portanto, os resultados da análise indicam a presença de sentido no trabalho para os catadores entrevistados. Espera-se que a pesquisa seja ampliada, expandindo as entrevistas para que uma maior compreensão do sentido do trabalho para os catadores seja obtida.

565

Palavras-chave: catadores de resíduos; sentido do trabalho; educação ambiental.

REFERÊNCIAS

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: camilecruz999@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail:

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail:



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BOURAHILI, A. et al. A Reciclagem Como Fator de Inclusão Socioeconômica dos Catadores de Lixo no Distrito Federal do Brasil. **Revista Capital Científico**: Guarapuava – PR, v. 9, n. 2, jul./dez. 2011. Disponível em: <<https://revistas.unicentro.br/index.php/capitalcientifico/article/viewArticle/1528>>. Acesso em: 12 ago. 2023.

SIMÕES, Fatima Itsue; HASHIMOTO, Franciso. Adoecimento no trabalho: um estudo de caso. **Revista Laborativa**, v. 2, n. 2, p. 73–85, 15 out. 2013. Disponível em: ADOECIMENTO NO TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO | Simões | Revista Laborativa (unesp.br). Acesso em: 12 ago. 2023.



FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INTERCULTURALIDADE: EDUCAÇÃO INDÍGENA EM DESTAQUE

SILVA, Carla Simone da¹

FAGUNDES, Fabiula Campos Falcão²

SILVA, Gilberto Ferreira da³

Resumo

Este trabalho tem por objetivo valorizar, acompanhar e conhecer experiências formativas no campo da educação intercultural, sua importância acadêmica, social e cultural na formação dos professores. Para isso, mapeamos cursos de graduação na área da educação que abordam a interculturalidade no contexto do Brasil. Na análise dos 26 estados e um Distrito Federal, foram encontrados 37 cursos em 17 estados através do site do MEC. A partir de um exercício preliminar de análise elegemos os estados da região Sul que ofertam cursos (Rio Grande do Sul e Santa Catarina) para proceder o estudo com profundidade e com ênfase na educação intercultural indígena. As seguintes graduações foram escolhidas: Educação indígena da Universidade Federal de Santa Maria e Licenciatura Intercultural Indígena da Universidade do Vale do Itajaí. O estudo remete para a tensão entre conteúdo clássico do conhecimento ocidental europeizado, hegemônico no mundo acadêmico e os conhecimentos originários dos povos das Américas. O apoio teórico para a construção da reflexão encontra na produção do Grupo Modernidade/Colonialidade suporte inspirador para proceder a análise, buscando deslocar a discussão clássica a partir de uma lógica racional para uma perspectiva em que outros elementos entram em cena, tais como: a participação nos processos de investigação, rompendo com a relação pesquisado-pesquisador; voltando-nos para dialogar com a produção própria da região latino-americana.

Palavras-chave: educação intercultural indígena; formação de professores; descolonialidade.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: carlasimoneoficial@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Gilberto.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

RUFINO, Luiz. **Vence-demanda:** educação e descolonização. 1. ed. Rio de Janeiro: Mórula, 2021. 84 p.



ALIENAÇÃO PARENTAL COMO CONSEQUÊNCIA DE UMA FALSA DENÚNCIA

CUNHA, Carlos Matheus Silva da¹

PETRY, Alexandre Torres²

Resumo

Introdução: A pesquisa é sobre a possibilidade da Lei Maria da Penha ser usada indevidamente como suposto instrumento para causar a alienação parental. Utilizar-se ilicitamente da Lei de Proteção à Mulher para causar uma alienação parental, seria beneficiar-se da própria torpeza? **Objetivo:** Verificar como relacionamentos ou relações sem afeição, podem juntamente com a utilização indevida do aparato jurisdicional, prejudicar e abalar o emocional e o desenvolvimento da criança ou adolescente. Especificamente, através de casos verídicos, trazer à baila uma das piores condutas humanas, que é utilizar os filhos como objeto e instrumento de vingança. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, análise de jurisprudência e estudos empíricos. **Resultados e Conclusões:** A lei 11.340 é fruto de sentença da corte interamericana dos direitos humanos que ajudou o Brasil a ter um comprometimento com a dignidade da mulher, o que é muito positivo e um grande avanço no nosso sistema jurídico que deve ser comemorado. Contudo, a má aplicação da lei pode ser percebida quando algumas mulheres registram ocorrências afirmando terem sido ameaçadas ou ofendidas pelos ex-companheiros afetivos ou parceiros esporádicos sem que isso seja verdade. Nessas hipóteses, uma das formas de se conseguir de imediato o afastamento é a acusação falsa baseada na lei supra, visto que não conseguiriam pela via legal das Varas de Família. Confirmado o afastamento indevido, os filhos terão um prejuízo enorme a partir de uma conduta de má-fé motivada pelo uso indevido da legislação, a qual deve, portanto, ter a sua aplicação aprimorada justamente para evitar o seu uso distorcido.

Palavras-chave: falsas acusações; falsas denúncias; alienação parental; afastamento do genitor; Lei 11.340; Lei de Proteção à mulher; Lei Maria da Penha; Medida protetiva; Direito penal; Direito de família; Violência doméstica; decretação de ofício; criança e adolescente; manipulação do menor.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mateuse.t111@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: alexandre.petry@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

CUNHA, Rogério Sanches; PINTO, Ronaldo Batista. **Violência Doméstica, Lei Maria da Penha - 11.340/2006**. 13. ed., rev., ampl. e atual. São Paulo: jusPODIVM, 2023.

MADALENO, Ana Carolina Carpes; MADALENO, Rolf. **Síndrome da Alienação Parental, Importância da Detecção**. 6. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro - RJ: Editora Forense e Grupo Editorial Nacional, 2019.

ORGANIZAÇÃO: Oliveira Neto, Álvaro de; Queiroz, Maria Emília de Miranda de; Calçada, Andréia (org.). **Alienação parental e família contemporânea: um estudo psicossocial**. 2. ed. Recife: FBV / DeVry Brasil, 2015.



A INEFICÁCIA DA RESPONSABILIZAÇÃO DE TERCEIROS NA INADIMPLÊNCIA DE ALIMENTOS

AVILA, Carolina¹

SCHMIDT, Gabriela Reis²

PETRY, Alexandre Torres³

Resumo

Introdução: Esta pesquisa explora a ineficácia da responsabilização de terceiros na inadimplência de alimentos, adentrando em um tema sensível e complexo. A inadimplência alimentar, caracterizada pela recusa ou incapacidade de prover alimentos essenciais para dependentes, afeta principalmente crianças e cônjuges desamparados, gerando graves consequências. Como alternativa, a responsabilização de terceiros busca envolver agentes legalmente obrigados a garantir o suprimento alimentar em casos de inadimplência. Um questionamento significativo surge: é coerente manter os avós responsáveis pelos netos? A pesquisa procura explorar a viabilidade e justiça dessa prática. O objetivo é contribuir para debates informados e direcionados, buscando estratégias mais eficazes e igualitárias para garantir o direito à alimentação dos dependentes. **Metodologia:** A metodologia adotada fundamenta-se na revisão bibliográfica e análise de processos e decisões judiciais. Essa abordagem híbrida, que combina pesquisa teórica com análise empírica, proporciona uma compreensão abrangente das causas e implicações da ineficácia da responsabilização de terceiros. **Resultados e Conclusões:** A pesquisa identificou lacunas nesse mecanismo e delineou possíveis soluções. A abordagem metodológica proporcionou insights valiosos ao explorar causas subjacentes e orientar o desenvolvimento de estratégias mais eficazes. A busca por um sistema mais efetivo de responsabilização de terceiros transcende o âmbito acadêmico. Espera-se que esta pesquisa sirva de base para debates futuros, reformas legislativas e políticas públicas, visando criar um ambiente onde a ineficácia da responsabilização de terceiros na inadimplência de alimentos seja superada. O objetivo final é alcançar uma sociedade mais equitativa e digna, garantindo o bem-estar de todos os membros.

571

Palavras-chave: ineficácia.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: carolinaenilbavila@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: alexandre.petry@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

MENEZES REBLIN ADVOGADOS REUNIDOS. **Tudo sobre direito de família.** Disponível em: <https://www.aradvogadosreunidos.com.br/tudo-sobre-direito-da-familia/>. Acesso em: 13 jun. 2023.

JUS.COM.BR. **Tudo sobre direito de família.** Disponível em: <https://jus.com.br/tudo/direito-de-familia>. Acesso em: 13 jun. 2023.



VISÃO DO MUNDO DO TRABALHO PÓS PANDEMIA COMPARADO COM CONCEITOS DE CIBERCULTURA

MARQUES, Carolina Cardoso¹

MANGAN, Patrícia Kayser Vargas²

Resumo

Este trabalho está sendo desenvolvido no contexto do projeto de pesquisa "O mundo do trabalho no contexto da cibercultura: formação, trajetórias e práticas profissionais", e de seu desdobramento em torno do conceito de cibercultura ou cultura na era digital, sob o campo da memória social. Com o advento da tecnologia na sociedade, foi formado um novo tipo de interação e por fim foi começado a discussão daquilo que seria significado como cibercultura, ou também um "conjunto de técnicas (materiais e intelectuais), de práticas, de atividades, de modos de pensamento e de valores que se desenvolvem juntamente com o crescimento do ciberespaço" (LEVY, 1997). Nesse contexto, as investigações estão focadas em pesquisas e ações relacionadas a diferentes modalidades de trabalho na área de tecnologia (TI) e a percepção dos profissionais dos impactos na qualidade de vida no trabalho. A escolha do tema deve-se ao trabalho na modalidade home-office ou híbrida ter tido um incremento significativo na área de TI após a pandemia, com o número estimado pela IPEA sendo por volta de 20,5 milhões de brasileiros na modalidade remota, nota-se como o home-office vem tomando destaque. O objetivo geral desta pesquisa em andamento é investigar percepções sobre as modalidades de trabalho dos novos profissionais, com foco em estudantes universitários. Dessa forma serão conduzidas entrevistas com profissionais de diferentes cargos, que tenham trabalhado na área pelo menos desde 2021. Como resultados esperados está uma melhor compreensão do mercado na região metropolitana de Porto Alegre, bem como perspectivas dos jovens profissionais.

573

Palavras-chave: cibercultura; mundo do trabalho; trabalho remoto.

REFERÊNCIAS

HAN, B. **Sociedade do cansaço**. Petrópolis, RJ: Vozes. 2015.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cmarques.carolina03@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

HANSEN, F. O Impacto das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação: Por uma Ressignificação da Relação Professor/Estudante. In: Álvaro Benevenuto Jr.; César Steffen. (org.). **Tecnologia, pra quê? Os impactos dos dispositivos tecnológicos no campo da comunicação**. Porto Alegre: Armazém Digital, 2012, p. 117-133.

LEMOS, A. **A Tecnologia é um Vírus: Pandemia Cultural e Digital**. Porto Alegre, RS: Sulina. 2021

LÉVY, P. **Cibercultura**. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2000

SIEGEL, L. **Against the Machine**. New York: Spiegel & Grau. 2008



A ATIVIDADE FÍSICA PARECE POTENCIALIZAR A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DE IDOSOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

MACHADO, Caroline Ferreira¹

FAGUNDES, Rita²

LOBO, Ana Carolina Premoler³

FILIPPIN, Lidianne Isabel⁴

Resumo

Nos últimos anos, há um crescente interesse entre saúde mental, bem-estar emocional e práticas de estilo de vida saudável, particularmente entre idosos. Nesse contexto, a inteligência emocional (IE) emerge como um componente crucial para promover o equilíbrio emocional e melhorar a qualidade de vida dos idosos. Este estudo teve por objetivo investigar a associação entre a IE e Atividade Física (AF) em Idosos. Foram incluídos idosos acima de 60 anos, de ambos os sexos, participantes dos grupos da Maturidade Ativa no SESC do Rio Grande do Sul, as atividades físicas praticadas foram ioga, dança e ginástica de forma remota entre abril e maio de 2021, durante a pandemia de COVID-19, os dados foram obtidos pelo sistema do SESC. A IE foi avaliada pelo questionário The Wong and Law Emotional Intelligence Scale. Para avaliar a associação entre as escalas de IE e AF foi usada a correlação de Pearson. Uma regressão linear multivariada foi realizada e foi considerada significativa com $p < 0.05$. Foram incluídos 910 idosos, com idade de $69,5 \pm 6,0$ anos sendo 95,5% do sexo feminino. Dos idosos incluídos, 81,2% praticavam AF de forma remota. O grupo que praticava AF apresentou maior nível de IE comparado ao grupo não praticante ($62,9 \pm 9,4$ vs $59,9 \pm 11,0$; 0,001). A prática de AF representou um aumento de 2,69 ($p = 0,001$) pontos na escala de IE. Portanto, esse estudo sugere que a prática de AF parece influenciar positivamente a IE.

575

Palavras-chave: inteligência emocional; idoso; atividade física.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: caroline.201910430@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lidiane.filippin@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BRAGA, Irineide Beserra; SANTANA, Renata Cosme; FERREIRA, Débora Maria Gonçalves. Depressão no idoso. ID on line. **Revista de psicologia**, v. 9, n. 26, p. 142-151, 2015.

BAR-ON R. The Bar-On model of emotional-social intelligence (ESI). **Psicothema**. v. 18, Supll, p. 13-25, 2006.

BENEDETTI TRB et al. Validade e clareza dos conceitos e terminologias do Guia de Atividade Física para a População Brasileira. **Rev Bras Ativ Fís Saúde** [Internet]. v. 26, p. 1-111. Disponível em: <https://www.rbafs.org.br/RBAFS/article/view/14564>. Acesso em: 15 jul. 2023.

DAWALIBI NW. et al. Envelhecimento e qualidade de vida: análise da produção científica da SciELO. **Estud Psicol.**, v. 30, n. 3, p. 393-403, 2013.

GATO JM. et al. Saúde Mental e Qualidade de Vida de Pessoas idosas. **Av Enferm.**, v. 36, n. 3, p. 302-310, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Projeção da População do Brasil e unidades da federação por sexo e idade para o período de 2000 a 2030**. Rio de Janeiro: IBGE; 2018. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/apps/populacao/projecao/>. Acesso em: 15 jul. 2023.

LIN X, ALVIM SM, SIMOES EJ, BENSON I, BARRETO S, SCHIMIDT M, et al. Leisure time physical activity and cardio-metabolic health: results from the Brazilian Longitudinal Study of Adult Health (ELSA-Brasil). **J Am Heart Assoc**. v. 5, n. 6, 2016.

MAYER, John D.; SALOVEY, Peter; CARUSO, David R. TARGET ARTICLES:" emotional intelligence: Theory, findings, and Implications". **Psychological inquiry**, v. 15, n. 3, p. 197-215, 2004.

PITANGA FJG, MATOS SMA, ALMEIDA MDC, BARRETO SM, AQUINO EML. Leisure-Time Physical Activity, but not Commuting Physical Activity, is Associated with Cardiovascular Risk among ELSA-Brasil Participants. **Arq Bras Cardiol**. v. 110, n. 1, p. 36-43, 2018.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

QUEROZ, Nelma Caires; NERI, Anita Liberalesso. Bem-estar psicológico e inteligência emocional entre homens e mulheres na meia-idade e na velhice. **Psicologia: reflexão e crítica**, v. 18, p. 292-299, 2005.

SALOVEY, Peter Ed; SLUYTER, David J. **Emotional development and emotional intelligence: Educational implications**. Basic Books, 1997.

STELLA, Florindo et al. Depressão no idoso: diagnóstico, tratamento e benefícios da atividade física. Motriz. **Journal of Physical Education**. UNESP, p. 90-98, 2002.

TORRES, Maria. **Inteligência emocional percebida e prática desportiva: estudo comparativo entre adultos praticantes e não praticantes com idade superior a 54 anos**. 2007.



RPG E SUA INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO SOCIOCOGNITIVO DOS JOVENS

SENGER, Caroline Mendes¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Considerando que durante os anos de pandemia Covid-19, muitos jovens ficaram isolados em suas casas e desenvolveram várias fobias e distúrbios psicológicos, jogos como o RPG (Role-Playing Game), para alguns deles, tornaram-se uma válvula de escape. Partindo-se dessa premissa, este projeto tem como temática central mostrar a importância do RPG e de suas dimensões sociocognitivas para a produção de habilidades sociais e no desenvolvimento cognitivo desses jovens. Para tal análise, buscou-se fundamentação teórica em autores como Baldissera (2021), Lacerda (2023) e outros, nas reflexões sobre o desenvolvimento sociocognitivo dos jovens. Para coleta de dados enviamos um google forms com o intuito de verificar o conhecimento dos jovens sobre os benefícios do RPG e o quanto a experiência com o jogo possibilitou o aprimoramento de suas habilidades sociais e cognitivas. A análise de conteúdo (BARDIN, 2016) das 32 respostas permite concluir que muitos não conheciam o RPG e seus benefícios; o jogo trouxe vantagens sociocognitivas em suas vidas. O RPG, portanto, pode ser considerado uma forma de aprendizagem, podendo ser utilizado para aprimorar as habilidades dos alunos em aula. O trabalho ainda está em andamento, pois precisamos fazer uma análise sobre os tipos das habilidades cognitivas apontadas pelos respondentes para reconhecer quais delas podem ser, de fato, desenvolvidas a partir da prática do RPG.

578

Palavras-chave: RPG; desenvolvimento sociocognitivo; jovens.

REFERÊNCIAS

BALDISSERA, Olívia. **O que todo educador precisa saber sobre desenvolvimento cognitivo.** 2021.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo.** Lisboa: Edições 70, 2016.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: karoldesignerbr@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

LACERDA, Pedro. **Jovens são os mais afetados pelos efeitos da pandemia,**
mostra estudo. 2023



UTILIZAÇÃO DE BIOSSORVENTE NA REMOÇÃO DO CORANTE VERMELHO DO CONGO

OGAIA, Caroline Santos¹

HAMM, Janice de Souza²

Resumo

A indústria têxtil é um dos contribuintes para a contaminação dos recursos hídricos devido ao lançamento de grandes volumes de efluentes contendo elevada carga orgânica e coloração altamente visível. O corante vermelho do congo, que fora muito utilizado na indústria têxtil, hoje perdeu espaço por conta da sua já conhecida toxicidade, que pode levar a causar doenças como o câncer. Neste sentido, muitas técnicas vêm sendo exploradas para o tratamento destas substâncias, tais como a adsorção. Por serem fíccas, de fácil acesso e em sua maioria, encontrados em abundância, os bioissorventes veem ganhando cada vez mais atenção no tratamento de efluentes contaminados, sejam de metais, corantes e outras substâncias. Assim, este trabalho teve por objetivo analisar o processo de bioissorção do corante vermelho do congo utilizando o engaço de uva cabernet sauvignon como bioissorvente. Foram realizados testes de adsorção seguindo um planejamento de experimentos 24 com ponto central, onde as variáveis foram: concentração do corante, pH, massa de bioissorvente e tempo de contato. Os resultados obtidos nos testes indicaram que o bioissorvente que apresentou o melhor desempenho nas condições 0,1g pH 4, tempo 15 minutos e concentração 50 ppm, com eficiência de 82,94%. De maneira geral, este tratamento, nas condições deste estudo, se mostrou uma alternativa promissora para a remoção dos corantes.

580

Palavras-chave: bioissorvente; engaço de uva; vermelho do congo; corantes.

REFERÊNCIAS

ROYER, Betina. **Remoção de corantes têxteis utilizando casca de semente de Araucaria angustifolia como bioissorvente**. Rio Grande do Sul, 2007

CUNHA, Bruna dos Santos. **Utilização de bioissorventes alternativos na remoção de corantes têxteis**. Medianeira, 2014.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: caroline.202020753@unilasalle.edu.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: janice.hamm@unilasalle.edu.br



UTILIZAÇÃO DO ENGAÇO DE UVA CARBENET COMO BIOSSORVENTE PARA REMOÇÃO DE SULFATO DE COBRE DE EFLUENTES

OGAIA, Caroline Santos¹

HAMM, Janice de Souza²

Resumo

O tratamento de efluentes líquidos tornou-se um desafio frente as inúmeras fontes extremas de poluição ambiental. Os metais pesados destacam-se devido a sua complexibilidade e toxicidade. Diferentemente do que acontece com a matéria orgânica, os metais pesados (tais como: mercúrio, prata, cromo, cobre, dentre outros.) não se decompõem, mas, vão se acumulando em níveis tróficos, ameaçando a fauna e flora. O sulfato de cobre (CuSO_4) é um sal inorgânico muito utilizado atualmente. Suas principais aplicações são na agricultura, eletroquímica e indústria química. Trabalhos reportam que contaminações por sulfato de cobre provocando doenças e distúrbios, tais como: sensações de vômitos, ardências, diarreia, danos renais e aumento da pressão arterial. Neste contexto, a adsorção utilizando adsorventes vegetais é uma técnica promissora e economicamente viável. Ademais, ela também se apresenta como uma alternativa de aproveitamento destes materiais, reduzindo o impacto ambiental de seu descarte. O estudo tem como objetivo realizados o estudo experimental de adsorção utilizando como bioissorvente o engaço de uva cabernet sauvignon para remoção dos íons Cu^{2+} , em uma solução aquosa de sulfato de cobre. Para isso traçou-se um planejamento fatorial de experimentos 2^3 com ponto central, onde as variáveis foram pH, massa de bioissorvente, tempo de contato adsorvedor/adsorvido e concentração do metal. Os resultados mostraram uma eficiência de até 93,93%.

581

Palavras-chave: bioissorvente; engaço de uva; sulfato de cobre; metais.

REFERÊNCIAS

MONTEIRO, Luciane Pimentel Costa¹; MAINIER, Fernando Benedicto Avaliação da utilização de esponjas e fios de aço na remoção de cobre de efluentes industriais. **Engevista**, v. 12, n. 1. p. 33-40, junho 2010

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: caroline.202020753@unilasalle.edu.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: janice.hamm@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

PRAÇA, Fabricio Alex Ramalho; MOTA, Silvio Alex Pereira da. **Estudo da adsorção dos metais pesados cobre (CU²⁺) e ferro (FE³⁺) usando rejeitos da mineração do alumínio.** UNIFESSPA, 2019



A EQUIPARAÇÃO DA LICENÇA-PATERNIDADE COM A LICENÇA-MATERNIDADE

GLUSZSCZAKE, Cassia Elis Dorneles¹

PETRY, Alexandre²

Resumo

A pesquisa baseia-se na seguinte questão: é consentâneo a equiparação das licença-paternidade e licença-maternidade? além de Demonstrar os benefícios da equiparação das licenças parentais que está em julgamento pelo STF e como isso afeta a sociedade no que tange à responsabilidade afetiva e a valorização do trabalho feminino. Referente à responsabilidade afetiva, diversos países já adotaram a equiparação de licença parental como um método para a aproximação familiar, pois é fundamental a presença paterna para o desenvolvimento dos filhos. Portanto, é substancial que os pais tenham o direito e o dever de participar da criação desde os primeiros dias de vida. Na Espanha, essa equiparação ocorreu em 2021, fazendo com que homens e mulheres tenham direito a 16 semanas de licença logo após o nascimento do filho, o que comparado ao Brasil é uma diferença enorme, uma vez que o limite para que o pai possa tirar a licença é de 20 dias e a mãe de até 180 dias. Em relação ao trabalho, essa equiparação é vital para que cesse o preconceito e o receio das mulheres de não serem contratadas, uma vez que, caso venham a engravidar, terão que tirar a licença. Conclui-se, portanto, que é essencial que os homens sejam submetidos à equiparação, pois além do cuidado e afeto, irão gozar da mesma licença, acabando assim com o preconceito em relação à contratação feminina no mercado de trabalho.

583

Palavras-chave: Licença-paternidade; licença-maternidade; equiparação; responsabilidade afetiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto Lei nº 5.452 de 01 de Maio de 1943**. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/10711223/artigo-473-do-decreto-lei-n-5452-de-01-de-maio-de-1943>. Acesso em: 15 maio 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cassia.gluszsczake@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: alexandre.petry@unilasalle.edu.br



BRASIL. **Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016.** Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, a Lei nº 11.770, de 9 de setembro de 2008, e a Lei nº 12.662, de 5 de junho de 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13257.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

EL País. Espanha equipara licença paternidade e maternidade, e avança na igualdade de gênero. 2021. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/internacional/2021-01-01/espanha-equipara-licenca-paternidade-e-maternidade-e-avanca-na-igualdade-de-genero.html>. Acesso em: 15 maio 2023.

IBDFAM. STF deve decidir se Congresso foi omissivo ao não regulamentar licença-paternidade. 10 jul 2023. Disponível em: <https://ibdfam.org.br/noticias/10957/STF+deve+decidir+se+Congresso+foi+omisso+a+o+n%C3%A3o+regulamentar+licen%C3%A7a-paternidade>. Acesso em: 15 maio 2023.

SORJ, B.; FRAGA, A. B.. Licenças maternidade e paternidade no Brasil: direitos e desigualdades sociais. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 39, p. e0193, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/TPpGsJtpdKy59Hbrg4mjSVM/?lang=pt>. Acesso em: 15 maio 2023.

SPELLMANN, S. LICENÇA-PATERNIDADE À BRASILEIRA: UMA ANÁLISE CRÍTICA DO MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA. **Revista Digital Constituição e Garantia de Direitos**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 232–251, 2016. DOI: 10.21680/1982-310X.2016v9n1ID10331. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/constituicaoegarantiadedireitos/article/view/10331>. Acesso em: 23 maio. 2023.

SPELLMANN, S. A licença-paternidade enquanto contribuição para a melhoria das condições de trabalho femininas. *Rev. Fac. Dir.*, v. 39, n. 2, 2018. Disponível em: <http://www.revistadireito.ufc.br/index.php/revdir/article/view/481>. Acesso em: 23 maio. 2023.



VULNERABILIDADE E OS IMIGRANTES EXPOSTOS AO TRABALHO EM CONDIÇÕES ANÁLOGAS À DE ESCRAVO

FERREIRA, Claudio Sullivan da Silva¹

DUTRA, Cristiane Feldmann²

Resumo

A migração internacional tornou-se uma característica definidora do mundo moderno. A exploração de imigrantes em condições análogas à escravidão geralmente decorre das vulnerabilidades específicas que essas pessoas enfrentam e lança uma sombra sobre o progresso global em direitos humanos e dignidade individual, criando um ambiente propício para exploração e abuso. Desta forma, eles são mais vulneráveis à exploração de mão de obra barata, que muitas vezes tem precedência sobre a moralidade e os direitos humanos básicos. Com este trabalho espera-se realizar uma análise aprofundada dessas vulnerabilidades com o objetivo de proteger os direitos dos imigrantes, principalmente no que diz respeito ao direito do trabalho que é o foco deste estudo, e promover maior igualdade no mercado de trabalho de forma a combater práticas injustas e desumanas. A metodologia da pesquisa a ser empregada será a qualitativa, com revisão bibliográfica. O procedimento metodológico será através de uma análise detalhada de regulamentações legais e interpretações acadêmicas relacionadas ao assunto, dados do Smartlab e do ACNUR. Ainda que o presente trabalho esteja em desenvolvimento, pode-se evidenciar que a implementação de políticas que abordam as vulnerabilidades específicas dos imigrantes é fundamental para proteger esses indivíduos da exploração. Além disso, medidas para fortalecer a legislação trabalhista, aumentar a fiscalização e responsabilizar os empregadores são essenciais para prevenir e combater a exploração de migrantes.

585

Palavras-chave: trabalho análogo à de escravo; vulnerabilidade; imigrantes.

REFERÊNCIAS

ACNUR. **Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados**. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>. Acesso em: 15 ago. 2023.

¹ Centro Universitário CESUCA, CESUCA. E-mail: claudiosullivan@gmail.com

² Centro Universitário CESUCA, CESUCA



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

BRASIL. **Manual de Combate ao Trabalho em Condições análogas às de escravo**. Brasília: MTE, 2011. Disponível em: <https://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/ccr2/coordenacao/comissoes-e-grupos-de-trabalho/escravidao-contemporanea-migrado-1/notas-tecnicas-planos-e-oficinas/combate%20trabalho%20escravo%20WEB%20MTE.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SMARTLAB. **Plataforma SmartLab**. Disponível em: <https://smartlabbr.org/trabalhoescravo/localidade/0?dimensao=fluxosinternacionais>. Acesso em: 15 ago. 2023.

ROCHA, Thiago Gonçalves Paluma; KEHDI, Letícia Arantes. As dinâmicas globais do trabalho forçado: a vulnerabilidade trabalhista do migrante frente às políticas migratórias. **Revista de Estudos Jurídicos UNESP**, Franca, ano 21, n. 34, p. 191-211. jan/jun. 2017. Disponível em: <https://ojs.franca.unesp.br/index.php/estudosjuridicosunesp/issue/archive>. Acesso: 15 ago. 2023.



POÇO NA PRODUÇÃO DE SELADOR ACRÍLICO

HARFF, Cristiano Ari¹

HAMM, Janice²

Resumo

O processo de produção de tintas base água em geral é uma atividade que consome grande quantidade de água. Esta é utilizada como matéria-prima, pois compõe a formulação das tintas e também auxilia na limpeza de equipamentos como tanques produtivos e maquinário para envase destes produtos. Neste contexto é difícil pensar em redução do consumo de água na indústria de tinta base água, visto que toda a quantidade mensal consumida é resultado da quantidade presente nas fórmulas. Com a realização de acompanhamento do processo produtivo e tratamento do efluente gerado ficou evidenciada a possibilidade de utilizar técnicas de reuso da água no próprio processo produtivo com a água pós-tratamento. A estação de tratamento do efluente na empresa encontrava-se com capacidade de gerar alta demanda de efluente tratado (clarificado). Com o objetivo de reduzir o volume consumido de água potável no processo produtivo, foi selecionado o produto selador acrílico para executar o trabalho de reuso do efluente pós-tratamento como substituta de matéria-prima.

587

Palavras-chave: reuso de água; selador acrílico; tinta base água; tratamento de efluente.

REFERÊNCIAS

FLORIANO, H. S. **Reuso de água na indústria de tintas**. Criciúma UNESCO 2009.

ABNT. **NBR 9898**, Preservação e técnicas de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores.

ABNT. **NBR 11702:2019**, Tintas para a construção civil.

NUTRILAB F. Disponível em: <https://www.laborclin.com.br/nutrilab/>. Acesso em: 02 maio. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail:



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

DIGITAL WATER. **Alcalinidade da água**. Disponível em:
<https://www.digitalwater.com.br>. Acesso em: 02 maio. 2023.

TINTAS RENNER. **Boletim técnico Selador Acrílico**. Disponível em:
<http://www.tintasrenner-deco.com.br/> Acesso em: 10 maio. 2023.



EFEITOS ECOTOXICOLÓGICOS DA EXPOSIÇÃO AO ARSÊNIO EM DAPHNIA MAGNA

NOBLES, Daiane Dias Ribeiro¹

SILVA, Juliana²

Resumo

O arsênio, é um elemento químico encontrado na crosta terrestre, pode ter efeitos biológicos em diversos organismos. Com o crescimento das atividades industriais e agrícolas, ocorre uma maior liberação de arsênio na natureza, levando a uma maior exposição dos seres vivos a esse elemento tóxico. Neste sentido, este estudo teve o objetivo de avaliar a toxicidade aguda de concentrações ambientalmente relevantes de arsênio em *Daphnia magna*. Para isso, foi considerada a exposição aguda e subcrônica ao arsênio com análises em 48 e 96 horas. As análises ocorreram por conferência diária do número de neonatos mortos. Além disso, foram registrados parâmetros como temperatura, pH e condutividade, também foi calculada a Concentração Efetiva que afeta 10% e 50% dos organismos expostos (CE10; CE50). As concentrações testadas foram entre 1,18 e 6 mg/L. No final do experimento foi registrado índice de letalidade em concentrações acima de 2,66 mg/L. Observou-se um CE50 de 4,52 mg/L após 48 horas, que diminuiu para 4,25 mg/L em 96 horas, quanto à CE10, foi observada uma concentração de 3,36 mg/L após 48 horas, a qual diminuiu para 2,56 mg/L em 96 horas. Os resultados indicaram que concentrações ambientalmente relevantes de arsênio causaram efeitos letais nos organismos expostos, destacando a toxicidade desse elemento. Isso reforça a necessidade de adotar medidas eficazes para reduzir a exposição ao arsênio e implementar práticas sustentáveis na indústria e agricultura, visando proteger a saúde dos organismos e preservar o equilíbrio ambiental.

589

Palavras-chave: arsênio; *Daphnia magna*; toxicidade; ecotoxicologia.

REFERÊNCIAS

CETESB. (s.d.). **Arsênio:** Análise de Arsênio por Espectrometria de Absorção Atômica com Geração de Hidretos. Ficha de Informação Toxicológica. 2017.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: daiane.ribeiro@live.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



Disponível em <https://cetesb.sp.gov.br/laboratorios/wp-content/uploads/sites/24/2013/11/Arsenio.pdf>. Acesso em: 15 de junho de 2023.

DANI, Ulhoa. **Quando e como o arsênio se acumula no organismo e causa doenças e mortes**. 2009. Disponível em: <http://alertaparacatu.blogspot.com.br/2009/07/quando-como-e-por-que-o-ars%C3%A>
Acesso em: 20 junho de 2022.

FAN, Wenhong et al. Two-generational effects and recovery of arsenic and arsenate on *Daphnia magna* in the presence of nano-TiO₂. **Ecotoxicology and Environmental Safety**, [S. l.], v. 172, p. 136-143, 2019. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S014765131930106X?via%3Di>
hub. Acesso em: 20 junho de 2022.

FRANCE, Lyon, **IARC Monographs on the evaluation of Carcinogenic Risks to Humans**, 84, world health organization international agency for research on cancer, 2004.

FURMANSKI, Ismael Luiz Graciano. **Desenvolvimento da metodologia de cultivo de matrizes de daphnia magna destinadas a ensaios de ecotoxicidade**. 2019. Relatório Técnico/Científico apresentado ao requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Engenharia Química – Unisul, Tubarão, 2019. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/4106>. Acesso em: 20 junho de 2022.

QUACH, Le-Thu et al. Chronic effects of lead and arsenic on life history traits of *Daphnia magna*. **Vietnam Journal of Science, Technology and Engineering**, [S. l.], v. 61, n. 4, p. 82-87, 2019. Disponível em: <https://vietnamscience.vjst.vn/index.php/vjste/article/view/160>. Acesso em: 30 junho de 2022.

MERTINS, Hellen Lucas et al. Ação do arsênio no organismo e suas consequências: uma revisão bibliográfica. Seminário interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão, 24, 2019, Cruz Alta. **Anais [...]**. Cruz Alta: Unicruz, 2019. Disponível em <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2019>. Acesso em: 30 junho de 2022.

RAIE, RM. 1996. Regional variation in As, Cu, HG, and Se and interaction between them. **Ecotoxicology and Environmental Safety** 35:248-252. Acesso em 20 de junho de 2023.



COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO: A COMUNICAÇÃO DA HISTÓRIA COMO PRÁTICA DE ENSINO

TONIETTO, Daniela Rangel¹

FOSSATTI, Paulo²

Resumo

A história pública emerge como um novo campo de pesquisa e atuação na América do Norte nos anos 90 e 2000. Aqui na América Latina, ela vem ganhando, ainda que timidamente, cada vez mais espaço e representatividade entre professores e acadêmicos da área da história. Porém, este campo ainda é pouco debatido e pensado junto com a área da educação, principalmente sobre suas potencialidades dentro da sala de aula, auxiliando numa educação, inovadora, que gera conexões e facilitar o processo de aprendizagem. Sendo assim, buscamos entender melhor essa prática, bem como a história pública e perceber como ela pode colaborar e muito no ensino de história em diferentes contextos, fazendo com que as pessoas se sintam mais atraídas e conectadas com a história. Analisamos isso através de artigos que nascem em torno dessa temática e queremos compreender, assim como explorar melhor as possibilidades desse novo campo de atuação profissional para os historiadores. Também vamos entender o que podemos levar para a educação e na sala de aula, buscando potencializar ainda mais o ensino de história, chamando a atenção dos estudantes e dando ainda mais sentido para ela, através dessa nova vertente teórica e metodológica.

591

Palavras-chave: história pública; comunicação social; ensino de história; educação.

REFERÊNCIAS

LIDDINGTON, Jill. **O que é História Pública?** Os públicos e seus passados. In: DE ALMEIDA, Juniele Rabêlo.

CARVALHO, Bruno Leal Pastor de; LUCCHESI, Anita. História Digital: reflexões, experiências e perspectivas. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabêlo de;

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: toniettodani@outlook.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Paulo.fossatti@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SANTHIAGO, Ricardo. **História Pública no Brasil** - Sentidos e itinerários. São Paulo: Letra e Voz, 2016.



CONTRIBUIÇÕES DO NASVID NA ABORDAGEM À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E DE GÊNERO: PRÁTICAS REALIZADAS NO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA

CARNIEL, Daniele Rodrigues¹

GUTERRES, Carolaine Marques²

CAMPOS, Douglas Fonseca³

MOREIRA, Pedro Anderson de Lima⁴

KRAS, Anelise Aparecida Dalsoto⁵

Resumo

O Núcleo de Apoio às Situações de Violência Doméstica (NASVID), é uma parceria público-privada entre o Juizado da Violência Doméstica do Fórum de Canoas/RS e a Universidade La Salle, estabelecida em agosto de 2017. As intervenções são realizadas por estagiários do curso de Psicologia na Clínica La Salle Saúde/Universidade La Salle sob supervisão do Serviço-Escola de Psicologia (SEP). Utilizamos a metodologia de relato de experiência visando apontar os resultados decorrentes das intervenções. Os principais objetivos do NASVID são: fornecer às vítimas e supostos ofensores envolvidos em situação de violência doméstica e de gênero, assistência psicológica, realizar psicoeducação, promover reflexões acerca das temáticas relacionadas às violências. O NASVID contempla duas modalidades de intervenções: atendimentos individuais em 8 sessões de psicoterapia breve e focal, e o Grupo Reflexivo de Gênero (GRG) em 10 encontros. Conforme o artigo 35, inciso 5 da Lei Maria da Penha, justifica-se as atividades desenvolvidas pelo NASVID, respectivas a criação de centros de educação e reabilitação para agressores. Através das atividades desenvolvidas, espera-se que os participantes compreendam os aspectos relacionados a violência doméstica e de gênero, implicando-se no processo de responsabilização e de transformação de comportamentos e atitudes. Espera-se que a intervenção terapêutica proporcione mudanças positivas nas dinâmicas individuais, familiares e sociais dos sujeitos participantes, contribuindo para relações saudáveis consigo e com os demais. A iniciativa colabora ativamente com a comunidade, buscando interromper o ciclo de violência e promover mudanças, reafirmando seu papel na contribuição para uma sociedade mais justa e igualitária.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: danielcarniel@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle.



Palavras-chave: serviço-escola de psicologia; violência doméstica; psicoeducação; nasvid; psicologia.

REFERÊNCIAS

NOTHAFT, R. J.; BEIRAS, A. O que sabemos sobre intervenções com autores de violência doméstica e familiar?. **Revista Estudos Feministas**, v. 27, n. 3, p. e56070, 2019.

NOTHAFT, R. J.; LISBOA, T. K.. As intervenções com autores de violência doméstica e familiar no Brasil e suas relações com a Lei Maria da Penha. **Cadernos Pagu**, n. 61, p. e216119, 2021.

SCOTT, J. B.; OLIVEIRA, I. F. de. Grupos Reflexivos para Homens Autores de Violência Doméstica: Estudo Comparativo a partir de Três Programas Brasileiros. **Revista Psicologia: Teoria e Prática**, v. 23, n. 1, p. ePTPSP13040, 2021.



ENGAJANDO PACIENTES NA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS: UM APLICATIVO MÓVEL COM FOCO EM USABILIDADE

HENRIQUE, Davi Ficanha¹

MANGAN, Patrícia Kayser Vargas²

Resumo

A dor lombar crônica (DLC) é um problema de saúde global que acarreta uma significativa incapacidade e custo econômico. Sendo a principal causa de incapacidade no mundo. Desenvolvemos um aplicativo móvel com o apoio de uma especialista na área da saúde. A aplicação combina facilidade de uso, lembretes para auxiliar os pacientes com DLC em seu ambiente doméstico. A plataforma tem como objetivo reduzir a recorrência da DLC, o ônus do tratamento e os custos, ao mesmo tempo em que promove a adesão aos exercícios físicos e o engajamento para seguir o tratamento. Utilizamos técnicas de conversão de texto em voz e reconhecimento de voz para melhorar a motivação e facilitar a prática diária de exercícios. A aplicação foi avaliada por um profissional de experiência do usuário (UX) e por uma terapeuta, confirmando sua usabilidade e aplicabilidade no mundo real. A inclusão de tecnologias de conversão de texto em voz e reconhecimento de voz melhorou significativamente a experiência do usuário, proporcionando aos pacientes maior controle e eficiência em suas rotinas de exercícios. Os resultados preliminares demonstram o potencial desta abordagem em facilitar a prática de exercícios diários. Como trabalho futuro, planejamos explorar a incorporação de elementos de gamificação para tornar a experiência mais envolvente e interativa.

595

Palavras-chave: aplicativo móvel; lombalgia; usabilidade; reconhecimento de voz; ux; exercícios físicos.

REFERÊNCIAS

ANAR, S. The effectiveness of home-based exercise programs for low back pain patients. **Journal of Physical Therapy Science**, v. 28, n. 10, p. 2727–2730, 2016. Disponível em: https://www.jstage.jst.go.jp/article/jpts/28/10/28_jpts-2016-405/_article.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: davi.201810357@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

COE-O'BRIEN, R. et al. Outcome measures used in the smartphone applications for the management of low back pain: a systematic scoping review. **Health Information. Science and Systems**, v. 8, n. 1, p. 5, dez. 2020. Disponível em:
<<http://link.springer.com/10.1007/s13755-019-0097-x>>

HAYDEN, J. et al. Exercise therapy for chronic low back pain. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, n. 9, 2021. Disponível em:
<https://doi.org/10.1002/14651858.CD009790.pub2>.



PATRIMÔNIO CULTURAL EDIFICADO DA REDE LASALLE, PORTO ALEGRE, RS – GINÁSIO N^a SR^a DAS DORES E FUNDAÇÃO PÃO DOS POBRES

GRAEBIN, Davi Krupp¹

GRAEBIN, Cleusa Maria Gomes²

Resumo

O trabalho insere-se nos campos de estudos em memória social, arquitetura e patrimônio cultural. Trata sobre as edificações do antigo Ginásio do Colégio La Salle Dolores e da Fundação Pão dos Pobres, sediados em Porto Alegre e concebidos pelo arquiteto alemão Joseph Lutzenberger. Seu objetivo é analisar os aspectos arquitetônicos dos dois edifícios, relacionando-os com o patrimônio cultural educativo lassalista no estado. A metodologia envolve abordagem qualitativa e abrange: revisão bibliográfica sobre a história da educação lassalista no Brasil e sobre estilos arquitetônicos das escolas citadas, criadas pelos Irmãos Lassalistas em Porto Alegre; levantamento de dados sobre ações para a sua preservação; pesquisa documental junto aos escritórios de arquitetura responsáveis pelas obras de restauração das duas edificações e entrevistas temáticas com os arquitetos envolvidos. Os dois edifícios são, entre outros, casos representativos dos trabalhos de Lutzenberger, cujas obras marcam a história da arquitetura e a da urbanização em Porto Alegre.

597

Palavras-chave: patrimônio histórico; Porto Alegre; La Salle; arquitetura; Pão dos Pobres.

REFERÊNCIAS

BICCA, Briane (org.). **Programa monumental:** Porto Alegre /. – Brasília, DF : Iphan / Programa Monumenta, 2010. Disponível em http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/ColReg_ProgramaMonumentaPortoAlegre_m.pdf. Acesso em: 31 maio 2023.

ERMEI, Tatiane de Freitas. **Arquitetura escolar e patrimônio histórico-educativo:** os edifícios da escola primária pública no Rio Grande do sul (1907-1928). Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Educação, PUCRS, 2017. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: davi.graebin@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cleusa.graebin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/7337/2/TES_TATIANE_DE_FREITAS_ERMEL_COMPLETO.pdf. Acesso em: 30 jun. 2023.

NUNES, Joana. **Revitalização do antigo casarão do Ginásio das Dores.**

Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/80417/000902803.pdf?sequence=1>.

Acesso em: 30 jun. 2023.

PROCULTURA. **Restauro e Reutilização do Centro cultural La Salle.** LIC.

Parecer aprovado. Disponível em

https://www.procultura.rs.gov.br/projeto_parecer_cec.php?cod_projeto=15059.

Acesso em: 30 jun. 2023.



INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE AGUDA EM DAPHNIA MAGNA EXPOSTA AO GLIFOSATO NA FORMA DE SAL DE POTÁSSIO

STRHSCHIN, Débora Cardoso¹

SILVA, Fernanda Rabaioli da²

Resumo

O glifosato é usado mundialmente para combater ervas daninhas que nascem na lavoura e que prejudicam a produção agrícola. É composto organofosforado que é ingrediente ativo de vários herbicidas e defensivos agrícolas. Em relação ao consumo de herbicidas à base de glifosato, destaca-se o Brasil que faz seu uso em grande escala, devido ao crescimento da produção agrícola e da necessidade de elevada produtividade. A preocupação com o impacto ao meio ambiente também torna-se mais relevante devido aos efeitos adversos desses poluentes no solo e principalmente para os microrganismos aquáticos. Diante disto, este estudo avaliou a toxicidade deste composto através do uso do microcrustáceo de água doce *Daphnia magna*. Para isso, foram realizados testes com diferentes concentrações de Roundup 0,87 mg/L, 1,31 mg/L, 1,97 mg/L, 2,96 mg/L, 4,44 mg/L, 6,66 mg/L e 10 mg/L para avaliar a toxicidade aguda e sub-crônica causada por esse composto no tempo de exposição de 12h, 24h, 48h e 96h. A partir dos resultados obtidos, podemos constatar que o valor CE10 do glifosato Roundup Transorb[®] em 48 horas foi de 6,78 mg/L e em 96 horas foi de 4,34 mg/L. Já o valor da CE50 em 48 horas foi de 8 mg/L e em 96 horas foi de 5,22 mg/L. Essas informações adicionais ampliam nossa compreensão sobre os efeitos do glifosato Roundup Transorb[®], reforçando sua toxicidade para a *Daphnia magna*. Esses resultados destacam a necessidade de um monitoramento adequado e regulamentação para mitigar a exposição a esse herbicida, visando a proteção da biodiversidade aquática.

599

Palavras-chave: *Daphnia magna*; glifosato; toxicidade; deformidade.

REFERÊNCIAS

SANITÁRIA. Intervenção Em Vigilância. **Anvisa–Agência Nacional de Vigilância Sanitária**. 03 nov. 22 - Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2019/publicada-reclassificacao-toxicologica-de-agrotoxicos> - Acesso em 01 jun. 22

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail:



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - **NBR 12713:202**.
Ecotoxicologia aquática — Toxicidade aguda — Método de ensaio com *Daphnia* spp
(Crustacea, Cladocera). Rio de Janeiro, p. 21, 2022.

AQUINO NETO, Sidney de. **Degradação do herbicida glifosato e suas formulações comerciais**: uma comparação entre processos eletroquímicos. 2009. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

BASTOS, Denise Nascimento de et al. **Toxicidade do herbicida Glifosato em *Daphnia magna* e pós-larvas de *Rhamdia quelen***. v. p. 33. 2013.

BUSS, D. F., BAPTISTA, D. F.; Nessimian, J. L. Bases conceituais para a aplicação de biomonitoramento em programas de avaliação da qualidade da água de rios. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 19, 465-473, 2003.

COSTA, Carla Regina et al. A toxicidade em ambientes aquáticos: discussão e métodos de avaliação. **Química nova**, v. 31, p. 1820-1830, 2008.

DAL'BÓ, Izabela Fernanda et al. Alternation between toxic and proliferative effects of Roundup® on human thyroid cells at different concentrations. **Frontiers in Endocrinology**, v. 13, 2022.

DELLATORRE, C. P.; SIQUEIRA, P. **Avaliação de Toxicidade de Metais em *Daphnia magna***. Trabalho de conclusão de curso. 40 f. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

DE CASTRO NASCIMENTO, Luciana; NAVAL, Lílíana Pena. Toxicidade determinada pelo uso dos agrotóxicos em organismos indicadores de qualidade da água. **Brazilian Journal of Environmental Sciences** (Online), n. 53, p. 69-80, 2019.

GUSTINASARI, Kiki et al. Acute toxicity and morphology alterations of glyphosate-based herbicides to *Daphnia magna* and *Cyclops vicinus*. **Toxicological Research**, v. 37, p. 197-207, 2021.

HAMILTON, M. A.; RUSSO, R. C.; THURSTON, R. V. Trimmed Spearman-Kärber Method for Estimating Median Lethal Concentrations in Toxicity Bioassays. **Environmental Science & Technology**, v. 11, n. 7, p. 714–719, jul. 1977.

KANISSERY, Ramdas et al. Glyphosate: Its environmental persistence and impact on crop health and nutrition. **Plants**, v. 8, n. 11, p. 499, 2019.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

LUACES, Juan Pablo et al. Inibição de la respuesta linfocitaria a la fitohemaglutinina por el herbicida Roundup en el armadillo **Chaetophractus villosus**. 2020.

LAUTENSCHLAGER, R. A.; SCHAERTL, G. Richard. Electrical conductivity of five concentrations of two glyphosate-containing herbicides. **Southern Journal of Applied Forestry**, v. 15, n. 2, p. 85-88, 1991.

MALLATT, Jon. c. Canadian Journal of Fisheries and Aquatic **Sciences**, v. 42, n. 4, p. 630-648, 1985.



CRIPTOATIVOS VERSUS GAFI: DESAFIOS JURÍDICOS, COOPERAÇÃO GLOBAL E O COMBATE INTERNACIONAL À LAVAGEM DE DINHEIRO

MARROS, Diego Burgo de Oliveira¹

MIRANDA, José Alberto Antunes de²

Resumo

O trabalho tem como objetivo de forma reflexiva, apresentar elementos teóricos e empíricos relevantes a? compreensão do impacto dos criptoativos e sua regulação na sociedade e no direito e, a partir disso, apresentar os principais pontos relacionados à lavagem de dinheiro e os métodos para sua prevenção recomendados pelo GAFI (Grupo de Ação Financeira), entidade intergovernamental estabelecida em 1989 por iniciativa dos países-membros da OCDE e de outros associados. No plano metodológico foi utilizado a pesquisa documental e bibliográfica, a fim de compreender a legislação e os conceitos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e aos criptoativos, além da utilização de legislações e orientações nos referidos temas. A abordagem foi de natureza qualitativa e interdisciplinar, possibilitando a análise dos objetos em estudo e das variadas dimensões que envolvem a relação a ser estudada. O artigo foi desenvolvido em três seções. Na primeira foi abordada a intersecção do direito e tecnologia, o contexto histórico e conceitual da blockchain, da bitcoin e das exchanges; na segunda seção foi apresentado o contexto regulatório e o papel do direito na sociedade internacional e na terceira seção foi abordado o sistema de combate à lavagem de dinheiro em criptoativos. Concluiu-se a necessidade da existência de mecanismos de supervisão adequados para garantir o cumprimento de regulamentações no segmento de criptoativos, com a finalidade de evitar-se desvios de finalidade da sua aplicação no âmbito da sociedade.

601

Palavras-chave: criptoativos; GAFI; lavagem de dinheiro; cooperação global.

REFERÊNCIAS

AGLANTZAKIS, V. M.; PRATA, D. N. Considerações sobre elementos teóricos e metodológicos da relação entre sociedade, direito e tecnologia. **Revista de direito brasileira**, v. 27, n. 10, p. 441, 7 abr. 2021. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: diego.201920040@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jose.miranda@unilasalle.edu.br



<https://www.indexlaw.org/index.php/rdb/article/view/6315/5355>. Acesso em: 22 jun. 2023.

ARNAUD, A. J. **Globalização e direito**. São Paulo: Lumen Juris, 2005. 516 p.

CABRAL, J. M. J. **A natureza jurídica das criptomoedas no ordenamento jurídico brasileiro**. 2022. 51 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Direito) - Faculdade de Direito Alagoas, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2022. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/123456789/10069>.

EL SALVADOR. **Decreto n. 57, de 8 de junho de 2021**. Ley Bitcoin. Casa Presidencial, San Salvador, 9 jun., 2021.

GAFI. **Targeted Update on Implementation of FATF's Standards on VAs and VASPs**. Paris [FR]: FATF, 2022. Disponível em: <https://www.fatf-gafi.org/content/dam/fatf-gafi/guidance/Targeted-Update-Implementation-FATF%20Standards-Virtual%20Assets-VASPs.pdf.coredownload.pdf>. Acesso em: 13 jun. 2023.

GANDAL, N.; HABURDA, H. Competition in the cryptocurrency market. **Bank of Canada**, n. 33, 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10419/103022>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BALTAZAR JUNIOR, J. P.; GONÇALVES, V. E. R.; LENZA, P. **Legislação Penal Especial esquematizado**. [s.l.] Saraiva Educação S.A., 2021.

MENDONÇA, A. As Recomendações Da FATF/GAFI: soft ou hard law? **Revista do Mestrado em Direito da UCB**, v. 1, n. 1, 2007. Disponível em: <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/rvmd/article/view/2618>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MENDRONI, M. B. **Crime de lavagem de dinheiro**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ROMERO, T. G. **Lavagem de capitais e cooperação jurídica internacional: a contribuição do GAFI**. 2017. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade Estadual Paulista. Faculdade de Ciências Humanas e Sociais. 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/151960>. Acesso em: 22 jun. 2023.

SAID, T. **The FATF travel rule and its role in combatting money laundering**. Dissertation (bachelor of Laws) – University of Malta, 2022. Disponível em: <https://www.um.edu.mt/library/oar/handle/123456789/106028>. Acesso em: 14 jun. 2023.



AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS MUTAGÊNICOS DA MORFINA NA AUSÊNCIA E NA PRESENÇA DO QUIMIOTERÁPICO DOXORRUBICINA

SANTOS, Duani Maria dos¹

PICADA, Jaqueline Nascimento²

Resumo

A morfina (Mor) é um fármaco frequentemente escolhido no tratamento da dor oncológica e na indução de anestésias, entretanto poucos estudos avaliaram seus efeitos genotóxicos. Em contrapartida, a doxorubicina (Dox) é um agente quimioterápico conhecido por ser mutagênico e que tem como principais mecanismos antitumorais a inibição da enzima topoisomerase II, a intercalação no ácido desoxirribonucleico (DNA) e a indução de danos oxidativos. O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos mutagênicos da Mor isoladamente e com o quimioterápico Dox. Para determinar a atividade mutagênica, foi utilizado o teste Salmonella/microsossoma em cepas TA97a, TA98, TA100 e TA102 de Salmonella typhimurium na presença e ausência de ativação metabólica (S9mix). No teste, a morfina não induziu mutações em nenhuma das cepas testadas. No cotratamento de Mor e Dox, foi observado que Mor diminuiu os efeitos mutagênicos causados pela Dox na ausência de S9mix na TA98, que detecta mutações por deslocamento no quadro de leitura. Na TA102, a morfina mostrou efeito antimutagênico na ausência de metabolização, indicando proteção de mutações por danos oxidativos ao DNA induzidos pela Dox. Na presença de metabolização, não foi observada indução de mutações. Conclui-se que Mor não induziu mutações gênicas e mostrou atividade antimutagênica no cotratamento com Dox, inibindo mutações por deslocamento no quadro de leitura e mutações induzidas por danos oxidativos.

604

Palavras-chave: Morfina; doxorubicina; mutações; teste Salmonella/microsossoma.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. **Formulário terapêutico nacional/renome**. 2. ed. Brasília, 2010.

¹ Universidade Luterana do Brasil – Ulbra. E-mail: duani.sap@gmail.com

² Universidade Luterana do Brasil – Ulbra.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SCHULZE, M. M. Tratamento Quimioterápico em Pacientes Oncológicos. **Rev. Bras. Oncol Clin.** v. 4, n. 12, p. 17-23, 2007.

SEBASTIAN T. The Ames Salmonella/microsome mutagenicity assay (Salmonella test: Ames test) is a short. **Environmental Biotechnology.** v. 4, n. 1, p. 7-14, 2008.



REFLEXÃO SOBRE AS ABORDAGENS E METODOLOGIAS DE ENSINO PARA A ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA

VARGAS, Eliana Machado Samurio de¹

VARGAS, Luiza Machado Samurio de²

PEREIRA, Lorraine Victória Silveira³

JUNG, Hildegard Susana⁴

Resumo

Este estudo teve origem no desenvolvimento das atividades da Bolsa de Pesquisa de fomento externo CNPQ (2022-2023), vinculada à Universidade La Salle. Por meio deste trabalho, pretende-se refletir sobre as abordagens e metodologias de ensino utilizadas por professores da rede pública para a alfabetização matemática de crianças do ensino fundamental - anos iniciais, tendo como objetivo principal desenvolver propostas didáticas a partir das demandas apresentadas por estes professores. Visando atingir os objetivos da pesquisa, foi realizada uma pesquisa exploratória através da aplicação de um questionário, com o objetivo de compreender as metodologias de ensino utilizadas pelos professores de anos iniciais e finais para desenvolver a alfabetização matemática e suas sensações acerca deste componente curricular. De acordo com Zabala (1998, p.27), “por trás de qualquer proposta metodológica se esconde uma concepção do valor que se atribui ao ensino, assim sendo certas ideias mais ou menos formalizadas e explícitas em relação aos processos de ensinar e aprender.” A pesquisa, ainda em fase de coleta de dados, está sendo realizada em um Colégio Estadual do Rio Grande do Sul; e, a partir das respostas obtidas, será realizada uma análise qualitativa que irá inspirar a construção dos produtos didáticos, que futuramente serão aplicados nesta escola. Acredita-se que os materiais customizados terão relevante papel no letramento matemático dos estudantes, conforme Freire (1996), não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Pois enquanto ensina-se continua-se buscando, ensina-se porque busca-se, pesquisa-se para constatar-se, e se constata, intervenha-se, intervindo, educa-se e se educa.

606

Palavras-chave: Educação; Formação de professores; Alfabetização matemática.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: eliana.vargas0429@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 25. ed.1996.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.



PROJETO INTEGRADOR: MEU CORPO; MINHA CASA; MEU ABRIGO

VARGAS, Eliana Machado Samurio de¹

LIMA, Helena Andrade²

MORAES, Juliana Meregalli Schreiber³

Resumo

Este estudo originou-se da disciplina Projeto Integrador I na Universidade La Salle, em colaboração com o Pastor Felipe da Pastoral Universitária, que apresentou o projeto "Cuidar de si, para cuidar do outro". A partir disso, criamos o projeto "Meu corpo; Minha casa; Meu abrigo" com o propósito de introduzir uma nova perspectiva no ambiente educacional e a comunidade em um todo. Conforme Freud(1915), não somos apenas o que pensamos ser. Somos mais, somos o que lembramos e aquilo de que nos esquecemos; somos as palavras que trocamos, os enganos que cometemos, e os impulsos a que cedemos sem querer. Os objetivos do projeto incluem promover o bem-estar emocional e a reflexão sobre as transformações na vida das pessoas, aplicando-o em diferentes contextos. A metodologia envolveu quatro inserções distintas. As atividades incluíram a distribuição de folders contendo o poema "Faz da tua casa" de Cora Coralina, a realização da dinâmica "Dos Problemas" com balões, "Dinâmica do Espelho", atividades de pintura e aplicação de questionários sobre formação docente. O projeto apresentou um impacto significativo, promovendo reflexões profundas e estimulando a empatia entre os participantes. A análise dos questionários revelou que a maioria dos participantes estava em formação continuada. Conclui-se que o projeto atingiu com sucesso seus objetivos, promovendo bem-estar emocional. Através do projeto percebemos que a colaboração é indispensável para o progresso das pessoas e o fortalecimento da sociedade. Sendo assim, conforme Freire (1996, p.15): "uma das condições necessárias a pensar certo é não estarmos demasiado certos de nossas certezas."

608

Palavras-chave: Projeto Integrador; reflexões; colaboração; dinâmica.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: eliana.vargas0429@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.moraes@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREUD, Sigmund. Os instintos e suas vicissitudes, 1915. In: FREUD, Sigmund. **A história do movimento psicanalítico**. Rio de Janeiro: Imago, 1996. p. 115-144. (Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, 14). mpo, 2019



DISTRIBUIÇÃO DE PROFISSIONAIS COM ENSINO SUPERIOR NO MERCADO DE TRABALHO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE

BORDIGNON, Elias Brasil¹

WAISMANN, Moisés²

Resumo

Este estudo tem como objetivo central analisar a evolução da situação dos graduados da Região Metropolitana de Porto Alegre nos anos compreendidos entre 2012 e 2021. A pesquisa permitirá uma compreensão das mudanças e tendências, bem como identificar os principais desafios e oportunidades que moldaram sua inserção no mercado de trabalho. O método de pesquisa a ser utilizado possui natureza aplicada, com objetivo exploratório e utilizando o procedimento de pesquisa documental, e recorre-se aos elementos da estatística descritiva para análise dos dados. Acredita-se que a análise dos resultados poderá indicar que a Região Metropolitana de Porto Alegre têm experimentado mudanças significativas na distribuição de profissionais com ensino superior no período estudado. Esses resultados fornecem elementos para orientar políticas educacionais, ações de emprego e estratégias de desenvolvimento que visem aprimorar a empregabilidade e a qualidade de vida desses profissionais, bem como fortalecer a economia regional como um todo, auxiliando na dinâmica do mercado de trabalho e no desenvolvimento de estratégias que busquem otimizar a inserção e a contribuição desses profissionais para o crescimento econômico e social da região.

610

Palavras-chave: mercado de trabalho; ensino superior; Região Metropolitana de Porto Alegre.

REFERÊNCIAS

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: profeagathacaldas@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: moises.waismann@unilasalle.edu.br



**EFEITOS CITOTÓXICOS E GENOTÓXICOS OCASIONADOS POR POLUENTE
EMERGENTES ENCONTRADOS EM AMOSTRAS DE ÁGUAS DOS ARROIOS
SAPUCAIA E ESTEIO**

SERPA, Enaile Tuliczewski¹

GARCIA, Ana Letícia Hilário²

OLIVEIRA, Renata Farias³

SEBBEN, Viviane Cristina⁴

CORREA, Dione Silva

SILVA, Juliana⁵

611

Resumo

O Arroio Esteio, ao desaguar no Arroio Sapucaia, contribui para o fluxo do Rio dos Sinos, uma fonte vital de captação de água que supre as necessidades de mais de 1 milhão de pessoas. Ambos esses cursos d'água recebem efluentes domésticos e industriais, transportando uma diversidade de poluentes com o potencial de gerar riscos consideráveis para o ambiente e a saúde humana. O propósito deste estudo foi investigar os poluentes emergentes presentes nas amostras de águas superficiais de ambos os arroios, enquanto simultaneamente se avaliavam os potenciais citotóxicos e genotóxicos in vitro desses agentes, isolados e combinados. As amostras de água foram coletadas no Arroio Esteio e Arroio Sapucaia e foram submetidas a diversas análises físico-químicas e microbiológicas. A pesquisa por poluentes emergentes foi realizada através de cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG-MS). A citotoxicidade foi avaliada através dos ensaios MTT e Trypan Blue, e a genotoxicidade foi avaliada através do ensaio cometa. Houveram alterações em diversos parâmetros físico-químicos e microbiológicos, e os poluentes emergentes detectados foram cafeína (CAF) e dietiltoluamida (DEET) em ambos os arroios. Os agentes CAF e DEET foram citotóxicos em diferentes concentrações para ambos os ensaios, e induziram efeitos genotóxicos de forma isolada e combinada em concentrações de relevância ambiental (2,5-300 ng/L; $P < 0,05$, Teste de Tukey). Esses dados mostram a urgente necessidade da realização de biomonitoramento das águas superficiais,

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: enaile.serpa@rede.ulbra.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail:

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail:

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail:

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



principalmente aquelas que desembocam em rios que são mananciais de abastecimento público. Apoio: CNPq.

Palavras-chave: citotoxicidade; genotoxicidade; poluentes emergentes; trypan blue; MTT; cometa.

REFERÊNCIAS

ISO, ISO 10993–5:2009 - **Avaliação biológica de dispositivos médicos** — Parte 5: Testes para citotoxicidade in vitro, (2009) 34.
<https://www.iso.org/standard/36406.html>

M. FRANZEN, A. MIZUSAKI, M. LELARGE, T. Guerra, Impacto Antropogênico no Arroio Sapucaia (RS): Aplicação de Balanço de Massas aos Fluxos Hidrogeoquímicos e Índices de Contaminação ao nos Sedimentos, **Rev. Bras. Repetir. Hídricos**, v.11, p. 15–24, 2006.

RR Tice, E. et al. ensaio de gel / cometa de célula única: diretrizes para testes de toxicologia genética in vitro e in vivo, **Environ. Mol. Mutagênico**. v. 35, p. 206–221, 2000.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: QUAL SEU IMPACTO NA EDUCAÇÃO PEDAGÓGICA DE ALUNOS E PROFESSORES?

RODRIGUES, Evellyn¹

BACKES, Luciana²

Resumo

De acordo com Andrea Ramal- doutora em educação da Tv globo, relata que o papel do professor no mundo da tecnologia será mais valorizado como formador na ética e cidadania. Nessa perspectiva, salienta-se, que a Inteligência Artificial (IA) age e continuará cada vez mais avançado impactando na educação de alunos e professores e substituindo e até adaptando aos indivíduos tecnologias para facilitar os métodos de aprendizagem e adaptá-los a tecnologia. Dessa forma, os meios tecnológicos fazem funções de professores e conseguem suprir as necessidades dos alunos de uma forma mais ágil e rápido, como por exemplo: os chats com respostas automáticas, que tem respostas prontas para auxiliá-los. No entanto, os meios tecnológicos, podem fazer funções de educadores e substituí-los, mas em se tratando em formação do aluno de preparação para a vida com total ética, não é possível, e nesse sentido, somente educadores preparados para tal possuem determinada capacidade. Sendo assim, conclui-se, que o papel dos docentes na educação é auxiliar seus alunos a lidar com essa ferramenta e transformá-los em profissionais éticos, e, assim, fica questionamentos para futuras questões que irão surgir da era da inovação de: como essas tecnologias impactarão cada vez mais no cotidiano de educadores e alunos? De um lado transformação e praticidade e de outro a importância da aplicação da ética na vida acadêmica o qual só docentes poderão preparar.

613

Palavras-chave: educação; alunos; tecnologia; plataformas virtuais; docentes.

REFERÊNCIAS

TECMUNDO. **A Inteligência Artificial irá revolucionar a educação?** 2023.
Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/265288-inteligencia-artificial-revolucionar-educacao.htm>. Acesso em: 30 ago. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: evellyn.202210045@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



AUTOMAÇÃO ROBÓTICA DE PROCESSOS DA ÁREA DE CONTABILIDADE

CARRASSAI, Felipe¹

MANGAN, Patrícia Kayser Vargas²

Resumo

Com novas tecnologias e a indústria 4.0, a automatização dos processos aumentou conforme a demanda de cada setor e tipo de negócio (SAKURAI, 2018). O surgimento inesperado da pandemia tivemos um crescimento instantâneo de tecnologias (NITAHARA, 2021). Nesse contexto, o objetivo geral é criar protótipos que demonstrem a viabilidade de transformar tarefas de pesquisa, no contexto contábil, da forma analógica para uma forma automatizada com uso de inteligência artificial. Esta pesquisa experimental e qualitativa (GIL, 2002), utilizar Automação Robótica de Processos (RPA), ou robôs. As tecnologias utilizadas nos protótipos são: Linguagem Python, biblioteca Selenium e framework ChromeDriver. Foram simulados três casos: (1) Pesquisa no google através de planilha alimentada pelo usuário: Foi inserido 10 domínios para ser consultado dentro do site Registro.BR e trazendo o resultado em um arquivo de texto; (2) Pesquisa no Google através do assunto que o usuário digitou e quantos links ele quer receber: Foi pesquisado sobre a primeira guerra mundial e escolhido receber 8 links; (3) Alimentação de planilha através da carga de dados que o usuário insere: Foram inseridos dados fictícios com datas de 2010 a 2020. O tempo manual de 15 minutos para o caso 1, 20 min para o 2, e 5 min para o 3, foi respectivamente baixado para 8 segundos, 6 segundos e 10 segundos. Os resultados satisfatórios ainda poderiam ser melhorados em versões futuras do protótipo, assim como podem ser utilizadas em outros setores da indústria como departamento pessoal, área de suporte e para setores de marketing.

614

Palavras-chave: RPA; Robo; linguagem de programação; tecnologia.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

SAKURAI, Ruudi; DONIZETE ZUCHI, Jederson. As revoluções industriais até a indústria 4.0. **Revista Interface Tecnológica**, [S. l.], p. 480–491, 2018.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: felipe.carrassai0085@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

NITAHARA , Akemi. Estudo mostra que pandemia intensificou uso das tecnologias digitais. **Agência Brasil** - Rio de Janeiro, [S. l.], p. 1-1, 2021.

SÃO MEMEDE, Henrique. **Automatização de processos com RPA**. Lisboa: FCA Editora, 2020.



**O PARADIGMA DO CONSTITUCIONALISMO GLOBAL: COM O OBJETIVO DE
GARANTIR OS DIREITOS FUNDAMENTAIS DOS POVOS INDÍGENAS
BRASILEIROS**

SILVA, Felipe Koboldt da¹

CADEMARTORI, Sérgio Urquhart de ²

Resumo

O presente artigo visa analisar como o Constitucionalismo Global, sob a perspectiva garantista na possibilidade de contribuir para assegurar os direitos fundamentais dos povos originários brasileiros diante das contínuas violações perpetradas pelo Estado. Embora haja previsões constitucionais que garantam os direitos fundamentais, como direito a vida, liberdade, igualdade, segurança e propriedade, essas garantias são negligenciadas em relação aos indígenas ao longo da história do Brasil. É importante destacar a vulnerabilidade em que vivem esses brasileiros originários diante dos interesses escusos do Estado brasileiro. A história revela uma série de espoliações e atrocidades cometidas contra os Indígenas, o Estado se omite em suas responsabilidades de respeitar e cumprir os direitos fundamentais, alegando que tais ações são necessárias para promover o progresso e o crescimento da nação brasileira. Nesse contexto, este estudo pretende demonstrar como uma constituição universal poderia ser eficaz na proteção dos direitos fundamentais dos Povos Originários, outrossim, na regulação das ações políticas, jurídicas e econômicas adotadas pelo Estado. Portanto, este artigo propõe uma análise da aplicabilidade do Constitucionalismo Global com base no garantismo de Luigi Ferrajoli como um caminho para garantir os direitos fundamentais dos povos originários brasileiros, enquanto se busca preservar a coexistência e evitar medidas integracionistas que possam prejudicar esses direitos em nome do progresso. Esta investigação destaca a importância de uma abordagem universal na proteção dos direitos fundamentais, contra a tirania de majorias eventuais, para promover uma sociedade mais justa e inclusiva.

616

Palavras-chave: constitucionalismo global; direitos fundamentais; garantismo; povos originários.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: felipe.202010504@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: sergio.cademartori@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

FERRAJOLI, Luigi. Constitucionalismo principialista e constitucionalismo garantista. Tradução de André Karam Trindade. FERRAJOLI, Luigi; STRECK, Lenio Luiz; TRINDADE, André Karam. **Garantismo, hermenêutica e (neo) constitucionalismo**: um debate com Luigi Ferrajoli. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2012.

FERRAJOLI, Luigi. **Por uma teoria dos direitos e dos bens fundamentais**. Livraria do Advogado Editora, 2021.

FERRAJOLI, Luigi. **Por una Constitución de la Tierra**: La humanidad en la encrucijada. Trotta, 2022



CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM POR MEIO DA LITERATURA INFANTIL

WISKOW, Fernanda Iaronka¹

BACKES, Luciana²

Resumo

O trabalho tem o objetivo de refletir sobre a configuração do espaço de aprendizagem por meio da literatura infantil no processo de alfabetização, vinculado à pesquisa “Recontextualizar as ciências e a contação de histórias para os processos de ensino e aprendizagem da educação básica à formação de professores à nível internacional”, desenvolvida pelo COTEDIC UNILASALLE/CNPq, da Universidade La Salle, em cooperação com a Université Claude Bernard Lyon 1 - França. Para a reflexão houve a observação de contação de história no primeiro ano do ensino fundamental, na Escola Governador Leonel de Moura Brizola na cidade de Canoas. Durante a atividade, observamos a importância de aproximar os estudantes dos livros de histórias e das narrativas para despertar o interesse. Também destacamos a necessidade de explorar as narrativas para o desenvolvimento cognitivo, principalmente em relação à aquisição da leitura e escrita. “Há que se desenvolver o gosto pela leitura, a fim de que possamos formar um leitor para toda vida” (VILLARDI 1999). Para tanto, se faz necessário conectar as histórias, os interesses das crianças e a vida cotidiana, explorando os conhecimentos prévios e seus afetos. Por fim, podemos desenvolver os estudantes a partir da autoria, inovação e criatividade.

618

Palavras-chave: aprendizagem; educação; leitura.

REFERÊNCIAS

MAMAN, Daniela. **A expressividade do psiquismo infantil**. Paraná: Edições 42, 2023 14.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fernandawiskow12@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO REPOSITÓRIOS DE MEMÓRIAS DE ENGAJAMENTO DAS COOPERATIVAS DE RECICLAGEM DE CANOAS/RS

IRBER, Fernanda Veadrigo¹

SOUZA, Camile Rosa de²

BORGES, Maria de Lourdes³

Resumo

O objetivo deste trabalho é analisar como projetos de educação ambiental podem tornar-se repositórios de memórias de engajamento das cooperativas de reciclagem na perspectiva da memória social. Memórias de engajamento advêm de um processo de luta de indivíduos e grupos pela gestão sustentável através da justiça social (Rothberg, 2015). Destaca-se a importância das memórias de engajamento, visto que servem como um recurso de reivindicação para esses grupos (Rothberg, 2015). Nesse sentido, a memória social é identificada por meio do compartilhamento das práticas culturais e sociais das cooperativas de reciclagem (Halbwachs, 1990). Realizou-se uma análise qualitativa da participação dos catadores nos projetos “Pílulas de formação pró ambiental: o conhecimento dos catadores de resíduos em prol da Casa Comum”, desenvolvido pelo Tecnosocial Unilasalle, e “Canoas Recicla com a Gente”, com o objetivo de conscientizar a população através da educação ambiental. Ambos os projetos fomentam o protagonismo dos catadores, permitindo que elucidem suas vivências nas cooperativas, desde a reciclagem de resíduos até os estigmas sociais, ressignificando a cultura que os atravessa no coletivo. Estigmas, desafios e cenários adversos, podem ser enfrentados através das memórias de engajamento construídas a partir da memória social (Rothberg, 2015). Portanto, entende-se que o registro dos relatos dos cooperados é uma forma de ativar as memórias de engajamento, possibilitando sua circulação no presente e fortalecendo o significado das lutas do grupo. A pesquisa, que está em andamento, será ampliada a fim de analisar as memórias de engajamento das cooperativas de reciclagem por meio de entrevistas com os catadores.

619

Palavras-chave: cooperativas de reciclagem; memórias de engajamento; memória social; projetos de educação ambiental..

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fernanda.202210714@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: maria.borges@unilaalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Vértice, 1990.

ROTHBERG, D. Comunicação para sustentabilidade, memória social e cidadania em projetos de pesquisa. **Líbero**. São Paulo. v. 18, n. 35, p. 133-144, jan./jun. de 2015. Disponível em: <https://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/81>. Acesso em: 14 ago. 2023.



DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS NA 55^a E 56^a LEGISLATURA

MAFIOLETTI, Gabriel Fernandes¹

CARLOS, Paula Pinhal de²

Resumo

O reconhecimento de direitos sexuais e reprodutivos no campo diplomático internacional gerou repercussões por todo o globo, com reações institucionais e no Brasil com especial repercussão no Poder Legislativo. “Ideologia de gênero” foi o sintagma eleito para referir-se a avanços sociais conquistados por grupos feministas e LGBTQIA+ como uma ameaça a sociedade de modo geral. Por meio dessa palavra-chave foi possível realizar coleta documental por meio do mecanismo de busca avançado do Portal da Câmara dos Deputados e comparar conteúdo dessas manifestações formais com ideias sobre reconhecimento de direitos e progresso social, considerando o contexto político em processo dialético entre o conhecimento positivado e atuação parlamentar. A partir do processo descrito foi possível comparar as mudanças conjunturais e como afetaram a composição e atuação legislativa nas 55^a e 56^a legislaturas, verificando o papel da suposta ideologia de gênero e o que representou e representa para nossos representantes, considerando que esses propõe mudanças legislativas considerando o papel deste conceito para sociedade. As hipóteses de mera instrumentalização como elemento menor de determinado espectro político não se confirmaram pois aparentemente as mudanças na comunicação entre líderes e eleitores permitiu radicalização direcionada apartada dos prejuízos de divulgação de medidas extremas baseadas em perigos inexistentes junto a outras parcelas da população. Ademais, verificou-se tendências de abandono do foco de atuação por alegada necessidade de neutralidade na educação por construção subjetiva de vínculos entre direitos sexuais e reprodutivos, bem como grupos militantes, com crimes leves e graves.

Palavras-chave: gênero; estudos de gênero; educação; direitos sexuais e reprodutivos; Legislativo; parlamento; Câmara dos Deputados; preconceito de gênero; desigualdade de gênero; ideologia de gênero.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gabriel.201820300@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Acir. Relações Executivo-Legislativo e Governabilidade à luz da crise da COVID-19. **Nota Técnica IPEA**, 2020. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=35450. Acesso em 10.02.2021.

ALMEIDA, R. D. A onda quebrada - evangélicos e conservadorismo. **Cad. Pagu**, Campinas, n. n.50, p. e175001, 2017. ISSN 1809-4449.

ALMEIDA, R. D. BOLSONARO PRESIDENTE: Conservadorismo, evangelismo e a crise brasileira. **Novos estudos CEBRAP**, v. 01, p. 185-213, jan-abr 2019.

ARROW, K. J. **Social Choice and Individual Values**. 2. ed. New York: John Wiley & Sons, 1963.

BINDEWALD, B. J. In the World, But Not of the World: Understanding Conservative Christianity and Its Relationship With American Public Schools. **Educational Studies**, v. 51:2, p. 93-111, 2015.

BIROLI, F.; MACHADO, M. D. D. C.; VAGGIONE, J. M. **Gênero, neoconservadorismo e democracia: disputas e retrocessos na América Latina**. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.



ATENTADOS ESCOLARES: MOTIVAÇÕES, IMPACTOS E MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

FRAGA, Gabriel Gomes¹

SILVEIRA, Leonardo Engeroff da

FARIAS, Leonardo Sesterheim

PIZARRO, Sofia Trindade

FAVERO, Sophia

SILVA, Flávia Luísa da

Resumo

Este trabalho tem o objetivo de verificar as motivações e as consequências dos atentados escolares, bem como isso pode afetar a saúde mental de funcionários, alunos e familiares. Além disso, pretende-se mostrar como identificar, lidar e que medidas de segurança podem ser tomadas. Entende-se como atentados escolares os ataques que causam mortes e ferimentos em estudantes e professores, além de traumas psicológicos em toda a comunidade escolar. Para atingir os objetivos, iniciou-se uma pesquisa bibliográfica sobre os atentados, as motivações dos agressores, as consequências e medidas para evitar tais eventos. A seguir foi feita uma entrevista com uma psicóloga escolar por meio de perguntas sobre a violência nas escolas. Após análise dos dados, foram elaboradas sugestões para orientar a comunidade escolar. Os resultados da pesquisa bibliográfica e da entrevista são bastante semelhantes no que diz respeito ao bullying, não sendo a principal causa desses ataques. Ambos também apontam que as motivações variam, não tendo uma razão específica. Contudo, conforme a especialista, o sentimento de medo nas famílias, afeta a aprendizagem dos estudantes e sua rotina. Pode-se concluir que a melhor forma de evitar os atentados é proceder preventivamente, com especialistas, desde o monitoramento e identificação de possíveis motivações e comportamentos. Constatou-se que é importante que a escola tenha uma estrutura adequada de atendimento, com o suporte de um psicólogo capacitado. Destaca-se a relevância da presença e acompanhamento da família na vida dos seus filhos, mantendo um diálogo aberto sobre sua rotina, bem como supervisão sobre o uso das redes sociais.

623

Palavras-chave: atentados escolares; medidas de segurança; comunidade escolar.

¹ E-mail: gabrielgomesfraga61@gmail.com



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

EXTRACLASSE. A escola e os algoritmos da violência. Disponível em: www.extraclasse.org.br/opiniaio/2023/04/. Acesso em maio de 2023.

FOLHAPE. **Brasil teve 23 ataques a escolas; mais da metade nos últimos 4 anos**. Disponível em: www.folhape.com.br/noticia/amp/271800/brasil-teve-23-ataques-a-escolas-mais-da-metade-nos-ultimos-4-anos/. Acesso em maio de 2023.

G1. **Ataque a escola em SP completa uma semana: o que se sabe até agora e os próximos passos a investigação**. Disponível em: www.g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2023/04/03/ataque-a-escola-em-sp-completa-uma-semana-o-que-se-sabe-ate-agora-e-os-proximos-passos-da-investigacao.ghtml. Acesso em: maio de 2023.

G1. **Grupo Globo muda política sobre cobertura de massacres**. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/midia-e-marketing/noticia/2023/04/05/grupo-globo-muda-politica-sobre-cobertura-de-massacres.ghtml>. Acesso em maio de 2023.



VARIAÇÃO LINGÜÍSTICA: O FIM DO INGLÊS “IDEAL”

CAVALHEIRO, Gabriel Lorando¹

BRAGHINI, Gabriela Moschetta²

PASCA, Maria Alejandra Saraiva³

Resumo

A importância de conhecer as variedades linguísticas da língua inglesa capacita tanto os falantes de inglês L1 quanto os falantes de inglês L2. Reconhecer as variações de língua inglesa proporciona indicativo espacial, isto porque, para estabelecermos distinções de sotaque, seja regional ou global, precisamos entender que a língua inglesa não é única ou homogênea. Ao colocar as muitas variações em perspectiva, a discussão acerca de qual sotaque é o “certo” ou “o verdadeiro” se torna irrelevante. Nesse sentido Mooney e Evans corroboram: “O inglês não é usado simplesmente para interagir com falantes nativos nem para entender os valores britânicos e americanos, nem com o objetivo de “natividade” em mente.” (2015, p. 204). Portanto, o projeto torna-se relevante no cenário atual como forma de colocar a língua inglesa em uma perspectiva global. Com o objetivo de fazer os alunos identificarem outros sotaques além do americano/britânico, abriu-se uma oportunidade de discussão acerca das variedades linguísticas em língua inglesa. O projeto foi realizado em parceria entre o Curso de Letras da Universidade La Salle e os alunos do terceiro ano do ensino médio da escola estadual Bento Gonçalves em Canoas/RS a quem foram disponibilizados áudios em nove variedades diferentes do inglês retirados do site “The Voice Cafe”. Os alunos ouviram o mesmo áudio todas as vezes, mas cada um com uma variação do inglês e receberam um questionário no qual deveriam marcar o país de origem dos falantes. A atividade lhes trouxe um outro olhar para além das variações anteriormente tidas como “ideais”.

625

Palavras-chave: Inglês; Variação; sotaque.

REFERÊNCIAS

MONEY, Annabelle; EVANS, Betsy. **Language, Society and Power: An introduction**. 4. ed. New York: Routledge, 2015.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gabriellorando@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

THE VOICE CAFE, 2023. Disponível em: <https://www.thevoicecafe.net/>. Acesso em 4 de junho 2023.



O CORPO FEMININO COMO A PRIMEIRA COLÔNIA: UM ESTUDO DE CASO DOS FEMINICÍDIOS EM CIUDAD JUÁREZ

KOLLING, Gabriela Menezes¹

Resumo

A pesquisa concentra-se na epidemia de feminicídios em Ciudad Juárez, onde mulheres são assassinadas devido a questões de gênero, levantando preocupações sobre direitos das mulheres, impunidade e o papel das fronteiras. O estudo visa analisar a relação entre esses crimes e a característica fronteiriça da cidade, destacando como o contato com os EUA influencia essas mortes. O objetivo principal é compreender as motivações por trás dos feminicídios nessa região, explorando a relação entre essas mortes e a condição fronteiriça de Juárez. Ademais, busca-se analisar o papel das fronteiras físicas e simbólicas na perpetuação dos feminicídios, examinando a operação do crime organizado e as motivações por trás dos assassinatos. Nesse sentido, a pesquisa explora as contribuições do feminismo decolonial para entender e enfrentar os feminicídios, examinando conceitos como interseccionalidade e descolonização do pensamento. A hipótese central sugere que as fronteiras têm influência significativa na perpetuação dos feminicídios, devido à proximidade com os EUA facilitando o tráfico humano e à dificuldade de cooperação entre autoridades mexicanas e americanas. Além disso, a pesquisa propõe que os feminicídios vão além das associações mafiosas, explorando motivações mais profundas. A metodologia inclui pesquisa documental, análise qualitativa e pesquisa bibliográfica, utilizando documentos oficiais, dados estatísticos, relatórios de ONGs e estudos acadêmicos para embasar a análise. Em resumo, a pesquisa propõe-se a analisar profundamente os feminicídios em Ciudad Juárez, focando na influência das fronteiras e no potencial do feminismo decolonial para compreender essa problemática.

627

Palavras-chave: Ciudad Juárez; feminismo decolonial; feminicídios; América Latina.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Adriana et al. **Pensamento feminista hoje:** sexualidades no sul global. Bazar do Tempo Produções e Empreendimentos Culturais LTDA, 2020.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gabimkolling@hotmail.com



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Editora Civilização Brasileira, 1968.

GARCÍA, Martha Estela Pérez. Reflexiones sobre el feminicidio en Ciudad Juárez: categoría que se construye desde el despoder femenino. **Theomai**, n. 39, p. 137-158, 2019.



O DESCARTE INCORRETO DE ROUPAS

LEAL, Gabriela Oliveira da Silva¹

SILVA, Alice Rodrigues da

NEVES, Manoela Andrade Soares das

QUINTANA, Cláudia Marilze

Resumo

O descarte incorreto de roupas é um tema frequentemente negligenciado, apesar de sua recorrência e impacto ambiental significativo. Os objetivos seriam apresentar maneiras de diminuir o descarte incorreto de roupas propondo estratégias de reutilização. Como método de pesquisa, foi empregado um estudo bibliográfico, com análise de artigos, relatórios e legislações. Durante as pesquisas foram observadas maneiras de diminuir o descarte incorreto, sendo um deles o Slow Fashion com a proposta de desaceleração para as tendências, tendo como objetivo fazer com que as peças continuem por mais tempo no mercado. Em resumo, foi verificado uma maior compreensão em relação a como a indústria da moda funciona, tendo como principal tópico os danos causados ao meio ambiente.

629

Palavras-chave: descarte; estratégias; meio ambiente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. **L12305**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12305.htm. Acesso em: 15 maio. 2023.

CLARISSE, M. (2021, abril 18). FabBRICK: esse projeto transforma roupas velhas em tijolos. **Grupo Quality Ambiental**. Disponível em: <https://grupoqualityambiental.com.br/2021/04/18/fabbrick-esse-projeto-transfor-ma-roupas-velhas-em-tijolos/>. Acesso em: 15 maio. 2023.

DELGADO, D. Fast fashion: estratégia para a conquista do mercado globalizado. **Moda palavra e-periódico**, Florianópolis, v. 1, n. 2, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/modapalavra/article/view/7598>. Acesso em: 9 jul. 2023.

¹ Colégio La Salle. E-mail: gabriela.leal@soulasalle.com.br



DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA ANÁLISE QUÍMICA DE AMOSTRAS DE ERVA-MATE

RIBEIRO, Geovanna Cristine Corrêa¹

MANGAN, Patrícia Kayser Vargas²

Resumo

Este trabalho está sendo desenvolvido no contexto do projeto de pesquisa "O mundo do trabalho no contexto da cibercultura: formação, trajetórias e práticas profissionais", e de seu desdobramento em torno do conceito de cultura na era digital, a partir do campo da memória social. Nesse contexto, as investigações estão focadas em pesquisas e ações relacionadas à construção de soluções computacionais para socializar resultados de pesquisa. No contexto da pesquisa, uma parceria com a Secretaria Estadual de Agricultura, os quais desenvolvem um projeto de pesquisa sobre análise de plantas, apresentou uma demanda de um aplicativo para auxiliar produtores rurais. Deste modo, o objetivo geral do trabalho é desenvolver um aplicativo para dispositivos móveis capaz de facilitar o acesso a pré-resultados que auxiliem no controle e análise dos níveis químicos em amostras de erva-mate. O valor químico, estando em percentual ou em miligramas, indicado pelo usuário é submetido a uma série de regras pré-definidas em sua base de desenvolvimento, retornando o nível de indicação de presença química em "Adequado", "Moderado" ou "Excessivo". Evidencia-se o fato de que o aplicativo, ainda em fase de testes, demonstra alto índice de funcionamento correspondente com sua base de dados, e que a partir da sua finalização pretende-se influenciar em praticidade e na maneira de como produtores rurais realizam essa análise remotamente.

630

Palavras-chave: Aplicativo; análise; química; nível; acesso.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DA ERVA MATE. **Diagnósticos da produção da erva-mate no Rio Grande do Sul**". Ilópolis RS, 2018. Disponível em: www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202308/24171157-livro-erva-mate-ebook.pdf. Acesso em: 31 maio 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: geovanna.ccr@outlook.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



LETRAMENTO DIGITAL: ESTRATÉGIAS DE APROPRIAÇÃO DIGITAL PARA AUXÍLIO À DISCENTES DA UNILASALLE

RIBEIRO, Geovanna Cristine Corrêa¹

PEREIRA, Ana Julia Ribeiro²

SANTOS, Bruna Oliveira dos³

MORALES, Jonathan Pertile⁴

SCHRANCK, Nathan⁵

DELLATORRE, Kayron Rossales⁶

MANGAN, Patrícia Kayser Vargas⁷

631

Resumo

O trabalho está sendo desenvolvido no contexto da disciplina de Big Data e IoT de cursos da área de computação da Universidade. Esta pesquisa tem como foco de atuação a própria Unilasalle, mas seus resultados potencialmente podem ser utilizados em outras universidades. Desta maneira, o objetivo geral está em proporcionar auxílio aos estudantes recém ingressados na Universidade La Salle, ao que em paralelo, concede-se um espaço específico para os alunos de cursos relacionados à tecnologia. Nesse contexto, é possível notar que muitos ingressantes demonstram dificuldades em diversos aspectos escolares, tanto em questões organizacionais da instituição quanto em dúvidas gerais do funcionamento disciplinar. Há também discentes que estão familiarizados apenas com acesso à internet via dispositivos móveis, e alunos ingressados em cursos da tecnologia que não possuem experiências anteriores na área de atuação. A metodologia desse projeto é aplicada e qualitativa. Será utilizada análise documental e bibliográfica para familiarização ao tema, seguida de entrevistas com calouros e professora para apoio ao levantamento de requisitos. Na sequência, utilizando técnicas de desenvolvimento ágil será proposto e avaliado um protótipo com vistas a apoiar o desenvolvimento de habilidades e competências no uso de tecnologias, que caracterizam o letramento digital, buscando deste modo garantir o acesso e

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: geovanna.ccr@outlook.com

² Universidade La Salle – Unilasalle

³ Universidade La Salle – Unilasalle

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle

⁶ Universidade La Salle – Unilasalle

⁷ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

permanência de discentes no ensino superior, independente de seus conhecimentos prévios.

Palavras-chave: letramento digital; site; auxílio a discentes; retenção; ensino superior.

REFERÊNCIAS

BUSTILLO, Luisa N.; NASCIMENTO, Grasielle A. F. Letramento digital: reflexos no mundo do trabalho. **Revista de Direitos e Garantias Fundamentais**, v. 18, n. 2, p. 111-130, mai./ago. 2017.

CAZELOTO, Edilson. **Inclusão digital: uma visão crítica**. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2019.

NIC.BR / CETIC.BR. **Painel TIC COVID-19:** Pesquisa sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus - 1ª edição: Atividades na Internet, Cultura e Comércio Eletrônico. PESQUISAS CETIC.BR Publicado em: 13 de agosto de 2020. Disponível em:
https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20200817133735/painel_tic_covid19_1edioao_livro%20eletr%C3%B4nico.pdf

632



PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

NASCIMENTO, Gisele Barbosa Gonçalves do¹

FARIAS, Priscila Macedo²

Resumo

Nosso projeto para o PIBID se resume em um estágio na área de Ed. Física na escola Bernardo Vieira de Mello, temos o compromisso de acompanhar quatro horas semanais as aulas do professor. Estamos vivenciando a rotina no ambiente escolar. Ao iniciar o projeto dentro das salas de aula, trabalhamos algumas teorias e práticas da modalidade, com objetivo de compreender as suas funções a serem praticadas. Os esportes coletivos são futsal, voleibol e handebol, fazendo uso das metodologias analíticas e global treinando táticas de jogo de forma isolada, com o objetivo da boa execução da técnica. Colocamos todo esse aprendizado na quadra com treinos, explorando regras, pontos fortes e fracos de cada um, avaliando assim a integração, cooperação e principalmente o trabalho em equipe. Todo o trabalho foi posto em evidência no torneio realizado entre séries, participamos na arbitragem da mesma, auxiliando o professor. O ponto alto da nossa atuação foram os JEDES(Jogos escolares de Esteio) onde o trabalho realizado pelo professor juntamente com o nosso apoio, trouxe bons resultados. "Os jovens se movimentam com diferentes intencionalidades, construídas em suas experiências pessoais e sociais com a cultura corporal de movimento" (BNCC) Apesar de ser somente um período de aula, insuficiente para nossa área, que é tão vasta e necessária para o esporte e bem estar de todos, conseguimos tirar um bom proveito, ter experiências maravilhosas e que realmente norteiam o professor em formação. Nossa participação, desenvolvendo a confiança, vínculo com escola e aluno nos ajuda a perceber aptidão na educação.

633

Palavras-chave: educação física; ensino médio; EAD; aluno.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum**. Disponível em:
http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 31 maio. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gisele.202313282@unilasalle.edu.org

² Universidade La Salle – Unilasalle.



ANÁLISE DA LEGALIDADE E DA CONSTITUCIONALIDADE DA RELAÇÃO DE TRABALHO DO MOTORISTA PROFISSIONAL POR APLICATIVO

SANTOS, Gregório Fogaça Carvalho dos¹

RIBEIRO, Diógenes Vicente Hassan²

Resumo

O presente artigo tem como finalidade analisar a legalidade e a constitucionalidade da relação de trabalho dos motoristas profissionais que prestam serviços para as denominadas empresas-aplicativo, como Uber, Cabify, 99, entre outras. Para tanto, o trabalho foi distribuído em três principais seções. A primeira é destinada a uma delimitação do objeto de estudo, através de uma breve compilação das transformações pelas quais passaram as relações de trabalho com o advento das plataformas de prestação de serviços, típicas daquela que se convencionou chamar economia de compartilhamento. A segunda é destinada à análise da Constituição e da legislação pátria no que pertine aos motoristas profissionais por aplicativos, além de uma análise do contrato de trabalho dos motoristas profissionais por aplicativo. A terceira é uma análise de uma recente decisão judicial sobre a temática em questão. Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico. Assim, lança-se a hipótese de que, conforme o rigor da Constituição e da Legislação brasileira, a relação de trabalho do motorista profissional por aplicativo está à margem tanto da Constituição Federal quanto da legislação pertinente.

634

Palavras-chave: direito do trabalho; vínculo empregatício; indústria 4.0; empresas-aplicativo; gig economy; legalidade; constitucionalidade..

REFERÊNCIAS

DELGADO, Maurício Godinho. **Curso de direito do trabalho:** obra revista e atualizada conforme a lei da reforma trabalhista e inovações normativas e jurisprudenciais posteriores 18. ed. São Paulo, LTr, 2019.

DOCKÈS, Emmanuel. Os empregados das plataformas. In: CARELLI, Rodrigo de Lacerda; CAVALCANTI, Tiago Muniz; DA FONSECA, Vanessa **Patriota** - Futuro do

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: gregorio.fogaca.cs@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: diogenes.ribeiro@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade. Brasília, ESMPU, 2020. p. 171-189.

LEME, Ana Carolina Reis Paes. Neuromarketing e sedução dos trabalhadores: o caso Uber. In: CARELLI, Rodrigo de Lacerda; CAVALCANTI, Tiago Muniz; DA FONSECA, Vanessa **Patriota** - Futuro do trabalho: os efeitos da revolução digital na sociedade. Brasília, ESMPU, 2020. p. 139-155.

LIMA, F. R.; GOMES, R. Conceitos e tecnologias da Indústria 4.0: uma análise bibliométrica. **Revista Brasileira de Inovação**, Campinas, SP, v. 19, p. e0200023, 2020. DOI: 10.20396/rbi.v19i0.8658766. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rbi/article/view/8658766>. Acesso em: 10 maio. 2023.



MELANOIDES TUBERCULATA: INVASÃO E CONTROLE

MELLO, Guilherme Benetti de¹

DORNELLES, Jeniffer Cazanoso Lopes²

ALMERÃO, Maurício Pereira³

Resumo

A espécie de molusco *Melanoides tuberculata* é originário de uma ampla área geográfica, estendendo-se pela África, Oriente Médio e Ásia, tendo sido introduzida em outras regiões do planeta. É considerado uma espécie exótica invasora, por sua capacidade de se adaptar a novos habitats, além de possuir uma altíssima taxa de reprodução, causando danos ao ambiente no qual se estabelece e por formarem populações muito densas, acabam por competir e prejudicar espécies nativas. Podem causar riscos à saúde humana, pois são transmissores de trematódeos que podem causar doenças em seu hospedeiro. A espécie foi registrada no Brasil primeiramente em 1964, na cidade de Santos, São Paulo, onde os invasores foram introduzidos através de aquaristas e quando indesejados foram soltos na natureza. Neste sentido, o projeto visa criar um protocolo de controle da espécie, através da verificação da sua presença em diferentes pontos e estudar medidas de prevenção e controle para aplicação nas lojas de aquarismo, para evitar propagação da espécie por meio de realização de testes em laboratório com predadores, onde será avaliada a eficácia da predação realizada pelos peixes; realização de testes toxicológicos com o molusco e com as plantas utilizadas em aquários, buscando uma “fórmula” adequada para eliminação, sem que haja prejuízo para as plantas. Pretende-se obter uma eficácia no controle da espécie invasora. Ainda espera-se a conscientização de lojas de aquarismo através da certificação dos lojistas, pois é nos aquários que o invasor se dispersa na natureza. Com todos esses fatores, espera-se evitar a propagação do invasor.

Palavras-chave: espécies exóticas invasoras; *melanoides tuberculata*; caramujo-trombeta; moluscos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: guilherme.202010307@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mauricio.almerao@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

VAZ JF et al. Occurrence of *Thiara* (Melanoides) *tuberculata* (OF Muller, 1774) (Gastropoda, Prosobranchia) in Brazil, first intermediate host of *Clonorchissinensis* (Cobbold, 1875) (Trematoda, Platyhelminthes). **Revista de Saúde Pública**. 1986; 20(4): 318-322. doi: 10.1590/S0034-89101986000400008.

OKUMURA, D. **Estudos ecológicos e ecotoxicológicos de melanoides tuberculata, espécie exótica para a região neotropical**. 2006. 159f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo, São Carlos 2006.

CABI (Center of Agriculture and Bioscience International) [homepage na internet]. [acesso em 01 de novembro de 2022]. Disponível em: <https://www.cabi.org/>.

BROWN DS. **Freshwater snails of Africa and their medical importance**. Flórida: CRC press; 1994.



EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL (ECG)

LIMA, Helena Andrade¹

SARMENTO, Dirleia Fanfa²

Resumo

As reflexões ora apresentadas são oriundas de um recorte na análise documental de uma pesquisa-ação em desenvolvimento, com fomento da FAPERGS, cujo foco é o Desenvolvimento de competências científicas no currículo da Rede Municipal de Ensino de Nova Santa Rita e seus contributos para a efetividade do direito à educação, a formação para a cidadania global e à iniciação científica. O corpus investigativo da análise são os dispositivos Educação 2030- Declaração de Incheon: rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos e Educação para a cidadania global: preparando alunos para os desafios do século XXI. O objetivo dessa incursão analítica é descrever como a cidadania global é abordada nestes dispositivos, evidenciando suas relações com o direito à educação. A UNESCO (2015a) destaca como central na compreensão sobre a ECG o sentimento de um pertencimento que articula os contextos local e global e vice-versa. Assim, “é um modo de entender, agir e se relacionar com os outros e com o meio ambiente no espaço e no tempo, com base em valores universais, por meio do respeito à diversidade e ao pluralismo” (UNESCO, 2015b). Portanto, “a vida de cada indivíduo tem implicações em decisões cotidianas que conectam o global com o local, e vice-versa (UNESCO 2015b). Assim, a Educação, possibilita desenvolver “habilidades, valores e atitudes que permitem aos cidadãos levar vidas saudáveis e plenas, tomar decisões conscientes e responder a desafios locais e globais”. (UNESCO 2015a).

638

Palavras-chave: educação; organização; cidadania; Nações Unidas.

REFERÊNCIAS

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação 2030: Declaração de Incheon e Marco de Ação;** rumo a uma educação de qualidade inclusiva e à educação ao longo da vida para todos. Brasília, UNESCO, 2015a. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por. Acesso 27 ago. De 2022.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: helena.202213958@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Educação para a cidadania global**: preparando alunos para os desafios do século XXI. Brasília: UNESCO, 2015b. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000234311>. Acesso em 13 jun.2022.



ENCÍCLICA LAUDATO SI', SCHOLAS E A POLÍTICA EXTERNA DO VATICANO PARA OS MOVIMENTOS JUVENIS INTERNACIONAIS

SOUZA, Henrique Daniel de¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

A análise do impacto da Encíclica Laudato si' nos movimentos juvenis internacionais é de grande relevância nos dias atuais, pois visa compreender como essa encíclica mobilizou jovens em todo o mundo, inspirando-os a se engajar na preservação da Casa Comum. Esta pesquisa tem como intuito compreender a atuação da Scholas Occurrentes, uma rede internacional de escolas comprometida com a cultura do encontro, na promoção desse engajamento e como figura da política externa do Vaticano. Com o objetivo geral de compreender o impacto da Encíclica Laudato si' nos movimentos juvenis internacionais, o seguinte trabalho também busca identificar as limitações e oportunidades na mobilização desses movimentos para a valorização da Casa Comum, além de analisar as estratégias educativas da Scholas Occurrentes para promover o cuidado com o meio ambiente e compreender como a igreja exerce soft power através dessa atuação. A metodologia utilizada será de extensa pesquisa bibliográfica sobre os temas do projeto. Também serão realizadas entrevistas com membros da Scholas Ocurrentes, buscando elucidação sobre os processos educacionais da organização. Por fim, percebe-se que a Encíclica Laudato si' foi disruptiva, mas sua influência ainda se limita aos círculos eclesiais, sendo ainda um desafio mobilizar movimentos sociais mais amplos. Apesar de não ter causado uma revolução imediata nos movimentos jovens internacionais, trouxe uma valiosa perspectiva moral à questão ambiental e social, potencialmente envolvendo novos grupos e indivíduos. No futuro, explorar estratégias para integração e expansão desses valores é fundamental para uma verdadeira consolidação dos desejos expostos pelo Papa Francisco na Encíclica.

640

Palavras-chave: ecoteologia; juventude; Laudato si'; Relações Internacionais do Vaticano.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: henrique.202010553@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabrício.pontin@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

SOVEREIGNTY, **Supranationalism, and Soft Power**: The Holy See in International Relations (Timothy. A. Byrnes). Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15570274.2017.1392140>. Acesso em: 31 maio. 2023.

ENCÍCLICA LAUDATO SI' (Papa Francisco) - Disponível em: http://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20150524_enciclica-laudato-si.html. Acesso em: 31 maio. 2023.

SUSTAINABLE INTERNATIONAL RELATIONS. Pope Francis' Encyclical Laudato Si' and the Planetary Implications of "Integral Ecology" (Pasquale Ferrara). Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-1444/10/8/466>. Acesso em: 31 maio. 2023.

641

ECOTEOLOGIA E JUVENTUDE - No projeto do humanismo integral do Papa Francisco (Elizeu Conceição). Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/culturateo/article/view/58317>. Acesso em: 31 maio. 2023.

GENERATING PEACE: A Study of Nonformal Youth Organizations (Leonisa Ardizzone). Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/1468-0130.00269>. Acesso em: 31 maio. 2023.

POLITICS EX CATHEDRA: Religious Authority and the Pope in modern international relations (Federica Genovese). Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/2053168015612808>. Acesso em: 31 maio. 2023.



PLURALISMO JURÍDICO E DESCOLONIALISMO: ANÁLISE CRÍTICA DO MARCO TEMPORAL COMO INSTRUMENTO DE COLONIALIDADE NO BRASIL

SILVA, Humberto Oliveira Correa da¹

WOLKMER, Antonio Carlos²

Resumo

Este estudo se encontra na fase de planejamento, está sendo realizada uma análise crítica do conceito do Marco Temporal como um instrumento de colonialidade no contexto das demarcações de terras indígenas no Brasil. Em síntese é uma abordagem combinando o pluralismo jurídico e a crítica descolonial com as fontes normativas. O principal desafio reside em confrontar a concepção hegemônica, que é frequentemente estatista e monista, que muitas vezes negligencia as realidades complexas e históricas das comunidades indígenas no Brasil. Desse modo ao analisar o pensamento descolonial, busca-se investigar como esse pensamento e seus conceitos-chave podem ser utilizados como categorias teóricas para interpretar os direitos territoriais indígenas no Brasil. Além disso, avaliaremos como a perspectiva descolonial pode lançar luz sobre elementos de colonialidade presentes na aplicação do Marco Temporal. Como também na discussão da fundamentação com base na teoria pluralista, exploraremos a teoria pluralista como uma alternativa ao monismo jurídico, enfatizando a importância de reconhecer múltiplas fontes normativas na abordagem dos direitos territoriais indígenas. Também analisamos como o pluralismo jurídico pode oferecer insights para repensar a aplicação do Marco Temporal nas demarcações de terras indígenas. O objetivo deste estudo é contribuir para o debate sobre os direitos territoriais indígenas no Brasil, oferecendo uma perspectiva crítica que leva em consideração a colonialidade subjacente ao conceito do Marco Temporal. Ao explorar as teorias descolonialistas e pluralistas, esperamos destacar a importância de uma abordagem mais justa e inclusiva nas decisões judiciais relacionadas à demarcação de terras indígenas, reconhecendo as complexidades históricas e culturais envolvidas.

Palavras-chave: pluralismo jurídico; descolonialismo; direitos indígenas; direitos humanos; marco temporal; análise crítica.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: 01bertooocs@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: carlos.wolkmer@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

ROSSI, Amelia Sampaio; ZOZICK Katya. **A Colonialidade do Direito:** Constitucionalismo e Direitos Humanos como Categorias Modernas em Desconstrução.

ZEIFERT, Anna Paula Bageti Zeifert e AGNOLETTTO, Vitória. **O Pensamento Descolonial e a Teoria Crítica dos Direitos Humanos:** saberes e dignidade nas sociedades latino-americanas., 2019.

WOLKMER, Antonio Carlos. **Direitos Humanos e Filosofia Jurídica na América Latina.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004. p. 01-45

WOLKMER, Antonio Carlos. **Dicionário de Direitos Humanos:** Verbete sobre pluralismo jurídico.



**AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AMBIENTAL DO HERBICIDA GLIFOSATO
UTILIZANDO ORGANISMOS DA ESPÉCIE EISENIA FETIDA E ALLIUM CEPA
COMO BIOINDICADORES**

NILSON, Ingrid¹

SILVA, Fernanda Rabaioli da ²

Resumo

O glifosato é um importante herbicida utilizado na produção agrícola devido à sua alta capacidade de translocação na planta. O herbicida atua como inibidor de certas enzimas do organismo, impedindo o seu desenvolvimento. Embora os pesticidas sejam utilizados apenas para controlar alguns fatores que alteram a produtividade, estas substâncias provocam efeitos adversos no ambiente, impactando espécies não-alvo e contaminando o solo, as águas subterrâneas e superficiais. Bioensaios com vegetais e organismos edáficos são testes eficazes para monitorar a toxicidade de poluentes ambientais. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo avaliar a toxicidade ambiental do herbicida glifosato e de herbicida à base de glifosato, utilizando organismos da espécie *Allium cepa* e *Eisenia fetida* como bioindicadores. Serão utilizados glifosato em sua formulação pura e o composto sal de isopropilamina, para que os resultados possam ser avaliados de acordo com cada uma das formulações utilizadas. Para o teste de evitamento com as minhocas, serão utilizadas as concentrações respectivas de 4.000, 6.000, 8.000 e 10.000 mg de glifosato kg⁻¹ de solo. O teste com *Allium cepa* avaliará o índice de germinação na primeira contagem e comprimento de raiz das plântulas, para que os resultados possam ser avaliados de acordo com cada uma das formulações utilizadas. Com os resultados, espera-se comparar a toxicidade de duas formulações distintas de herbicidas contendo glifosato.

644

Palavras-chave: herbicida; minhoca; cebola; toxicidade ambiental.

REFERÊNCIAS

ANDREA, Mara de. O uso de minhocas como bioindicadores de contaminação de solos. **Acta Zoológica Mexicana** (n.s.), 2010. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingrid.201920128@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fernanda.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

<https://www.scielo.org.mx/pdf/azm/v26nspe2/v26nspe2a7.pdf>. Acesso em: 30 maio 2023.

BAÍIA, Maíke. **Qualidade fisiológica de sementes de allium cepa expostas a mix de contaminantes em concentrações ambientais relevantes**. Instituto Federal Goiano, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/handle/prefix/1812>. Acesso em: 30 maio 2023.

KRUGER, Rosângela. **Análise da toxicidade e da genotoxicidade de agrotóxicos utilizados na agricultura utilizando bioensaios com Allium cepa**, Universidade Feevale, 2009. Disponível em: <https://aplicweb.feevale.br/site/files/documentos/pdf/29080.pdf>. Acesso em: 30 maio 2023.

MACHADO, Bettina. **Avaliação da toxicidade ambiental do agrotóxico Glifosato em solo utilizando como bioindicador minhocas da espécie Eisenia andrei**. Universidade Federal de Pelotas, 2016. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/esa/files/2016/10/TCC-BETTINA-MACHADO.pdf>. Acesso em: 30 maio 2023.



CONEXÃO AMBIENTAL EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE CANOAS

LASTA, Isadora Casal Dalla¹

OLIVEIRA, Thainá Sanhudo de²

OLIVEIRA, Eduarda Luiza Freitas³

CAMPOS, Camila Bolzan de⁴

Resumo

Neste projeto de pesquisa será realizado o estudo da relação entre a conexão com a natureza e o comportamento ecológico em alunos de escolas de educação básica na cidade de Canoas/RS. O contato entre pessoa-natureza deve ser fomentado desde a infância, uma vez que promove inúmeros benefícios para a saúde física e mental, desenvolve habilidades e vínculos sociais, exercita a criatividade, otimiza e facilita o processo de aprendizagem e estimula a prática de comportamentos ecológicos. O objetivo deste estudo é investigar as oportunidades de convívio com a natureza disponibilizadas pelas escolas de educação básica no município de Canoas, buscando compreender como os alunos se relacionam e se integram com este meio e as vivências proporcionadas pelo mesmo. Para isso, se utilizará a abordagem multimétodos, no qual serão combinados instrumentos qualitativos e quantitativos, tendo assim uma visão mais integral e complexa do fenômeno. Serão utilizados instrumentos como o mapeamento do espaço físico e entrevistas semiestruturadas para o grupo de alunos. Neste estudo, se utilizará uma amostra de 20 alunos do 6º ano do Ensino Fundamental, com faixa etária entre 11 e 12 anos de idade. A partir dos resultados, há expectativa de que os mesmos apoiem práticas educacionais relacionadas à natureza no contexto brasileiro, incentivando comportamentos ecológicos responsáveis na infância, com vistas a promover a sensibilização para futuros cidadãos responsáveis.

Palavras-chave: psicologia ambiental; ambiente escolar; conexão com a natureza; desenvolvimento infanto-juvenil; educação básica; educação ambiental.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: isadora.201910255@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: camila.campos@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

REFERÊNCIAS

ELALI, G. A. O ambiente da escola - o ambiente na escola: uma discussão sobre a relação escola-natureza em educação infantil. **Estudos De Psicologia** (natal), v. 8, n. 2, p. 309–319, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-294X2003000200013>. Acesso em: 15 maio 2023.

FARIAS, A. C. **O olhar infantil:** como crianças de duas escolas natalenses percebem as mudanças climáticas globais. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-graduação em Psicologia), UFRN, 2017.

GONÇALVES, T.M., OLIVEIRA, R.V. **O espaço psicofísico da escola como facilitador das relações no ambiente escolar:** um estudo de psicologia Ambiental, 2019.



A IDENTIDADE GLOBALIZADA: UMA DISCUSSÃO SOBRE IDENTIDADE E VIOLÊNCIA ATRAVÉS DA OBRA DE AMARTYA SEN

FORTES, Isadora Gross¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

Este artigo propõe uma análise do problema da globalização a partir da perspectiva sugerida por Amartya Sen. Dentro dos estudos sobre globalização, Amartya Sen destaca-se por propor uma perspectiva transversal e focada em uma abordagem mais ampla do problema da compreensão político-econômica de conflitos. No livro *Identidade e Violência*, Sen aborda como questões políticas e sociais contemporâneas giram em torno de alegações conflitantes de identidades envolvendo diferentes grupos, levando em consideração de que isso influencia os nossos pensamentos e ações, como podemos ter diferentes características em um mesmo indivíduo, por conta desta globalização, criando assim uma identidade específica, podendo ocorrer, identidades plurais. Amartya Sen aborda como essa identidade pode reconfortar ou levar para uma violência. Buscamos, ao final, apontar onde especificamente a contribuição de Amartya Sen pode ser compreendida dentro do contexto das relações internacionais, especificamente situando-a dentro do debate entre Construtivismo, Realismo, Idealismo e Nacionalismo. A discussão sobre globalização no campo das Relações Internacionais juntamente com os conceitos de identidade, globalização e nacionalismo são muito escassas atualmente. Uma pesquisa realizada na plataforma CAPES com os termos “globalização”, “nacionalismo” e “relações internacionais” oferece apenas treze artigos. Já os termos “nacionalismo”, “identidade” e “relações internacionais”, catorze artigos. Por fim, os termos “globalização” e “Amartya Sen” nos oferecem somente oito resultados de publicações. Em contrapartida, não faltam bases teóricas como as do próprio Amartya para uma discussão onde os termos “nacionalismo”, “identidade”, “globalização” e “relações internacionais” sejam desenvolvidos.

648

Palavras-chave: identidade; violência; Amartya Sen; globalização.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: isadora.fortes10@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricio.pontin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

SAID, EDWARD. **Orientalismo**. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia da Letras, 2003

SEN, Amartya. **Identidade e Violência**. São Paulo: Iluminuras : Itaú Cultural, 2015.

SEN, Amartya; KLIKSBURG, Bernardo. **As pessoas em primeiro lugar**: a ética do desenvolvimento e os problemas do mundo globalizado. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.



A PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE SERVIDORES DE MUNICÍPIO AFETADO POR DESASTRE NATURAL: UMA ANÁLISE DOS MAPAS AFETIVOS

PRESA, Isadora Milan ¹

COMASSETO, Maria Eduarda²

CAMPOS, Mônica Rocha Araújo de³

VEIGA, Roger Lopes da⁴

CAMPOS, Camila Bolzan de⁵

Resumo

No mês de junho, no Rio Grande do Sul, um ciclone extratropical causou perdas físicas a parte da população gaúcha. Um dos municípios mais afetados foi Caraá. O ciclone devastou a cidade que precisou de toda ajuda possível para atender os desabrigados e para a reconstrução do município, os servidores públicos que são moradores do município, trabalharam na linha de frente no atendimento às famílias e à população em geral. Três meses depois do ocorrido, os servidores do município foram recebidos na Universidade La Salle em Canoas pelos alunos voluntários de Psicologia, juntamente com a Prof. Dra. Camila Bolzan de Campos e Prof. Me. Felipe Vilanova para continuidade das ações, pós-evento. O objetivo deste encontro foi trabalhar a relação dos mesmos com o ambiente afetado, oportunizando discussões em grupos e a aplicação do instrumento mapa afetivo (Bomfim, 2010). O trabalho visa apresentar os resultados das análises dos mapas (n=24), a partir da análise de conteúdo de Bardin 20. Esta consistirá na análise pormenorizada e sistematizada das imagens expressas nos mapas, gerando categorias que expressarão os afetos pelo lugar desta amostra. As categorias serão geradas tendo como critério a semelhança entre estes elementos: cada mapa será analisado até que todos elementos sejam categorizados, para posteriormente realizar a contagem da frequência de aparição de cada categoria, identificando quais categorias melhor explicam os afetos com território. A partir dos resultados encontrados, espera-se que os mesmos sirvam de apoio no desenho de intervenções com pessoas referência de cuidado para a população do município.

650

Palavras-chave: desastre natural; percepção; mapas afetivos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: isadora.201910370@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: camila.campos@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BOMFIM, Zulmira Áurea Cruz. **Cidade e afetividade:** estima e construção dos mapas afetivos de Barcelona e de São Paulo. 2003.

GUIMARÃES, E. et al. A importância da psicologia no planejamento ambiental: um olhar sobre as situações de desastres naturais. **Anais do 7º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade**, 138-141, 2018.

OCAMPO, H. T. Conferência: Sistemas de atenção às vítimas de situações de emergências e desastres: contribuições possíveis da Psicologia. **I Seminário Nacional de Psicologia das Emergências e dos Desastres:** Contribuições para a Construção de Comunidades mais Seguras, 17-24, 2006.



DESAFIOS DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA ANÁLISE DAS INSUFICIÊNCIAS DAS ESCOLAS DO RS

RIBEIRO, Isadora¹

BEM, Judite Sanson de²

Resumo

A presente análise aborda temáticas pertinentes à economia do estado do Rio Grande do Sul, conferindo especial destaque aos desafios inerentes às escolas estaduais. A intenção primordial é evidenciar as adversidades emergentes em decorrência de dificuldades sócio-econômicas, além de fornecer sugestões, visando aprimorar a administração dessas instituições. Investigações revelam que as escolas estaduais enfrentam lacunas significativas em termos de infraestrutura e provisão de materiais de higiene, com repercussões palpáveis sobre a saúde e a aprendizagem dos discentes. A carência de recursos higiênicos igualmente exerce influência sobre o ambiente escolar e o desempenho acadêmico, o que suscita a demanda por medidas concretas, inclusive a implementação de projetos que garantam o acesso regular a tais insumos e fomentem a conscientização sobre a higiene. Surge, então, a proposição do projeto "Cultivando a Gentileza", delineado em colaboração com a pastoral do colégio privado La Salle Canoas, na qual, consiste em arrecadar materiais de higiene e escolar para serem doados à escola estadual André Leão Ponte de Canoas RS. Ao estabelecer comunicação com a escola, nos foi comunicado que a referida instituição enfrenta escassez de materiais de higiene e recursos escolares destinados ao turno noturno. Tal iniciativa almeja estimular um ambiente escolar seguro e salubre, com vistas a estimular o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes, além de disseminar conscientização de cunho social.

652

Palavras-chave: adversidades econômicas; escolas estaduais; economia do Rio Grande do Sul..

REFERÊNCIAS

ISAÍAS, Cláudio. Maioria das escolas estaduais não retomam as aulas por falta de material de higiene em Porto Alegre. **Correio do Povo**. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: isinha.ribeiro2004@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: judite.bem@unilasalle.edu.br



<https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ensino/maioria-das-escolas-estaduais-n%C3%A3o-retomam-as-aulas-por-falta-de-materiais-de-higiene-em-porto-alegre-1.502689>. Acesso em: 04 ago. 2023.

PROCON RS. **Material escolar:** o que as escolas não podem exigir. 2019. Disponível em: <https://procon.rs.gov.br/material-escolar-o-que-as-escolas-nao-podem-exigir#:~:text=A%20Lei%20n%C2%BA%2012.886%2F13,objetos%20de%20higiene%20ou%20alimenta%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 04 ago. 2023.

GZH. **Escolas precárias, ensino prejudicado.** 2023. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/opiniao/noticia/2023/05/escolas-precarias-ensino-prejudicado-clh6qtm9j0099016xprgbnrzn.html> Acesso em: 04 ago. 2023.

G1 RS. **Alunos expõem situação precária de escolas estaduais ocupadas no RS.** 2016. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2016/05/alunos-expoem-situacao-precaria-de-escolas-estaduais-ocupadas-no-rs.html>. Acesso em: 04 ago. 2023.

BRASIL. **Lei n. 12.886, de 26 de novembro de 2013.** Acrescenta § 7º ao ART. 1º da lei nº 9.870, de 23 de novembro de 1999, dispondo sobre nulidade de cláusula contratual que obrigue o contratante a pagamento adicional ou a fornecimento de qualquer material escolar de uso coletivo. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12886.htm. Acesso em: 04 ago. 2023.



INTEGRANDO SABERES E TRANSFORMANDO COMUNIDADES ACADÊMICAS: A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

RIBEIRO, Isadora¹

DIEHL, Matheus Soares²

MEINHARDT, Moana³

Resumo

O presente estudo constitui um recorte do projeto de pesquisa intitulado “Curricularização da extensão: a ampliação do diálogo entre universidade e sociedade e seus impactos na formação dos estudantes”. Este projeto se concentra na discussão da curricularização da extensão, que visa efetivar a integração entre o ensino e a extensão, de maneira sistemática, nos currículos dos cursos de graduação. O processo de curricularização busca estabelecer conexões entre a universidade e a comunidade, construir conhecimento em contato com situações do mundo real e aplicá-los na prática, estabelecendo uma via de mão dupla entre professores, estudantes e a comunidade, por meio da qual todos aprendem juntos. Neste contexto, o presente estudo tem por objetivo analisar os impactos da curricularização da extensão na formação dos estudantes, por meio da inclusão do componente curricular denominado Projeto Integrador II no currículo dos cursos de Administração e Ciências Contábeis de uma universidade comunitária do Rio Grande do Sul. Este trabalho de abordagem qualitativa se caracteriza como um estudo de caso, composto pelos alunos matriculados no componente curricular denominado Projeto Integrador II do semestre de 2023/1, os quais responderam a um questionário. Após a análise dos dados coletados, verificou-se que para os estudantes o projeto integrador foi um momento desafiador, na trajetória acadêmica. Quanto à relação entre sociedade e universidade, os relatos evidenciaram que o projeto oportunizou aplicar e aprofundar os conhecimentos abordados nos cursos, a partir das trocas com as instituições da comunidade e a busca pela solução dos problemas encontrados.

654

Palavras-chave: extensão; projetos integradores; ensino superior.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: isinha.ribeiro2004@gmail.com

² Bolsista de iniciação científica na Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: moana.meinhardt@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

BRASIL. **Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 13 out. 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES no 7, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei no 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em: 10 out. 2021.

DEMO, Pedro. **Universidade, aprendizagem e avaliação**: horizontes reconstrutivos. Porto Alegre: Mediação, 2004.

655



SEGURANÇA ALIMENTAR NO BRASIL: O BOLSA FAMÍLIA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS DA ONU

OLIVEIRA, Jaíne Brandão de¹

MACHADO, Patrícia da Costa²

Resumo

O Programa Bolsa Família (PBF), instituído pelo Estado brasileiro, completa 20 anos em 2023. Partindo de conceitos e abordagens do campo das Relações Internacionais, o Programa dialoga diretamente com temas de Segurança Internacional, além de ser um importante elemento para alcançar as metas previstas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030. Nessa perspectiva, o objetivo geral desta pesquisa é investigar o papel do Programa Bolsa Família como política pública de transferência de renda na promoção da segurança alimentar no Brasil, alinhando-se com o Objetivo 2 dos ODS. Para atingir esse propósito, três objetivos específicos foram delineados: primeiro, contextualizar a Segurança Alimentar no âmbito das Relações Internacionais, explorando suas conexões com o desenvolvimento sustentável e a estabilidade global; em segundo lugar, examinar a estrutura, funcionamento e impacto do PBF na segurança alimentar das famílias beneficiárias; e, por fim, analisar o alinhamento do Programa com os ODS da ONU e sua contribuição para a segurança internacional, particularmente na erradicação da fome. A abordagem metodológica desta investigação será de caráter multidisciplinar, integrando revisão bibliográfica, pesquisa documental produzida pela Organização das Nações Unidas e pelo Estado brasileiro, bem como análise de dados quantitativos. A hipótese central, então, é a de que o PBF desempenha um papel fundamental na redução da insegurança alimentar, fortalecendo não apenas a segurança nacional, mas também contribuindo para a promoção de uma estabilidade global sustentável. Por meio deste estudo, buscaremos ampliar a compreensão das interações entre segurança alimentar, segurança internacional e desenvolvimento sustentável.

656

Palavras-chave: Programa Bolsa Família; políticas públicas; segurança alimentar; segurança internacional; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; erradicação da fome; estabilidade global.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jainebrandao.o@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.machado@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

Noronha, G.S. et al. (org.). **Alimentação e nutrição no Brasil**: perspectiva na segurança e soberania. 1. ed. Rio de Janeiro: Edições Livres/Fundação Oswaldo Cruz, 2023. v. 1. 456p. E-book. Disponível em: <https://portolivre.fiocruz.br/alimentacao-e-nutricao-no-brasil-perspectivas-na-seguranca-e-soberania-alimentar> Acesso em: 04 set. 2023.

DE SORDI, Denise Nunes. **Reformas nos Programas Sociais brasileiros**: Solidariedade, Pobreza e Controle social (1990 – 2014). 2019. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal De Uberlândia, Uberlândia, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/24774/1/ReformasProgramasSociais.pdf> Acesso em: 04 set. 2023.



**PATRIMÔNIO INDUSTRIAL, MEMÓRIA E MODA: UM ESTUDO COMPARATIVO
ENTRE A INDÚSTRIA FIATECI E AS MEMÓRIAS DE TRABALHO EM PORTO
ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL - UMA ABORDAGEM À LUZ DAS
CONTRIBUIÇÕES DE JOEL CANDAU**

TESTA, Jéssica da Rocha¹

WAISMANN, Moisés²

Resumo

O estudo proposto tem como objetivo construir a memória social da cadeia produtiva da moda no município de Canoas, utilizando matérias jornalísticas vinculadas nos jornais locais entre os anos de 2014 e 2023. Para embasar teoricamente a pesquisa, será utilizado o referencial de Joel Candau, que aborda questões relacionadas à memória social. Ao se aprofundar na análise de conteúdo textual e imagética presente nos jornais locais, espera-se identificar elementos que contribuam para a construção dessa memória coletiva. Após coletar o corpus documental (textos e imagens) presente nas matérias jornalísticas, será realizada uma análise de conteúdo. Essa análise permitirá identificar tendências, temáticas recorrentes, mudanças ao longo dos anos e percepções sobre a cadeia produtiva da moda em Canoas. A abordagem comparativa é relevante, pois permite relacionar os resultados da pesquisa com estudos anteriores sobre a indústria FIATECI e as memórias de trabalho, conforme mencionado no referencial teórico. Essa comparação pode trazer insights adicionais para a compreensão da memória social da cadeia produtiva da moda em Canoas. Para a análise de conteúdo textual, serão utilizadas técnicas de categorização e codificação para organizar e agrupar os dados de forma a extrair padrões e tendências relevantes. No caso da análise de conteúdo imagético, será necessário um tratamento especial, como análise de imagens visuais, símbolos, cores e contextos em que as fotografias foram capturadas. Essa memória pode trazer informações sobre a evolução, os desafios e as conquistas dessa indústria ao longo dos anos, além de contribuir para o entendimento da cultura local e sua relação com o setor da moda.

658

Palavras-chave: patrimônio industrial; memória; identidade; moda.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jessicadarocha19@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: moisés.waismann@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

Candau, Joel. **Memória e Identidade**. 5. ed. Vozes, 2013.

Silva, Elcylene de Souza Oliveira. **Patrimônio Industrial: Abordagens e Perspectivas**. Ed. Studio Nobel, 2002.

Chagas, Mário. **Patrimônio Industrial: Abordagens Contemporâneas**. 2. ed. Editora Senac, 2005.

Lipovetsky, Gilles. **O Império do Efêmero: A moda e seu destino nas sociedades modernas**. Companhia das Letras, 1989.

Veblen, Thorstein. **A Teoria da Classe Ociosa: Um estudo econômico das instituições**. Abril Cultural, 1983.

Wilson, Elizabeth. A moda como sistema simbólico. **The British Journal of Sociology**, v. 30, n. 3, p. 363-375, 1979.



EDUCAFINANÇAS: UMA OFICINA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA PARA 6º E 7º ANO

BETTANIN, Joanna Silva¹
SCHOLZ, Robinson Henrique²

Resumo

A temática deste projeto teve início na disciplina de Projeto Integrador I, onde foi considerado necessário ensinar aos alunos conhecimentos básicos de gerenciamento de dinheiro e finanças pessoais, que possibilite compreender conceitos financeiros simples como orçamento, poupança, juros e investimentos para que tomem decisões assertivas. Através deste objetivo o parceiro para a realização do Projeto foi a Escola Luterana Comunitária São Mateus, no bairro Mathias Velho em Canoas/RS. Seus alunos são crianças em nível de ensino fundamental que em sua maioria são de baixa renda. Considerando isso, percebeu-se a necessidade da aplicação de uma oficina de educação financeira para os alunos do 6º e 7º ano, visando ensinar conceitos básicos sobre educação financeira para que os alunos aprendam desde então a importância de administrar suas finanças, planejar, criar objetivos, evitar compras desnecessárias e principalmente sonhar. A aplicação das oficinas foi realizada na última semana de maio de 2023, mostrou-se eficaz devido a aceitação e o domínio demonstrado em sala de aula pelos alunos, e isso certamente serviu como um incentivo para aqueles que não tinham o hábito de economizar começarem a refletir sobre essas ideias. Para atingir esse objetivo foi realizado um e-book com os seguintes capítulos: Introdução à Educação Financeira; Orçamento e Planejamento Financeiro; Trabalho, Renda e Mesada; Consumo Consciente; Bancos e Contas Bancárias; Crédito e Endividamento; Investimentos Básicos e Metas Financeiras e Segurança Financeira para o Futuro. Com esse e-book os professores da escola podem dar continuidade ao projeto.

660

Palavras-chave: educação financeira; projeto; alunos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: joannabettanin.13@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: robinson.scholz@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

BANCO PAN. **Opinião:** Orçamento e planejamento financeiro: qual é a diferença?. Disponível em: <https://www.bancopan.com.br/blog/publicacoes/orcamento-e-planejamento-financeiro-qual-e-a-diferenca.htm#:~:text=O%20or%C3%A7amento%20apresenta%20as%20estimativas,curto%2C%20m%C3%A9dio%20e%20longo%20prazo>. Acesso em: 17 mai. 2023.

BLOG DA STONE. **Planejamento orçamentário: o que é e qual sua importância?**. Disponível em: <https://blog.stone.com.br/planejamento-orcamentario-o-que-e-e-qual-sua-importancia-saiba/>. Acesso em: 17 mai. 2023.

BV. **Metas financeiras:** como definir e alcançar seus objetivos?. Disponível em: <https://www.bv.com.br/bv-inspira/orientacao-financeira/metas-financeiras>. Acesso em: 19 mai. 2023.

CAIXA. **Fundamentos de Educação Financeira.** Disponível em: https://www.caixa.gov.br/Downloads/educacao-financeira-cartilhas/CARTILHA1_EDUCACAO_FINANCEIRA.pdf. Acesso em: 20 mai. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO DE JANEIRO. **Cartilha sobre Educação Financeira.** Disponível em: <https://www.crc.org.br/images/pvcc/Cartilha%20PVCC%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Financeira%20v4.pdf>. Acesso em: 20 mai. 2023.



MORTES URBANAS E RACISMO: QUANDO AS POLÍTICAS CRIMINAIS REPRODUZEM A ESTRUTURA SOCIAL

RODRIGUES, João Marcelo de Souza Melo¹

COSTA, Renata Almeida da²

Resumo

Considerando o histórico das múltiplas mortes no Brasil, e como elas são configuradas, há os crimes em massa, como os genocídios, os massacres e as chacinas. Tais matanças efetivam-se de forma sistêmica em nosso país, tendo o contexto social, econômico e político relevante influência nesse cenário. Em tal contexto, o objetivo da pesquisa recai sobre a indagação: a segregação socioespacial e racial contribui para a efetivação dos crimes urbanos? O marco teórico adotado é o da Sociologia dos Muros (Costa; Schwartz, 2023). O recorte temporal para a análise dos dados adota os seguintes períodos: antes, durante e após a emergência de COVID-19. A metodologia da pesquisa adota técnicas de levantamento empírico e bibliográfico, este último realizado a partir de consulta a livros e artigos científicos. O levantamento empírico será realizado no segundo momento, empregando-se a coleta de dados policiais mediante consulta a Inquéritos Policiais. Pretende-se, com isso, verificar se no período da COVID-19, houve alta ou baixo do número de casos de crimes de homicídios. Ainda, serão realizadas entrevistas com policiais civis das DHPPs/RS para identificar a localização dos crimes no espaço urbano. A hipótese recai na possibilidade de demonstrar que os massacres (seja qual região do país ocorrem), detêm semelhanças – como a ação do Estado, agindo como autor, por meio de seus agentes públicos, salientado na Chacina da Candelária (1993); a ligação dos massacres com a luta dos movimentos sociais, evidenciado em O massacre (NEPOMUCENO, 2019) e a seletividade das vítimas, na maioria – negra, jovem e periférica.

Palavras-chave: racismo; política criminal; sociologia dos muros; crimes; espaços urbanos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: joao.202213734@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: renata.costa@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, S. **Racismo estrutural**. São Paulo: Pólen, 2019. 264 p.

BORGES, J. **Encarceramento em massa**. São Paulo: Sueli Carneiro ;Editora Pólen, 2019.

CARVALHO, S de. O Encarceramento Seletivo Da Juventude Negra Brasileira: A Decisiva Contribuição Do Poder Judiciário. **Rev. Fac. Direito UFMG**, Belo Horizonte, n. 67, p. 623 - 652, jul./dez. 2015. DOI: 10.12818/P.0304-2340.2015v67p623. Disponível em: <https://www.direito.ufmg.br/revista/index.php/revista/article/download/1721/1636>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

COSTA, R. A da. Cultura do Medo e Espaço Urbano: Um Olhar Reflexivo Sobre a Sensação Social de Insegurança. IN: FÉRNANDEZ, A. N.; SCHWARTZ, G.; PACHECO, J. E de. C. (org.). **Cultura e Identidade em Tempo de Transformação**. Curitiba: Juruá Editora. 2010. p. 219 - 240.

DUARTE, E. P. Direito Penal, Criminologia e Racismo. **Revista Brasileira de Ciências Criminais**. São Paulo, v 135, p. 17-48, set. 2017. Disponível em: https://bradonegro.com/content/arquivo/12122018_112151.pdf. Acesso em 06 de agosto de 2023.

FARIA, E. M. F.; FREITAS, N, F de. O Massacre No Presídio De Altamira: Interseções Entre Racismo Ambiental E Necropolítica Na Região Norte. **Revista Manus Iuris**. Mossoró, v.2, n.1, p 81 - 91. DOI: <https://doi.org/10.21708/issn2675-8423.v2i1a10419.2021>. Disponível em: <https://periodicos.ufersa.edu.br/rmi/article/view/10419>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

GAIO, E. A. Necropolítica: Estado, Violência E Covid-19. **Res Severa Verum Gaudium**. Porto Alegre, v. 6, n. 1, Setembro. 2021. ISSN 2176-3755. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/resseveraverumgaudium/article/view/117326/65352>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

GATO, M. O Massacre dos Libertos. **Sobre Raça e República no Brasil (1888-1889)**. São Paulo. Perspectiva, 2020.



MBEMBE, Achille. **Necropolítica**: biopoder, soberania, estado de exceção, política da morte. São Paulo: N-1 edições, 2018. 80 p.

MIRANDA, G. **Necrocapitalismo**: ensaio sobre como nos matam. São Paulo. Lavrapalavra, 2021.

NEPOMUCENO, Eric. **O Massacre: Eldorado do Carajás, uma história de impunidade**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2007, 214 p.

PANJOTA, T. F. Arquivos Da Violência: Perspectivas Sobre O Genocídio Indígena No Brasil E As Disputas De Tipificação Criminal Em Torno Do “Massacre Do Capacete”. In: ANPUH-Brasil - 31º Simpósio Nacional de História. Rio de Janeiro, **Anais**. Rio de Janeiro: ANPUH-Brasil, 2021. Disponível em: https://www.snh2021.anpuh.org/resources/anais/8/snh2021/1628561935_ARQUIVO_9d473bf598a20137a2a6492c87ef21ad.pdf Acesso em 06 de agosto de 2023.

SARAIVA, P. M. A Insuficiência Do Conceito Tradicional De Genocídio: Análise A Luz Da Teoria Dos Massacres De Eugenio Raúl Zaffaroni. **Revista da Faculdade de Direito da FMP**, Porto Alegre, v. 17, n. 1, p. 106-108, 2022. DOI: <https://doi.org/10.53929/rfdf.v17i1.301>. Disponível em: <https://revistas.fmp.edu.br/index.php/FMP-Revista/article/view/301>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

SCHWARTZ, G.A.D.; COSTA, R. A da. Uma Sociologia (Jurídica) Dos Muros: The Wall E A Alienação Do Direito. **Revista Direito Mackenzie**. São Paulo, v. 17, n. 1, p. 1-17. jan-mar. 2023 DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/2317-2622/direitomackenzie.v17n115800>. Disponível em: <https://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/rmd/article/view/15800> Acesso em 06 de agosto de 2023.

SENADO FEDERAL. **Projeto de Lei nº 1043**. 2022. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/152853>. Acesso em 06 de agosto de 2023.

SILVA, U. V da. **Chacinas e a politização das mortes no Brasil**. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2019.

SINHORETTO, J. Juventude, controle do crime e racismo institucional. In: BRANCO, P.; MARINHO, L (org). **Jovens adultos imputáveis**: Direito penal e resposta judicial. Coimbra, n. 32. p.58 - 71, Maio. 2022. Disponível em: <https://www.ces.uc.pt/publicacoes/cescontexto/index.php?id=39254> Acesso em 06 de agosto de 2023.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SOUZA, Jessé. **Como o racismo criou o Brasil**. São Paulo: LeYa, 2021.

TEIXEIRA, A. N; RIBEIRO, M. B. P. A Urbanização Brasileira: Reflexões Acerca Da Segregação Socioespacial. In: XVIII Encontro Nacional de Geógrafos. **Anais**. São Luíz. Disponível em: <https://www.agb.org.br/wp-content/uploads/2018/06/Alison-Nascimento-Teixeira.pdf> Acesso em 06 de agosto de 2023.

UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos> Acesso em 06 de agosto de 2023.

VALENTE, J. L. O escopo do crime de genocídio: considerações epistemológicas sobre os massacres. **Revista Internacional de História Política e Cultura Jurídica**, Rio de Janeiro, v.. 7, n.2, p. 244-260, Agosto. 2015. DOI: 10.15175/1984-2503-20157202. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistapassagens/article/view/46157/0> Acesso em 06 de agosto de 2023.



A INSTRUÇÃO NORMATIVA 14/2023 DA SUSEPE E O IMPACTO NO CONTEXTO FAMILIAR

RODRIGUES, João Marcelo de Souza Melo¹

PACHECO, Alessandra de Souza²

PETRY, Alexandre³

Resumo

O direito à visitação do cônjuge, da companheira, de parentes e amigos é um direito assegurado pela Lei de Execução Penal. Tem como intuito manter o vínculo familiar e auxiliar na ressocialização do preso. Reduz a tensão interna das casas prisionais, favorece a disciplina do preso, estimula a manutenção dos vínculos conjugais e familiares e reduz a violência entre os presos, em especial a de natureza sexual. A partir disto, a Instrução Normativa 14/2023 imposta pela SUSEPE tem como objetivo impor limitações e regras específicas para visitação aos encarcerados no Rio Grande do Sul. Limitações de idade, regras de vestimenta, entre outras limitações. Em decorrência disto, trouxe manifestações de movimentos sociais, principalmente de cônjuges dos apenados. O objetivo torna-se investigar a instrução normativa 14/2023 e seus impactos no contexto familiar do preso. O presente projeto tem como metodologia (a) realizar revisão bibliográfica, como artigos científicos, jornais e ensaios sobre o tema; (b) pesquisa de campo, por meio de entrevistas com especialistas no assunto, também, entrevistas com pessoas que estão diretamente envolvidas com o caso. Por meio da revisão bibliográfica, demonstrou-se que houve greve de fome entre os encarcerados - como forma de protesto; há relatos de familiares de agressões físicas dentro do sistema prisional e uso inadequado de gás lacrimogêneo. Assim, é de suma importância investigar o tema para conferir os impactos no âmbito familiar dos apenados do sistema prisional gaúcho, bem como propor alternativas que melhorem tanto a situação dos apenados como o trabalho da SUSEPE.

666

Palavras-chave: direito de família; impacto familiar; visitação; SUSEPE.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: joao.202213734@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: alexandre.petry@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

AVENA, Norberto. **Execução Penal Esquematizado**. Método: São Paulo, 2015.

CCDH acompanha na SUSEPE diálogo para tratar de greve de fome de apenados no sistema prisional | **Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul**. Disponível em: <https://ww4.al.rs.gov.br/noticia/332433>. Acesso em: 15 ago. 2023.

GAUCGA ZH. Mulheres familiares de presos protestam em frente ao Palácio Piratini, em Porto Alegre. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/porto-alegre/noticia/2023/08/mulheres-familiares-de-presos-protestam-em-frente-ao-palacio-piratini-em-porto-alegre-cll1obxjr00ep0154aflon3z1.html>>. Acesso em: 15 ago. 2023.

SAMUEL, F. Familiares de apenados voltam a protestar contra normativa que restringe visitas. **Correio do Povo**. Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/pol%C3%ADcia/familiares-de-apanados-voltam-a-protestar-contranormativa-que-restringe-visitas-1.1073974>. Acesso em: 15 ago. 2023.



A POTENCIALIZAÇÃO DO NÚCLEO DE APOIO FISCAL NO SENTIDO DE FORTALECER O ELO ENTRE A UNIVERSIDADE E A COMUNIDADE

BIRCKEGT, João Pedro Oliveira¹

SILVA, Camila Cristine Ribeiro da²

ALMEIDA, Elisandra Souza de³

WAISMANN, Moises⁴

Resumo

O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) é um projeto desenvolvido pela Receita Federal em parceria com as Instituições de Ensino Superior, cujo objetivo é oferecer serviços contábeis e fiscais gratuitos para pessoas físicas e jurídicas de menor poder aquisitivo. No La Salle esta experiência já é realidade e apresenta resultados animadores e significativos. Acredita-se que, embora seja um projeto que apresenta resultados muito expressivos, o NAF poderia obter resultados ainda mais significativos. Desta tem como objetivo refletir a fortalecer o elo entre A UniLasalle e a comunidade, observando as capacidades que o NAF possui para além do serviço de imposto de renda dos contribuintes indicados pela receita federal. Com esse proposito realizou-se entrevistas com coordenadores de cursos de gestão e negócios, professores que estão à frente de projetos integradores da universidade, e também com antigos membros do NAF. para termos uma noção melhor das capacidades inativas do núcleo. Os resultados parciais mostram que o NAF precisa de mais divulgação, e para isso, precisamos focar em apresentar informações técnicas, de uma forma simples e concisa, tanto em mídias digitais como nas tradicionais, para conseguirmos dar ao núcleo a auto-suficiência necessária para continuar a sua missão, e que também seria necessário organizá-lo de maneira que os estudantes que decidam fazer parte, entendam o compromisso que o mesmo terá com a sociedade, e os benefícios que irá receber na sua formação acadêmica e futuramente se tornando um profissional mais completo por meio da experiência que a sua participação proporciona.

668

Palavras-chave: ciencias contábeis; comunidade; estudante; Receita Federal; universidade.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jpbirckegt2@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: moises.waismann@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

PRODANOV, Cleber Cristiano. **Metodologia do trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em <https://www.feevale.br/Comum/midias/0163c988-1f5d-496f-b118-a6e009a7a2f9/E-book%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf>



É PRECISO SER A VOZ DOS QUE NUNCA PUDEAM FALAR: O ACOLHIMENTO DOS REFUGIADOS LGBTQIAPN+ NO BRASIL

BARTH, Jonas Gabriel Lemos¹

DUTRA, Cristiane Feldmann²

Resumo

Os refugiados são frequentemente invisibilizados. Além disso, a orientação sexual e identidade de gênero ampliam o preconceito, promovendo a interseccionalidade. A pesquisa tem por tema refugiados LGBTQIAPN+. O problema de pesquisa é saber como se dá o acolhimento dos solicitantes de refúgio em decorrência de orientação sexual e identidade de gênero no Brasil? Essa problemática se dá por conta de práticas que reiteram discriminações, desrespeitando a dignidade dos que diferem do padrão heteronormativo imposto socialmente. O objetivo geral é compreender a dificuldade dos refugiados LGBTQIAPN+ que buscam o reconhecimento do status de refugiado no Brasil. Os objetivos específicos são elucidar quem é o refugiado, identificar quem é LGBTQIAPN+ e demonstrar boas práticas que podem ser adotadas no processo de recepção desses refugiados. A relevância social do tema se dá por conta dos padrões sociais vigentes, que fomentam perseguições e estigmatizações. No âmbito jurídico, é inadmissível tolerar tamanha desigualdade, sobretudo com o arcabouço desenvolvido após a Declaração Universal dos Direitos Humanos. A metodologia utilizada é lógica-dedutiva, partindo de premissas para chegar em uma conclusão. Já o procedimento metodológico foi pesquisa bibliográfica via sites especializados, leis, convenções, dissertações, teses, livros e periódicos. Concluo que acolher refugiados LGBTQIAPN+ é um processo delicado, que requer a adoção de boas práticas. Dessarte, deve-se treinar e escolher tradutores e entrevistadores sensíveis à situação que não os estereotipem. Ademais, é necessária uma abertura à escuta e encaminhamento aos locais e serviços especializados, assim como a promoção de políticas públicas envoltas em ações afirmativas de cuidado.

670

Palavras-chave: refugiados; LGBTQIAPN+; direitos humanos.

¹ Centro Universitário CESUCA, CESUCA. E-mail: jonasobarth@gmail.com

² Centro Universitário CESUCA, CESUCA.



REFERÊNCIAS

ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Cartilha Informativa sobre a Proteção de Pessoas Refugiadas e Solicitantes de Refúgio LGBTI. **ACNUR**, 2017. Disponível em: https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2017/Cartilha_Refugiados_LGBTI.pdf?file=fileadmin/Documentos/portugues/Publicacoes/2017/Cartilha_Refugiados_LGBTI. Acesso em: 10 abr. 2023.

ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Deslocamento Forçado Atinge Novo Recorde em 2022, e **ACNUR** Pede Ação Conjunta. 2023b. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/2023/06/14/deslocamento-forcado-atinge-novo-recorde-em-2022-e-acnur-pede-acao-conjunta/>. Acesso em: 18 maio 2023.

ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados. Diretrizes Sobre Proteção Internacional n. 09. **ACNUR**, 2012. Disponível em: <https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/BDL/2014/9748.pdf>. Acesso em: 13 abr. 2023.

ACNUR. **Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados**. Perfil das Solicitações de Refúgio Relacionadas à Orientação Sexual e à Identidade de Gênero (OSIG) Brasil 2010-2018. 2018. Disponível em: https://lookerstudio.google.com/u/0/reporting/11eabzin2AXUDzK6_BMRmobAIL8rrYcY/page/1KIU. Acesso em: 23 abr. 2023.

ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados; LGBTI+MOVIMENTO. Mapa das Redes Comunitárias e de Serviços para Pessoas Refugiadas e Migrantes LGBTQI+. **ACNUR**, LGBTI+ Movimento, 2022. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2022/05/mapa_rio_grande_do_sul.pdf. Acesso em: 27 abr. 2023.

ACNUR. Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados; São Paulo. Protocolo Operacional Padrão de Atendimento Humanizado à População Refugiada e Migrante Trans e Travesti na Cidade De São Paulo. **ACNUR**, 2020. Disponível em: https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2020/05/protocolo-operacional-padr%C3%83o-de-atendimento-humanizado_acnur-e-prefsp_5.pdf. Acesso em: 28 abr. 2023.



ANDRADE, Vítor Lopes. Desafios no Atendimento, Acolhida e Integração Local de Imigrantes e Refugiados/as LGBTI. **Cadernos OBMigra**, Brasília, v. 2, n. 2, 2016a. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Vitor-Andrade-15/publication/351823987_Desafios_no_atendimento_acolhida_e_integracao_local_de_imigrantes_e_refugiadosas_LGBTI/links/60abf47a92851ca9dce1d2d0/Desafios-no-atendimento-acolhida-e-integracao-local-de-imigrantes-e-refugiados-as-LGBTI.pdf. Acesso em: 26 abr. 2023

BRASIL. **Constituição 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 25 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997**. Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951, e determina outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9474.htm. Acesso em: 25 mar. 2023.

BUTLER, Judith. **Problemas de gênero**: Feminismo e subversão de identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

CARDIN, Valéria Silva Galdino; CAVALHEIRO, Nathan Pereira. Do Direito Fundamental à uma Educação para Além dos Padrões binários de gênero. In: BAHIA, Alexandre Gustavo Melo Franco; COSTA, Fabrício Veiga; GOMES, Magno Federici (org.). **Gênero, Sexualidade e Direitos Fundamentais para Além do Binarismo**. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. p. 88-101.

CRENSHAW, Kimberlé. Documento para o Encontro De Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero. **Revista de Estudos Feministas**, v. 10, n. 1, p. 171-188, 2002. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/S0104-026X2002000100011>. Acesso em: 5 mar. 2023.

DUTRA, Cristiane Feldmann; CARDOSO, Leandro José. O Discurso de ódio e a Xenofobia Contra os Imigrantes e Refugiados no Brasil. In: DUTRA, Cristiane Feldmann; PEREIRA, Gustavo de Lima (org.). **Direitos Humanos e Migrações Forçadas**: migrações, xenofobia e transnacionalidade. Porto Alegre: Editora Fi, 2020. p. 364-372.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 1999.



FOUCAULT, Michel. **História da Sexualidade: A Vontade de Saber**. Rio de Janeiro: Graal, 1984. v. 1.

GARCIA, Sâmia de Christo. **LGBTQIAP+:** Você Sabe o que Essa Sigla Significa? In. TRT4: Porto Alegre, 2021. Disponível em: <https://www.trt4.jus.br/portais/trt4/modulos/noticias/465934>. Acesso em: 20 abr. 2023.

ILGA. **International Lesbian, Gay, Bisexual, Trans and Intersex Association**. Leis de Orientação Sexual no Mundo. 2020. Disponível em: https://ilga.org/sites/default/files/downloads/POR_ILGA_World_map_sexual_orientation_laws_dec2020.png. Acesso em: 23 abr. 2023.

JUBILUT, Liliana Lyra. **O Direito Internacional dos Refugiados e sua Aplicação no Ordenamento Jurídico Brasileiro**. São Paulo: Método, 2007. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/wp-content/uploads/2018/02/O-Direito-Internacional-dos-Refugiados-e-sua-Aplica%C3%A7%C3%A3o-no-Ordenamento-Jur%C3%ADdico-Brasileiro.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2023.

673

NAÇÕES UNIDAS. Assembleia Geral. **Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados**. Adotada em 28 de julho de 1951 pela Conferência das Nações Unidas de Plenipotenciários sobre o Estatuto dos Refugiados e Apátridas, convocada pela Resolução n. 429 (V) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 14 de dezembro de 1950. Brasília, DF: ACNUR, 2019. Adotada em 1951. Disponível em: https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao_relativa_ao_Estatuto_dos_Refugiados.pdf. Acesso em: 7 abr. 2023.

NAÇÕES UNIDAS. Assembleia Geral. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**. Adotada e proclamada pela Assembléia Geral das Nações Unidas (resolução 217 A III) em 10 de dezembro 1948. Brasília, DF: UNICEF, [2020?]. Adotada e proclamada em 1948. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>. Acesso em: 3 mar. 2023.

NAÇÕES UNIDAS. Assembleia Geral. **Protocolo de 1967 Relativo ao Estatuto dos Refugiados**. Adotada em 31 de janeiro de 1967 pela Conferência das Nações Unidas de Plenipotenciários sobre o Estatuto dos Refugiados e Apátridas, convocada pela Resolução n. 2198 (XXI) da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 16 de dezembro de 1966. Brasília, DF: ACNUR, 2019. Adotada em 1967. Disponível em: https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BD_Legal/Instrumentos_Internacionais/Protocolo_de_1967.pdf. Acesso em: 7 abr. 2023.



NASCIMENTO, Daniel Braga. **Refúgio LGBTI: Boas Práticas na Declaração do Status de Refugiado/a**. 2017. Dissertação (Mestrado em Direito) – Programa de Pós-Graduação em Direito, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre, 2017. Disponível em:

<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/173291/001059715.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 10 abr. 2023.

NASCIMENTO, Daniel Braga. **Refúgio LGBTI: Panorama Nacional e Internacional**. Porto Alegre: Editora Fi, 2018. Disponível em: <http://www.precog.com.br/bc-texto/obras/2019-pack-165.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

NASCIMENTO, Daniel Braga; HAAS, Emillie de; BAGGIO, Roberta Camineiro. Migration Due to Sexual Orientation and Gender Identity. **Revista do Direito**, Santa Cruz do Sul, v. 1, n. 51, p. 58-67, 2017. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/direito/index>. Acesso em: 23 abr. 2023.

TIAGO, Leandra Chaves; RESENDE, Julieth Laís do Carmo Matosinhos. Refugiados LGBTI no Brasil: As Contradições Enfrentadas por Pessoas Duplamente Invisibilizadas no Processo de Concessão de Refúgio por Perseguição em Razão da Orientação Sexual ou da Identidade de Gênero. In: BAHIA, Alexandre Gustavo Melo Franco; COSTA, Fabrício Veiga; GOMES, Magno Federici (org.). **Gênero, Sexualidade e Direitos Fundamentais para Além do Binarismo**. Porto Alegre: Editora Fi, 2019. p. 216-240.



DE VOLTA ÀS PRATELEIRAS: UM ESTUDO PARA AUMENTAR A COMPETITIVIDADE DA LIVRARIA CULTURAL NO MERCADO

ZANATTA, Jonathan¹

ARRUDA, Cristiane Duarte de²

Resumo

Por meio de uma análise aprofundada dos hábitos de consumo do público-alvo e uma investigação cuidadosa das percepções da marca pelos consumidores, desvendaram-se oportunidades para traçar um plano de ação estratégico para a Livraria Cultural de Canoas RS. Os resultados obtidos demonstraram que essa tradicional livraria tem potencial para se tornar uma referência na cidade em questão. Mas como alcançar essa meta ambiciosa? Ao implementar ações voltadas para a diferenciação, a Livraria Cultural tem a oportunidade de elevar sua posição competitiva no mercado, aproveitando seus atributos já consolidados a partir de uma base fiel de clientes. No entanto, o segredo está em proporcionar novas experiências para os consumidores e reposicionar sua marca com maestria

675

Palavras-chave: competitividade; estratégias competitivas; marketing; diferenciação.

REFERÊNCIAS

E COMMERCE, **Brasil:** Comportamento do consumidor - mudanças e tendências de 2023. Disponível em: <https://www.ecommercebrasil.com.br/artigos/comportamento-do-consumidor-mudancas-e-tendencias-de-2023>; acesso em: 12/05/2023.

ENDEAVOR. **Fortaleça seu posicionamento e seus diferenciais com as 5 forças de Porter.** 2015. Disponível em; <https://endeavor.org.br/estrategia-e-gestao/5-forcas-de-porter/>; acesso em: 27/05/2023.

FORBES. **Brasil é o terceiro maior consumidor de redes sociais em todo o mundo. 2023.** Disponível em: <https://forbes.com.br/forbes-tech/2023/03/brasil-e-o-terceiro-pais-que-mais-consome-redes-sociais-em-todo-o-mundo/>; acesso em 06/07/2023

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jonathanzanattatricolor@yahoo.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Cristiane.arruda@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2019.

GONÇALVES, Daniel. I. F. Pesquisas de marketing pela internet: As percepções sob a ótica dos entrevistados. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 7, Nov/Dez 2008.

GONÇALVES, Fernanda. P. S. et. al. O Impacto das Certificações de RSE sobre o Comportamento de Compra do Consumidor. **Revista Gestão & Tecnologia**. Brasil, v. 7, n. 2, p. 1-15, ago./dez. 2007. Disponível em: <http://revistagt.fpl.edu.br/get/article/view/199/195>. Acesso em: 15/05/2023.



QUAIS OS IMPACTOS DA IMPLANTAÇÃO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA PREVIDÊNCIA SOCIAL BRASILEIRA?

MAYER, Júlia Cardoso¹

SOUZA, Lucas Müller de²

MOIANO, Camile Dos Santos Moiano³

PETRY, Alexandre Torres⁴

Resumo

Introdução: A Constituição Federal determina que o princípio do devido processo legal deve reger todas as relações jurídicas, sendo este um princípio norteador do processo civil. O referido princípio se dirige também ao processo administrativo, entretanto, o não cumprimento da lei por parte do Instituto Nacional Da Previdência Social (INSS) mostra-se evidente, pois a autarquia previdenciária vem utilizando da implementação tecnológica de inteligência artificial para realizar a análise de concessão de benefícios previdenciários, com intuito de diminuir as filas de requerimentos administrativos em análise. **Objetivo:** Demonstrar que a utilização da inteligência artificial pelo INSS pode ser positiva para acelerar os processos, porém, deve-se limitar a inteligência artificial aos procedimentos, evitando-se o uso nas decisões (mérito), as quais demandam avaliação humana. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise de processos e decisões administrativas e judiciais. **Resultados e Conclusões:** O sistema implantado não apresenta resultados satisfatórios quanto à análise de documentação acostada nos processos administrativos. Além disso, os indeferimentos automáticos de benefícios previdenciários acarretam a crescente judicialização de ações previdenciárias. Convém, portanto, que a autarquia previdenciária apresente uma solução que contemple a segurança de análise de documentação aos segurados brasileiros a fim de minimizar a margem de erro da inteligência artificial implantada, caso contrário, pode-se esperar um cenário que será cada vez mais insatisfatório em poucos anos, pois milhões de futuros beneficiários serão prejudicados em decorrência das dificuldades indevidas para a concessão do benefício previdenciário.

677

Palavras-chave: direito; previdenciário; inteligência artificial; indeferimento; tecnologia.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliamayer2605@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: alexandre.petry@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

EMENTA:PREVIDENCIÁRIO E PROCESSUAL CIVIL. MANDADO DE SEGURANÇA. REMESSA OFICIAL. PEDIDO DE REABERTURA DE PROCESSO ADMINISTRATIVO. DECISÃO ADMINISTRATIVA. AUSÊNCIA DE FUNDAMENTAÇÃO. NULIDADE. [...] 2. É nula a decisão administrativa que, ao indeferir requerimento, deixa de explicitar que os documentos e demais provas apresentadas pelo segurado são insuficientes para reconhecer o direito ao benefício. 3. Violação ao exercício da garantia da ampla defesa, prevista no artigo 5º, LV, da Constituição Federal. (TRF4 5007210-34.2021.4.04.7113, 23/10/2022)

EMENTA:PREVIDENCIÁRIO. MANDADO DE SEGURANÇA. PEDIDO DE AVEBAÇÃO DE TEMPO RURAL NÃO ANALISADO NA ESFERA EXTRAJUDICIAL. ILEGALIDADE. VERIFICAÇÃO. INOBSERVÂNCIA DO DEVIDO PROCESSO ADMINISTRATIVO. RECONHECIMENTO. 1. O encerramento do feito na via extrajudicial de forma precoce, sem a análise do pleito que fora formulado, que deve conter a devida motivação pelo deferimento, ou pelo indeferimento, ou a especificação das exigências devidas para o respectivo exame, implica ilegalidade em razão da ausência da observância do devido processo administrativo, sendo o caso, portanto, determinar-se a reabertura do processo administrativo com a análise efetiva (mérito) do tempo rural postulado e do pedido de aposentadoria. [...] (TRF4 5026662-26.2022.4.04.7200, 10/02/2023)

G1. Robo Analisa processo do INSS causa aumento de recurso por indeferimento. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/10/07/robo-que-analisa-processos-do-inss-causa-aumento-de-recursos-por-indeferimento.gh.html>. Acesso em: 15 jun. 2023.

OAB. INSS atende OAB e retira bloqueio em caso de negativa de pedido por robo. Disponível em: <http://www.oab.org.br/noticia/60415/inss-atende-oab-e-retira-bloqueio-em-caso-de-negativa-de-pedido-por-robo>. Acesso em: 15 jun. 2023.



A INFLUÊNCIA DA EXTREMA-DIREITA NA INTERNET: UM ESTUDO COMPARATIVO DO ATAQUE AO CAPITÓLIO E INVASÃO AOS TRÊS PODERES

CAMPOS, Júlia Leupolt¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

Neste trabalho investigativo, será pesquisado o fenômeno da extrema-direita na internet no Brasil, e da alt-right nos Estados Unidos. Tendo como base o livro *Kill All Normies: Online Culture Wars from 4chan and Tumblr to Trump and the Alt-Right* de Angela Nagle e *Amanhã Vai Ser Maior* de Rosana Pinheiro-Machado, bem como artigos de periódicos, será possível mapear e compreender essa identidade e posteriormente, comparar o caso brasileiro e americano, notando suas diferenças e semelhanças com o intuito de realizar, por fim, uma análise comparativa entre o ataque aos Três Poderes e invasão ao Capitólio, ambos eventos provocados pela ideologia extremista e conservadora que ascende desde a década de 2010. Angela Nagle explica que a formação da alt-right americana inicia-se em fóruns online de discussões livres e redes sociais como Twitter e Facebook. A partir de 2010, com protestos tomando conta das mídias digitais e telejornais, desencadeia-se um intenso compartilhamento de opiniões públicas de todos os lados, que abre margem para um processo de identificação online para aqueles que defendiam valores conservadores, defesa da liberdade de expressão e críticas ao progressismo. A autora Rosana Pinheiro-Machado explica que a formação da extrema-direita no Brasil na última década foi muito semelhante à alt-right americana, ainda que os grupos possuam suas diferenças. No final deste trabalho, será feita uma análise comparativa entre os ataques terroristas ocorridos aos poderes executivos dos Estados Unidos e Brasil, ambos eventos motivados por discursos extremistas e conservadores protagonizados pela extrema direita.

679

Palavras-chave: extrema direita; terrorismo; capitólio; três poderes.

REFERÊNCIAS

NAGLE, Angela. *Kill All Normies: Online Culture Wars from 4chan and Tumblr to Trump and the Alt-Right*. Zero Books, 2017.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: julialeupolt@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricio.pontin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

PINHEIRO-MACHADO, Rosana. **Amanhã Vai Ser Maior**: O que aconteceu com o Brasil e possíveis rotas de fuga para a crise atual. Editora Planeta, 2019.

PINHEIRO-MACHADO, Rosana; VARGAS-MAIA, Tatiana. "Por que precisamos de um novo quadro para estudar a extrema-direita no Sul Global". **Diálogo Global**, v. 9, n. 2, 2019. Disponível em: <https://globaldialogue.isa-sociology.org/articles/why-we-need-a-new-framework-to-study-the-far-right-in-the-global-south>. Acesso em: 30 maio 2023.

MACHADO, Rosana Pinheiro et al. **Examining Support for the 2023 Brazilian Coup Attempt**: Gender Stereotypes and Occupational Trends in a Radicalised Digital Ecosystem. 2023. Disponível em: <https://gnet-research.org/2023/08/21/examining-support-for-the-2023-brazilian-coup-attempt-gender-stereotypes-and-occupational-trends-in-a-radicalised-digital-ecosystem/>. Acesso em: 04/09/2023.

SEN, Amartya. **Identidade e Violência**: A Ilusão do Destino. Tradução de Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em Rede**: A Era da Informação: economia, sociedade e cultura. Volume 1. 9ª edição. São Paulo: Paz e Terra, 2015.



BENEFÍCIOS DA BIOELETROESTIMULAÇÃO NAS DISFUNÇÕES URINÁRIAS

PACHECO, Julia Raquel Pinto¹

FILIPPIN, Lidianne Isabel²

Resumo

A incontinência urinária (IU) é uma disfunção do trato urinário inferior que acomete milhões de homens e mulheres de todas as idades. Consiste na perda de urina que pode ocorrer de forma aguda, por infecções ou crônicas, podendo ser IU de esforço, IU de urgência e frequência e IU mista. O treinamento dos músculos do assoalho pélvico (TMAP) é recomendado como intervenção, envolvendo a contração voluntária e repetida dessa musculatura e deve ser mantido entre 8 a 12 semanas. O uso da estimulação bioelétrica (BES) pode ser um grande aliado no tratamento da IU, causando relaxamento da bexiga e inibindo neurônios motores parassimpáticos. O BES também causa contração em MAP, aumentando número de fibras de contração rápida, aumenta fluxo sanguíneo, melhora função de fibra e influencia a atividade do detrusor. O objetivo do estudo é avaliar o efeito da eletroestimulação em mulheres com IU, onde foi avaliado o benefício do BES em dois aspectos diferentes de estimulação. Foi um ensaio clínico randomizado com 21 mulheres entre 18 e 80 anos, que tivessem sintoma de estresse, impulso ou IC mista de mais de 3 meses de duração; que estivessem dispostas e capaz de assinar o Consentimento informado e que estivessem aptas a atender todas as visitas clínicas definidas no protocolo. No presente estudo o resultado que esperamos é a diminuição da perda de urina das participantes com o uso do BES.

681

Palavras-chave: estimulação; incontinência urinária; qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

IMAMURA T. et al. Células derivadas da medula óssea implantadas em bexigas urinárias liodecidas reconstrói camadas musculares lisas funcionais. **Sintomas do trato de urin baixa luts**. v. 2, n. 1, p. 1-10, 2020.

MCCLOSKEY KD. Células intersticiais da bexiga: Uma revisão atualizada do conhecimento atual. **Acta Physiol**. v. 207, n. 1, p. 7-15, 2013.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: julia.202020740@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lidiane.filippin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

YANI MS, et al. Representação distribuída de músculos do assoalho pélvico no córtex motor humano. **Sci Rep** v. 8, n. 1, p.1–16, 2018.



O USO DO DESIGN UNIVERSAL NA CONSTRUÇÃO DE UMA COLEÇÃO DE MODA UNDERWEAR

FERRANDIM, Julia Saikoski¹

SCHEMES, Claudia²

Resumo

O underwear é uma das maiores fontes de fetiche humano, levando em conta todo o processo que o mercado da moda anda passando nos últimos anos para desconstruir a imagem da mulher perfeita, magra e objetificada, e dar voz a suas consumidoras surgiu a ideia deste trabalho. Este trabalho acadêmico apresenta um estudo sobre o design universal aplicado à criação de roupas íntimas inclusivas. O objetivo principal é desenvolver uma coleção de roupas íntimas que atenda às necessidades de diferentes públicos, seguindo os princípios do design universal. O marco teórico aborda conceitos relacionados ao design inclusivo e sua aplicação na moda. A metodologia adotada envolveu pesquisas bibliográficas e de mercado, bem como o desenvolvimento de 10 conjuntos de roupas íntimas, sendo quatro deles confeccionados. Os resultados obtidos indicam que os objetivos relacionados ao design universal foram alcançados parcialmente, com a substituição de botões magnéticos por botões de pressão. Porém, alguns aspectos, como sutiãs absorventes e calcinhas antiescapes, não puderam ser testados devido à falta de participantes com essas necessidades específicas. Conclui-se que a criação de uma marca comprometida com o design universal requer recursos financeiros significativos e que a moda ainda enfrenta desafios na inclusão e valorização da diversidade.

683

Palavras-chave: roupas íntimas inclusivas; moda inclusiva; diversidade; acessibilidade.

REFERÊNCIAS

SILVA, P. M., et al. (2015). **Moda íntima: malefícios dos corantes sintéticos e benefícios do corantes naturais**. 11º coloquio de moda -8ª edição internacional, 2015.

¹ Universidade Feevale. E-mail: juliaferrandim@gmail.com

² Universidade Feevale



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

SOUZA, L. N. **Proposta de metodologia para adaptação de vestuário para**. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2016.

STEVENSON, N. **Cronologia da moda**: de Maria Atonieta a Alexander McQueen. (M. L. Borges, Trad.) Rio de Janeiro, RJ, Brasil: Zahar, 2012.

TJDFT. (12 de setembro de 2022). **Diferença entre Igualdade e Equidade**. Fonte: TJDFT: <https://www.tjdft.jus.br/acessibilidade/publicacoes/sementes-da-equidade/diferenca-entre-igualdade-e-equidade#:~:text=A%20igualdade%20%C3%A9%20baseada%20no,preciso%20ajustar%20esse%20%E2%80%9Cdesequil%C3%ADbrio%E2%80%9D>.

VIGGIANI, M. F. (12-14 de Setembro de 2011). Utilizando a ergonomia na modelagem da lingerie. **VII Colóquio de moda** .



IMPACTO DO SETEMBRO AMARELO NO SERVIÇO-ESCOLA DE PSICOLOGIA

LOPES, Júlia Zambrano¹

SILVEIRA, Bruna de Souza²

RODRIGUES, Carolaine Marques Guterres³

SIQUEIRA, Matheus Fortino⁴

MOSSI, Giovana Brocca⁵

BORGES, Anelise Aparecida Dalsoto Krás⁶

Resumo

A ação do Setembro Amarelo é um movimento global que visa a conscientização e a prevenção do suicídio. Dia 10 de setembro é a data oficial da campanha e durante este mês ações e diálogos são intensificados para combater o estigma associado à temática. A campanha exerce influência e impacto no contexto das atividades do Serviço-Escola de Psicologia (SEP) da Universidade La Salle, que é um espaço acadêmico em que estudantes de psicologia realizam estágios supervisionados, alinhando a teoria com a prática no que tange os atendimentos psicoterapêuticos sob a supervisão da equipe técnica. As atividades relacionadas ao Setembro Amarelo no SEP, são: realização de seminários, treinamento do Procedimento Operacional Padrão (POP) sobre manejo de casos de risco de suicídio e a realização de plantões psicológicos. Os pacientes que apresentam demandas relacionadas ao suicídio são avaliados e, conforme o nível de complexidade, são atendidos pelos acadêmicos. Casos de alta complexidade são encaminhados para a rede de saúde do município. O propósito deste trabalho é contribuir para uma melhor compreensão do Setembro Amarelo e dos protocolos de intervenção no contexto do Suicídio, assim como processos de promoção e prevenção da saúde mental. Ao analisar o impacto sobre as práticas psicoterápicas e as perspectivas dos estagiários, pretende-se enfatizar a importância da campanha e das estratégias na capacitação de futuros profissionais da psicologia, além de beneficiar a comunidade.

685

Palavras-chave: setembro amarelo; saúde mental; prevenção do suicídio; psicologia; serviço-escola de psicologia.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: psi.juliaz@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁶ Universidade La Salle – Unilasalle.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA. **Site ABP**. Disponível em:
<https://www.setembroamarelo.com/> Acesso em: 30 de Agosto de 2023.



LEVANTAMENTO DE EPÍFITAS VASCULARES EM FORÓFITOS NA ÁREA DO MORRO DO COCO - VIAMÃO, RS

SAIBRO, Julieni Grasieli da Silva¹

LIMA, Bruna Machado de²

NOBLES, Daiane Dias Ribeiro³

ROCHA, Diego Floriano da ⁴

Resumo

Epífitas são plantas que vivem sobre forófitos (árvores que servem de suporte para fixação), e que possuem grande importância em um ecossistema, pois servem como indicadores ambientais e podem refletir o grau de preservação local. A presente pesquisa foi desenvolvida em fragmentos de domínio da Mata Atlântica, localizada na região do Morro do Coco, Viamão - RS, e tendo em vista a relevância das epífitas vasculares para a composição e desenvolvimento do bioma, objetivou-se levantar as espécies da comunidade epifítica presente em forófitos, analisando sua frequência. Através de metodologia assistemática foram escolhidas quatro áreas diferentes com remanescentes florestais, onde foram amostradas forófitos com no mínimo 30cm de circunferência à altura do peito (CAP) e com no mínimo a presença de duas espécies de epífitas vasculares. No total, foram amostrados quarenta indivíduos forófitos, totalizando dez espécies de epífitas vasculares, representadas pelas famílias: Bromeliaceae (2), Polypodiaceae (2), Cactaceae (3) e Orchidaceae (2), sendo duas espécies constantes da área de estudo: *Microgramma vacciniifolia* com frequência relativa de 85% (34 forófitos) e *Rhipsalis teres* com 33% (13 forófitos). Três espécies consideradas acessórias: *Tillandsia usneoides* L. com 48% (19 forófitos), *Tillandsia stricta* tendo 45% de frequência (18 forófitos) e *Microgramma esquamulosa* com 33% (13 forófitos). E cinco espécies acidentais: *Pleopeltis pleopeltifolia* com 18% (7 forófitos), *Cattleya tigrina* 13% (5 forófitos), *Epiphyllum oxypetalum* 10% (4 forófitos), *Cereus hildmannianus* juntamente com *Trichocentrum pumilum* ambas totalizando 8% cada (3 forófitos). A curva do coletor demonstrou tendência à estabilidade, desta forma, o esforço amostral foi suficiente.

Palavras-chave: distribuição; plantas; frequência; botânica; ecologia.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: julieshinoda@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.



REFERÊNCIAS

BARTHLOTT, W.; SCHIMIT-NEUERBURG, V.; NIEDER, J.; ENGWALD, S. Diversity and abundance of vascular epiphytes: a comparison of secondary vegetation and primary montane rain forest in the Venezuelan Andes. **Plant Ecology**, v. 152, p. 145-156, 2001.

BENZING, D.H. **Vascular epiphytes**. Cambridge University Press, Cambridge. 354 p. 1990.

BENZING, D.H. The physical mosaic and plant variety in forest canopies. **Selbyana**, Oberlin Ohio, v. 16, n. 2, p. 159-168, 1995.

BREIER, T. B. 1999. **Florística e ecologia de epífitos vasculares em uma floresta costeira do Sul do Brasil**. Porto Alegre. Dissertação Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 83p.



ASPECTOS SOBRE A BIOLOGIA DE INVASÃO DE MELANOIDES TUBERCULATA (MÜLLER, 1774) (THIARIDAE, MOLLUSCA) NO LAGO GUAÍBA, PORTO ALEGRE, RS

SAIBRO, Julieni Grasieli da Silva ¹

ALMERÃO, Maurício Pereira²

Resumo

Melanoides tuberculata é uma espécie de molusco nativa da África e Ásia que foi introduzida no Brasil através do comércio de animais de aquário. Sendo capaz de colonizar uma variedade de habitats de água doce, incluindo corpos d'água naturais e artificiais, sua introdução fora de seu habitat natural pode causar impactos ambientais negativos, como competição com espécies nativas, predação de fauna e flora, e disseminação de doenças. No Brasil, a presença do melanóide tem sido registrada em diferentes estados brasileiros, incluindo o Rio Grande do Sul, onde foi encontrado no lago Guaíba. No entanto, amostragens recentes não obtiveram sucesso na captura de indivíduos vivos, sendo assim, o objetivo do presente estudo é determinar onde os indivíduos vivos podem estar localizados no ambiente. Foram conduzidas buscas ativas na areia de sete praias ao redor do Lago Guaíba em busca de conchas da espécie melanóide. Quando encontradas, eram realizadas buscas em amostras de sedimento na faixa de areia e em locais dentro d'água com o auxílio de uma draga, para localização dos indivíduos vivos da espécie. Os resultados indicaram a presença dos indivíduos vivos em quatro regiões: Ponta Grossa, Praça Almerindo Lima, Praias do Veludo e Sans Souci. Nessas regiões foi observado locais que podem ser provenientes de sistemas de esgoto, ressaltando a importância de conscientizar a população sobre o descarte inadequado de organismos aquáticos, e da realização de novas pesquisas sobre a distribuição espacial desta espécie e seu possível impacto à biodiversidade.

Palavras-chave: melanoides tuberculata; espécie exótica invasora; sul do Brasil; aquariofilia.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: julieshinoda@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mauricio.almerao@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

POINTIER JP, PERNOT AF, THALER L, DELAY B, 1993. Invasion of the Martinique island by the parthenogenetic snail *Melanoides tuberculata* and succession of morphs. **Acta Oecologica**, v. 14, p. 33-42.

POINTIER JP. The introduction of *Melanoides tuberculata* (Mollusca: Thiaridae) to the island of Saint Lucia (West Indies) and its role in the decline of *Biomphalaria glabrata*, the snail intermediate host of *Schistosoma mansoni*. **Acta tropica**; v. 54, n. 1, p. 13-18, 1993

POINTIER JP, THÉRON A, IMBERT-ESTABLET D, BOREL G, Eradication of a sylvatic focus of *Schistosoma mansoni* using biological control by competitor snails. **Biological Control**, v. 1, n. 3, p. 244-247, 1991.

RAW JL, PERISSINOTTO R, MIRANDA NAF, PEER N. Feeding dynamics of *Melanoides tuberculata* (Müller, 1774). **Journal of Molluscan Studies**. v. 82, n. 2, p. 328-335, 2016. doi: 10.1093/mollus/eyv070.



AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE PRODUTOS SEQUESTRANTES DE SULFETO DE HIDROGÊNIO (H₂S) EM POÇOS SUBMARINOS DE PETRÓLEO

WURMB, Karoline Padilha Von ¹

HAMM, Janice Botelho Souza ²

Resumo

O sulfeto de hidrogênio é um gás corrosivo, inflamável, altamente tóxico à saúde humana e prejudicial ao meio ambiente. É formado nas jazidas de petróleo por processos naturais microbiológicos e termoquímicos. Assim sendo, sua mitigação é prioritária para a extração do recurso energético, dada a grande demanda mundial, bem como a crescente exploração de petróleo em âmbito nacional. O Brasil teve uma produção de 3 milhões de barris/dia no ano de 2021, o que nos colocou em 9º posição no ranking mundial daquele ano. Neste cenário produtivo ocorre o desenvolvimento de produtos sequestrantes de H₂S a fim de suprir tal necessidade. Os principais ativos usados hoje são as triazinas e os etoxilados. Considerando as desvantagens ambientais e de processo do primeiro grupo, a presente pesquisa avaliou o desempenho de produtos sequestrantes de H₂S a base de hemiformal disponíveis no mercado e comparando-os entre si. Fazendo uso de sistema simulador das condições encontradas nos poços submarinos da região do pré-sal brasileiro. Foram realizadas ainda caracterização dos produtos a fim de relacionar suas características com seus respectivos desempenhos. Com isto, pode-se perceber que, de forma geral, o ativo hemiformal demonstrou ter ligação direta e proporcional com a capacidade de sequestro do gás.

691

Palavras-chave: sequestrante de H₂S; sulfeto de hidrogênio; petróleo; pré-sal.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS.
Anuário estatístico brasileiro de petróleo, gás natural de biocombustíveis 2022.
Rio de Janeiro, 2022.

AGENCY FOR TOXIC SUBSTANCES AND DISEASE REGISTRY. ToxFAQ™ for Hydrogen Sulfide. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: karolwurmb@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Janice.hamm@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

<https://wwwn.cdc.gov/TSP/ToxFAQs/ToxFAQsDetails.aspx?faqid=388&toxid=67>.
Acesso em: 15 nov. 2022.

BRANCO, Péricio de Moraes. **Petróleo**. Disponível em: <http://www.cprm.gov.br/publique/SGB-Divulga/Canal-Escola/Petroleo-1256.html>.
Acessado em: 15 nov. 2022.

ELSHIEK, T.M. et al. Simulation for estimation of hydrogen sulfide scavenger injection dose rate for treatment of crude oil. **Egyptian Journal of Petroleum**, Cairo, v. 24, n. 4, p. 469-474, dec. 2015.

GAUTO, M.. **O Petróleo**. Disponível em: <https://statics-submarino.b2w.io/sherlock/books/firstChapter/28522749.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2022.



ENTRELAÇOS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE: NARRATIVAS DE PEDAGOGAS EM FORMAÇÃO E A ATUAÇÃO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

CASTRO, Karolyne de Oliveira ¹

GAI, Daniele Noal ²

Resumo

Este relato abrange minha experiência de estágio curricular no Centro de Atenção Psicossocial do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, sistematizado no Diário de Estágio do curso de Pedagogia, além de estudos de revisão bibliográfica sobre os temas da pedagogia e da saúde mental. O problema que mobilizou esta investigação foi: como compreender a atuação da pedagoga com ênfase na assistência e no atendimento à saúde mental de crianças, adolescentes e adultos? A intenção da pesquisa foi compreender as experiências advindas da atuação de pedagogas em formação dentro de um Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil e Adulto. A pesquisa pode ser definida como de natureza qualitativa (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009), do tipo cartográfica (COSTA, 2014). Nela, realizaram-se encontros e produziram-se narrativas com três graduandas em Licenciatura em Pedagogia, da Faculdade de Educação da UFRGS. Tais estudantes atuaram na área da saúde mental, em seus estágios obrigatórios do curso de Pedagogia, e, posteriormente, seguiram atuando no Centro de Atenção Psicossocial por meio de estágios não obrigatórios. A análise e interpretação dos dados coletados deu-se a partir de entrevistas (LOPES, CORDEIRO, 2011) semi estruturadas e individuais com as participantes voluntárias. Esta cartografia de experiências, narrativas e entrelaços, traduziram alguns resultados importantes para pensar a Licenciatura em Pedagogia, e para Rede de Atenção Psicossocial, pois mostraram que a Pedagoga pode compor equipes de saúde mental, agir em equipes multidisciplinares de forma interdisciplinar, promover acolhimento, matriciamento, cuidado, inclusão, aprendizagens, saúde mental e bem estar para os usuários do Centro de Atenção Psicossocial.

Palavras-chave: pedagogia; narrativas; saúde mental; centro de atenção psicossocial.

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul. E-mail: karolyneo.castro@gmail.com

² Universidade Federal do Rio Grande do Sul.



REFERÊNCIAS

COSTA, Luciano Bedin da. Cartografia: uma outra forma de pesquisar. **Revista Digital do LAV** -SantaMaria, v. 7, n. 2, p. 66-77-mai./ago. 2014.

LOPES, Felipe Tavares Paes; CORDEIRO, Mariana Prioli. Entrevistas individuais e grupos focais: alguns cuidados ético-metodológicos. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 11, n. 123, p.58-67, ago. 2011. Disponível em:
<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/EspacoAcademico/issue/view/511>. Acesso em: 20 fev. 2022.

SILVA-ARIOLI, Inea Giovana. et al. **Promoção e Educação em Saúde: Uma Análise Epistemológica**. Florianópolis, Santa Catarina, 2013.



AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE DO MEL DE ABELHA SEM FERRÃO LESTRIMELITTA SULINA EM DAPHNIA MAGNA (CRUSTACEA)

SARMENTO, Karyne Mello¹

WITTER, Sidia²

GARCIA, Ana Letícia Hilario³

ALMERÃO, Maurício Pereira⁴

Resumo

Abelhas sem ferrão são abelhas nativas pertencentes à tribo Meliponini, sendo abelhas eussociais e possuindo ferrão atrofiado. As abelhas do gênero *Lestrimelitta* são impossibilitadas de polinizar, pois não possuem a corbícula, estrutura cuja função é de coleta de pólen e de outros recursos para construção dos ninhos. Por conta disso, para obter seu alimento, a *Lestrimelitta* invade outras colônias de abelhas sem ferrão para saquear o alimento, liberando compostos químicos que se comunicam entre as espécies. Durante o saque, a abelha transporta o mel no abdômen e transporta o pólen misturado com uma substância ácida produzida pela abelha. Esse mel e a mistura de pólen são considerados tóxicos para humanos conforme alguns estudos. Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a toxicidade do mel e a toxicidade da mistura semilíquida produzidos pela abelha *Lestrimelitta* sulina, utilizando o organismo-teste *Daphnia magna*. Foram analisadas amostras de mel e de mistura semilíquida para a avaliação da toxicidade aguda, subcrônica e crônica. Para o ensaio agudo, será avaliada a concentração efetiva que afeta 50% (CE 50%) dos organismos e, com isso, será estabelecida a CE 10% que afeta até 10% dos organismos para a definição das concentrações a serem usadas no ensaio crônico. A partir do ensaio agudo, serão definidas 5 concentrações abaixo da CE 10%, para os ensaios crônicos. No ensaio crônico serão utilizados 20 neonatos por concentração distribuídos em 10 réplicas de cinco concentrações. Serão avaliados parâmetros como letalidade, reprodução e alterações morfológicas, após 21 dias de exposição.

695

Palavras-chave: lestrimelitta; cleptobiose; toxicidade; mel; daphnia magna.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: karynemello510@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mauricio.almerao@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

MICHENER, C.D. Classification of the Apidae (Hymenoptera). **The University of Kansas Science Bulletin**, v. 54, n. 4, pp. 75-164, 1990.

NOGUEIRA-NETO, P. **Vida e criação de abelhas sem ferrão**. São Paulo: Editora Nogueirapis, 1997. 446 p.

SCHWARZ, H. F. Stingless bees (Meliponidae) of the Western Hemisphere. **Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.**, v. 90, p. 1-546, 1948.

VON ZUBEN, L. G.; SCHORKOPF, D. L. P; ELIAS, L. G.; VAZ, A. L. L., FAVARIS, A. P.; CLOSOSKI, G. C.; BENTO, J. M. S.; NUNES, T. M. Interspecific chemical communication in raids of the robber bee *Lestrimelitta limao*. **Insectes Sociaux**, v. 63, p. 339-347, 2016.



UM ESTUDO SOBRE INCLUSÃO: DIFERENÇAS SIM, DESIGUALDADES NÃO

OSTROSKI, Kelen Cristiane¹

SILVA, Marina Carmem da

BIZOGNE, Rosi Helena dos Santos

DIAS, Simone da Silva

COSTA, Peterson da Rosa

Resumo

Este trabalho pretende citar aspectos relevantes acerca das temáticas relacionadas ao tema inclusão, que foram trabalhadas ao longo do segundo semestre do ano de 2022 na disciplina de "Necessidades Educativas Especiais e Inclusão", tendo como professor/orientador o Sr. Peterson da Rosa Costa, na Universidade La Salle Canoas. O artigo traz um pouco dos diversos aspectos relevantes acerca dos temas norteadores, debatidos ao longo da disciplina, tais como os conceitos de integração e inclusão, uma pesquisa metodológica que tem por objetivo identificar o modo como a sociedade encara o processo de inclusão de pessoas com deficiências nas escolas, os desafios e estratégias utilizados nas aprendizagens para as pessoas com deficiências, assim como, uma importante contribuição sobre direitos das pessoas com deficiências e onde podem encontrar apoio no município de Canoas, R/S.

697

Palavras-chave: pessoas com deficiências; integração; inclusão.

REFERÊNCIAS

FONSECA, J. C dos. FONSECA, Flaviano. A educação Especial e seus desafios. **V Colóquio Internacional – Educação e Contemporaneidade**. São Cristóvão- SE, 2011.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: kelen.202213303@unilasalle.edu.br



O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR CONTRA O BULLYING NAS ESCOLAS

CARVALHO, Kevin Dorneles ¹

GUARIENTI, Fernanda Pereira

FOSSATTI, Paulo²

Resumo

Este trabalho refere-se à pesquisa sobre bullying e o papel da gestão escolar contra esse tipo de crime, onde utilizamos as palavras chaves bullying, gestão, cyberbullying e escola. Nós fizemos aqui uma revisão sistemática de alguns artigos já publicados no Brasil entre as datas de 2017 a 2022. Para a busca desses artigos, utilizamos o Portal Periódicos da CAPES, SciELO e o Google Acadêmico, que engloba outros sites de artigos. Utilizaremos apenas a inclusão dos estudantes de Ensino Fundamental e Ensino Médio, e pesquisaremos também sobre o potencial que as escolas têm para combater este tipo de crime e porque isto ocorre tão constantemente na nossa sociedade. Abordaremos o bullying e o cyberbullying, que é um tema muito importante e que ajudará a complementar o trabalho. Reconhecer os mecanismos que sustentam uma situação de bullying facilita a produção de estratégias de enfrentamento e prevenção na escola. É necessário produzir novas metodologias para acessar as nuances do bullying escolar.

698

Palavras-chave: bullying; cyberbullying; gestão escolar; escolas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm. Acesso em: 02/07/2023

SANTOS, Daniel Marques dos. Análise do fluxo de exames em um hospital por séries temporais. **INOVAE** – Journal of Engineering, Architecture and Technology Innovation, São Paulo, v.3 , n. 2 , p. 1-18, 2015. Disponível em: <http://revistaseletronicas.fmu.br/index.php/inovae/article/view/1092>. Acesso em: 12/07/2023

¹ Bolsista de Iniciação científica na Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: kevindc1312@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Paulo.fossatti@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

OECD 2019. **TALIS 2018**. Brazil Results Volume I: Teachers and School Leaders as Lifelong Learners. Disponível em:
https://download.inep.gov.br/acoes_internacionais/pesquisa_talis/resultados/2018/country_note_brazil.pdf. Acesso em: 12/07/2023

FERREIRA, Emerson Benedito; NEVES, Fernando Frachone. O Problema do Bullying no Brasil. **Nucleus**, v.14, n.1, abr.2017. Disponível em:
<https://core.ac.uk/download/pdf/268033957.pdf>. Acesso em: 05/08/2023

ZEQUINÃO, Marcela Almeida et al. Associação entre bullying escolar e o país de origem: um estudo transcultural. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, 2019. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/vCntXp4Ws4Cw4dJqmdCpXRg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 05/08/2023

GONÇALVES, Jonas Rodrigo; OLIVEIRA, Lívia Rebeca Gramajo. A ineficácia da punibilidade do cyberbullying no Brasil. **Revista Educar Mais**, v. 4, n. 2, p. 308-319, 2020. Disponível em:
<https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/1819/1509>. Acesso em: 18/08/2023



CONTEXTO URBANO DAS INDÚSTRIAS CULTURAIS EM PORTO ALEGRE DE 1950

FILHEIRO, Larissa ¹

SILVA, Victória Helena Cardoso de Araujo²

BEM, Judite Sanso de³

Resumo

A pesquisa concentra-se no contexto urbano de Porto Alegre/RS, durante 1950, visando analisar as razões subjacentes à concentração das indústrias culturais em locais específicos nesse período e as implicações culturais resultantes para os bairros adjacentes. Inicialmente, será realizado um mapeamento abrangente das indústrias culturais presentes em Porto Alegre na década de 1950, categorizando instituições como teatros, cinemas, etc., para obter uma visão panorâmica das atividades culturais. A análise das transformações urbanísticas será facilitada pelo mapeamento das indústrias culturais, permitindo identificar mudanças no desenvolvimento urbano influenciadas pela expansão industrial de 1940 e a integração das indústrias culturais a esse processo. Será conduzido um estudo aprofundado das motivações por trás da densidade cultural no centro histórico, explorando fatores sociais, econômicos e políticos que contribuíram para essa aglomeração. Além disso, as consequências culturais nos bairros adjacentes serão examinadas para entender possíveis desequilíbrios e a distribuição das atividades culturais na cidade. A pesquisa se baseará em fontes variadas, como livros e artigos, usando uma abordagem comparativa para enriquecer a análise. O objetivo é compreender as interações entre indústrias culturais, desenvolvimento urbano e diversidade cultural. Em síntese, o estudo busca oferecer um entendimento profundo do contexto urbano e cultural de Porto Alegre em 1950, por meio de mapeamento, análise das mudanças urbanísticas, exploração das motivações para a centralização cultural e avaliação das implicações em outros bairros. O propósito é obter informações valiosas sobre a interseção entre elementos culturais e urbanos na cidade.

700

Palavras-chave: indústria cultural; concentração cultural; mapeamento urbano.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: larissa.filheiro@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: judite.bem@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

SOARES De Almeida, Maria. **Transformações Urbanas: Atos, Normas, Decretos, Leis Na Administração da Cidade - Porto Alegre 1937-1961**. São Paulo: s.n., 204



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO CONTEXTO DA CYBER DIPLOMACIA

GROHS, Lauren Giordani¹

PONTIN, Fabricio²

Resumo

A inteligência artificial (IA) é um mecanismo que surge com a Revolução Industrial 4.0 e que possui uma capacidade de análise de dados e compreensão de padrões baseado em uma inteligência similar à humana. Os efeitos da aplicação da IA no âmbito das relações internacionais pode acarretar no surgimento de um sistema automatizado para resoluções de medidas governamentais, bem como o aumento da manifestação de ameaças cibernéticas aumentando os desafios da segurança internacional. Um dos casos que traz a luz esse debate foi o ataque cibernético sofrido pela Estônia em 2007, no qual hackers bloquearam os serviços do governo conectados à internet, causando a paralisação do seu sistema econômico. A partir desse ocorrido, surgiu a necessidade de formular estratégias para controlar os efeitos de ataques cibernéticos nas políticas estatais, no qual podemos denominar como diplomacia cibernética. Com isso, a presente pesquisa debate as oportunidades e ameaças da IA no campo das relações internacionais considerando as preocupações acerca da capacidade da IA de executar atividades complexas a partir do pensamento lógico humano e a sua adoção como instrumento de geração de poder dos Estados e organizações internacionais. A criação por parte da União Europeia da primeira regulamentação sobre IA, a “IA Act” (2021) traz em pauta diversas perspectivas sobre esse debate no âmbito das políticas do sistema internacional, analisando as medidas de promoção e proteção tomadas pelos Estados sobre esse tema à luz da diplomacia cibernética.

702

Palavras-chave: inteligência artificial; cyber diplomacia; cyber-segurança.

REFERÊNCIAS

KENNETH Payne. Artificial Intelligence: A Revolution in Strategic Affairs?, **Survival**, v. 60, n. 5, p. 7-32, 2018

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lauren.grohs2610@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricio.pontin@unilasalle.edu.br



PAINEL INTERATIVO PARA O ZOOLOGICO MUNICIPAL DE CANOAS

GARCIA, Leila Boscato¹

STRHSCHIN, Débora Cardoso ²

SARMENTO, Dirleia Fanfa³

Resumo

O Zoológico Municipal de Canoas desempenha um importante papel socioambiental para a cidade e para o estado. Oferece cuidados e reabilitação à fauna silvestre, atuando como propagador de cuidados com o meio ambiente, sendo um local de educação ambiental, lazer e conscientização de seus visitantes. A educação ambiental inclui os processos para construção de valores sociais e conhecimentos que aproximem indivíduos e coletividade do meio ambiente, estimulando sua conservação (PNEA - Lei 9.795 / 1999). Como modo de intensificar os processos educativos, atrair visitantes e estimular o contato com os componentes informativos presentes na área, idealizamos um projeto de painel interativo na disciplina de Projeto Integrador do curso de Ciências Biológicas da Unilasalle, no primeiro semestre de 2023. No projeto foram contempladas as fases de diagnóstico, desenvolvimento e apresentação final. O painel visa unificar modelos de interações em exposições, estimulando a observação e a manipulação, sendo atrativo, de fácil acesso, abordando conteúdos sobre as classes de animais presentes no Zoo, ecologia das espécies e as ameaças a que estão sujeitas. Assim, partes móveis, utilização de cores, textos curtos e atrativos, imagens dos animais, correlações feitas por meio de características comuns, compondo uma espécie de jogo, cumprem a função de atrair a atenção e promover conhecimentos. A estrutura, tipos de materiais a serem utilizados, layout do painel e correspondente orçamento foram apresentados à administração do Zoológico. Estão sendo realizados contatos com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para apresentação formal do projeto a fim de obter meios para sua implantação.

Palavras-chave: meio ambiente; educação ambiental; ecologia; zoológicos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: leila.201910423@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: dirleia.sarmiento@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

ICMBio. **Instrução Normativa Ibama Nº 07, de 30 de abril de 2015**. Disponível em: https://www.icmbio.gov.br/cepsul/images/stories/legislacao/Instrucao_normativa/. Acesso em: 15 maio. 2023.

OLIVEIRA, Sara Monise., et al. **Recintos e Animais em Vida Livre nos Zoológicos como Elementos Educadores para a Conservação da Biodiversidade**. Setembro 2014. Disponível em: <http://www.geenf.fe.usp.br/v2/wp-content/uploads/2017/09/Recintos-e-animais-em-vida-livre-nos-zool%C3%B3gicos-como-elementos-educadores-para-a-conserva%C3%A7%C3%A3o-da-biodiversidade.pdf> - Acesso em: 03 abr. 2023.

WAGENSBERG, Jorge. **Princípios Fundamentais de la Museologia Científica Moderna**. **B.MM.** n.55, caderno central p.22 – 24, abril/junho, 2001.



COVID LONGA: SINTOMAS DO EFEITO PROLONGADO DO CORONAVÍRUS E A ASSOCIAÇÃO COM NÍVEIS DE FERRITINA

MONTEIRO, Letícia Blume¹

MARTINS, Bruna Alves Alonso²

SILVA, Mariana Gomes da³

BORGES, Malu Siqueira⁴

SILVA, Ana Leticia Hilario da⁵

SILVA, Juliana⁶

Resumo

A COVID-19 está vinculada à manifestação prolongada de sintomas em certos indivíduos, denominada de COVID longa. Nesse contexto, nossa pesquisa tem por objetivo investigar a possível associação entre o dano ao DNA, contribuindo para a instabilidade genômica em pessoas com COVID longa, e os níveis de ferritina, em relação aos sintomas persistentes. Examinamos 50 indivíduos diagnosticados com COVID-19 entre janeiro e maio de 2023 na cidade de Campo Bom, Brasil. Avaliamos a presença de sintomas de COVID longa em todos os pacientes por meio de um questionário, onde cada sintoma foi pontuado de acordo com sua frequência e intensidade. Realizamos uma coleta de amostras sanguíneas para a avaliação dos níveis de ferritina e para a realização do Ensaio Cometa alcalino, utilizado para avaliar o dano ao DNA. Nossos resultados indicam uma correlação entre os indivíduos que apresentaram maiores pontuações, ou seja, que possuem maior frequência e intensidade de sintomas, e a diminuição nos níveis de ferritina. Não identificamos uma associação entre o dano ao DNA e a intensificação dos sintomas. Tais descobertas sugerem que pessoas com COVID longa podem vivenciar uma redução na concentração de ferro no organismo, uma vez que a ferritina é responsável pelo armazenamento do ferro consumido. Além disso, não parece haver uma maior presença de dano ao DNA em pacientes com sintomas mais acentuados. Contudo, ressaltamos que mais investigações são necessárias para aprofundar a

705

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: leticiablumemonteiro@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁶ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

compreensão das nuances da COVID longa e seu impacto nos mecanismos de dano celular e processos inflamatórios.

Palavras-chave: OVID-19; COVID Longa; Sintomas da COVID; Ferritina; Níveis de Ferritina; Análise Sanguínea; Ensaio Cometa.

REFERÊNCIAS

ADDINSOFT, 2021. XLSTAT statistical and data analysis solution; **Cawthon**, R.M.

WILLS, E.D. Mechanisms of lipid peroxide formation in animal tissues. **Biochem J.** 1966:99, 667-676



EXPLORANDO A MEMÓRIA COLETIVA E INDIVIDUAL: UM MERGULHO NO DIÁRIO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E EJA

FIGUEIRÓ, Letícia Rocha¹

ROSA, Lúcia Regina Lucas da²

Resumo

O presente estudo possui como objetivo mapear temas que podem se constituir em memória coletiva de alunos através da escrita de textos em forma de diário. Os objetivos específicos são: verificar temas sociais recorrentes do meio em que esses educandos estão inseridos; analisar padrões, temáticas e a exploração das experiências individuais; compreender como os jovens percebem e interagem com o mundo. Através desses textos autobiográficos torna-se possível identificar padrões, preocupações e ações que incorporam a coletividade e a individualidade. A metodologia para o desenvolvimento deste trabalho constitui-se em uma investigação bibliográfica, contemplando a visão de teóricos como Arfuch (2010), Castro (2004), Aguiar (2019), Bosi (2003), Assmann (2011), Seara (2018), Blanchot (2005), Simonet-Tenant (2017), Figueiredo (2017), entre outros. Essa etapa inclui a análise de textos criados pelos discentes que são parte das turmas de 8º e 9º ano do ensino fundamental, bem como aqueles que frequentam a educação de jovens e adultos (EJA). Outro recurso metodológico é a condução de uma entrevista englobando questionamentos sobre a temática diário e seus desafios. Ademais, a escrita de textos que integram a estrutura textual, alvo desse estudo, oportuniza uma forma de expressar sentimentos, pensamentos e reflexões, o que poderá constituir-se em memórias por meio das narrativas produzidas nos diários.

707

Palavras-chave: memória coletiva; diários; alunos; escrita autobiográfica.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Jaqueline Vieira de. Diário, cartas e cadernos: uma análise dos escritos autobiográficos das Princesas Isabel e Leopoldina. In: Willian Douglas Guilherme. (Org.). **Avaliação, políticas e expansão da educação brasileira**. Ponta Grossa: Atena Editora, v. 8, p. 53-69., 2019.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: leticia.202030263@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lucia.rosa@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ARFUCH, Leonor. **O espaço biográfico**: dilemas da subjetividade contemporânea. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010.

ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

BLANCHOT, Maurice. O diário íntimo e a narrativa. In: **O livro por vir**. São Paulo: Martins Fontes, 2005. p. 270-278.



COVID LONGA: SINTOMAS DO EFEITO PROLONGADO DO CORONAVÍRUS E A ASSOCIAÇÃO COM O CONSUMO DE ALIMENTOS PROCESSADOS

RIEDER, Luana Schmidt ¹

SILVA, Mariana Gomes da²

MONTEIRO, Leticia Blume³

NOBLES, Daiane Dias Ribeiro⁴

MARTINS, Bruna Alves Alonso⁵

SERPA, Enaile Tuliczewski⁶

SILVA, Juliana⁷

709

Resumo

A Síndrome Pós-COVID ressaltar a influência adversa de diferentes hábitos individuais relacionados com o agravamento dos sintomas em indivíduos que sofrem dessa condição de saúde persistente. O propósito deste estudo é investigar a possível relação entre o consumo de alimentos processados e a presença de sintomas persistentes da COVID-19. Foi examinada uma amostra de 50 indivíduos que tiveram COVID-19 entre janeiro e maio de 2023 na cidade de Campo Bom-RS, Brasil. Cada paciente respondeu a um questionário sobre os sintomas da COVID longa. Cada sintoma foi avaliado quanto à sua frequência e intensidade, sendo atribuída uma pontuação. Os pacientes também foram solicitados a preencherem questionários de frequência alimentar. Neles, foram registrados os alimentos e as bebidas consumidas ao longo de um período específico, com informações sobre a frequência e a quantidade de consumo de cada item. Os resultados da pesquisa apontaram uma correlação significativa entre o aumento no consumo de alimentos processados e a intensificação dos sintomas da Síndrome Pós-COVID. Tais descobertas sugerem que indivíduos com COVID longa podem enfrentar uma piora em seus sintomas quando sua dieta é caracterizada pelo consumo frequente de alimentos processados. No entanto, é importante ressaltar que esses resultados representam uma correlação e não estabelecem necessariamente uma relação

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luanarieder@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁶ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁷ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

causal direta. Pesquisas adicionais são necessárias para compreender completamente os mecanismos subjacentes e o impacto clínico dessa associação. APOIO FINANCEIRO: CNPq, CAPES, FAPERGS.

Palavras-chave: Síndrome Pós-COVID; COVID longa; processados.

REFERÊNCIAS

ADDINSOFT, 2021. XLSTAT statistical and data analysis solution; **Cawthon**, R.M.

WILLS, E.D. Mechanisms of lipid peroxide formation in animal tissues. **Biochem J.** 1966:99, 667-676



SUBCRÔNICO DO FLÚOR EM DAPHNIA MAGNA E REVISÃO DE METODOLOGIA PARA APLICAÇÃO DE ENSAIO COMETA

RIEDER, Luana Schmidt¹

OLIVEIRA, Ana Carolina Alves de²

NOBLES, Daiane Dias Ribeiro³

DALBERTO, Daiana⁴

SILVA, Juliana⁵

Resumo

O flúor é um dos elementos químicos mais abundantes no solo e no mar. Possui características que favorecem sua fixação nos organismos vivos, incluindo alguns metais como manganês, ferro e cálcio. A quantidade de flúor adicionado à água de abastecimento público é controlada conforme cada região, mas o limite estabelecido pela OMS está entre 0,5 e 1,5 mg/L, pois seu consumo excessivo pode causar fluorose dentária e/ou óssea. O microcrustáceo *Daphnia magna* Straus foi escolhido como organismo-teste desta pesquisa, com o objetivo de avaliar o efeito ecotoxicológico agudo e subcrônico do ácido fluossilícico (AF). Para determinar as concentrações que afetam 50% dos organismos (CE50), foi aplicada a metodologia presente na NBR 12713 (ABNT, 2022). Para isso, foram utilizados 20 neonatos com 2 a 24 horas de idade, distribuídos em 4 réplicas de cinco concentrações do AF (9,0 - 10,2 mg/L) em béqueres de 50 mL, além do controle negativo. Os resultados foram observados em 48 e 96 horas de exposição, onde encontramos uma CE50 de 9,63 mg/L em 48 horas, enquanto que em 96 horas a CE50 foi de 9,36 mg/L. No grupo controle não houve mortes, validando assim o teste. Protocolos de ensaio cometa alcalino estão sendo adaptados para a avaliar danos ao DNA desses microcrustáceos. Espera-se obter resultados sobre a toxicidade do FA em microcrustáceos de água doce e estabelecer uma concentração que não ocasione danos tóxicos e genotóxicos à *Daphnia magna*.

711

Palavras-chave: *Daphnia magna*; ecotoxicidade; flúor; fluorose.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luanawdutraa16@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

MARCANTONIO, A.S. **Toxicidade Do Sulfato De Cobre E Do Sulfato De Zinco Para Rã-Touro**, Rana catesbeiana Shaw, 1802: Toxicidade Aguda E Crônica E Parâmetros Hematológicos. 2005. 96f. Dissertação (Doutorado em Aquicultura de Águas Continentais) - Universidade Estadual Paulista, São Paulo - S.

MISSURINI, R.M. **Avaliação ecotoxicológica do solo de diferentes manejos agrícolas (convencional e orgânico) com Daphnia Magna**. 2018. 8f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente) - Universidade de Araraquara, Araraquara - SP.

MOURA, D. C. DE; RIEGER, A.; LOBO, E. A. Aplicação de ensaios ecotoxicológicos e genotoxicológicos utilizando Daphnia magna e Eisenia andrei como bioindicadores em solos de cultivo de tabaco orgânico e convencional, município de Santa Cruz do Sul, RS, Brasil. In: ALFARO, A. T. S.; TROJAN, D. G. (org.). **Descobertas das Ciências Agrárias e Ambientais 2**. Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017. 328 p.



TENDÊNCIAS E DESAFIOS NA REINTEGRAÇÃO SOCIAL DE DEPENDENTES QUÍMICOS: UMA ANÁLISE ABRANGENTE DAS BARREIRAS E ESTRATÉGIAS DE SUCESSO

FAGUNDES, Luane Evaldt¹

FERRI, Joyce Gebauer²

PORCIUNCULA, Maria Luiza Machado³

SILVA, Júlia Fruscalso da⁴

OBARA, Hilbert Maximiliano Akihito⁵

Resumo

Introdução: A dependência química trata-se de um desafio complexo que além de afetar a saúde física e mental dos indivíduos, atinge a capacidade de reintegração social após a recuperação. Neste contexto, este estudo propõe explorar as tendências e desafios enfrentados pelos adictos durante o seu processo de reintegração social. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é analisar as tendências e desafios na reintegração social de dependentes químicos, visando compreender as principais dificuldades que esses indivíduos enfrentam ao buscar reintegrar-se à sociedade após sua reabilitação. Ademais, a pesquisa tem como finalidade noticiar a existência ou não de políticas públicas que busquem a diminuição desta problemática, a fim de promover uma reintegração social mais solidária a esses indivíduos. **Metodologia:** Revisão da literatura acadêmica e bibliográfica acerca deste assunto, análise de dados já coletados, destacando as principais tendências e desafios sociais. **Discussões e resultados:** Os resultados preliminares indicam que, os principais motivos que levam as pessoas a utilização de drogas podem ser a perda e/ou incentivo de pessoas de convívio próximo ao usuário. Ainda, há menção de que, após a recuperação, os usuários enfrentam grandes dificuldades em outros âmbitos sociais, como o empregatício e de moradia, visto que sofrem grande discriminação por terem sido usuário de drogas, tendenciosamente, levando à uma exclusão da sociedade. Por outro lado, também é possível notar que durante o processo de reabilitação, eles possuem o apoio de familiares, para tanto, o que tem efeito positivo nesse processo.

712

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: nutricionistaluanevaldt@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Hilbert.obara@unilasalle.edu.br



Palavras-chave: dependência química; reintegração social; recuperação da dependência química.

REFERÊNCIAS

BAUS, José. SEARA, Ana Carolina. CALDAS, Carla Maria Wojcikiewicz. Luana DESIDÉRIO, FILHO, Nivaldo Petry. Metáforas e dependência química. **Rev. Estudos de Psicologia**, PUC-Campinas, v. 19, n. 3, p. 5-13, setembro/dezembro 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/estpsi/a/M6kDHZ6NgDqrrdgp9zJZVLN/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em 02/09/2023.

SOUZA, Kévin da Silva et al. Reinserção social de dependentes químicos residentes em comunidades terapêuticas. SMAD, **Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.** 2016 jul.-set.; v. 12, n. 3, p. 171-7 DOI: 10.11606/issn.1806-6976.v12i3p171-177 www.eerp.usp.br/resmad, Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v12n3/pt_06.pdf. Acesso em 02/09/2023.



A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PEDAGOGIA DE PROJETOS: MOBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A VIDA A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PEDAGOGIA DE PROJETOS: MOBILIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

LEMOS, Luara Wiethoelter¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

Introdução: Este estudo aborda a relação entre a extensão universitária e a pedagogia de projetos, destacando a mobilização de competências essenciais para a vida dos estudantes. Exploraremos como esses elementos se interligam e impactam a formação acadêmica. **Objetivo geral:** 1. Avaliar o impacto da pedagogia de projetos na formação acadêmica e no desenvolvimento de competências. **Objetivos específicos** 1. Analisar práticas de extensão e projetos acadêmicos. 2. Identificar competências desenvolvidas pelos estudantes. 3. Avaliar a eficácia da integração para a vida acadêmica e profissional. **Metodologia** Utilizamos uma abordagem qualitativa, empregando análise documental e envio de questionário com uma turma do curso de Pedagogia, com base nos Projetos Integradores do semestre 2022/2. Os dados foram coletados no período de um mês. A análise segue as orientações de Bardin (2016). **Resultados e conclusões** Os resultados preliminares indicam uma integração eficaz da extensão universitária com a pedagogia de projetos, resultando no desenvolvimento de competências práticas interpessoais. Essa abordagem demonstrou benefícios tangíveis para a formação acadêmica e profissional dos estudantes (DEWEY, 2023). Para o futuro, pretendemos aprofundar essa pesquisa, explorando diferentes áreas de estudo e ampliando a amostra de participantes.

714

Palavras-chave: extensão universitária; pedagogia de projetos; curso de pedagogia.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2016.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luara.202212624@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

DEWEY, John. **Experiência e educação**. São Paulo: Editora Vozes, 2023.

715



O PRINCÍPIO JURÍDICO DO DEVER DE AMAR

PERES, Lucas Allebrandt¹

PETRY, Alexandre²

Resumo

Introdução: A pesquisa explora um novo e complexo conceito do princípio do Dever de Amar, que abrange relações interpessoais em diversos contextos. A indagação central da pesquisa é: como o dever de amar é compreendido no âmbito jurídico e ético, e como suas aplicações podem impactar os direitos individuais e as dinâmicas sociais? **Objetivo:** O objetivo geral do estudo é analisar a natureza do princípio do dever de amar, investigando suas implicações legais e éticas. De maneira específica, examina-se como esse princípio é abordado em diferentes sistemas jurídicos e culturas, e como suas aplicações podem influenciar a tomada de decisões judiciais e os debates éticos. **Metodologia:** revisão bibliográfica, que abrangerá estudos de casos, análises doutrinárias e documentos legais pertinentes. Além disso, serão explorados exemplos práticos de decisões judiciais em diferentes jurisdições que envolvam situações em que o princípio do dever de amar foi invocado ou debatido. **Resultados e Conclusões:** A pesquisa revela que o princípio do dever de amar é um conceito complexo e subjetivo, frequentemente ligado a relações familiares, afetivas e até laborais. A compreensão desse princípio varia significativamente entre diferentes culturas e sistemas jurídicos, o que pode levar a desafios na aplicação de leis e regulamentações. As implicações éticas incluem questões sobre liberdade individual versus obrigações sociais e pessoais.

716

Palavras-chave: dever de amar; direito de família; ética jurídica.

REFERÊNCIAS

DIAS, Maria Berenice. "**Manual de Direito das Famílias.**"

VENOSA, Sílvio de Salvo. "**Direito Civil: Direito de Família.**"

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lucasallperes@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: alexandre.petry@unilasalle.edu.br



APRIMORANDO HABILIDADES POR MEIO DA EXPERIÊNCIA DE MOBILIDADE ACADÊMICA

SEVERO, Lucas da Silva¹

FOSSATTI, Paulo²

Resumo

O Tema de nossa Experiência está alinhado com o eixo do congresso chamado: Movilidad de estudiantes para el desarrollo de trabajos prácticos curriculares con impacto social. Para que ocorra mobilidade acadêmica, dentre outras condições, é necessário que o estudante se disponha a desenvolver um conjunto de competências que o levem a exercer a cidadania global. Portanto, nossa pesquisa apresenta o tema das competências que podem ser desenvolvidas por meio da mobilidade acadêmica nos cursos de fisioterapia, numa universidade católica no sul do Brasil. Temos por objetivo identificar quais são as competências mais desenvolvidas e exigidas pelos estudantes em suas experiências de mobilidade acadêmica. O processo metodológico atende à revisão bibliográfica das plataformas Business Source Complete (EBSCO), Scientific Electronic Library Online (SciELO), CAPES e Google Acadêmico, com artigos publicados em periódicos nos últimos 3 anos, a saber (2018-2022) de qualis A e B, de cunho qualitativo e estudo de caso de estudantes da Universidade La Salle Brasil. Os resultados evidenciam as seguintes competências adquiridas, pelos estudantes, durante a mobilidade acadêmica: a aprendizagem de um novo idioma; experiências únicas de autonomia e cidadania; conhecimento e inserção em uma nova cultura e destinos preferenciais dos estudantes. Em nossas considerações finais nos permitimos afirmar que a mobilidade acadêmica é uma experiência existencial extremamente positiva para o desenvolvimento de competências do estudante. Em seu retorno ao país de origem ele manifesta experiências e vivências únicas, além de uma nova perspectiva sobre suas aprendizagens na academia e na vida.

717

Palavras-chave: mobilidade estudantil; fisioterapia; competências; Brasil.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: lucas.202110402@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paulo.fossatti@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

STIEVEN, Ariane Sabina; FRIESTINO, Jane Kelly Oliveira; SOUZA, Jeane Barros; FONSÊCA, Graciela Soares; SILVA FILHO, Cláudio Claudino; MAESTRI, Eleine.

Revista Baiana de Enfermagem, v. 36, p. 1-13, 2022. DOI:

<https://doi.org/10.18471/rbe.v36.44897>. Acesso em: 18 jun. 2023

BASTOS, Carmen Celia Barradas Correia; MANCHOPE, Elenita Conegero Pastor; ASSENZA, Marta Lucia Alves. A internacionalização da educação superior na Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE: da passividade a uma política institucional de internacionalização. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 5, p. e019039, 2019. DOI: 10.20396/riesup.v5i0.8653899. Acesso em: 18 jun 2023



PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO DA REDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO SUL, SOBRE EMPREENDEDORISMO

NEUMANN JÚNIOR, Lucas¹

BORTOLASO, Ingridi Vargas²

Resumo

Empreendedorismo possui diversas definições, indicando que não existe uma concepção absoluta sobre o que é empreender. Hébert e Link (1989) explicam que, com o passar dos anos, tanto o empreendedorismo como o papel do empreendedor têm sido caracterizado de diversas maneiras. Cada autor descreve o conceito de empreender de acordo com suas percepções e experiências na área. No entanto, a maioria deles apresentam definições similares. Argumentam que, o empreendedor não é apenas alguém que inicia seu próprio negócio, mas também aquele que identifica oportunidades e as coloca em prática em seus projetos, sejam estes pessoais, sociais, corporativos, etc., e que segue adiante com seus planos, mesmo ciente dos riscos envolvidos. Portanto, o objetivo deste estudo é compreender o que os professores do ensino médio, de uma escola do bairro Niterói de Canoas/RS, entendem como sendo empreendedorismo. Assim, baseado em Gil (2017) a metodologia empregada consiste em um estudo de abordagem qualitativa, de caráter exploratório, cujo objetivo é alcançado com aplicação de entrevistas. Resultados da pesquisa mostram que o empreendedorismo é percebido como uma capacidade que vai além da simples criação de negócios ou busca de lucro. Pois, é visto como uma habilidade intrínseca, que se manifesta de diferentes maneiras na vida cotidiana. Enquanto que, criatividade e inovação são vistas como ferramentas valiosas para o empreendedor, não são consideradas equivalentes ao empreendedorismo em si. Concluímos que, há um entendimento geral de que o empreendedorismo envolve mais do que apenas ideias: requer planejamento, organização e capacidade de enfrentar e superar desafios.

719

Palavras-chave: empreendedorismo; ensino médio; inovação.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: neumannlucasjr@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingridi.bortolaso@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

HÉBERT, R. F.; LINK, A. N.. In search of the meaning of entrepreneurship. **Small Business Economics**, v. 1, n. 1, p. 39-49, 1989. DOI: 10.1007/BF00389915. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/BF00389915#citeas>. Acesso em: 02 set. 2023.



OS RISCOS DA DESINFORMAÇÃO AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS: UMA ANÁLISE ACERCA DA RESPONSABILIDADE DAS REDES SOCIAIS

SOUZA, Lucas Roberto de¹

DUTRA, Cristiane Feldmann ²

Resumo

O fluxo de conteúdo circulando por meio das plataformas digitais cresce de maneira exponencial, assim como a desinformação espalhada nele. Neste sentido, controlar este grave problema se apresenta como um dos maiores desafios da atualidade, em especial no tocante à direitos humanos, como a proteção individual e a liberdade de expressão. Mas afinal, qual a responsabilidade das plataformas digitais sobre a desinformação contida nelas e o risco a estes direitos? O presente estudo tem por objetivo analisar o papel das plataformas digitais acerca desta questão, por meio do instituto da responsabilidade civil e das demais formas de proteção a estes direitos. Desta forma, aplicasse uma metodologia qualitativa, por meio de revisão bibliográfica. Tendo em sua estrutura uma breve conceituação acerca do que trata a desinformação, o impacto que a tecnologia traz a ela e sua relação com às plataformas digitais. Em um segundo momento será abordada a questão envolvendo o risco a estes direitos fundamentais, para em seguida ser apresentado um panorama acerca da situação atual deste problema e das suas perspectivas.

721

Palavras-chave: desinformação; direitos humanos; responsabilidade civil; redes sociais.

REFERÊNCIAS

MIRAGEM, Bruno; MARQUES, Cláudia Lima. **Direito do consumidor**. Editora Revista dos tribunais, 2008.

PINHEIRO, Marta Macedo Kerr; BRITO, Vladimir de Paula. Em busca do significado da desinformação. **Data Grama Zero**, João Pessoa, v. 15, n. 6, 2014.

¹ Centro Universitário CESUCA, CESUCA E-mail: lukas_rob@hotmail.com

² Centro Universitário CESUCA, CESUCA



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

RIPOLL, Leonardo; DO CANTO, Fabio Lorensi. Fake news e "viralização": responsabilidade legal na disseminação de desinformação. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, p. 143-156, 2019.

SARLET, Ingo Wolfgang; DE BITTENCOURT SIQUEIRA, Andressa. Liberdade de expressão e seus limites numa democracia: o caso das assim chamadas "fake news" nas redes sociais em período eleitoral no Brasil. **REI-Revista Estudos Institucionais**, v. 6, n. 2, p. 534-578, 2020.



O DIREITO DAS CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

COSTA, Luciano Gil da¹

DUTRA, Cristiane Feldmann ²

Resumo

Esta pesquisa tem o objetivo de apresentar as dificuldades enfrentadas pelas crianças com autismo para garantir o direito de inclusão escolar na cidade de Gravataí/RS. O tema deste artigo é o direito das crianças com transtorno do espectro autista (TEA), tendo sua delimitação sobre a eficiência do acesso ao direito fundamental da educação na cidade de Gravataí/RS. Seu objetivo é analisar por que existem barreiras que impedem a garantia ao direito de educação mesmo com prerrogativas legais. A metodologia utilizada foi a qualitativa e se deu por meio de livros, artigos, jurisprudências, legislação específica e constitucional. No artigo vemos que Gravataí possui um total de 39.604 alunos, onde 1.450 são alunos de inclusão, sendo 588 autistas. A rede municipal possui 76 escolas onde 56 possuem atendimento educacional especializado – AEE, ou seja, aproximadamente 71%, acima do cenário nacional que é de 42%. Para melhorar esse cenário é necessária uma demanda maior de investimento do governo, tanto estrutural como de cursos de formação, além de mais profissionais específicos para o atendimento de autistas. Além da necessidade de envolvimento de todos os profissionais do ambiente escolar, juntamente com a comunidade escolar, garantindo que a inclusão irá ocorrer dentro e fora da escola, desenvolvendo uma sociedade mais equitativa em relação aos direitos dos autistas. Para isso é importante estimular a realização de palestras, seminários, artigos sobre esse assunto, com o objetivo de desmistificar o tema de autismo na escola, favorecendo para um ambiente equitativo e inclusivo.

723

Palavras-chave: TEA – Transtorno do Espectro Autista; direito; inclusão; escolar.

REFERÊNCIAS

TEODORO, Grazielle Cristina et al. A inclusão de Alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental. **Revista Research, Society and**

¹ Centro Universitário CESUCA, CESUCA E-mail: luciano.cursodedireito@gmail.com

² Centro Universitário CESUCA, CESUCA



Development. Itajubá: 2016. v. 1, n. 2. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560658991003> . Acesso em: 04 nov. 2022.

TEODORO, Grazielle Cristina et al. A inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista no Ensino Fundamental. **Revista Research, Society and Development.** Itajubá: 2016, v. 1, n. 2. Disponível em:
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=560658991003> . Acesso em: 05 nov. 2022.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Declaração de Icheon e Marco de Ação da Educação.** Brasília: 2016. Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000243278_por. Acesso em: 20 fev. 2023.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Declaração Mundial sobre Educação para todos:** satisfação das necessidades básicas de aprendizagem. Jomtien: 1990. Disponível em:
https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por/PDF/086291por.pdf.multi. Acesso em 20 fev. 2023.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Declaração de Salamanca sobre Princípios, Política e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais.** Salamanca: 1994. Disponível em:
<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000139394> . Acesso em 26 out. 2022.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Manual para garantir inclusão e equidade na educação.** Brasília: 2019. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000370508>. Acesso em: 20 fev. 2023.

TRIGO, Silvia Naira Monteiro e LOPES, Claudio Neves. Inclusão Escolar e Indivíduos com TEA. **Revista Científica Educação.** Santos, 2018, v. 2, n. 4. Disponível em: <https://periodicosrefoc.com.br/jornal/index.php/RCE/article/view/65/63> . Acesso em 13 out. 2022.

WEIZENMANN, Luana Stela et al. Inclusão Escolar e Autismo: Sentimentos e Práticas Docentes. **Revista Psicologia Escolar e Educacional.** São Paulo, 2020, v. 24. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/pee/a/NwnK5kF4zM9m9XRynr53nwF/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 13 out. 2022.



DESENVOLVIMENTO DE UM APLICATIVO PARA AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO DE PACIENTES ASMÁTICOS

SILVEIRA, Luís Fernando da¹

RIVA, Aline Duarte²

Resumo

A utilização da tecnologia para combater e prevenir diversas doenças tem crescido junto da constante evolução do ser humano. Hoje em dia é possível utilizar aplicativos de smartphones para assistência em diversos fatores da saúde dos indivíduos, desde lembrar o horário de um medicamento até a identificação de doenças de pele com o auxílio de câmera. Portanto, para auxiliar no tratamento da asma e monitorar a obstrução das vias aéreas de pacientes que possuam a doença, este trabalho desenvolveu um aplicativo com o objetivo principal de realizar a análise e classificação do Pico de Fluxo Expiratório através do som. Além disso, outras funcionalidades importantes para os usuários, como lembretes, localização de instituições médicas, cadastro de informações e login para segurança de dados, também foram desenvolvidas. Como metodologia foi utilizado o processo de Engenharia de Software, contendo levantamento de requisitos, mapeamento e documentação de casos de uso, prototipação de interface, desenvolvimento do aplicativo utilizando o framework React Native em uma interface de desenvolvimento Visual Studio Code e, por fim, testes de software realizados de forma manual. O aplicativo desenvolvido permite aos usuários medir o pico de fluxo expiratório via gravação de áudio e análise de frequência utilizando a Transformada Rápida de Fourier. Ele oferece consulta de resultados, gráfico de desempenho, pesquisa por instituições de saúde e funcionalidades de login, cadastro e recuperação de senha. Também é possível configurar notificações para não esquecer da realização do teste PFE. O app é útil para monitorar tendências pulmonares e evolução ao longo do tempo. X.

725

Palavras-chave: aplicativo; asma; frequência; áudio, react native; FFT; pico de fluxo expiratório.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luis.202020718@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: aline.riva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

TREVISAN, Vilmar. **Aspectos Algébricos e Computacionais da Transformada Rápida de Fourier**. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 1986. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/127334>. Acesso em: 29 out. 2022.

VONNEGUT, Bernard. **A Vortex Whistle**. The Journal of the Acoustical Society of America. 1954. Disponível em: <https://asa.scitation.org/doi/10.1121/1.1907282>. Acesso em: 02 nov. 2022.

WATANABE, K, SATO, H. Vortex whistle as a flow meter. **Conference Proceedings. 10th Anniversary. IMTC/94. Advanced Technologies in I & M**. 1994. Disponível em: <https://ieeexplore.ieee.org/document/351835>. Acesso em: 06 nov. 2022.



OS DIREITOS SOCIAIS FRENTE AOS DIREITOS FUNDAMENTAIS, SUA EVOLUÇÃO AO LONGO DO TEMPO E AS VARIÁVEIS DE SUA EFETIVIDADE PARA O ALCANÇE DA JUSTIÇA SOCIAL

WAENGERTNER, Luiz Eduardo ¹

DUTRA, Cristiane Feldmann ²

Resumo

1Introdução: Os direitos sociais são direitos fundamentais que foram positivados em razão da dificuldade do Estado liberal frente aos problemas advindos da industrialização e condições precárias dos obreiros. O marxismo e a organização dos trabalhadores também foram importantes fatores para normatização desses direitos. Foi necessária ação do Estado para apresentação de propostas para minimizar problemas de justiça social.A partir do final da Primeira Guerra Mundial os direitos sociais foram catalogados em textos constitucionais de alguns países; inicialmente pelo México, depois, União Soviética e Alemanha e em diversos outros países no período do segundo pós-guerra.Na prática, os direitos sociais dependem do investimento do Estado, pois possuem conotação orçamentária e assim, há dependência de uma movimentação política para o seu maior alcance. 2Objetivo principal:Apresentar o processo histórico da fundamentalidade dos direitos sociais e os limites de sua efetividade.3Objetivos específicos:Apresentar os eventos e movimentos sociais que permitiram a positivação dos direitos sociais, mostrar a importância dos direitos sociais para a realização de justiça social e apontar a importância do Estado para maior efetivação dos direitos sociais. 4Metodologia:O presente trabalho foi realizado através de metodologia qualitativa e de revisão bibliográfica. 5Resultados e conclusões:Em democracias com ideologias liberais, normalmente, os direitos sociais possuem menor alcance que em democracias progressistas. Já em ditaduras, há dificuldade de efetivação de direitos sociais. A positivação dos direitos sociais e sua efetividade dentro do Estado têm como objetivo a tentativa de equilibrar as desigualdades sociais em busca de justiça social, diminuindo, a concentração de renda e extrema pobreza..

727

Palavras-chave: direitos sociais; direitos fundamentais; justiça social.

¹ Centro Universitário CESUCA, CESUCA. E-mail: luizeduardowaen@hotmail.com

² Centro Universitário CESUCA, CESUCA.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

MORAES, Sandro Glasenapp. **Segurança Social em modelo de sociedade pós-trabalho**, Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2022;

ROSANVALLON, Pierre. **A Crise do Estado-Providência**, Brasília: Editora UnB, 1997;

SARLET, Ingo Wolfgang. Os Direitos Sociais como Direitos Fundamentais: contributo para um balanço aos vinte anos da Constituição Federal de 1988, **Revista do Instituto de Hermenêutica Jurídica.**, v. 20. Porto Alegre - Belo Horizonte. 2010;

SCHWAB, Klaus. **A quarta revolução industrial**, São Paulo. Edipro, 2019;

728



PODCAST INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

GALBARINO, Luiz Fernando Guilhãõ ¹

CASTAMAN, Telmo Abelin²

SILVA, Renato Valeri da³

OLIVEIRA, Gustavo Matos de⁴

ELYSEU, Max Junior da Silva⁵

SIQUEIRA, Mozart Lemos de ⁶

Resumo

O caráter extensionista da disciplina de Fundamentos Computacionais promoveu no ano de 2022 o desenvolvimento da atividade “PODCAST INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL” elaborada pelos alunos da graduação de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da UniLaSalle/Canoas - RS em parceria com a Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha de Novo Hamburgo/RS com o objetivo de atender uma demanda da disciplina de Sistemas de Comunicação no curso de Eletrônica referente ao tema de Processamento Digital de Imagem no sentido de propiciar orientações práticas aos alunos no uso do programa CAD matemático Octave. Foi elaborado um vídeo que apresenta entrevistas com o Coordenador do curso Lucas Luis Gutkoski e o Professor titular da disciplina Leo Weber abordando demandas da área de Tecnologia da Informação, ferramentas disponíveis, aplicações e um panorama geral da área de Inteligência Artificial. Além disso, é apresentado um roteiro prático desde a instalação do programa Octave, até a aplicação de funções matemáticas avançadas de convolução e FFT sobre arquivos, permitindo diferentes tipos de processamentos digitais de imagens através do uso dos comandos disponíveis no ambiente de trabalho do programa Octave. O vídeo apresenta imagens, áudios, conceitos, explicações e o uso das funcionalidades e ambientes do Octave, estando hospedado no canal do Curso Técnico de Eletrônica no Youtube através do link: <https://youtu.be/2KrYXYUsXhU>. O roteiro da atividade descreve todos os procedimentos da prática, abordando tópicos conceituais, sendo disponibilizado aos alunos pelo Professor Leo Weber, bem como,

729

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luiz.202210536@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle

³ Universidade La Salle – Unilasalle

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle

⁶ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mozart.siqueira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

a pasta de arquivos-exemplo no GoogleDrive para o desenvolvimento da atividade num PC com sistema operacional Windows..

Palavras-chave: inteligência artificial; octave; matemática avançada.

REFERÊNCIAS

PICHETTI, Roni F.; JUNIOR, Carlos Alberto C.; ALVES, João Victor da S.; et al. **Computação gráfica e processamento de imagens**. Porto Alegre: Grupo A, 2022.

QUEIROZ, José Eustáquio Rangel de; GOMES, Herman Martins. Introdução ao Processamento Digital de Imagens. **Revista de Informática Teórica e Aplicada**. Porto Alegre, v. VIII, n. 1, 2001.

ZILL, Dennis G.; CULLEN, Michael R. **Matemática avançada para engenharia**. V.1. Porto Alegre: Grupo A, 2011.

730



TEORIA QUEER E ESTUDOS CULTURAIS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: ENTENDENDO NOVOS PARADIGMAS

SCHOLZ, Luiza de Lima ¹

PONTIN, Fabrício²

Resumo

O campo da ciência política, especialmente o das Relações Internacionais, mostra uma impermeabilidade ao uso de metodologias pós-estruturalistas para a análise de fenômenos. Essa impermeabilidade tem consequências drásticas para o campo, já que conflitos contemporâneos resultam de dinâmicas sócio-culturais que não cabem dentro do nexos explicativo de teorias modernas ou racionalistas, ainda hegemônicas no campo. Nesse seminário, defenderei a importância de tomar uma posição pós-estruturalista, Queer, para a análise da cultura e da infiltração da cultura dentro da articulação do político nas relações internacionais. Para tanto, irei inicialmente fazer uma recapitulação das principais contribuições para o estabelecimento do que chamarei do lugar próprio da epistemologia Queer nas Relações Internacionais, explicando como esse lugar próprio centraliza uma abordagem ampla e desconstrutiva da cultura para a explicação de fenômenos políticos, descentralizando o mínimo denominador comum do Estado em favor de uma centralização analítica na corrosão de qualquer ponto de vista privilegiado a partir da disseminação de pontos de vistas culturais. Ao final, apontarei para o lugar híbrido da cultura, que centraliza descentralizando a análise política, sustentando a disseminação de significado e abordagens do poder e retirando o sujeito monista como hegemônico da epistemologia das Relações Internacionais..

731

Palavras-chave: relações internacionais; Queer; cultura; pós-estruturalismo.

REFERÊNCIAS

HARAWAY, Donna.

Modest_witness@second_millennium.Femaleman_meets_oncomouse:
Feminism and Technoscience, 1997

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luizadelimascholz@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: fabricio.pontin@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

WILCOX, Lauren. **Queer Theory and the “Proper Objects”** of International Relations, 2014.

WEBER, Cynthia. **Queer International Relations: Sovereignty, sexuality and the Will to Knowledge**, 2016



A TRANSFORMAÇÃO DA LITERATURA INGLESA EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: INSTRUMENTO DE CONHECIMENTO, LEITURA E PRÁTICA CRIATIVA

CRUZ, Manuela Garcêz da ¹

PASCA, Maria Alejandra Saraiva²

Resumo

O inglês como segunda língua (L2) na escola nem sempre é cativante aos olhos dos alunos. Por vezes, complexo e maçante por conta de regras gramaticais explícitas, em geral, repetidas ano após ano sem material criativo que aguace a curiosidade dos alunos à leitura. No Ensino Médio, uma vez que os alunos têm conhecimento científico e empírico, é essencial estimular seu interesse, com criatividade e novas estratégias, como a literatura na L2. Ao criar estratégias o docente precisa observar os alunos, não apenas as dificuldades, mas, histórias e conversas em aula que podem ser trabalhadas com literatura e o lúdico. O projeto realizado através da disciplina de Literatura e Cultura em Língua Inglesa, do Curso de Letras da Universidade La Salle, na Escola Estadual de Ensino Médio Érico Veríssimo, em Canoas – RS, em uma turma de 3º ano, com 25 alunos. Intitulado “A Transformação da Literatura Inglesa em História em Quadrinhos: Instrumento de Conhecimento, Leitura e Prática Criativa”, busca trabalhar cultura, literatura e o lúdico, junto a itens estudados na escola. Com a leitura resumida de “The Picture of Dorian Gray” de Oscar Wilde, aplicou-se a atividade, com formação de grupos. E, com a leitura completa feita pelos alunos, foi criada uma história em quadrinhos (HQ). As HQs geradas, representando um clássico e sendo contado de forma simples, foram satisfatórias para os aprendizes, operando sua criatividade através dos desenhos, o conhecimento à literatura inglesa e a curiosidade pela leitura, uma vez que a história completa não lhes foi contada..

733

Palavras-chave: literatura inglesa; leitura; prática criativa.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: nunu.garcez@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

WILDE, Oscar. **The Picture of Dorian Gray**. England: Pearson Education; Penguin Readers Books Ltd, 1994.



A EFICÁCIA DAS NORMAS DO DIREITO INTERNACIONAL NA PRESERVAÇÃO DOS ECOSISTEMAS MARINHOS E OCEÂNICOS: UMA ABORDAGEM JURÍDICA

OLIVEIRA, Manuella Paiva de ¹

MIRANDA, José Alberto de²

Resumo

O presente trabalho abordou a efetividade do Direito Internacional na proteção dos mares e oceanos, destacando a importância das normas e tratados elaborados pela ONU, como a Agenda 2030 e o Objetivo 14 - Vida na Água. Foram discutidas as metas relacionadas a esse objetivo, como a redução da poluição marinha, a preservação dos ecossistemas marinhos, o combate à acidificação dos oceanos, a regulamentação da pesca sustentável e a criação de áreas marinhas protegidas. No entanto, ressalta-se as dificuldades de estabelecer normas globais com real eficácia devido à diversidade de países envolvidos e à vastidão das áreas marítimas. A fiscalização dessas normas torna-se desafiadora, o que pode comprometer a proteção dos mares e oceanos. Portanto, é necessário que os estudos futuros busquem soluções inovadoras e promovam a cooperação internacional para enfrentar os desafios e garantir a sustentabilidade dos recursos marinhos, a fim de evitar danos irreversíveis e proteger o meio ambiente marinho para as futuras gerações..

735

Palavras-chave: direito internacional; proteção; mares; oceanos; sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

SARAIVA, M. F. **Governança dos oceanos e defesa nacional**. idn brief, p. 8, 2022.

MONTEIRO, Bárbara Segato. **Acidificação oceânica: impactos e mecanismos de mudança**. 2021. Monografia - Instituto CEUB de Pesquisa e Desenvolvimento, Centro Universitário de Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/prefix/16059>. Acesso em 21 abr. 2023.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: manuellaoliveira@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jose.miranda@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS Report 2022, goal 14. Disponível em <https://unstats.un.org/sdgs/report/2022/Goal-14/>. Acesso em: 15 mai. 2023;

UNESCO. **A Ciência que precisamos para o oceano que queremos:** Década das Nações Unidas da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030). Disponível em: https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265198_po>. Acesso em: 15 mai. 2023.



MODELAGEM MATEMÁTICA E ETNOMATEMÁTICA: RUMOS DA PESQUISA

MELLO, Márcio Dorneles de¹

FERREIRA, Rute Henrique da Silva ²

Resumo

Esse trabalho se propõe a fazer um comparativo entre a Modelagem Matemática e a Etnomatemática a partir de uma revisão de trabalhos publicados nos últimos 5 anos na área de Educação Matemática. Para Bassanesi (2002), a modelagem é uma forma de encarar a Matemática, transformando problemas da realidade em problemas matemáticos e interpretando suas soluções na linguagem do mundo real, ou seja, tem como objetivo central construir modelos para explicar, matematicamente, os eventos diários que o ser humano se depara, pessoalmente ou profissionalmente. Por outro lado, muitas vezes o pesquisador está interessado em estudar alguns dos problemas rotineiros dentro de determinado nicho sociocultural, neste contexto entra a Etnomatemática (D'AMBROSIO, 1991). Assim, a Etnomatemática propõe valorizar a Matemática dos diferentes grupos culturais, já a Modelagem é uma forma de quebrar a dicotomia existente entre a Matemática escolar formal e sua utilidade na vida. A metodologia dessa pesquisa é de cunho bibliográfico, com o objetivo de sistematizar as pesquisas nos campos da Modelagem e da Etnomatemática (FIORENTINI; LORENZATO, 2008). Como banco de dados foi utilizado o portal da Capes de teses e dissertações. Ao analisar os dados percebe-se que as pesquisas realizadas tiveram como foco contextos diversificados como por exemplo garimpo, moradores do campo, fábricas, aldeias entre outros, evidenciando que a pesquisa em Etnomatemática vem se diversificando nos últimos tempos. Para uma próxima etapa, pretende-se realizar uma pesquisa de campo utilizando a etnomatemática e a modelagem no estudo do desenvolvimento sustentável de pequenos empreendimentos nos bairros de Canoas.

737

Palavras-chave: modelagem; etnomatemática; empreendimentos.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marcio.mello@spwsistemas.com.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rute.ferreira@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BASSANEZI, R. C. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática**: uma nova estratégia. São Paulo: Contexto, 2002.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática** – elo entre as tradições e a modernidade (Coleção Tendências em Educação Matemática). 5 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

FIORENTINI, D.; LORENZATO, S **Investigação em Educação Matemática**: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores Associados, 2007.



ERA DIGITAL GERA DICOTOMIA EM EEEM E SUA DIDACTOLOGIA

ROHDE, Márcio Rogério Maciel ¹

LUZ FILHO, Rogério

Resumo

O relatório de 2023 da Unesco “Tecnologia na educação: Uma ferramenta nos termos de quem?” acende uma discussão premente frente às dificuldades enfrentadas pela educação estadual: escolas públicas sem estrutura adequada, professores sem adequado preparo, alunos deficitários de habilidades cognitivas em contraste com ferramentas viciantes mas potencialmente extraordinárias. Ao realizar estágio na Escola Estadual de Ensino Médio Bernardo Vieira de Mello em Esteio, me deparei in loco com essa dicotomia e norteio o presente trabalho através deste questionamento. A Didactologia é pressionada a enfrentar tais dilemas que avassalam o cotidiano. Mundialmente existem ações em curso, e como exemplos nacionais, o governo do Rio de Janeiro proibiu por lei o uso dos Smartphones; em outra escola rio-grandense o aluno deposita o aparelho em uma caixa ao entrar em sala, à revelia de regulamentação legal. A reflexão sobre tais atitudes fazem parte dos objetivos específicos, analisando-as frente ao relatório e comparando localmente com a Bernardo. Como metodologia, utilizarei questionário online que espelhe esse momento vivido, com discentes e docentes, transformando em gráficos. Como epílogo da pesquisa, desejo externar a reflexão: o problema é a tecnologia em si ou a nossa incapacidade de utilizar em profusão e assertividade tais benesses? A pandemia não nos impôs oportunidades bem aproveitadas de aprendizado? O docente da escola Bernardo pode suplantar tal impasse, ao menos enquanto o poder público estadual não se posiciona oficialmente? A historicidade do imbróglcio está em curso e não se encerra na esfera local..

739

Palavras-chave: educação; pedagogia; ensino; ensino remoto; ensino híbrido; ensino à distância; EAD; ensino virtual; ensino médio; ONU; UNESCO; Unicef; escola; escola estadual; docente; discente; aluno; internet; tecnologia; era digital; online; mídia; celular; computador; tablet; chromebook; smartphone; pandemia.

¹ E-mail: rohde.marcio@gmail.com



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

UNESCO. 2023. **Global Education Monitoring Report 2023**: Technology in education – A tool on whose terms? Paris, UNESCO.



COMUNICAÇÃO AUMENTATIVA E ALTERNATIVA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NOVOS TEMPOS - CANOAS/RS

COMASSETTO, Maria Eduarda ¹

CAMPOS, Camila Bolzan de ²

Resumo

Uma equipe multiprofissional precisa estar preparada para receber a comunicação e não somente comunicar. Neste sentido, a Comunicação Alternativa e Ampliada (CAA) vem ganhando importância para auxiliar na diminuição de dificuldades de comunicação. Esta comunicação é baseada no Sistema PECS (The Picture Exchange Communication System) consiste na troca de figuras como um sistema de comunicação. O objetivo desta pesquisa foi inserir protocolos de CAA no serviço público de saúde Brasileiro, tornando a comunicação universal em usuários não verbais ou em níveis de estado catatônico devido a causas naturais ou drogas/medicamentos, implantando no município de Canoas, localizado no Rio Grande do Sul. De acordo com o Ministério da Saúde (2014), os CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) são a principal ferramenta para o fortalecimento da reforma psiquiátrica, por acolherem pacientes em diferentes estágios do sofrimento psíquico. Foi desenvolvido um protocolo de CAA com adaptações à rotina do CAPS Novos Tempos, para que os usuários adultos façam a utilização livremente ou durante atendimentos, por meio de palavras prontas ou “soletrando” as mesmas com o material proposto. O material desenvolvido se preocupa com a independência do usuário e com a plena comunicação entre equipe e o mesmo. Através deste sistema de comunicação e intervenção individual com usuários anteriormente invisibilizados pelo sistema, foi possível instigá-los a participar de atividades terapêuticas que sejam úteis no desenvolvimento dos seus tratamentos e diminuição de sintomas e crises por falta de comunicação.

741

Palavras-chave: comunicação alternativa e ampliada; centro de atenção psicossocial; usuários.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mariaeduardacomassetto@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: camila.campos@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

MIYAZAKI, M. C. O. S. et al. Psicologia da saúde: intervenções em hospitais públicos. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**, v. 2, p. 568-580, 2001.

PIZA, M. H. M. **O uso dos métodos alternativos PECS-adaptado e PECS para aumentar habilidades comunicativas em parálíticos cerebrais, não verbais**. Dissertação de mestrado não publicada, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, São Paulo, 2002.

RAMOS, A. P.; BORTAGARAI, F. M. A comunicação não-verbal na área da saúde. **Revista Cefac**, v. 14, p. 164-170, 2012.

YALOM, Irvin D.; CROUCH, E. C. The theory and practice of group psychotherapy. **The British Journal of Psychiatry**, v. 157, n. 2, p. 304-306, 1990.



TRANSTORNOS MENTAIS PÓS-PANDEMIA: IMPACTOS NA MATURIDADE E NA APRENDIZAGEM NO COTIDIANO ESCOLAR

CARDOSO, Maria Eduarda Pereira ¹

BUSNELLO, Gabriel Viegas²

XAVIER Laura Karasek³

FERRONI, Manoela Rossetto⁴

SILVA, Flávia Luísa da⁵

Resumo

Este trabalho tem como objetivo verificar os transtornos desenvolvidos após a pandemia e se houve o surgimento de novos, analisando suas causas e consequências. Entende-se como transtorno mental uma disfunção do cérebro que pode gerar diversos prejuízos tanto emocionais quanto físicos; além de que no âmbito escolar, acarreta a função cognitiva dos estudantes. Para atingir os objetivos iniciou-se uma pesquisa bibliográfica sobre o assunto. Foi realizada uma pesquisa quantitativa através de questionários com professores do Colégio Santa Dorotéia, com perguntas relacionadas à visão dos docentes sobre o comportamento e a aprendizagem no período pós-pandêmico. Também houve uma entrevista com o orientador educacional a fim de aprofundar os conhecimentos e apurar as ações da instituição. Conforme a pesquisa quantitativa, um número expressivo dos entrevistados diz ter percebido seus alunos afetados neste período, enquanto que a maioria aponta que estão mais imaturos. Os resultados também mostram que a totalidade dos entrevistados diz ter precisado desenvolver novas formas de ensino. Na conversa com o orientador confirmou-se alguns dados e foi apontado também um novo transtorno mencionado no DSM de 2023, o Transtorno do Luto Prolongado. Assim, pôde-se concluir que a pandemia afetou drasticamente os estudantes, principalmente com relação à maturidade e à aprendizagem. Como solução, verificou-se que a escola é um ótimo ambiente para a retomada de relações e aprendizagens, assim como, lugar de resgate social e pedagógico. Outro ponto importante é que as atividades coletivas, escuta, terapia e a presença significativa da família são excelentes ferramentas para reparar os reflexos do isolamento.

743

¹ Colégio Santa Dorotéia. E-mail: maria47888@santadoroteia-rs.com.br

² Colégio Santa Dorotéia.

³ Colégio Santa Dorotéia.

⁴ Colégio Santa Dorotéia.

⁵ Colégio Santa Dorotéia.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

Palavras-chave: transtornos mentais; aprendizagem; maturidade; pós-pandemia.

REFERÊNCIAS

NEVES, FELIPE. **No pós-pandemia da educação infantil, professores relatam alunos mais introspectivos e ansiosos.** Disponível em: <https://revistaesquinas.casperlibero.edu.br/educacao/no-pos-pandemia-da-educacao-infantil-professores-relatam-alunos-mais-introspectivos-e-ansiosos>. Acesso em abril de 2023.

MAVICHIAN, HELEN. **Volta às aulas:** atenção aos transtornos de aprendizagem. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/coluna/com-a-palavra/volta-as-aulas-atencao-aos-transtornos-de-aprendizagem>. Acesso em abril de 2023.

G1. **Impacto da pandemia nos estudantes vai se estender até a entrada no mercado de trabalho.** Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/02/16/impacto-da-pandemia-nos-estudantes-vai-se-estender-ate-a-entrada-no-mercado-de-trabalho-diz-relatorio.ghtml>. Acesso em abril de 2023.



VOZES SILENCIADAS, CORPOS VIOLENTADOS: A TORTURA COMO POLÍTICA DE ESTADO NO REGIME DE PINOCHET, A VIOLÊNCIA SEXUAL, A IMPUNIDADE E O ECO SILENCIOSO DAS VOZES FEMININAS

PAULA, Maria Luiza Garcia de ¹

CARLOS, Paula Pinhal de ²

Resumo

A história política do século XX é repleta de eventos que evidenciam a crueldade e a violação dos direitos humanos por parte de governos autoritários. Entre esses episódios sombrios, destaca-se o regime de Augusto Pinochet (1973-1990). Durante sua liderança, o governo empregou a tortura como política de Estado, estabelecendo o que chamamos de Terrorismo de Estado, com o objetivo de reprimir oposições políticas e sociais. Através de uma metodologia pautada em leituras de livros, documentos oficiais, artigos, dissertações, teses e de entrevistas das vítimas do regime, esta pesquisa visa explorar a conexão entre a tortura como instrumento político de controle do governo Pinochet e os abusos sexuais cometidos contra as vítimas do regime. Além disso, examina como o abuso sexual foi empregado como uma ferramenta de humilhação e coerção, exacerbando ainda mais o sofrimento das vítimas e contribuindo para um ambiente de terror psicológico e físico. A estrutura de poder usou da tortura para consolidar controle, gerando terror, enquanto abusos sexuais amplificaram o sofrimento das vítimas em ambiente de horror, levando ao silenciamento histórico das vozes pertencentes às vítimas e a impunidade dos agressores. O estudo revela a intersecção perturbadora entre tortura, abuso sexual e silenciamento como fatores-chave na manutenção autoritária. A pesquisa visa esclarecer ramificações devastadoras da violência estatal, sublinhando a importância de justiça, responsabilidade e reconhecimento para as vítimas, além de explorar de que forma a experiência chilena contribuiu para o desenvolvimento de legislação internacional e políticas de defesa dos direitos humanos nos marcos do sistema internacional..

745

Palavras-chave: violência estatal; violência sexual; terrorismo de estado; sistema internacional; OEA; justiça.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: maria.202010375@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. (1997). **Annual Report of the Inter-American Commission on Human Rights**: 1997. Chile. Disponível em: <https://www.cidh.oas.org/annualrep/97eng/Chile11505.htm>

COMISSÃO INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS. (1999). **Merits Report No. 11/863** - Chile. Disponível em: <https://www.cidh.oas.org/annualrep/99eng/Merits/Chile11.863.htm>

DAVIDSON, Caroline. (2018, 1 de outubro). **Nunca Más Meets #niunamenos—** Accountability for Pinochet-Era Sexual Violence in Chile. Columbia Human Rights Law Review, 2019. Disponível em <https://ssrn.com/abstract=3718150>

WEDGWOOD, Ruth. (2000). **International Criminal Law and Augusto Pinochet**. 46 McGill LJ. 241, 2001. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/72829373.pdf>

SETHI, M. (1999, fevereiro). **The Pinochet Case: Implications for Chile**, Latin America and the World. A Monthly Journal of the IDSA. Disponível em: https://ciaotest.cc.columbia.edu/olj/sa/sa_99sem02.html



A UTILIZAÇÃO DA ANIMAÇÃO DE FONEMAS DE LÁBIOS PARA REFORÇO ESCOLAR

OLIVEIRA, Mariana Estrela Brancher de¹

JUNG, Hildegard Susana²

Resumo

O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de um projeto que buscou desenvolver um material com a animação de fonemas com os lábios que será trabalhado como um reforço para os alunos da turma do 2o ano A (turno matutino) da Escola Municipal de Ensino Fundamental Ceará localizada no município de Canoas. Desenvolvimento: Durante o acompanhamento das aulas do turno da manhã, por parte de uma bolsista do Pibid, foram realizadas atividades lúdicas e identificados alunos que ainda possuem dificuldades no reconhecimento de letras e formação de sílabas. Sabendo que o conhecimento dos sons das letras é primordial para o processo de alfabetização (SOARES, 2004), foi pensada a confecção de um material que será trabalhado como reforço com esses alunos. O material será desenvolvido e posteriormente validado pela professora responsável pela turma. Também será compartilhado com os outros bolsistas que acompanham a turma para que o reforço seja realizado mais de uma vez na semana. Espera-se que, a partir do trabalho lúdico e colaborativo (LUCKESI, 2014), até final do ano esses alunos estejam no nível silábico-alfabético.

747

Palavras-chave: técnico de enfermagem; enfermeiro; profissionais de enfermagem; satisfação com o trabalho; decisão de saída; decisão de permanência.

REFERÊNCIAS

LUCKESI, Cipriano. Ludicidade e formação do educador. **Revista Entreideias: educação, cultura e sociedade**, v. 3, n. 2, 2014.

SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. **Revista brasileira de educação**, p. 5-17, 2004.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: mariestrelabo@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: hildegard.jung@unilasalle.edu.br



COVID LONGA: SINTOMAS DO EFEITO PROLONGADO DO CORONAVÍRUS E A ASSOCIAÇÃO COM A PROTEÍNA C REATIVA E O DÍMERO D

SILVA, Mariana Gomes da Silva ¹

MARTINS, Bruna Alves Alonso²

MONTEIRO, Letícia Blume³

GARCIA, Ana Letícia Hilario⁴

DALBERTO, Daiana⁵

BORGES, Malu Siqueira⁶

SILVA, Juliana⁷

748

Resumo

A COVID longa está relacionada a sintomas prolongados após a infecção pelo SARS-CoV-2. O propósito deste estudo é investigar a possível relação entre o dano ao DNA e os níveis de D-dímero e proteína C reativa, em relação aos sintomas persistentes. Examinamos uma amostra de 50 indivíduos que tiveram COVID-19 entre janeiro e maio de 2023 na cidade de Campo Bom-RS, Brasil. Cada paciente respondeu a um questionário sobre os sintomas da COVID longa. Cada sintoma foi avaliado quanto à sua frequência e intensidade, sendo atribuída uma pontuação. Também foram realizadas coletas de amostras de sangue para avaliar os níveis de proteína C reativa e D-dímero, e para conduzir o Ensaio Cometa alcalino, utilizado para avaliar dano ao DNA. Os resultados da pesquisa indicaram uma correlação entre os pacientes que apresentaram pontuações mais elevadas, ou seja, aqueles que relataram uma maior frequência e intensidade de sintomas associados à COVID longa, e um aumento nos níveis de proteína C reativa. Entretanto, não foi identificada uma associação entre a intensidade dos sintomas e o dano ao DNA ou aos níveis de D-dímero. Tais descobertas sugerem que indivíduos com COVID longa podem experimentar um agravamento do processo inflamatório, evidenciado pelo aumento nos níveis de proteína C reativa, enquanto não parece haver uma relação com danos ao DNA em pacientes com sintomas mais intensos. Apesar desses

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marig.gomes.rs@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle

³ Universidade La Salle – Unilasalle

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle

⁶ Universidade La Salle – Unilasalle

⁷ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: juliana.silva@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

achados, a compreensão das complexidades subjacentes à COVID longa e seu impacto nos mecanismos de dano celular e processos inflamatórios requerem investigações adicionais. APOIO FINANCEIRO: CNPq, CAPES, FAPERGS..

Palavras-chave: COVID longa; DNA; D-dímero; ensaio cometa alcalino; proteína C reativa; sintomas.

REFERÊNCIAS

ADDINSOFT, 2021. XLSTAT statistical and data analysis solution; **Cawthon**, R.M.

WILLS, E.D. Mechanisms of lipid peroxide formation in animal tissues. **Biochem J.** 1966:99, 667-676



ENFERMAGEM: ENTENDENDO O PAPEL DO ENFERMEIRO ASSISTENCIAL

DEUS, Marina Silva de¹

WELFER, Márcia ²

Resumo

Introdução: O enfermeiro assistencial é o profissional, que desde o início da sua jornada, tem a função de ser líder de uma equipe. **Objetivos:** Conhecer o papel do enfermeiro como líder de equipe; Identificar os principais desafios no trabalho da gestão de equipes do enfermeiro e Conhecer estratégias utilizadas pelos enfermeiros na gestão de equipe. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura que teve como base de pesquisa as plataformas Lilacs, Google acadêmico, Scielo, Pubmed e Biblioteca Virtual da Saúde e uma dissertação, publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Após a leitura do material, a pesquisa foi dividida em duas categorias, a) O papel do enfermeiro como líder de equipe assistencial e o desenvolvimento do processo de gestão na sua equipe: o enfermeiro assistencial tem como função ser o líder da equipe, demonstrando proatividade, empatia, ética, ser influenciador, articulador, provedor e resolutivo. Uma enfermagem eficiente se mede pela capacidade de melhorar a qualidade no trabalho garantindo segurança na execução de suas atividades. b) Desafios da Liderança e estratégias dos enfermeiros na liderança de equipes: os maiores desafios encontrados foram a relação de confiança e o conhecimento do líder sobre sua equipe e às habilidades gerenciais do enfermeiro. **Conclusões:** são muitas as dificuldades no gerenciamento de equipes, mas existem estratégias que visam buscar melhorar a qualidade do atendimento aos pacientes no relacionamento da equipe, como o aprimoramento do vínculo, da comunicação, da educação permanente e estar sempre assegurado com o código de ética de enfermagem.

780

Palavras-chave: gestão; liderança; enfermagem.

REFERÊNCIAS

SILVA, A. G. I. D. et al. Boas práticas de liderança do enfermeiro no contexto hospitalar. **Revista Nursing**, Belém do Pará, v. 24, n. 276, p. 5726-5730, mar./2021. Disponível em:

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marina.deus0248@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: marcia.welfer@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

<https://revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1253>.
Acesso em : 10 jun 2023.

SILVA, G. T. R. D. et al. Gestão e liderança na percepção de enfermeiros: um caminhar à luz da burocracia profissional. **Revista Escola Ana Nery**, Brasil, Espanha e Portugal, v. 26, n. 202110070, p. 1-9, set./2021. Disponível em : <https://www.scielo.br/j/ean/a/vWSnBFg6kNhy3Dyr4hDWrYL/abstract/?lang=pt>. Acesso em : 23 mai 2023.

SILVA1, G. T. R. D. et al. Fatores influenciadores do processo decisório de enfermeiros em hospitais universitários ibero-americanos. **Revista Latino Americana de Enfermagem**, Brasil, Portugal e Espanha, v. 30, n. 3563, p. 1-10, jan./2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/p4H9ts9YHVFdyk33fpvXD3x/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 15 jun 2023.



VARIAÇÃO LINGUÍSTICA EM LÍNGUA INGLESA: POR QUE ESTUDÁ-LA?

LANZARINI, Maxiel¹

PASCA, Maria Alejandra Saraiva²

Resumo

Muitas pessoas podem se questionar sobre o porquê de estudar variações linguísticas se já sabem a variação considerada padrão. Na verdade, isso pode ser tão cultural quanto as pessoas podem pensar, pois ao aprofundar-se em um estudo de variação, o indivíduo conhece um pouco mais do mundo e da cultura dos povos. “É importante estudar a linguagem porque a linguagem importa” (MOONEY; EVANS, 2019, p. 2) e é necessário que as pessoas entendam que ela é variável, que o mundo é diverso e que ninguém deve ser forçado a falar a variedade considerada padrão ou a mais comum. Neste projeto extensionista, aplicado junto a alunos do 8º ano da escola Rosane Amaral Dias, em Sapucaia do Sul-RS, foram apresentadas canções e questionadas as diferenças - de sotaque, composição e gírias utilizadas - entre as cantoras Taylor Swift e Adele, americana e britânica, respectivamente. Com a análise de palavras diferentes, mas de igual significado, em inglês Americano e Britânico e com o uso de chromebooks; os estudantes realizaram atividade online com o objetivo de perceber a diferença entre essas variedades do inglês. Mostrou-se aos alunos que o inglês é variado e que falar uma variedade linguística não torna uma pessoa menos fluente nem sua linguagem é “menos correta”. Como resultado, os alunos concluíram que não há “variedade correta”, pois, prender-se à ideia de que o mundo não muda faz o indivíduo permanecer preso a uma única variedade, o que não condiz com a heterogeneidade linguística dos povos.

782

Palavras-chave: inglês; variação; inglês britânico; diversidade.

REFERÊNCIAS

MOONEY, Annabelle; EVANS, Betsy. **Language, Society and Power; an introduction**. New York; Routledge, 2019.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: maxiellanzarini@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: maria.pasca@unilasalle.edu.br



UMA ANÁLISE DAS DEFINIÇÕES E ENTENDIMENTOS: A PARTIR DO OLHAR DE ALGUNS JOVENS DO BAIRRO NITERÓI DA CIDADE DE CANOAS/RS

OLIVEIRA, Melissa Teixeira de ¹

BORTOLASO, Ingridi Vargas ²

Resumo

O empreendedorismo pode ser muitas coisas e com vários sentidos diferentes, quem define isso são os empreendedores. Dornelas (2008, p. 1), conceitua o empreendedor como “[...] aquele que faz as coisas acontecerem, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura organização”. Já, empreendedorismo é o envolvimento de pessoas e processos, em conjunto, levam a transformação de ideias em oportunidades. E a perfeita implantação dessas oportunidades, levam à criação de negócios de sucesso. Diante do exposto, este estudo tem por objetivo compreender quais são as percepções, definições e entendimentos de um grupo de jovens acerca do empreendedorismo. Dessa forma, a metodologia aplicada é de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo exploratória, que busca através de entrevistas atingir o seu objetivo (GIL, 2017). Os resultados apontam que, a maioria dos entrevistados associam empreendedorismo com a criação de empresas de produtos ou serviços. Existe uma percepção variável sobre quem pode ser empreendedor: enquanto alguns acreditam que é um traço presente em todos, outros o veem como limitado àqueles que possuem um negócio. Todos os entrevistados diferenciam o empreendedorismo de outras atividades ou conceitos, embora nem todos tenham especificado quais são. Isso sugere que, para esses entrevistados de Niterói, o empreendedorismo é em partes visto como uma atividade relacionada à criação e gestão de negócios. A partir do exposto conclui-se que, os jovens não compreendem o conceito de empreendedorismo em sua totalidade. O empreendedorismo envolve uma mentalidade e uma atitude pró-ativa. É sobre identificar oportunidades, aceitar riscos e inovar para criar valor. XXXX.

783

Palavras-chave: empreendedorismo; jovens; oportunidades.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: melissa030407@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingridi.bortolaso@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

DORNELAS, J. C. A.. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.



ADOÇÃO À BRASILEIRA, ATÉ QUANDO O ATO É ILÍCITO?

BARRETO, Milena Lisboa¹

MARTINS, Amanda²

PETRY, Alexandre Torres³

Resumo

Introdução: A presente pesquisa se dá sobre o impacto da “adoção à brasileira” (registro de filho de outra pessoa em seu próprio nome sem seguir os ritos legais) no país e até que ponto se trata de um ato ilícito? Onde começa-se a pensar no princípio do melhor interesse para a criança? **Objetivo:** verificar em que medida e como a adoção à brasileira é um ato ilegal e em quais hipóteses se torna legal. **Especificamente,** pretende-se analisar em quais hipóteses a adoção à brasileira torna-se legalmente aceitável. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, análise de processos e jurisprudência. **Resultados e Conclusões:** O processo de adoção no Brasil é moroso, seja por questões burocráticas por parte do Poder Judiciário, seja pelas exigências dos possíveis pais. A partir de 2016, existem julgados pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) em que foram consideradas legais algumas adoções à brasileira, posto que seria necessário priorizar o princípio do melhor interesse para a criança, sem que isso signifique que o STJ esteja suprimindo o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Lei da Adoção (13.509/2017), o Código Civil e o Código Penal, além da Constituição Federal, mas defendendo integralmente o interesse do adotando, garantindo que quando um menor já está inserido em um ambiente familiar, o mais benéfico para o adotando é formalizar a adoção do que remover a criança e institucionalizá-la. Portanto, os casos de adoção à brasileira devem considerar o princípio do melhor interesse da criança e os vínculos de socioafetividade.

785

Palavras-chave: adoption; socioaffectivity; legality; illegality.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: milena.201110523@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: alexandre.petry@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

CABETTE, Eduardo Luiz Santos; RODRIGUES, Raphaela Lopes. Adoção à brasileira: crime ou causa nobre? **Migalhas**. Disponível em: <https://www.migalhas.com.br/depeso/293739/adocao-a-brasileira--crime-ou-causa-nobre>

JUSBRASIL. **Adoção à brasileira**”: o que é Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/adocao-a-brasileira-o-que-e-isso/561219481>

STJ. **Julgados sobre adoção à brasileira buscam preservar o melhor interesse da criança**. Disponível em:

https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias-antigas/2018/2018-02-04_08-01_Julgados-sobre-adocao-a-brasileira-buscam-preservar-o-melhor-interesse-da-crianca.aspx

786



AS PERCEPÇÕES E REFLEXÕES DE ACADÊMICOS DE PSICOLOGIA A PARTIR DA EXPERIÊNCIA VIVIDA NOS PRIMEIROS SOCORROS PSICOLÓGICOS EM EMERGÊNCIA E DESASTRES NO MUNICÍPIO DE CARAÁ

CAMPOS, Mônica Rocha Araújo de¹

COMASSETTO, Maria Eduarda²

PRESA, Isadora Milan³

VEIGA, Roger Lopes da⁴

CAMPOS, Camila Bolzan de⁵

Resumo

Entre os dias 15 e 16 de junho de 2023, um ciclone extratropical passou pelo Rio Grande do Sul. Caraá, um dos municípios mais afetados, sofreu com prejuízos incalculáveis, não só de bens materiais, mas também de vidas que foram levadas pelas águas. Uma semana após o evento, 20 alunos do curso de Psicologia da Universidade La Salle de Canoas, se voluntariaram a compor a equipe de ajuda nos primeiros socorros psicológicos na cidade. Com a supervisão dos professores Camila Bolzan de Campos, Felipe Villanova e também da psicóloga do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) de Caraá, Rayana Tedesco. Foram realizados 90 atendimentos psicológicos nos dois dias de atividades, cerca de 250 famílias foram atendidas pelo grupo voluntário. O presente trabalho tem como objetivo trazer as percepções e reflexões dos alunos a partir da experiência vivida no atendimento psicológico emergencial aos moradores do município. Desta maneira propõe-se contextualizar a importância da prática em atendimentos psicológicos de emergência para a formação de futuros psicólogos, bem como demonstrar as competências necessárias e adquiridas através da atividade voluntária realizada. Quanto à metodologia, pretende-se utilizar entrevistas estruturadas com alunos participantes da ação, devendo portanto ser submetido à avaliação do comitê de ética. Considera-se ainda necessário realizar um apanhado dos resultados obtidos através da análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin. As experiências vividas pelos alunos foram únicas, pretende-se portanto sistematizar tais percepções, competências e habilidades para formação de futuros voluntários que porventura venham a se encontrar em uma situação de emergência.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: monica.202010156@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle.

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: camila.campos@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

Palavras-chave: psicologia; emergência; desastre; percepção; reflexão.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MINAYO, M. C.; DESLANDES S. F; NETO, O. C; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 14 edição. Petrópolis/ RJ: Editora Vozes 1994.



A (IN) EFETIVIDADE DAS POLÍTICAS ANTITERRORISMO APLICADAS À POPULAÇÃO MAPUCHE

PAZ, Natália Souza¹

MIRANDA, José Alberto Antunes de²

Resumo

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as normas estabelecidas na Convenção Interamericana Contra O Terrorismo, observando a sua (in) efetividade partindo-se do estudo de caso do povo indígena Mapuche do Chile. O terrorismo de estado, pode usufruir de seu poder político ou autoridade para se aproveitar de praticas violentas, em conjunto à opressão e homicídios como forma de controle a grupos opositores ou minoritários. A metodologia de pesquisa adotada é a qualitativa do tipo exploratória a partir do exame das características de determinados fenômenos seguindo de uma revisão bibliográfica e documental. As políticas referentes à população Mapuche são um dilema presente nas políticas territoriais e inclusivas atuais do governo Chileno, mesmo com suas novas políticas adotadas pelo governo atual para a inclusão e integração dos povos indígenas. Conclui-se que há um déficit de direitos de igualdade, na qual A Convenção Interamericana e a aplicação da lei (Lei nº 18.314/1984) frente à restringir e definir povos indígenas Mapuche como pseudo grupos terroristas após protestos e conflitos devido à (in) efetividade da garantia de direitos igualitários à população. Esta pesquisa também busca como estudo de caso, analisar julgamentos já revogados dos líderes da comunidade Mapuche, como Aniceto Norín e Víctor Ancalaf, que após julgamentos do ano de 2014, tiveram suas sentenças definidas, junto com a obrigatoriedade do Estado do Chile para a anulação das acusações dos réus..

791

Palavras-chave: terrorismo; povos indígenas; Chile; Mapuche; convenção interamericana.

REFERÊNCIAS

LEY 18314 Determina Conductas Terroristas Y Fija Su Penalidad Ministerio Del Interior.
<http://bcn.cl/2k8cn>

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: natalia.201910454@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: jose.miranda@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

PADRÓS, Enrique. **Automotores orletti e a perseguição contra os uruguaio na argentina:** ditaduras de segurança nacional, terrorismo de estado e conexão repressiva no Cone Sul.

<https://periodicos.ufpb.br/index.php/srh/article/download/41388/21659/>

GOMES, Caroline. **As propostas acerca da autonomia indígena mapuche no Chile do pós ditadura.** Disponível em:

https://www.snh2017.anpuh.org/resources/anais/54/1502638154_ARQUIVO_artigoanpuh2017.pdf

LOPES, Ana Maria, JÚNIOR, Luís. **“Conflito mapuche”:** aplicação da lei antiterrorista e violação de direitos humanos. <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2017/26897>

EIDELMANII, Ariel Esteban, D'ANTONIO, Débora Carina. **Usos y debates en la Argentina sobre la categoría del Estado terrorista Usos e debates na Argentina sobre a categoria do**

792



RPG COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

MARQUES, Nicolas Maciel Furquim ¹

Resumo

Este estudo buscou responder o seguinte problema: os jogos de RPG podem ser utilizados como ferramenta pedagógica na Educação Básica? Dessa forma, o objetivo da pesquisa é identificar possibilidades para o uso dos jogos de RPG como ferramenta pedagógica na Educação Básica. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, de revisão de literatura, usando os descritores “RPG” e “Educação Básica”, no Portal de Periódicos da Capes, com artigos publicados em Língua Portuguesa, nos últimos cinco anos. A análise de dados seguiu a perspectiva hermenêutica, que possibilitou a compreensão e a interpretação das informações que emergiram da pesquisa. Os resultados da pesquisa apontam que os jogos no estilo RPG podem ser utilizados para fins educacionais como estímulo à leitura, criatividade, interpretação de texto e para abordar conteúdos como sexualidade e meio ambiente. Além disso, observou-se que, apesar das experiências na Educação Básica, com esse estilo de jogo, terem alcançado resultados promissores, ainda são necessários mais estudos, nos contextos das escolas brasileiras, para verificar as possibilidades dos jogos de RPG como ferramenta pedagógica, nas diferentes áreas do conhecimento..

793

Palavras-chave: educação básica; jogos de RPG; jogos como ferramenta pedagógica.

REFERÊNCIAS

FLÁVIO VELOSO SANTOS, K. R.; SANTOS VIEIRA, F. M. Jogos de Leitura: possibilidades para promoção do engajamento na leitura. **Signum: Estudos da Linguagem**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 132–148, 2021. DOI: 10.5433/2237-4876.2020v23n3p132. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/40641>. Acesso em: 18 ago. 2023.

HERMANN, N. **Hermenêutica e educação**. Rio de Janeiro, RJ: DP&A, 2002.

¹ Bolsista de iniciação científica na Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: nicolasmarques1969@gmail.com



LIMA, S. O.; SILVA ZAMARIAM, F. Literatura em Jogo: o RPG como alternativa metodológica no ensino da leitura literária. **Signum: Estudos da Linguagem**, [S. l.], v. 23, n. 1, p. 31–49, 2020. DOI: 10.5433/2237-4876.2020v23n1p31. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/signum/article/view/40746>. Acesso em: 18 ago. 2023.

LIRA, F. D.; SMANIA-MARQUES, R. Mais um nada comum dia na escola: um jogo educacional complexo no estilo rpg de aventura para tratar o tema sexualidade. **Investigações em Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 290–312, 2021. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2021v26n2p290. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/2487>. Acesso em: 18 ago. 2023.

SANTOS, F. M. A. O uso das tecnologias digitais na formação inicial de professores de língua portuguesa: uma proposta com o RPG BOSS. **fólio - Revista de Letras**, [S. l.], v. 12, n. 1, 2020. DOI: 10.22481/folio.v12i1.6615. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/6615>. Acesso em: 18 ago. 2023.



DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA INTENÇÃO EMPREENDEDORA: PERCEPÇÃO DE JOVENS EMPREENDEDORES

NORONHA, Nicoli Rocha de¹

BORTOLASO, Ingridi Vargas²

Resumo

O presente artigo visa analisar os desafios e as perspectivas associados à intenção empreendedora entre os jovens empreendedores, compreendendo o impacto dessas percepções nas suas decisões estratégicas e trajetórias para a criação de seus próprios negócios. Segundo (IBGE, 2022), os jovens têm grandes dificuldades para se inserir no mercado de trabalho, com um índice de desemprego de 19,3%, entre essa faixa etária. Neste contexto, o empreendedorismo surge como uma alternativa para combater a alta taxa de desemprego que atinge os jovens (GUERRERO, 2022). Para este estudo, utilizou-se uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, dividida em duas partes: a primeira envolveu um estudo de campo com quatro entrevistas e a segunda contou com um grupo de foco com quatro participantes. Com base na análise dos resultados, conclui-se que os empreendedores entrevistados destacaram a relevância do planejamento, a necessidade de conhecer a dinâmica do mercado e do produto, a constante busca por aprendizado, e a resiliência como fatores primordiais para o sucesso do empreendimento. Percebeu-se que todos enfrentam desafios e dificuldades, mas continuam buscando melhorar e aprender com seus erros. Além de lidar com as adversidades de um empreendimento, os jovens precisam gerir a falta de experiência e o preconceito por causa de sua idade. A maneira de driblar os obstáculos envolve investir em estudos sobre empreendedorismo, realizar um plano de negócio e utilizar ferramentas disponíveis, como por exemplo, o apoio fornecido pelo Sebrae para os empreendedores..

795

Palavras-chave: empreendedorismo; intenção empreendedora; gestão de negócios.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: nicoli.202010151@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: ingridi.bortolaso@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**. Elsevier Brasil, 2008.

GERBELLI, Luiz Guilherme. 60% Dos Jovens Com Até 30 Anos Querem Ser Empreendedores, Mostra Levantamento.” **G1**, 23 June 2021, g1.globo.com/economia/pme/noticia/2021/06/23/60percent-dos-jovens-com-ate-30-anos-querem-ser-empreendedores-mostra-levantamento.ghtml. Acesso em: 15 maio 2023.

GUERRERO, Mireya Silvana Cuarán; FIALLOS, Betty Giomara Valle; MERLO, Oswaldo Javier Torres. Tendencias del emprendimiento joven: caso Emprnde Joven Ecuador 2021. **Universidad y Sociedad**, v. 14, n. S2, p. 215-221, 2022. Disponível em: <https://rus.ucf.edu.cu/index.php/rus/article/view/2762>. Acesso em: 16 maio 2023.



**O TEMA CONTEMPORÂNEO SAÚDE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
PERSPECTIVAS DE DOCENTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

MOTTA, Paloma Silva da ¹

GONÇALVES, Patrick da Silveira ²

Resumo

O presente estudo busca compreender como o tema contemporâneo saúde é abordado pelo professorado de Educação Física do Ensino Fundamental. O estudo consistiu em estudos de casos realizados com três professoras de Educação Física que atuam em uma instituição de ensino da rede estadual de Taboão da Grande, Rio Grande do Sul. Como instrumento de coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas. A partir das entrevistas, foi possível concluir que a temática é trabalhada nas aulas do componente curricular de Educação Física, sendo considerada um importante conteúdo para as docentes colaboradoras. No entanto, entende-se que sua abordagem ainda apresenta a visão tradicional de Educação Física, que ancora seus saberes na dimensão biológica e, quando contextualizada a saúde, não se articula aos determinantes econômicos e sociais que atravessam a sociedade contemporânea.

797

Palavras-chave: saúde; ensino fundamental; educação física; currículo.

REFERÊNCIAS

NEGRINE, Airton. Instrumentos de coleta de informação na pesquisa qualitativa. In: MOLINA, Vicente Neto, TRIVIÑOS, Augusto N. S. **A pesquisa qualitativa na Educação Física: alternativas metodológicas**. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS/Sulina, 2004. p. 61-94.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: palomadamotta@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patrick.goncalves@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

WACHS, Felipe. Ciências do Esporte, Educação Física e produção do conhecimento em 40 anos de CBCE: atividade física e saúde. In: WACHS, Felipe; LARA, Larissa; ATHAYDE, Pedro (org.). **Atividade física e saúde**. Natal: EDUFRN, 2020. p. 15-27.

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.



APLICAÇÃO DO USO DO ENGAÇO DA UVA COMO BIOSSORVENTE NA REMOÇÃO DE ÍONS DE NÍQUEL E COBALTO

SOARES, Pâmela Taís Leal¹

HAMM, Janice Botelho Souza²

Resumo

A contaminação do ecossistema por metais pesados é um problema mundial. Substâncias como chumbo, mercúrio, cobre, níquel e cobalto são frequentemente utilizados na indústria metalúrgica, coureira, entre outras; e fazem parte da composição dos efluentes. Esses metais se acumulam no meio ambiente devido à sua natureza não biodegradável. Muitos dos processos de tratamentos de efluentes vêm sendo utilizados na tentativa de resolver esse problema de forma fácil e de baixo custo, dentre eles pode-se destacar a utilização de bioissorvente, tais como casca de arroz, casca de coco verde, engaço de uva, biomassa de algas, entre outros. Tendo em vista as dificuldades de remoção dos íons de Ni^{2+} e Co^{2+} , dos resíduos industriais, este trabalho tem como objetivo pesquisar a capacidade de adsorção do engaço da uva, como um bioissorvente natural. Para isso, foi utilizado um planejamento de experimentos 2^4 com ponto central, onde as variáveis independentes foram massa do bioissorvente, concentração do efluente, tempo de adsorção e pH. A partir deste planejamento foi possível constatar que para o cloreto de níquel, o pH e a concentração exerceram eficiência significativa. Já para o cloreto de cobalto a combinação de pH e tempo, foram as variáveis que influenciaram na eficiência do bioissorvente.

799

Palavras-chave: bioissorvente; resíduos; metais; adsorção; efluentes.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, P. F. **Estudo físico-químico da adsorção de íons cobre(ii) utilizando casca de arroz como bioissorvente**. TCC, (Curso de Engenharia Química), Universidade La Salle, Canoas, 2021.

SOUZA, B. A. **Utilização do engaço de uva cabernet sauvignon como bioissorvente para a adsorção dos corantes azul de metileno e verde de**

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: pamptls@hotmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: janice.hamm@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

malaquita. TCC, (Curso de Química Bacharel), Universidade La Salle, Canoas, 2021.

800



**A TRAJETÓRIA HISTÓRICA DAS MULHERES NA SOCIEDADE É MARCADA
POR SÉCULOS DE SEGREGAÇÃO, DESIGUALDADE E NEGAÇÃO DE
DIREITOS, CUJOS REFLEXOS REPERCUTEM NA PRODUÇÃO E OCUPAÇÃO
DO ESPAÇO URBANO. AS CIDADES CONTEMPORÂNEAS FORAM FORMADAS
COM BASE EM RELAÇÕES DE P**

FURTADO, Paola Gabriela Reguera ¹

CARLOS, Paula Pinhal de²

Resumo

A trajetória histórica das mulheres na sociedade é marcada por séculos de segregação, desigualdade e negação de direitos, cujos reflexos repercutem na produção e ocupação do espaço urbano. As cidades contemporâneas foram formadas com base em relações de poder criando um cenário de dominação, permeado pela desigualdade de gênero, delineando um ambiente hostil para determinados grupos sociais. O modelo de desenvolvimento urbano tem se demonstrado falho em conferir uma vida urbana digna com a maioria da população, isto porque é incapaz de abranger as distintas necessidades da população urbana, que diferem de acordo com cada camada social, gênero e raça. Este modelo de cidade promove a mercantilização da cidade, em detrimento dos interesses e necessidades da população urbana, reforçando as desigualdades dos espaços urbanos. Diante desse cenário, este artigo busca analisar as posições das mulheres no espaço urbano brasileiro, a fim de propor a discussão do direito à cidade por meio de uma perspectiva interseccional de gênero e apontar como o Direito pode exercer um papel determinante na exclusão das mulheres nas cidades. A pesquisa é relevante na medida em que a metade da população mundial vive em aglomerados urbanos e diante da necessidade de ampliação de reflexões no âmbito do Direito, a respeito de violações aos direitos humanos das mulheres no ambiente urbano sob a ótica do direito à cidade. Assim, a metodologia da presente pesquisa é qualitativa e multidisciplinar com perfil jurídico-sociológico, abordada com as técnicas de pesquisa de revisão bibliográfica e análise documental..

801

Palavras-chave: direito à cidade; gênero; interseccionalidade.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paolagfurtado@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.pinhal@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

OLIVEIRA, Anita Loureiro de. Mulheres e ação política: lutas feministas pelo direito à cidade. **Revista Percursos**, Florianópolis, v. 19, n. 40, p. 111-140, maio-ago., 2018.

TORRES, Marcos Alcino de Azevedo; MOTA, Mauricio Jorge Pereira da. Função social da propriedade e funções sociais da cidade. **Revista de Direito da Cidade**, v. 11, n 2., p. 684-711, 2019.

TAVOLARI, Bianca. Direito à cidade: uma trajetória conceitual. **Novos Estudos**, CEBRAP. n. 104, mar., 2016.

CASTELLS, Manuel. A questão urbana. Tradução de Arlene Caetano. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MARICATO, Ermínia. "Direito à terra ou direito à cidade?". **Revista de Cultura Vozes**, v. 89, n. 6, 1985.

COLLINS. Patricia Hill; BILGE, Sirma Bilge. **Interseccionalidade**. tradução Rane Souza. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2020.



MULHER NO ESPAÇO URBANO: UMA APROXIMAÇÃO TEÓRICA DE GÊNERO E DIREITO À CIDADE

FURTADO, Paola Gabriela Reguera ¹

CARLOS, Paula Pinhal de ²

Resumo

A trajetória histórica das mulheres na sociedade é marcada por séculos de segregação, desigualdade e negação de direitos, cujos reflexos repercutem na produção e ocupação do espaço urbano. As cidades contemporâneas foram formadas com base em relações de poder criando um cenário de dominação, permeado pela desigualdade de gênero, delineando um ambiente hostil para determinados grupos sociais. O modelo de desenvolvimento urbano tem se demonstrado falho em conferir uma vida urbana digna com a maioria da população, isto porque é incapaz de abranger as distintas necessidades da população urbana, que diferem de acordo com cada camada social, gênero e raça. Este modelo de cidade promove a mercantilização da cidade, em detrimento dos interesses e necessidades da população urbana, reforçando as desigualdades dos espaços urbanos. Diante desse cenário, este artigo busca analisar as posições das mulheres no espaço urbano brasileiro, a fim de propor a discussão do direito à cidade por meio de uma perspectiva interseccional de gênero e apontar como o Direito pode exercer um papel determinante na exclusão das mulheres nas cidades. A pesquisa é relevante na medida em que a metade da população mundial vive em aglomerados urbanos e diante da necessidade de ampliação de reflexões no âmbito do Direito, a respeito de violações aos direitos humanos das mulheres no ambiente urbano sob a ótica do direito à cidade. Assim, a metodologia da presente pesquisa é qualitativa e multidisciplinar com perfil jurídico-sociológico, abordada com as técnicas de pesquisa de revisão bibliográfica e análise documental..

803

Palavras-chave: direito à cidade; gênero; interseccionalidade; espaço urbano.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paolagfurtado@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: paula.carlos@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

TORRES, Marcos Alcino de Azevedo; MOTA, Mauricio Jorge Pereira da. Função social da propriedade e funções sociais da cidade. **Revista de Direito da Cidade**, v. 11, n 2., p. 684-711, 2019.

TAVOLARI, Bianca. Direito à cidade: uma trajetória conceitual. **Novos Estudos**, CEBRAP. n. 104, mar., 2016.

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

MARICATO, Ermínia. "Direito à terra ou direito à cidade?". **Revista de Cultura Vozes**, v. 89, n. 6, 1985.

COLLINS. Patricia Hill; BILGE, Sirma Bilge. **Interseccionalidade**. São Paulo: Boitempo, 2020.



APRENDER EM TEMPOS DE PANDEMIA: PERCEPÇÕES DOS ESTUDANTES DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

FADINI, Pedro Guastelli¹

MOURA, Jordana Andrielly Ferreira de²

BACKES, Luciana³

Resumo

Em 2023, a OMS declara o fim da Emergência de Saúde Pública referente à COVID-19. Embora soe acalentador, ainda estamos numa transição. Assim, investigamos o âmbito educacional, relacionado às pesquisas anteriores, sobre o educar na pandemia com professoras da educação básica. Como foi aprender em tempos de pandemia? O objetivo é compreender as percepções dos alunos sobre as aprendizagens no ensino remoto emergencial (ERE). O trabalho é vinculado à pesquisa “Recontextualizar as ciências e a contação de histórias para os processos de ensino e aprendizagem da educação básica à formação de professores à nível internacional”, desenvolvida pelo COTEDIC UNILASALLE/CNPq, da Universidade La Salle, em cooperação com a Université Claude Bernard Lyon 1 - França. Para produção de dados, realizamos um questionário no Google Forms para alunos da EJA numa escola estadual de Viamão. A metodologia utilizada foi a análise de conteúdo de Bardin (2016). Na percepção dos alunos, é axiomático as dificuldades em adaptar-se à realidade pandêmica, especialmente pela inacessibilidade das tecnologias e da conexão. Alegam déficit no aprendizado, dificuldade de socialidade e ausência do professor. Como alternativa conseguiram tecnologias emprestadas e elucidações sobre os conteúdos no You Tube. A presença (participação) dos educandos foi baixa, face às condições econômicas e dificuldade de adaptação ao ERE. Conclusão: a falta de planejamento das atividades, esclarecimentos aos alunos sobre o ERE e o acesso à tecnologia e conexão, causou evasão e dificuldade de aprendizagem. Inobstante, destacamos a busca de conteúdos nas diferentes plataformas digitais, de forma autônoma, para a aprendizagem..

805

Palavras-chave: práticas pedagógicas; recontextualização; curso de extensão.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: pedroguastellifadini@outlook.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luciana.backes@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.



VIVÊNCIAS DO LUTO PSICOSSOCIAL NO PROCESSO DE ENVELHECER DO IDOSO E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA PSICOLOGIA

PEREIRA, Rita Janaina Azeredo¹

FEIJÓ, Luan Paris²

Resumo

Esta revisão narrativa busca identificar dentro da produção científica brasileira, artigos que fazem convergência entre os temas sobre perdas psicossociais do idoso, dentro do processo de envelhecimento, dificuldade na elaboração do luto referente a estas perdas e possíveis intervenções psicológicas. Ser velho tem relação com finitude. As perdas cognitivas, sociais, emocionais que emergem nesta etapa da vida tem relação com revés imposto pela sociedade, proporcionando grandes frustrações, negações em relação ao processo que o idoso está vivenciando. Desta forma, as intervenções da psicologia precisam ter um olhar diversificado, proporcionando e ressignificando esta etapa do desenvolvimento humano, criando perspectivas de escuta para o idoso..

807

Palavras-chave: desenvolvimento humano; envelhecimento; luto; psicoterapia.

REFERÊNCIAS

VOSGERAU, D. S. A. R.; ROMANOWSKI, J. P. Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas. **Revista de Diálogo Educacional**, v. 14, n. 41, p. 165-189, 2014.

VELOSO, T. M. G. et al. Descrições sobre a velhice: a identidade terceira idade em depoimentos de idosos. **Est. Interdiscipli. Envelhec.**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 79-97, 2017.

WORDEN, J. W. **Aconselhamento do luto e terapia do luto**: um manual para profissionais da saúde mental. 4. ed. São Paulo, SP: Roca, 2013.

ZIMERMAN, Guite I. **Velhice** - recurso eletrônico: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2007.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: rita.pereira0213@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: luan.feijo@unilasalle.edu.br



OBSERVATÓRIO DE PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO SEXUAL EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DE CANOAS/RS: DIÁLOGOS SOBRE A INFLUÊNCIA DAS MÍDIAS NA SEXUALIDADE JUVENIL

VEIGA, Roger Lopes da¹

DIAS, Sandra Vivian²

SILVA, Denise Quaresma da³

Resumo

Trata-se estudo cujo objetivo geral é investigar como as/os alunas/as de escolas públicas de ensino fundamental em Canoas/RS vivenciam a sexualidade, verificando as influências das redes sociais e da mídia na subjetivação da sexualidade juvenil. Metodologicamente, trata-se de um estudo de delineamento híbrido, quali/qualitativo, descritivo e dialógico, amparado teoricamente nos Estudos de Gênero (Quaresma da Silva, 2016). Para a coleta de dados, utilizamos as entrevistas semiestruturadas, Grupo Focal e o uso de Diário de Campo. Os dados quantitativos serão transportados e analisados no Programa Statistical Package for Social Science (SPSS), e a interpretação dos dados qualitativos será realizada através da análise do discurso, proposta por Bardin (2011). Na análise parcial dos dados encontramos achados que denotam consumo da população infanto-juvenil de pornografia nas redes sociais, em especial no WattsApp e que esta pornografia acaba sendo uma espécie de Educação Sexual com efeitos nocivos nesta faixa etária, produzindo percepções equivocadas em relação a sexualidade, com ênfase na violência sexual como natural nas relações sexuais humanas.

808

Palavras-chave: gênero; sexualidade; redes sociais; educação sexual; pornografia.

REFERÊNCIAS

SILVA, Denise Quaresma da Silva. Exclusão de adolescentes grávidas em escolas do sul do Brasil: uma análise sobre a educação sexual e suas implicações. **Revista de Estudios Sociales**, n.º 57, p. 78-88, 2016.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: roger.200520040@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



O QUE ESTUDA A PSICOLOGIA BRASILEIRA SOBRE PORNOGRAFIA?

VEIGA, Roger Lopes da¹

SILVA, Denise Quaresma da²

Resumo

Mostra de Iniciação Científica Resumo: As discussões a respeito de gênero e sexualidade tem se tornado um importante tema de pesquisas e estudos na área de educação e da psicologia nas últimas décadas. As principais contribuições desses estudos abordam a importância da educação sexual no contexto da escola, o papel formador das escolas das identidades e subjetividades dos indivíduos em relação ao temas de gênero e sexualidade. Porém se observa que o tema ainda é considerado um tabu dentro das escolas, e a falta de conhecimento de pais e cuidadores acabam afastando a abordagem desses temas na família. A grande exposição de temas pornográficos e a disponibilidade de acesso a essas mídias pela internet, têm ocupado um papel formador da sexualidade em contextos onde a família e a escola se abstém desse papel. Nesse sentido a presente revisão bibliográfica tem como objetivo analisar a produção científica da Psicologia Brasileira sobre pornografia. O método consiste em uma revisão bibliográfica de artigos publicados com o descritor pornografia disponíveis na base BVS-PSI. Concluiu-se que a produção científica no campo da pornografia é bastante limitada, com poucos estudos relacionados a área, demonstrando o pouco interesse pela pesquisa em Psicologia sobre esse tema. Os poucos achados tratam que consumo de pornografia está ligado a exploração e esteriotipização do corpo e da sexualidade, a relação entre consumo de material pornográfico e perpetração de atos de agressão sexual, e no estabelecimento de padrões de comportamentos ou roteiros sexuais. Sugere-se ainda que são necessárias investigações mais profundas para o entendimento de como as mídias pornográficas influenciam na subjetivação da sexualidade, na construção da identidade do indivíduo, e nas relações sociais.

809

Palavras-chave: gênero; sexualidade; redes sociais; educação sexual; pornografia

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: roger.200520040@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

D'ABREU, L. C. F. Pornografia, desigualdade de gênero e agressão sexual contra mulheres. **Psicologia e Sociedade** Recife. jan. 2014

CECCARELLI, P. R., Sexualidade e Consumo na TV. **Psicologia Clínica**, v. 12, n. 2, p. 59-68, Rio de Janeiro, 2004.

FOUCAULT, Michael. **História da sexualidade, A vontade de saber** (V. 1). RJ, Graal, 2010 [1988].

LOURO, Guacira. "Pedagogias da sexualidade". In: LOURO, Guacira. (org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

FETTER, S. A.; QUARESMA DA SILVA, D. R. A ideologia do azul e do rosa: sexualidade e gênero na educação. **Revista Prâksis**, [S. l.], v. 1, p. 5–21, 2021. DOI: 10.25112/rpr.v1.2329. Disponível em: <https://periodicos.feevale.br/seer/index.php/revistapraksis/article/view/2329>. Acesso em: 30 abr. 2023.



O USO DAS TELAS NA INFÂNCIA

WEBLER, Sabrina da Cruz¹

Resumo

Presente artigo abordou o tema “O uso das telas na infância”, com o objetivo de compreender os efeitos do uso das telas na infância e suas consequências no desenvolvimento das crianças. O problema da pesquisa buscou compreender porque o uso das telas está interferindo no desenvolvimento infantil e quais ações podem diminuir o tempo de exposição a elas. A metodologia utilizada para a realização da pesquisa foi de abordagem qualitativa (Minayo, 2001), do tipo revisão bibliográfica e consistiu na seleção e análise de referências científicas e abordagens relacionadas ao tema proposto, como: publicações, artigos e livros; e contou com as contribuições de Desmurget (2022), Chapman (2020), Pellicane (2020), Gómez (2015), Piaget (1999), entre outros. Estudos têm sugerido que as crianças, ao passarem longos períodos de tempo em frente às telas, podem enfrentar consequências negativas em várias áreas. Uma das principais preocupações está relacionada à utilização precoce das telas bem como o “Screen Time”, que nada mais é do que o tempo de telas, ou seja, o uso excessivo das telas tem sido associado à redução do tempo dedicado a brincadeiras ao ar livre, interações sociais e atividades físicas, o que pode ser desfavorável ao desenvolvimento integral da criança. Também a exposição a conteúdos inadequados nas telas representa um risco. Os impactos do uso desregrado das TDICs e o “Screen Time” também atingem a instituição escolar. A Era Digital coloca esta diante da necessidade de criar uma nova escola, que ofereça contextos educativos que estimulem as crianças. No entanto, muitas vezes as TDICs acabam sendo utilizadas de forma incorreta e prejudicam esse projeto de escola que visa formar pessoas capazes de conviver em sociedade e com diferentes realidades. Os pais desempenham um papel importante, sendo exemplo no uso das telas ao utilizar regras e controlar o tempo de exposição das crianças..

811

Palavras-chave: técnico de enfermagem; enfermeiro; profissionais de enfermagem; satisfação com o trabalho; decisão de saída; decisão de permanência.

¹ E-mail: sabrina.webler@gmail.com



REFERÊNCIAS

ABREU, C.N.; KARAM, R.G.; GÓES, D.S.; SPRITZER, D.T. Dependência de internet e jogos eletrônicos: uma revisão. **Rev Bras Psiquiatr.** v.30, n. 2, p. 156-67, 2008.

AMARANTE, Suely. **O Uso das telas e o desenvolvimento infantil.** Ministério da Saúde, FIOCRUZ, 03 Jan, 2022.

CHAPMAN, Gary. PELLICANE, Arlene. **A criança digital: ensine seu filho a encontrar equilíbrio no mundo virtual.** São Paulo: Mundo Cristão, 2020.

DESMURGET, Michel. **A fábrica de cretinos digitais: os perigos das telas para nossas crianças.** São Paulo: Vestígio, 2022.

EISENSTEIN, E. Adolescência: definições, conceitos e critérios. **Adolesc Saude** v. 2, n. 2, p. 6-7, 2005.

EISENSTEIN, E., ESTEFENON, S.G.B. Geração digital riscos das novas tecnologias para crianças e adolescentes. **Rev Hosp Univ Pedro Ernesto.** 2011;10 Supl. 2:40-52.

FERNANDES, C.M., EISENSTEIN, E., SILVA, E.J.C. **A criança de 0 a 3 Anos e o Mundo Digital.** São Paulo: Sociedade Brasileira de Pediatria [Internet]. 2018. Disponível em: A Criança de 0 A 3 Anos e o Mundo Digital | PDF | Audição | Cérebro (scribd.com).

GÓMEZ, Pérez. **Educação na era digital: a escola educativa.** Porto Alegre: Penso, 2015.



EDUCAÇÃO SEXUAL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA - BIBLIOTECA DIGITAL BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES

DIAS, Sandra Vivian ¹

SILVA, Denise Regina Quaresma da²

Resumo

Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre Educação Sexual a partir da leitura de teses e dissertações hospedadas no portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações entre os anos de 2018 e 2022. Objetiva fazer um levantamento bibliográfico do que vem sendo produzido por pesquisadores sobre a forma como os temas sexualidade e educação sexual têm sido abordados nos currículos das escolas brasileiras. Para a pesquisa na base de dados foram utilizados o descritor “educação sexual” com o uso dos filtros “educação sexual” e “ano de defesa”. Inserida nos Parâmetros Curriculares Nacionais como tema transversal a ser trabalhado nas escolas, verificou-se que a Educação Sexual ainda é tema sensível, sendo predominantemente abordado pela disciplina de Biologia. Alguns dados demonstram que, além do despreparo referido por alguns professores, atravessamentos culturais, sociais e religiosos dificultam a abordagem de temas como gênero e sexualidade (SALVADOR, 2018). Silva (2019) refere a falta de diálogo e de espaços de discussão mencionada por adolescentes e Andrade (2019) aponta a importância de se inserir a temática ainda nos anos iniciais da formação docente como forma de preparar os futuros educadores. Além disso, autores afirmam que, ao contrário do que se possa pensar, a educação sexual não desperta precocemente a sexualidade, mas ao contrário, permite que a criança e o adolescente adquiram o conhecimento do próprio corpo, e se apropriem de informações que possam auxiliar na sua formação de sujeitos emancipados para quando e se decidirem iniciar sua vida sexual.(SALVADOR, 2018; MARTINS, 2021)..

813

Palavras-chave: educação sexual; sexualidade; escola; formação docente.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: sandravivian40@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: denise.silva@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

SFAIR, S.C.; BITTAR, M.; LOPES, R.E. Educação sexual para adolescentes e jovens: mapeando proposições oficiais. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.24, n.2, p.620-632, abr./jun 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Bwt8JnymQL5zc9PHRrj6P4y/?lang=pt>. Acesso em: 10 de abr. de 2023.

SILVA, V.M. **Potencialidades e desafios na abordagem da educação sexual na adolescência**: estudo de caso em uma escola da cidade de Recife. 2019. 167 f. Tese (Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/35627>. Acesso em: 22 de mar. de 2023.

SOUZA, E.J. **Educação sexual “além do biológico”**: problematização dos discursos acerca de sexualidade e gênero no currículo de licenciatura em biologia. 2018. 209 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, RS. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/181806>. Acesso em: 22 de mar. de 2023.

TAQUETTE, S.R. Direitos sexuais e reprodutivos na adolescência: sexual and reproductive rights during adolescence. **Adolescência e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 10, supl. 1, p. 72-77, abr. 2013. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/adolescenciaesaude.com/pdf/v10s1a09.pdf>. Acesso em: 10 de abr. de 2023.

WHO. **World Health Organization**. Sexual health. Disponível em: https://www.who.int/health-topics/sexual-health#tab=tab_2. Acesso em 08 de abr. de 2023.



CRIMES DOS PODEROSOS: INVESTIGAÇÃO SOBRE PRÁTICAS CORRUPTIVAS NA SAÚDE PÚBLICA

SANTIAGO, Suelen Machado ¹

SIQUEIRA, Guilherme Machado²

CARVALHO, Salo de³

Resumo

O trabalho integra o “Observatório da Corrupção na Saúde”. O objetivo principal é mapear as fraudes de maior gravidade ocorridas saúde pública no Brasil na última década e verificar a eficácia da resposta penal criminalizadora. Como orientação da pesquisa, temos que a forma punitiva da resposta estatal e o modelo de negociação que orientou os megaprocessos penais (colaboração premiada) e as ações civis públicas decorrentes (acordos de leniência) não impactaram satisfatoriamente na prevenção de fraudes no sistema de saúde. Assim, coloca-se em questão a reposta eminentemente punitiva como instrumento adequado à prevenção de fraudes em comparação com outros instrumentos de responsabilização disponíveis na legislação (responsabilidades administrativa, civil e política). Os objetivos específicos da investigação são: (a) Mapear e sistematizar os principais casos de corrupção na saúde pública no Brasil na última década; (b) Identificar os sujeitos ativos dos crimes e os padrões expostos nas denúncias; (c) Identificar os casos sentenciados e analisar a resposta judicial; (d) Verificar a existência de programas de colaboração premiada nos referidos processos; (e) Refletir sobre as políticas de integridade propostas pelos órgãos de persecução penal e administrativa; (f) Explorar os desafios metodológicos que se impõem na análise dos “crimes dos poderosos” na área da saúde pública no Brasil; (g) Identificar a eficácia dos discursos e das práticas punitivas na prevenção das práticas corruptivas na saúde pública no Brasil. Método: pesquisa bibliográfica, análise documental e observação empírica. A investigação analisa fontes e casos e realiza o cruzamento de informações a partir da criminologia crítica..

815

Palavras-chave: corrupção; "crimes dos poderosos; crimes contra a saúde pública; "danos sociais; nova crítica criminológica..

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: smachadosantiago1@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: salo.carvalho@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

AGUIAR, Matheus Menezes de. **As práticas corruptivas na aquisição de respiradores pulmonares durante a pandemia de covid-19:** uma análise dos processos políticos de impeachment dos governadores do Amazonas, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Dissertação (mestrado). Universidade La Salle, Canoas, 2022.

CARVALHO, Salo; SIQUEIRA, Guilherme Machado; AGUIAR, Matheus Menezes de. Práticas corruptivas na gestão da saúde pública: premissas metodológicas de observação. In: LEAL, Rogério Gesta et al (org.). **Diálogos Telemáticos**. Porto Alegre: Centro de Estudos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, 2022.

MOTTA, Mariana Nascimento. **Corrupção política na saúde pública do Estado do Rio de Janeiro:** uma análise a partir do impeachment do ex-governador Wilson Witzel. 2022. 99 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) – Faculdade Nacional de Direito, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022.

ROTHER, Dawn; KAUSLARICH, David. **Crimes of the Powerful:** an introduction. London: Routledge, 2016.

RUGGIERO, Vincenzo. **Crimes e Mercados: ensaio de anticriminologia**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl; SANTOS, Ílson Dias. **La Nueva Crítica Criminológica:** criminología en tiempos de totalitarismo financiero Quito: El Siglo, 2019



DESEMPENHO DOS GRADUANDOS NAS DISCIPLINAS RELACIONADAS À FISIOLOGIA HUMANA NO PERÍODO DE 2017 A 2022

HAUBERT, Taina Aparecida¹

MEDEIROS, Liciane Fernandes²

Resumo

Introdução: A fisiologia é a ciência que investiga mecanismos do corpo responsáveis pela origem, desenvolvimento e progressão da vida, através de mecanismos físicos e químicos. Uma vez que, a disciplina estuda mecanismos complexos, geralmente os estudantes apresentam dificuldades para compreendê-la. No Brasil há uma carência de grupos de pesquisa em ensino de fisiologia, logo, a produção científica na área também se torna escassa. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo realizar um levantamento de desempenho dos estudantes nas disciplinas de fisiologia. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal que consistiu em uma coleta de dados secundários. Foram incluídos os estudantes matriculados na Universidade La Salle nas disciplinas de Fisiologia entre os anos de 2017 a 2022. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da Instituição. A análise estatística foi realizada no programa SPSS 20.0 e o teste utilizado foi o qui quadrado. **Resultados e Conclusões:** Os resultados indicaram associação entre o período de tempo e as aprovações/reprovações, com, $\chi^2 (18) = 44.685$, $P < 0.001$. Nos períodos 2018/2 e 2022/1 houve um aumento de reprovações, 13,8% e 23,2% respectivamente, enquanto no período 2020/2 apresentou uma redução (2,9%). Relacionado às aprovações, foi observado aumento nos períodos 2020/1 e 2020/2, este período encontra-se durante a pandemia da COVID-19, as aulas e atividades foram desenvolvidas totalmente online. Estes dados serão posteriormente corroborados com dados coletados de questionários.

817

Palavras-chave: ensino em fisiologia; desempenho acadêmico; educação em fisiologia.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: tainahaubert1997@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: liciane.medeiros@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

REFERÊNCIAS

SILVERTHORN, Dee Unglaub. **Fisiologia Humana: uma abordagem integrada**. ArtMed. 2016.

SLOMINSKI, Tara; GRINDBERG, Sarah, MOMSEN, Jennifer. **Physiology is hard: a replication study of students' perceived learning difficulties**. Adv Physiol Educ. 2019.

MICHAEL, Joel. **What makes physiology hard for students to learn?** Results of a faculty survey. Adv Physiol Educ. 2007.

MACHADO, Rui Seabra; MELLO-CARPES, Pâmela Billig. **Status of research on physiology education in Brazil**. Adv Physiol Educ. 2018.



CONTRIBUIÇÕES NEUROCIÊNCIAS SOBRE O AMBIENTE FAMILIAR DA CRIANÇA COM TRANSTORNO DE LINGUAGEM ORAL

SANTOS, Tamires Roos dos¹

CASAGRANDE, Clede Antonio²

Resumo A oralidade é uma das formas de comunicação mais antigas, passando por transformações linguísticas e culturais constantemente. Neste processo, é possível identificar dificuldades na aquisição e no desenvolvimento verbal, como transtornos específicos do desenvolvimento da fala e da linguagem (CID F80). Esta pesquisa é resultado do trabalho de conclusão do curso de Pedagogia e teve como objetivo buscar subsídios teóricos para compreender a interferência da família na aquisição e no desenvolvimento oral, baseando-se nos processos neurológicos, emocionais e cognitivos da criança com transtorno de linguagem. A pesquisa possuía abordagem metodológica qualitativa, com revisão bibliográfica e coleta de dados baseada em entrevistas com as famílias de uma escola privada de Porto Alegre/RS (GIL, 1999). Para tanto, foram observados dois casos de crianças em níveis diferentes de desenvolvimento e com organizações familiares distintas. Neste processo, foram consideradas as funções neurológicas acerca da construção de sinapses e do sistema límbico do processo evolutivo da oralidade (GONZÁLEZ, 2007). Dessa forma, foi possível identificar as características dos transtornos de linguagem orais e suas especificidades, que podem estar atreladas ou não ao contexto familiar e ao desenvolvimento emocional. Através da neurociência (GOLEMAN, 1995), pode-se compreender o funcionamento neuronal, verificando a influência do contexto familiar nos casos e no tratamento de transtorno de linguagem oral na primeira infância.

819

Palavras-chave: transtornos de linguagem oral; neurociência; família.

REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: roostamires.roos@gmail.com

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: cledes.casagrande@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

GOLEMAN. Daniel. **Inteligência emocional** – A teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Objetiva, 1995.

GONZÁLEZ. Eugenio e colaboradores. **Necessidades Educacionais Específicas**. Intervenção psicoeducacional. Porto Alegre, Artmed, 2007

WASDORTH. Barry J. **Inteligência e afetividade da criança na teoria de Piaget**. São Paulo, Pioneira, 1996.

WINNICOTT. Donald. **A família e o desenvolvimento individual**, São Paulo, Martins Fontes, 1965.



**AVALIAÇÃO DO EFEITO ECOTOXICOLÓGICO AGUDO E SUBCRÔNICO DO
CLONAZEPAM E A CARBAMAZEPINA, ISOLADO E COMBINADO UTILIZANDO
DAPHNIA MAGNA**

GARZLAFF, Victória Pereira Antunes ¹

NOBLES, Daiane Dias Ribeiro²

SILVA, Juliana da³

GARCIA, Ana Letícia Hilario⁴

SILVA, Fernanda Rabaioli da⁵

Resumo

Contaminantes emergentes vêm sendo atualmente detectados em amostras ambientais. Os fármacos são um dos grupos de compostos que pertencem a esses contaminantes e têm sido utilizados anualmente para diferentes fins, levantando preocupações sobre a presença destes no meio ambiente, principalmente pelo potencial em causar risco ao meio aquático. O Clonazepam é um ansiolítico pertencente à classe dos benzodiazepínicos que atuam no sistema nervoso central. Possui propriedades sedativas, relaxantes e anticonvulsivantes. A Carbamazepina pertence ao grupo dos antiepilépticos. Auxilia no controle das mensagens entre as células nervosas e musculares, regula a função do sistema nervoso e também pode auxiliar em outras doenças. O presente estudo irá avaliar o efeito agudo e subcrônico dos medicamentos Clonazepam e Carbamazepina, através de ensaios ecotoxicológicos utilizando o microcrustáceo *Daphnia magna*. Para o ensaio agudo e subcrônico, será avaliada a concentração efetiva que afeta 50% (CE 50%) dos organismos. Serão utilizados 20 neonatos com 2 a 24 horas de idade, distribuídos em 4 réplicas de cinco concentrações (22, 66, 198; 594 e 1.782 ng/L) do Clonazepam e 4 réplicas de cinco concentrações (0,03; 0,09; 0,27; 0,81 e 2,43 µg/L) da Carbamazepina, mais o controle negativo em béqueres de 50 mL em 48 e 96 horas de exposição. Além de testar a toxicidade dos fármacos de forma isolada, espera-se obter resultados sobre a toxicidade do Clonazepam e da Carbamazepina quando combinados, observando o efeito sinérgico ou antagônico dos medicamentos em microcrustáceos de água doce.

821

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: victoria.antunes0208@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle

³ Universidade La Salle – Unilasalle

⁴ Universidade La Salle – Unilasalle

⁵ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: Fernanda.silva@unilasalle.edu.br



Palavras-chave: Clonazepam; Carbamazepina; letalidade; Daphnia magna; toxicidade.

REFERÊNCIAS

MINGUEZ, Laetitia; BALLANDONNE, Céline; RAKOTOMALALA, Christiane; DUBREULE, Christelle; KIENTZ-BOUCHART, Valérie; HALM-LEMEILLE, Marie-Pierre. Transgenerational Effects of Two Antidepressants (Sertraline and Venlafaxine) on Daphnia magna Life History Traits. **ACS Publications**. Collection. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1021/es504808g>. Acesso em: 14 de agosto de 2023.

EVANGELISTA, Patricia Alexandre. **Ocorrência e ecotoxicidade de antidepressivos residuais em amostras do Rio Piracicaba (SP)**. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Centro de Energia Nuclear na Agricultura, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2021. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/64/64135/tde-28092022-164610/publico/Patricia_Alexandre_Evangelista_Revisada.pdf. Acesso em: 10 de agosto de 2023.



TRÁFICO HUMANO: A FALTA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE RESGATE

OLIVEIRA, Vinícios Henrique da Silva¹

DUTRA, Cristiane Feldmann²

Resumo

O presente resumo, busca fazer uma análise sobre o tráfico humano e a falta de políticas públicas de resgate. Inicialmente, salienta-se em 2022, o Conare reconheceu 5.795 pessoas como refugiadas (Acnur, 2022). Vislumbra-se que com o avançar dos séculos a busca por condições adequadas de vida se intensificou nos países subdesenvolvidos, buscando, refúgio em países mais próximos. Toda via, o crime organizado ganhou força com a prática do tráfico humano, com promessas de empregos e condições para a mínima subsistência, os imigrantes se sentem atraídos por tamanha possibilidade, uma vez que isso acarretaria uma maior proteção e outras oportunidades. Outrossim, com os homens sendo convocados para a guerra, os familiares sem recursos, optavam por venderem as mulheres ao mercado de exploração sexual como forma de garantir renda (Annoni Danielle, 2022), ou seja, as vítimas desses crimes são vítimas do seu próprio contexto social, da desigualdade, falta de oportunidades e até mesmo do preconceito. Desarte, faz-se uma análise principiologicamente, quando há o tráfico e o imigrante acaba sendo flagrado ilegalmente no país, ocorre a sua extradição, contudo, temos o princípio do não devolução, impedindo que o mesmo seja novamente posto em um ambiente degradante (Pereira Gustavo, 2019), resumindo, os órgãos públicos estariam realizando um novo “tráfico”, pois submeteria o indivíduo, novamente, a sua origem belicosa. Por fim, quando há o colapso em seus países originários, os imigrantes, acabam ficando sem assistência, estas pessoas deveriam poder solicitar refúgio assim que se instaurasse um possível caos e a ONU buscasse meios para resgatar o maior número de civis, garantindo sua dignidade.

823

Palavras-chave: tráfico humano; imigrantes; exploração.

REFERÊNCIAS

ACNUR. **Alto-Comissariado Das Nações Unidas Para Os Refugiados**. Disponível em: <https://www.acnur.org/portugues/>. Acesso em: 19 ago. 2023.

¹ Centro Universitário CESUCA, CESUCA. E-mail: vini.oliveira2711@gmail.com

² Centro Universitário CESUCA, CESUCA.



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

ANNONI, Danielle; CANEPARO, Priscila; CARDOSO, Arisa R. **Tráfico de pessoas: uma análise a partir da convenção de palermo.** (coleção universidade católica de brasília). p. 27-30 São Paulo: grupo almedina (portugal), 2022.

SILVA, Fabiano José De Oliveira. O sistema internacional de proteção aos apátridas. **Revista De Direito Constitucional E Internacional.** v. 132, ano 30, p.367-394. São Paulo: ed. rt, jul./ago. 2022. Disponível em:
<https://signon.thomsonreuters.com/?productid=eread&viewproductid=eread&returnto=http%3a%2f%2fproview.thomsonreuters.com%2flibrary.html%3fsponsor%3dcruz-2&culture=pt-br&lr=12&bhcp=1>. Acesso em: 20 ago.2023.



PSICOLOGIA COMO PROFISSÃO E A INTERDISCIPLINARIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BATTISTELLO, Viviane Cristina de Mattos¹

MARTINS, Aline Pohlmann²

CAMPOS, Camila Bolzan de³

Resumo

A profissão de psicólogo tem uma ampla atuação, seja clínica, social, organizacional, educacional, esportiva, dentre outras, no qual destaca-se a competência de interdisciplinaridade, que consiste na promoção do diálogo entre os saberes, fato que exige a colaboração e facilita a interação entre os conhecimentos. Nesse contexto, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de atuação do psicólogo militar no setor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) para alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), em um colégio militar. O relato de experiência teve embasamento teórico e prático a partir dos conhecimentos adquiridos na disciplina de Psicologia como Profissão, do curso de Psicologia, da Universidade Unilasalle-Canoas-RS. Desse modo, a partir de uma pesquisa bibliográfica foi analisado o conceito e a atuação do psicólogo militar, ademais, realizou-se uma entrevista com um psicólogo militar, que atuava no setor de AEE de um colégio militar de uma cidade do sul do Brasil. Os resultados apontaram que o psicólogo militar é um profissional que oferece suporte psicológico e tratamento para militares e suas famílias. Em suma, seu trabalho envolve um conjunto de atividades ligadas à saúde mental, incluindo avaliação psicológica, terapia individual ou em grupo, além da mediação de adaptações para a equipe que atende o alunado do AEE. Na entrevista, o psicólogo militar destacou a importância da interdisciplinaridade, visto que a atuação com os alunos com TEA exige a colaboração entre os demais profissionais de áreas distintas, isso potencializa os resultados positivos no suporte psicológico e atendimentos oferecidos.

825

Palavras-chave: competências do psicólogo; integração de saberes; psicólogo militar.

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: viviane.201111463@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle.

³ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: camila.campos@unilasalle.edu.br



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. D. F. D. Aspectos da liderança nos meios militar e empresarial, visando o desenvolvimento da liderança, nível gerencial, no Exército Brasileiro, 2020.

Gomes, E. N., Neta, M. I. F. L., **Registro–SP, U. C. U. S., & Registro–SP, C. U. S. O psicólogo da saúde no contexto da interdisciplinaridade.** Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/repositorio/wp-content/uploads/sites/10011/2023/05/O-PSIC%C3%93LOGO-DA-SA%C3%94DE-NO-CONTEXTO-DA-INTERDISCIPLINARIDADE.pdf>. Acesso em 26/08/2023.

Maslow, A. H. **Motivation and personality.** New York, NY: Harper, 1954.

Mezzomo, M. F. **Avaliação dos impactos organizacionais de um programa de gerenciamento de estresse:** a experiência da Polícia Militar da Bahia, 2021.

Rosa, F. H. D. Satisfação de vida, estilos parentais e personalidade em militares e universitários, 2006. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/12170>. Acesso em: 20 maio 2023.

Soares, A. R. A psicologia no Brasil. **Psicologia:** ciência e profissão, v. 30, n. 1, p. 8-41, 2010.



A POLÍTICA DE SOFT POWER SUL-COREANA: “ONDA HALLYU” COMO ESTRATÉGIA DE POLÍTICA EXTERNA

OLIVEIRA, Yasmin Roos de¹

MANGAN, Patricia Kayser Vargas²

Resumo

O objetivo deste estudo é investigar as causas e como ocorreu o fenômeno cultural coreano denominado Onda Coreana (HALLYU). O termo Hallyu foi adotado tanto pela mídia tradicional quanto pelas mídias sociais, sem que a origem (teórica) do termo seja referenciada na literatura. Em 1990 o governo, com intenção de melhorar sua economia, começou a investir no mercado cultural, com isso surgiu a Onda Hallyu. Atualmente o estilo de vida coreano está sendo globalizado, os produtos de cuidados com a pele (K-beauty), a comida e até moda estão sendo alvos de países não-asiáticos. Deste modo, esta pesquisa parte da hipótese de que o movimento Hallyu foi uma política de longo prazo criada pelo governo sul-coreano e atualmente apresenta-se como uma política de Soft Power (JOSEPH NYE JR. 1990). De acordo com Nye, o Soft Power refere-se à capacidade de influenciar outros países por meio de atrações culturais, ideias e valores. A Coreia do Sul tem utilizado o movimento Hallyu para difusão de sua cultura, com exportação de músicas (K-pop), doramas, gastronomia e turismo. Estas e outras iniciativas, demonstram como a política de Soft Power está rendendo frutos à Coreia do Sul. Esta pesquisa em andamento, pode ser classificada (GIL, 2002) quanto aos objetivos como descritiva e quanto a natureza como qualitativa. O método a ser utilizado será principalmente documental e bibliográfico. Como resultados esperados, além de aprofundar a discussão sobre a hipótese proposta, pretende-se visibilizar aspectos pouco discutidos quanto à influência da onda coreana em diferentes aspectos culturais do Brasil..

827

Palavras-chave: política externa; K-pop; doramas.

REFERÊNCIAS

MATHIAS, Letícia Batista. Política Externa Sul-Coreana - O Hallyu enquanto política de Estado estratégica de Soft Power » **Relações Exteriores** 30/05/2023. Disponível

¹ Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: yasmin.oliveira@unilasalle.edu.br

² Universidade La Salle – Unilasalle. E-mail: patricia.mangan@unilasalle.edu.br



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

em <https://relacoesexteriores.com.br/politica-externa-sul-coreana-o-hallyu-enquanto-politica-de-estado-estrategica-de-soft-power/> Acesso em: 1 ago. 2023.

BARBOSA, Maria Clara. **O K-pop como ferramenta de soft power e de inserção internacional da Coreia do Sul** 26/06/2021.

8º ENCONTRO NACIONAL DA ABRI - O K-pop como ferramenta de soft power e de inserção internacional da Coreia do Sul



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

Cronograma do Evento



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

Segunda-feira 23/10/2024

19:00 - 20:15 | Orquestra Pão dos Pobres

Local: Palco Principal

19:00 - 21:30 | Abertura: A inteligência artificial: insights, impactos e transformação

A abertura do evento Sapiens, promete uma experiência empolgante com uma atração surpresa.

Local: Palco Principal

Terça-feira 24/10/2024

14:00 - 18:00 | Fórum de Pós-graduação Stricto Sensu

Ambiente para estudantes apresentarem suas pesquisas e resultados de pós-graduação de forma clara e impactante.

Local: 8º Andar - Prédio 15

14:00 - 18:30 | Júri Simulado

Já pensou em ser Juiz, Promotor ou Advogado de defesa? Venha vivenciar a emoção de participar de um Tribunal.

Local: Multicultural

14:30 - 17:00 | Jogos com Relações Internacionais: Uma jornada emocionante através dos desafios e oportunidades do cenário global

O evento "Jogos de Relações Internacionais" será uma emocionante atividade na qual os alunos poderão mergulhar no fascinante mundo das RI. Por meio de jogos, poderão exercitar a memória sobre características dos países, desempenhar papel ativo em negociações globais e trabalhar em equipe para solucionar problemas complexos, a exemplo da disputa nuclear.

4º Andar da Biblioteca

15:00 - 16:00 | Tour pelo Campus

Local: Saguão - Prédio 1

18:00 - 22:00 | Mostra de Extensão

Local: Sala Google

830



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

18:00 - 20:30 | Estação Reciclagem e Cultura de Sustentabilidade

A Universidade do Sentido educa sobre como os materiais são triados e separados, uma iniciativa organizada pelo Tecnosocial com participação de catadores do projeto Canoas Recicla.

Local: Pastoral Universitária - Prédio Biblioteca

19:00 - 20:15 | Prática Assistencial Baseada em Evidências - Experiência Pós-Graduação

Os debatedores compartilharão experiências, resultados de estudos e melhores práticas, promovendo a importância da utilização de evidências para aprimorar a qualidade da assistência à saúde.

Local: Auditório Bordô

19:00 - 20:15 | Emergências e Desastres e Manejo em Situações de Crise

Local: Salão de Atos

19:00 - 22:00 | Fórum de Pós-graduação Stricto Sensu

A atividade proporciona um ambiente para estudantes apresentarem suas pesquisas e resultados de pós-graduação de forma clara e impactante.

Local: 8º Andar - Prédio 15

19:00 - 21:30 | Nova norma de garantia para edificações

O evento envolve uma discussão de profissionais das áreas de engenharia e arquitetura sobre as novas diretrizes para garantias de edificações, com base no desempenho e manual do proprietário.

Local: Palco Principal

19:00 - 20:15 | Nutrigenética e Nutrigenômica: Estamos prontos para a prática clínica?

Serão explorados temas como genética e alimentação, explorando os desafios e oportunidades da personalização da dieta com base nos genes.

Local: Auditório Azul

19:00 - 20:15 | Design de personagens

A oficina vai estimular habilidades para criatividade por meio de ilustração, orientando os participantes na criação e construção de personagens, baseado em características físicas, emocionais e psicológicas.

Local: Multicultural

19:00 - 20:30 | O quebra-cabeça da acessibilidade digital

Já parou para pensar sobre a ligação que há entre deficiência visual, acessibilidade digital, tecnologias assistivas e inteligência artificial?

Local: 909 - Prédio 15

19:00 - 20:15 | Caminhos da Licenciatura para além da sala de aula

O debate é direcionado a estudantes de licenciatura que desejam explorar oportunidades de carreira além do ensino tradicional.

Local: 213 - Prédio 1



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

19:00 - 20:30 | Ventilação mecânica não invasiva: o que eu preciso saber?

Abordaremos o tema "Ventilação mecânica não invasiva: o que eu preciso saber?" quando teremos a presença da empresa de suporte ventilatório LUMIAR HEALTHCARE que oportunizará um "HANDS ON" para os alunos com equipamentos de última geração em suporte ventilatório não invasivo. Este tipo de recurso pode ser utilizado em ambientes hospitalares, ambulatoriais e domiciliares.

Local: 709 - 15

19:00 - 20:15 | Equipes de Alto Desempenho - Experiência Pós-Graduação

A oficina aborda as melhores práticas e estratégias para promover a efetiva colaboração e trabalho em equipe em ambientes digitais.

Local: Shared Business

19:00 - 20:15 | Laboratório de imigração

Local: Sala 908 - Prédio 15

19:00 - 22:00 | Curso profissionalizante: Programação Front-End

Aulas 2x por semana das 19h às 22h - Turma condicionada a ponto de equilíbrio.

Laboratório 206 - Prédio 1

832

20:30 - 21:45 | Novas tecnologias em suporte ventilatório

Teremos uma videoconferência sobre o tema "Novas tecnologias em suporte ventilatório" com o Fisioterapeuta egresso do Curso de Fisioterapia da Universidade La Salle, Dr Bruno Petry, fisioterapeuta da empresa RESMED na Nova Zelândia.

Local: 709 - 15

20:30 - 21:45 | UX - Experiência do Usuário

A oficina explora o campo da UX (User Experience) e sua importância na criação de produtos e serviços que atendam às necessidades e expectativas dos usuários.

Local: Sala 907 - Prédio 15

20:30 - 21:45 | Experiências de RH na TI

O que preciso saber para me preparar para o mercado de trabalho?

Local: Sala 909 - Prédio 15

20:30 - 21:45 | Finanças Pessoais

A oficina aborda os princípios básicos de gestão financeira para ajudar os participantes a melhorar sua saúde financeira pessoal.

Local: Auditório Azul

20:30 - 21:45 | Dinâmicas de Grupo - Experiência Pós-Graduação

Na oficina os participantes exploram temas como autoconhecimento, inteligência emocional, comunicação eficaz e tomada de decisão.

Local: 4º andar - Biblioteca



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

20:30 - 21:45 | Neurodesenvolvimento

A oficina é um espaço de aprendizado sobre o funcionamento e o desenvolvimento do sistema nervoso.

Local: 213 - Prédio 1

20:30 - 21:45 | Discussões sobre a Covid Longa

Serão explorados temas como poluição, mudanças climáticas, saúde pública e impactos na qualidade de vida.

Local: Auditório Bordô

20:30 - 21:45 | Abordagem Centrada no Paciente

Serão abordados tópicos como avaliação de dados clínicos, pesquisa científica, tomada de decisão e implementação de protocolos.

Local: Sala 301 - Prédio 8

Quarta-feira 25/10/2024

833

09:00 - 12:00 | Dia Temático da Fisioterapia

O dia temático da fisioterapia foi pensado como sendo uma atividade alusiva ao dia do Fisioterapeuta e preparatório para o ENADE onde será debatido um caso clínico da Fisioterapia Neurofuncional. Neste evento, os estagiários da área hospitalar irão apresentar e discutir um caso clínico junto com os demais alunos em forma de "Grand Round".

Local: 509 - Prédio 15

14:00 - 18:00 | Consórcio Doutoral

O oportunidade para doutorandos discutirem seus projetos de tese com professores dos programas de pós-graduação Unilasalle.

Local: 802, 803, 804 - Prédio 15

15:00 - 16:00 | Tour pelo Campus

Local: Saguão - Prédio 1

14:00 - 18:00 | Fórum Stricto Sensu

A atividade proporciona um ambiente para estudantes apresentarem suas pesquisas e resultados de pós-graduação de forma clara e impactante.

Local: Sala 301, 302, 303, 304, 305 e 202 do Prédio 8



SAPIENS
La Salle

UNIVERSIDADE
LaSalle



18:00 - 22:00 | EPPEB - Encontro de Práticas de Professores da Educação Básica

Local: 8º Andar - Prédio 15

17:00 - 22:00 | Mostra de Iniciação Científica (comunicação oral)

É uma oportunidade de apresentar os resultados de pesquisa em um formato mais curto para uma plateia selecionada.

8º Andar - Prédio 15

19:00 - 21:30 | Papo Business: Histórias que Inspiram - Experiência Pós-Graduação

Evento de empreendedores para compartilhar suas histórias inspiradoras. Os empresários compartilham suas experiências.

Local: Palco principal

19:00 - 20:15 | Ambiente, Social e Governança (ESG)

O debate aborda a crescente importância desses critérios no contexto empresarial atual.

Local: Auditório Azul

19:00 - 20:15 | Avaliação Psicológica e Perícia Forense

O debate explora a intersecção entre a psicologia e o sistema jurídico. Especialistas discutem a aplicação da psicologia na compreensão e prevenção de comportamentos criminais.

Local: Salão De Atos

19:00 - 20:15 | Longevidade: Múltiplos Reflexos na Sociedade

O debate aborda o impacto do aumento da expectativa de vida na dinâmica econômica e social.

Local: Sala 210 - Prédio 1

19:00 - 20:15 | Diversidade, Equidade e Inclusão by business school

O debate aborda a importância da promoção desses princípios em diversas esferas da sociedade.

Local: 4º Andar - Biblioteca

19:00 - 20:15 | Carreiras em Saúde: Oportunidades no Contexto Hospitalar

O painel Carreiras em saúde: oportunidades no contexto hospitalar é um encontro que reúne profissionais da área de saúde, estudantes e interessados em explorar oportunidades de carreira dentro do setor hospitalar. Durante o evento, painelistas experientes e destacados em suas áreas de atuação compartilham experiências, insights e conselhos sobre as diversas carreiras disponíveis em hospitais.

Local: Auditório Bordô

20:30 - 21:45 | Da concepção à obra construída - Cases Hype Studio

Serão abordados temas importantes para todos os profissionais da área de Inovação e Tecnologia interessados em transformar projetos desafiadores em realidade.

Local: Auditório Azul



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

20:30 - 21:45 | Criação e Gestão de Marca Pessoal

A oficina aborda estratégias para desenvolver e fortalecer a identidade e a reputação pessoal.

Local: Sala 902 - Prédio 15

20:30 - 21:45 | Feira de Criatividade e Inovação

Direcionada a todos os estudantes de graduação e pós-graduação lato sensu ou egressos apresentarem ideias de negócio ou protótipos de produtos ou serviços.

Local: Multicultural

20:30 - 21:45 | Mercados Asiáticos

O debate "Ascensão Asiática" aborda o impacto da Ásia no cenário geopolítico, econômico e cultural global.

Local: 4º Andar - Biblioteca

20:30 - 21:45 | Transtorno de Espectro Autista: uma Abordagem Multidisciplinar - Experiência Pós-Graduação

Reúne profissionais de diversas áreas para discutir o autismo sob diferentes perspectivas.

Local: Auditório Bordô

20:30 - 21:45 | Saúde Mental - Um Olhar de Dados e Evidências

O debate analisa a situação da saúde mental por meio de uma abordagem baseada em dados e evidências científicas.

Local: Salão De Atos

835

Quinta-feira 26/10/2024

09:00 - 17:30 | Feira de Profissões

A Feira de Profissões é um evento que reúne estudantes e profissionais de diversas áreas para proporcionar um espaço de orientação vocacional. Com estandes, simulações e a trilha de oficinas Laboratórios Abertos, o evento oferece informações sobre carreiras, cursos e mercado de trabalho. Os participantes têm a oportunidade de explorar diferentes áreas de interesse, esclarecer dúvidas e receber orientações para tomar decisões mais conscientes sobre suas futuras trajetórias profissionais. A Feira de Profissões visa contribuir para a escolha profissional dos estudantes do ensino médio, auxiliando-os na escolha de uma carreira alinhada com seus interesses e habilidades.

Local: Palco Principal

14:00 - 18:00 | Fórum de Pós-graduação Stricto Sensu

A atividade proporciona um ambiente para estudantes apresentarem suas pesquisas e resultados de pós-graduação de forma clara e impactante.

Local: 8º Andar - Prédio 15



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

14:30 - 17:30 | Jogos da Relações Internacionais

O evento "Jogos de Relações Internacionais" será uma emocionante atividade na qual os alunos poderão mergulhar no fascinante mundo das RI. Por meio de jogos, poderão exercitar a memória sobre características dos países, desempenhar papel ativo em negociações globais e trabalhar em equipe para solucionar problemas complexos, a exemplo da disputa nuclear.

Local: 4º Andar da Biblioteca

15:00 - 16:00 | Tour pelo Campus

Local: Saguão - Prédio 1

18:00 - 18:45 | Como Ler Artigos Científicos e Destruar meu Primeiro Trabalho Científico

A palestra aborda estratégias e dicas para auxiliar estudantes e pesquisadores na leitura e compreensão de artigos científicos.

Local: Sala Google

19:30 - 20:30 | Papo com Escritores

Professores-autores da casa serão convidados a participar com seus livros de um momento de conversa e apresentação de suas obras.

4º Andar da Biblioteca

19:00 - 22:00 | Maratona Hackathon Educcomp

Evento dedicado ao desenvolvimento de projetos inovadores para promover os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco no papel da educação.

Local: SHARED BUSINESS + 907 E 908-15

19:00 - 22:00 | Fórum de Pós-graduação Stricto Sensu

A atividade proporciona um ambiente para estudantes apresentarem suas pesquisas e resultados de pós-graduação de forma clara e impactante.

Local: 8º Andar - Prédio 15

19:00 - 21:45 | Feira de Carreiras

Evento de interação dos estudantes de graduação com empresas e entidades da região, permeado por pitch reverso das empresas.

Local: Multicultural

17:00 - 22:00 | Mostra de Iniciação Científica (comunicação oral)

É uma oportunidade de apresentar os resultados de pesquisa em um formato mais curto para uma plateia selecionada.

Local: 8º Andar - Prédio 15

836



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

19:00 - 21:00 | Avaliação Acadêmica: Conhecimentos em Foco

Palestra destinada aos acadêmicos da Universidade, principalmente aos alunos que farão o Exame Nacional de Desempenho do Estudante 2023 - ENADE. Evidenciaremos, através de diferentes tipos de questões, assuntos latentes a contemporaneidade, mostrando como tais discussões são apresentadas em avaliações destinadas a alunos no final da graduação. A atividade terá que ser transmitida aos polos (EaD).

Local: Sala Google

19:00 - 21:30 | Palco aberto: apresentações artísticas

Palco Cultura em Cena apresenta uma programação surpresa que envolve diversas expressões artísticas. Música, dança, teatro, comédia? Aguardem para saber mais em breve!

Local: Palco Principal

20:10 - 21:00 | Concurso de Cosplay ComicCon RS

Local: Palco Principal

837

Sexta-feira 27/10/2024

15:00 - 16:00 | Tour pelo Campus

Local: Saguão - Prédio 1

19:00 - 22:00 | Maratona Hackathon Educcomp

Evento dedicado ao desenvolvimento de projetos inovadores para promover os objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), com foco no papel da educação.

Local: 4º Andar da Biblioteca

19:00 - 22:00 | Direito à Diversidade

Promoção da discussão acerca da diversidade humana no panorama jurídico. Para tanto, serão tratados os temas mais sensíveis como gordofobia e capacitismo.

Local: Auditório Bordô

19:00 - 22:00 | Palestra Inteligência Artificial - ZH

Local: Multicultural

19:00 - 20:30 | Saúde mental (NÃO) é coisa de cinema

Será uma discussão sobre a saúde mental partindo da saúde mental de todos nós, de como a saúde mental é retratada, nos impacta e afeta a vida de famosos e por fim a saúde mental no cinema a partir de cenas de filmes.

Local: Palco Principal



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle

19:00-21:30 | Conecta Empreendedor (Feira de Negócios On-Line)

O Conecta Empreendedor, uma feira de negócios online promovido pelo SINERGIA, Núcleo de Consultoria e Negócios da Universidade La Salle. Seu objetivo é divulgar produtos e serviços, além de criar uma rede de networking entre empreendedores da nossa Universidade, sejam iniciantes ou não. No Conecta Empreendedor, você terá acesso a salas online personalizadas, oferecendo a você, estudante empreendedor, a oportunidade de estabelecer conexões e promover seus produtos ou serviços dentro do meio acadêmico.

Inscreva-se!

Local: Coworking NAF/Sinergia

Sábado 28/10/2024

09:00 - 13:00 | Final EduEmprèn Brasil 2023

A "Final Eduemprèn 2023" se dedicará a avaliar os projetos desenvolvidos pelas escolas La Salle participantes do programa Eduemprèn neste ano.

On-line

838

Eventos livres

08:00 - 22:00 | Rua da experiência

Do dia 23 a 27/out

Local: Área Coberta Salão de Atos

08:00 - 22:00 | Empodera On: Exposição de Produtos Artesanais e Alimentícios

Do dia 23 a 27/out

Local: Área em Frente à Biblioteca

08:00 - 22:00 | Jogos de Mesa

Do dia 23 a 27/out

Local: Área em frente à Biblioteca

Exposição de Memórias da Educação Lassalista

Do dia 23 a 27/out

Local: Saguão - Prédio 1

18:00 - 20:30 | Estação Doação e Cultura Solidária

Do dia 23 a 27/out

Local: Pastoral



SAPIENS
La Salle



UNIVERSIDADE
LaSalle ★

08:00 - 22:00 | Exposição de trabalhos científicos

Do dia 24 a 26/out

Local: Ginásio Poliesportivo - Prédio 15

08:00 - 22:00 | Escape Room Sensorial - Viva Magenta!

Do dia 24 a 27/out

Local: Prédio 8

839

Realização



REALIZAÇÃO:



APOIO:



PATROCINADORES:

